DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

N. 13.124
ANNO XXXVII

Shanghai está agora, em grande parte, reduzida a ruinas

AINDA O ARRENDAMENTO DOS "DESTROYERS"

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA SOBRE A DECLARAÇÃO CONJUNTA DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS

Não se reuniu, hontem, a commissão de diplomacia do Senado norte-americano

Buenos Aires, 21 (Associated Press) — Em seu principal editorial de hoje, "La Prensa", volta a occupar-se do caso do arrendamento dos destroyers, analyzando detidamente a declaração conjunta dos governos do Brasil e dos Estados Unidos. Depois de um minucioso exame desse documento declara a mesma folha que elle não logrará modificar o juizo formado pela opinião publica norte-americana, nem destruirá a opposição parlamentar nos Estados Unidos ao projecto de arrendamento dos destroyers.

Accrescenta que a importancia do assumpto não está na finalidade a que se destinam os destroyers, mas sim "no pessimo precedente que se procura firmar." Accrescenta que se deve procurar uma forma de limitação dos armamentos na America do Sul em vez de fomental-os.

O QUE DIZ "LA NACION" SOBRE AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CARCANO

Buenos Aires, 21 (Associated Press) — Em editorial de hoje, "La Nacion" diz que as declarações feitas pelo embaixador Ramon Carcano á imprensa do Rio de Janeiro esclareceram amplamente a attitude da Argentina na questão do arrendamento de destroyers norte-americanos.

Insiste o editorial em reaffirmar que a Argentina só tornou publico seu ponto de vista depois de ter, ella mesma, recebido o offerecimento feito pelos Estados Unidos, que transformaram a questão em um assumpto de interesse continental. Accrescenta que a Argentina assumiu uma attitude innegavelmente prudente, de abstenção e de espectativa.

Em quanto a proposta norte-americana não dirigiu a sua proposta ao governo argentino, absteve-se ella de qualquer iniciativa. Uma vez, porém, que o ambito do projecto foi ampliado, só lhe competia falar em tom firme, mas sob uma forma leal e amistosa. Houve, de facto, divergencias de opinião, mas nenhuma dellas assumiu qualquer caracter menos amistoso.

As duvidas que surjam entre varias nações — diz, em resumo, o editorial — foram como as de dois amigos que divergem em seus pontos de vista, sem que com isso soffra a sua reciproca approximação.

Diz ainda "La Nacion" que se o projecto sobre os destroyers fossem uma questão entre o Brasil e os Estados Unidos, a Argentina teria deixado de commental-o, só dando a sua opinião depois de convidada a fazel-o. Opina ainda em que a atmosphera politica de boa vontade, dominante no Continente, é a maior garantia contra quaesquer desentendimentos que, semelhantes a esse, venham a se apresentar no futuro. Em relação ao Brasil, diz o artigo, não ha a menor razão para que as relações de amizade existentes entre os dois paizes venham a ser affectadas de qualquer maneira pelos factos recentes, devendo esses sentimentos fraternaes ter em breve mais um motivo de espandir-se fortalecer-se, com a proxima visita do sr. Julio Roca ao Brasil.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DO SENADO

Washington, 21 (U. P.) — Não se reuniu a commissão de diplomacia do Senado.

O respectivo secretario informou que não foi recebida nenhuma communicação do departamento de Estado, solicitando convocação extraordinaria.

O embaixador Oswaldo Aranha declarou que não havia nada de novo relativo á questão dos destroyers.

NÃO SE REPETIRÃO MAIS "MAL ENTENDIDOS"

Washington, 21 (Associated Press) — O ambiente que se sente em torno da momentosa questão do arrendamento de destroyers não é só de um "tregua para descanso", emquanto se aguarda que o Congresso reinicie, em janeiro, os seus trabalhos.

A impressão geral é antes de um armisticio prolongado, durante o qual as forças latentes do pan-americanismo exercerão a sua acção para um futuro resultado final satisfatorio para todas as partes interessadas.

Nos corredores do departamento de Estado não se colhe outra impressão, que não seja a de que o assumpto terá seu proseguimento normal, sendo minimas as tendencias a que se repitam os "mal-entendidos" iniciaes ou outros venham a surgir.

SO' TOMARA' ATTITUDE DEPOIS DE CONHECER A RESPOSTA DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Washington, 21 (Associated Press) — O sr. Samuel McReynolds, presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara de Representantes, disse que não tomará nenhuma attitude em relação á proposta de arrendamento de destroyers emquanto não souber qual a attitude das diversas nações latino-americanas em torno da mesma.

O sr. McReynolds accrescentou ter recebido a proposta dirigida pelo sr. Cordell Hull ao Congresso, tendo deixado de encaminhal-a á Commissão que preside porque aguardava primeiramente a manifestação do Senado. Disse ainda que não ha nenhuma necessidade nem conveniencia em tomar attitudes ou iniciativas precipitadas, pois nada poderá ser feito antes da reunião do Congresso, em janeiro proximo.

A RESPOSTA DA BOLIVIA

Washington, 21 (Associated Press) — A resposta da Bolivia á consulta feita pelo Departamento de Estado em torno da questão do arrendamento de navios de guerra inactivos ás nações latino-americanas não encerra nenhum compromisso formal, nem traduz nitidamente uma affirmativa ou uma negativa, embora louvando a "nobre intenção" dos Estados Unidos.

O sr. Guachalla, ministro da Bolivia, explicando a attitude de seu paiz, diz que a sua relutancia em opinar numa controversia em que se acham interessados o Brasil, os Estados Unidos e a Argentina deve-se a um escrupulo natural, por se tratar de paizes de actuação decisiva na Conferencia da Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires.

O "NEW YORK SUN" ATACA O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Nova York, 21 (Associated Press) — O "New York Sun" jornal contrario ao governo publica hoje um editorial em que ataca o Departamento do Estado por defender ainda o plano de arrendamento dos destroyers ao Brasil dizendo: "A declaração dada á publicidade hontem pelo Departamento do Estado defendendo o schema do arrendamento de destroyers ao Brasil contem uma affirmativa fallaciosa quando estabelece a comparação entre a admissão de alumnos estrangeiros nas Academias Militares e o envio de officiaes norte-americanos em missões de instrucção aos outros paizes com o caso do arrendamento de navios de guerra.

"A acceitação desses moços em nossas escolas e as missões de officiaes norte-americanos em outros paizes é feita sob uma forma, pela qual desses militares ficam sempre sob a egide dos seus respectivos paizes. Elles, com esse estagio nas formações militares dos outros paizes, não ficam todavia separados dos serviços aos quaes pertencem.

"ara admittir que existe uma semelhança entre as duas situações, será necessario, antes de mais nada, acceitar que o Departamento de Estado deu mais uma prova de seu desejo de sustentar uma theoria insustentavel contribuindo ainda, desnecessariamente, para augmentar a persuasão da falta de tacto e preparação por parte dos mentores de nossa diplomacia nessa gestão do sr. Hull."

O mesmo jornal, termina o seu editorial atacando a administração pelo facto de "conceder emprestimos a longos prazos em troca de mercados problematicos, emquanto que semelhantes operações tudo faz crer, nos farão perder mercados certos."

Nova York, 21 (Associated Press) — O jornal "New York Sun", em suas criticas de hoje á nota conjunta do Brasil e dos Estados Unidos sobre o arrendamento dos destroyers fóra de serviço, declara que tal nota resultou da falta de tacto e de preparo insufficiente de parte do Departamento de Estado, revelando mais uma vez a ausencia de preparo e a impulsividade que governam a diplomacia praticada pelo sr. Cordell Hull, que renuncia aos mercados tradicionaes e seguros para os artigos norte-americanos, promettendo substituil-os por mercados problematicos taes como os que pode apresentar a Russia communista.

DECLARAÇÕES DO ADDIDO NAVAL BRASILEIRO EM WASHINGTON

Washington, 21 (Associated Press) — O commandante Raul Reis, addido naval á embaixada brasileira nesta capital, referindo-se hoje questão do arrendamento dos destroyers americano ao governo do Brasil affirmou que., "Não houve mudança da situação depois da declaração em conjunto feita pelos governos dos EE. UU. e do Brasil", tendo accrescentado que o assumpto, no estado actual das coisas, ainda está dependendo do Congresso americano que transferiu a sua discussão para o proximo anno.

O commandante Reis, recusando-se a commentar os termos da declaração feita pelos dois governos, disse apenas o seguinte: — "Da maneira que estão as coisas, quem sabe o que póde acontecer?"

O Uruguay reconhece o novo governo do Paraguay

Assumpção, 21 (U.P.) — O governo uruguayo communicou ter reconhecido o novo governo do Paraguay.

O SR. JOSÉ AMERICO FALOU HONTEM NOVAMENTE AOS CARIOCAS E Á NAÇÃO

"Appellemos para todas as camadas, de alto a baixo, para os brasileiros de todas as condições e de todas as côres, para um Brasil unido, como os povos conscientes que se unem ás portas da anarchia, á beira do abysmo", — disse o candidato nacional —

O sr. José Americo, quando lia hontem a sua oração no João Caetano, entrecortada de continuos e ruidosos applausos

Damos abaixo, destacando-a do noticiario, da memoravel sessão civica hontem realizada no Theatro João Caetano inserto na nossa 3.ª pagina, a oração pronunciada, entre vibrantes applausos, pelo candidato nacional:

"A propaganda que ides promover, com a technica mais idonea desse processo psychologico, não visa a conquista da consciencia democratica, já voltada para o seu destino, mas afugentar as sombras tendenciosas que procuram perturbal-a.

Antes que o Brasil nos conheça, precisamos conhecel-o. Só assim não caimos no engano daquelles que cuidavam levantar legiões, no primeiro brado visionario, quando levantam, apenas, nuvens de poeira, que afogam os proprios olhos.

Devemos sentir cada ambiente e cada alma, cada espirito e cada sentimento, para aprendermos a entrar e não a sair.

Não toquemos o coração, quando se puder tocar a intelligencia que fórma, em vez da sensibilidade, a convicção que é intelligencia e coração.

Nossos numeros não serão os numeros astronomicos dos que vivem no mundo da lua. E' impossivel multiplicar com zeros.

Falar a verdade é uma economia de palavras; é falar de uma vez por todas. Pódem negar, que é mais facil do que affirmar: a palavra dita estará sempre de pé.

Só promettamos com fundadas esperanças e a intenção de cumprir a promessa, para que, se ella falhar, os prejudicados sejam os primeiros a nos fazerem a justiça de que se tornou impossivel.

Mas não tenhamos medo de prometter. O que elles chamam minha vara de condão é a confiança que deposito nos novos destinos do meu paiz extraordinario, digno de melhor sorte. E' a fé, que os scepticos perderam, nos milagres da acção.

A propaganda dos que não mentem será desmentir.

A mentira volta-se contra o mentiroso que passa a ser tido como tal, mesmo quando se engana, falando a verdade.

A mentira póde correr mundo, mas no fim encontrará sempre a verdade.

E a intriga, que é a mentira dos máos, não tem amigos: faz sempre dois inimigos.

São essas as armas com que me estão tirando o somno, nem o appetite, nem a calma, porque tudo ri a quem trilha o caminho da victoria, mesmo que seja de espinhos.

Temos de graça o que mais importa: o voto da grande maioria dos brasileiros que nos vêem; a imprensa independente e limpa; boletins e cartazes impressos em profusão que desconhecidos me levam ou distribuem anonymamente.

Eu disse que sabia onde estava o dinheiro para a construcção do lar do pobre. E sei.

Então, meu sisudo antagonista, que só ri por exigencias da campanha, fez graça, com uma vez sombria, como a bilis da causa perdida, pintando um Diogenes moderno que sae pela minha lanterna, não para a descoberta do dinheiro, mas para illuminar o caminho de seu esconderijo.

Neste terreno, eu não fico atrás. Levanto a lanterna na mão, para todo o Brasil ver, perguntando a quarenta milhões de brasileiros escandalizados, como testemunhas da derrama criminosa: donde vem o dinheiro?

Numa campanha de principios, aprimoramos os sentimentos da nacionalidade, pela pureza democratica, pela reeducação dos costumes publicos, [illegible] deshonestos. Offerece-se a cedula infamante que se mette no bolso, em vez da cedula do civismo que se mette na urna.

E' uma democracia espuria que se lembra do povo para fazer negocio com o patrimonio moral da sua independencia. Que dá espectaculos de propaganda com comidas baratas, como se a consciencia civica se nutrisse dos sobejos dessas dissipações.

Que não seria o governo da *entourage* que se céva de vespera, em vez dos consumidores profissionaes que, no tinir das moedas, acodem dos valhacoutos mais suspeitos?!

Brasileiros, chegou a hora dos cauterios! Ajudae-me a salvar o Brasil das corrupções affrontosas, das feiras de consciencia, dos apetites illicitos, dos aproveitadores insaciaveis, das immoralidades de [illegible] eu mesmo [illegible] de di[illegible] paiz per[illegible]. Restauremos a autoridade moral que é o principio de toda a autoridade! Mais do que a anarchia politica, é a anarchia moral que está desgraçando o Brasil!

O ALVO PERDIDO

Ha uma propaganda feita em meu favor pelos erros de psychologia da campanha adversa.

Toda vez que me negam a obra, os que a conhecem procuram reconhecel-a. Não se destróe uma obra com injustiças.

Quando me insultam, esquecidos dos louvores espontaneos, mostrando que estão insultando por conta alheia. E eu perdôo essa hostilidade que não tem eiva de odio: é a mão infeliz que se aluga, como se vendem outras partes do corpo.

Se me calumniam, justificam o elogio proprio que é a justiça que me fazem. E a verdade é como o sol que renasce mais bello do negrume da noite.

CONTRASTES E CONFRONTOS

Não farei a propaganda do nome proprio, do personalismo politico. Mas, eu não entrego o meu nome, que não se ensanguentou na pratica da violencia, não se sujou nos negocios escusos, não mudou de côr nas reviravoltas politicas. E' uma bandeira branca de paz que quer se embeber e impregnar em todas as almas e em todas as terras do Brasil. A propaganda dos contrastes e confrontos é a mais palpitante. Mostrei que, numa quinzena de governo revolucionario da Parahyba, eu solucionara problemas seculares, conduzi meus [illegible] de impostos em favor do pequeno commercio, das industrias domesticas e dos predios de diminuto valor, [illegible] proprietarios. [illegible] consigo [illegible] instante [illegible] é a politica [illegible] interesses [illegible] brasileiro apparentemente violenta, [illegible] mais apertadas. Tenho procurado, a todo o custo, amenizar essa situação, tornando mais accessiveis [illegible].

Não fiz do fisco socio do contribuinte, sanguesuga do organismo economico, fome canina que morde e mata as industrias, letras protestadas, [illegible] que róe os ossos da miseria.

Não pratiquei a iniquidade fiscal.

Não concorri para que a agua das cidades de tanta abundancia pluvial custasse mais caro que a [illegible]. Não renovei o logar commum do "precioso liquido" que corre e risco de se beber, em conta-gottas, como remedio.

Quem diminue o pão de cada dia e inventa a sêde dos mananciaes fica prohibido de prometter dias melhores.

Uni os parahybanos, fazendo dos inimigos meus amigos. Dei o exemplo da Parahyba ensanguentada que, depois de tantas convulsões, se transformou sob meus auspicios, no ambiente mais tranquillo do Brasil, em meio dos desasocegos do norte durante o periodo trepidante consecutivo á revolução.

E elle desuniu seu grande Estado, rompendo a frente unica que lhe assegurára a ascensão, para andar, agora, acenando com a união dos brasileiros, com a unidade do Brasil, como propheta que só não o é em sua terra.

Não dei tudo, em annos de calculada conformação, ao governo da Republica, fiel e serviçal, de olhos fechados ou, antes, com o olho na mira, para recusar-lhe tudo, em seguida, quando o tiro falhou. Não! Eu sou differente. Critiquei o governo do sr. Getulio Vargas da tribuna do Senado, oppuz-me a seus propositos de cerceamento da prerogativa que tem o Tribunal de Contas de organizar a sua secretaria, desgostei-o, na entrevista concedida ao "O Globo" sobre a successão presidencial, em pleno periodo das articulações, para, finalmente, não lhe pedir coisa alguma e fazer-lhe toda justiça.

Só a coherencia é sincera: toda a contradição é indicio de opportunismo.

Não tive um ministro de Estado que prendesse, para, depois, eu mandar pedir apoio nas prisões; ao contrario, não prendi nem prometti nada aos presos.

E — permitti-me o desaggravo da campanha diffamatoria — não me photographaria, em minha casa, com o homem que trazia no bolso o revólver ainda quente, com que atirára num jornalista dentro de seu jornal, para, incontinente, sair em propáganda do meu nome, com a bôca cheia de promessas de garantias individuaes e de liberdade de pensamento.

Não encheria os céos do Brasil de aviões pedintes que aterrissavam nos palacios dos governos, para, quando se mallograram os appellos, dizer que era outro o candidato dos governadores. Púde, ao revés, agradecer aos partidos que os apoiam, representados na Convenção Nacional: Não bati ás vossas portas nem viestes até mim. Encontrámo-nos numa encruzilhada e seguimos juntos o caminho direito.

Não suggeri a prorogação dos mandatos, inclusive do presidente da Republica, para me gabar, ao cabo, de ter aberto as portas da successão. Desde a primeira versão, no instante em que o sr. Getulio Vargas partia para a Bahia, exprimi-lhe, de viva voz, sem que elle me tivesse sondado, meu pensamento contrario á possibilidade de sua permanencia, favoneada por alguns aulicos inadvertidos.

Eu disse em Bello Horizonte: "Minas, immensa e poderosa, descobriu um homem perdido na sombra, longe das ambições tumultuarias, da terra tão obscura quanto elle, para fazel-o seu, fazel-o do Brasil, fazel-o maior que todos". Mas meu competidor não precisa de nada para ajudal-o a subir, para alcançar posições. Gritou, do alto de seus calcanhares, que não quer outro tamanho, está contente com a sua altura, porque o cargo não tem o poder de engrandecer ninguem. Julga-se acima do cargo que é a mais alta magistratura do paiz, embora suba e desça serras para attingil-o.

Meu passado responde pelo meu presente. O passado que se constróe com alma nem o tempo consegue destruir, que a alma é eterna.

Não se procure enganar o povo que, se não tem outro dom, tem memoria, como advertencia do seu proprio destino.

A conspiração dos precedentes é a tragedia de quem se volta contra si mesmo.

O PLANO NACIONAL

Desenvolvei, sobretudo, a propaganda da democracia ameaçada pelos seus inimigos e por seus falsos amigos. Uns querendo destruil-a, outros desmoralizal-a.

Desgraçadamente, por varios motivos, num paiz de quarenta milhões de habitantes, que não conta um por cento de communistas nem um por cento de integralistas, num paiz que possue todas as resistencias do sentimento da patria, da familia, da religião e da liberdade aos extremismos dissolventes, a democracia corre perigo. E tem que ser programma de uma causa, como se não fosse um programma do Brasil.

Sejamos sentinellas avançadas contra os golpes de mão, porque a um povo desse temperamento liberal póde-se tirar tudo, até o dinheiro do bolso, mas a liberdade, só se estiver dormindo. E, despertando, ou a reconquistará ou perecerá com tudo o que o Brasil tem de brasileiro.

Eu desejaria ver fundado um partido nacional que, além desse pensamento politico, vinculasse as bases de nossa organização. Desejaria que o compromisso partidario fosse tambem um compromisso de salvação publica. Um partido de todos os Estados, acima de todos os Estados, que fixasse os interesses geraes, acima dos interesses regionaes, mesmo quando as soluções economicas, peculiares a determinadas zonas, assumissem um caracter nacional.

Falo em soluções economicas, falando em politica, porque é essa a politica que nos convém, como condição de todas as outras, até dos problemas do espirito. Se nem só do pão vive o homem, não passa sem elle.

No Partido Progressista que organizei na Parahyba, em 1932, inscrevi o preceito das soluções economicas, sem nenhum sentido materialista, associado a artigo de fé.

Podemos abranger o conjunto, sem annullar as unidades, sem a louca illusão da totalidade economica, enlaçando as aspirações fundamentaes numa direcção commum, num funccionamento harmonico que não sacrificará os interesses autonomos, nem a actividade collectiva do povo!

Carecemos desse equilibrio que discrimine e coordene, para haver unidade nacional que é o denominador commum de nossa grandeza futura.

A federação exprimirá, além dos laços politicos, a communhão dos problemas essenciaes.

Essa solidariedade regulará um progresso mais concreto. Será a estabilidade de uma civilização que tem vivido, ás cambalhotas, sem rumos, acima e abaixo, exposta a crises que se desencadeiam, fóra dos cyclos de sua fatalidade historica.

Eu pediria, pelo menos, que se não vingasse essa formação, se tentasse a federação dos partidos estaduaes, com esse traço commum da acção economica.

Minas Geraes já lançou os fundamentos dessa estructura com a visão moderna do seu genio politico.

Bem sei que essas arregimentações não se improvisam, para fins eleitoraes, com simples iniciaes destinadas a interpretações ironicas. Adverte um pensador politico: "Não fizemos sair do nada, num instante, a um gesto, por um esforço de vontade immediata, partidos que não existem. Não poderiamos improvisar programmas: é sempre uma tarefa muito facil. Não improvisaremos nem orgãos, nem sentimentos, nem homens."

A U. D. B. quis realizar esse milagre num campo de football. Vamos realizal-o, no campo da luta, com as idéas que triumpharem.

E, se gorar essa tentativa, farei questão de que cada um dos partidos que me apoiam incorpore aos seus estatutos as linhas geraes do programma de acção que estou elaborando, para submetter a um conselho de representantes seus. Só assim o governo se exercerá num plano nacional, sem antagonismos locaes, com a responsabilidade dessas forças de opinião.

A democracia não se resente da incapacidade de realizar que lhe attribuem seus delirantes detratores. Basta injectar-lhe um sangue novo. Basta, como diria um interprete da nova vitalidade americana, "a formação dos quadros governamentaes, de uma "elite" administrativa, de uma burocracia competente, respeitada e desinteressada." Basta que ella se renove com criterios racionaes, para que cada periodo governamental não seja a obra de um homem, mas o ideal de um povo.

Fundemos a politica constructora que collabore nessa transformação.

E não haverá mais o falso prestigio que se alimenta do suborno, da permuta de favores pessoaes. A administração terá nos politicos, não eternos esmoleres, como alguns que ainda existem, mas cooperadores do interesse publico.

A concessão illegitima de um emprego conquista, quando muito, um amigo; a solução de um problema conquista classes, conquista, muitas vezes, um povo.

E' essa politica impessoal que eu espero ver implantada no Brasil, dando-me forças para governar e recebendo, em compensação, tudo o que uma administração honesta possa dar para prestigiar os seus amigos.

OS PARTIDOS SOLIDARIOS

Declaro, desde já, que governarei com as correntes partidarias que estão a meu lado.

E' humano e é logico.

Em São Paulo, governarei com o P. R. P.

Combati-o, quando os seus pontos fracos eram um signal dos tempos, pelo máo funccionamento do regimen representativo, com o azedume de quem se achava envenenado por uma pregação facciosa.

Elle ganhou na adversidade a tempera de sacrificio que é a melhor predisposição para o ideal, já assignalado por uma notavel obra administrativa.

Se teve os vicios de seu tempo, já se rehabilitou porque ha uma politica actual com todos os vicios do passado.

Nutriu-se da seiva de novas gerações.

No Rio Grande do Sul, governarei com a frente unica e a dissidencia liberal que se blindam nos embates temerarios de um mais puro espirito publico.

E a mentalidade que nos guiará não será minha nem de partido nenhum: será do Brasil novo que sairá desta campanha, de dentro e de fóra dos quadros partidarios.

Darei todo o concurso do governo a essas correntes solida-

(Continúa na 5.ª pag.)

Uma sexta parte de Shanghai transformada em um montão de ruinas

A ARTILHERIA CHINEZA IMPEDE O DESEMBARQUE DE FORÇAS JAPONEZAS

Shanghai, 21 (por Morris J. Harris, Correspondente da (Associated Press) — A fome, a guerra o fogodevastador continuavam a assolar, hoje, a maior cidade do continente asiatico. Sobre uma extensão de mais de vinte kilometros quadrados, este porto — o sexto em importancia do mundo inteiro, segundo referem as estatisticas — estava transformado em uma floresta de ruinas e de escombros.

As chammas tinham arrazado toda a zona chineza de Chapei e o centro nipponico de Hongkiu'. Yangtzepu', o bairro industrial de Putung, além do rio Hoangpu', e Kiangwang estavam cobertas de espessas nuvens de fumo que não permittiam avaliar-se toda a extensão da catastrophe.

A' noite as chammas, impellidas pelo vento continuavam a estender-se por todos os lados, sem que nada as contivesse. A fumaça e o calor abrazador resultantes do fogo impelliam numerosos chinezes belligerantes da zona de batalha na região de Hongkiu'.

Uma esquadrilha de aeroplanos japonezes cortou o céo de Shanghai rumando para a base aérea situada na zona leste da cidade. De passagem esses apparelhos de bombardeio renovaram os ataques aereos contra os suburbios situados ao noroeste da cidade. Segundo consta conseguiram destruir algumas posições chinezas, attingindo as immensas concentrações de tropas que existiriam nas immediações.

Sem embargo dos revezes soffridos nestes ultimos dias os japonezes affirmam que as suas posições ao nordeste de Shanghai são satisfactorias. Os chinezes, por sua vez, annunciam terem realizado uma violenta offensiva contra os nipponicos, impellindo-os em direcção da margem septentrional do rio Huangpu'.

A' ultima hora tres aviões de combate chinezes voavam sobre as ruinas fumegantes da cidade, procurando bombardear o consulado do Japão. As bombas lançadas cairam longe do alvo visado, mas não obstante isso causaram victimas. Sabe-se que em consequencia desse ataque morreram um chinez e um japonez, ficando feridas treze outras pessoas que, segundo se presume, são todas japonezas.

Os circulos militares japonezes annunciam que tres divisões do exercito de Nankin marcham rumo a nordeste, ao longo da estrada de ferro de Peipin a Hankow, rumo, ás posições nipponicas em Piangsiang, a uma distancia de cincoenta e seis kilometros ao sudoeste de Peipin.

Presume-se que está imminente uma batalha de vastas proporções cujo resultado poderá, eventualmente, modificar os rumos da situação sino-japoneza.

Duas divisões chinezas encontram-se tambem em Machang a uma distancia de quarenta e oito kilometros ao sul de Tientsin, em frente ás posições nipponicas de Tuliuchen. Os japonezes, que voltaram a atacar o desfiladeiro de Nankou, nas proximidades da grande muralha, chegaram a um ponto situado nas immediações de Chuyungwan, a uma distancia de cinco kilometros além do desfiladeiro, que defendeu obstinadamente tres divisões chinezas.

Noticias de Nankin informam que segundo informes divulgados por officiaes da Força Aerea Chineza os aviões do governo de Nankin conseguiram repellir os aeroplanos japonezes que tinham tentado um ataque contra essa capital, na maior e mais violenta batalha aerea da actual guerra sem declaração.

A luta occorreu nas immediações de Chinkiang, sobre o rio Yangtzé, a uma distancia de cerca de oitenta kilometros a léste de Nankin, e segundo informes de origem chineza, tres aviões nipponicos foram abatidos. As mesmas fonte de informação admittem que um avião chinez foi abatido pelo inimigo.

Hoje, ás ultimas horas da tarde, chegou um aviso segundo o qual vinte grandes aviões de bombardeio japonez tinham deixado os porta-aviões nipponicos á altura da bôca do rio Yangtsé e rumavam para Nankin.

Immediatamente as autoridades da capital fizeram soar as sirenes advertindo a população de que deveria recolher-se aos abrigos contra ataques aereos, ao mesmo tempo em que uma poderosa esquadrilha de aviões de caça chinezes saiam a encontrar os invasores.

A luta occorreu á altura do Yangtzékiang e as forças aereas japonezas foram dizimadas, antes de terem tido tempo para chegar a Nankin.

Entretanto a população de Shanghai continuava alarmada ante as chammas devoradoras, que ameaçavam devorar toda a cidade. Entre os residentes estrangeiros, não menos do que entre os chinezes, reina um ambiente de verdadeiro pavor. Os bombeiros já abandonaram a zona invadida pelo fogo, impotentes que se acham para debellar o incendio.

Presentemente apenas a zona internacional e a concessão franceza, bem assim como parte da região de Nantao, na area do riacho de Suchao, mantem-se intacto, em meio da desolação geral.

OS CHINEZES IMPEDEM O DESEMBARQUE DE REFORÇOS JAPONEZES

Shanghai, 21 (Associated Press) — De fonte chineza informa-se as baterias de terra, collocadas em Liuhi, na margem do rio Yang-Tze, dezesete milhas a noroeste estda cidade, conseguiram frustar as tentativas ali feitas pelos japonezes no sentido de ser desembarcada uma tropa de reforço procedente do Japão.

Chegaram a Luho reforços chinezes importantissimos calculados em tres divisões do exercito.

A LUTA PELA POSSE DO DESFILADEIRO DE NANKOU

Nankou, 21 (Por J. D. Withe (Associated Press) — Uma das lutas mais importantes que se está travando na China actualmente, sem duvida, é o duello historico pela posse do desfiladeiro de Nankou, que dá accesso ás ricas regiões da Mongolia interior.

Eu tive opportunidade de assistir hoje, ao norte de Peiping, a uma batalha que durou 5 horas e na qual ambos os contendores não pararam um momento de lutar. Os chinezes, senhores do lado occidental do passo trocavam projecteis de todos os calibres com os japonezes que dominam a barranca oriental. As duas forças mais ou menos equilibradas, lutam em uma frente de 25 kilometros nos confins da provincia de Chahar em seu limite com a Mongolia.

Os japonezes, dispondo de tropas mais efficientes para atacar, quando o tempo melhorou, conseguiram tomar um terceiro passo. As forças chinezes, apezar de sua resistencia feroz, tem recuado uma media de meio kilometro por dia desde que se iniciou a offensiva, em 14 do corrente. Os auto-caminhões nipponicos rodaram todo o dia levando supprimentos de munições para as linhas de frente, passando, muitas vezes, bastante perto das linhas chinezes. Sómente o máo tempo tem impedido que os japonezes consigam levar de vencida aos chinezes. As granadas dos nippões explodem a cada instante arremessando ao ar fragmentos de tijolos da velha muralha construida ha 2.000 annos.

A infantaria japoneza, não obstante o fogo intenso dos canhões chinezes conseguiu galgar pelas arestas pedregosas até o cimo da montanha onde estabeleceu novas posições para a sua artilharia. Nota-se claramente que os atacantes japonezes esquivam-se a todo o transe empenhar-se em combates corpo a corpo no que parece, os chinezes são seus velhos mestres.

Ao cair, da noite uma immensa nuvem de poeira que se seguiu ás ultimas salvas de ambas as artilherias, deu fim ao sangrento combate, sem que as posições tivessem soffrido qualquer alteração de monta.

Mais de 25.000 caixas de gazolina assim como grande quantidade de munições e generos alimenticios estão armazenados na estação ferroviaria da Estrada de Ferro Nankou, isso devido á falta de conducção para a frente de batalha por estarem as composições occupadas em transportar mais tropas japonezas. Isso faz crer que o desenlace da batalha na grande muralha ainda se faça esperar por alguns dias.

SERÃO POSTOS EM LIBERDADE CERCA DE SETE MIL DETENTOS RECOLHIDOS A' PENITENCIARIA DE SHANGAI

Shangai, 21 (Associated Press) — Deante da desorganização reinante na cidade e deante de uma série de difficuldades administrativas reinantes, o conselho da cidade está se preparando para evacuar a penitenciaria local, uma das maiores do mundo e a maior do Oriente.

Caso essa providencia venha a ser effectivada, serão postos em liberdade nada menos de sete mil detentos, entre os quaes figuram numerosos assassinos, raptores, traficantes de narcoticos e outros bandidos, em sua maioria chinezes, além de muitos de outras nacionalidades.

O ATTENTADO A SALAZAR

As autoridades annunciam a prisão dos responsaveis

Lisboa, 21 (Associated Press) — As autoridades policiaes acabam de annunciar a prisão dos responsaveis pelo attentado de que foi victima o primeiro ministro Salazar, no dia 14 de julho passado.

Entretanto, até este momento, não se conhecem os nomes dos detidos.

(O serviço telegraphico continúa na 10.ª pag.)

Homens e doutores

Os alfaiates do Rio de Janeiro acabam de levar ao governo a idéa da creação de um curso de aperfeiçoamento profissional. O que elles querem é bem simples e comprehensivel: querem preparar operarios capazes.

A cidade cresceu e os freguezes de fóra, até mesmo do estrangeiro, augmentaram. Mas o trabalho só em raras casas apresenta a necessaria perfeição technica, ainda assim graças ao gosto e ao esforço individual de seus chefes lutando com a carencia de pessoal habilitado.

O plano do curso de aperfeiçoamento, já estudado pelo governo, é todo de instrucção pratica. As casas mais reputadas fornecem suas *obras* aos alumnos e estes nellas aprendem, em regimen de instrucção e tambem de trabalho, pois, nada pagando para aprender, são pagos para trabalhar — para trabalhar sob orientação technica. No fim do curso, recebem sua carteira de habilitação, que não é a carteira profissional, pois esta constitue apenas um documento de syndicalização, ao passo que a outra se destina a attestar-lhes a competencia adquirida. A carteira de habilitação abre ao operario as portas de qualquer officina e dá ao chefe que o contrata a certeza de admittir em seu serviço um profissional que elle não tem a necessidade de instruir, tampouco de formar, como acontece agora. E' simples, racional e pratico.

Resta que o poder publico, chamado a ordenar o assumpto com as indispensaveis medidas de coerção, não transforme o que deve ser um mero curso de alfaiate em alguma sciencia complicada de alfaiataria. O ridiculo mataria então a efficiencia.

O que tentam, com espirito objectivo, os alfaiates do Rio de Janeiro envolve e abrange, de modo geral, todo o problema do ensino technico profissional. O curso de aperfeiçoamento em cujo advento elles se empenham haverá de ser o ponto de partida de um systema onde encontre sentido a instrucção de toda e qualquer especie de operarios.

O Sr. Eugenio Gudin propoz recentemente, em linhas sobrias, o problema do ensino technico — *o* problema, como elle disse, de formar homens e não apenas doutores.

Esse problema tornou-se entre nós verdadeiramente angustioso, por não corresponder ainda a organização do ensino ás necessidades do progresso material do paiz. Não havendo quem detenha o progresso material, cumpre que haja quem o acompanhe na organização do ensino, expungida ella da tendencia para accrescer de novas victimas o proletariado intellectual, que outra coisa não são os doutores a jacto continuo formados em nossas escolas de grão mais alto.

A sociedade, é claro, não vive sem os doutores, pelo menos sem os doutos. Os doutores e os doutos, porém, em toda parte, nascem das camadas elevadas, como verdadeira materia prima de escolha, em razão de aptidões especiaes e peculiares. A' margem delles, estende-se a outra materia prima creada pela somma dos valores communs, ou sejam os individuos susceptiveis de actividade util no campo das realizações materiaes, que tambem embellezam a vida e affirmam a existencia dos povos.

E' sobre estes ultimos que o ensino profissional exerce sua influencia coordenadora, integrando-os nos elementos componentes da vida social. O ensino profissional é, por conseguinte, um esforço constante no caminho da perfeição — o methodo, emfim, pelo qual, já havendo o doutor ou o douto que dirige, se procura encontrar o homem que execute.

No estudo, que realizou, da materia, o Sr. Eugenio Gudin cita o caso de nossa industria de tecelagem, por ser evidentemente a industria typica do Brasil, aquella onde mais nos especializámos e que, servindo-se de producto natural do Brasil, entrosa maior numero de interesses nacionaes legitimos. Nessa industria, continúa a dominar o concurso do technico estrangeiro, sem embargo da aptidão de nosso operario. Nosso operario tem a aptidão sem muito possuir, comtudo, a sciencia do officio, pois, como assignala o Sr. Gudin, "todo o segredo da aptidão está em ter aprendido, mas aprendido bem, uma determinada profissão".

Afim de que haja quem aprenda, é indispensavel que exista quem ensine. Os alfaiates do Rio de Janeiro deram realmente — é o caso de dizer — o *côrte* para a obra a realizar. Que o governo os ampare e se sirva de sua iniciativa como estimulo de novos e ainda mais importantes trabalhos a concluir em materia de ensino — de ensino que fórme homens e não unicamente doutores.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Escandalo!

Leitor! Não deixe este artigo pelo meio. Prosiga até ao fim, que é bem saboroso o assumpto. Vou contar uma tramoia dessas que só no Brasil se podem urdir e levar por deante, graças á avidez de dinheiro de alguns magnatas que dirigem na sombra a politica nacional.

Como se sabe, o preço do papel de jornal dobrou os pés com a cabeça de um anno para o outro. Falta de cellulose, ambição de maiores lucros, exploração de banqueiros financiadores das grandes empresas do Canadá, da Escandinavia e da Finlandia, — tudo isso junto deu em resultado que as cotações do papel de imprensa passaram, de 8 libras em média por tonelada, para 15 e 16.

Não podendo exportar muito ouro para adquirir o papel de que necessita, que fez a Allemanha? Enviou "technicos" ao Brasil, — dois ou tres sujeitos que foram ao sul e por lá se demoraram mez e meio. Verificaram esses cavalheiros que o nosso pinho paranaense poderia bellamente servir para a extracção da cellulose necessaria ao fabrico de papel do Reich, e logo abalaram a novo pontos para o Rio, afim de conversarem a respeito com o Bouças e essa comparsaria mais ou menos bouçal que constitue o nosso famoso Conselho do Commercio Exterior. A Allemanha precisava do nosso pinho paranaense. Como saquear-nos essa materia prima? Reduzindo, para a exportação de madeira, a quota cambial que normalmente incide sobre a exportação de outros productos. E foi isso o que a Allemanha exigiu e foi isso o que o sr. Getulio Vargas fez, approvando no escuro o parecer que o tal Conselho do Bouças lhe apresentou e que reduz semelhante quota, de 35 % para 30 % apenas. Como passe de magica é de primeirissima ordem!

O Brasil não póde actualmente exportar madeiras em grande escala. Se o fizer praticará a sua propria ... (uma loucura e um crime!) pois nem se quer existe um serviço de reflorestamento organizado no paiz. De resto, se o pinho do Paraná serve para a obtenção de cellulose, fabriquemos nós mesmos o nosso papel em vez de o importarmos do estrangeiro.

Eis ahi o nosso um tão angustiado lidando destas coisas, que não possamos prosseguir fazendo analyse do mal que decorre para o Brasil da exportação da sua riqueza florestal. Outros que o façam, que naturalmente o farão melhor.

Fala-se por ahi em revolução e em perigo communista. Historias. O que essa gente quer é um novo estado de guerra, para a imprensa ficar manietada e não poder denunciar as bandalheiras administrativas e os crimes de lesa-patria que estão sendo praticados. Se algum perigo existe é o do integralismo, pois esse partido obedece ao Fascismo orientado por Hitler e Mussolini (futuros donos do Brasil) e ameaça todas as nossas velhas liberdades democraticas. Se communismo é querer honestidade administrativa, liberdade individual, assistencia real e não sentimental ás classes trabalhadoras, então os srs. communistas, Roosevelt, nos Estados Unidos, é communista; e todo o mundo com sentimentos de solidariedade humana é communista! Só não são communistas os do bando do "anauê", que mantêm provadissimas ligações com elementos fascistas internacionaes, — e tanto assim que o sr. Plinio Salgado, segundo se póde ver na "Offensiva", conferencia quasi diariamente com o seu "Secretario das Relações Exteriores". Ainda agora, no caso dos *destroyers*, todos os jornaes brasileiros honestos protestaram contra a attitude da imprensa allemã intromettendo-se em nossa politica, menos esse orgão do sr. Lanari e do *Fascismo*, paladino de Deus, Patria e Familia.

Não existe o menor perigo communista. Existe, sim, o perigo de que algum dia nos governem os que não são, e nos tornarmos escravos do imperialismo fascista, allemão e italiano.

Só José Americo nos póde salvar. Que todos os patriotas democraticos cerrem fileiras em torno do seu nome!

Gondin da Fonseca

NO PALACIO DO CATTETE

Realizaram-se varias conferencias

O presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde chegou mais tarde da hora habitual.

Recebeu em conferencia, em horas differentes, os ministros da Viação, e da Agricultura, o governador do Estado de Pernambuco, o presidente do Senado Federal e o deputado João Neves.

HELICE

Recebemos um exemplar da revista "Helice", editada por um conjunto de profissionaes da Marinha de Guerra. Esse novo orgão se destina a incentivar o desenvolvimento da profissão metallurgica no Brasil, estudando as suas possibilidades, baseado nos recursos naturaes de que dispomos.

PINGOS & RESPINGOS

Raios da morte

Harry Mathews, inventor dos raios da Morte, vae casar-se com uma cantora polonesa.

(Tel. de Londres)

Matar! Matar á vontade,
Com menos difficuldade,
Aos milhares, aos milhões.
E o cerebro humano encerra
O requinte pela Guerra,
Nas mais subtis perfeições.

E apparecem, desta sorte,
Celebres raios da morte,
De incomparavel poder,
Que matam, devastam mundos,
Raios, na morte fecundos,
Gerando a fome e o soffrer.

O inventor da "coisa rara",
Que a nenhuma se compara,
Se orgulha de tal missão.
Operario nobre e forte,
Firme ao serviço da Morte,
Não trás, jámais, o patrão!

Um bello dia, entretanto,
Cupido, lá do seu canto,
Armou seus raios tambem.
E esse homem sentiu que a sina
Da sua vida assassina,
O levava a querer bem!

Foi naquelle dia, quando,
Uma cantora, encantando,
Seu coração incendiou.
E o sabio viu, num momento,
Que a fibra do sentimento,
Emfim no seu sêr, vibrou!

Abaixo os raios da morte!
Que agora siga outro norte,
Faça outro "invento", o inventor.
Espalhe o bem, que, no fundo,
Se algo inda vale este mundo
E' pelo raio do Amor.

ALVARO ARMANDO

• • •

Ray Mayo, boxeador philippino, foi espancado pelos chinezes, que o tomaram por japonez, dizem os telegrammas.

Como campeão de box, elle deve ter empregado argumentos decisivos para provar que seu amarello era de outro tom...

• • •

Está sendo organizado em São Paulo o Club do Divorcio para bater-se pelo divorcio no Brasil.

O que ha de admirar é não terem convidado o Heitor Lima para presidente perpetuo do club...

• • •

Segundo recentes noticias, seguirá para o norte o ministro Odilon Braga, visitando Pernambuco, Parahyba e Ceará.

Naturalmente s. ex. passará ao largo por Alagôas, com medo de sentir cheiro de petroleo...

• • •

Ante-hontem, no espectaculo do Republica, o burro que entra na peça *estrilou* e atirou as patas trazeiras contra a artista Beatriz Costa. Ella livrou-se a tempo do coice.

Que "peça" ia o burro pregando: — *Arre, actriz!*

Cyrano & Cia.

(xxx)

As informações de "La Nacion", de Buenos Aires, sobre os casos dos destroyers

Na reunião promovida pelo embaixador Carcano, em relação ao caso dos *destroyers*, o nosso collega Raul Brandão, jornalista brasileiro e correspondente de *La Nacion* de Buenos Aires, teve uma attitude definida, que noticiámos ha dois dias.

A respeito dessa attitude, recebeu elle da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Illmo. sr. Raul Brandão. Succursal de "La Nacion". Presado consocio e confrade. A Associação Brasileira de Imprensa vêm trazer ao seu presado consocio e brilhante profissional as suas felicitações por ter, desde logo, protestado contra a eventual autoria de telegrammas mandados a "La Nacion", e que lhe poderiam ter sido attribuidos como correspondente, fixando assim immediatamente a sua attitude de fiel cumpridor da ethica profissional, e, portanto, incapaz de vehicular noticias, como correspondente brasileiro, para um jornal estrangeiro que pudessem gerar consequencias menos agradaveis. Cordiaes abraços — Herbert Moses — presidente".

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 260:000$000 para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da E. de F. de Bragança, relativas ao 1º semestre de 1936.

Approvando projectos e orçamentos, para ampliação e apparelhamento do trapiche de Porto Franco, da E. de F. de Mossoró; e para construcção do edificio da nova estação de Guassupy, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e do destinado á moradia do guarda-chaves da referida estação, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Substituindo o art. 48 e seus paragraphos, do regulamento geral dos Transportes, approvado pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, attendendo ao que requereram a São Paulo Railway Company, Limited, a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e a E. de F. Sorocabana.

Nomeando Maria Pereira Raphael, agente do correio de São Thomé, na Parahyba; Adelaide Ferreira Marinho, agente do correio; e Nadyr Domingos Lopes, agente do correio de Madragôa, na Bahia.

Concedendo aposentadoria: a Mamede Antonio Ferreira, guarda-fios; Oscar Soares de Oliveira e Estanislau Bodziak, telegraphistas; a Francisco da Silva Reis, inspector de linhas telegraphicas; a Adolpho Figueiró Dias, carteiro; a Flavio Ferraz de Arruda Campos, agente; e Norberto Cardoso Ribeiro, cabineiro de estrada de ferro.

A DEFESA DO REGIMEN

"Nada existe que possa causar alarme", declara o ministro da Justiça

Apezar da calmaria que se nota nos meios governamentaes e de estarem decorrendo normalmente todas as actividades que dizem com o progresso e a vida da nação — continuam a espalhar-se pela cidade os boatos mais absurdos sobre uma pretensa perturbação da ordem.

Era preciso uma palavra official que esclarecesse a situação. E ninguem mais indicado para falar sobre o caso do que o ministro da Justiça, a quem está entregue a pasta politica do governo.

— Não. Não ha nada. A situação é de absoluta tranquillidade — respondeu-nos o sr. Macedo Soares.

Alludimos, então, á serie de boatos, cada qual mais alarmante, que desde alguns dias inundam as esquinas, os cafés, os logradouros de ajuntamento publico. "A coisa estoura hoje", dizem por ahi. "A Central tem vinte composições aguardando tropas", sussura-se mais além. "O golpe é communista", ou ainda "os integralistas estão se armando para fazer o barulho".

O sr. Macedo Soares sorri. Depois, descansadamente, como que medindo as palavras fala-nos com convicção:

— Todos esses boatos são do nosso conhecimento. Elles para aqui são trazidos com rapidez e nós os analysamos. As datas certas e os locaes escolhidos são indicações que nunca se confirmaram. Póde declarar que o governo está inteiramente apparelhado para manter a ordem e defender o regimen de qualquer ataque que porventura queiram desferir-lhe, venha de onde vier.

— E quanto á commissão que tem se reunido no gabinete de v. ex. para estudar medidas de defesa da sociedade contra os extremismos?

— Continúa trabalhando. Já marcámos nova reunião para quarta-feira, á tarde. O que se tem em vista é um objectivo concreto: a propaganda intensiva do regimen adoptado no paiz. Mostrando ao povo as excellencias dos postulados inscriptos na Constituição promulgada em 1934, onde cabem todos os ideaes de liberdade e de assistencia social, onde se prega e se defende o culto da Patria, de Deus e da Familia, onde todos os direitos dos cidadãos são egualmente assegurados, estaremos politicamente destruindo o jogo dos adversarios. Não ha nada, repito. O paiz vae marchando em perfeita paz — concluiu o ministro da Justiça.

NÃO FOI PEDIDA A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SERGIPE

Um telegramma que esclarece o assumpto

Foi noticiado que havia sido pedida, pela Côrte de Appellação de Sergipe, a intervenção federal no mesmo Estado, para o fim de garantir a execução de um mandado de segurança concedido por aquelle tribunal.

A respeito do assumpto, o senador Augusto Leite recebeu do governador daquelle Estado um telegramma esclarecedor, que é o seguinte:

"*Aracajú*, 20 — Os srs. Sebastião Machado e Loureiro Tavares reclamaram á Côrte de Appellação contra a falta de pagamento dos seus vencimentos e da inclusão em folha para a recepção de adicionaes e ordenados, de accordo com os mandados segurança que obtiveram, pedindo, afinal, a intervenção federal. A Côrte delegou poderes ao seu presidente para agir como achasse conveniente. Hontem, os reclamantes, compareceram ao Thesouro e se embolsaram das quantias que lhes tinham sido garantidas pelo judiciario, ficando destarte sem objectivo a reclamação feita."

(xxx)

A situação politica

A visita do candidato José Americo e sua comitiva á Bahia

Pelo "Arlanza", partem hoje para a Bahia o sr. José Americo e sua comitiva. O embarque será na praça Mauá, á 1 hora da tarde. Da comitiva fazem parte os deputados bahianos e os representantes das demais bancadas da maioria, inclusive o sr. João Neves, representante da Frente Unica dos Pampas. Já a partida do candidato é uma opportunidade para nova demonstração de popularidade do futuro presidente da Republica.

Amanhã, partem de avião o senador Medeiros Netto e os deputados Raphael Cincorá e Lima Teixeira.

O INTEGRALISMO, INIMIGO COMMUM

Hontem, conversavam, na Camara, os deputados Baptista Lusardo, Pereira Lima e Acurcio Torres. O deputado *constitucionalista* proclamava ser um érro não se procurar evitar que, na campanha dos dois candidatos, houvesse excessos no combate entre os dois arraiaes. Reconhecia que ambos os candidatos eram brasileiros dignos e concordava com os srs. Lusardo e Acurcio Torres que o inimigo commum, contra o qual se devia investir, com resolução, era o Integralismo. Accentuavam os quatro deputados que se devia replicar com a maior vehemencia ao ataque dos integralistas.

EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

O governador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, conferenciou, hontem, com o presidente da Republica. A permanencia do governador pernambucano no Cattete foi de quasi uma hora, correndo cordialissimo o encontro do sr. Lima Cavalcanti com o chefe do governo.

A CAMARA SEM NUMERO

Com a excursão do sr. José Americo á Bahia, diversos são os deputados da maioria que se ausentam da Camara. Por outro lado, os deputados liberaes gaúchos estão se ausentando, em direcção ao sul, afim de prepararem, ali, a recepção do sr. Armando de Salles. Assim, será fatal que a Camara fique sem numero até ao fim do mez.

FRENTE OPERARIA PRO' JOSE' AMERICO, EM UBERABA

E' enorme o enthusiasmo despertado pela candidatura do sr. José Americo no seio das classes trabalhadoras de Uberaba.

Ainda ha pouco fundou-se naquella importante cidade do Triangulo Mineiro a Frente Operaria Pró-José Americo. Seu presidente, sr. Clarimundo Moreira Lemos, em carta dirigida ao deputado João Henrique, informa que, durante os mezes de maio e junho, ella promoveu o alistamento de grande numero de eleitores, incentivando esse trabalho nas ultimas semanas.

SEGUE PARA A BAHIA O SR. MEDEIROS NETTO

Segue amanhã para a Bahia, de avião, o senhor Medeiros Netto, que fará o discurso de recepção do sr. José Americo na capital bahiana.

UMA REUNIÃO NO CENTRO POLITICO THOMAZ COELHO

Deve realizar-se hoje, no Centro Politico e Sportivo Thomaz Coelho, á avenida João Ribeiro n. 557, uma reunião politica, na qual se tratará da orientação a ser seguida pelos membros dessa agremiação em face das candidaturas á presidencia da Republica.

O SYNDICATO ODONTOLOGICO NÃO DELEGOU PODERES...

Recebemos a seguinte carta:

"Na qualidade de socio do Syndicato Odontologico Brasileiro, venho pedir a v. s. a fineza de publicar o meu mais vehemente protesto contra o acto do presidente do meu syndicato, sr. L. S. Rosado, que foi pessoalmente, em nome do syndicato, á residencia do sr. Armando de Salles Oliveira hypothecar o apoio da classe odontologica carioca á candidatura de s. ex. á presidencia da Republica. Isso, senhor redactor, positivamente foi uma "gaffe" do collega L. S. Rosado, porque, fazendo parte do quadro social do syndicato innumeros profissionaes partidarios do sr. José Americo e até do sr. Plinio Salgado, não podia o sr. Rosado, sem ouvir a opinião de seus companheiros socios, dar apoio a A ou a B, nessa questão meramente politica. Accresce ainda o facto de que, reconhecido como se acha pelo Ministerio do Trabalho, o S. O. B. está por lei prohibido de se immiscuir na politica do paiz. Commigo estão innumeros collegas descontentes devido á actuação de partidarismo politico do presidente do S. O. B., que não póde representar, no assumpto, o pensamento da classe. Aqui fica o meu protesto. — A. Pereira de Souza".

O ALMOÇO DA REPRESENTAÇÃO DE PERNAMBUCO AO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

A representação federal de Pernambuco, filiada ao P S. D., que é o partido dominante naquelle Estado, offereceu hontem, no Lido, um almoço ao governador Lima Cavalcanti.

Apezar do cunho de intimidade que teve essa manifestação, não se lhe póde negar o caracter politico, dada a relevancia das figuras que nella tomaram parte. Sentaram-se á mesa, além de todos os deputados situacionistas de Pernambuco e do homenageado, o sr. José Americo de Almeida, os ministros Macedo Soares, Souza Costa e Odilon Braga, os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, Pedro Aleixo, presidente da Camara, senadores Thomaz Lobo, José de Sá, Costa Rego, Ribeiro Gonçalves, Velloso Borges, Waldomiro Magalhães, *leader* do Senado, deputado Carlos Luz, *leader* da maioria da Camara, deputado Noraldino Lima, *leader* da bancada mineira na Camara, sr. Astolpho de Rezende e varios outros.

No final do almoço, o sr. Severino Mariz dirigiu uma pequena saudação ao governador Lima Cavalcanti. Este respondeu em ligeiras palavras, agradecendo a manifestação.

O governador de Pernambuco regressa hoje, de avião, para o seu Estado.

EMBARQUE DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

A bordo da aeronave *Brazilian Clipper* da Pan American Airways, parte hoje, de regresso para o Recife, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

A CAMISA VERDE E OS DISTINCTIVOS

Suspenso e uso pela Acção Integralista

A Acção Integralista resolveu suspender, até segunda ordem, o uso de camisa verde e dos distinctivos pelos seus partidarios, segundo a seguinte deliberação, que acaba de ser divulgada:

"O Gabinete da Chefia Nacional da A. I. B. fez passar hontem a seguinte nota, que já foi transmittida a todas as autoridades integralistas e a todos os jornaes da Acção Integralista Brasileira para immediata divulgação.

"Tendo chegado ao conhecimento da Chefia Nacional que elementos communistas estão adquirindo e mandando fabricar camisas verdes e distinctivos integralistas, com os quaes pretendem, não só provocar desordens, como tentar contra o regimen, o Chefe Nacional determina a todos os integralistas do paiz:

1 — A começar desta data, até segunda ordem, fica suspenso o uso da camisa verde e dos distinctivos;

2 — Em caso de imminente perturbação da ordem, os integralistas devem procurar os pontos determinados, ahi aguardando o entendimento de seus chefes com a autoridade constituida, afim de receberem directivas que o patriotismo e os supremos interesses das familias dictarem.

3 — Todo integralista que souber qualquer coisa que julgue relacionar-se com qualquer machinação communista, deverá immediatamente, communicar-se com o chefe de seu Nucleo, ou com o Chefe Provincial, devendo estes immediatamente transmittir o informe ao Serviço competente.

Rio, 20 de agosto de 1937. — *Loreiro Junior*, secretario assistente do Chefe Nacional."

Morto num desastre um volante suisso

Bolsano, 21 (Associated Press) — O volante suisso Enrico Drier teve morte instantanea quando o seu carro "Alfa Romeo" saltou da estrada e capotou, na disputa da corrida Liege-Roma-Liege.

O piloto auxiliar Michell Hahn ficou gravemente ferido.

'UM AVIÃO DO CORREIO DO EXERCITO CAIU EM CAMPOS

Na quéda apanhou um popular ferindo-o gravemente e teve uma aza encravada num predio

Campos, 21 (Do correspondente) — O avião do Correio do Exercito Cl, pilotado pelo capitão Theophilo Mendonça, que tinha por companheiros o tenente Ortegal e o aspirante Herbert Caspary, vindo de Victoria, na occasião em que ia decollar no campo de Guarulhos, nesta cidade, perdeu a direcção, batendo de encontro ao predio n. 103, da rua Nova, que fica ao lado do campo. O apparelho ficou damnificado, apanhando de lado de fóra de casa Manoel Paes Alvarenga, de 19 annos, que soffreu gravissimos ferimentos. Os pilotos negaram-se a fazer declarações antes de prestar esclarecimentos aos seus superiores.

Dorval Paes de Azevedo, pae de Manoel, teve a sua casa sinistrada pelo avião, na mesma rua Nova, em Guarulhos. A victima foi transportada em estado grave para o hospital. A policia esteve no local, mandando guarnecer por soldados o apparelho que encravou uma aza no predio, derrubando muitos tijolos da parede, sem entretanto offender a familia ali residente.

A' hora em que telegrapha grande massa popular atravessa a ponte do Parahyba para ir a Guarulhos vêr o avião damnificado.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E OS ESTUDANTES

O ministro da Justiça foi recentemente a São Paulo, afim de assistir, a convite do Centro Academico XI de Agosto, ás festividades commemorativas da fundação dos cursos juridicos, realizadas em 11 do corrente.

De volta ao Rio, o ministro Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma do presidente do referido centro, academico Cicero Augusto Vieira:

"Ministro Macedo Soares — O Centro Academico XI de Agosto agradece sensibilizado a presença de seu presidente de honra nas festividades commemorativas do 110º anniversario da fundação dos cursos juridicos do Brasil, enaltecendo o grande ministro da Justiça o maior orgulho da tradição desta entidade e benemerito amigo da classe estudantina da gloriosa Academia de Direito."

O ministro da Justiça respondeu o mencionado telegramma, nos seguintes termos:

"Cicero Augusto Vieira, presidente do Centro Academico XI de Agosto — São Paulo — Accusando o recebimento do amavel telegramma do Centro Academico XI de Agosto, peço transmittir á directoria e a todos os academicos de Direito de São Paulo meus melhores agradecimentos."

O capitão Mello obrigado a abandonar o raid que fazia para o Rio

Nova York, 21 (U. P.) — O aviador Francisco Mello abandonou o raid que estava fazendo, em companhia do sr. Darke de Mattos em direcção ao Rio de Janeiro, por não ter podido esperar os reparos que exigiam o apparelho. Uma nova demora requereria mais tempo para obter dos governos permissão para voar sobre seus territorios. O aviador Mello embarca amanhã, a bordo do "Northern Prince". O sr. Darke de Mattos permanecerá para tentar uma nova experiencia amanhã, e no caso de novo insuccesso desmontará o apparelho e embarcará para o Brasil.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Antes do conhecimento das noções modernas de pediatria, dominava, entre nós, em habito generalizado, o diagnostico de verminose.

Felizmente, para as creanças, passou a phase de generalização tão nociva e desastrosa.

A campanha actual dos pediatras (medicos de creança) visa, no entanto, destruir os vestigios ainda bem apreciaveis de taes erros e abusos. Assim é que fazemos o diagnostico de verminose unicamente ajustado á realidade do caso clinico. E procedendo desta forma, somos quasi sempre mal interpretados no julgamento das mães.

Ha, muitas vezes, quem pergunte se o pediatra não acredita em lombrigas. Acreditamos na lombriga e nos vermes, mas não pretendemos responsabilizal-os por todas as doenças da creança.

Assim, quando, no correr de uma infecção grippal, o petiz apresenta febre ou vomita no curso de uma dyspepsia ou quando tem somno agitado, range os dentes no correr da noite ou tem convulsões, como acontece aos meninos nervosos, a primeira idéa que geralmente occorre ás mães é tudo attribuir aos vermes e correr em busca de um lombrigueiro.

Póde muito bem a creança ter o seu vermezinho intestinal sem que o seu organismo se resinta dos males que elles possam provocar.

Vêmos todo dia petizes com boa côr, boa nutrição e com optimo estado geral, tendo, sem absolutamente se aperceberem, os seus pacificos e modestos vermes intestinaes. Com effeito, grande parte das creanças em que o exame de fezes accusa a presença do incriminado verme intestinal, nem por isso, apresenta symptomas clinicos, por discretos que sejam, dos males occasionados pela verminose (portadores de parasitos).

No exercito norte-americano em 1.500 homens escolhidos dentre os mais sadios e robustos, revelou o exame de fezes, percentagem de 65,5 por cento de casos positivos de verminose.

Por ahi bem se vê, que o verme não é o mal feitor e o responsavel por todos os males do organismo. Só nos casos estrictos em que o especialista verificar que se impõe o tratamento da verminose, deve ser este instituido.

Creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente o medico lançar mão do vermifugo e somente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos.

Graves perigos advêm, para o organismo da creança, do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos por abuso dos vermifugos.

Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas póde o vermifugo, quando mal administrado, occasionar a morte, verificando-se a occorrencia, preferentemente, nos petizes intensamente anemicos e nos que apresentam lesões renaes.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 5 kilos e 600 grammas para a edade de dois mezes. Apezar de ser minima a quantidade de leite é de vantagem, como tem feito, que continue a dar o peito á creança antes das mamadeiras.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 9 horas, dar o peito e logo depois mingáo feito com:

1 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz;

1 colher das de chá de assucar;

150 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 130 grammas e juntar, depois de morno o mingáo, tres colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.).

Levar novamente ao fogo, sem ferver.

A's 9, 3 e 6 horas dar mingáo feito da mesma maneira, juntando tres colheres das de chá de leite em pó, (Nutro, Dryco, Edelwis, etc.), em logar do leitelho.

Todas as vezes que fôr habitual na creança, deglutir ar no acto da amamentação, sendo por outro lado, insufficiente a quantidade de leite, é de vantagem que não se prolonguem as mamadas além de dez minutos, sendo de conveniencia, além disso, que seja collocado o petiz no seio em posição vertical, devendo egualmente ser observada a mesma posição, por occasião de receber a mamadeira.

Quando se tornar impaciente, por haver deglutido grande quantidade de ar, poderá, para allivial-o, fazer uso demorado de sonda intestinal (sonda Nelaton).

ESCOLTAS MUNDANAS

BASTOS TIGRE

Já ouviram falar na Agencia Mundana das Escoltas? E' a ultima novidade, o "hit" sensacional, o "dernier avion" da Elegancia, em Nova York, Londres e Paris.

Este meu estylo — annuncio de casa de modas — adapta-se perfeitamente ao assumpto de que vou tratar, assumpto de magna importancia no dominio da Futilidade, o unico, de resto, capaz de interessar aos homens de pensamento, numa época em que as coisas graves e sérias tantos desastres vêm causando á humanidade.

A Agencia Mundana de Escoltas nasceu nos Estados Unidos que tem arrebatado, da Europa, todas as taças de campeonato, inclusive a da encantadora frivolidade das "fanfreluches" de Eva.

Ideou, organizou, lançou a Agencia o joven Ted Peckam, dansador de profissão, pharol de "dancings" elegantes. A crise de desemprego deixou Ted no desvio, por alguns mezes. Mas Ted, yankee da gemma, não se deixou dominar pelo desanimo; mascando o seu "chiclet" para esquecer os passados "cocktails", idealizou elle um meio de tirar partido de seus dotes physicos, da sua natural elegancia e do profundo conhecimento de todos os assumptos sociaes que scintillam no cerebro, sem aquecel-o demasiado.

Mundano, em o sentido francez do termo, foi no mundanismo que o rapaz procurou o seu campo de acção. Ha milhares de mulheres solteironas, viuvas, divorciadas e mesmo casadas que desejam ir a bailes, theatros, "dancings", festas desportivas ou apenas passear e não o podem fazer por falta de companhia idonea; companhia masculina, entenda-se: porque a lei da attracção dos polos de signaes contrarios é verdadeira no campo da psychologia, tanto como no da electricidade, mesmo antes das nebulosas cogitações de Freud.

Ainda para muitas, dispondo de um marido, noivo ou irmão, a companhia destes nem sempre é possivel ou desejavel, seja pelos affazeres obrigatorios dos homens, seja por diversidade de gostos e temperamentos.

Convenhamos em que é solidamente cacete assistir a um concerto de musica de camera ao lado de um amigo que adormece ouvindo os classicos, ou ir ao "cocktail-party" em companhia de um cavalheiro que não dansa, nem bebe.

De taes raciocinios partiu Ted para constituir-se em companheiro de senhoras sem companhias, escoltador de damas sózinhas.

Boas maneiras, bom physico, boas roupas não lhe faltavam; tinha, a par disso a capacidade, hoje rara, de saber dizer com brilho e sentimento phrases futeis, sobre qualquer assumpto, desde a immortalidade dalma até a côr da moda em "batons" para os labios.

A primeira experiencia foi um successo em toda a linha; a senhora escoltada apresentou-o a amigas em condições identicas á della; essas trouxeram-lhe novas freguezas; estabeleceu-se uma corrente e de tantos élos ("ellas", no caso) que ao fim do mez Ted já não tinha mãos nem pés a medir. Estava a caminho da fortuna e do esgotamento muscular.

Mas, em vez de entrar em férias, como faria um brasileiro, elle, bom americano, fundou uma empresa: "Legião de Escoltadores, Incorporada"; — Agencia Mundana de Escoltas.

Abriram-se as inscripções para candidatos ao officio. Exigencias rigorisissimas e de todos os generos, — plasticas, estheticas, artisticas, espirituaes e até moraes.

Sim, moraes; porque um escoltador é, no final das contas, um sacerdote: um sacerdote do Culto do Bom Tom.

O perfeito escoltador não póde embriagar-se, não póde jogar além da quantia que lhe é posta á disposição para esse fim; a conversação deve ser conduzida de accordo com o alamiré fornecido pela escoltada; póde ir dos commentarios a textos da Biblia até ao anecdotario escabroso; o tom da palestra depende, entretanto, dos desejos e predilecções da cliente. Esta é que manda o jogo.

O escoltador está principalmente prohibido de enamorar-se, embora possa, eventualmente, consentir em ser namorado. Qualquer attitude "personalissima" que cheire de longe a amor ou sentimento correlacto, importa em multa, dobrada, triplicada nas reincidencias. A coisa é sériissima, como vêem.

• •

A Legião dos Escoltadores fez tamanho successo em Nova York que immediatamente estabeleceu succursaes em Londres e Paris.

Nesta ultima cidade a Legião tem a patrocinal-a nomes illustres do "grand-monde", taes como André de Fouquières "arbitrum elegantiarum", o Marquez de Polignac, o Principe Beauveau-Craoh, Charlety, reitor da Universidade de Paris, o Embaixador Souza Dantas e outros.

A brilhante Legião cria uma nova especie de homens; a dos que, ao lado das mulheres, têm todas as virtudes e attractivos do sexo, decorrentes da educação e da cultura, sem nenhuma das brutalidades e grosserias masculinas, filhas do instincto e mal dissimuladas pelo verniz da civilização.

A mulher nada tem a recear de um homem, cujos altos interesses profissionaes prohibem de apaixonar-se ou mesmo de tentar uma conquista, uma aventura.

Estes varios sentimentos, (aos quaes, de um modo amplo e generico se denomina amor), é que levantam as barreiras que separam os dois sexos.

Paradoxo? Ao contrario. Quasi um truismo. Reflicta-se: o amor é, de facto, attracção, assimilação, mas de dois individuos. Cada um delles, porém, uma vez apaixonado, se afasta de todos os individuos do outro sexo. E, como o mesmo facto se dá com cada homem e cada mulher, temos, integrando, a antipathia latente que afasta as duas metades do conglomerado humano.

A mulher, maximé sendo bonita, tem sempre a convicção, consciente ou sub-consciente de que todos os homens a olham com desejo e cobiça; e, porque ella sómente a um estima e pertence de corpo e alma, passa a ver no outro sexo o inimigo, o ladrão de sua virtude, contido apenas pelo medo do escandalo, da cadeia ou do revólver.

Ainda aquellas que não são Penélopes, mesmo as Helenas de Troya, limitaram o numero dos seus Páris e repellem, com indignado rancor, todos os que na sua vaidosa imaginação, suppõem cubiçosos dos seus encantos.

Não se conclúa dahi que a mulher deseje ser tratada com indifferença e olhada sem interesse. Nada disso! — Vá-se lá entender Eva e as suas contradictorias filhas! — Se o cavalheiro é galante e lhe faz olhos contemplativos, embora candidamente innocentes, é um conquistador piratissimo; se, ao em vez, a trata com frieza e a olha desinteressadamente, sem quasi a ver, é, então, um estupido, grosseiro, malcreadão. Não ha como fugir.

Mas o justo-meio? Qual! Com mulheres não ha nada de justo, a não ser o sapato. Tudo mais é injusto. Ella acharia meio de collocar o meio termo numa das extremidades.

• •

A genial creação de Ted Peckam vem resolver, em parte, o magno problema.

A mulher acompanhada não tem o direito de esperar, do homem, contemplação sentimental ou indifferença pelos seus feminis encantos. Elle é um cavalheiro, não é "um homem"; é um gentleman assexuado durante as horas de serviço profissional.

Todas as suas attenções, os seus sorrisos, as suas galanterias são tabellados, de accordo com um contrato legal, assignado e estampilhado.

Mesmo por mutuo consentimento não póde haver "extraordinarios"...

Quando a Legião fundar no Rio a sua succursal, e as esquinas da A Exposição, do Nice, do Bellas Artes e do Odeon ficarem desertas, entraremos num periodo mais civilizado da vida cidadina.

As cariocas terão os seus escoltadores a preços ao alcance de todas as bolsas, de dez a cem mil réis a hora — despesas pagas — sem o risco de ouvir declarações de amor, nem grosserias em gyria do morro.

Passarão a ter, dos homens, uma idéa mais humana; comprehenderão a possibilidade de fazer delles camaradas e até amigos, sem o taxativo dilemma de amar ou aborrecer, desejar ou desprezar.

A Legião carioca será um excellente negocio para a Empresa Internacional das Escoltas Mundanas. Lucros certos e vultosos. Só em multas!...

CAPOTOU EM ITAQUI

Desapparecido um avião militar

Uruguayana, 21 (A. N.) — Desde hontem circula, aqui, a noticia de que um avião militar que se dirigia de S. Borja para esta cidade, capotou em Itaqui, ignorando-se se houve victimas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	80$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0317
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1051
Publicidade	22-2193
Contabilidade	42-3537
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1083
Reportagens	42-1059
Secretario	42-1085
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

HORAS DE INTENSA VIBRAÇÃO CIVICA NO THEATRO JOÃO CAETANO

A SOLENNIDADE DA POSSE DO COMITÉ NACIONAL DE PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSÉ AMERICO

Como falaram os oradores inscriptos e o candidato nacional

Realizou-se, ás 8 1|2 da noite de hontem, no Theatro João Caetano engalanado, a cerimonia da posse solenne do Comité Nacional de Propagando da Candidatura José Americo.

Muito antes da hora aprazada, já o Theatro se encontrava com todos os logares occupados e grande massa popular estacionava nas immediações do edificio, aguardando a voz dos alto-falantes.

Os camarotes e frisas reservadas a familias e a delegações de partidos e associações não puderam conter quantos os procuraram. A platéa agasalhava uma onda humana, anciosa e inriquieta, a erguer vivas ao candidato nacional e á democracia.

As demais dependencias do theatro á cunha foram entercetpadas a certa altura pelo irreprehensivel policiamento dirigido pelo delegado Brandão Filho.

Uma das frisas era occupada pelo sr. Borges de Medeiros e sua familia.

Approximava-se a hora quando de um dos camarotes falou o academico J. G. de Araujo Jorge, em nome da União Universitaria Estudantil. Pregou a democracia sustentada pela Constituição de 1934 e combateu com vehemencia os extremismos da direita e da esquerda, arrancando vivos applausos dos ouvintes. Outros oradores preencheram o tempo restante e dos microphones o jornalista Porto da Silveira fez o relato do enthusiasmo que empolgava a casa de espectaculos concitando o publico a aguardar por mais alguns minutos a palavra do candidato nacional, cujo elogio fez em phrases arrebatadas.

Encontravam-se no palco os membros do Comité Nacional srs. Baptista Lusardo, José de Sá, Pereira Carneiro, Clodomir Cardoso Rego Barros, Negrão de Lima, José Augusto, Cincinato Braga e Arthur Neiva.

Notava-se ainda a presença do ministro Gustavo Capanema de senadores, deputados, entre os quaes os srs. Pedro Aleixo, Medeiros Netto, Djalma Pinheiro Chagas, Carlos Luz, Medrado Dias, Abelardo Condurú, Nero Macedo, Cesar Tinoco, Ruy Carneiro, Clementino Lisboa, do prefeito Henrique Dodsworth e seus secretarios e de muitos representantes dos nucleos, associações e partidos que apoiam a candidatura José Americo.

Um aspecto da platéa do João Caetano, por occasião da sessão civica de hontem

A CHEGADA DO CANDIDATO NACIONAL

Ao penetrar no Theatro João Caetano, foi o sr. José Americo, por mais de dez minutos, alvo de estrondosa manifestação quer da multidão que fôra estacionava, quer dos milhares de pessoas que se comprimiam no interior do edificio.

A mesa foi occupada pelos membros do Comité Nacional de Propaganda, e, de pé, ao se collocar a direito do deputado Baptista Lusardo, o sr. José Americo recebeu ainda calorosas expansões de regosijo.

FALOU O SR. BAPTISTA LUSARDO

Abriu a sessão o sr. Baptista Lusardo, presidente do Comité Nacional de Propaganda, que pronunciou o seguinte discurso, entrecortado de vibrantes applausos:

Installando hoje solennemente o Conselho Nacional de Propaganda Pró José Americo de Almeida, e no meu, os rumos da nossa cumpre o dever de definir, em nome dos meus companheiros e no meu, os rumos da nossa campanha em favor do nosso preclaro candidato, á presidencia da Republica. A época é de resoluções meditadas e de expressões claras. Nem com homem tão transparente como José Americo seria possivel buscar as sombras da confusão ou o desvio das linhas quebradas.

Não é necessario rememorar os antecedentes que desabotoaram na escolha do nome do insigne brasileiro á cadeira presidencial. Elles são do conhecimento publico, através um longo processo de filtração da verdade, hoje crystallina como nunca. Bem foi que os nossos adversarios começassem por inquinal-a de producto da vontade official. A accusação deu logar á defesa e esta foi tão cabal e peremptoria que hoje os oppositores fundam as suas esperanças de victoria precisamente na posição neutral ou indifferente do governo da Republica. A principio, o estribilho foi um só: José Americo é candidato do Cattete. A opinião, porém, tem um instincto seguro da verdade. E, assim, logo viu que o embuste era grosseiro. Deu de hombros fatigada.

E tão luminosa tem sido, pelos actos do candidato e pela ausencia de estimulos officiaes a victoria certa da candidatura, que os adversarios abandonaram a primeira excepção. Os discursos de Minas Geraes já puzeram de lado a accusação, arrolada afinal no limbo das coisas inuteis. E isso porque, senhoras, a Nação bem sabe das origens puras e nobres do nome de José Americo, que nasceu de uma concentração de valores, apoiado por maior numero de opposições do que de situações estaduaes.

Que elle era digno da investidura, ninguem ainda se animou a contestar. Nem o poderia fazer, desde quando surgira, antes de mais nada, pela suggestão ostensiva do governador do Rio Grande do Sul. Pouco importa que aquelle concidadão viesse depois, por motivos hoje estrondosamente notorios, a se desligar ou a ser desligado dos seus compromissos. Com elles ou sem elles, bastou que elles tivessem existido para que ninguem pudesse a serio incriminar de imposta pelo poder federal a solução José Americo. Porque ella não póde ser boa, quando a apoia o governador do Rio Grande e tornar-se má quando elle a combate.

Homologada em solenne convenção nacional pelas maiores forças da politica brasileira, a candidatura de José Americo arrancou victoriosa das primeiras combinações. A sua força de ascensão póde ser medida pelo crescimento espontaneo dos seus adeptos. Ella está ultrapassando a raia dos partidos para ser uma candidatura que colhe nas suas velas os ventos de todos os quadrantes do Brasil.

Ao iniciar aqui as suas actividades civicas, o Conselho Nacional de Propaganda tem de começar por uma affirmação de fé categorica na realização do pleito successorio. Pertencente a uma tradicional colligação politica do paiz — a Frente Unica do Rio Grande — não me eximirei a dizer alto e bom som, nesta memoravel assembléa, que a 3 de Janeiro todos os cidadãos alistados encontrarão abertas as urnas para o exercicio do suffragio. Pódem as malevolencias adversas encher o paiz de insinuações alarmantes. Nós não lhes emprestamos e fundadamente lhes negamos o menor credito, seguoros, como estamos, de que a successão se dará inevitavelmente na data marcada pela Constituição da Republica. A obra derrotista contra o dominio da lei parte apenas dos que sabem que, effectuada a eleição, José Americo de Almeida será sagrado por estupenda maioria chefe do governo Nacional. Não descancem os boateiros incorrigiveis, os que aspiram secretamente a subversão do regimen e os que descontam com razão a sua derrota — a successão virá e todos os actos officiaes até hoje não tem nem podem ter outra traducção.

Affirmemos isto categorica e insophismavelmente.

O Conselho Nacional é o orgão de uma corrente democratica do Brasil. E ahi está o seu principal papel — servir á Democracia. Só dentro della, consorciando as prerogativas da liberdade com a noção imprescindivel da autoridade, é que o Brasil póde viver. Afóra minorias audazes, a massa brasileira não quer viver em outro regimen. Venha a escravidão de cima ou debaixo, ella encontrará a mesma repulsa em todas as camadas, repulsa que hoje se externa em pregação civica e amanhã, se fôr preciso, se converterá em actos de força contra todos os que tentarem violar a nossa tradição liberal.

No Brasil — attesta-o a sua historia — a tyrania nunca durou, nem ha de durar. Pódem na actualidade pintal-a de verde ou de vermelho, o seu destino será o mesmo. De communismo, nem ha que falar. Christão e amigo da familia e da Patria, o povo Brasileiro já mostrou não ha muito que não permittirá que se implante nesta grande e amada Patria o seu dominio sanguinario.

Mas não é menos repugnante á nossa indole e á nossa formação o fascismo dictatorial, que a pretexto de salvar a unidade nacional, o que quer é installar um governo de oppressão e de força. José Americo chamou-o bem de estrangeirado, apezar de fazer praça de nacionalista. Estrangeirado em tudo — na copia servil dos modelos exoticos, na importação de recursos de fóra, na exploração das correntes immigratorias provenientes dos paizes em que domina. Pouco nos importa que esta ou aquella nação adopte este ou aquelle regimen. Cada povo organiza como quer as linhas do seu governo. A nós, o que incumbe saber e proclamar é que o povo brasileiro, esse, não quer nem ha de viver fóra das linhas democraticas, á cuja sombra atravessou e venceu as crises maximas da sua historia.

Seja cada reunião como esta um novo protesto nosso contra as tentativa de fascistisar o Brasil, que quer ser uma terra de homens livres, não uma gléba de escravos de pretensos messias.

Vamos, pois, para as urnas, José Americo já disse ao que vinha. Jamais homem publico soffreu menos o imperio das conveniencias ao exprimir as suas idéas.

O discurso da Esplanada do Castello marca uma época pela coragem das affirmações, a novidade dos methodos, o arrojo das suggestões.

De longa data, empenhamo-nos em sommar todas as correntes democraticas no intuito de dissolver as tentativas extremistas. Dahi, o nosso proposito sempre renovado de articulal-as em torno de um só nome, que seria o campeão da Democracia contra as direitas reaccionarios ou contra as esquerdas communistas. Esforço vão, porque as ambições individuaes não se contiveram no limite do dever commum. A luta rebentou, contra todas as razões supremas. Já agora, só nos resta enfrentar a todos os inimigos do regimen e da ordem republicana, suffragando o nome de José Americo, porque elle resume a fé e a confiança da maioria dos brasileiros.

O Conselho Nacional de Propaganda toma sobre os seus hombros a grave tarefa de orientar e organizar a campanha eleitoral, dando-lhe o impulso ardente indispensavel á majestade da victoria.

A ORAÇÃO DO SENADOR CLODOMIR CARDOSO

O seguinte orador foi o sr. Clodomir Cardoso, senador pelo Maranhão. Congratulou-se a principio com o comité pelo exito da convocação e com o povo que, acudindo-a, desbordava, patriotico enthusiastico, ardente, da amplitude do recinto, e "com o candidato, o nosso candidato, o candidato nacional, pela imponencia do comicio."

Affirma que todos ali eram mais do que uma parcella da população da cidade, pois representavam o Brasil no seu espirito e no seu coração. Ali estava a alma do Brasil. E, proseguindo:

"O Brasil está, de facto, nessa causa, e, no empenho com que disputastes esses logares, no interesse com que acompanhaes a palavra dos oradores, na vossa vibração em summa, o que se sente é a nossa patria, toda ella, do littoral, que, acenando para o sertão, lhe pede a vida do seu seio; do sertão, que voltando-se para o littoral, lhe exige a partilha da civilização que já esplende nas suas cidades. Amanhã, quando a posteridade conhecer a historia destes dias, ha de bem-dizer-vos pela preoccupação com que, voltando-vos para o futuro, estaes cogitando do guia a que tendes de entregar a chave do nosso rumo, pela inspiração, pelo acerto, pela felicidade, com que o escolheis e o apontaes aos suffragios do patriotismo."

Occupou-se depois, em linguagem atrahente, numa eloquencia de orador consagrado, da personalidade do sr. José Americo e de sua obra no Ministerio da Viação. E, a certa altura, sob applausos, avançou: "Homem de tal unidade, que, em departamentos tão distinctos da sua acção, tão inteiriço se revela, não é, de certo, na sua situação actual, um candidato que precise de vincular-se á nação por meio de compromissos expressos. Para que saibamos o que fará, uma vez no posto a que o vamos erguer, basta-nos a sciencia do que nos falta. Filho do seu tempo, identificado com o seu meio, expressão de ambos, com capacidade de não só para lhes sentir as dôres, senão tambem para lhes dar o remedio, é bem como aquelle piloto de que fala o grande épico lusitano, no qual não havia falsidades, mas antes, na viagem para as terras da Aurora, ia mostrando á frota a navegação certa. Que não é de esperar do programma, que nos dá, quando já sabemos o que nos deram as idéas do seu romance?

E hontem era a estréa, a experiencia. Amanhã ha de ser, sem duvida, uma como aquela viagem da epopéa, em que o capitão, a certa altura, as velas deu, "já mais seguro do que dantes vinha".

Enalteceu a oração da Esplanada do Castello e passou a definir a democracia, como sociologo e jurista.

Entoou um hymno á liberdade, passando a ferir de frente, numa condemnação formal, as ideologias do communismo e do integralismo e analysou com maestria a questão social, apreciando o problema de combate ao pauperismo, de conformidade com as idéas expendidas pelo sr. José Americo. Voltou a fulminar os extremismos e assim concluiu:

"A verdade, em summá, senhores, é que sejam, quaes forem os defeitos da democracia liberal, não encontram terreno propicio, entre nós, as doutrinas extremistas, por isso que o brasileiro se tem, como tem, o sentimento da sua integração na sociedade de que faz parte, o experimenta, entretanto, com uma forte consciencia pessoal; se ama o bem estar economico, não faz das forças brutaes da natureza o elemento organico da sociedade; se submette, somente ao Estado, a disciplina do Estado, exige que o Estado tenha por disciplina o direito, e que o direito se inspire na dignidade do homem; detesta a censura da imprensa e o estado de sitio prorogado, e, finalmente, na imprensa, no parlamento, no pretorio, na rua, ante o abuso e o despotismo, se póde conter sem protesto directo ou indirectamente.

Não: o de que precisamos não é de exterminar a liberdade e matar a democracia, senão de mantel-as, modificando, embora, os velhos methodos.

Ora, senhores, quem melhor poderia cumprir essa obra do que o vosso eminente candidato, o nosso candidato, o candidato nacional."

A CHEGADA DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Em meio do discurso do sr. Clodomir Cardoso, surge no palco o governador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti. Avistado pelo povo, foi alvo de grande manifestação, que levou o orador a fazer uma pausa. Agradeceu com um longo sorriso o sr. Lima Cavalcanti e sentou-se á mesa.

A PALAVRA DO SR. CHRISTOVAM DE CAMARGO

Orador inscripto, falou em seguida ao sr. Clodomir Cardoso, o escriptor Christovão de Camargo, em nome dos intellectuaes.

A sua oração foi longa e de começo procedeu-se a uma analyse elogiosa dos discursos anteriores do sr. José Americo.

Passou depois a descrever o que seria o governo do candidato nacional, frisando que não se póde antever sob as bases do que realizara no passado.

Atacou o phraseado ôco do sr. Armando de Salles, repellindo a critica feita pelo mesmo ás idéas pregadas pelo sr. José Americo e assim se expressou:

"O governo do vosso candidato escreverá a segunda pagina dos conquistadores de um mundo novo, o povo surprehendente da revelação.

Será o governo da saude para todos, da instrucção para todos. Será o governo do trabalho e do pão. Não estou fazendo lyrismo: será o governo da producção e do dinheiro. Não, para o particular, o dinheiro das concessões escusas e dos ajustes inconfessaveis, das transigencias e das transacções intimas, dos achegos e propinas; o dinheiro da advocacia administrativa, o dinheiro da patria vendida, o dinheiro das negociatas, o dinheiro das tranquibernias, cambalachos, trampolinas e malabarismos; não! E não, para o estado — o dinheiro dos impostos aspirados e dos arrancos, o dinheiro dos emprestimos escravizadores ao estrangeiro, não! Esse é o dinheiro que se aponta apenas á honesta e remunerado! O dinheiro só é um vil metal quando arrancado pelo explorador ás lagrimas do trabalhador desprotegido. E' o mais nobre dos metaes, quando é o producto da terra, transformado pelo esforço intelligente e sem egoismo."

rama brasileiro e as anciedades do povo, para assim terminar:

Demorou-se em preciar o pano-

"E vós, estudantes do Brasil, que sois, dentro da patria, a juventude e a alegria, o bom humor, a despreoccupação, — sois, para nós, a esperança e o alento, o optimismo do presente e a victoria do futuro. Se ainda não sois a formiga que trabalha e junta, sois a cigarra que a vida sonoriza, e nos faz vêr mais bello, o que quer dizer — mais justo. Segui pela vida cantando, que nós mourejaremos. E mais tarde, quando nos sentirmos velhos e cansados, vós então trabalhareis por nós, lembrando-vos do tempo em que trabalhavamos emquanto cantaveis. Sois a canção e sois a idéa, sois o mosqueteiro e sois o benedictino: a galhardia e o estudo. Sois o riso e sois a promessa. A candidatura de José Americo — animae-a, estudantes, com o vosso enthusiasmo juvenil, e ella vencerá!

O governo José Americo será o governo do trabalho. Trabalho do campo e trabalho da cidade. A vida serena e farta na gleba nutriz. E a vida trepidante na opulencia das metropoles. Vosso candidato comporá a ecloga da graça campestre, no "allegro" dos plantios e das ceifas gloriosas. Será autor das georgicas da nossa libertação pela fidelidade á terra. E presidirá á apotheose estridente do trabalho citadino, na fulguração estonteante das avenidas. Chegar-nos-á então, "do hinterland", a symphonia das tarefas agricolas, no amanho do torrão promissor e fecundo. O cultivo da terra dá saude e dá Alegria, dignifica e enriquece. E' quando o homem semeia, que se sente verdadeiramente senhor da creação. Esposo da terra, fecunda-a, fazendo cantar a luz nos flancos da bem amada. O gesto do semeador tem a belleza hieratica de um ritual. E' qualquer coisa de sagrado, porque é o gesto de quem, de um grão, arranca um mundo!"

A semeadura é uma pagina do Genesis. A colheita é o enfeixar do sol num molho de cereaes ou numa braçada de flores. Dos carrascaes surgirão pomares, de cada pantano uma seara brotará. E o Brasil alimentará o mundo! E na doçura crepuscular das campinas, na sanguinea do occaso, ao poema murmuro do entardecer, ao "adagio" vesperal do Angelus, o trabalhador brasileiro, cansado e feliz, abandonará a enxada e a foice e irá, rumo da casinha florida, onde os filhos doirarão de sonhos o final de um dia laborioso.

Nas cidades, a trepidação das horas estuantes, na lufa-lufa das industrias, porá a nota vibrante e forte na nossa existencia de povo moderno e emprehendedor. Ouviremos o operario, alimentado, nutrido, com todos os caminhos abertos para a abastança, clarinando na bigorna o hymno triumphal de uma nação redimida pelo trabalho! A orchestração das usinas levará ás nuvens, num "presto" de metaes clarisonantes, a epopéa do nosso enriquecimento!"

A ORAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO

Levantando-se o sr. José Americo, foi acompanhado por toda a numerosa assistencia, que durante alguns minutos fez-lhe outra estrondosa manifestação. Pediu silencio o sr. Baptista Lusardo, acenando para o povo, podendo, então, o candidato nacional lêr a empolgante oração, que publicamos, em destaque, noutro local.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO SOLENNE

Foi ainda sob vibrantes acclamações dos espectadores que o sr. Baptista Lusardo encerrou a sessão.

Disse que, depois de palavras tão bellas e tão patrioticas, nenhuma outra podia ser levantada. Concitou o povo a ir ao bota-fóra do sr. José Americo, á 1 hora da tarde de hoje, apresentar-lhe adeuses e fazer votos pelas bonanças de sua viagem á Bahia.

Uma massa compacta aguardou, então, á saida do theatro a passagem do sr. José Americo, que, entre acclamações sempre vibrantes, se afastou da praça Tiradentes, acompanhado de todos os membros do Comité Nacional de Propaganda de sua candidatura.

Prorogada a amnistia fiscal

Foi fornecida hontem á imprensa, a seguinte nota:

"O interventor federal, attendendo á solicitação que lhe foi feita pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, resolveu, excepcionalmente, prorogar, ainda, até o dia 31 do corrente, o praso para recebimento dos impostos territorial, predial e de licenças commerciaes, com a multa de móra reduzida de 50%, independentemente de qualquer requerimento, desde que os srs. contribuintes saldem seus debitos até o corrente exercicio inclusive.

Assim, até o dia 31 do corrente, improrogavelmente e afastada completamente a hypothese da concessão de ampla amnistia fiscal, a Directoria de Receita receberá os alludidos impostos, em atraso e não ajuizados, nas condições expostas. Findo o referido prazo, a divida já relacionada dos mesmos impostos será immediatamente remettida á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para a competente cobrança executiva".

UMA CORRIDA AEREA EM TORNO DA ITALIA

Rimini, 21 (Associated Press) — Sessenta e oito aviões de turismo estarão ás ordens dos juizes de partida, amanhã cedo, para iniciarem a corrida do Derbu Aereo em torno da Italia, corrida esta que deverá terminar no dia 28.

A maioria dos corredores é composta de italianos havendo porém concorrentes allemães, inglezes, francezes, tcheco-slovaquios, austriacos, hungaros e norte-americanos. Quasi todos os pilotos são aviadores civis.

Foi sepultado hontem, o sr. Victor Vianna

Ao baixar o corpo, falou pela Academia de Letras o sr. Celso Vieira

Foi sepultado, hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista o sr. Victor Vianna, fallecido ás primeiras horas da madrugada de hontem, como noticiámos. Estava annunciado que o corpo sairia da séde da Academia Brasileira de Letras. A familia, porém, desejou que os funeraes partissem da casa de sua residencia, acceitando, o offerecimento da Academia de custear as despesas.

Victor Vianna era natural desta cidade, nascido a 23 de dezembro de 1881, neto do marquez de Sapucahy, figura de grande relevancia no Imperio.

A sua primeira funcção publica foi de bibliothecario da Escola Nacional de Bellas Artes. Exerceu varias commissões. Ultimamente, occupava o cargo de Superintendente Geral dos Estabelecimentos de Ensino Commercial e de redactor principal do "Jornal do Commercio".

Pertencia á Academia Brasileira de Letras, desde 11 de abril de 1935, eleito na vaga deixada pelo sr. Augusto de Lima. Recebeu-a

10 de agosto do mesmo anno o sr. Celso Vieira.

Dentre, obras que publicou, destacam-se *Formação economica do Brasil*, estudos sobre constituições da Inglaterra, França e Estados Unidos e sobre o seguinte: regimen fascista e a democracia.

Cêdo ingressou nas lides da imprensa, tendo ainda estudante de humanidades redactorado o periodico literario "O Alpha".

O saimento do corpo teve grande acompanhamento. Deu-lhe o adeus, em nome da Academia o sr. Celso Vieira, especialmente designado para esse fim pelo ministro Ataulpho de Paiva, presidente daquella agremiação.

Para garantir a ordem durante a actual propaganda eleitoral

UMA PORTARIA BAIXADA, HONTEM, PELO CHEFE DE POLICIA

Visando assegurar da melhor maneira, nesta capital, a ordem publica durante a actual propaganda eleitoral para as futuras eleições presidenciaes, o chefe de Policia, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O chefe de Policia do Districto Federal,

Considerando que se desenvolve em todo o paiz uma campanha eleitoral sem precedentes na nossa historia democratica;

Considerando que em virtude dessa propria campanha as paixões politicas se exacerbam, inflammando os animos;

Considerando que tal estado de coisas provocou em varios pontos do Brasil a eclosão de graves conflictos, com efusão de sangue e perda de vidas;

Considerando que esta capital ainda não tem sido, felizmente, scenario desses sangrentos acontecimentos perturbadores da ordem publica, em virtude de ser o centro da mais alta cultura politica da nacionalidade, e onde a campanha eleitoral até o presente momento se desenrola em ambiente elevado;

Considerando, porém, que apezar de todas essas condições de elevação cultural e politica, póde a fatalidade determinar o nascimento de um conflicto de qualquer natureza, durante o periodo de campanha eleitoral, com todas as suas desastrosas e tragicas consequencias;

Attendendo a que é dever da Policia Civil do Districto Federal prevenir qualquer perturbação á ordem publica, de preferencia a reprimir e que, neste caso, deve fazel-o de fórma energica, mas usando, tanto quanto possivel, meios que não ponham em risco a vida alheia;

Considerando que, se, por um lado, é preciso, de accordo com os principios basicos da nossa Carta Magna, facilitar a livre manifestação do pensamento politico do povo, convém, por outro lado, sejam tomadas medidas de protecção assecuratorias da tranquillidade publica, antes que espiritos conturbados possam prejudical-a, ás vezes de modo irremediavel;

Attendendo a que o costume de andar armado é, conforme está fartamente provado pelas estatisticas policiaes, a principal causa da facilidade da execução dos crimes de violencia, individuaes ou collectivos;

Levando em conta que, num regimen democratico, todas as opiniões das varias correntes legalmente reconhecidas pela Justiça Eleitoral são egualmente respeitaveis e merecedoras de acatamento, sendo criminosa e iniqua qualquer tentativa pelos adherentes transviados de uma dellas para a turbação do uso dos direitos de livre expressão do pensamento de qualquer das outras;

Tendo em consideração que a Policia, no exercicio de suas funcções de mantenedora da ordem e tranquillidade publicas, deve ter intacta toda a sua força moral, para que as suas decisões sejam cumpridas com o acatamento que lhes é devido, e que a sua imparcialidade seja absoluta na acção de protecção aos direitos politicos individuaes;

Considerando ainda que, embora individualmente, de accordo com as leis que nos regem, cada um de seus elementos componentes não sómente possa, mas deva ter suas opiniões politicas proprias, pois, sómente assim fará prova de civismo;

Tendo em conta, porém, que no exercicio de suas funcções preventivas ou repressivas a Policia age como um todo unico, em defesa dos principios fundamentaes do regimen;

Attendendo a que, nessas condições, por ser a exteriorização da lei, a autoridade coactora por excellencia, é essencial, em beneficio da propria liberdade, que ella se mantenha acima dos partidos, equidistante de todas as facções, com absoluta liberdade de acção para que o principio da sua autoridade paire acima das correntes que se entrechocam na campanha politica, inspirando a todos inteira confiança;

Attendendo a que pela sua propria essencia são intransferiveis as funcções publicas, especialmente as de caracter policial;

Considerando, finalmente, que um ambiente de paz e de ordem é o essencial para permittir o florescimento completo da liberdade de pensamento e de opinião,

Resolve:

I — Determinar que as autoridades policiaes assegurem plena liberdade ás organizações partidarias legalmente reconhecidas, para os effeitos da campanha eleitoral, cercando de todas as garantias as suas actividades politicas.

II — Determinar ás alludidas autoridades que detenham, afastando immediatamente do local de reunião, todo individuo, qualquer que seja a sua opinião politica, que tente perturbar a ordem ou provocar conflictos durante as manifestações partidarias;

III — Determinar ás autoridades policiaes a detenção immediata de qualquer pessoa que, sem autoridade legal, se arrogue attribuições privativas da Policia Civil do Districto Federal.

IV — Recommendar ás mesmas autoridades e funccionarios da Policia Civil que se abstenham de coparticipar activa e ostensivamente em quaesquer comicios e passeatas de propaganda partidaria, resalvado, em toda a sua plenitude, o direito de suas opiniões politicas.

V — Recommendar, ainda, ás alludidas autoridades, que ajam serenamente para manter a ordem, empregando, no entanto, a maior energia, sempre que necessario.

VI — Vedar ás mesmas autoridades e funccionarios o uso de distinctivos, emblemas, symbolos ou uniformes de qualquer agremiação politica.

VII — Prohibir terminantemente a qualquer pessoa que não tenha a isso direito inconteste, assegurado em lei ou regulamento, o porte de arma em comicios ou passeatas de caracter politico a se realizarem nesta capital, não valendo nessas occasiões as licenças de porte de arma fornecidas por esta Chefatura, sendo considerados contraventores e punidos na fórma da lei os infractores da presente disposição.

Publique-se e cumpra-se. — *Filinto Muller.*"

DIETA RACIONAL

Ha dez annos passados pretendia-se curar os males submettendo os pacientes a dietas draconianas, sem qualquer criterio physiologico. No caso, por exemplo, de febre typhoide, recebiam elles miseravel quantidade de alimentos, tornando-se fraquissimos, sem defesa, sendo, por isso, ás vezes, accommettidos de delirio. Actualmente são melhor alimentados e de tal modo, que não soffrem, absolutamente, as referidas "débacles". Os medicos modernos não se descuidam das alterações pathologicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter em perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Bright, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hypertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das dietas de fome...

Contra a má digestão das albuminas, da carne por exemplo, por falta de acido chlohydrico no succo gastrico dos dyspepticos, não mais se prohibe o uso deste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rapido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiencia chlohydrica do succo gastrico. xxx

O CORPO DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

Vive para o trabalho e para a ordem

Tendo circulado hontem o boato de um levante no Corpo de Bombeiros de Nictheroy, fomos ouvir a respeito o commandante, major Ornelles do Couto, que, muito expansivo, informou-nos:

— Simples boato. A nossa corporação é ordeira e vive para o trabalho. Nem posso precisar qual o objectivo do creador de semelhante boato, pelo absurdo que elle encerra.

Quando falavamos ao commandante do Corpo de Bombeiros, chegou o prefeito municipal, sr. Alfredo Bahiense, que ia fazer a

sua primeira visita official áquella briosa corporação. O prefeito do municipio percorreu demoradamente todas as dependencias do quartel e examinou o seu apparelhamento, de tudo recebendo minuciosa explicação do respectivo commandante.

O governador da cidade retirou-se bem impressionado de quanto observára.

CHEGADA A' FRANÇA DE DEGREDADOS DA GUYANA

Saint Nazaire, 21 (United Press) — Chegou aqui hoje o primeiro contingente de homens que escaparam de passar o resto de suas vidas na colonia de degredados da Guyana, após terem cumprido pena durante determinado tempo na ilha do Diabo. A sua volta á França marca a evidencia concreta dos planos do governo de supprimir a famosa colonia penal, que a principio se tornou conhecida por todo o mundo, devido ao caso Dreyfus. Dentro em breve chegará nova leva de homens que contavam nunca mais ver a França. Estes que estão sendo trazidos de volta são aquelles que já serviram algum tempo e que, a não ser assim, passariam tempo egual na Guyana. Entre aquelles que chegaram hoje a bordo do "Flandre", metade são francezas e metade norte-africanos. Ou voltarão para a companhia de suas familias ou procurarão recomeçar sua vida civil sob o patrocinio de varias organizações.

O Exercito de Salvação, cujo relatorio de alguns annos atrás foi um dos factores preponderantes para a extincção da colonia penal, está tomando um especial interesse e organizando os meios de reconduzir os ex-condemnados á vida normal.

VEM FAZER UMA EXPOSIÇÃO NO RIO

Lisboa, 21 (Associated Press) — A bordo do "General Osorio", segue a 25 do corrente para o Rio de Janeiro o sr. Delphim Maia, que ali vae expôr a sua magnifica collecção de estatuetas de prata.

O "LITTORIO" SERA' HOJE LANÇADO AO MAR

Genova, 21 (Associated Press) — Já foram feitos os ultimos preparativos nos estaleiros navaes de Sestri Levante, que está actualmente preparado para accommodar pelo menos 100.000 expectadores que virão assistir o lançamento do novo "dreadnought" "Littorio" que será realizado amanhã. Foram construidas accomodações especiaes que se destinam ao rei Vittorio Emmanuele e á rainha Elena, convidados de honra da cerimonia, bem como o local de onde a senhora Teresa Cabella, — esposa de um dos operarios — baptisará a nova bellonave. Entre os espectadores contar-se-ão cinco mil veteranos da guerra, que farão presente das bandeira ao "Littorio" e ao seu irmão gemeo, o "Vittorio Veneto", que está sendo agora apparelhado em Trieste.

Os operarios terminaram hoje com a lubrificação da carreira por onde descerá o novo vaso de guerra, consumindo nesse mister varias toneladas de sabão e graxa. Todo o mecanismo do lançamento está prompto para o signal que lançará á agua o novo gigante da marinha de guerra da Italia.

ORDEM E LIBERDADE

O. DE CARVALHO SOUZA

A hora em que vivemos — a hora em que vive o mundo — marca, com rigorosa nitidez, um angulo na historia da humanidade. Com anciedade profunda, aguarda o universo o remedio para os males de que vem soffrendo. Findos são os tempos tranquillos de vida facil, de idéas incontestaveis, de ordem imperturbada, de negocios correntes, de trabalho assegurado: ordeira ou violentamente, procuram as nações sair desta authentica encruzilhada. Nessa hora de incerteza e confusão, impõe-se a cada individuo consciente do seu dever estudar para saber, observar para comprehender e reflectir para deliberar e agir. Só assim será possivel a penetração da verdade dos factos, para que, tornando a idéa acção, se transforme em utilidade, quando posta ao serviço da justiça e da verdade.

A sociedade é um organismo cuja saude deve ser cuidada como a saude do corpo. Sériamente enferma, surgem multiplos os diagnosticos: crise da democracia, crise de liberdade, crise de autoridade, crise de ordem e disciplina, crise da confiança são as razões successivamente invocadas como causa do marasma que atravessamos. Surgem, como remedio, de um lado o absolutismo doutrinario do communismo, de outro, os Estados totalitarios. A idéa de liberdade está ameaçada de ser substituida pela idéa de força. A força ao serviço de uma idéa é, certamente, um valioso elemento de progresso; mas a força considerada como elemento de dominação não póde ter outro effeito senão a provocação da reacção de outras forças, a preparação de um estado quasi permanente de revolução e de guerra.

Com os olhos abertos sobre o mundo, e o coração voltado para o Brasil, meditem os brasileiros sobre a gravidade da hora que passa, e que deverá marcar, sem duvida, para a nossa patria, o limiar de uma nova éra.

A "crise da democracia" constitue hoje o problema essencial da politica e do direito. Os adversarios da democracia chegam, até mesmo, a querer comprovar a fallencia do parlamentarismo citando o desaccordo existente entre os textos constitucionaes e a vida politica real de certos paizes. E' um facto a existencia daquella situação, o que não implica, entretanto, a condemnação da Constituição ou do regimen. A crise não se origina de um excesso de democratismo inscripto na Constituição; é uma crise da psychologia nacional e não das instituições democraticas; é a influencia de antigas tradições despoticas ou nacionalistas, agindo na vida real, e desviando-a das formulas juridicas.

No Brasil, durante vinte annos, brasileiros de cultura politica e juridica denunciaram a monstruosa simulação democratica. O instrumento da democracia é o partido; sua expressão, o voto. Não possuiamos nem partido, nem voto; por conseguinte, não poderiamos ter democracia. A revolução de 1930 salvou-nos dessa pécha de irremediavel inferioridade, para fundarmos a democracia legitima, assegurando o regimen de justiça, de egualdade e de liberdade.

Approvada a nova Constituição, passamos da "democracia proclamada" á "democracia de facto". Entretanto, demonstra a experiencia o quanto é mais facil a fundação do que a consolidação das liberdades publicas. Para o primeiro caso, bastam força e audacia — o que é vulgar; para o segundo, requer-se muita sabedoria, prudencia, tolerancia, energia — o que é rarissimo.

Ao communismo incumbe uma grande responsabilidade nessa crise da democracia e da liberdade. Marx provocou, necessariamente, um enfraquecimento do espirito liberal, uma concepção da violencia, a adoração da força, que, comquanto se declare ao serviço do proletariado, não deixa de ser a força. Lenine levou os principios do mestre ao extremo, e, baseado no regimen da força, creou o Estado bolchevista que, sob o governo de Staline, se vê privado, sempre mais, de todas as liberdades.

No Brasil, a revolução communista de novembro de 1935 levou o paiz á suspensão dos direitos constitucionaes e da liberdade individual. Para a defesa do Estado, obrigado foi o governo a prorogar, mais de uma vez, o estado de guerra. Só recentemente voltou o Brasil ao regimen normal, tornando a vigorar as garantias constitucionaes.

Baseados no perigo que representa para o paiz e suas instituições um novo surto communista, allegando a existencia de uma nova conspiração bolchevista no Brasil, multiplos são os apologistas do Estado de guerra que criticam acerbamente a suspensão daquella medida. Além de manifestarem aquelles apostolos carencia de senso politico e de espirito psychologico, demonstram, de fórma evidente, desconhecerem a doutrina, os principios e os processos communistas. Sobejamente conhecida é a tenacidade de acção dos adeptos da III Internacional, cujos emissarios não desanimam em seus propositos nefastos. Continuam a conspirar os partidos communistas do mundo inteiro, continuam os afiliados do Komintern a tecer suas teias no Brasil, onde nunca cessaram de conspirar, até mesmo no momento da crise mais aguda do partido, logo após a prisão dos principaes chefes da revolução de novembro de 1935. Emquanto viver o Komintern, "ministerio sovietico da revolução mundial", não cessará a conspiração moscovita no mundo inteiro, conspiração que no momento actual visa sobremodo o continente latino-americano. E deverá o Brasil permanecer em estado de guerra até que cessem as conspirações communistas, ou seja, até á extincção da III Internacional?

Para quem bem conhece a doutrina leninista, o programma e os estatutos da Internacional Communista, não causam surpresa as noticias de uma nova offensiva desencadeada por Moscou, nem a nova ameaça vermelha ás portas do Brasil. O que mais nós surprehende e a surpresa que taes noticias parecem causar ao nosso publico e o aspecto de novidade com que as mesmas vêm sendo publicadas pela nossa imprensa.

Já mais ninguem duvida da existencia do perigo rubro no nosso paiz e do incremento e habilidade de sua acção. Urge agora tomarmos as medidas necessarias para combatel-o energica e efficazmente, para a defesa do regimen e suas instituições mais sagradas.

Um dos maiores perigos do communismo, por ser o que lhe consegue maior numero de adeptos, é a combinação que procura estabelecer entre a verdade e a mentira. Falsa é a philosophia bolchevista; mas a critica bolchevista da sociedade burgueza e capitalista contém multiplos elementos de verdade. E' preciso saber discernir: não negar a verdade, mas saber extrail-a do erro, procurar remediar aos males que nos affligem e saber solucionar os problemas que o communismo assignala como resultantes do regimen vigente.

Para isso, cabe aos homens responsaveis do governo examinar as nossas necessidades e providenciar para que as mesmas sejam satisfeitas sabiamente e sem tardança. Cabe ao poder legislativo collaborar tenazmente e efficientemente com o poder executivo para preencher as lacunas da nossa legislação, reformar e reorganizar os nossos orgãos administrativos que se manifestam insufficientes ou inoperantes para a manutenção da ordem e a defesa do regimen.

Urge a obtenção das leis organicas e complementares da Constituição da Republica, notadamente no que diz respeito á Justiça. E, se para o bem da ordem publica fôr comprovada a necessidade de reformar algum artigo da Constituição, visada deverá ser até mesmo esta hypothese, procedendo-se a um estudo consciencioso da questão. A medida não deixará de levantar séria celeuma. Entretanto, o direito constitucional não póde ser immutavel; necessaria se torna a sua modificação, de accordo com as idéas e phenomenos politicos da vida. O excesso de influencia juridica ou a inflexibilidade do direito póde, não raras vezes, complicar o mecanismo governamental.

As Constituições modernas não exprimem sómente o poder da maioria; representam, no dizer de conhecido escriptor francez, Guy Grand, não sómente a "democracia de facto", como tambem a "democracia de direito", que se traduz pela racionalização juridica da vontade geral, da soberania do povo, justificada, não só por se tratar da vontade da maioria, como, tambem, porque insére fórmas que garantem a expressão mais razoavel e mais justa desta vontade. Se determinados phenomenos sociaes ou politicos da vida de um paiz aconselham uma modificação dessa vontade da maioria, por já não

(Continúa na 8.ª pag.)

GRANDE INCENDIO EM UM CASINO

Vinte milhões de francos de prejuizo

Boulogne-sur-mer, França, 21 (United Press) — O casino desta cidade incendiou-se durante um festival que estava sendo realizado nos seus salões, tendo o fogo se manifestado no meio de uma dansa, em consequencia de um curto circuito. Os homens que se achavam no interior do estabelecimento fizeram funccionar os extinctores de incendio, mas o fogo alastrou-se rapidamente, o que fez com que as autoridades fizessem evacuar a casa de diversões e tambem o salão de projecções no qual estava sendo passada a pellicula, "Song of Love".

Mais de mil pessoas fugiram espavoridas do predio completamente tomado pelas chammas, num espaço de 15 minutos. O casino, que era um dos mais luxuosos da França, é avaliado em 20 milhões de francos. (xxx)

Antes da repartição da Palestina

Uma conferencia arabe-israelita

Zurich, 21 (Associated Press) — Depois de varios dias de desentendimentos, o Conselho Israelita adoptou por unanimidade de votos uma resolução que prevê um pedido á ser feito ao governo inglez para a realisação de uma conferencia Arabe-Israelita, antes de proseguir no plano de repartição da Palestina entre arabes e judeus.

O livro vermelho de Hespanha

O "Anti-Komintern", de Berlim, centro internacional de propaganda anti-communista, a que me tenho referido em alguns dos meus artigos, acaba de publicar um curioso volume intitulado *Das Rotbuch über Spanien*, em que é posta em evidencia a acção da "Internacional" de Moscou na preparação e desenvolvimento do drama politico hespanhol.

O livro, redigido em lingua allemã, abre por algumas palavras preliminares do dr. Eberhard Taubert, e constitue, não propriamente uma obra de historia, porque lhe falta, por vezes, a serenidade critica; não uma obra de simples propaganda anti-soviética, porque, nos methodos adoptados e na ordenação logica dos materiaes que utiliza, parece obedecer a um certo espirito scientifico; — mas, de preferencia, um relatorio synoptico de factos e acontecimentos, abundantemente documentado pela imagem e pelo *fac-simile*, que, se nem sempre é rigorosamente objectivo, se mantém, de maneira geral, no dominio da objectividade. *Das Rotbuch über Spanien* visa, sobretudo, a demonstrar: que ha muito tempo se vinha realizando em Hespanha a infiltração das idéas communistas, primeiro subrepticia, depois ostensivamente, por agentes estipendiados pela III Internacional; que, antes de romper o movimento nacionalista e, portanto, do inicio da guerra civil, existia já em Hespanha uma extensa organização revolucionaria communista, cujo programma definitivo, elaborado em sessão do Komintern de 27 de fevereiro de 1936, abrange dez numeros, o primeiro dos quaes inclue a destituição do presidente Alcalá Zamora, reportando-se o ultimo á integração de Portugal na União das republicas socialistas dos soviets ibericos; que a agitação permanente, as greves revolucionarias, a perseguição de sacerdotes catholicos, os incendios de templos e de mosteiros occorridos em Hespanha de 1931 a 1936 (só no quarto mez que precedeu a revolução nacionalista foram queimadas 247 egrejas), representaram já a execução, por delegados soviéticos, de um programma de terror pre-revolucionario; que o movimento de resistencia governamental contra a acção libertadora de Franco, assumiu o caracter de uma contra-revolução communo-bolchevista; que, desde o começo, essa contra-revolução se effectuou, em consideravel parte, com effectivos, material motorizado, artilharia, aviação e unidades navaes provenientes da Russia; e, finalmente, que, nas atrocidades commettidas, quer antes, quer no decurso da guerra civil — fuzilamentos sem processo, execuções em massa, mutilações, profanações de tumulos, violações e supplicios de mulheres — se adivinha o dedo slavo, tendo sido ordenadas e executadas por elementos bolchevistas regulares e irregulares, entre elles pela tristemente celebre "brigada internacional" em que predominam os soldados russos.

A parte respectiva á propaganda communo-bolchevista em Hespanha é incontestavelmente probatoria. Os cartazes subversivos, as publicações doutrinarias communistas, anarchistas, anarcho-syndicalistas, anti-sociaes, anti-religiosas, [illegible] moral-sexual bolchevista; as relações estreitas entre o Komintern e as organizações hespanholas; a acção de agentes communistas na peninsula (Wronski, Artadol, Bela Kun, Antonow-Owsejenko, Moses Rosenberg, Jacobson-Haikiss, Ilia Ehrenburg, Kolsow-Ginsburg); a contribuição directa da Russia para a organização revolucionaria communo-bolchevista iberica (programma de acção do Komintern em Hespanha, *fac-simile* do programma da revolução communista que se teria produzido se o acontecimento não se precipitasse pelo assassinato de Calvo Sotello) — tudo isto se encontra sufficientemente documentado em *Das Rotbuch über Spanien*, de forma a não permittir duvidas. E' bem conhecida, não precisando de ser demonstrada, porque os factos a tornaram evidente, a participação de effectivos e material russo na guerra civil hespanhola. O maior interesse da obra, como libello anti-communista, reside, porém, na documentação photographica das atrocidades commettidas pelos chamados "marxistas", designação de commodidade attribuida aos elementos heterogeneos que constituem a frente governamental. Effectivamente, essa documentação é rica, e, apesar de conhecida em parte pelas reproducções da imprensa diaria estrangeira, forma um conjuncto impressionante. Todo o furor destructivo que tem caracterizado a guerra civil hespanhola — destruição de monumentos, de preciosidades de arte sacra, de vidas humanas — está, em synthese, na magnifica reportagem photographica do volume e na reproducção, em gravura, dos autos de declarações prestadas por testemunhas presenciaes (actos notariaes de [illegible], de Cazalla de la Sierra, de Constantina, de Granja de Torrehermosa). Incendios de egrejas e de conventos (egrejas de El Pilar, de Nossa Senhora de Belém e de S. Francisco, de Barcelona; convento da Paz e egreja de S. Paschoal, de Madrid; egreja de Oropesa, na provincia de Toledo; egreja de Santa Marina e claustro dos Mercedarios, em Sevilha; etc.); destruição de imagens, actos sacrilegos, profanações de sepulturas, exhumação de mumias; estupros, mutilações de sadismo, fuzilamentos de homens e mulheres (Granja de Torrehermosa, Palma del Rio, [illegible]); [illegible] mutilados, [illegible] Francisca Reyes, Branca de Lucia, Fidelia Gomez, [illegible]; exterminio de sacerdotes a bombas de dynamite (Campillo); instrumentos de que os executores se serviam para arrancar os olhos aos pacientes; execuções pelo petroleo e pelo fogo (Almendralejo); — todos os requintes, emfim, do "terror vermelho" que [illegible] Bryant minuciosamente descreve no seu livro *Communist Atrocities*, que *Das Rotbuch über Spanien* nos apresenta em synopse illustrada, e que constituem o mais sobrecarregado e lamentavel documento das possibilidades destructivas da fera humana.

Duvidar de que semelhantes crueldades se praticaram, não é legitimo perante as provas photographicas. Algumas dessas gravuras reportam-se a actos (dil-o o livro em exame) que os nacionalistas attribuem aos governamentaes, e que estes, com a mesma convicção, attribuem áquelles, em especial ás tropas marroquinas. Com effeito, perante a photographia avulsa de um montão de cadaveres de mulheres violadas, mutiladas e quasi nuas, pode hesitar-se quanto ao partido que deve ser considerado responsavel do crime; no que respeita, porém, a incendios de egrejas, a saques de conventos, a morticinios de sacerdotes, a praticas necrophilas, — a responsabilidade pertence, sem contestação, ao campo em que se desenvolveu a propaganda anti-religiosa. E', porém, licito distinguir entre actos praticados por tropas regulares em virtude de ordens do poder constituido, e crimes commettidos por bandos armados, que espalham o terror, nos dominios da guerra e da dominação politico-social, mas movidos pelos mais baixos e mais ignobeis instinctos humanos; e, ainda, entre violencias determinadas pelas leis da guerra e atrocidades geradas pelas paixões das multidões em desordem, como represalia de outras atrocidades. De tudo isto, infelizmente, se usou e abusou no inicio da guerra civil de Hespanha; e a existencia de uma forte organização communista, que não fez por sua conta a revolução, mas cuja collaboração o poder legal teve de acceitar, armando civis communistas, anarchistas e anarcho-syndicalistas, imprimiu ao *massacre* dos primeiros periodos da guerra as caracteristicas do methodo bolchevista. E' sobretudo a esse *massacre*, de colorido francamente soviético, que se refere a documentação photographica de *Das Rotbuch über Spanien*. Não se folheia semelhante volume (mormente de paginas 98 a 139) sem um estremecimento de repugnancia e de horror.

Na opinião geral, a luta da Hespanha não se teria revestido desses aspectos hediondos sem a intervenção do elemento moscovita. A publicação, a que alludo, pretende claramente demonstral-o. Sem duvida, ninguem procurará convencer-nos de que as intervenções do Komintern, destructivas e tenebrosas, attenuam ou humanizam as guerras civis; pelo contrario, preparam-nas, organizam-nas, destroem a armadura moral das nações, conduzem-nas ás catastrophes politicas que geram uma physionomia especial. Entretanto, ha quem julgue que a guerra de Hespanha, sem a collaboração soviética, não seria menos feroz; e quem [illegible] que a psychologia do povo hespanhol basta, por si só, para explicar as crueldades inauditas da [illegible]. Com effeito, Goya deixou, numa collecção de aguas-fortes sob o titulo *Los desastres de la guerra*, a reportagem genial das revoluções da sua época [illegible] E, na verdade, lá está [illegible] as mais repugnantes pormenores, tudo quanto nós vemos agora nas paginas atrozes de *Das Rotbuch über Spanien*.

Julio Dantas

(Exclusividade para o Correio da Manhã)

VIDA CARA

O sr. Henrique Dodsworth pretende, annuncia-se, crear um instituto de credito municipal.

E' geral o clamor contra a excessiva carestia dos generos de consumo obrigatorio. Por todos os lados, a mesma grita dos consumidores contra a ganancia extorsiva dos fornecedores! Concomitantemente, os productores se queixam contra o rebaixamento constante dos preços das suas mercadorias, vendidas por "quasi nada" aos intermediarios. Estes são os que figuram [illegible] real partido da situação, porque fixam, a seu talante, o preço de cada producto, determinando, deliberadamente, a quota de lucro desejada.

Exemplos typicos temol-os com relação a dois productos basicos de consumo: o leite e o café.

Sabe-se que a venda do leite, como a do café e dos demais productos de consumo obrigatorio, é regulada em certas tabellas, onde figuram os "preços maximos", com o *maximo* de lucro possivel...

Assim é que o litro de leite — adquirido ao fazendeiro pela insignificancia de 200 a 250 réis, *cif-Rio* — é posto á venda por 700 réis, no posto, e 900 réis a domicilio! Quasi o *quadruplo* do valor por que foi comprado!

E o negocio é tão vantajoso que os traficantes, para não perderem a exclusividade da exploração, arranjaram meios e modos de accordar com os poderes publicos o estabelecimento de um monopolio para o fornecimento do leite. Sob o pretexto de purificarem o leite, montaram um vistoso "Entreposto", onde se misturam os productos de todas as procedencias, e dahi se faz a distribuição... Esse processo impede que qualquer fazendeiro possa vender directamente aos consumidores, por preços accessiveis, o leite de sua estancia, que elle é, sob obrigatoriamente, encaminhado ao Entreposto!

Com o café, verifica-se identico facto. As grandes torrefacções estabelecem o preço de venda, que, de accordo com as combinações entre os torradores, não deverá oscillar senão dentro de um limite pre-estabelecido. E' o verdadeiro "*gold point*" do café... Dahi estar a população do Rio de Janeiro pagando 3$500 ou 4$500 por kilo de café, [illegible] margem de lucro para os intermediarios, [illegible] 2$600 ou 2$900...

Se um pobre mortal resolver emprehender o offerecimento, pelo justo preço, de qualquer desses generos de primeira necessidade, logo será *abafado*, [illegible]

Devemos, pois, estimular a iniciativa do sr. Henrique Dodsworth, no sentido da creação do instituto de credito municipal, porquanto, auxiliado financeiramente o productor, amparado pelo credito agricola e dispondo de recursos para fazer face aos encargos de sua lavoura, terá o povo carioca assegurada sensivel baixa no nivel do custo das subsistencias.

O que falta ao lavrador é o auxilio financeiro prompto e barato, permittindo-lhe, com razoavel margem de lucro, offerecer seus productos, pelo justo valor, aos mercados de consumo.

(Edição de hoje 48 pgs.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada na parte do periodo, estendo, após, em declinio. Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, após, em declinio.

Regiões do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 20 ás 13 horas do dia 21):

Tempo foi em geral, bom com nevoeiro e pouco vento. [illegible] Temperatura estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima [illegible] e a minima [illegible] e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico [illegible] Os ventos sopraram de norte a oeste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo os telegrammas meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, bom, nublado, ás 9 horas, hoje era bom. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, encoberto com chuvas esparsas [illegible] Os ventos foram variaveis e fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — [illegible]

São Paulo - Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — [illegible]

São Paulo-Goyaz — [illegible]

São Paulo-Paranaguá — [illegible]

Rio-Recife — [illegible]

Rio-Buenos Aires — [illegible]

Consagração

O sr. José Americo é um candidato incommodo. Não precisa de que o defendam. E, quando responde aos adversarios, no mesmo tom em que estes o atacaram, adopta um estylo directo e forte, que dispensa a [illegible] o acompanhamento de commentarios amigos.

Hontem, no Theatro João Caetano, falou um homem differente do da Esplanada do Castello. Falou, é certo, o mesmo politico de visão clara, mentalidade de estadista, energia de constructor, coragem de idealista. Mas falou tambem o lutador que, chamado á luta, [illegible] — que lhe respondeu, aliás, com a primeira [illegible] de uma série de pilherias pobres. O sr. Armando de Salles só tem de pobre o espirito. Esse, que concorre para lhe fechar as portas do Palacio do Cattete, leval-o-ia ao Reino dos Céos, se não fosse a parabola do Camelo, que se ajusta como uma luva ao chefe *udebista*.

Publicamos na integra o admiravel discurso do sr. José Americo. Consagrado pelos applausos triumphaes de hontem, esse discurso é uma peça a accrescentar á solidez da obra e ao brilho excepcional da campanha em que se estampa um verdadeiro homem de Estado e se prepara para o Brasil uma grande presidencia.

Coisas do Guedes!

Ha no Departamento Nacional do Café uma dupla tenencia: o sr. Jayme Fernandes Guedes (por alcunha o Guedes Maluco) e uma senhora, d. Odette de Braga Furtado, poetisa de merito, muito apreciada pelos leitores de almanacks de provincia. Ambos são do Banco do Brasil, ambos ganham seus rios de dinheiro no Departamento de Café, ambos, lado a lado, nas hostes integralistas.

Não é possivel repetir acerca delles o surrado hexametro de Virgilio *ambo florentes aetatibus, arcades ambo*, porque nenhum delles é arcade e quanto á Juventude (*hélas!*) é uma duvida esquiva, que foge com o tempo.

Integralista e poetisa, d. Odette [illegible] o seu enthusiasmo ao Chefe Nacional, alando-se ás regiões encantadas do Sonho e de Nephélion para exaltar apaixonadamente [illegible] Temos presente um que lembra alguma coisa equivalente de B. Lopes ao Marechal Hermes, "bonito herói, divinosa creatura", mas é melhor! D. Odette não chama de sr. Plinio, mas vérteo, — que é um pouco mais original. Diz ella:

Vérteo herói de cyclopicas idéas [illegible]

Se esta respeitavel dama se limitasse a fazer sonetos e o sr. Guedes ficasse tranquillo ganhando os seis ou sete contos de réis mensaes da sua sinecura de Superintendente, vá. Não interessa ao publico a anatomia do sr. Plinio. Que elle tenha o sangue verde, amarello, vermelho, ou de qualquer outra cor tradicional, consignada no disco de Newton, ninguem se deve incommodar com isso. Cante-o D. Odette como quizer. Que Apollo lhe seja grato e que tanto Calliope como Polymnia a favoreçam.

O peior é que essa dupla tenerosa se pos ultimamente em acção para perseguir, no Departamento, os funccionarios sympathicos á candidatura José Americo. Ora, como o Superintendente, em occasiões de lua-cheia, fica exaltado e é capaz de tudo (a lua influe muito no temperamento de certas pessoas; ante-hontem, no Hospicio, um guedes matou outro), esses funccionarios democraticos andam amedrontados.

Claro que a exaltação partidaria do nosso Guedes e de D. Odette prejudica muito o sr. Fernando Costa, presidente do Departamento. Compactuando com os destemperos dos dois, começar-se-á por ahi a rosnar que elle é partidario, com perdão da palavra! Urge, pois, que tome providencias immediatas sobre a attitude insolita desses seus dois auxiliares.

Differença de attitudes

Ao ser requerida, na Assembléa de São Paulo, a inserção nos Annaes dos discursos pyrotechnicos que o sr. Armando de Salles pronunciou em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, o sr. Cyrillo Junior, *leader* do P. R. P., conseguintemente partidario da candidatura do sr. José Americo, declarou que a sua bancada votava pela approvação do requerimento.

Parecia-lhe opportuno lembrar, porém, que ainda está esperando o pronunciamento da Assembléa, em relação ao seu requerimento, quando pediu fossem transcriptos, nos mesmos Annaes, os discursos do sr. José Americo. Até foi nomeada uma commissão para estudar e resolver o *complicado caso*...

Não é necessario destacar a differença das attitudes, a da bancada do partido paulista que apoia o candidato nacional, e a de seus adversarios, que não admittem qualquer coisa que se pareça com uma justa homenagem ao competidor do sr. Armando.

Não admira, porque até em *films* os armandistas receiam a sombra do sr. José Americo. Haja vista a bobagem da censura cinematographica do Estado, ordenando córtes no *film* de reportagem sobre o imponente comicio da Esplanada do Castello.

O que dá a gente se diverte com essas *ratas*, contraproducentes, pelas quaes não é responsavel São Paulo, nem o seu povo.

Alvo errado

Curiosissima, mas bem prevista, a consequencia das conclusões, aliás nada concludentes, da Conferencia de Havana foram um *tiro* no mercado de café. Publicámos hontem os telegrammas: encerrado o conclave, cujos trabalhos deveriam terminar num ambiente de grande confiança, houve uma baixa de 80 pontos nas cotações da Bolsa, de Nova York. Foi até onde chegou a queda dos cafés Rio a termo, typo 7 e Santos do mesmo typo.

E' symptomatica a depressão, como prova irretorquivel, material, palpavel do fracasso. Já haviamos previsto as razões dessa desconfiança, [illegible] Nada ficou deliberado, de modo positivo, na Conferencia, nem foi esboçado, sequer, o esperado *modus vivendi*. O que houve foi uma protelação de 60 dias, ficando as deliberações na dependencia do Departamento de Café de Nova York, e da homologação dos governos dos paizes interessados.

Dispensamo-nos, porém, de mais extensos commentarios sobre a queda das cotações, quando o contrario é o que deveria acontecer, para ponderarmos as declarações dos peritos commerciaes do governo norte-americano sobre o caso dos cafés inferiores, pondo os pontos basicos do programma da defesa do café brasileiro. Duvidam elles de que as restricções sobre cafés inferiores venham a exercer grande effeito sobre o mercado.

E' que o maior volume de cafés de typos baixos, importados pelos Estados Unidos — e os industriaes do artigo não prescindem dessa qualidade — não procede do Brasil ou de qualquer outro paiz productor da America. Esses cafés são importados para o commercio norte-americano pelas Indias Neerlandezas e pelas colonias da Africa.

Como se vê, errado é o alvo do programma brasileiro na sua intransigencia quanto aos typos baixos. [illegible]

Mas o Brasil deixou de exportar alguns milhões de saccos de cafés baixos, embora pedidos pelos importadores e sem embargo das instancias dos exportadores, [illegible] vende até os detritos do seu café, sem prejuizo da exportação, cada vez mais volumosa, de cafés finos.

Errar o alvo, tratando-se de problemas commerciaes, [illegible] um desastre de consequencias funestas...

Programma conservador

Em seu discurso de hontem, no Theatro João Caetano, entre outros pontos, frisou o sr. José Americo, com a habitual clareza de seus conceitos, o problema da Democracia em face da renovação governamental. Elle é, realmente, o candidato das forças democraticas, e como tal irá ao Cattete, em nome das tradições politicas do povo brasileiro. Representa e exprime um expoente da politica conservadora do Brasil, daquella que sustenta a vitalidade das instituições e resiste, conscientemente, ás tentativas da creação de uma nova e illusoria estructura.

Como bem sustenta elle, em pequeno trecho com o valor conciso de um credo, a Democracia não falliu; não falliu aqui nem em parte nenhuma. O que a Democracia apresenta são naturalmente falhas decorrentes de sua pratica, vicios peculiares á sua incomprehensão. Está enferma. Um doente, porém, cura-se, e não se condemna ao tumulo, para ser substituido por quem não possue em seu favor, muitas vezes, mais do que a esperança dos remedios desconhecidos. Entre o Estado totalitario, o Communismo e a Democracia, reune a Democracia no Brasil o consenso geral. Devemos querel-a renovada, nunca substituida.

Os detractores da Democracia proclamam facilmente, sem maior exame, tomando a nuvem por Juno, que o regimen nella encarnado é incapaz de realizar obra administrativa compativel com as necessidades do mundo moderno. Ella seria, aos seus olhos, uma pagina da historia que deveriamos corajosamente virar, á procura de nova bussola que nos levasse a rumo seguro. E' o grande erro! Uns nelle incidem de boa fé, porque realmente certos actos de governo e da propria representação popular, que tantas vezes temos estigmatizado, contribuiram para desmoralizar as instituições, superficial e injustamente confundidas com seus representantes e executores. A verdade, porém, é que quem se tem incompatibilizado com a nação não é a Democracia; são antes os que della vivem afastados, embora sob sua bandeira.

O de que precisamos no Brasil, disse muito bem hontem o sr. José Americo, não é de voltar o rosto ás instituições e rumar para o desconhecido dos credos extremistas, da *esquerda* ou da *direita*. O de que necessitamos é de sanear a Democracia, integral-a em sua pureza, pratical-a com respeito e sinceridade. O candidato nacional tem esta phrase expressiva:

"Basta injectar-lhe sangue novo. Basta, como diria um interprete da nova vitalidade americana, a formação dos quadros governamentaes de uma *elite* administrativa, de uma burocracia competente, respeitavel e desinteressada. Basta que ella se renove com criterios racionaes para que o periodo governamental não seja obra de um homem, mas o ideal de um povo".

Realmente o de que a Democracia carece entre nós, exclusivamente, é de renovação, de sangue novo, de vontade de acertar. Naturalmente, seria injusto mesmo negal-o, a revolução de 1930 trouxe esse programma: democratizar a Democracia brasileira. E algo fez nesse sentido. A elevação do sr. José Americo ao poder seria, como será, uma certeza de que não voltaremos atrás. Mas, e ahi estão as maiores esperanças do paiz, o candidato nacional, pela sua identificação nunca desmentida com o povo, pelo trato da coisa publica, por sua tenacidade e sua capacidade de querer, offerece as mais seguras probabilidades de uma obra administrativa proficua. E o que delle se espera é que tudo faça dentro dos limites traçados para o regimen democratico, approximando-se ainda mais delle, para provar, como tão bem affirmou, que o mal da administração está fóra das instituições democraticas, e que, regendo o governo seus actos estrictamente dentro das normas do direito, do respeito pelas liberdades publicas, pela opinião expressa na palavra escripta e falada, se póde governar o Brasil e crear para seu povo condições favoraveis ao trabalho constructivo.

As sociedades humanas, ao se constituirem, sempre souberam aproveitar, ainda que o fizessem inconscientemente, as lições da biologia. No caso da restauração politica do organismo nacional, essa verdade não deverá ser esquecida. O Brasil precisa de sangue novo. Mas, da mesma maneira que se não renova o sangue de um enfermo senão com outro semelhante ao seu, do mesmo modo que sómente o sangue humano póde ser innocuamente introduzido, para os effeitos da renovação, no organismo humano, tambem não se comprehende que a Democracia seja fortificada pela adaptação de um material que lhe seja estranho, como o das ideologias da extrema *esquerda* ou da extrema *direita*, pouco importa o lado... Pela renovação administrativa do Brasil, dentro das instituições e do regimen, eis o programma conservador que hontem, em seu discurso, formulou o sr. José Americo.

Codigo do Processo Penal

Coube ao desembargador Cesario Pereira a incumbencia da revisão do ante-projecto do Codigo do Processo Penal, para tornal-o adaptavel á realidade cultural e ás condições geographicas do paiz. De outro modo não podia ser approvado pelo Legislativo.

E, ao que se annuncia, essa tarefa de limagem, na phase extra-parlamentar, de uma obra de tamanha importancia estará terminada, dentro de pouco tempo, com a suppressão radical, por imprestavel, do famoso Juizado de Instrucção de que o sr. Vicente Ráo, quando titular da pasta da Justiça, fazia questão fechada. Foi precisamente a resolução caprichosa do ex-ministro do sr. Getulio Vargas de levar avante, contra a opinião da maioria dos nossos juristas, o plano de transformação da policia judiciaria e preventiva em magistratura criminal, a causa do retardamento da unificação, nos dominios da realidade legislativa, do processo penal brasileiro. A obstinação do sr. Vicente Ráo não cedeu á persuasão das criticas feitas á idéa infeliz do restabelecimento da calamidade, que o Brasil inteiro conheceu, sob a vigencia do primeiro Codigo do Processo Criminal do Imperio.

O argumento capital em favor da creação ministerial, condemnada, até mesmo, pelos criminalistas da nação, donde procede, reduzia-se a uma ingenua petição de principio: a reforma é boa porque é boa. Contra semelhante methodo de raciocinio não podiam prevalecer as mais fortes razões doutrinarias. E a cegueira chegou a ponto de se fazer caso omisso da experiencia desastrosa da lei que investiu os antigos Juizes de Paz do Imperio das mesmas attribuições dadas, pelo ante-projecto ministerial, aos Juizes de Instrucção.

Os defensores da obra do sr. Vicente Ráo não emprestavam credito aos debates, no Parlamento do Imperio, até á promulgação da lei de 1891, sobre a fallencia ruinosa da instituição dos Juizes de Paz. Nem o proprio drama das nossas lutas civis, em todo o periodo dessa justiça facciosa e desmoralizada, era de molde a determinar uma reconsideração no enthusiasmo dessa solidariedade, que, hoje, já não existe, com o pae do ante-projecto.

Combatido, forte e convincentemente, no ultimo Congresso Nacional de Direito Judiciario, o Juizado de Instrucção encontrou a mesma resistencia na Camara dos Deputados.

Com a saida do sr. Vicente Ráo do Ministerio, tornou-se possivel a revisão da obra que se dizia ser a menina de seus olhos.

E' isso o que faz presentemente o desembargador Cesario Pereira.

Os factos mostram que a demora na approvação do Codigo do Processo Penal foi benefica por um lado. Livrou o paiz do presente grego de uma lei, que facilitaria necessariamente a impunidade vergonhosa dos crimes e, ao mesmo tempo, violencias inuteis por delegações inconstitucionaes a inspectores de policias de funcções de juizes.

A Providencia teve, pelo que se está vendo, piedade do Brasil.

Economia mineira

A mensagem dirigida pelo governador Benedicto Valladares á Assembléa Legislativa de Minas conforta todos quantos se preoccupam com a expansão economica do paiz. Vem atacando o governo Valladares, com methodo e firmeza, o fomento economico em multiplos sectores. A mensagem aponta os resultados positivos da acção governamental, verificando-se o crescendo das exportações em tonelagem e em valor. Diversos productos vegetaes e mineraes, que nunca foram exportados e que não constituiam fontes de exploração, passaram a figurar nas estatisticas da exportação.

Cacographia official

Não fosse a obcessão da cacographia, e no *Diario Official* haveria tempo para ali se melhorar o serviço de composição.

Veja-se o numero de 17 do corrente, que traz, em annexo, noventa e seis paginas de Accordams do Segundo Conselho de Contribuintes. O que não está errado está truncado. O extenso trabalho devia achar-se a cargo de algum bisonho aprendiz de linotypia. Não passou pelo crivo da revisão. Ha decisões que até têm *considerandos* omittidos.

Trata-se, como se vê, de uma publicação que não merece fé, uma vez que ninguem a entende. Fatalmente, serão noventa e seis paginas a reproduzir-se, o que importará em despesa não pequena por conta do Thesouro. E isso num departamento da administração que custeia quadros numerosos de linotypistas e revisores.

Como essas coisas não deixam de ter seu sabor comico, assignalamos logo que a furia cacographica do *Diario Official* vae a tal ponto que, nos ditos Accordams, não ha um só *se*, variação pronominal, que não tenha sobre o *e* respectivo um accento circumflexo. Os cacographos da casa não distinguem a dita variação do imperativo singular do verbo *ser*...

Credito de juizo

Ha tempos, houve no Hospicio um individuo que ali ficou esquecido doze annos, sob a suspeita de que era maluco. Um dia lembraram-se delle e deram-lhe alta. Parece que assim aconteceu graças á intervenção providencial do professor Afranio Peixoto, a quem o pobre homem declarou que preferia ficar no manicomio. E formulava as razões. Depois de um estagio tão demorado naquelle logar, ninguem mais, cá fóra, lhe daria *credito de juizo*.

O deputado Barreto Pinto devia indagar dos pormenores desse caso. Suas attitudes na Camara são tão extravagantes, que elle acabará perdendo o referido credito, innegavelmente precioso. Não ha quem tome a sério o que elle diz de certo projecto de lei, visando crear cargos rendendo cento e vinte contos por mez para os respectivos serventuarios. Pois o deputado Pinto affirma não só que a iniciativa existe, como, o que é mais engraçado, que ella terá de ser approvada em seu beneficio.

O outro levou no Hospicio doze annos para ganhar a fama. Será que o representante classista chega ao mesmo resultado antes do fim do mandato?

Credito de juizo é coisa que, quando se perde, nunca mais se recupera...

Offensiva contra o Fisco

A Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, por intermedio do seu Departamento Juridico, resolveu romper uma offensiva energica contra o imposto de renda. Para levar a effeito a referida offensiva, aquelle Departamento está endereçando um appello a todos os funccionarios, estaduaes e municipaes, attingidos pelo imposto, no sentido de recorrerem ao mesmo apparelho de defesa da classe.

Saberemos depois quaes os resultados dessa offensiva, desenvolvida por uma frente unica, contra a odiosa tributação de salarios e ordenados. Até á Côrte Suprema já têm chegado processos relativos a reacções parciaes, aliás amparadas pela mais alta camara judiciaria do paiz.

Mas os executores do imposto de renda — hydra de sete cabeças — allegam que o poder judiciario não tem decidido em these, cogitando apenas de hypotheses, ou casos isolados. Será interessante, por isso, a offensiva que se annuncia em São Paulo. O essencial é que não se trate de uma iniciativa platonica, pelo menos para que fique definitivamente firmada jurisprudencia sobre assumpto de tamanha relevancia.

Acto discricionario

O governo, ao tempo do regimen discricionario, expediu um decreto que só a situação politica da época justificava: reduzindo de um terço as pensões de montepio, civil e militar, das pensionistas que exercessem funcção publica, federal, estadual ou municipal.

A pensão de montepio, civil ou militar, é consequente da contribuição que o seu instituidor paga mensalmente. E essa contribuição é e sempre foi feita consoante a lei creadora do instituto, lei que attribuiu aos seus beneficiarios a percepção da pensão integral que foi instituida. Portanto, como reduzir essa pensão? Só mesmo por acto discricionario, em governo tambem discricionario.

Mas, cessado esse regimen de governo, é de ver que aquella reducção por sua vez deve cessar e isso antes que as partes interessadas recorram ao poder judiciario em busca daquillo que não é propriamente onus do Estado, por ser o producto de uma quota paga, mensalmente, pelo contribuinte do montepio, e que, consequentemente, o Estado não póde furtar-se a pagar, como o vem fazendo.

Serviços municipaes

Ha dias, o sr. Henrique Dodsworth approximou-se do *guichet* do serviço de informações da Prefeitura, como qualquer contribuinte.

Durante dez minutos, aguardou que o attendessem. Um funccionario lia os jornaes do dia, outro fumava olhando distraidamente para o ar. Depois de muito esperar, sem dizer palavra, o interventor subiu calmamente a escada e foi para o seu gabinete. Pouco depois, o sr. Jorge Dodsworth, seu chefe de gabinete, descia a mesma escada e transferia para outro serviço os funccionarios faltosos.

Andaria muito acertadamente o interventor se fizesse uma visita semelhante ao serviço de engenharia da Prefeitura, onde os papeis referentes ás licenças de obras demoram dias e dias em cada mesa, para receber, por fim, despacho, com as mais descabidas e absurdas das exigencias.

Procure o sr. Henrique Dodsworth conhecer o que vae por esse inacreditavel serviço de engenharia, com todas as suas ramificações, que terá, por certo, de agir mais severamente do que agiu com os desidiosos serventuarios do serviço de informações... Em logar de transferencias, talvez faça algumas demissões...

O trigo

Tem toda a opportunidade o conhecimento da estatistica de nossa exportação de trigo, no justo momento em que iniciamos a execução da nova lei sobre o trigo nacional

Comprámos, no primeiro semestre do corrente anno, 508.262 toneladas de trigo em grão e 24.373 toneladas de farinha de trigo. Em confronto com egual periodo do anno passado, houve este anno a reducção de 3.181 toneladas de farinha e o augmento de 74.886 toneladas de trigo em grão.

Despendemos com essas acquisições nesses seis mezes nada menos do que 371.431 contos, sendo 348.683 com o trigo em grão e 22.749 com a farinha de trigo. Tivemos, em comparação com o mesmo periodo de 1936, o augmento de 60.139 contos na importação desse artigo.

O valor médio da tonelada de farinha a bordo em nosso porto foi de 933$ e o de trigo em grão de 686$, ou sejam mais 23$ na farinha e mais 26$ no trigo em grão do que no anno passado.

A EXPORTAÇÃO DO CACÁO BRASILEIRO

Washington, 21 (U.P.) — As cifras divulgadas pelo Departamento do Commercio indicam que a importação de cacáo de procedencia brasileira pela Allemanha baixou de 6.400 toneladas nos primeiros cinco mezes de 1936, para 660 toneladas no mesmo periodo do anno corrente.

Durante os primeiros cinco mezes de 1937 a importação total de cacáo pela Allemanha attingiu o total de 27.000 toneladas, o que representa uma differença para menos em peso, de 13 % sobre a importação em identico periodo do anno passado. Toda essa baixa é attribuida ao cacáo brasileiro, porquanto a importação pela Allemanha de outras procedencias registram augmento.

O principal fornecedor de cacáo á Allemanha durante 1937 foi a Africa Occidental Britannica, com 20.000 toneladas metricas. As importações do Equador sommaram 2.000 toneladas.

O Departamento do Commercio forneceu tambem, cifras sobre o Estado da Bahia, Brasil, indicando que a safra do cacáo este anno excederá a 2 milhões de saccos. As exportações da Bahia para os Estados Unidos continuam sendo muito volumosas tendo sido de 70.000 saccos o total embarcado em junho do corrente anno, contra 38.000 no mesmo mez do anno passado. Nesse mesmo mez a Bahia exportou mil saccos de cacáo para a Allemanha, contra mil e seiscentos em junho de 1936.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A sessão foi aberta pelo senhor Agenor Rabello, mas o sr. Pedro Aleixo, não tardou em assumir a presidencia.

O orador do expediente foi o sr. Oscar Stevenson, que commentou o discurso do sr. Armando de Salles, em Juiz de Fóra, em que o candidato fixou os aspectos dos problemas sociaes e educacionaes.

*

O sr. Henrique Lage levantou uma questão de ordem. Reclamara, na vespera, sobre o projecto dispondo quanto a construcções navaes, tendo o presidente respondido que o projecto figuraria na ordem do dia seguinte. Entretanto, estava com o avulso na mão, e nelle não figurava o projecto. O sr. Ribeiro Junior fortaleceu a questão de ordem, e o sr. Pedro Aleixo esclareceu o que se passara, com o projecto. Realmente, figurava elle na ordem do dia da vespera, mas com a ementa errada. Assim, teve a discussão encerrada, tendo recebido emendas. Mas, se o deputado Lage se considerava prejudicado, por não ter participado da respectiva discussão, e não havia prejuizo para a materia, não tinha duvida em fazel-o incluir para a ordem do dia de segunda-feira, sem prejuizo das emendas já apresentadas. E assim determinou, em face da acquiescencia do deputado.

*

Foi depois lido um requerimento de voto de pesar, de iniciativa do "leader" da Maioria, pelo fallecimento do jornalista e academico Victor Vianna. E falaram, pondo em relevo a cultura do morto, os srs. José Augusto, Diniz Junior, Xavier de Oliveira e Pedro Calmon. O voto de pezar foi approvado.

*

O sr. Camillo Mercio, pedindo a palavra pela ordem, leu e commentou a nota do ministro da Justiça, sobre a repressão aos extremismos. Applaudiu a advertencia do governo contra o Integralismo, e lembrou seus discursos, quando denunciou o Integralismo a serviço de potencias estrangeiras. Disse estar certo de que a Camara em peso apoiava sua attitude, pedindo a inserção daquella nota nos Annaes.

Posteriormente, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, em torno da mesma nota. Perguntou á mesa se fôra dado como approvado o requerimento de inserção da nota do ministro da Justiça. Fazia aquella pergunta, porque votaria contra o requerimento, uma vez que entende que é o governo quem tem estimulado, o Integralismo. O presidente responde que não ha sobre a mesa nenhum requerimento.

*

Na ordem do dia, foi encerrado o debate da materia em discussão, falando, como sempre, o senhor Gomes Ferraz, sobre os projectos do avulso.

A sessão não tardou em ser levantada.

Senado

No expediente foi lido um officio do 1º secretario da Camara remettendo á collaboração do Senado a preposição n. 44-C, deste anno, que estabelece providencias tendentes a evitar ruidos perturbadores da radio-recepção.

O unico orador foi o sr. Pacheco de Oliveira, presidente da commissão de Educação e Cultura, que tratou de uma noticia que foi divulgada a respeito da acção do ministro Capanema relativamente á Casa de Ruy Barbosa e á edição das obras do grande brasileiro.

Disse que leu tal noticia com o maior regosijo, pois dentre as obras de Ruy, que vão ser reeditadas, conta-se como primeiro volume o monumental parecer sobre o ensino primario, por elle apresentado á Camara em 1881.

Referiu, então, que o seu regosijo era maior pelo facto do Senado não se haver descuidado do assumpto. De facto, elle, orador, tivera opportunidade de levar ao conhecimento da commissão de Educação o appello dirigido pelo sr. Mario Pinto Serva á Associação Brasileira de Imprensa para a publicação daquelle parecer. E a commissão approvara uma indicação de sua autoria, tambem approvada pelo plenario, pela qual se suggeria ao ministro da Educação a reedição da obra citada. Isso occorrera em 26 de outubro de 1935, e a 31 do mesmo mez o ministro tivera conhecimento da deliberação do Senado, sem que até hoje houvesse respondido ao officio em que o assumpto lhe foi communicado. Se, porém, resolveu elle agora reeditar o parecer de Ruy Barbosa, é caso de regosijo.

A seguir, o senador bahiano alludiu ao projecto n. 34, tambem de 1935, votado pelo Senado e remettido á Camara no fim daquelle anno, permanecendo até hoje ali sem andamento.

Esse projecto era no sentido de que o Ministerio da Educação promovesse um plano de conferencias tendo por fundamento idéas e systemas de Ruy Barbosa, como homenagem ao seu nome e um exemplo ás novas gerações.

Continuando, disse:

"Folgo em registrar que, embora esse projecto não houvesse sido approvado pela Camara dos Deputados, o expediente lembrado pelo Senado no projecto a que acabo de alludir vae sendo seguido pelo Ministerio da Educação, não sómente como conferencias sobre o grande brasileiro, mas tambem sobre todos os nossos grandes homens.

E' verdade que, a respeito de Ruy não se está executando aquillo que o Senado approvou e que era um plano de conferencias annuaes, a realizarem-se na propria casa denominada Ruy Barbosa.

As conferencias que o Ministerio vae fazendo effectuar não encararam o objectivo da propaganda desses grandes nomes, não obedecem áquelle systema que o projecto creava no tocante a Ruy Barbosa; seja, porém, como fôr, quero com a minha presença na tribuna congratular-me com o sr. ministro da Educação, por dois factos que considero auspiciosos para o alto desempenho daquella pasta, factos esses, que não só eu como todos os srs. senadores forçosamente temos de considerar como precursores de grandes e mesmo extraordinarios resultados.

O primeiro facto prende-se á nomeação de uma commissão para proceder, numa série de 50 volumes, a publicação de todos os trabalhos de Ruy Barbosa, inclusive o parecer cuja reedição o Senado teve ensejo de pedir por meio de uma indicação, aqui unanimemente approvada. O outro, é que a idéa, constante de um projecto que o Senado já votou, mas ainda não foi objecto de deliberação da Camara, está victoriosa, porque, a começar de meiados do anno passado, o Ministerio iniciou as conferencias sobre a vida e os serviços dos grandes homens do nosso paiz.

Esta a congratulação que apresento ao ministerio por esses dois factos, que representam para nós, para o Senado, uma victoria incontestavel".

NOTAS DIARIAS

Paiz essencialmente agricola...

Nenhuma phrase stereotypada, nenhum *cliché* tem produzido effeitos tão maleficos em nossa patria quanto a affirmação já repetida *ad nauseam*: *O Brasil é um paiz essencialmente agricola*. Ha, com effeito, nesse dito, uma como que deprimente manifestação de masochismo nacional, de passiva resignação á permanencia numa posição de inferioridade e de dependencia em relação a outros paizes cuja vida economica já attingiu um grão de desenvolvimento superior.

Dizendo-se hoje que o Brasil *ainda* é sobretudo um productor de utilidades agro-pecuarias e extractivas exprime-se a verdade da nossa situação presente. Mas insistindo-se em declarar que a economia brasileira é e deve ser, não sabemos porque estranha fatalidade, *essencialmente* agricola, adopta-se uma attitude de renuncia ao esforço indispensavel, á unica *politica* capaz de assegurar verdadeiramente a unidade e a integridade do Brasil e a elevação do nivel de vida do povo brasileiro.

Essa *politica* póde ser definida, ou resumida numa só palavra: *industrialização*. Ou o Brasil será futuramente *uma grande potencia industrial*, ou desapparecerá, por falta dos meios adequados á defesa e á affirmação de sua personalidade nacional nesse periodo, sem duvida tormentoso, que, iniciado com a *grande guerra*, irá provavelmente estender-se por mais alguns decennios.

E' claro que não estamos defendendo aqui o que o *Correio da Manhã* certa vez já caracterizou muito acertadamente como *proteccionismo cadiho*. Nesta phase da evolução historica a velha disputa — proteccionismo *versus* livre-cambismo — que enchem a época já morta do individualismo não tem mais nenhum sentido.

O problema da industrialização não póde ser encarado hoje pelo mesmo prisma de outrora. O primado da *politica* sobre a *economia* vem se tornando cada dia mais indiscutivel e a sua manifestação mais decisiva, mais inequivoca consiste na accentuação constante daquillo que o professor Jesser, da Universidade de Berlim, denomina, com justeza, a *nacionalização economica*.

Não é admissivel, por conseguinte, que se examine presentemente a questão da necessidade e da possibilidade de se desenvolver a capacidade industrial de um paiz, senão collocando-se sob o ponto de vista da *politica nacional*. E desde que se adopte tal maneira de vêr, a unica realistica em nossa opinião, tem-se forçosamente que considerar a repetição da rançosa phrase: *O Brasil é um paiz essencialmente agricola* como uma demonstração, consciente ou inconsciente, de derrotismo nacional.

Urbano C. Berquó

— Desde que elle tem um Relogio CYMA, nem olha mais para ninguem... (44101)

EM VISITA Á CAIXA ECONOMICA DE SÃO PAULO

Viajam os membros dos Conselhos Superior e Administrativo

Embarcam, hoje, á noite para São Paulo, a convite do sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica daquelle Estado osde bros do Conselho Soperior das Caixas Economicas Federaes, senhores Targino Ribeiro, Solano da Cunha, Xavier da Silveira, Horacio de Carvalho e Luiz Aranha, para visitar o instituto de credito da capital bandeirante.

Foram, tambem, convidados os membros do Conselho Administrativo, srs. Arnaldo da Silva, Soares Brandão, Veiga Faria e Rivadavia Corrêa.

Depois de uma visita demorada aos diversos departamentos e carteiras da Caixa Economica de São Paulo, os convidados regressarão ao Rio, na noite de manhã, pelo nocturno.

Seguirão ainda os sr. Amalio da Silva Filho, secretario do Conselho Superior, e os srs. Lyra Filho,, Alvaro Cotino e Gildo Amado.

Proprietarios e inquilinos

Substituam a tampa de seu vaso sanitario por uma com ducha marca JEPSON, para hygienização pessoal. Approvadas pelo D. N. S. P. A' venda nas casas de artigos Sanitarios. (Q 25411)

Homenageando o general Virginio di Primio

O chefe do Serviço Geographico do Exercito foi cumprimentado pelos seus auxiliares

Repercutiu agradavelmente em todo o Exercito, e muito especialmente entre os seus auxiliares, a promoção a general de brigada que acaba de ser conferida pelo presidente da Republica ao coronel Alipio Virginio di Primio, chefe do Serviço Geographico daquella corporação militar. Testemunhando o seu contentamento pela justa distincção do acto, os officiaes do Serviço Geographico, que tão bem reconhecem os legitimos meritos do notavel e modesto soldado resolveram prestar-lhe uma homenagem simples, mas altamente expressiva pela sinceridade. Reunidos e com a adhesão espontanea de officiaes pertencentes a outros corpos, os officiaes que servem sob as ordens do general Virginio di Primio compareceram á sua residencia, á rua Sorocaba n. 32-A, onde lhe foram levar as congratulações de todo o pessoal do Serviço Geographico pela sua merecida promoção.

Falando em nome dos seus companheiros de serviço, o major Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz pronunciou um discurso de que destacamos os seguinte trechos:

"O dia 20 de agosto não é uma data qualquer para nós, geographos militares. E' a data anniversaria do homem a quem se deve a existencia do Serviço Geographico do Exercito. E' a data de vosso natalicio.

Em rapida visão retrospectiva, veriamos aquelle franzino capitão de infanteria voando em mal seguro apparelho, colhendo photographias de uma região do Districto Federal; veriamos o mesmo capitão subindo elevações, medindo, observando, photographando; veriamos depois o moço official encerrado em um laboratorio revelando photographias ou debruçado sobre uma mesa calculando intensamente ou manejando o complicado "stereoautographo", tudo com o enthusiasmo peculiar aos verdadeiros crentes.

E surgiram as 4 primeiras folhas organizadas com os methodos avançados de levantamento que a sciencia havia inspirado. São 4 folhas que deveriam ser emolduradas a ouro.

Mas o joven capitão não era um ambicioso vulgar; tinha a ambição dos patriotas. E não descansou emquanto não foi, elle mesmo, buscar na Europa, num dos centros mais afamados do mundo, o Instituto Geographico Militar de Vienna, os mestres necessarios á instrucção de seus collegas brasileiros, possibilitando, assim, a creação de uma solida instituição de sciencia cartographica que é hoje o nosso Serviço Geographico do Exercito".

"E assim como provastes no levantamento das folhas de Villa Militar, Bangú, Gericinó e Anchieta, o acerto de vossas convicções, o levantamento do Districto Federal, em 1922, demonstrou que eram insuperaveis os technicos que fizestes vir ao Brasil.

Assumistes pouco depois a direcção do Serviço Geographico Militar e, dahi em deante, com surprehendente tenacidade, passastes a procurar a verdadeira solução, a grande solução, a solução pratica para o problema cartographico do Brasil.

Era que vos impressionava a vastidão territorial do paiz bem como a sua pouco favoravel situação financeira e que, portanto, mais valeria perder alguns annos na procura do methodo de levantamento que proporcionasse um rapido trabalho do que programmar serviços cuja execução exigiria tempo contado a seculos.

O exaggero, muito peculiar aos espiritos fortes, que mantivestes, durante varios annos, na orientação que vos impuzestes, chocou os menos avisados que vos atacaram de falta de iniciativa para produzir.

E, em verdade, numa verdadeira linha reta, vinheis marchando para apresentação da assombrosa producção. Havieis assentado com o nosso grande consultor technico Emilio Wolf, um dos que contratastes, já nosso amigo, já brasileiro naturalizado, já funccionario publico federal, a creação de um methodo de levantamento apropriado ao Brasil.

O apoio decisivo que déstes ao professor Wolf permittiu que elle não só creasse o methodo como tambem inventasse o apparelho que deveria ser usado.

A seguir, a prova veiu como sempre: 1.000 km2, em Bagé, foram levantados, desenhados e impressos em 7 mezes, com os parcos recursos em pessoal de que dispunha o Serviço Geographico do Exercito.

Já, agora, o Exercito pode se orgulhar de possuir um Serviço Geographico efficiente".

"Mais que nosso chefe, fostes nosso mestre e, mais que nosso mestre, fostes nosso amigo".

General Virginio di Primio

O prefeito de Montevidéo communica-se com o ministro do Exterior

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu do sr. Alberto Dagnino, prefeito de Montevidéo, a seguinte carta:

"Senhor ministro, tenho a honra de dirigir-me a v. ex. após a grata viagem que me permittiu admira as bellezas do Rio de Janeiro e a captivante gentileza do nobre povo brasileiro, para expressar-lhe minha viva gratidão pelas multiplas attenções que o governo desse paiz progressista irmão, presidido pelo emminente estadista Getulio Vargas, dispensou-me durante a inolvidavel estada em seu magnifico territorio.

Solicito-lhe queira tornar-se interprete desses sentimentos ao sr. presidente da Republica, e seu collaboradores do governo, peço accelte eguaes expressões relativas ás infinitas finezas com que o sr. ministro se dignou honrar-me.

Aproveito a opportunidade para saudal-o com a segurança de minha mais distincta consideração. — *A. Dagnino.*"

COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Recebemos o seguinte communicado do serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores:

"A proposito do topico, publicado em seu numero de hontem, sobre *Cooperação Intellectual*, cabe-me fazer um reparo, a bem da verdade. Na reunião de 28 de outubro de 1936, no Instituto de Cooperação Intellectual, para a qual tive a honra de ser convidado pelo seu director, sr. Bonnet, foi lido, pela primeira vez, o plano da Collecção Ethnographica e Historica da America (Doc. n. A. VI|4. 1936) da autoria da delegação argentina. Foi esse plano que mereceu meus reparos, por se ressentir de graves imperfeições, na parte relativa ao Brasil. Nelle não poderia ter tido qualquer interferencia o nosso delegado junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, que o conheceu naquelle dia, como se poderá vêr da publicação official da Liga das Nações — *L'Année 1936 de la Coopération Intellectuelle* — pg. 76.

Posteriormente, o assumpto foi trazido á Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que delle trata, na fórma por que tem sido publicado. Como informação de ultima hora, posso ajuntar que a Organização de Cooperação Intellectual resolveu iniciar a publicação dessa collecção, pela parte de ethnographia. O plano da parte brasileira, relativa a essa materia, será elaborado pelo professor Roquette Pinto, no sub-comité da commissão nacional, que, depois de approval-o, o enviará a Paris.

Pelo muito que me merece esse grande jornal e a bem da verdade, permitto-me de lhe trazer este esclarecimento e, aproveitando o ensejo, renovo os protestos da minha mais distincta consideração. — *Renato Almeida.*"

O DIA DO SOLDADO

O programma das homenagens que vão ser prestadas a Caxias

De accordo com o programma traçado pelas autoridades do Exercito, o Dia do Soldado constará de varias festividades externas além das internas nos corpos e estabelecimentos militares.

Assim é que:

a) será rezado missa no altar de campanha do Duque de Caxias, ás 7 1|2 da manhã no convento de Santo Antonio. Assistirão a esse acto religioso, as autoridades civis e militares, delegações de officiaes e praças dos corpos;

b) formatura e desfile de um destacamento constituido por sub-unidades da Marinha, Exercito, Policia e Bombeiros, commandado pelo coronel Renato Paquet. Esse destacamento estará formado nos locaes previstos ás 8 horas da manhã, no Largo do Machado.

c) condecoração do estandarte do Corpo de Cadetes. Essa cerimonia terá inicio pela leitura do boletim da Escola Militar, allusivo ao acto, mandado proceder pelo director dessa cerimonia; e

d) romaria ao tumulo de Caxias, no cemiterio de Catumby, que terá inicio com a chegada do general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Para a coordenação desse preito ao grande soldado as delegações e commissões aguardarão s. ex. naquelle campo santo.

A REPRESENTAÇÃO DO D. P. E.

O general Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal, escalou os seguintes officiaes para representarem aquelle departamento nas cerimonias á Caxias, sendo:

Para a missa no altar de campanha do duque de Caxias:

Tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca e capitão Waldemar Alves de Souza;

Para a continencia ao duque de Caxias e condecoração da bandeira da Escola Militar:

Coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim, tenente-coronel Themistocles Cordeiro de Mello, capitães Candido Flarys da Cruz e Irapuam Saturnino de Freitas.

Para a romaria ao tumulo do duque de Caxias:

Capitães Gilberto Valle de Araujo e Jayme Pessôa da Silveira.

QUERIAM UM AUTOGRAPHO DE ROBERTO TAYLOR

E, por iso, atrazaram a partida do vapor

Nova York, 21 (U. P.) -- O transatlantico Berengaria partiu hoje quatro horas atrazado, em virtude da sua tripulação auxiliada pela policia ter lutado heroicamente para retirar 12 mulheres e duas meninas que se haviam escondido debaixo da cama do astro cinematographico Robert Taylor, afim de conseguirem um autographo do artista. Os convezes do navio, bem como o cáes, estavam apinhados de representantes do bello sexo, as quaes, como sempre, estavam anciosas por conseguir um autographo do galã da tela.

CAUSOU A MORTE DE NOVE CREANÇAS E, POR ISSO, FOI CONDEMNADO A' MORTE

Novosibirsk, Urss, 21 (Associated Press) — Um gerente de garage, que incitou um chauffeur de um caminhão repleto de creanças a conduzil-as rapidamente ao seu ponto de destino, foi condemnado á morte porque o referido caminhão virou durante a viagem morrendo nove creanças e ficando feridas dezesete.

Os tribunaes accusaram o gerente da garage de ter demonstrado, com o seu acto de forçar o chauffeur a uma rapidez excessiva, "alimentar ligações com os bandos de terroristas fascistas que infestam a URSS."

O chauffeur foi condemnado a dez annos de prisão.

O 4º sorteio das populares de Recife

Recife, 21 (A. N.) — Realizou-se hoje o 4º sorteio das apolices populares de Recife cujo resultado foi o seguinte:

1º premio — 111.130.
2º premio — 114.416.
3º premio — 115.299.
4º premio — 100.871.
5º premio — 117.798.

O INTEGRALISMO E A CAMARA

Fala o sr. Camillo Mercio

A proposito da nota do ministro da Justiça, contra os extremismos, assim falou hontem, na Camara, o sr. Camillo Mercio:

"Sr. presidente, pedi a palavra pela ordem, afim de trazer ao conhecimento da Camara a nota enviada pelo ministro da Justiça á imprensa desta capital, a qual, de certo modo, vem tranquillizar a nação sobre as tropelias integralistas que tantos lares têm enlutado.

Esta, a nota: "Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da Justiça, mais uma reunião da commissão incumbida de imprimir maior efficiencia aos meios de defesa do Estado e da sociedade contra as actividades communistas".

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Camillo Mercio — Permitta v. ex. Ainda estou procedendo á leitura da nota á imprensa.

O sr. Adalberto Corrêa — A nota refere-se apenas a uma acção a desenvolver-se contra o Communismo. Acho, assim, que v. ex. se enganou na referencia inicial.

O sr. Camillo Mercio — "As providencias que são objecto de estudo visam aperfeiçoar o apparelhamento de protecção ao regimen contra as organizações vermelhas, mas de nenhum modo implicarão em qualquer apoio ou encorajamento ás tendencias extremistas da direita, como o Integralismo, que, embora de caracter nacionalista, é contrario ao regimen instituido na Constituição de 1934, o qual o governo tem o dever de defender e defenderá".

O sr. Carlos Vasconcellos — A questão do integralismo é unicamente assumpto da policia. (Muito bem) — Com um pouco de energia acaba-se com isso e ficamos tranquillos.

O sr. Camillo Mercio — Essa nota, sr. presidente, não é tudo, mas já representa alguma coisa.

O sr. Domingos Vellasco — O diploma de nacionalista, que a nota do ministro passa ao Integralismo, é falso. O Integralismo nada tem de nacionalista; pelo contrario.

O sr. Camillo Mercio — Lamento não ter chegado, ainda, ao conhecimento exacto do governo que os representantes do Sigma, chefiados pelo sr. Plinio Salgado, não são nacionalistas.

O sr. Domingos Vellasco — Muito bem. V. ex. tem inteira razão.

O sr. Camillo Mercio — Como demonstrei exhaustivamente desta tribuna, com documentos que até hoje não foram contestados, os elementos do Sigma servem-se de estrangeiros e até os apoiam na infiltração *nazista* no Paraná e em Santa Catharina.

O sr. Domingos Vellasco — V. ex. tem toda a razão.

O sr. presidente — Attenção. Lembro o nobre orador que deve suscitar a questão de ordem.

O sr. Camillo Mercio — Vou fazel-o, sr. presidente, finalizando com o meu pedido á Camara para que, de pé, dê seu apoio á nota do ministro, que, de certo modo, traz a tranquillidade ao paiz, pois é preferivel prevenir a desgraça que vem enlutando os lares brasileiros do que lamental-a depois."

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE ROBERTO TAVARES NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES

A Associação dos Artistas Brasilienses que, na presente temporada já promoveu recitaes de Nair Duarte Nunes, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella, promette para muito breve um recital do pianista Roberto Tavares, sem duvida um dos mais brilhantes artistas da moderna geração. Ha muito tempo que Roberto Tavares não faz uma apresentação individual e isso augmenta o interesse pelo reapparecimento do pianista patricio.

A Vida Social

Bilac, homem de negocios

Paulo Prado contava como foi que Olavo Bilac, querendo ser industrial, procurou uma vez o auxilio financeiro de Affonso Arinos. O poeta e o novellista tiveram boas relações em Ouro Preto, durante o governo de Floriano. Bilac, poupando-se á policia-politica do marechal, refugiára-se em Minas. Foi até á Cidade-Monumento e ali encontrára o outro, cultivando-lhe a amizade. Mais tarde, avistaram-se na rua do Ouvidor. Trocaram confidencias. Parece mesmo que andaram juntos na Europa.

O que é certo é que o cantor de "O Caçador de Esmeraldas" sonhava fundar a Agencia Americana, coisa de vastas porporções, á maneira da Havas. Faltava-lhe, porém, o dinheiro. Peor do que isso: faltava-lhe o credito. Que banco ou capitalista se metteria numa empresa de vulto creada e administrada pelo antigo bohemio companheiro de Patrocinio?

Bilac embarcou, então, para São Paulo. Disseram-lhe ali que Arinos se achava na Fazenda do Brejão, outrora propriedade e residencia de Eduardo Prado, oeste do Estado, entre o Mogiassú e o Rio Pardo, pleno dominio da terra rôxa. Não sem algum sacrificio, tocou-se elle para o local. Um domestico da casa informou-o de que Arinos se demoraria para recebel-o, pois no momento conferenciava. Bilac accommodou-se na varanda, disposto a esperar. Passada uma hora, começava a impacientar-se. Uma e meia. Nada do novellista apparecer. Duas horas depois, pegando de um cartão, Bilac escreveu e mandou-lhe um curto recado, allegando que, com certeza, elle se esquecia do resto do mundo porque se deleitava a conversar com alguma fazedor de versos. Mas conversar com quem cuidava de poesia era perder tempo. E elle, Bilac, homem de negocios, precisava de resolver assumpto sério e urgente.

Minutos após, surgia Arinos. Sorria com o cartão na mão, acompanhado de um inglez, com quem discutira largamente a installação de uma xarqueada que no momento muito interessava a ambos. Esse inglez era o "poeta" a que alludia Bilac.

Paulo Prado nunca soube se Arinos concorrera com qualquer auxilio para a Agencia. Esta, entretanto, logo que foi organizada, teve de ser entregue aos irmãos Carvalho Azevedo, afim de não morrer do "mal de sete dias"...

— **João Paraguassú**

Para o Album de Mlle...

GEOMETRIA

O meu amor é um circulo, evi-
[dente
é que o centro do amor é o
[coração.
Ando ha muito buscando uma
[tangente
ou seja — um pé — para pedir-te
[a mão.

Bastos Tigre

— Eu conheci alguns homens que não sabiam rir. Eram invejosos, ranzinzinhos, soffrendo sempre com o bem-estar alheio.

THACKERAY — *The English Humourists.*

Ao eminente clinico e operador dr. Linneu Silva e seu já notavel assistente dr. José Luiz Novaes

Com um anno de intervallo submetti-me á extracção de duas cataratas, uma na vista esquerda e a outra na direita, e quando contava apenas com menos de um decimo de visão.

Hoje, recuperei completamente a vista, graças á pericia de tão distincto oculista.

Referindo-me á dedicação ao doente, bondade e attenção dos drs. Linneu Silva e Novaes, recordo-me de um dos maiores vultos da medicina, L. Pasteur, o qual momentos antes de fallecer pronunciou as seguintes palavras: "Sinto morrer, porque desejaria ainda prestar serviços á Humanidade".

Nesta época de utilitarismo, homens de tão grande valor moral vão se tornando cada vez mais raros.

Rio, 21-VIII-937.

Coronel, J. Malaquias C. Lima. Engo. e prof. em disponibilidade da extta. Escola Pratica do Exercito. (Q 25371)

Chá dansante

O maestro Tabano annunciou para hoje o seu chá dansante, por intermedio da Radio Club do Brasil.

Motivos independentes da sua vontade, obrigaram-no a mudar de estação, sendo que o chá dansante de hoje, das 6 ás 8 horas da noite, será transmittido pela Radio Nacional.

Assim, por intermedio dessa nova estação o Tabarra fornecerá bons musicos e detalhes sobre os premios que o Tabarra vae offerecer como "Presentes de Natal", mediante a devolução dos involucros do acreditado sabonete.

Dr. Amaral Peixoto

Os delegados fiscaes da Prefeitura, amigos todos de seu antigo chefe, quando director geral da extincta Secretaria do Gabinete do Prefeito, dr. Augusto do Amaral Peixoto, mandam celebrar, na proxima quarta-feira, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

O acto religioso será realizado na egreja de Santa Luzia, ás 10 ½ horas, com o concurso do sr. Adolpho Adamo, e das sras. Ermelinda Adamo Affonso e Aida Adamo Mello, cujas vozes se farão ouvir no côro.

Ao orgão, a consagrada artista professora Mathilde de Andrade Adamo.

O acto terá, certamente, avultada concorrencia, dadas as relações de amizade do dr. Amaral Peixoto, quer na nossa sociedade, quer no funccionalismo municipal.

"ENTRE MONTANHAS" DE J. H. DE SA' LEITÃO

"Jornalista de relevo e de indiscutivel merito literario, o sr. J. H. de Sá Leitão dá-nos nesse volume algumas das suas bellas chronicas que nos faz gozar uma hora de prazer e de regosijo da intelligencia."

João Ribeiro (da Academia Brasileira de Letras). — Depositaria: Livraria Azevedo, rua do Ouvidor. (Q. 25420)

Parisiense cem por cento

O Rio está perdendo a fama de ser uma cidade triste, sem distracções e sem publico que queira se divertir.

As enchentes que tem tido o "grill-room" do Copacabana, com o "show" de Randal e as suas "girls", vêm demonstrar que o Rio é uma cidade tão alegre quanto as outras, comtanto que lhe dêm motivos de alegria.

Randall é o melhor dos agentes contra a melancolia... Se não fosse um cantor, poderia ser quasi recommendado como um producto pharmaceutico!...

A sua mascara ironica, onde o bom humor corre com a naturalidade da agua nos rios, a displicencia da sua graça que tem o sabor da pimenta, mas que nunca leva aos pratos pesados da immoralidade; o jogo sempre novo de suas excentricidades, a elegancia de suas attitudes e a arte masculina, nestes dias de effeminados, com que maneja a sua cartola e o seu bengalão — fazem do celebre cançonetista francez uma figura singular e prestigiadissima do "music-hall" mundial.

Ministro Lima Ramos

O ministro Eduardo Lima Ramos, que acaba de fallecer, teve uma vida repleta de serviços prestados ao Brasil, no desempenho de innumeras missões no estrangeiro.

Tendo começado a carreira como addido á legação de S. Petersburgo, em 1897, era cinco annos depois nomeado 2º secretario da mesma legação.

No posto de 2º secretario, serviu ainda em Paris, em Berlim, em Berna.

Promovido a 1º secretario em 1918, serviu nas legações no Mexico, em Madrid, em Buenos Aires, na Santa Sé, e em Madrid novamente.

Em 1929, depois dos serviços que prestara ao Brasil na qualidade de secretario foi promovido a ministro residente em Oslo, e dois annos depois effectivado no cargo de enviado especial e ministro plenipotenciario de 2ª classe, na mesma capital.

Exerceu as funcções de director da Bibliotheca da Secretaria de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, sendo promovido em novembro de 1935 a ministro plenipotenciario de 1ª classe, posto em que se aposentou em dezembro de 1935.

Natalicios

Completa, amanhã, mais um anniversario o sr. Vicente Garcia, elemento de destaque no Banco do Brasil e inspector federal do Ensino nesta capital.

O anniversariante conta, tanto no Rio, como em S. Paulo com um vasto circulo de relações, razão pela qual deverá receber elevado numero de felicitações pela data de amanhã. O sr. Vicente Garcia seguiu, hontem, para Santos, sua cidade natal, onde vae passar a data de anniversario com sua familia, que ali reside.

— Faz annos amanhã, o dr. Abbadie Faria Rosa, escriptor theatral e figura estimada nos circulos literarios e na imprensa desta capital. Official de gabinete do ministro da Justiça, a sua actividade ali se caracteriza, pela affabilidade com que cerca quantos delle se approximam. Não lhe faltarão, por certo, na sua data natalicia, as homenagens de seus collegas, amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de Maria Helena e Sonia Maria, galantes filhinhas do industrial Severino Pereira da Silva, presidente da Cia. Alliança Industrial, que offerecem ás suas innumeras amiguinhas uma excellente festa.

— Faz annos hoje, o sr. Nelson de Souza Pinheiro, do commercio de nossa praça.

— Completa hoje sete annos de edade a intelligente menina Margarida, filhinha do professor dr. Umberto Bruno e da sra. Dizella Bruno.

A graciosa menina receberá muitas festas e presentes.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. José Gomes Moreira, muito relacionado na nossa sociedade, e que será vivamente felicitado.

S. B. de Cultura Ingleza

Realizou-se hontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, uma reunião dansante, offerecida aos socios e estudantes dos cursos de inglez dessa sociedade, que se revestiu de excepcional attracção.

Um grande numero de convidados, entre os quaes se destacam figuras da sociedade carioca e colonia britannica, animaram os salões daquella sociedade até tarde.

Estiveram presentes: sr. Edward Coote, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, sr. e sra. Arthur Moses, sr. e sra. Ralph Glesburgh, sr. Rodrigo Octavio Filho, sra. Fabio Sodré, sr. e sra. Gilberto Ferrez, sra. Ribas Carneiro, miss Frank Dodd, sr. Mario Marcondes e sra. Lacerda de Almeida.

Evite-se "soprar" o leite

Mães ou amas costumam "soprar" o leite, para esfrial-o, antes de o darem ás creanças. Custa a crer que já não se tenha comprehendido o perigo desse systema, pois no sopro são expellidas particulas da saliva que podem conter microbios perigosos. — IPES.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Edméa Senna, filha do sr. Miguel Senna de Oliveira, funccionario do "Diario Official", e de sua esposa, d. Flordelima Martins de Oliveira, o sr. Pedro Gomes dos Santos, filho da viuva d. Victoria Gomes dos Santos, fazendeira em S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

Viajantes

Seguiram para o sul, no avião "Tupan" da Condor, os seguintes passageiros: Achille Francis Israel, Alfred Sarbrueck, Luise Althans Leander, Gastão da Costa Huck, José Urrutigaray, dr. José Yasfram, Karl Robert Koch, Johan Christian Kral Kuster, Julio Angel Rosso, Rodolpho Hector Busco, Hans Otto Richard Hofer.

— Pelo "Brasilian Clipper", da Pan American Airways, chegou hontem ao Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se alguns dias, em viagem exclusivamente de Turismo, o sr. John H. Russel, gerente da companhia de seguros Pacific Mutual Life Insurance Co., de Los Angeles, California.

Casamentos

Realizou-se hontem, o consorcio do sr. Herminio Neves, com a senhorita Zuleida Maia. A cerimonia civil teve logar ás 11 horas na 3ª pretoria civel, celebrando-se o acto religioso ás 5 horas na matriz de S. Francisco Xavier.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Lafayette Ferreira da Silva, pelo nascimento de um galante rapaz, na manhã de hontem. O petiz receberá o nome do avô paterno, capitão João Gualberto Ferreira da Silva, funccionario da Prefeitura e proprietario em Jacarepaguá.

Exposições

Inaugurou-se hontem, sabbado, ás 5 horas, no salão de exposições da Associação dos Artistas Brasileiros, tres curiosas mostras de arte, em que Zita Ferreira Guimarães, Alexandre D'Almeida Anastacio e De Paes mostrarão aos admiradores as ultimas creações de sua fina arte. Zita Guimarães expõe trabalhos em filtro (paineis decorativos) dentre os quaes se destacam "El lançador", de Chaupy, e "Indios peruanos"; Alexandre Anastacio exhibe uma collecção variada de telas e miniaturas a oleo e De Paes uma mostra de caricaturas á Nankin. Estas exposições estarão abertas, diariamente (dias uteis), das 4 ás 7 horas de 21 a 30 do corrente.

Fallecimentos

Na casa de saude a que se achava recolhida, falleceu ante-hontem, ás 11 ½ da noite, a sra. Iracema Pilar Drumond, irmã do nosso querido companheiro de trabalho Pilar Drumond.

O seu enterro foi effectuado hontem, ás 4 ½ no jazigo perpetuo da familia no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, á rua Presidente Pedreira n. 38, em Nictheroy, o sr. Carlos Armando Miglione.

O enterro sairá hoje do endereço acima para o cemiterio de N. S. da Conceição, naquella cidade.

— Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, após dolorosos soffrimentos a innocente Maria Regina, filha do dr. Caio Pompeu de Souza Brasil, engenheiro da Central do Brasil e de sua senhora d. Hilda Dutra Pompeu de Souza Brasil, e sobrinha do dr. Edmundo Nunes Lopes, inspector de Pharmacia, do dr. Eduardo Gonçalves da Silva, juiz em Therezopolis e de Hildebrando Pompeu Filho, alto funccionario da Inspectoria contra as Seccas e do Thomas Pompeu Primo.

O seu enterro terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Ipanema n. 146, casa 2, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Com grande acompanhamento foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o nosso companheiro Arthur Bucellar. Sobre o caixão mortuario foram depositadas innumeras corôas, destacando-se entre ellas as do "Correio da Manhã", Evaristo e Bertilia, Cecilia e Zeca, Conselho Director do Ministerio do Trabalho, Lilia e Juquinha, Carmosina, Ernesto Sá e filhos; Henrique, Mimi, Jayme e Armando; Ernesto Yaya e filhos, Noemia e Osvaldo, Olivia e filhos.

Missas

Em suffragio da alma do coronel Mario Ferreira da Silva, que foi cobrador da Prefeitura do Districto Federal, sogro do prof. Telles Barbosa e do dr. Cyro Moraes, genro do pintor patricio Antonio Parreiras e irmão dos drs. João Brasilio Ferreira da Silva e Ernesto Nathanson Ferreira da Silva, serão celebradas amanhã, segunda-feira, 23, em todos os altares da matriz de N. S. das Dores do Ingá, em Nictheroy, missas de setimo dia mandadas rezar pela familia do extincto, pelos cobradores municipaes e por pessoas das relações de amizade da familia Ferreira da Silva.

— No altar-mór da matriz de Bom Jardim, foi celebrada, a missa de 7º dia, do fallecimento da senhorita Helena Oberlaender, tendo comparecido ao acto, grande numero de pessoas amigas da familia.

— Na egreja de S. José, celebrar-se-á, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, a missa do 7º dia por alma de d. Maria Nunes da Fonseca, esposa do sr. Carlos Alberto da Fonseca, photographo nesta capital.

— No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares realiza-se, ás 9 1/2 horas da proxima terça-feira, dia 24, a missa de 7.º dia mandada rezar pela familia de d. Lydia Garriga.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Paulo de Campos Cartier, ás 9 1/2 horas, nas egrejas do Carmo e S. Francisco de Paula; Delphina Miranda, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; Alberto Amorim do Valle, ás 9 1/2 horas na egreja S. Francisco de Paula; Delphim Miranda, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; general Ladisláo Telles Ferreira, ás 10 1/2 horas, na Cruz dos Militares; Octavio Ricaldoni Janeiro, ás 9 1/2 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens; almirante Frederico da Cruz Secco, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; Luiza Martins Prateado, ás 10 horas na egreja da Candelaria.

Depois de amanhã: Maria José Araujo Coutinho, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Henrique G. Lahmeyer, ás 10 ½ horas, na egreja S. José; Maria Nunes da Fonseca, ás 10 horas, na egreja de S. José; professora Lydia Garriga, ás 10 ½ horas, na egreja de São José.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO DO GABINETE FRANCEZ

Os assumptos que serão tratados

Paris, 21 (U.P.) — Depois de seu regresso á esta capital, o primeiro ministro francez, sr. Chautemps, preparou uma reunião de gabinete para a proxima semana, na qual deverão ser approvados varios decretos administrativos, antes que expire o prazo concedido pelo decreto de plenos poderes financeiros. Estes poderes foram concedidos ao Parlamento até o dia 31 do corrente, e embora a maior parte das medidas economicas e financeiras já tenha sido effectivada, resta ainda um certo numero de questões a serem resolvidas, especialmente a reforma da administração ferroviaria. Nessa reunião, cuja realização está sendo tentada para o proximo dia 25, cogitar-se-á de amplos decretos para a coordenação das estradas de ferro, e os textos finaes dos mesmos serão provavelmente approvados no dia 31 de agosto, de modo a permittir a sua publicação no jornal official até a ultima hora, antes de expirar o prazo estipulado pelo decreto de plenos poderes.

Planeja-se a creação de uma companhia nacional de estradas de ferro comprehendendo todas as rêdes ferroviarias, embora cada Companhia permaneça com a sua autonomia individual, por emquanto. O actual conselho ferroviario será substituido por uma junta de directores, na qual todos os funccionarios do governo e os delegados dos ferroviarios terão assento, em conjunto com os actuaes administradores. O principal objectivo desta coordenação reside na tentativa que se fará no sentido de ser eliminado o deficit que ascende a quasi cinco billiões de francos, o qual é devido pelas companhias que o governo tem subvencionado até o presente.

O governo tem tambem necessidade de estabilizar em breve o preço do trigo, por meio dos trabalhos realizados pela Repartição Nacional do Trigo, creada pelo gabinete do sr. Blum, no anno passado. A Associação Geral dos Productores de Trigo fez uma representação antes da estabilização do preço, protestando contra o preço de 140 francos por quintal estabelecido no anno passado, e pleiteando uma valorização mais equitativa para o presente. De accordo com o referido protesto, o preço imposto o anno passado causou aos productores um prejuizo de dois billiões de francos, resolvendo o governo fazer uma revisão nas decisões tomadas pela Repartição do Trigo, afim de se assegurar se o preço é justo, e se foi estabelecido em estricta conformidade com as clausulas da lei. Salienta-se que a questão não envolve sómente o preço do trigo, mas pode ser considerada como a pedra fundamental da politica rural do governo, pelo que deveria ser determinada pelo governo em toda a sua inteireza, e não simplesmente pela Repartição do Trigo.

Uma grande burla na França

O que um jornal francez denuncia

Paris, 21 (Associated Press) — A "Sureté" acaba de descobrir uma das mais notaveis burlas jámais verificadas contra instituições bancarias de todo o mundo.

Em 46 cidades francezas, todas as agencias da "Société Générale" de Lyão, receberam no mesmo dia e na mesma hora uma carta, com todas as apparencias de authenticidade, mandando pagar 75.000 francos, contra cheque, a um individuo de nome Charles Roca. Exactamente ás 10 horas da manhã de hontem surgiram nessas 46 agencias outros tantos individuos, allegando chamarem-se Charles Roca, para receberem os cheques que apresentavam. Vinte e nove agencias effectuaram os pagamentos, recusando-se as demais a fazel-o, suspeitando da authenticidade dos documentos da operação.

A policia já conseguiu deter dez dos implicados, em poder dos quaes encontrou ainda 230.000 francos dos 3.175.000 francos assim obtidos pela quadrilha.

ULTIMA HORA

Maria Regina Dutra Pompeu

✝ Caio Pompeu de Souza Brasil, senhora e filhos, dolorosamente participam o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel filha e irmã, MARIA REGINA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento, sahindo o feretro da rua Ipanema 146, casa 2, hoje, domingo, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (Q 15982)

A VELHA QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MATTO GROSSO E GOYAZ

O governador de Goyaz, sr. Pedro Ludovico e o interventor em Matto Grosso, capitão Ary Pires, estiveram hontem reunidos no gabinete do ministro da Justiça, com quem conferenciaram longamente.

Têm em visita os chefes do executivo desses Estados centraes estabelecer um accordo na questão de limites de seus territorios, solucionando assim uma contenda que vem se arrastando desde muito annos. A nova Constituição do paiz estabeleceu um prazo de cinco annos para serem dirimidas todas as questões de limites. Ultrapassado o prazo, caberá ao Congresso decretar a demarcação, que terá caracter definitivo. Faltam, portanto, apenas dois annos para que se ultimo o accordo.

Amanhã, ás 10 horas, haverá no gabinete do ministro da Justiça nova reunião, á qual comparecerão os dois governadores acompanhados dos respectivos technicos, para um estudo mais detalhado do problema.

NÃO FICOU PROVADA A CIRCUMSTANCIA DA EMBOSCADA

Virgilio Telles da Fonseca deu, hontem, entrada, no protocollo da Côrte Suprema de um pedido de revisão do seu processo.

Allega que nos autos não ficou provada a circumstancia de emboscada, e deste modo não poderá a pena corresponder ao grão em que foi applicada.

HEDIONDO CRIME EM CHICAGO

Chicago, 21 (U. P.) — Seis mil policiaes estão a procura de um maniaco sexual que atacou e assassinou a joven Nurie Anna Kutcha de 19 annos de edade, no quarto pela mesma occupado no Chicago Hospital. Este é o decimo terceiro caso acontecido nestes ultimos dois annos, sendo que quatro dos mesmos foram fataes. Acredita-se que o assassino seja um negro de braços longos, que penetrou no quarto pela escada de salvamento, batendo na cabeça de sua victima com um tijolo, como tem acontecido em varios casos recentes. A policia montou guarda ao hospital durante quatro dias, em virtude da companheira de Nurie, Florence Palmpowski, estar assustada, vendo o negro a todo o momento na janella que dá para a escada de salvamento. Finalmente, a guarda foi retirada em vista de se ter chegado a conclusão de que a sua presença nada adeantava.

OS ENVENENADORES DO POVO SÃO INCORRIGIVEIS!

As autoridades sanitarias da municipalidade da vizinha capital fluminense, apprehenderam e inutilizaram, 120 kilos de batatas deterioradas, no armazem da rua Leite Ribeiro n. 29, de Francisco Justino Mendes; e 4 kilos de pães expostos ás moscas e á poeira, num transporte de bicycleta, encontrado á rua Visconde do Uruguay, de propriedade da Padaria Ideal, á rua Visconde do Rio Branco n. 243.

FUNDADO EM ACCORDÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Impetrou habeas-corpus á Côrte Suprema

No protocollo da Côrte Suprema deu, hontem, entrada uma ordem de habeas-corpus, em favor de João Pereira Damasceno, 3° sargento do 4° Batalhão de Caçadores, que não se conformou com a sentença contra elle proferida e que o condemnou no grão médio do artigo 155, do Codigo Penal Militar, uma vez que o proprio accordão do Supremo Tribunal reconheceu, que a capitulação do crime não deveria ter sido feita no referido artigo.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VAE VISITAR O NORTE

Pelo "Arlanza", que parte hoje, segue para Pernambuco, donde proseguirá viagem até o Amazonas, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, cujo embarque será ao meio-dia.

Acompanhal-o-ão nesta viagem, além de sua esposa e uma filha, os srs. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção e João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, e sr. Aurino Moraes, official de gabinete.

Responderá pelo expediente do Ministerio durante a ausencia do sr. Odilon Braga o sr. Gilberto Porto, chefe de gabinete.

GHANDI ACHA-SE ENFERMO

Bombaim, 21 (Associated Press) — Ghandi acha-se obrigado ao mais absoluto repouso, por ordem medica, depois de um exame que revelou ter se elevado a sua pressão arterial.

UM ANCIÃO COLHIDO POR AUTO

Um auto, ao passar pelo largo de Vaz Lobo, colheu, á noite, o septuagenario Antonio Boigheux, residente á rua das Mangueiras, 29-A. Soffrendo ferimento contuso na cabeça, e fractura do humero esquerdo, o ancião foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e enviado ao Hospital de Prompto Soccorro, por haver suspeita de fractura do craneo. Não se positivando, porém, a suspeita, o sr. Boigheux retirou-se.

AS ROLETAS VÃO DESCANSAR

No dia do grande pleito

O dr. Barreto Dantas, juiz da 1ª zona eleitoral de Nictheroy, falando hontem á reportagem, declarou o seguinte:

— Attendendo ao crescido numero do eleitorado, vou requisitar o edificio do Casino Icarahy, para alli installar uma secção eleitoral. Por esse motivo o Casino deixará de funccionar da vespera até a conclusão do pleito.

E proseguindo:

— Vou determinar tambem o fechamento de todos os *boliches* do chamado jogo de vispora, no dia das eleições.

E conclue:

— Para que o cidadão attraido pelo jogo, não esqueça o cumprimento do seu dever civico!

COMO FALOU HONTEM O SR. JOSÉ AMERICO

(Continuação da 1ª pag.)

rias, até o limite da quebra da autonomia dos Estados que para os brasileiros é mais do que um preceito irrefragavel, um mundo de sensibilidade. [illegible]

Nos Estados onde minha candidatura é secundada por mais de uma agremiação peço todos os dias a Deus que as una, com o esquecimento das divergencias sectarias, para que possa contar com o ambiente propicio a toda assistencia util. [illegible]

GREGOS E TROIANOS

[illegible]

O APPELLO QUE NÃO FALTA

[illegible]

Uma communicação do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura ao seu congere desta capital

Buenos Aires, 21 (U. P.) — Os srs. Rodolfo Rivabola e Juan Pozo, respectivamente presidente e secretario da Junta Executiva do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, communicaram ao Instituto semelhante do Rio de Janeiro a seguinte resolução approvada em sessão de hoje: "A obra de conhecimento, vinculação e amizade em que se acha empenhada este Instituto encontra todos os dias novos incentivos. O seu desenvolvimento tem sido sempre considerado como o melhor meio de manter a sympathia reciproca e augmentar a confiança mutua.

As apparentes ou reaes faltas de coincidencia, a respeito de pontos publicamente expostos, nem podem eliminar a cordialidade da livre discussão com que devem ser examinadas, nem diminuir os indiscutiveis laços de amizade que unem os dois povos.

Nossos Institutos de Cultura, fundados para fomentar o intercambio cultural e scientifico, têm por sua mais alta missão collocar toda essa cultura a serviço das gestões tendentes a evitar ou attenuar qualquer dissidencia que se pudesse manifestar nas relações dos dois paizes, firmemente ligados por um vinculo e um destino commum.

Por isso, o Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro resolve:

1º — Accentuar os esforços que emprega em prol da realização daquelles fins, desde a sua fundação, e particularmente as solennidades que prepara para celebrar a "Semana do Brasil".

2º — Saudar o Instituto Argentino-Brasileiro do Rio de Janeiro, e enviar-lhe copia desta resolução".

A communicação termina sollicitando ao presidente e membros do Instituto do Rio de Janeiro que prestem o concurso de sua actividade em pról das declarações formuladas.

Teriam sido presos os responsaveis pelo attentado contra Salazar?

Lisboa, 21 (Associated Press) — As autoridades policiaes acabam de annunciar a prisão dos responsaveis pelo attentado de que foi victima o primeiro ministro Salazar, no dia 14 de julho passado. Entretanto, até este momento não se conhecem os nomes dos detidos.

Para procurar os aviadores russos perdidos — no polo —

Barrow, 21 (Associated Press) — Espessas nuvens e intenso fog combinaram-se contra o proposito de aviadores de tres nações que estão anciosos por levantarem vôo em procura dos aviadores russos perdidos nos gelos do Polo Norte quando tentavam mais um vôo transpolar de Moscou aos Estados Unidos.

Situação politica

PROGRAMMA DE RECEPÇÃO AO SR. JOSE' AMERICO NA BAHIA

Bahia, 20 (Do correspondente) — Conforme convocação préviamente feita, reuniu-se na sua séde social, o Directorio Central do Partido Social Democratico, conjuntamente com todos os representantes de directorios districtaes da capital, além de deputados estaduaes e federaes da mesma agremiação, que se encontram entre nós. O objectivo era tratar das homenagens que serão tributadas ao dr. José Americo de Almeida, por occasião de sua proxima visita á Bahia, no dia 24 do corrente, organizando-se, assim, o respectivo programma. Presidiu á reunião o conselheiro Manoel Mattos Corrêa de Menezes, secretariado pelos srs. Archibaldo Baleeiro e Altamirando Requião, sendo tomadas varias deliberações, em caracter definitivo. Assentado que o "Arlanza" em que virá o candidato nacional, aqui aportará ás 15 horas do dia 24, ficou deliberado fazer-se o desembarque ás 15 e meia horas, falando no cáes, em nome do "Partido Social Democratico" e do povo bahiano, o vereador dr. Durval Pereira Fraga. Varias bandas de musica tocarão no acto, vindo do interior oito philarmonicas. Organizado o prestito, rumará para a Praça Municipal, sendo o ministro José Americo de Almeida e sua comitiva convidados a assistirem ao comicio-monstro que ali se realizará, ás 17 horas, devendo falar, nessa occasião, o senador A. O. de Medeiros Netto, em primeiro logar, seguido de outros oradores. No dia immediato, ficarão manhã e tarde para visitas ás obras do Estado, realizando-se ás vinte horas, no "Theatro Guarany", a Convenção do Partido, para homologação da candidatura do grande brasileiro. Comparecerá ao acto o governador Juracy Magalhães. Depois do discurso do governador, usará da palavra o deputado Altamirando Requião, para ler o Manifesto de homologação, tecendo as considerações necessarias, na emergencia. Em seguida, falará o ministro José Americo. Outros oradores inscriptos poderão, então, falar, depois, ouvindo-se alguns membros da comitiva e mais os srs. drs. Amaral Muniz, em nome dos directorios da capital, e Raymundo Britto, no dos directorios do interior do Estado. Finalizando a sessão, serão justificadas tres moções, uma pelo se[illegible]

[illegible]

A ACÇÃO DA FRENTE GERAL DEMOCRATICA NA BAHIA

Esteve no "Correio da Manhã" em visita de despedida, por ter de voltar, hoje, á Bahia, o dr. Bandeira de Mello, ex-lider da Frente Geral Democratica.

Em conversa commosco, o sr. Bandeira de Mello se referiu, com enthusiasmo, á acção da agremiação, realizando o desejo de ser levado ás urnas e á victoria, o nome do sr. José Americo.

— Não tenho duvida que será grande, na Bahia, o que se passa na campanha. [illegible] interior, [illegible] estudiosos do Estado. A Frente Geral Democratica, collabora com o Partido Social Democratico, dando apoio decidido á candidatura José Americo.

Com a minha vinda ao Rio [illegible] Felinto Campelo, antigo senador e deputado [illegible] como Guimarães, [illegible] Itaberaba, Mundo Novo.

[illegible] de S. João, Esplanada, Conde, Inhambupe, Icatú, Tijuca, Lavras Diamantinas, Lençóes, Macuibas, Palmeiras, Santa Isabel, Mucugê, Villa Nova, Nazareth, Santo Amaro, Bomfim, Joazeiro, Rio Branco, Belmonte, Itimba, Cachoeira, Valença, Tazeroá, Santarém, Rio de Contas, Conquista, Ruy Barbosa, Porto Seguro, etc.

Como vêm, por esses dados, a nossa victoria é certa. E, pelos logares supra, já haviamos tudo para a recepção do nosso candidato, no torneio de candidaturas. [illegible]

ULTIMAS SPORTIVAS

O jogo do base-ball em Nova York

Nova York, 21 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de base-ball disputados hoje: *Liga Nacional*: — Boston 8 — Brooklyn 8; Nova York 3 Philadelphia 11; Chicago 7 — Cincinati 6. St. Louis 3 — Pittsburgh 7. *Liga Americana* — Detroit 6 — St. Louis 5; Philadelphia 5 — Nova York 2.

Competição olympica internacional universitaria

Paris, 21 (U. P.) — Oitocentos athletas de 26 nações iniciarão amanhã a setima competição olympica internacional universitaria, a qual será realizada no proprio recinto da exposição de Paris. As provas de pista e campo terão logar no estadio Coronbes, estas serão as unicas competições em que os Estados Unidos tomarão parte, sendo os seus athletas, entretanto, os favoritos nas mesmas. Os jogos olympicos começam hoje com as provas de remo, esgrima, basketball, football e hand-ball, constituindo o fecho do programma uma regata de yole a oito no rio Senna, á qual concorrerão a Belgica, Allemanha, Hungria e Polonia. A Inglaterra, da mesma forma que os Estados Unidos, só participará das provas de pista e campo, de modo que os principaes concorrentes serão a Hungria, Polonia e Allemanha.

Ao torneio de football concorrerão, a França, Belgica, Lethonia, Hungria, Italia e Allemanha e ao de basketball-ball, a França, Egypto, Esthonia, Lithuania e Polonia. As unicas esperanças de victoria nutridas pela França, residem no torneio de tennis, no qual o players Destremau, que disputou a taça Davis, juntamente com Cejar e Caska da Tchecoslovaquia, e o allemão Benker, são os favoritos.

Os melhores athletas de pista e campo da Europa terão que se haver com a forte equipe americana, na qual estão incluidos, Ben Johnson, Cornelius Johnson, e Varoff, sendo que este ultimo actuará apezar de ter ferido o tornozelo. Entre os mais famosos athletas europeus que provavelmente darão que fazer aos seus collegas americanos, figuram, o campeão de salto em altura da Finlandia, o campeão de salto em distancia da Italia, o lançador de peso da Finlandia, Burlund, e o de dardo, Nikan. O restante do [illegible]

RESULTADO DAS LUTAS DE BOX NO ESTADIO BRASIL

Brasilino sagrou-se campeão em sua categoria

[illegible]

O GOVERNO DA CIDADE

A POSSE, HONTEM DO NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS

No gabinete do sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, e com a presença do commandante Attila Soares, secretario do Interior, [illegible] tomou posse do cargo de secretario geral de Finanças o sr. Lino Leal de Sá Pereira, recem-nomeado. [illegible]

ESTEVE NA PREFEITURA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, esteve hontem no gabinete do sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, para agradecer ao governador de nossa capital o se ter feito representar no seu desembarque.

OS AGRADECIMENTOS DO INTERVENTOR AO EX-SECRETARIO DAS FINANÇAS

Ao commandante Attila Soares, o sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, endereçou hontem, a seguinte carta:

"Exmo. sr. commandante Attila Soares — Prezado amigo. [illegible]

FEZ-SE REPRESENTAR O INTERVENTOR

O interventor federal fez-se representar, pelo seu secretario particular, na conferencia que o professor Garric realizou sobre a vida do aviador francez Jean Mermoz.

UMA COMMISSÃO DE OPERARIOS NO GABINETE DO INTERVENTOR

Numerosa commissão de operarios da Engenharia Municipal procurou, hontem, o interventor Henrique Dodsworth, hypothecando-lhe a sua integral solidariedade.

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DA HUNGRIA E AO CONSUL PORTUGUEZ

O sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, capital, recebeu, tambem, a opportunidade de [illegible] o ministro da Hungria [illegible]

PEDIU EXONERAÇÃO O SR. MARIO MACHADO

De Buenos Aires, onde se acha, telegraphou ao sr. Edison Passos, secretario geral de Obras Publicas, sollicitando exoneração do cargo de director dos Serviços de Utilidade Publica, o sr. Mario Machado.

Ordem e liberdade

(Continuação da 3ª pag.)

[illegible]

na sua furia destruidora, não distingue o erro da verdade, o bem do mal, a justiça da injustiça.

A' democracia dos Soviets opponhamos a verdadeira democracia, que não é concepção sociologica, uma construcção do espirito, um ensaio metaphysico de algum philosopho. A democracia é uma formula natural de organização social, que tem os seus defeitos, é certo, mas que todos acceitam porque de todas é a que mais satisfaz aos ideaes de justiça, de egualdade e de liberdade, immanentes no espirito e na consciencia humana.

A' liberdade que proclamam os communistas, como nova farandola para a infiltração de sua doutrina nefasta, respondamos que não reconhecemos a liberdade contra a nação, contra o bem commum, contra a familia, contra a moral, contra a religião. Queremos a liberdade constructiva, a liberdade dentro da ordem.

Aos que esperam da revolução o milagre que virá solucionar os nossos males e problemas, apontemos o exemplo da Hespanha, e, ao ideal revolucionario, ideal dos despeitados e ignorantes, opponhamos o ideal da Ordem, que, mais do que a liberdade, da qual abusaram os homens, é o mytho que exerce hoje maior fascinação sobre a humanidade irrequieta e inquieta. "A ordem é um ideal mais forte e mais exaltante do que a liberdade", já dizia Louis Veuillot. "Ordem e disciplina", principalmente nas nossas classes armadas, ás quaes cabe defender, em primeira linha, a Patria, o Estado, o Regimen, o Direito, a Propriedade, a Familia, a Religião, e proteger os interesses da collectividade com a mesma força e decisão com que outros pretendem impôr-nos o interesse do seu grupo, do seu partido, da sua classe ou, simplesmente, os triumphos de sua ideologia desvairada.

A' tactica e aos methodos que apregôam e praticam os communistas para a propaganda de seu [illegible] ctoria.

(1) — Do discurso do presidente Getulio Vargas em 1º de janeiro de 1936.

NAVIOS ALLEMAES NO PORTO DE LAGOS

Lisboa, 21 (Associated Press) — O cruzador germanico *Koeln* e mais dois destroyers chegaram ao porto de Lagos onde juntaram-se a mais dois vasos de guerra da mesma nacionalidade que ali se achavam. Esperam-se mais quatro submarinos que deverão chegar em 18 do corrente.

A Allemanha sente a falta de mulheres na agricultura

Berlim, 21 (Associated Press) — A grande falta de mulheres para auxiliarem os trabalhos agricolas compelliu o governo nazista a recorrer ao auxilio de camponezas da Tchecoslovaquia e da Austria para as proximas colheitas.

Esses trabalhadores serão remunerados na mesma base que os allemães.

ERA UM INCENDIO EM BUENOS AIRES

Queimados 20 mil saccos de assucar

Buenos Aires, 21 (United Press) — Foram destruidas 30 mil saccas de café quando rompeu um incendio no deposito das usinas de assucar de La Esperanza, na provincia de Jujuy. Duzentos homens trabalharam na extincção do fogo.

Um novo plano de assistencia medica e previdencia para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores

(MARIO LINS)

NÃO se discute mais que uma das importantes finalidades do Estado no mundo moderno é a de prover pelas medidas de assistencia social e de previdencia o melhor desenvolvimento de suas funcções.

Cabe dizer que o Estado abandonou a politica individualista do "laissez faire" do velho liberalismo, para intervir na ordem social e regulamentar medidas de interesse geral, que de outro modo, relegadas ao plano exclusivamente particular não seriam executadas.

E um dos reflexos dessa nova funcção do Estado incide no sector da Assistencia Social e da Previdencia, encaradas estas sob o aspecto o mais amplo. Dahi o desenvolvimento que têm tido no mundo moderno as leis trabalhistas e de assistencia operaria, que integram a legislação do chamado Direito Social.

Entre nós, esse plano de Assistencia Social e de Previdencia, se bem que tivesse sido da cogitação de varios legisladores desde os primordios do nosso seculo, sómente a partir da phase revolucionaria de 1930 vem logrando obter mais amplos resultados, principalmente sob o aspecto da assistencia medico-social e da previdencia clinica.

E' essa uma das maiores actuação no dominio social da obra revolucionaria, instituindo o amparo aos trabalhadores do paiz pela defesa de seus interesses nas organizações de syndicatos e das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

A organização trabalhista ha de ser uma das estructuras mestras da organização do Estado moderno, que se annullará se prescindir desse factor importante da economia nacional.

Mas, sem a protecção á base biologica do trabalhador, desde o aspecto do desenvolvimento das qualidades eugenicas, do depuramento das melhores qualidades contidas nas ethnicas raciaes até o propriamente medico-social será deficiente qualquer tentativa de reconstrucção das bases fundamentaes do trabalho nacional.

O meio social é de uma interdependencia absoluta de funcções, onde não poderá haver exclusivismo: toda acção ha de ser de natureza bio-social, provida de medidas sociaes e de ordem biologica, estrictamente falando.

Dahi o interesse na creação das Caixas de Pensões e Aposentadorias de um plano racional e scientifico de Assistencia Medica e de Previdencia Clinica, que amparando o trabalhador nas suas condições physicas resulte num melhor desenvolvimento e numa maior efficiencia do trabalho.

O professor Fioravante di Piero e o dr. Luthero Sarmanho Vargas acabam de organizar para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Operarios Estivadores um plano de organização dos Serviços Medicos e de Assistencia Social, onde segundo os seus organizadores: "se cotejarmos este trabalho com os melhores dos outros paizes, ver-se-á que a C.A.P.O.E. está se regendo por uma estructura perfeita no referente á organização medico-social. Não tem de invejar a nenhum dentro ou fóra do paiz. Pelo contrario, suas linhas de estructura serão escorços por onde hão de se estrezir as outras organizações de assistencia e previdencia da medicina social".

Até então, limitava-se o primitivo regulamento dessa Caixa a assegurar ao medico a funcção restricta de dizer se os candidatos aos beneficios previstos pelo regulamento (entre os quaes o de aposentadoria por invalidez) estavam ou não em condições de recebel-os e a de effectuar a simples inspecção de saude aos que se inscrevessem como associados.

Onde os serviços de Assistencia racionalmente regulamentados, cabendo ao medico a mais elevada funcção do amparo ao enfermo, acompanhando o surto da molestia através de fichas e dados de laboratorio, procurando impedir o seu desenvolvimento e consequencias e attenuar as suas condições desfavoraveis?

"Não havia serviço de previdencia medica, amparando o trabalhador contra a doença. A inexistencia dos serviços de saude, com caracter de assistencia aos associados e suas familias, constituia uma falha que se prevalecesse iria collocar a C.A.P.O.E. em sensivel inferioridade relativamente ás outras congeneres". (Do Plano de Assistencia e Previdencia apresentado pelos drs. Fioravanti Di Piero e L. Sarmanho Vargas.)

Não é através de alguns annos que se podem colher os resultados do alcance dessa iniciativa no meio social a acção ha de ser continuada e effectiva para que produza de futuro a sua efficacia.

E cabe á medicina social, desde o seu aspecto puramente anthropologico até o propriamente clinico, amparada por uma racional e scientifica protecção de leis asseguradoras desse resultado, intervir para a reconstituição da base biologica da nacionalidade.

Dahi porque, sómente ha de ser do maior interesso, iniciativas como essa levada a effeito pelo professor Fioravante di Piero nos serviços medicos da C.A.P.O.E., para isso se escudando na technica utilizada em instituições congeneres do mundo scientifico.

Lutando contra o descaso geralmente reinante nessa materia da maior actualidade, pela falta, talvez, de um ambiente cultural capaz de comprehender os alcances das iniciativas amplas, realiza o professor Fioravanti Di Piero dentro do dominio da Assistencia Medico Social e da Previdencia, um dos grandes passos para a renovação social das nossas condições trabalhistas, sob o aspecto da Medicina Social.

TRIBUNA JURIDICA

Quando o exemplo do mundo póde e deve servir de padrão ás nossas iniciativas

Nada ha que estranhar que nem todos opinem pelo mesmo modo com relação ás medidas e providencias que mais nos convenham e melhor possam contribuir para accelerar o rythmo do nosso progresso. Lá se sentencia, na velha expressão popular, de profunda e sábia philosophia que: — "em cada cabeça, uma sentença".

Mas, de um modo geral, pode-se afiançar que quantos raciocinem com lucidez e comprehensão esclarecida dos factos, estão de pleno accordo em entender que o nosso paiz muito terá a lucrar com a collaboração de capitaes allienigenas. Isto se verifica porque seria negar a evidencia de factos e phenomenos ao alcance do observador mais bisonho, não reconhecer que o nosso progresso, o nosso engrandecimento e o aproveitamento util das nossas riquezas jacentes necessitam para estimulal-as, de capitaes que ainda não dispomos; o que, aliás, se equivale com a carencia de braços com que lutam a lavoura e outras iniciativas nacionaes.

Mas, ainda assim ou melhor, apezar da procedencia imperativa destas observações existem, por certo, certas resistencias, producto da ignorancia, que suppõem que o appello á collaboração de capitaes estrangeiros significa, até certo ponto, uma manifestação de fraqueza da nossa parte que, em nada, nos lisonjeia. Essa presumpção, no entanto, não tem, na verdade, a mais remota razão de ser, pois outros paizes de solidas condições financeiras, no concenso universal, tambem se valem da ajuda de capitaes importados e delles tiram os melhores resultados.

Não vae qualquer parcella de exagero ou encana qualquer fantasia, quanto vimos de avançar.

Ainda em principios deste anno, os jornaes desta capital, publicaram o seguinte telegramma, que temos gosto em aqui transcrever:

"Washington — A Thesouraria publicou dados referentes ao movimento de capitaes estrangeiros de 1º de janeiro de 1935 a 1º de outubro ultimo, dados esses obtidos no inquerito a que mandou proceder o presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt. Durante o mencionado periodo, os capitaes estrangeiros accusaram um augmento de dollares 2.231.659.000. O capital estrangeiro collocado nos Estados Unidos elevava-se, em 1935, a tres billiões de dollares, approximadamente, e attingiria hoje cifra superior a seis billiões, sendo de notar que os capitaes continuaram a affluir a partir de 1º do outubro ultimo. A entrada de capitaes procedentes da França elevou-se a 201.949.000 dollares, de 1º de janeiro de 1935 a 1º de outubro do corrente anno. A ultima cifra não significa capitaes francezes, mas capitaes collocados nos Estados Unidos, por intermedio de bancos e corretores estabelecidos na França. Cada tres mezes a Thesouraria publicará um relatorio de egual natureza".

Com ou sem fundamento, o capital estrangeiro em nossa terra sente-se hoje amadrontado e inseguro, perseguido e inquieto. E sob o impulso dessa desconfiança procura emigrar para outras nações do continente ou regressar aos paizes de origem, contaminando, assim, o mundo de um sentimento de desolação a nosso respeito.

O facto é alarmante, porque, na realidade, só os capitaes estrangeiros, alliados á actividade nacional, poderão fecundar com rapidez as immensas riquezas mortas, disseminadas na vasta extensão territorial do Brasil.

Não é possivel que, precisamente no instante em que um surto economico de rara vitalidade beneficia os demais povos, façamos nós um injustificavel voto de pobreza emperrando nosso progresso, estarrecendo as fontes creadoras do trabalho e da producção.

Não é possivel que precisamente no instante em que a poderosa Italia procura seduzir o mundo na inversão de capitaes na Abyssinia, visando movimentar as riquezas latentes ethiopes, o Brasil se mostre sob esse incrivel paradoxo: aggressivo ao dinheiro estrangeiro que se inverte nas nossas industrias, promovendo a prosperidade; e, enamorado dos emprestimos externos, que se esvaem nos gastos improductivos, sangrando a economia nacional.

Não é possivel que, precisamente no instante em que a Russia — radical adversaria do capitalismo — corre á Inglaterra de sacola na mão, pedindo e obtendo vultosas quantias para desenvolver suas industrias e vias de communicação, o Brasil — orthodoxo defensor do regimen burguez — se revele tão infenso á cooperação efficaz do capital forasteiro.

Não é possivel que, precisamente no instante em que a França, a Italia, a Hollanda, a Suissa e muitas outras nações decidem quebrar o padrão de suas moedas, objectivando deter a fuga do ouro e attrair capitaes estranhos, o Brasil se esforce por evitar esses mesmos capitaes, sob o falso pretexto de que elles sugam o suor de nosso povo.

A grandeza dos Estados Unidos da America do Norte, se fez principalmente graças á cooperação dos capitaes alienigenas. Até o anno de 1914, é facto corriqueiro, os Estados Unidos eram uma nação devedora, pagando vultosas sommas sob a fórma de dividendo e juros á empresas e companhias europeas. Foi a Grande Guerra a emancipadora da economia americana.

Na Republica Argentina, ainda hoje, é o dinheiro estrangeiro um dos factores fundamentaes de seu estonteante desenvolvimento. Basta lembrar que o capital inglez, invertido nessa nação irmã, cuja população é um terço da população brasileira, se traduz por uma cifra de mais do dobro do capital invertido no Brasil.

Não ha, portanto, razões para encararmos com terror o affluxo de capitaes estranhos; já por ahi vemos que os paizes de finanças mais solidas tambem contam com o concurso de capitaes alienigenas.

O EMBARQUE DO AVIÃO DO SR. DARKE DE MATTOS

As declarações desse sportsman sobre a interrupção de seu raid

Nova York, 21 (United Press) — Emquanto dirigia no aeroporto de North Beach a desmontagem e o embarque de seu avião para o Rio de Janeiro, o sr. Darke de Mattos expressou á United Press o seu desapontamento pela interrupção do raid que emprehendera: "E' uma pena, mas não ha tempo para novos arranjos, inclusive para afinar o apparelho e obter permissão de varios governos para voar sobre seus respectivos territorios. O avião ainda não está em condições para realizar um voo dessa ordem, pois emquanto não desenvolve mais de 75 cavallos abaixo de sua potencia. Amanhã farei com elle um novo voo, depois do qual mandal-o-ei para o Rio. Devo partir terça-feira por um avião commercial, e o major Mello vae amanhã a bordo do "Northern Prince".

O sr. Darke de Mattos explicou que o major Mello demorará mais do que podia, sendo agora obrigado a embarcar.

Emquanto os mecanicos mediam o apparelho para seu acondicionamento em caixas, um especialista trabalhava na helice que se tornou responsavel pelo insuccesso do raid não permittindo ao apparelho desenvolver sua potencia maxima. O sr. Darke de Mattos pagou 19 mil dollares pela machina, que é uma modernissima aeronave com capacidade para quatro passageiros e volumosa bagagem, sendo dotado das ultimas innovações e aperfeiçoamentos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 1[illegible] horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 20.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas, referentes ao mez de julho, do pessoal operario: Na 2ª Secção — Livros 153 e 154, [illegible] locaes. Pagamento da gratificação da Officina Geral.

Na 3ª Secção — Aluguéis: predios occupados por escolas, mezes de março e abril. Internamento de menores: Collegio Cardeal Leme, Collegio Emulação, Escola Serviço de Obras Sociaes, Instituto Martins Pinheiro, Instituto Menino Jesus, Lar da Creança, Orphanato Santa Rita de Cassia. Subvenção: Escola Orsina da Fonseca.

ESCASSEZ DE TROCOS EM S. PAULO

Prejudicados o commercio e o publico paulista

São Paulo, 21 (A. N.) — A Associação Commercial de São Paulo, enviou ao ministro da Fazenda um telegramma em que solicita providencias no sentido de ser abreviada a remessa de troccs em moedas de cem e quinhentos réis.

A entidade se refere aos transtorno que a falta de moedas divisionaria está causando ao commercio e ao publico em geral.

TRANSFERIDOS PARA O QUADRO SUPPLEMENTAR

Em virtude de proposta, foram transferidos, do quadro ordinario para o supplementar, os seguintes capitães, que exercem funcções fóra da tropa: Alcides Teixeira de Araujo, Cesar Xavier de Oliveira, José Carlos da Cruz Miranda, José Anchietao Paz, Raymundo Lopes Ribeiro Junior, Armando Noronha, Lauro dos Santos, Raymundo Dalcol, Carlos Conceição, Pedro Assumpção, José Pedrosa Domingues e Milton de Lima Araujo.

DEU UM SALTO, DE SÃO PAULO A' MANÁOS

Foram transferidos os capitães: Clarindo de Campos Valladares, do 10º R. I. para o 31 B. C. e Manoel Sotoil Nogueira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 27º Batalhão de Caçadores, em Manáos.

VAE CHEFIAR UMA DIVISÃO DO SERVIÇO GEOGRAPHICO

Por acto de hontem do ministro da Guerra foi nomeado chefe do Serviço Administrativo da 1ª Divisão de Levantamento do Serviço Geographico do Exercito, o capitão Carlos de Oliveira.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE ARTILHEIRO

O capitão Euclydes Dieudy, que se acha no quadro supplementar, foi transferido para o quadro ordinario, sendo classificado no 3º Grupo de Artilheria de Dorso, em Porto Alegre.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Processos despachados pelo Conselho

São os seguintes os processos julgados pelo Conselho Regional do Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sua ultima sessão:

Alzira Gonçalves Camacho, pensão concedida; Maria Sant'Anna Serqueira de Mello, pensão; Izabel Gonçalves Dias, aposentadoria concedida; Adelaide de Carvalho Avilla, pensão concedida; Antonio J. Fereira & Cia., ((Joaquim Nunes de Moraes), aposentadoria baixada em diligencia; Secundino José Gavinha Torres, monteve a aposentadoria de 350$000; Silva Gomes & Cia., (Antonio de Oliveira Mores), aposentadoria, baixado em diligencia; Emilia Perez da Costa, pensão concedida; Companhia Auxiliar de Viação e Obras, (Abelardo Romeiro), aposentadoria concedida; Campos & Martins, (Felismino Gomes, aposentadoria concedida; Standar Oil Co. of Brasil, (Adelino Lopes), tranfira-se as contribuições para a C. A. P. T. T. A. C.; Julia Amato, pensão conbedida; Luiz Latta ? Cia., cancellamento notificação.

A sessão foi presidida pelo senhor Nelson Lustosa Cabral e secretariada pelo sr. Gabriel Ferreira Filho, tendo comparecido o dr. Odylo Costa, filho, procurador regional.

OS DEVERES DO SECERDOTE

São Paulo, 21 (A. N.) — A Curia Metropolitana vae fazer publicar, no "Boletim Ecclesiastico", as determinações baixadas pelo arcebispo de São Paulo sobre o pensamento da egreja em relação á politica.

São as seguintes as determinações:

"Aos catholicos que não estão filiados a partidos politicos e que solicitaram uma palavra de orientação, aconselho o clero que reserve sua liberdade de voto para uma necessidade da Santa Egreja no memento das eleições;

Os sodalicios não podem metter-se em politica partidaria. Todo o tempo de um bom padre pertence ao apostolado e seria um crime malbaratal-o em competições humanas. Dediquem os srs. sacerdotes todo o seu tempo á propria santificação dos trabalhos da parochia, á asistencia aos doentes e operarios, a apaziguar os odios e discussões estereis e terá feito muito mais pelo Brasil do que se fossem chefes politicos;

Não permittir aos srs. sacerdotes que as sédes das associações religiosas se transformem em clubs politicos e lugares preferidos para discussões partidarias; com os elementos perfubadores que as querem assim, usem de toda a energia eliminando-os summariamente dos sodalicios religiosos;

Que a paixão do sacerdote seja Nosso Senhor Jesus Christo, modelo de mestre, caminho, verdade e Vida."

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", film do programma Serrador", com Edwige Feulliene e Gabriel Gambrio.
BROADWAY — "Os barqueiros do Volga", film Broadway Programma, com Pierre Blanchar.
GLORIA — "Mil dollares por minuto", film Internacional, com Roger Prior e Leila Hyams.
IMPERIO — "Setimo céo", film da Fox, com Simone Simon e James Stewart.
METRO — "A ultima conquista", film da Metro, com Joan Crawford e William Powell.
ODEON — "Amor de um estranho", film da United, com Ann Harding e Basil Rathbone.
OPERA — "O grande O'Malley", desenho e palco, com variedades.
PALACIO — "Premiere", film da Ufa, com Zarah Loander.
PARISIENSE — "Dinheiro do céo", "Mulher sem rumo" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "Flirt", film da Metro, com William Powell e Louise Reiner.
PLAZA — "O principe e o mendigo", film da Warner, com Errol Flynn.
REX — "Dolorosa renuncia", film da R. K. O., com Joan Fontaine e John Beal.
RIO — "Quando mulher persegue homem", film da United, com Joel McCréa.
PARIS — "Princeza da selva", "Mala da California", e Nacional.
S. JOSE' — "Pintando o sete", desenho, nacional e Jornal.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Preludio de amor", "Mala da California" e Nacional.
IPANEMA — "Pequena clandestina", desenho, jornal e Nacional.
MASCOTTE — "Dinheiro do céo", "Piratas á vista" e Nacional.
NACIONAL — "Casado com minha noiva", "Cumpra-se a lei" e Nacional.
ORIENTE — "Rainha do patim", desenho, Nacional e série.
PIRAJA' — "Pintando o sete", desenho, jornal e Nacional.
PARAISO — "O general morreu ao amanhecer", desenho, Nacional e série.
PENHA — "A parisiense", Desenho, Nacional e série.
RAMOS — "Ramona", desenho, nacional e série.
SANTA CECILIA — "Anjo de Piedade", Desenho, Nacional e série.
VARIETE' — "Preludio do amor", desenho e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", film do Programma Serrador, com Edwige Feulliene e Gabriel Gambrio.
BROADWAY — "Os barqueiros do Volga", film do Broadway Programma, com Pierre Blanchar.
GLORIA — "Vencida a calumnia", film da Paramount, com Warren William.
IMPERIO — "Jornadas heroicas", film da Paramount, com Jean Arthur e Gary Cooper.
METRO — "A ultima conquista", film da Metro, com Joan Crawford e William Powell
ODEON — "Terra em chammas", film da Ufa, com Gustav Frohlich e Brigette Horney.
OPERA — "O grande O'Malley", desenho e palco, com variedades.
PALACIO — "O amor nasceu do odio", film da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.
PARISIENSE — "O rei e a corista", e "A evasão de Buldog Drummond.
PATHE' PALACIO — "Viagem do barulho", film da Metro, com Edmund Lowe e Elisa Landi.
PLAZA — "O diabo á solta", film da Columbia, com Richard Dix, Dolores Del Rio e Chester Morris.
REX — "Uma noite no Danubio", film da Alliança, com Dorit Kreysler e Léo Slezak.
RIO — "Quando mulher persegue homem", film da United, com Joel McCréa.
PARIS — "Donzella de Salem", "Piratas á vista" e Nacional.
S. JOSE' — "Pequena clandestina", desenho, jornal e Nacional.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Amor de opereta", "Shiriff", "Fugitivo" e Nacional.
IPANEMA — "Cupido ao volante", e "A noticia de Nero Wolf".
MASCOTTE — "Mulher sem rumo", desenho e Nacional.
NACIONAL — "Escandalos na Academia" e "Club dos Suicidas".
ORIENTE — "Mysterio do Banco", "Por culpa alheia" e Nacional.
PIRAJA' — "Missão de medico", desenho, jornal e Nacional.
PARAISO — "Cuidado, pequenas", "Valle da morte" e Nacional.
PENHA — "Minha esposa americana", "Dois entre mil" e Nacional.
RAMOS — "Pimentinha", "Ladrão de gado" e jornal.
SANTA CECILIA — "Pimentinha", "Da derrota á victoria" e Nacional.
VARIETE' — "Fuga de Tarzan", "Dinheiro do céo" e Nacional.

COMMENTANDO...

"A ultima conquista", no Metro, com Joan Crawford, William Powell e Robert Montgomery

O Cine Metro substituiu ante-hontem o seu cartaz, entrando "A ultima Conquista" no logar de "A Primavera".

Está claro que quem foi assistir o novo film do Metro não podia ter ido com a esperança de vêr a reproducção de um trabalho como o ultimo que nos foi apresentado por Jeanette MacDonald.

E' verdade que o film em exhibição no Metro tem um "cast" de primeirissima ordem: Joan Crawford, William Powell e Robert Montgomery, mas tambem não deixa de ser verdade que um film egual a "Primavera" não apparece com muita facilidade.

"A Ultima Conquista" apresenta phases encantadoras, de luxo, de finura e de subtilezas, envolvendo os seus interpretes em um enredo de sensação.

Joan Crawford a heroina do film nos apparece um pouco fóra das suas possibilidades artisticas, fazendo o papel de uma ladra de "alto bordo". O director do film, comprehendendo a situação delicada da grande estrella, emittiu a scena principal do furto, certo de que lhe poupava um grande sacrificio, principalmente considerando que o furto era de um collar de perolas e não de um coração, no que a linda estrella da Metro sempre "andou ás mil maravilhas".

No mais o film segue um rythmo harmonioso, exigindo de William Powell grandes recursos na sua interpretação de um profissional do furto e de Robert Montgomery, um lord ás direitas, optimo partido para as pequenas "cavadoras", que acaba "furtando" o coração da linda Joan. — G.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi posto á disposição do D. P. E. o 1º tenente Genaro Ferrosi.

— Foi transferido do 1º R. C. D. para o 2º da mesma arma, o sargento Ignacio Souza Gomes.

— Teve permissão para aguardar em Curityba a sua aggregação o tenente-coronel Airton Plaissit.

— Foi exonerado do cargo que occupava na 8ª C. R., o 2º tenente Francisco Alves Filho.

— Baixou ao Hospital Central o major pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho.

— Falleceu em Recife o asylado Manoel Joaquim da Cruz.

E' LICITO REMUNERAR O SERVIÇO DE TOMADA DE CONTAS

Tendo o Ministerio da Agricultura consultado se é licito remunerar o serviço de tomada de contas do thesoureiro da Pagadoria do Ministerio, o qual deverá ser feito fóra das horas do expediente normal da repartição, como trabalho extraordinario, pela verba "Eventuaes", do orçamento vigente, o Tribunal de Contas resolveu que se responda affirmativamente á consulta.

PARA A EXECUÇÃO DO CODIGO FLORESTAL NO PARANA'

Relativamente ao accordo celebrado pelo Ministerio da Agricultura com o Estado do Paraná, para a execução do Codigo Florestal no territorio do Estado, de comformidade com o art. 5º paragrapho 1º da Constituição Federal, o Tribunal de Cartas decidiu que nada tem a deliberar.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERENCIA DE LIMA

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser autorizada a abertura de credito especial, na importancia de réis 250:000$000, pelo Ministerio das Relações Exteriores, destinado ao pagamentodas despesas realizadaspela delegação brasileira á Conferencia de Lima, de 1937.

APPARELHO "MORSE" PARA OS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contracto celebrado com a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert, para fornecimentos de apparelhos "Morse" ao Departamento dos Correios e Telegraphos.

PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 16:800$000 para pagamento de gratificações de funcção, que devem ser abonadas a funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas.

Congratulou-se com o presidente da Republica o C. N. de Educação

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Rio, 20 — Tenho a honra de communicar a v. ex., que o Conselho Nacional de Educação em sessão hoje realizada, approvou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo sr. professor Jurandyr Lodi, no sentido de congratular-se esta assembléa com v. ex., pela promulgação da lei n. 452, de 5 de julho ultimo, que organizou a Universidade do Brasil. Respeitosas saudações. — *Annibal Freire*, vice-presidente em exercicio".

DESIGNAÇÃO DE UM CHEFE DE SECÇÃO

Foi designado para chefe de secção da 12ª Circumscripção de Recrutamento, em Sergipe, o capitão Dario Cordeiro de Carvalho.

SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES — DE 1937 —

Como ficaram constituidos os jurys

A Commissão Organizadora designou para fazerem parte dos jurys, os seguintes artistas:

Jury de Architectura — Paulo Camargo e Almeida, Affonso Eduardo Reidy e Attilio Corrêa Lima;

Jury de Esculptura: — Antonino Mattos, Paulo Mazzuchelli e Zaco Paraná;

Jury de Pintura: — Georgina de Albuquerque, Alberto Guignard e Henrique Cavaleiro;

Jury de Gravura: — Calmon Barreto, Lucilia Ferreira e Francisco Marinho;

Jury de Arte Decorativa: — Pierre Wolkowyski, Fernando Valentim e Ivonne Visconte;

Jury de Desenho: — Carlos Oswaldo, Santa Rosa e Alfredo Galvão.

Os trabalhos deverão ser enviados até o dia 25 do corrente, acompanhados da taxa de 10$000, por trabalho.

A 26 será procedida, pelos expositores, a eleição dos dois outros artistas que completarão os jurys de cada secção, para o que estão convidados todos os expositores para comparecerem no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, nesse dia ás 4 horas da tarde.

O almirante Americo dos Reis irá para a reserva

No proximo despacho da pasta da Marinha deverá ser assignado o decreto transferindo para a reserva de 1ª classe, o contra-almirante Americo dos Reis, que completou a edade limite no dia 14 do corrente.

Ao que consta, será promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Braga de Mendonça, actual commandante da divisão de cruzadores, isto se não for dada como terminada a commissão do contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, que está aggregado ao quadro, em commissão no Ministerio das Relações Exteriores.

Informações de Ultima Hora

ESPERA-SE, PARA DENTRO DE POUCOS DIAS, A QUÉDA DE SANTANDER

UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE MANOEL AZAÑA SOBRE OS HORRORES DA GUERRA

Paris, 21 (Por Ralph Heizen, da "United Press") — Santander está condemnada a cair dentro de poucos dias, porquanto os exercitos do general Franco, attingiram hoje Arieta, onde se encontram os reservatorios e as primeiras linhas adductoras do seu abastecimento de agua. As tropas nacionalistas approximam-se tambem rapidamente, de Puente Viesgo, onde está localisada a usina hydro-electrica que fornece luz e força á cidade ameaçada.

Duas columnas avançaram rapidamente ao longo das estradas de Burgos e Palencia, apezar da chuva que cae incessantemente e a unica resistencia que encontram foram algumas baterias legalistas, que ainda bombardeiam esporadicamente a estrada de Reinosa a Corconte, occupando ainda algumas alturas nas immediações de Santibe.

O general Franco espera ter dentro de mais algumas horas a cidade de Santander inteiramente á sua mercê, de accordo com as noticias que acabam de chegar á fronteira; o commandante em chefe dos exercitos nacionalistas, offerecerá a Santander a ultima opportunidade de render-se, para evitar a destruição e tambem a morte de milhares de soldados legalistas que se acham virtualmente encurralados.

Acredita-se que ainda hoje os aviões nacionalistas evoluam sobre Santander, deixando cair ultimatums, intimando-a á rendição, logo que sejam cortados os supprimentos de agua, força e luz, e que a frota de bloqueio composta dos cruzadores "Almirante Cervera" e "Velasco" e 12 rebocadores armados, aperte o cerco por mar.

Se a "Junta" de Santander recusar, o general Franco sujeitará a capital ao mesmo tremendo bombardeio que arrazou os suburbios de Bilbão, nas ultimas horas da offensiva sobre aquella cidade.

Quando os nacionalistas tomarem Santander — e Salamanca predisse hoje enthusiasticamente que a capital cairia em suas mãos antes do fim de agosto— acredita-se que o general Franco não pretenda continuar no ataque contra a provincia de Asturias, mas pelo contrario, estabeleça uma linha de fortificações entre São Vicente, na costa, e Cabezon de Liebana, na juncção dos limites das quatro provincias: Leon Burgos, Santander e Asturias, cercando desta forma os legalistas de Asturias por todos os lados.

MOLLEDO OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS

Paris, 21 (U. P.) — O radio informa que as forças nacionalistas que avançam sobre Santander acabam de entrar em Molledo, localidade estrategica, situada a meio caminho entre Reinosa e a cidade de Torre La Vega.

UMA ENTREVISTA DE AZANA SOBRE OS HORRORES DA GUERRA

Perpignam, 21 (U. P.) — O jornal francez desta cidade, "L'Independant", publica uma entrevista com o sr. Manuel Azana Diaz, em que o presidente do governo republicano de Valencia accentua o horror da guerra que, ha mais de um anno, dilacera a Hespanha. O sr. Azana declarou ao referido jornal:

"A guerra é sempre má e abominavel, especialmente quando travada entre compatriotas: traz sempre consequencias desagradaveis e funestas, mesmo para o vencedor. Quando é necessaria, a guerra tem para qualquer paiz a mais alta justificativa moral, que é inatacavel e indiscutivel. Acredito que o nosso governo republicano tem essas justificativas. Qual foi a origem da guerra? Foi um problema de politica interna e simplesmente uma questão nacional entre o progresso e uma reacção suicida. E' um facto sabido que grande parte das forças armadas do paiz, com a connivencia de certos partidos politicos, se revoltaram contra o governo legal que o povo hespanhol escolheu.

Qual era o nosso dever deante de tal problema? Oppor todas as forças do paiz contra a rebellião militar. Ninguem transige com rebeldes quando exerce o poder com dignidade. Não importa quaes sejam as terriveis consequencias da guerra. E' um dever do Estado manter a sua autoridade approvada e sustentada pelo pleno suffragio popular. O governo cumpriu o seu dever. O mundo inteiro assistiu á surprehendente e maravilhosa reacção do povo que accorreu á propria defeza.

O milagre de todo um povo organizando-se para sua defesa surprehendeu aos rebeldes mais do que a ninguem. Era nosso dever como governo, aproveitar esse espirito de sacrificio, esse enthusiasmo, essa lealdade, essa fidelidade do povo, e utilizar-se de todos os seus valores moraes para a construcção dos novos organismos da defeza do paiz, afim de restabelecer a paz com o minimo de sacrificio, o minimo de energia e o minimo de tempo.

Agindo desse modo, o governo cumpriu o seu dever que é o de restabelecer a paz na Hespanha, e restabelecer o regimen republicano onde quer que o mesmo tenha sido temporariamente suppresso. Esses factos irrefutaveis nos deram tranquillidade pessoal e tranquillidade de consciencia deante do juizo da historia. Estamos sustentando uma guerra inexplicavel, a guerra contra o organismo da nossa amada patria. Estamos soffrendo uma guerra particularmente cruel; mas fomos nós os atacados, isto é, a Republica hespanhola, e por isso somos obrigados a nos defender. Jámais atacamos ninguem. Estamos fazendo a guerra pelo dever, no cumprimento do qual estamos decididos a persistir emquanto fôr necessario para o pleno restabelecimento da Republica em toda a Hespanha.

Estamos dispostos a supportar tres vezes os sacrificios que já fizemos neste horrivel anno de guerra. Se a guerra fosse apenas entre hespanhoes, estou certo de que terminaria logo".

UM ARTIGO DO "COMMERCIO DO PORTO"

Lisbôa, 21 (United Press) — Referindo-se á ruptura de relações diplomaticas entre Portugal e a Tchecoslovaquia, o jornal "Commercio do Porto" diz: — "Depois do sentimento de natural surpresa, originado pelo inesperado acontecimento internacional, tanto mais que as relações officiaes entre Portugal e Tchecoslovaquia sempre haviam sido de perfeita cordialidade, um outro sentimento sem duvida vem ao espirito de nossos leitores seja o do brio nacional.

"E' verdade que a attitude do governo portuguez, sufficientemente esclarecida pela nota officiosa do sr. Salazar, foi a que mais convinha ao brio da nação. Consentanea com as noções de direito e dever, que o Estado portuguez, afim de se fazer respeitar, vem observando escrupulosamente, esta nova attitude de firmeza nacional, sómente merece applausos por todos quanto apreciam como sua propria, a dignidade da sua Patria.

"Simultaneamente a attitude do governo de Praga, considerada isoladamente, causa-nos mais espanto do que indignação. Nada justifica, deante da correcção do procedimento portuguez, um procedimento tão manifestamente tortuoso como o que o governo da Tcheco-slovaquia usou para comnosco.

"São bem concludentes de tal proposito as razões invocadas pela nota officiosa. Todavia, desejamos observar a attitude da Tchecoslovaquia pelo prisma de certas conveniencias internacionaes, se não olvidarmos o notorio e excellente entendimento, qual seja, por exemplo, o que o governo de Praga mantém, ha muito, com o governo de Moscou, e mais indignação do que espanto esta attitude deve causar-nos.

"Nesta hora de perturbação e inquietação para o mundo, bem conscio da significação daquella maxima popular "Quem não deve, não teme", Portugal não tergiversa, nem volta atrás, quando tem a certeza de seguir o bom caminho e não infringe compromissos assumidos para com outras nações.

"O episodio actual, que inimigos de Portugal aproveitaram, quiçá, para deturpal-o, prova apenas que o governo portuguez tão zeloso da regularidade dos negocios externos, põe acima de tudo o prestigio da nação, creado pelas virtudes de hontem e mantido pelas virtudes de hoje.

"A ruptura das relações diplomaticas com o governo de Praga era, em verdade, a unica solução a adoptar uma vez que todos os esforços despendidos no sentido de fazer respeitar os direitos de Portugal ficaram nullos. Seguramente, o povo tchecosloveno não tem responsabilidade pelo conflicto creado em torno da questão de fornecimento de material de guerra. A consideração e estima que hontem nos merecia é, por conseguinte, a consideração de hoje e a que continuará a merecer-nos.

"E como tudo quanto fez, foi dentro da razão e da legitimidade, tendo o governo portuguez cumprido o seu dever para com a nação, sómente resta esperar que os que com elle foram injustos e incorrectos reconsiderem, dando opportunidade para o restabelecimento das relações, procedendo bem e respeitando o bom procedimento alheio."

CHEGAM A BIARRITZ MEMBROS DO GOVERNO DE SANTANDER

Londres, 21 (Associated Press) — Despachos da Agencia Reuter, procedentes de St. Jean de Luz informam que os membros mais proeminentes do governo de Santander chegaram ao aerodromo de Parma, em Biarritz, como passageiros de dois aviões. O desembarque desses passageiros foi cercado de todo o segredo sendo que os mesmos, embarcaram immediatamente em automoveis que os levaram para a cidade.

Noticias de fontes insurgentes dizem que foi captada uma mensagem de Santander para Valencia pedindo que fossem enviados todos os aviões disponiveis afim de auxiliarem a defesa da cidade contra os nacionalistas.

Os circulos officiaes desta capital recusaram-se a commentar a ordem do general Franco dada aos seus navios de guerra para que atirem sobre quaesquer barcos suspeitos de conduzirem armamentos para os portos governistas.

ULTIMATUM PARA A RENDIÇÃO DE SANTANDER

Paris, 21 (U.P.) — Annuncia-se da fronteira franco-hespanhola que doze aviões nacionalistas largaram milhares de copias do ultimatum do general Franco sobre Santander para que essa praça se renda, ao contrario do que será destruida. O general Franco offerece paz, liberdade e justiça social".

ABATIDOS DOIS AVIÕES NACIONALISTAS NA FRENTE DE SANTANDER

Santander, 21 (Associated Press) — As autoridades governistas annunciam que dois aviões de bombardeio nacionalistas foram abatidos pela aviação governista, quando pretendiam lançar bombas sobre Santander.

TRANSPORTANDO TRES MIL REFUGIADOS

Santander, 21 (Associated Press) — Dois cargueiros inglezes deixam hoje os portos mais proximos desta cidade, levando para o exterior mais tres mil refugiados.

MAIS DUAS LOCALIDADES CAPTURADAS PELOS NACIONALISTAS

Fronteira Franco Hespanhola, 21 (U. P.) — Noticia-se que tres columnas nacionalistas que desenvolvem operações na direcção de Torre de La Vega, capturaram, hoje, as aldeias de Alceda e Oncaneda.

Depois de intenso bombardeio os nacionalistas occuparam o Monte Berana com forças constituidas por columnas da Chamma Negra, que em seguida invadiram o valle do Pas, atacando Alceda e Oncaneda, na direcção de leste.

Os governamentaes oppuzeram seria resistencia, defendendo violentamente as posições que mantinham atrás de rochas e procedendo o contra-ataque, mas quando a aviação nacionalista atacou essas posições, a defeza cedeu e aquellas duas aldeias cairam.

A leste destas columnas, outros contingentes tendo occupado Vega de Pas, continuaram em direcção a Villa Gargedo. A aviação foi enviada para atacar as posições republicanas ao Monte del Estable, mas os governistas se refugiaram durante o bombardeio aereo e contra-atacaram assim que os aeroplanos se retiraram

As brigadas de Navarra que operam no sector da estrada de Palancia, capturaram Molledo, continuando a avançar para Las Arenas, que tem consideravel importancia estrategica, porquanto se encontra situada numa estrada secundaria que liga as estradas a brigada de Navarra está tentando um esforço para effectuar juncção com as columnas italianas da Chamma Negra, mas vem a maior resistencia, tendo, por isso, reunido hoje o mais moderno material de guerra afim de obrigar a retirada dos adversarios que se encontram nas montanhas.

Os brancos concentram a sua attenção em reduzir este sector, porquanto, na situação actual, os vermelhos ameaçam as estradas de Palencia, e de Burgos, tornando-se impossivel a juncção das duas columnas, emquanto os republicanos sustentarem as presentes posições.

Centenas de toneladas de bombas foram despejadas pelos trimotores de bombardeio nacionalistas, emquanto a artilheria continuadamente visava as concentrações. Pelas ultimas noticias, a batalha que se desenvolve é das mais violentas.

Informações de fonte nacionalista indicam que as suas tropas estão avançando na frente de Teruel. Depois de terem fortificado as posições conquistadas ultimamente, lançaram uma nova offensiva, precedida de intensa preparação pela artilheria, visando Rincon del Molinero, importante posição estrategica situada entre Pezas e Campillo, á sudoeste de Teruel.

FRACASSOU O ATTENTADO A' VIDA DO GOVERNADOR DE ARAGÃO

Londres, 21 (U. P.) — Annuncia a Radio Espana de Bilbáo que noticia de Barcelona diz que fracassou o attentado á vida do governador geral de Aragão. Outra noticia divulgada pela mesma estação, que a colheu de Valencia, diz que o delegado da Ordem Publica daquella cidade prendeu varias pessoas, entre as quaes se contam elementos conservadores. Informe colhido de Gijon diz que occorreu ali um conflicto entre milicianos das Asturias e de Santander, do qual teriam tambem participado mulheres, numa demonstração contra a partida de soldados para frente de Santander. Os manifestantes foram dispersados pela policia.

Commentarios de "Le Temps" ao discurso do sr. Mussolini

Paris, 21 (U. P.) — commentando o discurso do sr. Mussolini, queste pronunciou hontem em Palermo, escreve "Le Temps": "E' bastante natural que o sr. Mussolini, como uma saudação á Allemanha, quizesse affirmar a solidariedade do eixo Roma-Berlim. Mas será notado que a proposito dos dois regimens elle falou de uma "solidariedade de actos", o que evidentemente se refere á estreita connexão de politicas entre a Allemanha e a Italia com respeito ao conflicto hespanhol. De modo que não ha engano possivel.

Depois elle affirmou que a Italia não supportará o bolchevismo no Mediterraneo, e dahi partiu elle para lançar um appello a todos os paizes cujas terras são banhadas por aquelle mar. Tal como nos são dadas, essas doutrinas parecem incompletas, estreitas e demasiado simplistas. O Mediterraneo não poderia tornar-se um dominio nem do bolchevismo nem do fascismo. Nenhuma nação, para a qual aquelle mar representa um elemento essencial de segurança, póde ser excluida, e o equilibrio politico é ali indispensavel para a salvaguarda effectiva dos direitos de cada um. Se se pode conceber que a Italia não deseja ver a Russia se estabelecer no Mediterraneo devia ser comprehendido tambem em Roma que as outras potencias mediterraneas não admittem ver sob a "solidariedade de actos" entre a Allemanha e a Italia com respeito á guerra da Hespanha o estabelecimento ali da Allemanha hitlerista, que nenhum interesse tem a defender naquelle mar.

Em summa, o discurso de Palermo não creou nenhuma nova situação internacional, mas, se reservas expressas devem ser formuladas sobre as "realidades a que o sr. Mussolini pretende subordinar a cooperação italiana com as outras nações no terreno dos problemas europeus, o discurso marca comtudo um esforço de boa vontade e o desejo de entendimento."

Terminou a greve dos aeroviarios mexicanos

Mexico, 21 (Associated Press) — Os empregados das companhias de aviação que estavam em gréve ha 34 dias chegaram hoje a um accordo e voltaram immediatamente ao trabalho. A bandeira preto-vermelha, da gréve, foi arriada das portas dos escriptorios, hangares e officinas de todas as companhias de navegação aerea.

O movimento grevista fracassou porque registrou-se uma scisão entre os membros encarregados de negociarem o accordo com os patrões.

Não virá ao Rio o Football Club do Porto

Lisboa, 21 (U. P.) — Foi confirmado que o Football Club do Porto abandonou definitivamente a sua projectada ida ao Rio de Janeiro, pelo motivo principal de não terem chegado daquella capital os necessarios fundos para cobrir as despesas de viagem. Em vista disso o club decidiu ir á ilha da Madeira, mas sabe-se existir no seio da entidade sportiva alguem que se interessa pela ida do club ao Brasil á expensas proprias, opportunamente.

Matou o lobo a cacete

Lisboa, 21 (U. P.) — Apresentou-se na aldeia de Covilhan o trabalhador rural João Duarte, da aldeia do Carvalho, com 55 annos de edade, o qual arrastava um lobo morto por elle nuns terrenos baldios desta ultima localidade. João relatou que encontrara o lobo juntamente com outros mais, os quaes, entretanto, fugiram ao presentirem a sua approximação. Proseguindo, o trabalhador disse que saindo em perseguição alcançou a féra, abatendo-a a golpes de cacete.

A Argentina pede ratificação de convenções e tratados

Buenos Aires, 21 (Associated Press) — Em mensagem dirigida ao Congresso, o governo argentino pediu a ratificação de todas as convenções e tratados ultimados na recente Conferencia Inter-Americana, aqui reunida em dezembro do anno passado.

AUDACIOSA FRAUDE BANCARIA NA FRANÇA

Mobilizada a policia, para a captura da quadrilha

Paris, 21 (U. P.) — A policia foi mobilizada através toda a França afim de dar caça ao bando que hontem levou a effeito a mais audaciosa e habil fraude bancaria jámais registrada. Nove dos componentes da quadrilha foram apanhados em flagrante, mas no minimo uma vintena de outros ainda estão por se descobrir, inclusive os chefes. Os bancos de varias cidades soffreram um prejuizo total calculado em um milhão e meio de francos.

Quasi que á mesma hora da manhã de hontem, os membros da quadrilha apresentaram falsas cartas de credito no valor de 75 mil francos cada uma nos bancos provinciaes das cidades desde Lille a Chermont Ferrand. Os documentos pareciam em perfeita ordem, e aquelles que os apresentavam estavam providos de todos os necessarios papeis de identificação, devido a que, em vinte casos, a somma foi paga e a fraude não descoberta senão quando se telephonou para as agencias regionaes. A's ultimas horas da manhã a fraude se tinha alastrado a quasi todo banco da França, e foi então que os nove mencionados quadrilheiros foram colhidos pela policia em Orleans, após já terem operado em Tours, Blois e Cratres. Seis outros foram apanhados em pequenas cidades. Mas a policia está convencida de que esses não passam de agentes secundarios, os verdadeiros chefes estando a salvo.

As autoridades e os funccionarios dos bancos ainda estão averiguando suas perdas adeantando-se até agora que vinte bancos perderam 75 mil francos cada um, perfazendo assim um total de um milhão e meio. Mas espera-se por novas victimas que ainda não se deram a conhecer.

Nenhuma informação foi até agora obtida dos individuos presos, e tudo que a policia conseguiu apurar é que a quadrilha age com verdadeiros peritos em forjar papeis e está equipada com meios de transporte velozes, que permitte aos seus membros se locomoverem com grande rapidez.

O MOVIMENTO DA PRAÇA DE NOVA — YORK —

Apreciavel alta nos negocios

Nova York, 21 (United Press) — As acções das companhias e os titulos do governo, bem como os generos de primeira necessidade apresentaram um declinio sensivel na semana que hoje termina, ao passo que o coefficiente dos negocios teve uma alta apreciavel, attingindo aos mais elevados niveis desde 1930.

As acções industriaes levadas ao mercado de valores apresentaram a principio cotações baixas, elevando-se aos poucos no decurso da semana, devido em parte á declaração do sr. Charles Gray, presidente do "Stock Exchange" de Nova York, relativamente a que a regulamentação dos valores estava prejudicando o movimento do mercado.

Todos os titulos tiveram cotações fracas, especialmente os do governo japonez, que desceram até 21 pontos.

O dollar se manteve sustentado e as transacções com os fundos de Shanghai foram virtualmente suspensas.

Os mercados de algodão e cereaes foram os mais fracos desde o meiado de dezembro ultimo.

O movimento de cargas das estradas de ferro subiram contra a tendencia habitual da estação. Particularmente avalia-se que a safra de algodão attingirá a.... 14.960.000 de fardos, em comparação com a estimativa official do primeiro do corrente, que era de 15.593.000.

O mercado de petroleo manteve-se forte, a despeito da mais alta producção de oleo cru de todos os tempos. O consumo de gazolina, tambem estabeleceu um record, emquanto augmentaram tambem as vendas de oleo combustivel.

No mercado do assucar, as cotações das operações a termo cairam sensivelmente não obstante o grande volume de negocios, attingindo a uma baixa de 7 a 12 pontos. Isso foi um reflexo da approvação, pelo congresso da continuação das restricções de quotas até 1940, medida que os circulos commerciaes opinam será vetada pelo presidente Roosevelt, significando o fim do systema de quotas a encerrar-se este anno.

Os negocios para entrega immediata mantiveram-se em calma.

No mercado de algodão, as operações a termo tiveram suas cotações em baixa até de tres dollares por fardo; em consequencia da mais baixa producção de todos os tempos. O commercio retalhista esteve sensivelmente superior ao do anno passado.

As producções das fabricas de automoveis das usinas de aço declinaram moderadamente. O cobre dos Estados Unidos não soffreu alteração, sendo cotado a 14 centavos; ás vendas, entretanto, declinaram, o que em parte se deve attribuir ao identico phenomeno verificado na producção de aço.

As exportações de metal mantiveram-se em calma, sendo cotado a 11,10 centavos CIF nos portos europeus, em comparação com a cotação de 14,20 centavos da semana passada.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Foi internado no H. P. S. o operario Olympio Ribeiro de Souza, morador á rua São Miguel, 726, em consequencia de queimaduras de 2º gráo no thorax e braços. A victima queimou-se com agua fervente quando retirava do fogão, no domicilio, uma chaleira.

O embaixador americano em Londres partiu para Washington

Londres, 21 (Associated Press) — O sr. Robert Worth Bingham, embaixador dos Estados Unidos junto á Côrte de St. James, acaba de embarcar em Southampton, inesperadamente, afim de conferenciar com o presidente Franklin D. Roosevelt a respeito da situação mundial.

Ignoram-se os motivos precisos dessa viagem subita, que se prende possivelmente aos ultimos acontecimentos no Extremo Oriente.

O caso do arrendamento dos destroyers americanos

COMMENTARIOS DO "ARMY AND NAVY JOURNAL"

Washington, 21 (U. Press) — O "Army and Navy Journal", reconhecido com uma das mais influentes publicações technicas, publicou hoje um judicioso editorial, no qual diz textualmente:

"A controversia que surgiu em torno do arrendamento projectado de alguns destroyers retirados do serviço activo ao Brasil, com o fim de servirem como navios de treinamento, resultou em adiar qualquer cessão desses navios até o anno vindouro."

Depois de resumir todos os acontecimentos que se succederam nesta controversia, o editorial continua: "Em seguida á reacção adversa dos circulos sul-americanos á medida proposta, o embaixador argentino, solicitou ao sr. Cordel Hull, secretario do Departamento de Estado, que o assumpto não fosse solucionado, emquanto o seu governo não tivesse opportunidade de estudar a questão. Foi-lhe asseverado, que o governo dos Estados Unidos, daria ao governo argentino, plena opportunidade para inteirar-se do assumpto. Que o prazo concedido para esse estudo será bem dilatado, foi evidenciado, quando a commissão de diplomacia do Senado, realizou a sua ultima sessão nesta semana, sem debater o projecto.

"Por outro lado, não ficou menos evidenciado, que a administração pretende levar adeante a questão, deante da declaração collectiva, dada á publicidade simultaneamente no Rio de Janeiro e em Washington, pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos, na qual ambos defendem a medida."

O "Army and Navy Journal" estampou egualmente uma synopse dos editoriaes da imprensa, cuja maior parte se oppunha ao plano.

Além dos editoriaes dos jornaes de Washington e Nova York, cujos commentarios são do conhecimento geral, figurou nessa relação uma synopse de um editorial do "Kentucky Courrier Journal" que se publica em Lousville, o qual diz: "Qual a nação que estará ameaçando essa republica sul-americana? Não a mencionam, mas a sua identidade está bem pouco velada. A Allemanha nazista, é a unica nação a que se pode referir a insinuação. E' ella a iniciadora das presentes tendencias da situação politica mundial. A sua unica confiança, repousa na força. E' ella a unica nação que clama pelo accesso ás materias primas. E' ella a unica nação, que sustenta uma campanha aggressiva para obter café, fumo e algodão do Brasil, em troca de productos manufacturados, em condições melhores. E esta campanha está agora ameaçada, pela conclusão do tratado economico e financeiro entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Naturalmente, o Brasil, indefeso não está, tem as suas apprehenções."

"Mas a doutrina de Monroe é hoje em dia muito mais poderosa do que quando foi promulgada, ha mais de um seculo, e o hemispherico occidental está unido e coheso em torno da politica de "boa vizinhança".

"O arrendamento de alguns poucos destroyers antiguados a dezeseis republicas americanas seria mais um obstaculo ao regimen nazista, se elle tivesse qualquer idéa de tentar estabelecer um imperio commercial, ou outro qualquer, no Novo Mundo."

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO AMERICANO E O CASO DOS DESTROYERS

Washington, 21 (United Press) — Encerrou-se hoje, depois de oito mezes de sessão, a legislatura de 1937 das duas casas do Congresso Americano e, com o seu encerramento, desvaneceram-se as ultimas e frageis esperanças, de que ainda este anno, a bandeira brasileira viesse a tremular no mastro de seis pequenos destroyers, que tanto deram que falar ao mundo.

A sessão de encerramento correu tempestuosa e a discordia partidaria, imperou infrene tanto no Senado como na Casa dos Representantes, com violencia de que não ha memoria desde muitos annos.

A lei da Côrte Suprema, em cuja discussão foram gastos seis mezes de debates estereis, ainda nas ultimas horas da presente legislatura, foi o pomo maximo da discordia.

Separaram-se portanto hoje, na maior desharmonia, democratas e republicanos e as nuvens negras da desavença, talvez sejam um presagio de que estejam aniquilladas, quasi todas as probabilidades do projecto pelo qual tanto se bateu o presidente Roosevelt, sair victorioso, quando o Congresso voltar a reunir-se em novembro, se elle fôr chamado a debater a legislação da propriedade rural, ou em 1938, para as eleições parlamentares.

O PROJECTO FICARA' SEPULTADO ATE' A PROXIMA LEGISLATURA

Washington, 21 (Por Grattan Mc Groarty, correspondente da United Press) — A controversia deploravel e inconcludente que surgiu no Senado, em torno do projecto de arrendamento de destroyers, o qual pelo encerramento do Congresso, ficará sepultado até á proxima legislatura, veiu evidenciar a urgente necessidade, de uma coordenação mais definida dos tres principios de neutralidade, consultações inter-americanas e segurança pan-americana, segundo o parecer expressado pela maioria dos senadores.

As discussões preliminares em torno do projecto do senador Walsh, autorizando o arrendamento desses navios, serviram para patentear claramente, que a maioria dos legisladores americanos e grande percentagem da opinião publica, não possuem uma percepção exacta da orbita dentro da qual os Estados Unidos devem ou podem cooperar com as nações latino-americanas, em assumptos militares ou navaes.

O "Movimento Pan-Americano", como se convencionou chamar essa evolução espiritual em prol de uma approximação americana, não teve até agora outros problemas a encarar, senão questões que se relacionavam com uma collaboração amistosa no campo technico, cultural ou commercial. As suas vistas ainda não tiveram opportunidade de se voltarem para assumptos mais intensamente politicos, como soe ser a cooperação naval.

Se o presidente Roosevelt desejar obter na proxima legislatura a tão pleiteada autorização do Congresso, para o arrendamento dos navios, terá elle, antes de tudo, de satisfazer os seguintes requisitos:

1) — Convencer as organizações pacifistas e os congressistas anti-bellicos, de que a sua pretendida cooperação naval, não constitue uma contradicção aos seus esforços pela manutenção da paz no hemispherio occidental.

2) — Estabelecer uma união de vistas entre todos os governos americanos, relativa ao programma de arrendamento, afim de que se mantenha inalterada a solidariedade do "Movimento Pan-Americano", que até hoje sempre se baseou sobre o principio da unanimidade.

3) — Demonstrar que o arrendamento de destroyers não affecta os interesses sagrados da defesa nacional dos Estados Unidos — o que aliás é considerado difficil nos circulos navaes.

4) — O Congresso terá de considerar se a cessão dos destroyers a numerosos governos latino-americanos, não provocaria um intenso antagonismo por parte de certas potencias européas ou asiaticas, o que transformaria o arrendamento num passo altamente inconveniente.

Apesar do diluvio de commentarios tecidos pelos senadores e pelos editoriaes da imprensa, nestas ultimas semanas, não houve ainda aqui um só legislador, que abordasse o problema com largueza de vistas e o collocasse num plano de comprehensão accessivel a todos, esclarecendo a repercussão politica que o programma do arrendamento poderia suscitar no mundo.

O activo interesse que a questão provocou no Senado, indicou todavia, que antes do projecto ser convertido em lei, todos os pontos de vistas senatoriaes relativos á sua ligação com a politica exterior, ficarão plenamente esclarecidos.

TAMBEM O EQUADOR RECEBEU PROPOSTA PARA ARRENDAMENTO DE NAVIOS

Quito, 21 (U. P.) — O governo do Equador recebeu uma proposta para arrendamento de navios de guerra norte americanos. Sendo inquerido a este respeito, o ministro do governo declarou que está sendo mantida reserva sobre as intenções do governo, devendo a resposta ser dada directamente aos Estados Unidos.

OUTRA MOÇÃO DE APPLAUSOS A' NOTA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Florianopolis*, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Legislativa de Santa Catharina approvou hoje, por proposta do sr. deputado Ivens de Araujo, a inclusão nos annaes, da Nota da Presidencia da Republica a respeito do arrendamento dos vasos de guerra americanos e bem assim a moção de applausos enthusiasticos pela attitude serena, elevada e patriotica que com aquella nota soube v. ex. manter nesse felizmente passageiro incidente internacional da vida brasileira. Respeitosas saudações. — *Altamiro Guimarães*, presidente."

CONDEMNADO A' MORTE O GERENTE DE UMA GARAGE

Moscou, 21 (U. P.) — O gerente da garage de Novosibirk foi condemnado á morte sob a accusação de encoragar os dirigentes dos caminhões a guiarem com extrema imprudencia. Em consequencia, um caminhão que transportava creanças para um pic-nic tombou, causando a morte de nove das creanças ficando dezesete seriamente feridas. O gerente ainda pagará com a vida outros crimes menores de que é accusado, como embriaguez e participação de uma liga fascista.

O dirigente do caminhão sinistrado foi condemnado a dez annos de prisão com trabalhos forçados.

Um desmentido da delegação paraguaya á Conferencia da Paz

Buenos Aires, 21 (U. P.) — A delegação paraguaya á Conferencia de Paz desmentiu os informes divulgados pela imprensa e segundo os quaes a recente movimento no Paraguay teria tido connexão com a questão do Chaco.

O presidente da delegação, sr. Isidro Martinez, foi ao Chaco afim de solicitar ao commandante paraguayo que se retire da actual posição, salientando que as declarações do tenente coronel Paredes não contêm referencia alguma questão do Chaco.

TEM 134 ANNOS E PECORRE TODO PORTUGAL

Lisboa, 21 (U P.) — Encontra-se na Foz do Douro o homem de 134 annos de edade que percorreu todo o Portugal. Chama-se sómente Francisco e nasceu na cidade do Mindello, Ilha de São Vicente, Archipelago de Cabo Verde, no dia 4 de julho de 1803.

Quando Francisco tinha apenas tres dias de existencia, sua mãe o atirou ao mar, assim como a dois dos seus irmão. Quiz o destino que os tubarões não o devorassem e que o delegado do ministerio publico naquella ilha, José Barros Mimoso Alpoim visse a mulher — uma negro — lançar á agua as creanças e desse immediato aviso á policia.

Francisco foi salvo e creou-se sempre docil e obediente.

Mimoso Alpoim apellidou-o "Piloto Canario Lindo".

Sómente aos 70 annos de edade é que Francisco foi baptisado na Escola Pratica da Artilharia em Vendas Novas.

Apezar de sua vida attribulada, ainda se sente forte.

ENCONTRO DE OBJECTOS DA ÉPOCA ROMANA

Lisboa, 21 (U. P.) — Nas immediações do convento de Santo Antonio, em Alter do Chão, na propriedade de Francisco Caldeira, foram encontradas moedas, mosaicos e sepulturas da época romana.

CHINA-JAPÃO

NANKIM E TOKIO DECLARAM QUE "E' GUERRA ATE' O FIM"

Shanghai, 22 (Domingo) (U.P.) Por H. R. Ekins — Esquadrilhas da aviação japoneza tornaram a bombardear as posições chinezas a uma milha ao norte da estrada das montanhas, reduzindo a pedaços as construcções do districto. Irromperam mais incendios ao norte e a léste de Hongkew.

O ataque chinez ao saliente de Yantzepoo foi evidentemente bem planejado. A's ultimas horas da tarde de hontem, disfarçados de coolies, os chinezes atravessaram o Wangpo, vindos da área de Pootung, em pequenos barcos, e atravessaram a zona ingleza das usinas hydraulicas de Yangzepoo. No final foram rechassados pelos japonezes, que puzeram os atacantes sob uma chuva de granadas de mão.

Disseram os portavozes chinezes que o saliente do Yantzepoo tem sido constantemente alargado, e que á uma hora da madrugada já inclula a estrada de Chaufung e dobrou a estrada de Kunping.

Os chinezes têm tentado desesperadamente cortar as forças japonezas rio acima de qualquer communicação com o littoral antes que possam chegar os reforços da esquadra nipponica. Disseram os chinezes que trinta transportes navaes japonezes estão ao largo do porto de Pailung, na provincia de Chekiang, trazendo a bordo regimentos auxiliares e equipamentos.

Na China Septentrional os japonezes concentraram mais 75 mil homens para novos ataques ás forças chinezas, calculadas estas em mais de 25 mil soldados, os quaes vêm atravessando a área Peiping-Tientsin, conquistada pelos japonezes ao longo da estrada de ferro.

Admittem os chinezes que têm estado na defesa na região da estrada de ferro Peiping-Suyuan, mas affirmam que sustentam a offensiva na zona dos outros ramaes. Na linha Peiping-Hankow elles asseveram terem duas de suas divisões avançado dos quarteis generaes em Paotingfu, ao sul na provincia de Hopei, estando quasi á vista das muralhas da velha capital.

Não mais se cogita em negociações de paz, e tanto Nankin como Tokio declaram que "é a guerra até o fim".

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELOS INCENDIOS EM SHANGHAI

Shanghai, domingo 22 — (U. P.) — Verificaram-se incendios sem precedentes pela cidade já tão duramente damnificada e arrazada por bombardeios e pela metralha e os prejuizos decorrentes, sómente destas conflagrações, são estimados em mais de duzentos e vinte milhões de dollares.

Os funccionarios das companhias de seguros britannicas, em suas estimativas preliminares, orçaram os prejuizos causados pelo fogo nos districtos de Hongkew e de Yangtzé, na Concessão Internacional, apenas, em mais de quinhentos milhões de dollares mexicanos, até ás cinco horas da tarde de hontem.

Além disso, quasi toda a area industrial chineza em Chapei, adjacente e Honkew, foi destruida, na margem do rio Whangpoo, opposta á Concessão Internacional.

Como é natural, os chinezes são os que soffreram maiores prejuizos, seguidos pelos japonezes, britannicos, e americanos. Dizem destacadas figuras do commercio britannico e americano que os prejuizos dos chinezes foram enormes, á razão de muitos milhões de dollares por dia. Os prejuizos dos japonezes foram estimados por alto, em mais de cinco milhões de dollares por dia, em negocios perdidos.

Todo o commercio japonez no vasto e fertil valle do rio Yangtzé encontra-se paralysado. O Japão abandonou a concessão de Honkow e fez evacuar todos os seus subditos do Yang-tzé e seus tributarios. Suas grandes usinas de algodão, aqui, foram damnificadas e algumas destruidas.

Os capitaes americanos aqui empregados são estimados, sem exagero, entre cento e cincoenta a duzentos milhões de dollares.

A ACÇÃO DA AVIAÇÃO CHINEZA

Shanghai, 22 (United Press) — Fontes dignas de credito informam que foram as baterias chinezas postadas nas immediações da estação do Norte que dispararam cinco pesados obuzes contra a torpedeira japoneza ancorada Wangpo, proximo á fóz do arroio Suchow. Immediatamente após as explosões, que abalaram os edificios dentro de um extenso raio, tres aviões japonezes começaram a fazer voos de reconhecimento sobre o local onde presumiam terem partido os disparos.

Uma granada explodiu na praia junto ao consulado japonez, emquanto outra deixou por pouco o cruzador "Idzumo", indo explodir perto de uma pequena canhoneira japoneza, a uns trezentos metros rio-abaixo. Dali a pouco nova granada descia a cincoenta metros da capitanea japoneza, que mais uma vez escapou por encanto.

A guarnição de Woosung executou trinta saqueadores, inclusive cinco russos, no dia de hontem.

O Uruguay e o reconhecimento do governo paraguayo

Montevidéu, 21 (U. P.) — Entrevistado, o chanceller urugayo, sr. José Espalter, declarou que havia dado instrucções ao ministro urugayo em Assumpção para reconhecer o novo governo paraguayo e accrescentou que sempre o reconheceria emquanto respeitasse os tratados, especialmente o do Chaco.

Comprido isto, chegar-se-ia a um reconhecimento em conjunto por parte das demais nações que serviram de mediadoras no conflicto do Chaco.

O CRIME DE CHICAGO

Chicago, 21 (Associated Press) — Um joven, que se presume ser de côr preta, entrou na manhã de hoje num hospital desta cidade, onde violou uma bella auxiliar de enfermeira, de dezoito annos de edade, de nome Anna Kacht, e matou depois a sua victima esmagando-lhe o craneo com um tijolo.

O bandido fugiu quando presentiu que uma enfermeira entrava no compartimento onde praticara o crime.

E' essa a quarta mulher assassinada em circumstancias semelhantes nesses ultimos dois annos.

Corrida aerea Istras-Damasco-Paris

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA CORRIDA

Paris, 21 (U. P.) — E' a seguinte a classificação final da corrida aerea:

1º — Cupini — Baradisi; tempo, 17 horas, trinta e dois minutos, quarenta e cinco segundos e um quinto; velocidade media horaria, 350 kilometros e 789 metros.

2º — Fiori — Lucchini; tempo 17 horas, 57 minutos, 1 segundo e 1 quinto; velocidade, 344 kilometros e 639 metros.

3º — Biseo — Mussolini; tempo, 18 horas, 3 minutos, 35 segundos e um quinto; velocidade, 342 kilometros, 756 metros.

4º — Clouston — Nelson; tempo, 19 horas, 40 minutos e 59 segundos; velocidade, 314 kilometros e 483 metros.

5º — Codos; tempo, 21 horas, 2 minutos, 34 segundos e 2 quintos; velocidade, 294 kilometros e 160 metros.

6º — Tondi — Moscatelli; tempo, 21 horas, 34 minutos e 41 segundos.

7º — François; tempo, 22 horas, 38 minutos e 14 segundos; velocidade, 273 kilometros e 443 metros.

O francez Guillaumet foi forçado a descer em Belgrado, devendo reiniciar a viagem amanhã. Os dois outros aviões italianos, ao que se acredita, desceram na Italia.

SE NÃO FOSSE UM INCIDENTE TERIAM GANHO A PROVA

Roma, 21 (U. P.) — Foi divulgado aqui que os pilotos Biseo e Bruno Mussolini, que competiram na corrida aerea Istras-Damasco-Paris, não alcançaram a victoria devido a um defeito na helice de seu apparelho o que os forçou a descerem em Sesto Calende, tendo os reparos consumido trinta minutos. De accordo com a versão italiana aquelles pilotos levavam a deanteira até aquelle momento, e teriam ganho a prova a não ser pelo incidente.

O avião pilotado por Umberto Rovis desceu perto de Pola á 1.22 da tarde visto se ter esgotado o combustivel, não tendo depois podido proseguir o raid por causa de violento temporal.

Atropelado na praça Tiradentes

A Assistencia prestou soccorros ao sr. Quirino Moura, juiz de Direito no Rio Grande do Norte, hospedado á rua do Mattoso, 86, em consequencia do atropellamento por automovel na praça Tiradentes. O sr. Quirino Moura, retirou-se após aos soccorros.

Soffreu ligeiras escoriações.

O SURTO DA GRIPPE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 (A. N.) — A proposito dos innumeros casos de grippe, verificados nesta capital, o dr. Fabio de Barros, da Directoria de Hygiene, fez á imprensa as seguintes declarações:

"O surto de grippe que vae pela cidade não te mcaracter epidemico. Ha grippe como costuma haver todos os annos, por occasião do inverno. Este anno em numero mais elevado, por effeito do tempo, que vem fazendo. A temperatura tem sido extremamente oscillante, ora fazendo frio, ora calor, ora chovendo. Mas, repito, não ha nada que possa ser classificado como epidemia."

O dr. Fabio de Barros a seguir falou sobre os surtos de annos passados, dizendo que a Directoria de Hygiene ainda não teve necessidade de intervir embora esteja apparelhada para isso.

O PROSEGUIMENTO DO RAMAL DA SOROCABANA

São Paulo, 21 (A. N.) — Em Bury, estão sendo executados os serviços do grande ramal da Estrada de Ferro Sorocabana que, partindo da estação daquella cidade, vae alcançar uma vasta zona de mattas virgens, deste extenso municipio, perfazendo um percurso de 22 kilometros mais ou menos. Com essa extensão, os trilhos do futuro ramal alcançarão as proximidades do Capão Bonito do Parapanema e Guapiara, no littoral sul de S. Paulo e logares desprovidos de viação ferrea. Trazendo um futuro promissor para Bury, esse grande melhoramento abrirá uma nova opportunidade para essa cidade sendo grande a somma de capital invertido nessa obra, onde varias centenas de operarios estão sendo empregados.

INGERIU LYSOL E MORREU

Ignoradas as causas do suicidio

Uma ambulancia foi chamada a soccorrer alguem na casa n. 103 da rua José Vicente.

Tratava-se da joven Anna Moura, de 28 annos, solteira, a qual, por motivos ignorados, ingerira forte dose de lysol, sendo encontrada, no quarto, em em estado pré-agonico. A' chegada da ambulancia, já a infeliz havia fallecido. As autoridades do 16º districto fizeram remover o corpo para o necroterio.

A infeliz não deixou qualquer declaração.

THESE LITERARIA

(Leopoldo de Freitas)

O criticista Edmundo Jaloux, da Academia Franceza occupou-se, recentemente, com a publicação de uma these de literatura apresentada pela escriptora Maria Anna Istrati.

A autora dissertou acerca de Victor Chebuliez, literato e ensaista suisso, que tambem pertenceu a Academia Franceza e collaborou em revistas e jornaes parisienses.

Como em geral, nas suas publicações, o erudito criticista moderno, nesta apreciação esboçou theorias da concepção de outros escriptores que se identificaram com o internacionalismo em literatura.

Por identidade do nome Istrati a autora dessa these, talvez não seja franceza porque modernamente viveu em Paris o literato Panaiti Istrati, romeno e que publicou romances e novellas de intuição cosmopolitas.

O romancista e psychologo P. Bourget, autor do livro "Cosmopolis" attribuido a H. Beyle, "Sthendal" o genero de cosmopolitismo intellectual.

Não obstante ser elle Bourget quem alludindo ao diletantismo da literatura dissesse que a "A planta humana para crescer com saude precisa absorver a seiva physica e moral do seu terreno unico".

E isto não será um caso de relatividade e de significação philosophica? A planta, arbusto ou arvore, pertencem na historia natural a outro genero differente da especie humana.

Não se poderá, tambem, confirmar que o cosmopolitismo ou internacionalismo em literatura seja concepção moderna porque alguns encyclopedistas do seculo dezoito cultivaram-no.

Edm. Jaloux, a proposito citou entre taes escriptores romanescos Voltaire, Rosseau, Horacio Walpole, Hamilton, Diderot e a nobre sra. Staël, autora de "Corina" e de "Allemanha"; no sentido das intellectualidades que se instruiram no que for Universal.

A these-ensaio da sra. Istrati veio prefaciada pelo pensador André Bellesort que é analysta e traductor das producções da notavel novellista da Suecia, sra. Selma Lagerlof.

De suas origens ancestraes Victor Cherbuliez descendia de francezes e suissos. Seu progenitor, o professor André Cherbuliez, pela intelligencia e sympathias de amizade com estrangeiros illustres: J. Gabriel Eynard, principe Dolgorouki e o sabio Alexandre de Humboldt, conseguiu fazer muitas viagens, tendo aprendido differentes idiomas, inclusive o hebraico, o allemão, o italiano, o hespanhol; ensinou literatura classica na Universidade suissa de Genebra.

O filho Victor seguiu as pegadas paternas e iniciou-se na theoria do romantismo literario, historico e philosophico quando em 1849 veio estudar em Paris, depois em Berlim e Genebra; tambem viajou muitos paizes europeus; naturalizou-se francez e foi eleito para a Academia, falleceu em 1881.

Escriptor collaborava na "Revue des Deux Mondes", sob o pseudonymo de G. Valbert, em artigos de critica e politica estrangeira.

Parecia vaticinar originalmente o futuro bolchevismo quando escreveu que o panslavismo da Russia propendia "á fundação da unidade humana".

Assim dizendo não era antecipação das idéas de Lenine, Trotzky e de Staline successores dos nihilistas?

Na serie dos romances e novellas de Victor Cherbuliez apparecem francezes, allemães, inglezes, russos, polonezes, italianos, suecos, austriacos, representantes de outras raças, no scenario do cosmopolismo do panorama interminavel, "em uma visão geral do mundo".

Entre as producções melhores da sua fecunda intellectualidade enumeram-se estas: Conde Kostia, Miss Rovel, Mme. Holdenis, Ladislau Bolski e sua Aventura, Perfis Estrangeiros; Samuel Brohl & Comp.ª. Concretisando o seu estudo apreciativo do romancista Victor Cherbuliez e da these literaria da sra. Istrati o critico Edmu. Jaloux recorda o estylo e as preferencias do insigne novellista Ivan Tourguenef, que "tratou de assumptos identicos nas descripções do momento da Europa e com toda a arte do seu talento..."

Emilio Zola, no seu conceito realista da literatura contemporanea criticou as producções do escriptor Cherbuliez, dizendo "Só encontrar nas suas paginas o que fosse estrangeiro e não francez, preferia os romances e novellas de Octavio Feuillet, porque Il prendses sujets dans notre monde".

Divergia do diletantismo de Paulo Bourget, e talvez porque o romancista de "L'ouvre" não reconhecesse em Victor Cherbuliez o espirito de observação da vida europea do seu tempo historico e da transição do imperio liberal de Napoleão III para o da actualidade franceza.

A these literaria da sra. Istrati e a sua apreciação por Edm. Jaloux avivaram-nos recordações das obras da "Bibliotheque d'Auteurs Etrangers" que o scientista e publicista Carlos de Roseritz nos facultava conhecimento quando estudavamos na capital do Rio Grande do Sul.

"CORREIO ESPIRITA"

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS ALLAN KARDEC

Rua Hermengarda, 184, Meyer

Hoje, dia 22, ás 4 horas da tarde, a secretaria geral da Liga Espirita, do Brasil, Braz Careill, realizará mais uma instructiva prelecção, no Discipulos de "Allan Kardec. Abordará o orador o thema "A Dôr".

CENTRO ESPIRITA GUIAS CELESTES

Estrada do Realengo 285

Hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, no salão dessa associação espirita, reune-se a familia espirita de Realengo na sua segunda reunião confraternisadora afim de melhor se conhecerem.

Falarão diversos confrades sobre a obra evangelica de Jesus, devendo tomar parte nesse prelio doutrinario os operarios Marcilio Torres, Affonso Almeida, Emilio Pires e Pedro Pinto.

Convida-se a familia christã dessa zona para assistirem esse agape fraternal, passando, assim, alguns momentos de prazer em bôa companhia, ouvinda palavras confortadoras.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer para essa secção, será desde logo publicada, se enviada ao escriptorio do redactor, á avenida Rio Branco, numero 117, 4º andar, sala 420, (edificio do "Jornal do Commercio").

CHRONICA ESPIRITA

JOÃO PESSÔA REDIVIVO

O PERIGO DOS EXTREMISMOS

Visitando o nosso amigo medium Francisco Candido Xavier, em Pedro Leopoldo, na primeira sessão lá realizada, recebemos a mensagem que aqui publicamos sem commentarios.

Numerosas lições pude colher após a minha desencarnação para acreditar na possibilidade de se regenerar o mundo com o influxo da luta de ambições da politica e bem sei que não me encontro deante daquelles que se consideram como "salvadores da nação" ou "genios da patria". Sei ainda, amigos, que o vosso labor piedoso e humilde não se compadece com os trabalhos perniciosos da politica de ambição, reconhecendo que não guardaes, no intimo dalma, nenhum pruridо de mandonismo, de preoccupações utilitarias e egoisticas, para vos entregardes tão sómente a esse banquete espiritual, revivendo, com a vossa humildade, aquellas assembléas da primitiva egreja christã, nas suas horas douradas pelo sol espiritual dos tempos apostolicos.

Não venho, porém, utilizar-me da possibilidade que a vossa reunião me offerece para pregar doutrinarismos politicos e sim, levantando-me do leito de Procusto, onde alguns companheiros atiraram o meu nome e a minha memoria, para appellar, como outros espiritos o têm feito, desejosos da evolução do Brasil, no concerto dos povos, onde a sua posição de terra do Evangelho deverá prevalecer sempre, com os mesmos caracteristicos de fraternidade e de paz, a que se destina no planeta, appellar para todos os espiritos de boa vontade no sentido de se encaminhar a nação com a ordem, abandonando-se toda e qualquer preoccupação revolucionaria, cuja sondas maleficas perturbam, de novo, em seus profundos alicerces, a vida politica da nacionalidade.

Hoje, o meu "Nego" se dirige a todos aquelles que se aproveitam do rio largo das opportunidades, procurando um porto seguro para os seus interesses pessoalissimos. Longe do scenario politico brasileiro, com a serenidade que me proporciona a distancia e longe do sentimento estreito com que ali no mundo encaramos a questão da patria, posso falar, com mais acerto, de todas as coisas que nos tocam de perto, desejoso não de fazer do paiz um centro do mais nacionalismo que campeia no mundo, isolado as collectividades umas da soutras, mas collaborando para que se eleve, ainda mais, o indice da nossa fraternidade, aproveitando-se, mais e melhor, as nossas possibilidades economicas, dentro do mundo.

E' com intensa magoa que seguimos o surto dos extremismos na terra generosa a que nos sentimos ligados pelos mais sagrados principios de affinidade affectiva; infelizmente, as hysterias collectivas começam a se apossar do grande organismo da nação, victimado incontinentemente dolorosos e destruidores de tudo quanto temos conseguido em nossos poucos seculos de vida politica. E' justo que se procure conservar as nossas tradições democraticas, porquanto sómente á luz da democracia poderemos evoluir para os systemas de governo, idealizados pelos mais elevados espiritos de todos os tempos, tendo é justo e necessario que cooperemos, com mais intensidade de esforço ainda, para que se colloque a collectividade brasileira a salvo de movimentos perniciosos que viriam destruir todos os recursos de nossa vitalidade economica, compromettendo, consequentemente, a nossa estabilidade social.

Sob o manto da incuria da politica administrativa cresceram os dois grandes perigos. Os extremismos da direita e da esquerda trabalham na sombra, recebendo o sustento necessario dos grandes centros estrangeiros que lhes deram origem, com o objectivo de se infiltrarem, dentro de nossas communidades politicas; e por de tudo isso é que esse labor iniquo e sinistro não se processa, com as actividades de elucidação das massas, mas sim com a mobilização dessas mesmas massas soltas que se entregam inermes, sem a defesa do raciocinio e da comprehensão, quanto a esses perigosos engodos. Fôra erro grave fortificar-se o extremismo da direita, a pretexto de salvaguardar-se as tradições conservadoras, porquanto nos seus movimentos ocultos, recebe a mesma orientação do extremismo da esquerda, resumindo-se ambos em escravização de consciencias, conduzindo povos á mais negra subserviencia, á escravidão completa e á inutilização de todos os valores individuaes. Infelizmente, observamos ainda aqui, os nossos movimentos de imitação; emquanto grandes colonia, viviamos a existencia pelica da metropole portugueza, padecendo de seus vicissitudes e reflectindo a sua situação cultural e politica, durante o Imperio, procuramos imitar as inglezes, como se os seus costumes pudessem fossem legitimos continuadores dos espiritos educados do Essex ou dos descendentes de Palmerston; nestes quarenta e tantos annos de republica, copiamos as formulas norte-americanas, tentando trazer para o nosso meio o typo inconfundivel e originalissimo do anglo-saxão, provando á saciedade aquella sarcastica observação de Sylvio Romero de que toda a nossa preoccupação tem sido a de parecer aquillo que não somos.

E' tempo de nos voltarmos para o Brasil generoso e fraterno, procurando dotal-o de todas as expressões de um progresso verdadeiro e duradouro. A democracia tem necessidade de ser vivida de facto pelos nossos homens publicos, sentida por elles, afim de que o lado bom de nossas collectividades possa produzir os melhores fructos. Que dispense a orientação, não só de Moscou, mas de Berlim e de Roma egualmente. Racismo, dictaduras e outras expressões da decadencia desses povos que, em verdade, nunca foram profundamente liberaes e jámais souberam aproveitar os verdadeiros beneficios dos programmas democraticos, não se compadecem com a alma do Brasil, alma forte e liberrima, prompta para desferir os mais largos vôos na sua carreira evolutiva para a perfeição dos systemas sociaes do futuro.

De cá, vemos o grande perigo. Fermenta-se, na actualidade, toda a massa, prenunciando-se catastrophes que, em tempo, poderão ainda ser evitadas.

Que junto de nossas instituições de governo alcance mais força o poder judiciario da nação. Se a essencia da tradições ainda constitue um motivo para que fornegamos testemunho de nossa incapacidade politica, como muito bem observa Alberto Torres, procuremos ser exemplos de uma boa liga da boa vontade, em favor do progresso geral. Todos os perigos parecem ameaçar a tranquillidade de nossa gente e das nossas instituições, quando mais um pouco de sacrificio e de renuncia no interesse á vaidade e ao interesse pessoal, poderiam corrigir muitos erros e sanar difficuldades, inevitaveis á primeira vista. O povo brasileiro conhece a inefficacia dos surtos revolucionarios para reparar situações financeiras ou descalabros politicos, antes da hora psychologica dessas transformações; conhece de sobra que os defeitos de hoje é a continuidade dos defeitos de hontem e que toda a plataforma do programma do governo que não repousarem na educação das massas, constitue um trabalho fragil e inefficaz e que todos os nossos trabalhos devem ser direccionado no sentido de uma educação dos povos na accepção de politica social. Que approveitemos, portanto, os nossos principios democraticos e, corrigindo a funcção exploração do poder legislativo, concedamos mais autoridades aos nossos poderes judiciarios, deixando-lhes toda a soberania para se organizarem convenientemente, afim de que não sejam um reflexo do poder executivo. Lembremo-nos que, nos paizes conservadores, deve ter inicio o nosso quadro melhor sobre seria melhor soffrer-se a tyrannia do tyranno que a tyrannia do arbitrio. E, de cá, exhorto a antigos companheiros que, por acaso, tenham o desassombro moral de ouvir a palavra, quanto á grande necessidade do momento, no sentido de se moderar a campanha extremista dentro das actividades dos partidos do Brasil, para que possamos produzir com todas as nossas capacidades de trabalho e com a paz a que fazem jus todos os povos constructores da fraternidade humana.

Se fui arrebatado na onda revolucionaria, sob o impulso da direcção politica e do coração, não morri para o meu idealismo espiritual. Com a carne vermelha da sepultura, ficaram as multas illusões de que fui victima, dentro do meu sonho de franqueza e de lealdade, mas o meu patrimonio integro ao meu amor pela liberdade, esses ficaram no meu coração e no meu espirito, dentro das profundas verdades da vida espiritual, que é a vida espiritual. — *João Pessôa.*

Fred. Figner

DESFECHOU DOIS TIROS NO DESAFFECTO

A victima encontra-se em estado grave

Joaquim Pinto e Manoel Xeredo Filho eram antigos companheiros de trabalho, no Casino entre os dois homens, teria desintelligencia, por causa de um chapéo, que fora ali esquecido por um dos frequentadores daquella casa, e do qual Manoel se apassou.

Hontem, depois de ligeira discussão, Manoel tentou aggredir Joaquim que, prevenido contra o companheiro, sacou de um revólver e disparou-lhe dois tiros. Manoel, attingido por ambas as balas, foi medicado na Assistencia e, em seguida, internado no Hospital Miguel Couto. O criminoso foi preso e autoado em flagrante na delegacia do 2° districto.

O engenho arrancou-lhe a orelha esquerda

José da Silva, empregado da Fazenda do Rio Secco, no municipio de Rio Bonito, quando manejava o engenho de farinha, foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu arrancamento da orelha esquerda.

Removido para Nictheroy, a victima chegou ao anoitecer, ao Serviço de Prompto Soccorro onde o medicaram convenientemente.

Queimada accidentalmente

A menina Olga, filha de Americo Miranda, de 7 annos, residente no morro do Céo, aproximando-se imprudentemente do fogão, as chammas se communicaram ás suas vestes e ella soffreu queimaduras de 1° e 2° gráos em ambas as coxas, braço esquerdo e pescoço.

Olga foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, ali ficando após os curativos.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

COMO E' ENCARADA A FUSÃO DOS COMMUNISTAS E SOCIALISTAS

Paris, 21 (U. P.) — A fusão dos communistas hespanhoes com os socialistas moderados que apoiam os srs. Prieto e Negrin, foi completada depois de varios mezes de negociações, quando as partes interessadas accordaram, hontem, em Valencia, em nomear um Comité de coordenação composto por Dolores Ibarruri — La Pasionaria — e José Diaz, pelos communistas, e José Vinarte e Ramon Lamoneda, pelos socialistas, que hoje assignaram o accordo de fusão effectiva.

Esta fusão revela que existe luta contra Largo Caballero e os oppsicionistas socialistas, e também os anarchistas, trotskystas e syndicalistas da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarchica Iberica.

Com esta fusão os srs. Prieto e Negrin esperam ligar os dois grupos de republicanos num governo popular forte, que estenda sobre a Catalunha o dominio do governo de Valencia, mas os observadores aqui acreditam que a fusão será um signal da luta intensa pelo poder, que beneficiará ao general Franco em virtude de quebrar a frente anti-fascista, substituindo-a por dois campos numericamente equilibrados.

Entre os principaes objectivos do accordo de fusão figuram:

1° — Reforço das hostes de combate republicanas por meio de "energico expurgo" e desligamento do exercito de todos os elementos hostis e a conscripção e trenamento de enormes reservas.

2° — Melhoramento da organização das industrias de guerra, sob a direcção nacional.

3° — Construcção immediata de novas fortificações por todo o territorio legalista da Hespanha.

4° — Rigiroso controle da ordem publica, tomando o governo a seu cargo todos os corpos encarregados de sua manutenção.

5° — Coordenação de planos economicos para augmento da producção e melhoramento do padrão de vida.

6° — Reforço da Frente Popular com a inclusão das organizações da juventude e dos grupos syndicalistas da segunda e terceira internacional.

7° — Incluir na fusão a ala mais moderada da Confederação Nacional do Trabalho.

8° — Dirigir constantemente a politica externa geral pelo anti-fascismo, dando apoio á União dos Soviets e combatendo os seus inimigos.

Indicam os observadores que a fusão, na realidade, somente affecta selecciond mil communistas, um milhão e duzentos mil moderados, ou socialistas de Prieto e duzentos mil republicanos, emquanto que Largo Caballero, procurando apoio fóra da coalição de Prieto, pede appellar para trezentos mil partidarios seus, ou socialistas unificados, e um milhão e meio de syndicalistas da Federação Anarchica Iberica e da Confederação Nacional do Trabalho, que controlam virtualmente as grandes industrias de guerra da Catalunha, que fornecem oitenta por cento do material de guerra empregado pelos exercitos de Valencia.

VILLA CARRIEDO OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS

Sevilha, 21 (U. P.) — O general Queipo del Llano, communicou através do radio de Sevilha, que as forças nacionalistas occuparam Villa Carriedo ás 11 horas de hoje, e que continua ininterrupto o seu avanço sobre Santander.

CAPTURADO UM VAPOR GOVERNISTA

Sevilha, 21 (U. P.) — O radio de Sevilha annunciou que os vasos de guerra nacionalistas capturaram o vapor "Teneriffe" no qual os governistas bascos pretendiam escapar no caso de Santander capitular.

O SR. RODRIGUES ALVES OFFERECEU UM ALMOÇO AO SR. JULIO ROCA

Buenos Aires, 21 (U. P.) — O embaixador do Brasil á Conferencia da Paz, sr. Rodrigues Alves, offereceu um almoço em honra ao sr. Julio Roca, por motivo da partida deste para o Brasil, dia 27 do corrente, onde vae em visita a convite especial do governo brasileiro.

Ao almoço compareceram destacadas personalidades. Por occasião, foi lembrada pelo sr. Rodrigues Alves a circumstancia de que ha precisamente quarenta annos o pae do actual vice-presidente, o general Roca, visitava o Brasil, e que desde então os laços argentino-brasileiros haviam sido cada vez mais estreitados.

O sr. Julio Roca pronunciou um discurso agradecendo as palavras com que fôra brindado pelo embaixador brasileiro, fazendo o elogio do pae do sr. Rodrigues Alves e realçando os diversos aspectos da approximação dos dois paizes, de cujas relações apontou a perfeita harmonia.

A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade. Estavam presentes o chanceller Saavedra Lamas, o ministro da Guerra, o ministro da Marinha, o nuncio apostolico, o embaixador dos Estados Unidos, o embaixador do Mexico, o embaixador do Perú, o embaixador do Chile, o embaixador do Uruguay, o embaixador da Inglaterra, o embaixador da Italia, o embaixador do Brasil, o embaixador da Allemanha e varias e muitas outras pessoas de alta posição no mundo official e diplomatico da Argentina.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados reuniu-se hontem. O sr. Vergueiro Cesar deu conhecimento, inicialmente, do fallecimento do publicista Victor Vianna, director do "Jornal do Commercio". E requereu se consignasse em acta um voto de pesar, fazendo o elogio do morto, pondo em relevo, sua cultura economica e financeira. Foi approvado unanimemente. Em seguida, o sr. Vergueiro Cesar disse que tinha prompto o seu parecer sobre as emendas ao projecto dispondo sobre modificação da actual tarifa. Disse que se tratava de materia, que reclamava meditação. Assim, propunha sua publicação ao pé da acta, como ainda do parecer da Commissão de Justiça, e tambem as 53 emendas, que apresentar na commissão o sr. Roberto Simonsen.

O presidente em seguida deu a palavra ao sr. Roberto Simonsen, que compareceu á sessão e que leu as emendas, suggerindo elevações de tarifas, numa parte, e, em outra, propondo reducção de taxas de materia prima, como a de palha de chapéo. Disse finalmente que as emendas que apresentava não affectavam as rendas publicas, e importavam num reajustamento da vida industrial do paiz, após uma experiencia de tres annos do novo projecto de tarifas. O presidente deferiu o requerimento do relator para publicar a materia ao pé da acta. Em seguida, o presidente declarou aberta a discussão do parecer do sr. Vergueiro Cesar sobre o projecto dispondo quanto a isenções e reducções de direitos. O sr. José Augusto falou logo depois. Encareceu a importancia e complexidade da materia, sobre que se ia resolver. Poz em evidencia o valor da exposição feita pelo sr. Roberto Simonsen, quanto a modificação de tarifas. Então, suggeriu o adiamento da votação da materia por dez dias, permittindo a cada membro um mais detido estudo.

O sr. França Filho tambem falou, pondo em relevo o trabalho do sr. Roberto Simonsen, em que todos reconheciam a competencia. E concluiu fazendo sua a suggestão do sr. José Augusto lembrando mesmo que algumas das emendas lhe pareciam ferir os ultimos tratados commerciaes. O sr. Vergueiro Cesar, como relator, applaudiu a suggestão dos dois collegas, e accentou que o seu parecer resalvava os tratados. O sr. Roberto Simonsen replicou á resalva do sr. França Filho, sobre os tratados commerciaes. Disse que realmente o tratado commercial americano foi assignado, sem ser ouvida a producção brasileira. Dahi, entender que a producção não podia ficar presa a um tratado, que a prejudicava.

O sr. José Augusto e França Filho esclareceram que invocaram os tratados, não pela contingencia de seguil-o, mesmo contra o interesse nacional, mas para a necessidade de um exame mais detido, afim de fazer prevalecer o proprio interesse nacional. Por fim, o sr. Roberto Simonsen agradeceu a attenção com que foi ouvido e elogiou a correcção do relator, adoptando as suas suggestões. O presidente submetteu a votos a proposta do sr. José Augusto para adiar o votação da materia dos projectos de tarifas e de reducção de direitos por dez dias. Dado como approvado, o presidente marcou o dia 3 de setembro para discutir o assumpto.

Foram asignados pareceres: do sr. Francisco Moura, opinando pelo destaque da emenda ao projecto dando o credito de 5 mil contos, para as despesas com cunhagem de moeda divisionaria; do sr. José Augusto, favoravel á emenda ao projecto autorizando a creação de um aprendizado agricola no Amazonas; do sr. Carlos Luz, contrario ao projecto concedendo reducção nos preços das passagens aos funccionarios publicos em gozo de férias; e projecto do Sr. Jayme Vasconcellos autorizando o auxilio de 100:000$ para o custeio das obras de construcção do proprio nacional em que funcciona a casa Maternal Mello Mattos.

O sr. Francisco Moura ainda leu parecer sobre as informações que solicitara sobre o emprego dos fundos dos institutos de previdencia. Apreciando a opinião do Conselho Nacional do Trabalho, diz: "Não posso deixar de salientar o facto de, tanto o parecer do actuario-chefe, o do procurador do Conselho Nacional do Trabalho, como o proprio accordão deste ultimo orgão, concordaram integralmente em admittir que a disposição contida no art. 5° do então projecto de lei só consultaria os interesses das instituições de previdencia e assistencia, se em caracter facultativo a tomada de bonus, e, só desde que estes vençam juros não inferiores a 6 % a. a. Baseada esta opinião em calculos rigorosamente actuariaes e na experiencia de alguns annos de funccionamento dos sobreditos institutos a lei por nós votada estabeleceu comtudo o limite de 4 % a. a. para os referidos juros. Para isso chamamos a attenção dos responsaveis pelo successo das caixas de aposentadoria e pensões no sentido de salvaguardarem os legitimos interesses de seus associados — centenas de milhares de obreiros de todas as classes". Conclue enviando os papeis ao archivo.

Ainda foram deferidos requerimentos: do sr. Carlos Luz, pedindo informações do Ministerio da Viação sobre o projecto dando credito para indemnizar á Empresa de Força e Luz de Santa Thereza; e encaminhando á Commissão de Transportes o requerimento de Aldrovando Graça sobre a construcção de uma ponte ou tunnel entre o Rio e Nictheroy.

O sr. Carlos Luz devolveu o projecto concedendo um auxilio de 50:000$000 á familia do aviador civil Hugo Cartergiani.

O sr. João Guimarães, por fim, declarou que, na vespera, estando em plenario, no fim da sessão, fôra encerrada a discussão do projecto em debate em virtude de urgencia, dando garantia ao emprestimo de 5 mil contos ao governo do Piauhy. E' apresentada ao mesmo uma emenda pelo sr. Hugo Napoleão, mandando dar auxilio ao Estado, em vez de emprestimo, o presidente lhe dera a palavra, para emittir o parecer da Commissão de Finanças.

Requerera um prazo de 72 horas, que termina na segunda-feira, para emittir o parecer da commissão. Como se ia ausentar, dava de tudo conhecimento, afim de que o relator da materia, o senhor França Filho, pudesse emittir o parecer.

O sr. França Filho excusou-se, tambem allegando o motivo da necessidade de ausentar-se. Então, o presidente designou para relator o sr. Jayme Vasconcellos.

DA NOSSA SUCCURSAL EM LISBOA

O GENERAL MOLA FOI MORTO ?

Lisboa, junho — Por trás de todos os grandes acontecimentos de que a Hespanha é theatro ha mysterios á volta dos quaes se tecem lendas, que só daqui a muito tempo a Historia se encarregará de esclarecer. Entretanto, a paixão politica e a mentira — que campeia como jámais — vão guindando ás nuvens homens e factos que serão amanhã olhados

A ultima photographia do general Mola

com indifferença ou nojo, e vice-versa. Lembreme-nos de que as lutas liberaes, em Portugal, ainda são objecto de polemicas. Ainda agora, a proposito de um livro do conselheiro Antonio Cabral, sobre a morte do marquez de Loulé, se engalfinharam os "liberaes" e "absolutistas" de hoje. E a duvida subsiste, como ha 112 annos. Como morreu o estribeiro-mór de D. João VI? Mataram-no? Foi victima de um desastre?

A mesma pergunta se tem feito a respeito do general Molla, que morreu ha poucos dias num accidente de aviação, quando já estava prestes do seu termo a offensiva contra Bilbão, por elle concebida e iniciada. A noticia official fala de desastre, e assim a registraram os jornaes de todo o mundo. Porém, aqui, em Lisboa, muita gente duvidou. Coisa, aliás, sem importancia, porque as opiniões firmam-se consoante as tendencias de cada um. Um homem das esquerdas não tem duvida alguma de que foi o "Deutschland" que iniciou o fogo sobre os aviões de Valencia; um direitista, por seu lado, nem que o matem deixa de considerar artigo de fé a culpabilidade dos aeroplanos "vermelhos".

Acerca do desapparecido chefe do exercito nacionalista do norte, que era, incontestavelmente, o primeiro general de Hespanha, estará a Historia a dar já o "veredictum" definitivo?

Por um telegramma enviado de Madrid ao jornal francez "Aube", vê-se que Molla foi victima de um accidente preparado por um inimigo. Quer dizer: foi assassinado. Em Lisboa havia quem suppuzesse que fôra collocada no avião uma bomba de relogio, que explodiu, quando o apparelho ia em pleno vôo. Segundo o referido periodico parisiense, foi o proprio piloto, o capitão Francisco Chamorro Miranda, que precipitou o avião ao solo, morrendo com o general e com os outros passageiros. Para os marxistas o acto daquelle aviador assume proporções de ápice grandeza. Na verdade — diz o telegramma a que me reporto — constituiu-se na capital hespanhola uma commissão, sob o patrocinio do general Miajas e do governo de Valencia, para glorificar, com um monumento, o capitão Miranda.

O aviador alistou-se na brigada aerea nacionalista com intuitos traiçoeiros. Tanta confiança inspirou, que Molla o escolheu para seu piloto. Uma só pessoa conhecia o sinistro plano: o irmão de Francisco Chamorro: o capitão do exercito "vermelho" Dionisio Chamorro Miranda.

Sabe-se que, depois deste triste caso, o general Franco redobrou de precauções, escolhendo cuidadosamente o pessoal que comsigo trabalha e o que o serve.

OS PRODUCTORES SOVIETICOS DE CINEMA EM APUROS

Accusados de serem inimigos do regimen

Moscou, 11 (Associated Press) — Os productores cinematographicos da Russia dos Soviets estão ameaçados de dores de cabeça devido ao facto da industria do cinema na URSS não ter correspondido ao programma que lhe foi traçado.

Boris Shumiatsky, o chefe da industria, foi objecto de vigorosas criticas por parte do orgão governamental *Izvestia*. Accusamno de desperdicio de dinheiro, relatos falsos sobre a producção e films mediocres. Seu assistente Uselvitch tambem foi criticado.

As accusações do "Izvestia" contra Shumiatsky são semelhantes a muitas que resultaram frequentemente na remoção e mesmo á prisão do leaders de outras industrias.

"Um film decididamente contra-revolucionario "Paes e Filhos", foi approvado para producção por Shumiatsky, que teve mesmo a ousadia de collocar o film entre os quinze melhores de 1936", diz o artigo, intitulado "trabalhador cinematographico".

Na administração cinematographica e entre os trabalhadores dos studios individuaes existem "não poucos trotzkystas e elementos indesejaveis, que causaram não poucos damnos á industria do cinema", proseguiu a folha, exigindo um "expurgo" em regra. "Inimigos do povo e pessoas que os protegem, construiram os seus ninhos em multas organizações nacionaes de cinema — na Ukrania, na Armenia, no Azerbaidjan e no Tadjikistan.

"Nem Shumiatsky, nem seu assistente Usievitch, nem a organização partidaria da administração principal lutaram contra as consequencias dos destruidores inimigos do regimen."

A corrida aerea entre Istres e Damasco

Conquistados, pela Italia, os tres primeiros logares

Paris, 21 (U. P.) — A aviação italiana logrou os tres primeiros logares na corrida aerea Istres-Damasco-Paris, não sómente arrebatando o premio em dinheiro de tres milhões de francos, como tambem augmentando enormemente o seu prestigio á custa da França que organizou a corrida e para ella vinha se preparando ha mezes.

Os "Savoia-Marchetti", pilotados pelos aviadores Cupini, Fiori e Biseo, este ultimo auxiliado pelo sr. Bruno Mussolini, chegaram ao aerodromo quasi duas horas antes do Breguet francez dirigido por Codos.

Cupini bateu Codos por quatro horas no tempo total do percurso, em vista da differença da partida. A média do primeiro foi de trezentos e cincoenta e dois kilometros por hora, emquanto a do segundo foi de duzentos e noventa e quatro.

A collocação final dos doze apparelhos só será determinada depois que chegar o ultimo, porquanto houve differença nas horas de partida de Damasco.

O inglez Clouston Nelson, provavelmente, obterá o quarto logar, porquanto a sua média foi de trezentos e quatorze kilometros. A derrota dos francezes, possivelmente, submetterá o ministro do Ar, sr. Pierre Cot a um diluvio de criticas da imprensa direitista, cujos primeiros ataques já se fizeram sentir: — O "Paris Soir" deplora o facto de serem os aviões francezes antiquados e morosos para competirem com os soberbos apparelhos italianos.

Paris, 21 (Associated Press) — O tempo official do vôo dos pilotos italianos Cupini e Paradisi, vencedores do raid Istres-Damasco-Paris, é de dezesete horas, trinta e dois minutos, quatro segundos e um quinto, com uma média de 352, 789 kilometros horarios. O tempo dos segundos collocados, Fiori e Lucchini, foi de dezesete horas, cincoenta e sete minutos, um segundo e dois quintos, com uma média de 344, 369 kilometros horarios. Biseo e Bruno Mussolini perfizeram o percurso em dezoito horas, tres minutos, trinta e cinco segundos e um quinto, com a média de 342, 746 kilometros horarios.

CHEGARAM DOIS MINUTOS APÓS OS VENCEDORES

Paris, 21 (Associated Press) — — O sr. Bruno Mussolini, filho do chefe do governo italiano que tomou parte no raid Istres-Damasco-Paris, voando em companhia de seus conterraneos Angelo Gondi e Antonio Moscatelli, chegou a Damasco com seis horas e 55 minutos de vôo, ou seja, dois minutos apenas depois dos vencedores do raid, Cupini e Paradisi.

BRUNO MUSSOLINI E SEU COMPANHEIRO GANHARAM O TERCEIRO PREMIO

Paris, 21 (Associated Press) — O sr. Bruno Mussolini e seu companheiro Biseo receberam o terceiro premio do raid Istres-Damasco-Paris, na importancia de 500.000 francos. A Inglaterra se collocou em quarto logar, com a chegada do piloto Nelson, e a França em quinto, com a chegada de Paul Codos e Maurice Arnoux. Uma delegação official, chefiada pelo sr. Sarrault, ministro de Estado, recebeu os aviadores italianos no aerodromo de Le Bourget. Estava egualmente presente a colonia italiana, reunida em torno do seu embaixador sr. Cerrutti.

CONQUISTARAM O PREMIO DE UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL FRANCOS

Paris, 21 (Associated Press) — Um multidão de milhares de pessoas recebeu os aviadores italianos Cupini e Paradisi, vencedores do raid Istres-Damasco-Paris, pilotando um apparelho Savoia Marchetti. Os dois victoriosos realizaram a segunda etapa do vôo em nove horas e trinta e dois minutos, sendo o tempo total do raid, ainda não communicado officialmente, de dezesete horas e trinta e quatro minutos. Cupini e Paradisi conquistaram o premio de 1.500.000 francos.

Apanhado por um bonde

Na esquina da rua Voluntarios da Patria com a praia de Botafogo, foi apanhado, hontem, por um bonde, o motorneiro Americo Chao Rodrigues, de 29 annos de edade, portuguez, residente á rua Siqueira Campos n. 37.

Com fractura do braço direito e escoriações pelo corpo, a victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital Lloyd Sul Americano.

Atropelada por um caminhão, em São Gonçalo

Hontem á noite, a menina Nair, de 9 annos, filha de José Gonçalves, residente á rua Paschoal s|n, em São Gonçalo, foi atropelada por um auto-caminhão, na rua Capitão Ramos, no referido municipio.

A victima soffreu esmagamento do pé esquerdo. Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi submettida a uma intervenção cirurgica, sendo-lhe amputado o membro esmagado.

O motorista fugiu, não tendo sido identificado o vehiculo.

MATOU O COMPANHEIRO DE MANICOMIO A GOLPES DE ESCOVÃO

O assassino tomára a victima por um enfermeiro !

Em 1934, deu entrada no Hospital de Alienados o ajudante de cocheiro Henrique Rocha, que actualmente conta 33 annos de edade. E' casado e residia com sua familia em São Christovão. Fora subitamente acommettido de uma crise de loucura e, sujeito a constantes agitações, andava sempre vigiado ou encarcerado. Hontem, durante uma das suas crises mais agudas, Henrique arrombou a porta do aposento em que se encontrava e, apanhando um escovão, atirou-se sobre o seu companheiro de infortunio Manoel da Silva Freire, de 63 annos de edade, portuguez, casado. O pobre velho, com o craneo fracturado pelos terriveis golpes de Henrique, veiu a morrer pouco depois da aggressão.

Interrogado pelos empregados do Hospicio sobre os motivos do seu gesto, o assassino, ainda meio aturdido pela crise, declarou que a sua intenção era matar o enfermeiro Antonio Joaquim Affonso, por causa das suas idéas meio communistas. Enganara-se, tomando o seu companheiro por Antonio.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O REAPPARECIMENTO DE QUATI NO GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL

Desde que, ha tres semanas, secundou a quatro corpos, Hélium, no tempo record de 184 2/5 segundos para os 3.000 metros do grande premio Brasil, o crack nacional Quati proseguiu o seu entrainement em optimas condições, demonstrando através de seus exercicios em privado, que conserva o alto grão de preparo que se lhe conhece, razão pela qual é de esperar-se que torne a cumprir uma notavel performance no grande premio Districto Federal, a realizar-se hoje, no hippodromo da Gavea, sobre a mesma distancia da prova maxima do nosso turf. Nesse cotejo, que, com o Outomno e o Cruzeiro do Sul, completa a triplice corôa brasileira, actuará o filho de Taciturno, unico que ... concorrentes Manduca, Papary e Jockey-Club, devendo admittir-se que nestas circumstancias não poderá perder.

Instituido em 1927, para animaes de tres annos e mais edade, é realizado pela primeira vez em 11 de setembro daquelle anno, teve por ganhador o francez Negresco, filho de Juvénieur e Amo Soeur, de propriedade do saudoso turfman J. C. de Figueiredo, que dirigido por André Molina, derrotou por tres quartos de corpo Spahis, seguido a um corpo de Taciturno, que precedeu mais nove participantes. Reservado do anno seguinte em deante aos nacionaes, levantaram-no na mesma distancia Santarem em 1928 e 1930 e Queixume em 1929, cabendo a victoria em 1931 em 3.000 metros a Jequitibá. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, nas condições e percurso do anno anterior, e passando a ser então a terceira prova da triplice corôa brasileira, em substituição ao grande premio Guanabara, teve por ganhadores até o presente: Xavier, que registrou o melhor tempo da prova, 188 2/5 segundos; Mossoró, que percorreu os tres kilometros em W.O.; Assis Brasil, Sargento e Xuri, que na temporada passada, bateu por tres corpos a sua companheira de box Tacy, seguida de Tomate, Tereré, Raio do Luar, Tapirapé e Alter Ego, em 190 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Dolifuss — Colorado — Mexico.
Veronica — Kong — Decidido.
Qitibé — Invejoso — Franceza.
Quati — Manduca — Papary.
Sabre — Miss Bá — Triste Vida.
Murley — Everest — Tapirapé.
Micuim — Tia King — Claxon
Onico — Xodózinho — Yeoman

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Xuri — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
10	Mexico — G. Feijó	55
50	Cadete — J. Molina	55
40	Ih! Ta! Tan! — S. Batista	55
60	Esterlipa — W. Andrade	55
20	Colorado — A. Brito	55
50	Litoral — J. Santos	55
40	Mizmon — J. Canales	55
50	Grito — F. Mendes	55
40	Tio Sam — G. Costa	55
60	Grey Girl — P. Gusso	53
40	Nilltusa — A. Molina	53
20	Miscellanea — A. Silva	53

Premio Assis Brasil — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Veronica — O. Serra	54
35	Jardim — P. Gusso	52
60	Cobre — J. Canales	52
60	Decidido — J. Mesquita	56
50	Resoluto — A. Rosa	50
40	Parodia — R. Freitas	54
50	Kong — H. Herrera	56
60	Roshardo — J. Santos	56
40	Orncó — A. Silva	52
50	Raymunda — H. Soares	50
50	Perigosa — I. Souza	50
50	Regia — P. Vaz	52
40	Urca — W. Andrade	54

Premio Mossoró — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Invejoso — W. Andrade	53
40	Papae Noel — A. Rosa	52
50	Franceza — J. Canales	53
40	Mexuco — H. Herrera	56
50	Olitibé — A. Molina	56
60	Nhô Zuza — P. Gusso	56
40	Caracará — J. Mesquita	54
30	Inquantino — A. Silva	48
35	Oitava — O. Serra	52
40	Mineral — F. Mendes	48

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 50:000$

Cot.		Ks.
12	Quati — A. Molina	56
35	Manduca — J. Mesquita	56
50	Papary — T. Batista	56
50	Jockey-Club — A. Silva	56

Premio Xavier — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sabre — P. Gusso	54
27	Miss Bá — J. Canales	50
40	Triste Vida — J. Mesquita	54
60	Mirorô — I. Souza	55
50	Sanguenol — G. Costa	54
60	Caciula — P. Vaz	56
60	Ugerô — S. Batista	52
40	Uraquitan — S. Bezerra	56
50	Thermozal — A. Silva	56
20	Merobí — A. Molina	58

Premio Jequitibá — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ubajara — J. Canales	58
—	Finis Dreno — Não correrá	
25	Everest — A. Molina	55
35	Murley — I. Souza	55
35	Tapirapé — J. Mesquita	52
50	Nhá — G. Costa	54
40	Oyapock — I. Souza	52
50	Paisagem — H. Soares	50

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Micuim — S. Batista	51
50	Tardador — I. Souza	58
50	Ih King — A. Molina	53
50	Tia King — F. Mendes	51
35	Claxon — J. Canales	55
50	Cow Boy — G. Costa	51
40	Marecito — Não correrá	57
40	Miss Praia — A. Brito	48

Premio Sargento — 1.800 metros —

Cot.		Ks.
20	Onico — T. Batista	56
35	Yeoman — A. Molina	53
40	Xodozinho — J. Mesquita	53
40	Siduo — R. Freitas	56
40	Lumine — G. Costa	54
50	Morón — P. Gusso	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait do Finis Dreno e Maronito.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Urussanga levantou a principal prova da corrida de hontem

Com boa concorrencia realizou-se a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que se desdobrou com a maxima regularidade. A principal prova do programma, denominada Resoluto, que reunia na milha oito productos nacionaes de quatro e cinco annos, teve por ganhador Urussanga, que assumindo a leaderança do lote pouco depois da saida, nella se manteve até o disco, apezar da perseguição sem tregua movida por Iapó em grande parte do percurso, e que lhe ficou a meio corpo na chegada. Em terceiro, a cerca de quatro corpos finalizou Macassar, que não correspondeu ás esperanças dos seus responsaveis; occupando os postos immediatos Ijuhy e Sylpho que correram de alcance, dominado no seu attingido May be, Milord e Dominó.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Salvarsan — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Condemor, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Opereta, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur o proprietario, 56 kilos, A. Molina.
2º — Estrellita, 52, I. Souza.
3º — Viole le Duc, 54, S. Batista.
4º — Industrial, 50, F. Mendes.
5º — Chicote, 49, S. Bezerra.
6º — Domitilla, 51, O. Serra.
7º — Coronda, 50, G. Costa.
8º — Picolino, 51, P. Simões.
9º — Mercurio, 54, P. Vaz.

Não correu Cuba. Tempo, 109 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 61$900; dupla (12), 38$700. Placés, 14$900; 17$900 e 30$300. Apostas, 16:820$000.

Premio Papae Noel — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Bill, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Moreno III e Vilhonia, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 52 kilos, O. Serra.
2º — Salvarsan, 53, S. Bezerra.
3º — Canto Real, 52, H. Soares.
4º — Xamete, 54, J. Canales.
5º — Lavalleja, 56, G. Feijó.
6º — Cannes, 55, J. Santos.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 10$100; dupla (12), 64$800. Placés, 14$100 e 16$900. Apostas, 25:050$000.

Premio Madreperla — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Pasto Fuerte, 3 annos, Argentina, por Santos Perez e Yerba Buena, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur P. Rosa, 54 kilos, A. Rosa.
2º — Wunderbar, 58, W. Andrade.
3º — Silhueta, 49, S. Bezerra.
4º — Baleada, 48, F. Mendes.
5º — Yorena, 58, R. Freitas.
6º — Fogueada, 48, F. Mendes.

Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$; dupla (14), 50$800. Placés, 14$100 e 30$300. Apostas, 33:730$000.

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Garla, 5 annos, Argentina, por Warminster e Gongoluna, do sr. Sylvio Penteado, entraineur L. Conzi, 52 kilos, P. Spiegel.
2º — Dama Duende, 53, A. Molina.
3º — Sommoll, 48, F. Mendes.
4º — Ponta Negra, 50, J. Santos.
5º — Guitarrita, 56, S. Batista.
6º — Lorraine, 56, G. Costa.
7º — Sonador, 53, P. Vaz.
8º — Yóra, 51, A. Brito.

Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 17$500; dupla (13), 59$800. Placés, 11$100; 16$600 e 11$700. Apostas, 39:780$000.

Premio Ponta Negra — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Taladro, 7 annos, Uruguay, por Pancho Talero e Barbada, do sr. A. E. de Souza Aranha, entraineur R. Rojas, 48 kilos, A. Brito.
2º — Bilheto, 54, R. Sepulveda.
3º — Caricature, 55, P. Gusso.
4º — Ordenança, 50, P. Vaz.
5º — Mango, 49, J. Santos.
6º — Mica, 53, J. Molina.
7º — Arquero, 50, O. Serra.
8º — Zug, 49, A. Silva.
9º — Arlette, 56, L. Vieira.

Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 159$200; dupla (34), 53$500. Placés, 19$; 15$500 e 13$600. Apostas, 46:910$000.

Premio Resoluto — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Urussanga, 4 annos, São Paulo, por Middle West e Piapara, do sr. Salim Lahud, entraineur A. Cardoso, 52 kilos, G. Costa.
2º — Iapó, 51, J. Canales.
3º — Macassar, 52, P. Gusso.
4º — Ijuhy, 50, J. Mesquita.
5º — Sylpho, 50, O. Serra.
6º — May be, 48, F. Mendes.
7º — Milord, 57, A. Molina.
8º — Dominó, 53, S. Batista.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 54$300; dupla (34), 35$800. Placés, 17$200 e 13$200. Apostas, 50:155$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 212:490$000, sendo, com os concursos, 261:390$000.

REMO

A REGATA MATINAL DE HOJE EM BOTAFOGO

Duas classicas e duas provas de honra no certamen do C. R. S. Christovão

Com um programma esplendido, na enseada de Botafogo será realizada hoje pela manhã, a 3ª regata da Federação Aquatica, cuja organização cabe ao veterano C. R. S. Christovão.

Esse certamen que é aguardado com vivo interesse dos disputantes, levará á raia todos os filiados da referida entidade, todos esperançosos de ver tremular no mastro de victoria, pelo para isso submetteram suas guarnições a cuidadoso preparo.

Além das varias provas que o numero elevado de inscriptos, revela o interesse dos disputantes, ha como maior reforço duas provas de "honra", em homenagem aos presidentes vascainos e americanos, além de duas classicas a "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal".

A direcção está bem distribuida, e do certamen marcado para ser iniciado ás 8,30 da manhã.

TIRO

CARABINA REDUZIDA

O campeonato interno do Fluminense será disputado hoje

Realiza-se hoje ás 9 horas da manhã, no seu stand da rua Alvaro Chaves, o Campeonato Interno de Carabina Reduzida do Fluminense F. C.

Sabendo-se que o club tricolor reune os azes do tiro brasileiro, comprehender-se-á que o certamen desta manhã ponha á prova, novamente, os concorrentes que no domingo transtato venceram os campeões da Allemanha, elevando o renome do sport nacional.

Estará em jogo a Taça Carlos Guinle, sendo que o regulamento technico da prova determina a sua disputa a 50 metros, com 60 tiros, nas tres posições.

TENNIS

O IV Campeonato de Veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

A. Gregory, A. Olesen, Alvaro Cunha, J. Poppius, Carlos Lopes e Dermeval Rocha, os vencedores dos primeiros jogos

Sob os auspicios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, teve inicio na tarde de hontem, com muita animação á disputa do quarto campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã".

Os primeiros jogos agradaram immensamente e transcorreram num ambiente de franca combatividade e enthusiasmo.

Nas quadras do Vasco da Gama, nos dois encontros disputados, Alfred Olesen venceu H. Monk num jogo movimentado e muito disputado no "set" final.

O veterano Carlos Lopes foi o outro victorioso, ganhou num match equilibrado de J. Vieira.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, outros dois encontros foram decididos.

Alvaro Cunha venceu José M. Pereira em duas séries, e J. Poppius ganhou numa boa prova de Raul Ferreira.

O jogo effectuado nas quadras do Paysandú, entre A. Gregory e T. Poulton, terminou favoravel a Gregory pela contagem de 2x1.

O jogo marcado entre Dermeval Rocha e Eurico Brandão, deixou de ser effectuado por não ter comparecido o segundo.

Os resultados assignalados nessa primeira rodada, foram os seguintes:

1º jogo — Arthur Gregory venceu T. Poulton por 2x1 (2x6, 6x1 e 6x1).
2º jogo — Carlos Lopes venceu Julião Vieira por 2x0 (6x4 e 6x4).
3º jogo — J. Poppius venceu Raul Ferreira por 2x0 (6x0 e 6x4).
4º jogo — Alfred Olesen venceu H. Monk por 2x0 (6x2 e 7x5).
5º jogo — Alvaro Cunha venceu José M. Pereira por 2x0 (6x2 e 6x3).
6º jogo — Dermeval Rocha venceu Eurico Brandão por ausencia.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Uma interessante série de jogos dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, estão marcados para a manhã de hoje.

Dentre os jogos escalados, figura o importante encontro Tijuca Tennis Club x Country Club, cujo resultado muito influirá na decisão do certamen da divisão principal.

O jogo de hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim, deverá porporcionar excellentes phases, praticadas por tennistas de valor como sejam, José de Verda, Mario Pires, Oscar Portella, Ruy Ribeiro, Eurico de Freitas e outros.

O programma dos jogos dessa manhã, é o seguinte:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Country Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Equipes provaveis:

Tijuca Tennis Club — Simples — Beltrão Soares. Duplas — Ruy Ribeiro e Mario Pires; Augusto Couto e Edgard Gonçalves.

Country Club — Simples — Victor Lage. Duplas — Oscar Portella e Jayme Araujo; José de Verda e Eurico de Freitas.

Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Quadras do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — Simples — Robert Downes. Duplas — Oswaldo Espinola e R. Dickey; A. Lawrence e H. Greig.

Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Arthur Pires e Eugenio Vieira; J. Loureiro e C. Solianto.

Paysandú Athletico Club x Club Regatas Botafogo — Quadras do Paysandú Athletico Club.

Equipes provaveis:

Paysandú A. Club — Simples — E. Bullock. Duplas — Francis Hallawell e G. Cowan; Dennis Hallawell e M. Clark.

Club Regatas Botafogo — Simples — Renato Mignani. Duplas — George Shalders e José Espinola; Oswaldo Macedo e Oswaldo Paiva.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Sport Club Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Club Regatas Botafogo x Botafogo F. Club — Quadras do Club Regatas Botafogo.

TERCEIRA DIVISÃO

Sport Club Germania x Club Regatas Botafogo — Quadras do Sport Club Germania.

Sport Club Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Sport Club Brasil.

Club D. Allemão x Tijuca Tennis Club — Quadras do Club D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Vasco da Gama x Sport Club Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Grajahú Tennis Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

*

"TAÇA KUNZEL"

Inicia-se hoje á disputa do V Campeonato dos Jornalistas sportivos

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, será iniciada na manhã de hoje, a animada competição da "Taça Kunzel", que é disputada annualmente pelos jornalistas do Brasil.

A competição desse anno, terá a participação dos seguintes jornalistas:

Mario Berni ("A Gazeta de São Paulo"), Arnaldo Rocha ("Correio Paulistano de São Paulo"), Murillo Pessoa ("Correio da Manhã"), Emmanuel Amaral ("A Noite"), Francisco Gusmão ("Jornal do Commercio"), Fernando Nogueira Pinto ("O Globo"), Carlos Gomes Potengy ("A Nota"), Rubem Araujo ("A Nação"), Hilton Liguori ("O Jornal"), Adaucto de Assis ("A. C. D."), Osmar Graça ("O Globo"), Roberto Machado ("A Nota"), Lucio Guimarães ("O Globo"), e Georgino S. Perez ("Correio da Manhã").

OS PRIMEIROS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

O inicio do quinto campeonato, está marcado para hoje com a realização dos seguintes matches:

A's 8 horas da manhã — Georgino Sande Perez x Osmar Coraça.

Murillo Pessoa x R. Araujo.

Francisco Gusmão x Hilton Liguori.

A's 9 horas da manhã — Carlos Gomes Potengy x Fernando Pinto.

Lucio Guimarães x Adaucto de Assis.

Roberto Machado x Emmanuel Amaral.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O departamento de tennis do Tijuca Tennis Club realizará, domingo proximo, dia 29, um interessante certamen que denominou "Recrutamento Tijucano". Pelo regulamento só poderão inscrever-se os tennistas que, durante este mez, propuzerem um socio contribuinte, pelo menos. As partidas terão caracter eliminatorio e serão jogadas na melhor de onze "games". Haverá premios para os concorrentes que conseguirem maior numero de pontos com as propostas apresentadas.

TORNEIO PERMANENTE

Deverão jogar até o dia 22: Adhemar Rocha x Emmanuel Amaral; Helio Garcia x J. Gomes;

Até o dia 27 — Alvaro Cunha x Marcilio Motta; Pilawitz x Antonio Lobo e José M. Fernandes x Ernesto Cahn.

PORQUE HELEN WILLS REQUER DIVORCIO

Reno, Nevada, 21 (Associated Press) — A ex-campeã mundial de tennis, sra. Helen Wills Moody, segundo informa o seu advogado, vae requerer divorcio de seu marido, Frederick Moody Jr., corretor em S. Francisco da California, sob a allegação de crueldade.

FOOTBALL

FLAMENGO E VASCO NOVAMENTE EM LUTA

O SENSACIONAL EMBATE DE HOJE Á TARDE NO STADIUM DA RUA GUANABARA

Sob o aspecto grandioso que sempre alcançam as maiores lutas do football carioca, será realizado hoje á tarde, no stadium do Fluminense, sensacional encontro dos teams de profissionaes dos clubs amphybios C. R. Vasco da Gama, e Flamengo, que ha oito dias empataram por 2x2, perante uma enorme multidão de espectadores.

Essa partida que representa para o football carioca a sua expressão maxima, está despertando enorme interesse em nossos meios sportivos, tal valor das equipes disputantes, onde apparecem como elementos de destacada figura, Italia, Zarzur, Feitiço, Raul, no Vasco da Gama, e Dorival, Carlos Alves, Caldeira Leonidas, o melhor forward que o Brasil possue no momento, Cosso, Jarbas, no Flamengo.

Os dois adversarios, que se prepararam com cuidado para o jogo de hoje, esperam fazer uma grande exhibição afim de satisfazerem a expetactiva dos seus torcedores, que se contam aos milhares, o que deve lotar o local onde elle se realizará.

OS QUADROS E O JUIZ

O Flamengo deve pôr em campo, o seguinte team:

Dorival; Carlos Alves e Barbosa; Caldeira, Otto e Medio; Atante, Leonidas, Cosso, Engel, e Jarbas.

O Vasco terá a sua representação nesta ordem:

Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo, Kuko, ou Mamede. Raul, Feitiço e Luna.

Sanchez Dias, é o arbitro.

UAM OPTIMA PRELIMINAR

Antes do grande jogo haverá uma preliminar que merece a presença e o applauso do publico: O invencivel juvenil do São Christovão, campeão da F. M. D. vae enfrentar pela primeira vez o quadro da mesma categoria do C. R. do Flamengo, que foi o detentor do mesmo titulo na L. C. F.

O INGRESSO DOS SOCIOS RUBRO-NEGROS

Os socios do Flamengo terão entrada pessoal, de accordo com os estatutos do club.

UM AVISO DO TRICOLOR

Tendo sido cedido o campo para a realização dese jogo, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que o ingresso é "pessoal", e se fará mediante a apresentação da carteira social e identidade do respectivo titulo de quitação. As senhoras das suas familias pagarão o preço fixado para as archibancadas.

UM ACTO PIEDOSO

Hoje, realizando-se o grande encontro "Flamengo x Vasco da Gama", uma commissão de Cegos permanecerá no estadio, no intervallo da preliminar, afim de angariar donativos para auxilio na construcção de um pavilhão no Hospital da Alliança dos Cegos.

O Fluminense F. C. previne ás associações a quem o aviso possa interessar, que não permittirá que se aproveitem as reuniões realizadas no club para fazerem collectas. O aviso é dado, por se haver visto na circumstancia de abrir excepção, pelo facto de já se ter feito com que pobres cegos se convencessem de que lhes seria possivel appellar, daquella maneira, para a caridade publica.

*

ASSIGNADA A DISSOLUÇÃO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

A ultima reunião do Conselho Administrativo dessa entidade

Conforme fôra determinado, desde hontem as 12,10 não mais existe a Liga Carioca de Football, cujas passagens de sua vida administrativa, são de todos conhecidas. Cumprindo o accordo ha pouco assignado, para a pacificação do football carioca, teve logar hontem na séde do edificio Guinle, a ultima reunião do Conselho Administrativo, cujo acto simples, por certo, constituirá um facto historico dos nossos annaes sportivos.

Presentes os srs. Aloar Prata (Fluminense), Pedro M. Corrêa (America), Annibal Bastos (Bomsuccesso), e J. B. Padilha (Flamengo), a presidencia da reunião por proposta do representante tricolor foi occupada pelo do America.

O Bangu', esteve tambem presente, pois credenciára o presidente do Flamengo para representa-lo.

A sessão foi secreta, e apezar de não serem ventiladas suas minucias, soubemos que nessa hora deante de documentos da secretaria e thesouraria da Liga, os referidos sportsman se occuparam detalhadamente da situação do football carioca, em face do accordo firmado na fundação da nova Liga de Football.

Como tudo já estava preliminarmente preparado, foi presente a proposta de dissolução da Liga Carioca de Football, o que foi unanimemente approvado, bem como uma communicação dessa resolução á Federação Brasileira de Football, na qual tambem pedia o seu desligamento.

Esse documento foi assignado, inicialmente pelo sr. Pedro Magalhães Corrêa, e seguidamente pelos srs. Annibal Bastos, Aloar Prata e Bastos Padilha.

Quanto a assignatura do sr. Guilherme da Silveira, o funccionario José, obedecendo ordens levou-o ás 2 horas na reunião da L. F. R. J., onde o presidente banguense cumpriu o seu compromisso.

A seguir, a referida communicação foi entregue na séde da F. B. F. onde a recebeu o sr. Horacio Verne.

Quanto ao patrimonio da Liga Carioca, ficou ainda de serem solucionados varios pontos, que ainda dependem de alguns dias mais. rioca de Football.

*

O ULTIMO ACTO DOS ADMINISTRADORES DA L. C. F.

Todos sabem que a Liga Carioca de Football encerrou sua excellente carreira, em ineditas condições de estabilidade, pois além dos seus bens materiaes, possue um bom saldo em bancos desta capital.

Mas restava-lhe uma divida ha muito reclamada: a entrega das medalhas aos seus campeões profissionaes, amadores e juvenis do anno passado.

Não quizeram os dirigentes dessa entidade, que os vencedores não recebessem o que de direito lhes pertence, pois o sr. Bastos Padilha, apreciando o assumpto, propoz que a Liga providenciasse devidamente para a entrega das referidas medalhas, sendo apoiado por unaminidade.

A referida resolução foi encaminhada ao Departamento technico, para que preste as necessarias informações.

E como isso é assumpto que as leis da entidade especializada, especifica, está victoriosa a campanha que o "Correio da Manhã" foi o unico a fazer nesse sentido.

Foi o ultimo acto da Liga Ca-

*

ESTARÃO PRESOS POR CONTRATOS?

Buenos Aires, 21 (Associated Press) — A Associação de Football da Republica Argentina acaba de enviar um telegramma á entidade correspondente no Brasil, communicando que os players Villa, Valido e Lopez, ora em viagem para esse paiz, contratados pelo Club de Regatas do Flamengo, não dispõem das licenças necessarias para jogar em outra nação.

*

PACIFICA-SE O SPORT GAUCHO

Porto Alegre, 21 (Agencia Nacional) — Ao que se sabe, já foi iniciado um movimento tendente a pacificação no football porto-alegrense. Apezar das reservas em torno do assumpto, sabia-se que ha uma proposta para fundação de uma nova entidade que dirigirá o football nesta capital.

*

REGRESSA O FLUMINENSE

Porto Alegre, 21 (Agencia Nacional) — A bordo do "Itaquicê" regressou, hontem, a delegação de football do Fluminense, que teve um embarque muito concorrido.

*

A F. A. S. VAE COMMEMORAR O SEU 1.º ANNIVERSARIO

Depois de amanhã, a Federação Athletica Suburbana, a entidade que veiu dar novo rumo ao football dos clubs suburbanos, vae completar o seu primeiro anno de actividades, que inegavelmente tem sido as melhores possiveis.

Festejando essa data, a Federação homenageará á imprensa, offerecendo-lhe um cock-tail, num dos bars do centro.

*

OS OUTROS JOGOS DE HOJE

Além da partida entre o Vasco e o Flamengo, que é a principal, para a tarde de hoje estão marcados mais os seguintes jogos:

Bangu x America — No campo da rua Ferrer, precedido pelo encontro dos amadores locaes e o Japoema.

Roberto Porto é o juiz escolhido.

Madureira x Bomsuccesso — Esses dois gremios suburbanos jogarão um amistoso no campo da rua Domingos Lopes, sob a direcção de Loris Cordovil.

Tupy x Carioca — Em Juiz de Fóra, haverá um inter-estadual entre o quadro do Carioca S. C., desta capital, e o Tupy F. C., gremio local que ha pouco bateu o Botafogo, por 3 x 2.

Serrano x Cascatinha — Em Petropolis, hverá o maior jogo de football local, que deverá levar ao campo da Terra Santa uma grande assistencia.

Olario x Andarahy — No campo da estação leopoldinense entre os clubs acima, pelos teams profissionaes.

*

VÃO JOGAR OS DOIS CLUBS LUSOS-CARIOCAS

A Portugueza deve jogar em Recife

Um grande jogo está marcado para a corrente semana, entre os dois unicos clubs que representam a mais numerosa colonia que possuimos: Portugueza x Vasco da Gama.

Será a primeira vez que os dois clubs lusos se enfrentam com seus valores maximos, e do exito do seu resultado financeiro dependerá a ida do team da Portugueza, a Recife, onde tem uma temporada de tres jogos a cumprir.

*

A REUNIÃO DA L. F. R. J.

A tabela não foi apresentada

Por tres horas a fio esteve reunido o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, em cujo expediente figurava a approvação da tabella dos jogos que mais uma vez ficou adiada.

As resoluções proferidas são de caracter banal:

a) marcar o inicio do campeonato para o 1º domingo de outubro.

b) — Officiar á F. B. F. indagando quaes as datas que essa entidade precisa:

c) — approvar um voto de congratulações com o Vasco pelo seu anniversario de fundação.

d) — annotar que o voto do Fluminense será contra o inicio do campeonato em outubro, se a F. B. F. precisa de datas.

e) — pedir á F. B. F. para legalizar a situação dos jogadores.

*

FLUMINENSE X VASCO

Entre os srs. Alaor Prata e Pedro Novaes ficou assentada a realização de um jogo amistoso entre o Vasco e o Fluminense, domingo 29, no stadium do primeiro.

*

FLAMENGO X BOTAFOGO

Em vista do jogo acima, o novo encontro Flamengo x Botafogo foi antecipado para a noite de sabbado 28, no stadium da rua Guanabara.

BOX

JOE LOUIS AFFIRMA QUE VENCERA'

Pompton Lakes, Nova Jersey, 21 (Associated Press) — Joe Louis, o detentor do sceptro maximo do pugilismo, declarou hoje que espera derrotar o campeão britannico Tommy Farr na luta de quinta-feira proxima.

O esmurrador pardo disse porém que "depois da luta que sustentou contra Schemelling, preferia não escolher o assalto em que triumpharia..."

*

NÃO TEM IMPORTANCIA O FERIMENTO

Long Branch, Nova Jersey, E. U. A., 21 (Associated Press) — O campeão britannico Tommy Farr, pretendente ao titulo maximo do pugilismo, reiniciará hoje os seus trenos depois de se haver entregue hontem a exercicios leves.

O côrte que Farr soffreu por baixo da vista direita estará protegido, de molde a que o mal não se aggrave.

ESGRIMA

A TAÇA VALERIO FALCÃO

Será hoje finalmente disputada sob os auspicios da F. C. N.

Realiza-se hoje, ás 8,30 horas da manhã, no Botafogo F. Club, ao ar livre, a 1ª disputa da "Taça Valerio Falcão", destinada aos duellos de Espada, em cinco toques.

X

O trophéo em jogo foi doado á espada metropolitana pelo sr. José Ferreira da Costa havendo a Federação Carioca de Esgrima resolvido officializar a sua disputa em homenagem ao general Valerio Falcão, que, durante longo tempo, pontificou nas pranchas brasileiras como esgrimista de larga envergadura.

De accordo com o regulamento technico, a prova será effectuada ao ar livre, na arma de Espada em cinco toques.

Os espadistas que disputarão os assaltos de hoje serão os seguintes:

Ennio Daudt de Oliveira, José Feliz da Cunha Menezes e Frederico de Almeida, do Botafogo, Moacyr Dunnhan, Charles Hargreaves; Joaquim Simões, Roberto Lage, Frederico Serrão e Alfredo Gomes Freire, do Flamengo; Thomaz Carrilho Teixeira Gomes e Nelson Douat, do Fluminense.

A entrada na séde do Botafogo F. C. será franqueada aos afficionados

REMO

UMA MANHA ACCIDENTADA NA LAGOA

Com a approximação da data da regata do Flamengo, dia a dia torna-se mais intenso o preparo dos concorrentes, que esperam brilhar nesse certamen, levando á raia da Lagoa Rodrigo de Freitas innumeras guarnições.

Para hontem, ás primeiras horas da manhã, estavam marcados novos ensaios dos concorrentes, mas um forte vento que ali caiu pouco depois das 6 horas, annullou totalmente o esforço da nossa mocidade, occasionando varios accidentes, felizmente sem prejuizos pessoaes.

As guarnições rubro-negras, por exemplo, foram todas colhidas longe, e tres dos seus barcos naufragaram, tal o impeto das vagas, tendo o "8" "Araraguya", soffrido forte pancada no seu casco, sobre umas pedras submergidas, junto ao Sacopan.

Felizmente, dispondo o rubro-negro de duas lanchas-automoveis, os soccorros foram rapidos, trazendo a reboque o "eight" para a garage.

O sculler paulista Celso, e o dois com patrão do Nautico, de Victoria, tambem sairam, mas tiveram que troceder, emquanto que os parnenses só á tarde, é que realizaram seu ensaio.

Um "oito" do Internacional não póde regressar á sua "garage", e foi obrigado a encostar no fundo do "sacco" ali existente para as bandas de Ipanema, de onde após accomodarem seu banco, os tripulantes voltaram num carro pela Avenida Epitacio Pessoa.

O Botafogo nada soffreu, pois trenou ainda com escuro mas na vespera teve um outo--rigger a 4 bastante avariado.

*

BASKET

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO JUVENIL

A L. C. B. tem marcados para amanhã, de hoje, os seguintes encontros do certamen dos menores, cujo inicio será ás 9 horas:

Villa x America. No rink do primeiro.

Tijuca x Flamengo, — No gymnasio da rua Conde Bomfim.

Boqueirão x Santa Heliosa — No rink da Esplanada.

Riachuelo x Alliados — No rink da rua Marechal Bittencourt.

Todos os jogos terão inicio ás 9 horas.

ESCOTISMO

UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Reuniu-se a directoria da União dos Escoteiros do Brasil, sob a presidencia do dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, em sessão mensal, ordinaria.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior e dado o despacho ao volumoso expediente escoteiro.

Bandeirante do Brasil — O dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral communica que, juntamente com o commissario internacional, dr. Bonifacio A. Borba e o commissario administrativo, David M. de Barros, representou a União dos Escoteiros do Brasil no chá offerecido pela chefe nacional das Bandeirantes do Brasil, d. Jeronyma de Mesquita, em commemoração do 18º anniversario da Federação das Bandeirantes do Brasil.

Posse do novo Commissario Technico Nacional — Tomo posse do cargo de Commissario Te-

RESOLVENDO UMA CONSULTA DO DIRECTOR DO SERVIÇO DA RESERVA

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, dirigiu o seguinte aviso ao chefe do D. P. E.:

"O coronel director do Serviço Militar e da Reserva consulta se, em vista do parecer do consultor geral da Republica, de 16 de agosto de 1935, relativo á reforma do 2º tenente João Dias da Rocha, publicada no Boletim do Exercito n. 49, daquelle anno:

1º, a todos os sargentos reformados no posto de 2º tenente, nas mesmas condições do 2º tenente João Dias da Rocha, cabe o mesmo direito ás quotas de 5 %;

2º, criterio semelhante deverá ser adoptado em relação aos sargentos reformados em condições identicas em data anterior a 5 de julho de 1933, época em que vigorava para os officiaes o direito ás quotas de 2 %;

3º, e, se por extensão devem ser abonadas aos sargentos amanuenses de 1ª e 2ª classes e aos sargentos do quadro de escreventes, quando reformados no posto de 2º tenente, as quotas a que se refere os itens 1 e 2.

Em solução declaro-vos:

A todos os sargentos e amanuenses de 1ª e 2ª classes e sargentos do quadro de escreventes reformados no posto de 2º tenente cabe o mesmo direito ás quotas que devem ser calculadas á razão de 2 ou 5 % por anno excedente de 25 de serviço, conforme a reforma, seja anterior ou posterior a 5 de julho de 1933. — Gene. *Eurico G. Dutra*.

(xxx)

chnico Nacional, o commandante Benjamin Sodré, que agradece a distincção que lhe é conferida, fazendo uma synthese de sua actuação na União dos Escoteiros do Brasil, principalmente á frente do cargo para que novamente foi eleito e que só tinha deixado por ter sido transferido para o Estado do Pará. Reaffirma sua intensa vontade de trabalhar e de dar á União dos Escoteiros do Brasil sua integral cooperação.

Quinzena Escoteira" do 2º C. R. E. — Afim de corresponder ao convite feito pelos dirigentes do 2º Centro Regional Escoteiro, que está realizando uma "Quinzena Escoteira" commemorativa do seu 1º anniversario, foi approvado que a directoria tomasse parte nas solennidades da mesma, principalmente na "Noite Escoteira" e no grande acampamento.

Escoteiros do Mar, de São Paulo — Attendendo á communicação que a Commissão Regional dos Escoteiros do Mar, de São Paulo, enviou, de sua proxima visita a esta capital, em setembro proximo, foi approvado que a União dos Escoteiros do Brasil se faça representar á chegada da mesma e á visita officialmente.

Chegada do Secretary International — Foi approvado que a União dos Escoteiros do Brasil se faça representar na chegada do presidente do Rotary International, mr. Maurice Deperre, em 6 de setembro proximo, e que os Departamentos de Terra e de Mar enviem duas cuidadas representações á mesma, afim de representarem o Movimento Escoteiro do Brasil.

Alury Escoteiro de 1938 — Continua a tratar-se da organisação do Ajury Escoteiro de 1938, que em janeiro do proximo anno se deve realizar nesta capital, sendo enviada á Commissão Technica, as suggestões apresentadas pelo Commissario dos Pioneiros Wilson Atab, afim de que seja feito um ante-projecto deste importante certamen escoteiro.

Nova publicação de Escotismo — E' communicado que dentro em breves dias deve ficar prompta a nova publicação escoteira, sob o titulo "Escotismo e Internacionalismo" de autoria do dr. Benjamin A. Borba, commissario internacional da União dos Escoteiros do Brasil.

Projecto de "Cama Escoteira" — Pelo antigo chefe Odahyl de Azevedo Thompson, é apresentado um interessante modelo de "Cama Escoteira", acompanhado de um modelo reduzido, que é enviado á Commissão Technica para dar o respectivo parecer.

Nova sessão — E' marcada uma nova sessão, extraordinaria, para o dia 27 do corrente, sexta-feira, até 8 horas.

Ainda são tratados pequenos assumptos de ordem interna e ás 10 horas, o presidente declara encerrados os trabalhos desta reunião da directoria da União dos Escoteiros do Brasil, cujas actividades têm sido do maior proveito para a Causa do Escotismo em todo o Brasil.

POLO

O CERTAMEN DE HOJE NO ITANHANGA'

Afim de se preparar convenientemente para o proximo tempo da interestadual com o São Martinho, de São Paulo, o 1º team do Itanhangá Golf Club actuará hoje á tarde, no seu campo do pólo, situado em pittoresco recanto da barra da Tijuca.

Assim é que o esquadrão principal do sympathico gremio enfrentará o 2º team do seu club, dando-lhe o handicap de 7 goals.

O "four" representativo do Itanhangá enfrentará em campo constituido de todos os seus elementos.

Nº 1, Mac Gregor; n. 2, Paulo Figueira de Mello; n. 3, Sylvio Pedrosa; n. 4, Alfredo Santos.

HIPPISMO

O PROGRESSO ARGENTINO

Em Buenos Aires será hoje inaugurada uma pista de obstaculos coberta

Na tarde de hoje, em Buenos Aires, o Club Hippico Argentino inaugurará um grande picadeiro coberto, destinado a servir para os concursos de obstaculos e tambem para a pratica do chamado "indoor-polo".

A simples noticia dessa inauguração denuncia o progresso do hippismo argentino, valendo, consequentemente, como um incentivo á diffusão, entre nós, do elegante sport, que tem tambem o merito de fomentar a creação do cavallo nacional.

MARIETA

Este primoroso trabalho de Daniel Suarez Artazú, editado pela Livraria Editora da Federação Espirita Brasileira ensina como manter serena a intelligencia quando o coração é despedaçado, a dominar com a razão as mais afflictivas situações, com o fim de converter o martyrio em gozo, de evitar o desalento, por maior que seja a desgraça; pois, comparando-o, se constata que os outros soffrem mais. Ensina a gravar em nossa consciencia a necessidade do infortunio, recebido com resignação para se alcançar a felicidade com gloria; e finalmente, a focalisar a realidade da vida. E' o ensino moral que se desprende das paginas desse precioso livro.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Substitutivo do ante-projecto de Caixa de Aposentadoria de Advogados e Funccionarios da Justiça

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva.

Lido o expediente, passou-se á ordem do dia, da qual constava o parecer do dr. Alberto Rego Lins sobre o substitutivo do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do ante-projecto de Caixas de Aposentadoria e Pensões de Advogados e Funccionarios de Justiça.

O relator suggere varias modificações no mesmo substitutivo, não só no que se refere á composição do Conselho Administrativo, como tambem na autonomia da direcção da Caixa. Discordando da nomeação de directores pelo executivo, exceptuado, de accordo com o que entenda o relator, o criterio adoptado pelo substitutivo importa numa gestão onerosa.

A Caixa fica sujeita á fiscalização do Conselho Nacional do Trabalho. Composto o Conselho de seis membros, eleitos pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados, correspondendo tres logares aos advogados, um aos solicitadores e dois aos serventuarios e empregados de justiça, todas as classes estariam representadas na direcção dos interesses communs.

O parecer do dr. Rego Lins, que é longo e abrange outros pontos do substitutivo, foi approvado, juntamente com as propostas dos drs Aurelio Cesar, Carqueja e Jansen sobre a gratuidade das procurações e a grande inelegibilidade da directoria.

NOTAS RELIGIOSAS

UMA PASTORAL. — O episcopado inglez mandou lêr em todas as egrejas e capellas da Inglaterra e Paiz de Galles, uma pastoral que é um verdadeiro appello á cruzada espiritual contra o communismo. Esse documento recorda a injustiça que por tanto tempo foi chaga da Europa e levou a civilização á beira da ruina. Deplora em seguida que o communismo tenha explorado com a injustiça e com os perigos de guerra, para accusar a Egreja de indifferença e até mesmo de cumplicidade nos males sociaes da época.

A pastoral proclama que a Egreja catholica sabe tomar a sua parte na luta contra a injustiça social e levar o seu protesto contra essas injustiças e contra a oppressão dos povos. Affirma que a civilização tem de escolher entre o communismo materialista e atheu e o catholicismo constructivo, e assegura que a solução marxista "é peor que o mal que procura remediar".

Denuncia ainda os methodos de violencia e de terrorismo na doutrina communista e conclue por dizer: "Contra todas as forças organizadas do communismo, o Santo Padre fez um appello ao apostolado organizado das forças religiosas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS — Realizar-se-á domingo proximo, na egreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, a festa de Nossa Senhora das Victorias. Haverá missa, ás oito horas, com communhão geral. A's 3 horas da tarde, terá logar a tocante cerimonia da consagração das creanças a Nossa Senhora. A's 8 horas da noite, o padre Helder Camara fará o panegyrico de N. S. das Victorias, encerrando-se as cerimonias com benção solenne do SS. Sacramento.

Na vespera da festa, sabbado, pela manhã, haverá recepção de novas propagadoras.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA (MEYER) — Realizar-se-á domingo proximo, com todo o brilhantismo, a festa do Immaculado Coração de Maria. Celebrar-se-ão missas ás 6, 7, e 8 horas, sendo esta ultima com communhão geral de todas as irmandades do Santuario. A's 10 horas, haverá missa solenne cantada, prégando ao Evangelho Monsenhor Gonçalves de Rezende. A's 4 1|3 horas da tarde, sahirá do Santuario imponente procissão, ao recolher da qual, sua eminencia, o cardeal arcebispo encerrará os festejos, falando sobre as ternuras e misericordias do Coração de Maria.

HORA SANTA EUCHARISTICA. — Hoje, na matriz de Santa Anna, tocará a vez de fazer a Hora Santa Eucharistica á Confederação das Filhas de Maria.

CATHEDRAL METROPOLITANA. — Haverá hoje missas ás 8 1|2 e 10 1|2 horas, sendo esta ultima cantada.

DIA DA FILHA DE MARIA. — A Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro realizará hoje, na Cathedral Metropolitana, ás 3 horas da tarde, sob a presidencia de sua eminencia o cardeal arcebispo, uma sessão solenne commemorativa do "Dia da Filha de Maria".

Do brilhantismo que assumirá essa solennidade, em que tomarão parte todas as Filhas de Maria desta capital, dá-nos idéa o seguinte programma elaborado pela Federação: 1. — "Salve Regina" gregoriano, cantada; 2. — "A' nossa Mãe", poesia da carmelita Maria da Immaculada, pela filha de Maria, srta. Alice Isnard; 3. — "A devoção á Maria Immaculada e suas manifestações exteriores", pela srta. Yara Moreira da Silva; 4. — "Hymno á Maria Immaculada", texto e musica de Maria José Amarante; 5. — "Os lyrios da Virgem", poesia de uma religiosa da Cia. de Santa Thereza de Jesus, pela senhorita Astyr Jabor; 6. — Conclusões da assembléa e côro fallado, sob a direcção do monsenhor Leovigildo Franca, director da Federação das Filhas de Maria. 7. — Benção de sua eminencia. 8. — Canto final — "Eu prometti".

GRATIS

Não é concurso

O nosso commercio vem encarando com grande interesse os diversos methodos de propaganda, procurando proporcionar vantagens ao consumidor em diversas modalidades.

Uns fazem concursos por meio de sorteios, outros por trocas de mappas ou de sellos, ou outras vantagens, que servem de propaganda para a venda de diversos productos.

A firma De Vincenzi, Pimentel & Cia. Ltda., estabelecida a rua 24 de Maio, 1339, Meyer, iniciando a sua primeira quinzena de propaganda tambem resolveu offerecer um premio aos seus freguezes, mas um premio inteiramente gratis, sem concurso ou troca de qualquer coisa

Assim, o freguez que comprar no conhecido estabelecimento do Meyer uma geladeira, receberá como bonificação um rico apparelho de jantar modelo inglez.

A innovação não deixa de ser interessante, e muito util para os freguezes da firma De Vincenzi, Pimentel & Cia. Ltda.

Imposto de consumo

Um inquerito em torno da legislação

A *Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda* acaba de tomar uma iniciativa util. Publicando a conferencia que, em junho de 1935 fez o dr. Tito de Rezende, a convite da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a *Revista* declara instaurar assim um inquerito em torno do regulamento do imposto de consumo. Ha, no Congresso, um projecto de alteração de innumeras de suas taxas e de creação de varias outras, sobre productos até agora não tributados. Accresce que um decreto de julho de 1934 autorizou o governo a fazer nova regulamentação para esse imposto, — da qual está cogitando actualmente o Thesouro, segundo se deduz da ultima mensagem do presidente da Republica

Como bem salienta a *Revista*, é frequente ver o funccionario, o commerciante, o industrial, o advogado criticarem acerbamente os defeitos da nossa legislação fiscal, especialmente a do imposto de consumo: multas esmagadoras, para infracções de pequena gravidade, ou taxas incontestavelmente excessivas, estiolantes da industria ou incentivadoras da fraude, que acaba tornando-se quasi imprescindivel a quem luta para não perecer na concorrencia; — multas completamente vazias de finalidade, que sacrificam a economia do commerciante ou industrial, sem que, entretanto, nem proxima, nem remotamente, interessem á salvaguarda de qualquer interesse do fisco; e, ao lado disso, a multa insignificante, que não defende interesses fiscaes, em alguns casos, mesmo, a inteira falta de penalidade para certas acções ou omissões do contribuinte.

Dahi, a iniciativa da *Revista Fiscal*, que se propõe a receber as suggestões de quem quer que as queira apresentar sobre o imposto de consumo no Brasil, — e fazel-as examinar por uma commissão constituida dos drs. Tito de Rezende, A. de Barros de Carvalho e Jaymo Pericles, redactores da *Revista* o fiscaes do imposto de consumo.

Publicadas serão depois, opportunamente, bons e más, encaminhadas á commissão official que venha a ser constituida para a reforma do regulamento.

MOMENTOS DE PANICO NUM CASARÃO

A parede ruiu estrepitosamente, fazendo o assoalho ceder

Num grande predio da rua Paula Mattos, o de nº 5, A, utilisado como habitação collectiva, houve, hontem, momentos de grande panico.

Uma parede do predio, que é de construcção antiga ruiu fragorosamente, caindo seus destroços sobre os moveis da sala da frente.

O barulho do desabamento provocou grande panico entre os moradores, que tiveram a impressão de que todo o predio ruia.

Por isso, aos gritos, muitas pessoas correram para a rua, o que concorreu para que houvesse maior affluencia de curiosos deante do predio.

Falava-se, até, que havia victimas pessoaes, o que felizmente não se confirmou. Todavia, pela primeira impressão, era para recear tal coisa, pois, com o peso dos destroços, da parede, o assoalho cedeu, causando maiores prejuizos aos moradores, que tiveram seus moveis e louças seriamente damnificados.

O procurador do predio, sr. A. Dias Bittencourt, segundo disseram os moradores, recebeu varias reclamações, tendo visto, por mais de uma vez, as paredes fendidas, respondendo, sempre, não haver perigo, e que o predio era solido.

A casa está alugada á sra. Sára Paratanda qu: subloca varios commodos.

A sala da frente, a mais attingida pela quéda da parede, é alugada pelo sr. Bernardo Filho, que ali reside com sua esposa, sra. Anna Gonçalves, e de um filho, de 5 annos de edade. Os dois, d. Anna e a creança, momentos antes tinham saido da sala, escapando, dessa forma, de serem alcançados pela parede.

A policia do 14º districto esteve no local e tomou as providencias necessarias.

HOMENAGEM A UM SCIENTISTA BRASILEIRO

A sessão solenne na Casa do Minho

E' no proximo dia 28 que se realiza a já noticiada homenagem ao professor Leonidio Ribeiro, promovida pela Casa do Minho e com o patrocinio da Federação das Associações Portuguezas. Em sessão solenne, presidida pelo embaixador de Portugal, Martinho Nobre de Mello e que terá a presença de nossas autoridades e elementos de destaque nos meios culturaes, será feita a entrega ao scientista patricio do diploma de socio honorario da associação promotora da homenagem, usando da palavra os srs. Conde de Pinheiro Domingues e Afranio Peixoto.

O sr. Leonidio Ribeiro, recentemente regressado de Portugal, onde fôra a convite do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, fará uma conferencia sobre o que viu e observou naquelle paiz, no campo scientifico a que dedica os seus estudos, de anthropologia e medicina legal.

COLUMNA ESPIRITA

A parte do notavel livro do dr. Carrel sobre os conhecidos phenomenos vulgarmente chamados espiritas, não é muito longa. Não abrangeu toda a phenomenologia para separar os factos provenientes das qualidades animicas do medium e aquelles em que entram a vontade e a intelligencia da entidade que se manifesta.

Sómente estes podem ser chamados espiritas, por serem de pessoas que viveram na terra.

Não devem essas manifestações ser attribuidas a um "factor psychico, que se encorpora no médium e cuja existencia será transitoria, desagregando-se pouco a pouco até desapparecer", porque nas sessões espiritas se manifestam individuos que viveram ha seculos.

Richet fala de duas moças inglezas, que visitando Versailles, começaram a encontrar nas aléas dos jardins pessoas que se vestiam como no tempo do antigo regimen, uma das quaes lhe falou.

Voltando áquelle sitio, essas moças ouviram musicas antigas, que vinham do *Petit Trianon*.

Sir Lodge, o grande physico inglez, escreveu um livro sobre as communicações do seu filho Raymundo, morto na guerra.

As manifestações não se reduzem á *incorporação do factor psychico*, no médium. Ellas tomam fórmas diversas: ruidos de natureza muito variavel, provindo apparentemente dos moveis ou do tecto; transportes de objectos pesados, que se movem por si, sem contacto algum; levitação de pessoas ou de coisas; apparições de mãos e fórmas que não pertencem a nenhum sêr humano vivo, mas que parecem vivas pelo seu aspecto e mobilidade; execução de trechos musicaes em diversos instrumentos, sem que nenhum agente visivel os tocassem; execução de desenhos e pinturas, produzidas em tempo tão curto e em condições taes, que toda a intervenção humana era impossivel; escripta a lapis e á machina que por si mesmo funcciona; trabalhos executados com parafina quente.

As materializações de fórmas humanas, as vezes são tão perfeitas, que se deixam tocar, ser examinadas e photographadas.

Falam e agem como se fossem vivas e indicam a sua personalidade, quando não são reconhecidas pelos assistentes.

Póde a fórma humana não ser vista, a não ser pelo médium, mas a photographia a revela.

Isto vimos aqui em 1934. Tratava-se de uma moça ingleza fallecida em Londres, identificada por um dos seus amigos, aqui de passagem, e de uma pessoa que nos foi muito querida e que havia dez mezes estava morta, sendo que o médium nunca ouvira sequer falar no seu nome.

Outros phenomenos:

Zoelner, professor de astronomia na Universidade de Leipzig, na Allemanha, narrou: "Colloquei uma mesa de jogo com quatro cadeiras, num quarto, onde Slade (o médium) nunca tinha entrado. Depois Fechner, o professor Braune, Slade e eu collocamos as nossas mãos entrelaçadas sobre a mesa e pouco tempo depois sentiram-se pancadas batidas neste movel: eu tinha comprado uma ardozia, que tinhamos marcado. Um fragmento de ardozia foi depositado sobre ella.

Slade collocou-a á borda da mesa; subitamente a minha faca foi projectada á altura de um pé, caindo em seguida sobre a mesa. Repetindo-se a experiencia com duas ardozias bem limpas e sobrepostas, tendo interiormente um fragmento de lapis, foram as ardozias seguras por Slade, apoiando-as sobre a cabeça do professor Braune. Ouviu-se então uma ligeira raspadura e quando as ardozias se abriram, acharam-se sobre ellas muitas linhas escriptas.

Uma outra sessão se realizou com a assistencia dos professores Weber, Ludwig, Thiersch e Wundt. Eram tres horas da tarde. As ardozias tinham sido compradas por mim e meus amigos.

Entre uma dupla ardozia, que Slade segurava na mão, por cima da mesa, bem á vista de todos, tres aphorismos se acharam escriptos, um em inglez, outro em francez e outro em allemão e cada um delles escripto com letra differente."

Abilio de Carvalho

COLHIDO POR AUTO

O funccionario municipal foi hospitalizado

Na avenida Amaro Cavalcanti hontem á tarde, foi colhido por um auto, o empregado municipal João Attila Goulart, morador á rua Manoel Victorino, 27 casa 2. Tendo soffrido fractura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas, foi medicado pela Assistencia do Meyer, e, em seguida, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

(xxx)

Enviados ao juiz os autos do processo contra "Meia Noite"

O delegado Frota Aguiar acaba de enviar ao juiz competente os autos referentes ao processo instaurado pela policia contra o malfeitor Octacilio José Pinto, conhecido pela alcunha de "Meia Noite", fazendo allusão á série enorme de crimes praticados pelo salteador, assassino e vadio.

REBELDES DE NICARAGUA BATIDOS PELAS FORÇAS LEGAES

Tegucigalpa, 21 (Associated Press) — Informações officiaes provenientes de Nicaragua adeantam que os guardas nacionaes localizaram nas proximidades de El Gavilan, nas montanhas de Segovia, um grupo armado de rebeldes sob o commando de Pedro Altamirano, antigo logar-tenente de Sandino, que já ha varios annos vem fazendo guerra ás autoridades, intermittentemente. Ao perceberem que estavam cercados pelas tropas os rebeldes offereceram furiosa resistencia, abrindo um fogo cerrado de metralhadoras, até que foram obrigados a bater em retirada deixando atrás de si sete mortos e nove feridos.

Desconhece-se as perdas soffridas pelas tropas do governo.

O THEATRO SCALA ATTINGIDO POR UM RAIO

Milão, Italia, 21 (Associated Press) — Um raio penetrou hoje através de uma das janellas arcadas do famoso theatro Scala desta cidade, ateando fogo a algumas das poltronas da grande casa de espectaculos.

Alguns operarios, entretanto, que se encontravam no vestiario, sentiram o cheiro da fumaça e pediram o concurso dos Bombeiros, os quaes extinguiram o fogo antes do mesmo haver attingido grandes proporções.

Um raio tambem attingiu o edificio onde funcciona a redacção do jornal "Popolo d'Italia", pertencente ao sr. Benito Mussolini, sem, no entanto, causar estragos consideraveis.

Academias & Escolas

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciaes de amanhã, dia 23:

Cuso medico:

3º anno — Microbiologia, na sala das provas escriptas — ás 12 horas, serão chamados os alumnos de ns. 1 a 70; á 1 1|2 hora, idem, de ns. 71 a 140; e ás 3 horas, idem, de ns. 141 a 219.

4º anno — Clinica dermatologica, na Santa Casa — ás 9 horas, serão chamados os alumnos de ns. 1 a 50 e ás 11 horas, idem, de ns. 51 a 100.

5º anno — Clinica de doenças tropicaes, no Hospital S. Francisco de Assis — ás 9 horas, serão chamados os alumnos de numeros 71 a 105 e ás 11 horas, idem, de ns. 106 a 140.

6º anno — Clinica pediatrica medica — na sala das provas escriptas — ás 9 horas, serão chamados os alumnos do professor Luiz Barbosa, de ns. 1 a 132 e ás 10 1|2 horas, idem, de numeros 133 a 214.

Curso de pharmacia:

1º anno — Botanica — no laboratorio de pharmacia chimica — ás 11 horas, Todos os alumnos matriculados.

Provas parciaes do dia 24 do corrente:

Curso medico:

4º anno — Clinica dermatologica, na Santa Casa — ás 9 horas, serão chamados os alumnos de ns. 101 a 150 e ás 11 horas, idem, de 151 a 273.

5º anno — Clinica de doenças tropicaes — No Hospital São Francisco de Assis — ás 9 horas, serão chamados os alumnos de ns. 141 a 175 e ás 11 horas, idem, de ns. 176 a 237.

6º anno — Clinica pediatrica medica, na sala das provas escriptas — ás 9 horas, serão chamados os alumnos do docente Leonel Gonzaga e ás 10 1|2 horas, idem, do docente Vaz de Mello.

Aviso — Relação dos alumnos dos diversos annos do curso medico que deverão comparecer á secretaria, antes da convocação para as provas parciaes de: — chimica, pharmacologia, clinica propedeutica medica, therapeutica e clinica obstetrica:

2º anno — alumnos de numeros 11 — 12 — 154 — 156 — 174 178 — 190.

3º anno — alumnos de numeros 60 — 67 — 82 — 144 — 152 167 — 171.

4º anno — alumnos de numeros 16 — 58 — 82 — 83 — 98 — 115 — 116 — 119 — 120 — 137 170 — 200 — 206 — 207 — 208 209 — 231 — 232.

5º anno — alumnos de numeros 3 — 33 — 35 — 65 — 90 — 93 — 103 — 104 — 117 — 119 124 — 130 — 138 — 140 — 156 174 — 159 — 167 — 175 — 182 183 — 188 — 192 — 196 — 196 201 — 204 — 205.

6º anno — alumnos de numeros 5 — 52 — 62 — 64 — 73 — 74 — 84 — 86 — 88 — 102 — 114 119 — 125 — 130 — 146 — 148 154 — 155 — 158 — 163 — 177 180 — 181 — 183 — 187 — 189 191 — 193 — 194 — 195 — 197 202 — 211.

Serão excluidos para a prova parcial de clinica pediatrica medica do dia 23, os alumnos de numeros 104 — 125 — 132 — 158 173 — 188 — 189 — 191 — 199 206 — 208 — 209 — 210 — 212 213 — 214.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — *Rumo ao Cattete*, em matinée e á noite.

CARLOS GOMES — *Sonho de Amor, de Liszt*, em matinée e *Casta Suzanna*, á noite.

JOÃO CAETANO — *Chang*, em vesperal e á noite.

RIVAL — *O hospede do quarto n.º 2*, ás 3 horas e ás 9 horas da noite.

REPUBLICA — Em matinée e á noite, *Arre, burro!*

Marinetti promovido a major

Roma, 21 (Associated Press) — Filippo Marinetti, cognominado o pae do futurismo italiano, acaba de ser promovido a major de artilheria, da reserva "por merito excepcional no campo de batalha".

Marinetti, logo que romperam as hostilidades na Abyssinia partiu com as primeiras tropas e tomou parte na batalha de Tembien, onde deu mostras de seu valor como soldado.

De volta da campanha, exhibiu uma série de pinturas por elle executadas em estylo futurista, nas quaes exaltou "a harmonioza belleza das batalhas".

INCENDIO NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Quasi destruida pelo fogo uma fabrica de perfumes e cera

Na avenida Paulo de Frontin, hontem, registraram-se momentos de alarme, e, mesmo, de susto, em consequencia de um incendio manifestado num dos edificios daquella avenida, no qual se acha installada uma fabrica de ceras e perfumes.

As primeiras informações transmittidas davam muito maior gravidade ao caso. Felizmente, a propria construcção do edificio, de cimento armado, evitou que o sinistro tomasse grande vulto.

O PREDIO

O estabelecimento está situado no nº 395 e é um predio de dois andares, sob a firma A. Monteiro & Filho Ltda.

As installações da fabrica ficam no terraço do 3º andar, que está dividido em duas partes, uma occupada na fabricação de cera e outra na de perfumes.

No primeiro andar, reside a familia do proprietario, sr. A. Monteiro, com sua esposa, d. Uda Monteiro.

No andar terreo reside o sr. Rotschild Ferreira Flores.

O fogo teve inicio na fabrica.

O INICIO DO FOGO

Na fabrica trabalhava a sra. Uda, que dirigia os serviços quer na secção de cera, quer na de perfumes.

Estando em plena funcção a fabricação de cera, em dado momento aquella senhora deixou a cera no fogo para ir attender á preparação de perfumes.

Foi nessa occasião que a cera se inflammou, communicando-se as chammas a diversos objectos proximos.

Constatando o fogo, a sra. Uda avisou immediatamente aos Bombeiros.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Os Bombeiros da estação central seguiram para o local sob o commando do tenente Rufino Coelho Barbosa. Esse official declarou que, ha tempos, elle correu para o mesmo local, afim de extinguir um incendio, na mesma fabrica.

O trabalho dos Bombeiros, hontem, não foi difficil, para apagar o fogo, pois, devido ser o predio de cimento armado, não houve grande propagação.

Durante o serviço, feriu-se numa folha de zinco, o soldado de Bombeiros, Manoel de Souza, nº 30, da 5ª companhia.

A ACÇÃO POLICIAL

Do sinistro teve immediata communicação a policia do 14º districto. Para alli seguiu o commissario Barbosa, de dia, e que tomou as providencias necessarias. A autoridade ouviu do proprietario que a causa do incendio talvez pudesse ser attribuida a um curto circuito no ventilador. Foram intimados a depor, o proprietario e sua esposa, tendo para isso sido instaurado inquerito na delegacia.

Foi pedida a pericia do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

Os prejuizos são de certo vulto

"Estado de emergencia" em Manilha

As consequencias do terremoto

Manilha, Philippinas, 21 (Associated Press) — A cidade, que está sob a vigencia do "estado de emergencia" decretado pelo governo devido ao recente terremoto, recebeu o primeiro contingente de refugiados americanos vindos de Shanghai.

Segundo as noticias officiaes, sóbe a 62 o numero de feridos verificados nesta cidade e nas vizinhanças, affirmando-se ser grande o total de victimas na provincia de Tayabas, onde, segundo as noticias aqui recebidas o terremoto manifestou-se particularmente violento, principalmente na cidade de Laguna, onde todas as casas ficaram damnificadas, e muitas, destruidas. As quatro torres da egreja daquella cidade ruiram, e os edificios de toda a provincia ficaram grandemente damnificados.

Nesta cidade, onde dois tremores se fizeram sentir com o intervallo de 24 minutos, ficaram damnificados innumeros edificios.

A commissão de auxilio aos refugiados informou que os 376 cidadãos americanos e philippinos, que aqui chegaram a noite passada procedentes de Shanghai, antes do terremoto, estão todos alojados em varias casas da cidade.

CORREIO DOS ESTADOS.

MINAS GERAES

NOTICIAS DE CAXAMBÚ

Caxambú, agosto de 1937 (Do correspondente) — Falleceu no dia 17 o sr. Francisco Antonio Pereira, antigo morador desta instancia. Morreu com a edade de 80 annos, deixando viuva d. Cherubina Thereza de Jesus, filhos e muitos netos. Seu enterro, realizado no dia 18, teve grande acompanhamento:

— Em Passa Quatro, onde residia, falleceu o nosso estimado conterraneo sr. Antonio de Castilho, membro de tradicional familia caxambúense. Era o fallecido pae da senhorita Maria de Lourdes Castilho, sub-directora do nosso Grupo Escolar, e irmão do sr. Polycarpo de Castilho, de d. Esther Castilho Nogueira professora e esposa do sr. Manoel D. Nogueira; prof. d. Arpa de Castilho Moreira, casada com o prof. Palmiro Moreira, delegado de Policia desta cidade; d. Leovigilda Castilho, e d. Maria Castilho. Muitas cartas e telegrammas daqui foram passados á distincta familia enlutada.

— Esta cidade, espera receber, nestes poucos dias, a visita do governador Benedicto Valladares. S. ex. permanecerá alguns dias nesta cidade.

— Guarda o leito o estimado chefe-politico local coronel Martinho Licio.

A EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS PORTUGUEZAS PARA O BRASIL

Lisboa, 21 (Associated Press) — Em reunião effectuada pelo Gremio dos Exportadores de Fructas para o Brasil, ficou decidida a elaboração de severos regulamentos que deverão presidir o commercio de exportação para o Brasil.

Mediante o estabelecimento de uma lista contendo um numero limitado de exportadores, o referido gremio esperava poder controlar as relações commerciaes entre os dois paizes, com vantagens mutuas.

Achava-se presente á reunião, o sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza do Commercio, do Rio de Janeiro.

RUINAS DE UMA VILLA DA EDADE DO BRONZE

Gagliari, Sardenha, 21 (Associated Press) — Alguns archeologos descobriram hoje as ruinas de uma villa dos tempos da Edade do Bronze, as quaes continham dois pequenos templos, em Serra Orica.

E' esta a segunda vez que se constata a presença de ruinas na região da villa de Serra Orios desde a primavera ultima.

Foram encontrados diversos typos de armas de bronze, utensilios de cozinha, decorações, poços, vasos de barro, etc.

GB
GAUMONT-BRITISH
Maravilhas, só maravilhas!
FILMS ESCOLHIDOS ESPECIALMENTE PARA O PUBLICO BRASILEIRO!
BROADWAY PROGRAMMA
IRMÃOS PONCE
APRESENTA A SUA SELECÇÃO DE FILMS, FEITA DIRECTAMENTE POR QUEM VIU MAIS DE 80 PRODUCÇÕES, ESCOLHENDO MENOS DE 30 DENTRE ELLAS!
DO CRITERIO DA ESCOLHA DIZ O SUCCESSO RETUMBANTE DO PRIMEIRO: — O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR QUE FEZ 5 SEMANAS CONSECUTIVAS NO BROADWAY, DO RIO.
OS MELHORES ENTRE OS MELHORES!
Uma obra prima!
Sabotage
Com SYLVIA SIDNEY
OSCAR HOMOLKA E JOHN LODER
RICHARD ARLEN
LILLI PALMER
grande successo nos Estados Unidos
A GRANDE BARREIRA
(THE GREAT BARRIER)
DANIELLE DARRIEUX
a heroina de 'MAYERLING'
Barqueiros do VOLGA
FORMIDAVEL, HUMANO, COMMOVEDOR!
NOVO, DIFFERENTE DO OUTRO
FALLADO e CANTADO
com Pierre BLANCHAR VERA KORENE INKIJINOFF
BORIS KARLOFF
COM A LINDA ANNA LEE
Num film digno de WELLS ou de EDGAR WALLACE
O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA
Lili PALMER
Tullio CARMINATI
Anoitecia em Vienna...
SÓ PARA MULHERES
(CLUB DE FEMMES)
MULHERES... SÓ MULHERES...
VIVENDO ENTRE ELLAS NUM CLUB MODERNO ONDE ADÃO NÃO TEM COTAÇÃO
Jessie MATTHEWS
Em mais 2 exitos estrondosos
PRIMAVERA em PARIS e GANGWAY
(TITULO PROVISORIO)
GEORGE ARLISS
Em mais 3 films magnificos
ORIENTE e OCCIDENTE
Dr. SYNN
S. EXCIA
Com o extraordinario Paul ROBESON
SIR CEDRICK HARDWICKE
ROLAND YOUNG ANNA LEE
JOHN LODER
AS MINAS DE SALOMÃO
O FILM GIGANTESCO!
A famosa novella de SIR RIDDER HAGGARD
TRADUZIDA POR EÇA DE QUEIROZ
DICK TURPIN
com VICTOR MAC LAGLEN
um film que lembra Robin Hood
TUDO É TORMENTA
com CONSTANCE BENNETT DOUGLAS MONTGOMERY e OSCAR HOMOLKA
AS GRANDES MUSICAES DO ANNO!
London melody com ANN NEAGLE E TULLIO CARMINATI
Ella merece musica!
JACK HILTON e sua famosa orchestra
Anoitecia em Vienna...
com TULLIO CARMINATI e a deliciosa LILI PALMER
O.K. Gandaia! com os "6 MALUCOS"
estupendos do LONDON PALLADIUM
Tudo é rhythmo. HARRY ROY e sua celebre banda
2 Jessie Mathews
2 films de Cicely Courtneidge
a estupenda artista caracteristica
SOLITARIO
com Clive BROOK Victoria HOPPER
Constance CUMMINGS
Edmund LOWE
7 PECCADORES e EXTRANHOS em LUA de MEL
com Hugh SINCLAIR
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE
com John MILLS
FORMIDAVEL!
A canção da liberdade
com a extraordinaria voz de PAUL ROBESON
QUINZENALMENTE BROADWAY REVISTA
CURIOSIDADES MUNDIAES SEMPRE ORIGINAES E INEDITAS!
CAMINHO da GLORIA
Com o esplendido JOHN MILLS
A GLORIFICAÇÃO DA MARINHA BRITANICA
ASSIM FALOU O DIABO
com Ricardo CORTEZ e SALLY EILLERS
BROADWAY PROGRAMMA - Irmãos Ponce
RIO DE JANEIRO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 17 — Tel. 42-1710
SÃO PAULO — RUA DOS GUSMÕES, 214 — Tel. 4-1291
Telegraphico: PONCEFILMS

CAMARA DE RE-AJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 8.662, série C, de Garça, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedores Eugenio Condicelli e sua mulher, com credito declarado de 5:342$700, sendo negada a indemnização.

N. 27.718, série B, de Estrada do Vergueiro, Estado de S. Paulo, em que é credor Alvaro Cerqueira Pinto e devedores Alfredo Dias Carneiro e sua mulher, com credito declarado de 118:337$050, sendo negada a indemnização.

N. 27.698, série B, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que é credor Alfredo Marianno e devedores Angelo Cerantola e sua mulher, com credito declarado de 15:940$767, sendo concedida a indemnização de 7:500$000. Quitação plena.

N. 27.700, série B, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Genitori e devedores Angelo Cerantola e sua mulher, com credito declarado de 12:875$013, sendo concedida a indemnização de 6:000$000. Quitação plena.

N. 27.652, série B, de Villa Bomfim, Estado de S. Paulo, em que são credores Theodor Wille & Cia. Ltda. e devedor Francisco da Cunha Junqueira, com credito declarado de 37:595$670, sendo concedida a indemnização de 14:000$000. Quitação plena.

N. 22.574, série B, de S. Bernardo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor Alfredo Dias Carneiro, com credito declarado de 17:264$500, sendo negada a indemnização.

N. 4.222, série C, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedora a Cia Agricola Junqueira, com credito declarado de 4.248:604$500, sendo concedida a indemnização de réis 2.063:000$000.

N. 8.791, série C, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que é credor Sebastião Vicente de Carvalho e devedores Antonio Masette e sua mulher, com credito declarado de 5:100$000, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 27.689, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Rodrigues Parente e devedores Motesbur Isamuro e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 27.719, série B, de Garça, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio de Toledo Lara e devedores Alvaro de Souza Queiroz Filho e outros, com credito declarado de 100:162$188, sendo concedida a indemnização de réis 50:000$000.

N. 12.362, série C, de S. Pedro, Estado de São Paulo, em que é credor João de Oliveira Algodoal e devedores Ezequias Frota Corrêa e outros, com credito declarado de 49:598$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.802, série C, de Amparo, Estado de São Paulo, em que é credor José Namprim e devedores Severo Neves e sua mulher, com credito declarado de 9:908$500, sendo negada a indemnização.

N. 27.654, série B, de Ituverava Estado de S. Paulo, em que são credores Junqueira Meirelles & Cia. e devedores Antonio Stupello & Irmão, com credito declarado de 59:576$300, sendo concedida a indemnização de 25:500$000.

N. 27.634, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Henrique Dumont Villares e devedor Joaquim Barbosa de Moraes, com credito declarado de réis 86:660$200, sendo concedida a indemnização de 43:000$000. Quitação plena.

N. 27.691, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Rodrigues Parente e devedores Sitiji Otubo e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 8.795, série C, de Jundiahy, Estado de S. Paulo, em que são credores João Tosi e outros e devedores José Temoli e sua mulher, com credito declarado de 232:676$520, sendo concedida a indemnização de 37:500$000.

N. 14.953, série C, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que é credor Giacomo Chiarello e devedores Izidoro Zola e sua mulher, com credito declarado de 59:018$900, sendo negada a indemnização.

N. 27.685, série B, de Itatiba, Estado de S. Paulo, em que são credores H. Castro & Cia. e devedor José Zacharias, com credito declarado de 80:405$300, sendo negada a indemnização.

N. 15.851, série C, de Itaberaba, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedores Quirino José de Sant'Anna e sua mulher, com credito declarado de 975$638, sendo negada a indemnização.

N. 15.847, série C, de Ruy Barbosa, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedor Gaudencio José de Lima, com credito declarado de 5:312$648, sendo negada a indemnização.

N. 15.846, série C, de Livramento, Estado da Bahia, em que é credor Ursino Tanajura Meira e devedor Rodrigo Castro Alves, com credito declarado de 880$500 sendo negada a indemnização.

N. 15.849, série C, de Itaberaba, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedor Antonio Negra José de Sant'Anna, com credito declarado de 630$284, sendo negada a indemnização.

N. 15.853, série C, de Ruy Barbosa, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedor Theodoro Pereira Barbosa, com credito declarado de 2:603$304, sendo negada a indemnização.

N. 15.854, série C, de Itaberaba, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedores Jacintho Paulo Bispo e sua mulher, com credito declarado de 1:142$343, sendo negada a indemnização.

15.856, série C, de Ruy Barbosa, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão, e devedora Jeronyma Polycarpo de Azevedo, com credito declarado de 5:398$249, sendo negada a indemnização.

N. 15.857, série C, de Ruy Barbosa, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedor Umbelino Pereira dos Santos, com credito declarado de 5:969$166, sendo negada a indemnização.

N. 15.850, série C, de Itaberaba Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedor Manoel Carvalho do Nascimento, com credito declarado de 1:526$493, sendo negada a indemnização.

N. 15.852, série C, de Ruy Barbosa, Estado da Bahia, em que são credores Boaventura & Irmão e devedor João Corrêa da Silva, com credito declarado de 1:809$584, sendo negada a indemnização.

N. 7.984, série C, de Muriahé, Estado de Minas, em que é credor José Marchito e devedores João Guedes Lopes e outro, com credito declarado de 4:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.236, série C, de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas em que são credores Ferreira da Rosa & Cia e devedor Ladislão Borges Campos, com credito declarado de 11:188$300, sendo negada a indemnização.

N. 7.421, série C, de Lagoa Dourada, Estado de Minas, em que é credor Francisco Barreto Pereira e devedor o Espolio de Timotheo Barreto de Faria, com credito declarado de 59:937$500, sendo concedida a indemnização de 7:500$000. Quitação plena.

N. 27.438, série B, de Bôa Vista do Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor João Possapp, com credito declarado de 6:026$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.721, série B, de S. Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Josué Chrysantho Soares da Silva, com credito declarado de réis 9:704$700, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 6.381, série C, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor o Espolio de Paulo Emilio Gaissler e devedor João Tassi, com credito declarado de réis 35:070$000, sendo concedida a indemnização de 24:500$000 (artigo 25 do decreto).

N. 26.813, série B, de Jacarézinho, Estado do Paraná, em que é credor Joaquim Ainando de Barros e devedores Plinio Leite do Amaral e sua mulher, com credito declarado de 195:643$034, sendo concedida a indemnização de 97:500$000. Quitação plena.

N. 27.681, série B, de Queimados, Estado de Pernambuco, em que é credor José Alexandrino Pereira de Araujo e devedores José Targino Filho e sua mulher, com credito declarado de 21:755$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 28.212, série B, de Catande, Estado de Pernambuco, em que são credores Sande Sampaio & C. Ltda. e devedores o Espolio de Coriolano Claudio de Azevedo Carvalho e outros, com credito declarado de 48:244$327, sendo concedida a indemnização de réis 24:000$000.

N. 12.443, série C, de Coruripe Estado de Alagoas, em que é credor Genesio de Araujo Lima Lessa e devedores Sergio de Castro Azevedo e sua mulher, com credito declarado de 11:1440$000, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 2.845, série C, de Itaguassu' Estado do Espirito Santo, em que são credores Berger & Irmão e devedores Antonio de Lisboa Aquino e sua mulher, com credito declarado de 5:305$700, sendo concedida a indemnização de réis 2:000$000.

N. 28.981, série B, de Caçador, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Pio Bettim, com credito declarado de 65:771$700, sendo concedida a indemnização de 32:500$000.

UM TIO FELIZ

ACERTA O MEIO DE CURAR OS SEUS DOIS SOBRINHOS

G. M. diz: "Presados Srs.: E' com grande satisfação que annexo uma photographia dos meus sobrinhos, Hovany e Geraldo, que fizeram uso de seu optimo fortificante BONOLEO, tendo colhido os melhores resultados, pois engordaram quasi um kilo, conseguindo melhorar de appetite e melhores cores, apenas com 3 caixas cada um. Serei d'oravante um grande propagandista, deste precioso medicamento e mando o retrato dos sobrinhozinhos".

GARANTIA: Compre 3 caixinhas de Pastilhas BONOLEO e tome o conteudo de 2. Se o resultado não fôr satisfactorio, devolva as caixinhas vazias e a intacta a Rinder, Ltda., Rio, afim de lhe ser restituido o dinheiro gasto. Colleccione os vales das caixinhas de BONOLEO, para ganhar um brinde valioso.

(43618)

Quando mudava de banco, foi imprensado por um auto-caminhão que estava parado

Nilo Dutra, operario, domiciliado em Campos, viajava no bonde da linha "Central", dirigido pelo motorneiro Adelino Alves, regulamento n. 58. Na rua Barão do Amazonas, em frente, ao n. 425, Nilo resolveu mudar de banco e foi imprensado pelo auto-caminhão da Companhia Cantareira, dirigido pelo motorista Antenor Simões Issa, que se achava parado no local referido.

Do desastre resultou soffrer o imprudente passageiro, fractura sub-cutanea completa do ferum da perna esquerda. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Nilo foi internado no Hospital São João Baptista.

O dr. Antonio Pereira Gestal, delegado d policia da vizinha capital, tomou conhecimento da occorrencia.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da Hora do Brasil para amanhã:

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica biographica — Helio Vianna. 4) Ministerio da Fazenda. 5) Noticiario.

Parte musical — Organizada pelo Radio Club do Brasil — 1) "Até amanhã" — samba de Noel Rosa em arranjo symphonico da turoria de Arnold Gluckmann pela orchestra. 2) "Eu sou feliz" — valsa de Arnold Gluckmann. Soprano Maria Clara com orchestra. 3) "Italiana" — valsa de P. Barbosa, O. Santiago e José Maria de Abreu. Arranjo symphonico de A. Gluckmann pela orchestra. 4) "A Lua" — toada para soprano ligeiro de A. Gluckmann. Maria Clara com orchestra. 5) "Isto é lá com Santo Antonio" — marcha de L. Babo. Arranjo symphonico de A. Gluckmann pela orchestra.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 11 horas — Programma variado. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Muica variada. A' 1 hora — Programma variado. A' 1,15 — Informações. A' 1,30 — Pequena peça symphonica. A' 3,30 — Irradiação do match entre Vasco x Flamengo. A's 6 — Chá dansante. A's 8 — Informações. Das 8,05 em deante — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "Aida". A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 horas — Concerto symphonico.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma variado. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 3,30 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado.

Transmissora Brasileira
(Onda de 254,2 metros)

A's 9 — Programma fluminense. A's 10 — Programma variado. Ao meio-dia — Supplemento musical. De 1 ás 2 — Programma variado. A's 3 — Intervallo. A's 6 — Programma variado. A's 7,30 — Discos. A's 8,30 — Programma RCA Victor. A's 9 — Discos.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. A's 12 — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football Flamengo x Vasco. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Resenha sportiva. A's 8,20 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 9 ás 10 — Programma humoristico. Das 10 ao meio-dia — Carnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 4 em deante — Retransmissão do encontro entre o Vasco e o Flamengo. Das 6 á 7 — Programma dansante. Das 7,30 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Directoria de Educação

Irradiará amanhã — A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias ociaes — Continuação do curso commemorativo do Dia da Patria: Realizadores da Independencia: José Clemente — José Bonifacio — O principe D. Pedro. Principaes factos da Historia do Brasil, desde a partida de Dom João VI até o "Dia do Fico". A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. — Supplemento musical: Discos.

VICTIMA DE AUTO, NA RIO-PETROPOLIS

O militar, depois de soccorrido pela Assistencia, foi hospitalizado

Na estrada Rio-Petropolis, em frente á estação de Braz de Pinna, foi colhido, hontem, por um auto, o caminhão n. 693, dirigido pelo motorista Sylvio Silva Lucas, o musico da Policia Militar, Antonio Emiliano Pinho, morador á rua Suruhy, 23.

Tendo soffrido contusões e escoriações pelo corpo, o militar foi soccorrido pela Assistencia do Posto da Penha e depois internado no Hospital de sua corporação.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 21º districto.

VIBROU MAIS DE VINTE NAVALHADAS NA DANSARINA

O criminoso queria extorquir dinheiro da victima

Esteve, hontem, na Policia Central, onde apresentou queixa ao delegado Frota Aguiar, a dansarina Jovelina Ferreira Borges, que trabalha em um dancing da avenida Mem de Sá. Apresentando o collo todo cortado, sangrando, disse ella ter sido aggredida pelo chauffeur Carlos Lopes, do auto n. 15.363, o qual pretendeu forçal-a a dar-lhe uma certa importancia. Como a dansarina se recusasse, o chauffeur sacou de uma lamina gilette e golpeou-a.

O facto se passou na rua Joaquim Silva, perto da residencia de Jovelina. Esta, ao sair do dancing em que trabalha, encontrara Carlos Lopes, seu amante, o qual se offereceu para conduzil-a em casa. Deram um passeio pela praia, durante o qual Carlos lhe exigiu dinheiro. Deante da recusa de Jovelina, o seu amante, enfurecido, aggrediu-a, quando esta se preparava para saltar do carro, nas proximidades da sua casa.

Foi aberto inquerito a respeito.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 480, extraida em 21 de agosto de 1937:

23.720	200:000$	— Rio
20.983	100:000$	— Jequié, Bahia
4.905	20:000$	— Rio
5.419	10:000$	— São Paulo
2.980	5:000$	— Rio.
34.351	5:000$	— Formiga, Minas
155	2:000$	— São Paulo
32.048	2:000$	— Rio.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.

Já distribuiu até hoje, em varios Estados do Brasil, cerca de 14.500 contos, beneficiando 750 MUTUARIOS!

Na 19ª Distribuição, realisada a 31 de Julho de 1937, foram beneficiados os seguintes associados, nas quatro circumscripções respectivas:

"SÉRIE - RECIFE". "SÉRIE - RIO DE JANEIRO". "SÉRIE - CURITYBA". "SÉRIE - PORTO ALEGRE".

CLASSIFICAÇÃO, SEM JUROS (Artº. 1º, Decreto, 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	Soc. Allan Kardec	P. Alegre	(saldo)	10:000$000
	Soc. T. B. Ipanema	P. Alegre		18:000$000
	J. M. Rocco	P. Alegre	(parte)	46:000$000
149	Barbara Monteiro Lindenberg	Victoria	(saldo)	8:188$000
16	Manoel X. de Vasc. Pedrosa	Rio	(parte)	58:462$000
	Carlos Essenfelder	Curityba	(saldo)	9:390$000
	Arlindo Araujo Sob.	Curityba	(parte)	6:450$000
	Harald Brix	Recife	(parte)	23:000$000
	Samuel Alfredo Pitombo	Bahia	(saldo)	5:000$000

CLASSIFICAÇÃO, COM JUROS (Artº. 4º, 3º, Decreto 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	J. M. Rocco	P. Alegre	(saldo)	4:000$000
	Nancy e Emma Mariante	P. Alegre	(parte)	20:000$000
215	Paulo Miranda de Sá Barroso	Campos	(saldo)	7:540$000
136	Ruy Leão Costello	Victoria	(parte)	10:060$000
	Tertuliano Muller	Curityba	(parte)	3:280$000
	Ernesto Falgater	Joinville	(parte)	1:650$000

ANTIGUIDADE (Artº. 4º, 2º, Decreto 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	Helenita Pinto	P. Alegre	(parte)	12:000$000
17	Manoel X. de Vasc. Pedrosa	Rio	(parte)	8:800$000
	Simeão M. Pedroso	Curityba	(parte)	2:640$000
	Oswaldo Marquart	Joinville	(parte)	840$000
	Pedro Nogueira da Costa	Recife	(parte)	3:077$000
	Maria da Gloria Tourinho Filha	Bahia	(parte)	700$000

TRANSFORMADOS SEM JUROS (Artº. 4º, 2º, Decreto 24.503)

Nome	Localidade	Valor
H. Feijó	P. Alegre	15:000$000
Soc. Allan Kardec	P. Alegre	5:000$000
Paulo Miranda de Sá Barroso	Campos	10:800$000
Arlindo de Araujo Sob.	Curityba	6:840$000
José Wolff	Mafra	1:320$000

RESCISÕES (Clausula 13ª. dos contratos)

Nº	Nome	Localidade	Data		Valor
060	Celestino B. Fernandes	Rio	31-10-35	(saldo)	171$100
610	Sebastião S. Gomes	Victoria	5-11-35	(saldo)	3:852$000
602	Manoel Alves Peçanha	Campos	8-11-35	(saldo)	126$000
340	Dulce Silva Campello	Muriahé	9-11-35	(saldo)	180$000
305	Eduardo Santoro	B. Horiz.	12-11-35	(saldo)	72$000
269	Moysés Marianno	B. Horiz.	18-11-35	(saldo)	289$800
535	Manoel Ramos	Catag.	21-11-35	(saldo)	1:971$000
436	Manoel Almeida	J. Fóra	25-11-35	(saldo)	144$000
166	José Hyppolito Machado	S. Maria	26-11-35	(saldo)	2:368$000
474	Arnaldo Dias	J. Fóra	28-11-35	(saldo)	198$000
606	Francisco Cuneo	Rio	29-11-35	(saldo)	162$000
516	Jovino Silva	B. Horiz.	1-12-35	(parte)	321$300
	Pedro Simeão Leal	Recife		(parte)	3:028$000
	Waldemar Figueiredo	Bahia		(parte)	700$000
	Diversos P. Alegre e Curityba				17:440$000
	TOTAL DISTRIBUIDO				328:445$000

OBSERVAÇÕES: As contemplações do Rio Grande do Sul, Districto Federal, Paraná, Sta. Catharina, Bahia e Pernambuco, foram feitas com fundos das respectivas circumscripções, cujas funcções agglomeradoras são autonomas.

Visto:

Mario dos Santos Netto, Fiscal federal, junto á Matriz.

CORRESPONDENTE: Carlos Alberto Lacombe

— Tel.: 43-0210 — Rua Buenos Aires, 46 — 1º andar. —

Sociedade Nacional de Economia Collectiva

— Carta Patente 24 —

Capital — 1.000 Contos

ACTOS RELIGIOSOS

Paulo de Campos Cartier

(Fallecido em Porto Alegre)

Egide Cartier, Horacio Cartier, esposa e filho, Zelia Cartier, Antonio de Miranda Netto e esposa, Paulo de Miranda, Maria Teixeira Lisboa e filhos, participam ás pessoas de sua amizade e relações, a morte de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, pelo descanso de cuja alma mandam rezar missa de setimo dia, depois de amanhã, terça-feira 24 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente penhorados a quantos quizerem assistir a esse acto de piedade. (Q 25449)

General Ladislau Telles Ferreira

Nair Telles Pitanga Santos, Dr. Raul Pitanga Santos e filho, General Pantaleão Telles Ferreira, senhora e filhos, Coronel Augusto Telles Ferreira, senhora e filhos, Julia Ueinzelmann agradecem a todos que compareceram ao sepultamento do seu querido pae, sogro, avô, irmão e tio e convidam para assistirem a missa que, por sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, na Santa Cruz dos Militares, ás 10 e 1|2 horas. (Q 23500)

Professora cathedratica Lydia Garriga

Viuva Ilka de Menezes Esnaty e filhos, Major Fausto Garriga de Menezes, senhora e filhos, Dr. José Rodrigues Ferreira (ausentes) e filhos, Véra Carrilho, agradecem ás pessôas que os confortaram e convidam os parentes e amigos de sua idolatrada mãe, avó e sogra, LYDIA GARRIGA, para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar na egreja da Irmandade da Cruz dos Militares, no proximo dia 24 (terça-feira), ás 9 1|2 horas. (Q 25389)

Henrique Gaspar Lahmeyer

Maria de Lourdes, Evangelina, Flóra, Véra, Carmita, Kitty, Valentina, Maria Thereza, Laura, Luiza e Lali convidam os parentes e amigos de seu querido tio, para a missa que mandam celebrar no altar de Sta. Theresinha da egreja de S. José, ás 10 1|2 horas de terça-feira, 24 do corrente. (Q 25398)

Henrique Gaspar Lahmeyer

Maria Antonietta Sá Barreto Lahmeyer, Henry Lahmeyer; Lucia, Flóra, Evelina e Paulo Gaspar Furquim Lahmeyer, Rodolpho Furquim Lahmeyer e senhora; Noemi Lahmeyer Mello Barreto e familia; Valentina Lahmeyer Teixeira Leite e familia; Marietta Kendall; Antonio Dias Leite e familia; e Angelo Bruhns convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por seu marido, pae, irmão, cunhado e tio, no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 1|2 horas de terça-feira, 24 do corrente. (Q 25397)

Octavio Ricaldoni Janeiro

AUGUSTO VAZ & CIA. convidam a todos os amigos e parentes do extincto para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma de OCTAVIO RICALDONI JANEIRO que foi auxiliar de sua firma, a qual será rezada na egreja N. S. Mãe dos Homens, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás nove e meia horas.

A todos que comparecerem a este piedoso acto, confessam-se agradecidos. (Q 25399)

Almirante Frederico da Cruz Secco

A familia do ALMIRANTE FREDERICO DA CRUZ SECCO convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, será celebrada por alma de seu querido e saudoso chefe. (Q 22733)

Luiza Martins Penteado

(LULU')

(7º DIA)

Dorival de Camargo Penteado, Nadyr Penteado Ortenblad, Rodolpho Ortenblad e filhos, Maria Martins de Camargo, Zuleika da Rocha Lins, Tito Martins, Jenny Penteado Pabst, Fernando Olticica da Rocha Lins, Oswaldo Pabst, Oscar de Camargo Penteado, Jarbas de Camargo Penteado, Regina Macedo Penteado, Maria Herminia e Fernando da Rocha Lins, Maria Helena Pabst, agradecendo, penhorados, as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua inesquecivel e dedicada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, LULU', convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos. (Q 25502)

Paulo Campos Cartier

(FALLECIDO EM PORTO ALEGRE)

Seus filhos Ruy e Amparo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, pelo que antecipadamente agradecem. (Q 23773)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

D. Dolores Brana de Vasquez (ausente), viuva Isabel Rodrigues Vasquez, Henrique Vasquez Filho e Maria Esther Vasquez, agradecem sensibilisados a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento do seu idolatrado e inesquecivel filho, esposo e pae, HENRIQUE VASQUEZ, e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

Francisco Vasquez, Rosa Monteiro Vasquez, Clarice, Mario, Olga, Oscar, Nahir e Antonio Vasquez, agradecem sensibilisados a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento de seu idolatrado e inesquecivel irmão, cunhado e tio, HENRIQUE VASQUEZ e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será resada no altar de São Miguel da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

Seus sogros e cunhados José Rodrigues San Pedro, Encarnacion M. Rodrigues, Elvira, Silvea, Odilia e Dalila (ausentes), convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel HENRIQUE VASQUEZ, para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar de São João da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

Capitão de Corveta Manoel Roberto de Castilho e Julia R. de Castilho, Armando Pereira, Estella R. Pereira e filhos, Dr. Pacifico Lopes de Siqueira, Josefa R. Sequeira e filhos agradecem a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento de seu inesquecivel cunhado e tio, HENRIQUE VASQUEZ e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será resada no altar de São José da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

Henrique Carlos Moreira e Adecia R. Moreira, Manoel Gonzales e Panchita R. Gonçalves, Humberto Tirico e Encarnacion R. Tirico, Manoel Rodrigues e Ida Monegal Rodrigues, agradecem a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento de seu querido cunhado, HENRIQUE VASQUEZ e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será resada no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

Dr. João Mattos de Barros e Amelia Vasquez de Barros, Manoel Vasques e Aida Vasquez, Rodolfo da Guarda e Conceição de La Guarda e Eduardo Vasquez, agradecem sensibilisados a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento do seu idolatrado e inesquecivel irmão e cunhado, HENRIQUE VASQUEZ e os convidam para assistir a missa do 7º dia que será resada no altar de N. S. das Dores da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Henrique Vasquez

(7º DIA)

Clovis Rodrigues e Lola Vasques Rodrigues, Arthur Lopes e Rosa Vasques Lopes, agradecem a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento de seu querido tio, HENRIQUE VASQUEZ e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será resada no altar de São Francisco de Salles, na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 15981)

Manoel de Oliveira Campos

6 MEZES

Mathilde Thedim Campos Corrêa, Antonio Brandão Corrêa e José Campos Corrêa, convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa que, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, MANOEL DE OLIVEIRA CAMPOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 25506)

Carlos Armando Migliora

Armando Migliora, senhora, filhos e demais parentes, consternados participam o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e primo, o innocente CARLOS ARMANDO, e convidam para o seu enterro que se verificará hoje, dia 22, ás 4 horas, no cemiterio de N. S. da Conceição, sahindo o feretro da rua Presidente Pedreira n. 186, Nictheroy. (Q 15979)

Delphina Miranda

(7º DIA)

Raul Miranda (ausente) e Lavinia Miranda e familia, agradecidos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua querida e pranteada tia e irmã, DELPHINA MIRANDA, convidam seus amigos e parentes para a missa que farão celebrar por alma da extincta, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Reconhecidos, desde já, pedem se abstenham de apresentar condolencias. (Q 25373)

Antonio Azeredo

Commemorando a data natalicia de seu pranteado chefe, a familia de ANTONIO AZEREDO fará celebrar missa no altar-mór da Matriz de S. João Baptista da Lagôa, rua Voluntarios da Patria, amanhã, 23, ás 9 ½ horas. (22776)

Josephina Tosta de Araujo Silva

Flora de Villemor Amaral, filhos, genros, nóra e netos, convidam aos seus parentes e amigos para as missas de 7.º dia que por alma de sua muito querida e inesquecivel mãe, avó e bisavó, JOSEPHINA TOSTA DE ARAUJO SILVA, fazem celebrar na egreja da Candelaria ás 10 horas, terça-feira, 24 do corrente, confessando-se, desde já, profundamente gratos. (22848)

Delphina Miranda

(7º DIA)

Ruy Pereira da Silva e familia agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas pelo fallecimento de sua boa amiga D. DELPHINA MIRANDA, e convidam todos os seus amigos para a missa que farão resar por alma da fallecida, amanhã, segunda-feira, 23 deste mez, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria. (Q 25379)

Delphina Miranda

(7º DIA)

Alcibiades Cunha e familia farão celebrar na egreja da Candelaria, no altar do S. S. Sacramento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 23 deste mez, uma missa em suffragio da alma de sua bôa amiga, D. DELPHINA MIRANDA, convidando para esse acto de caridade christã todas as pessôas amigas. (Q 25380)

Maria Nunes da Fonseca

(MARICOTA)

Carlos Alberto da Fonseca e filhos, Remigio da Silva Vargas e familia, Viuva Carlos Alberto, Gustavo Alberto da Fonseca e familia, demais parentes e o nosso dedicado amigo, Dr. João Christino Cruz, agradecem penhorados, a todos quantos os acompanharam na grande dôr por que passaram com o fallecimento da sempre lembrada e querida MARIA NUNES DA FONSECA, de novo os convidam para a missa do 7º dia que por sua alma, farão celebrar no altar-mór da egreja de São José, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (Q 25450)

Tenente Sylvio Fleming

A familia Thiers Fleming mandou rezar, hontem, na egreja Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa), missa pelo anniversario de seu fallecimento, em Silveiras, por occasião da Revolução Constitucionalista de São Paulo. (Q 24537)

Maria de Lourdes Pinto

Maria de Souza Pinto, filhos, neta, nóra e genro, convidam a todas as pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia pela sua querida filha, irmã, cunhada e tia, MARIA DE LOURDES PINTO, que será resada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, na egreja de N. S. do Rosario, ás 8 e meia horas. (Q 25535)

Alberto Amorim do Valle

A familia do saudoso ALBERTO AMORIM DO VALLE convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que farão rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|3 horas. Desde já agradece penhorada. (Q 24567)

Maria José Araujo Coutinho

(ZEZE')

Luiz A. Fabregas da Costa e senhora, Alix Rugiada, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que farão celebrar por alma de sua irmã, cunhada e tia, MARIA JOSE', terça-feira, dia 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (Q 25459)

Henrique G. Lahmeyer

A Directoria do Club de Caçadores Santo Huberto, convida seus associados para assistirem a missa de 7º dia que manda resar no altar de Santa Theresinha, por alma de seu inesquecivel director, HENRIQUE G. LAHMEYER, ás 10 1|3 horas do dia 24 do corrente, na egreja de São José. (Q 22837)

Negocios em titulos, café e outros productos

XARQUE

	Kilo	
Nacional.	2$800	2$900
Do Sul — Patos e mantas.	2$500	2$700
Mineiro — patos e mantas.	2$600	2$700

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem modificação de interesse nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	21.011
MOVIMENTO DO DIA 20	
De Campos	6.106
De Minas	1.288
Total	7.389
Desde 1 do mez	114.881
Saidas	7.589
Desde 1 do mez	140.684
Stock actual	20.811

Cotações

Entradas:	Saccos Por 60 kilos
Branco crystal	60$000 a 61$000
Demerara	—
Mascavo (regular)	43$000 a 48$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 21.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 61$500; anterior, 61$500.

Usina de 2ª: hoje, 58$500; anterior, 58$500.

Crystaes: hoje, 55$000; anterior, 55$.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior 7$000 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos.	900	800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.080.900	2.080.000
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	6.000
Para o porto de Santos	500	9.200
Para os portos do sul do Brasil	—	2.000
Para portos do norte do Brasil	1.000	—
Existencia, hoje	288.200	288.800

NOVA YORK, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.47	2.51
Assucar para entrega em janeiro	2.30	2.37
Assucar para entrega em março	2.31	2.38
Assucar para entrega em maio	2.31	2.39

Mercado, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

LONDRES, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	6/5	6/5 ½
Assucar para entrega em setembro	6/5	6/5 ½
Assucar para entrega em outubro	6/5	6/6
Assucar para entrega em dezembro	6/5 ¾	6/6 ½

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura moderada e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.768
MOVIMENTO DO DIA 20	
Entradas:	
Da Parahyba	131
Do Rio Grande do Norte	140
Total	271
Desde 1 do mez	6.855
Saidas	357
Desde 1 do mez	8.461
Stock actual	9.682

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	48$000
Typo 4	44$000 a	45$000
Fibra média — Typo Seridós:		
Typo 3	—	42$000
Typo 5	40$000 a	40$500
Do Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	Nominal	
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	—	—
Typo 5	Nominal	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	41$000 a	42$000
Typo 5	38$000 a	38$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	s/v.	40$000	— $500
Setembro	s/v.	40$000	— $500
Outubro	42$000	40$000	— $500
Novembro	41$500	39$500	—1$000
Dezembro	41$500	39$000	—1$500
Janeiro	41$000	s/c.	—

Vendas, não houve.

Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	s/v.	34$000	—1$000
Setembro	s/v.	35$000	—1$000
Outubro	36$000	s/c.	—
Novembro	36$500	s/c.	—
Dezembro	36$500	34$000	—1$000
Janeiro	36$500	34$000	—1$000

Vendas, não houve.

Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"

Não funccionou.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	—	200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	285.900	285.900
Exportação:	Fardos 180 kilos	

Não houve.

Existencia	17.800	17.800

Abatimento do consumo —.

S. PAULO, 21.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	45$700	—
Algodão para entrega em setembro	46$200	47$100
Algodão para entrega em outubro	47$200	47$500
Algodão para entrega em novembro	47$500	48$000
Algodão para entrega em dezembro	48$200	48$900
Algodão para entrega em janeiro	48$900	49$200
Algodão para entrega em fevereiro	49$000	49$600
Algodão para entrega em março	48$500	49$400
Algodão para entrega em abril	48$000	48$500

Vendas: 1.800 arrobas.

Mercado, estavel.

LIVERPOOL, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.55	5.58
Pernambuco Fair	5.30	5.33
Maceió Fair	5.30	5.33
Universal Standards 1935	5.75	5.78
American Futures, para outubro	5.57	5.63
American Futures, para janeiro	5.61	5.66
American Futures, para março	5.65	5.70
American Futures, para maio	5.70	5.74

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos. Disponivel americano, baixa de 3 pontos. Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.05	10.17
American Futures, para outubro	9.85	9.93
American Futures, para janeiro	9.91	9.96
American Futures, para março	10.00	10.05
American Futures, para maio	10.08	10.14

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.79	9.85
American Futures, para janeiro	9.84	9.91
American Futures, para março	9.95	10.00
American Futures, para maio	10.09	10.08

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos e alta de 1 ponto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	794$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	785$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 5 %, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	18.60	18.81
Para entrega em outubro	18.81	18.19
Para entrega em novembro	18.56	18.67

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.10	18.05
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.04.62	1.07.12
Para entrega em setembro	1.06.62	1.09.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.283:229$200
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	38.309:475$200
Em egual periodo de 1936	28.421:460$000
Differença para mais em 1937	9.888:015$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 20 do corrente	18.848:598$800
Idem em 21 do corrente	1.340:601$500
Total	20.184:199$800
Em egual periodo de 1936	18.990:269$700
Differença para mais em 1937	1.193:930$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de agosto de 1937	218.443:181$000
Em egual periodo de 1936	204.883:575$600
Differença para mais em 1937	13.559:607$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor panamenense "Thalia".

De Santos, vapor panamenense "Calliope".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Rena".

De Santos, vapor nacional "Merity".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Santos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escalas, vapor grego "Christos Markettos".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Buenos Aires e escalas vapor grego "Souliotis".

Para Rio Grande e escalas vapor inglez "Somme".

Para São Francisco e escalas vapor sueco "Scotia".

Para Helsingfors e escalas vapor finlandes "Equator".

Para Liverpool e escalas vapor inglez "Bronte".

Para Antuerpia e escalas vapor dinamarquez "Canadian Reefer".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Carl Hoepcke"	22
Porto Alegre e esca. "Cte. Alcidio"	22
Buenos Aires "Arlanza"	22
Santos, "Camamú"	22
Portos do norte "Chuy"	22
Nova Orleans e esca. "Cabedello"	22
Buenos Aires "Augustus"	22
Genova e esca. "Mendoza"	22
Fortaleza e esca. "Lages"	23
Buenos Aires "Groix"	24
Belém e esca. "Affonso Penna"	24
Buenos Aires "Highland Princess"	24
Buenos Aires "Campos Salles"	24
Santos "Poconé"	25
Havre e esca. "Lipari"	25
Buenos Aires "General Artigas"	25
Porto Alegre e esca. "Prudente de Moraes"	26
Buenos Aires "Western World"	26
Portos do sul "Butiá"	26
Buenos Aires "Salland"	26
Buenos Aires "Vigo"	26
Hamburgo "General San Martin"	26
Penedo e esca. "Miranda"	26
Stockholmo "Uruguay"	27
Nova York "Southern Cross"	27
Portos do sul "Anna"	27
Recife e esca. "Cte. Capella"	27
Manáos e esca., "Santarém"	28
Buenos Aires "D. Pedro II"	28
Porto Alegre e esca., "Urú"	28
Buenos Aires "La Plata Maru"	29
Londres e esca., "Highland Patriot"	30
Amsterdam "Amstelland"	30
Rosario e esca. "Curityba"	30
Buenos Aires "Asturias"	31
Belém e esca. "Pará"	31

VAPORES A SAIR

Southampton e esca. "Arlanza"	22
Genova e esca. "Augustus"	22
Porto Alegre e esca. "Itatinga"	22
Cabedello e esca. "Itaquera"	22
Buenos Aires e esca. "Mendoza"	23
Hamburgo e esca. "Alhena"	23
Londres e esca. "Araby"	23
Antonina e esca. "Buarque de Macedo"	23
Nova York e esca. "Camamú"	23
Laguna e esca. "Asp. Nascimento"	23
Santa Fé e esca. "Cabedello"	24
Londres e esca. "Highland Princess"	24
Recife e esca. "Cte. Alcidio"	24
S. Francisco e esca. "Tres de Outubro"	24
Dunkerque e esca. "Groix"	24
Nova Orleans e esca. "Barbacena"	24
Caravelas e esca. "Arary"	24
Porto Alegre e esca. "Bury"	24
S. Francisco "Venus"	24
Penedo e esca. "Itagiba"	24
Buenos Aires e esca. "Lipari"	25
Belém e esca. "Aratanha"	25
Porto Alegre e esca. "Arará"	25
Laguna e esca. "Carl Hoepcke"	25
S. Matheus e esca. "Ipanema"	25
Porto Alegre e esca. "Chuy"	25
Imbituba e esca. "Aratú"	25
Hamburgo e esca. "General Artigas"	25
Nova York "Western World"	26
Porto Alegre e esca. "Affonso Penna"	26
Amsterdam e esca. "Salland"	26
Hamburgo e esca. "Vigo"	26
Antonina e esca. "Vesper"	26
Porto Alegre e esca. "Itaimbé"	26
Porto Alegre e esca. "São Pedro"	26
Buenos Aires e esca. "General San Martin"	26
Belém e esca. "Prudente de Moraes"	27
Buenos Aires e esca. "Santos"	27
Buenos Aires e esca. "Southern Cross"	27
Recife e esca. "Butiá"	27
Manáos e esca. "Campos Salles"	29
Japão e esca. "La Plata Maru"	29
Buenos Aires e esca. "Highland Patriot"	30
Buenos Aires e esca. "Amstelland"	30
Penedo e esca. "Murtinho"	30
Laguna e esca. "Miranda"	30
Belém e esca. "Mogy"	30

Piano, theoria e solfejo

Professora competente lecciona a preço modico; Vae á residencia do alumno. Telephone a 48-9336. (xxx)

43-4500

Concertos a sua vista Por technicos competentes da CENTRAL RADIO

Rua Miguel Couto, 36 — sob. (43588)

GABARDINES

O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; consertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes; rua Pedro America 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0319.

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é paliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram curas. — Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor, por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, prata, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9084. (xxx)

APARTAMENTOS PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (43876)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 Reforma-se Fabrica: Conceição n. 165 — Tel. 43-2435 (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.

RUA DO ROSARIO N. 143 — J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

SANITUBE

O prophilatico infallivel que evita contrair doenças venereas. SENHORES não descuidem sua saude e usem todas as vezes SANITUBE e só SANITUBE. Recusem imitações — Depositario Av. Gomes Freire 121, tel. 42-0563. (xxx)

MATTE CHIMARRAO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os demais typos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

"Escrever e falar bem" é dever de todos

Este livro de autoria de TOBIAS D'OLIVEIRA é obra mui original, pratica e interessante. Ensina Orthographia, verbos, crase, collocação de pronomes, etc. Tira de maneira facilima os vicios de linguagem. Modelos de Analyses Lexica e Logica. Correspondencia Commercial, recibos, requerimentos, etc. Pelo correio, 7$500, 30% para pedidos de 10 exemplares. Pedidos ao autor, rua Vergueiro n.° 153 — São Paulo. (xxx)

Vinte annos com prisão de ventre!

PARECIA ESTAR COM NO' NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente a carta de agradecimento que recebemos do Sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. [illegible]

De V. Sas. Att. Obro.

ALIPIO PINTO BACKER. (43769)

CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. Rio

Aluga-se boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua quente, luz electrica, boa varanda, com linda vista, a um kilometro do rodeio, na estação de Paulo de Frontin. Tratar na Avenida Rio Branco, 136. (Q 22903)

Fogão grande

Vende-se por preço modico um fogão [illegible] Escrever para Caixa Postal 3343 — Rio. (Q 22458)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS — CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon [illegible] (Continua no Edificio [illegible]) (Q 14708)

PINTAK CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1°. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2°. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3°. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar todas as pomadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e ondular com a ONDULAÇÃO PERMANENTE. [illegible]

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 60 (sob.) e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

REPRESENTANTE

Conceituado laboratorio de productos pharmaceuticos, procura representante para o Estado de São Paulo. Dá-se excellente commissão, com direito de exclusividade sobre as vendas; exige-se pequeno compromisso de compra. Cartas para a portaria deste jornal á caixa n.° 14. (43888)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionaes, praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo. [illegible] Fornecedores de moveis para residencias das melhores familias e mobiliarios de escriptorios das mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Camus", á rua Mello e Souza, n. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogo e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 48-8211 facilitam-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos do typo "exportação", cultivo especial da FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Damos folheto "Como Formar um Bom Laranjal". R. da Quitanda, 163, sala 106 — Tel. 43-1284 — C. Postal, 1783 — Rio. (xxx)

TUBOS

para guardar documentos, caixa para archivo; rua Senhor dos Passos, 156. (Q 25523)

Piano allemão novo

Ultimo modelo, 88 notas, tres pedaes, armado em ferro, cordas cruzadas, caixa de metal, teclado de marfim legitimo; vende-se pela terça parte do valor. Urgente. Rua do Ouvidor, 81, sob. (Q 25526)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um, optimo, 2 quartos, uma sala e demais dependencias; 420$ e taxa. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto. 10. (Q 25532)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista; dr. Pedro, rua Sete, 140, 2.° andar, sala 217 — Tel. 42-2802. (Q 25529)

Compro dentaduras e

Dentes artificiaes usados TRAVESSA DO OUVIDOR, 16 (Q 25513)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma, com pratica de correspondencia commercial e com conhecimentos de escripturação. Tratar á rua São Christovão n.° 38-A, das 14 ás 16 horas. (Q 25516)

Radios Zenith, Magester

e outra qualquer marca; concertos immediatos, no local, longa pratica — Oswaldo — 48-8210. (Q 25519)

Bungalow — Ipanema

Vende-se um, com [illegible] duas salas, etc. Tudo reformado. Vêr e tratar [illegible] Hotel "Monte Alegre". (Q 25517)

PIANO

Vende-se excellente piano de meia cauda, quasi novo, Bluthner. Trata-se á rua do Ouvidor n.° 93 — Casa Leandro Martins. (Q 25518)

COMPRESSOR

Vende-se ou troca-se por outro [illegible] á rua do Ouvidor, 162, 3.° andar. (Q 24307)

FLAMENGO

Aluga-se para casal de tratamento, por 1:000$000, apartamento mobiliado, junto á praia. Informações pelo telephone 23-5255, das 8 ás 10. (Q 24496)

Aos srs. fazendeiros

Offerece-se homem de reconhecida competencia e honestidade, para administrador, dando-se as referencias necessarias. [illegible] (Q 24474)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Procura-se capitalista ou firma que [illegible] (Q 24476)

JOA'

Vende-se na estrada da Gavea, um optimo terreno medindo 100 x 100; com linda vista para o mar, agua nascente [illegible] (Q 24478)

Machina de escrever

Vende-se uma, de alphabeto arabe, nova. Preço 650$000 á vista. Trata-se á Av. Mem de Sá n.° 103, Rio. (Q 24480)

Motor a oleo cru

Vende-se um motor a oleo cru H. M. G. de dois cylindros, 36 H. P. [illegible] (Q 25314)

TERRENOS NA Av Epitacio Pessoa

Vendem-se frente para o Sacopan, Fonte da Saudade, no ponto mais privilegiado da Lagoa Rodrigo de Freitas. Informações pelo telephone 22-5195. (Q 23186)

CASA RACINE

AV. RIO BRANCO, 157

Rendas Racine

Enxovaes para noivas

Blusas e Kimonos

Linhos e Cambraias

Rendas Valencianas

Rendas Chantilly

Casa Racine

AV. RIO BRANCO, 157 (Q 20719)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar na casa [illegible] rua São Bento n.° 10 — Rio. (Q 21638)

Chimica Industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moreira, Odeon, Cruzeiro, etc. (Q 24042)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas [illegible] Horticultura Monteiro [illegible]

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa com cinco quartos, em centro de jardim, alguns mobilia e banheiros de agua quente e fria. [illegible] Informações com o sr. Fonseca Bastos — Rua 1.° de Março n.° 103 — Rio. (Q 23460)

VENDE-SE

Automovel Auburn, "supercharged", ultimo modelo. Tratar na Agencia Auburn, praia de Botafogo n.° 320. (Q 23482)

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 no deposito

Rua S. Christovão n.° 189 — Phone 48-8412. (Q 23492)

Boa cozinheira

com optimas referencias, procura-se para casal estrangeiro — Av. Atlantica, 822, apto. 7. (Q 23493)

ESQUADRIA

Vendem-se esquadrias e madeiramento de pinho de riga; rua General Camara, 442. (Q 24489)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova, tel. 48-0893. (Q 25265)

Srs. Capitalistas e Constructores

Vende-se optimo predio adaptavel a apartamentos, com extenso terreno com frente para duas ruas. Só se trata com o proprietario — Telephone 26-1017. (Q 22730)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Sant'Anna n.° 109. (Q 22692)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 18884)

AGUA INGLEZA

Vende-se uma formula approvada pela Saude Publica. Informações Caixa Postal 2515, Rio. (Q 22677)

Avenida Epitacio Pessôa

Para familia de tratamento aluga-se moderno predio da Avenida Epitacio Pessôa, n. 370, construido em [illegible] Póde ser visto diariamente das 8 ás 18 horas. (Q 24259)

COOPERATIVISMO

Transfere-se contrato de 80 contos de réis da "Auxiliadora Predial", com grande numero de pontos. Informações Tel. 23-5624 com o Sr. Mello, das 14 ás 17 horas. (Q 24391)

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se uma, em optimas condições, á rua São Bento n.° 10 — Tel. 23-4744. (Q 24452)

Privilegio e Marcas

Escriptorio fundado em 1922. [illegible] Sizenando Rodrigues de Almeida, telephone 23-4131. (Q 22750)

Casa — Copacabana

Recently built house to let unfurnished, four rooms, dining, sitting, sewing and bathrooms, kitchen, servants quarters, garage, center of garden. [illegible] 37. Tel. 27-5099 — Rent 1:300$.

INTERPRETE

Offerece-se um moço estrangeiro, de educação esmerada, falando e escrevendo sete idiomas, para trabalhar em club, hoteis, etc. de dia ou a noite. Cartas para "Java", na portaria deste jornal. (Q 23473)

PEDICURE

Margarida de Almeida

Profissional L. Carioca 13 — 1° — Tel. 22-1247 (Q 21650)

PREDIO PARA ESCRIPTORIO

Necessita-se alugar um predio para escriptorio, de 3 ou 4 andares, situado nas immediações dos principaes Bancos. Informações: Rua 1.° de Março n.° 85 — 4.° andar. (Q 24428)

Machinas de costura

Compra-se, assim como compramos, malas, cortinas, ferramentas, roupas usadas e tudo que representar valor. Pagamos bem. Telephone 22-6231. Rua do Nuncio, 7. (Q 24413)

Barata "Terraplane"

Vende-se uma, côr creme, typo 1935, conversivel de luxo, perfeito funccionamento. Preço de occasião. Telephone 22-2155. (Q 25312)

Geladeira electrica

Ultimo typo de 1937. Custou 4:000$, vende-se por 2:000$000; [illegible] (Q 24426)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, extraviados ou com cheques. Ouvidor 55 — 1° com Aguiar. (Q 21886)

LOTES DE TERRENO

Vende-se, 3 de 12m x 45m, á rua São Miguel, proximo ao ponto dos bondes Tijuca, inf. á mesma rua 688. (Q 25314)

Casa (Pechincha)

Vende-se por 38:000$000 á rua da Universidade n.° 61, proximo ao Collegio Militar. Póde ser vista das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 horas. Tratar com o proprietario, á rua Barroso n.° 120. (Q 24578)

Distallaria — Oleos

Compra-se a installação de uma. Cartas para esta redacção a W. 8. (Q 24467)

HYPOTHECAS

A JUROS a combinar empresta-se na legitima desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tratar com A. Moraes. (Q 25322)

Apartamento de luxo

Aluga-se todo o ultimo andar, (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone 27-2291.

Cachorrinhos Pekinois

Vende-se lindos e legitimos filhotes, descendentes de casaes premiados. Avenida Atlantica, 328. (Q 22573)

RADIOS — MECANICO

Precisa-se de um mecanico especialisado. Procurar Sr. Pires, Rua do Passeio, 56.

FLAMENGO

Alugam-se confortaveis apartamentos no 7.° pavimento do edificio Lucindra — á Avenida Oswaldo Cruz n. 12. Trata-se na portaria. Tel. 25-4799. (23501)

FREI FABIANO

Agradeço de joelhos graça alcançada. Jair Siqueira de Moura Ribeiro.

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n.° 215. (Q 21909)

SÃO PAULO

Compram-se casas e terrenos em qualquer bairro, até 500 contos. Escrever a Vasco de Castro, Rua Minerva, 25, São Paulo. (Q 25104)

REVISTA ALIMENTAR

"A" venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, [illegible] Exemplar: 3$000. (Q 24041)

SENHORITA

Quereis ter vossas luvas, bolsas e sapatos novos? Mande-os tingir na Av. Passos, 27-1° andar, ATELIER GUIOMAR. (Q 24107)

Encaixotamento de MOVEIS

— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Quitotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4839. A' domicilio. (Q 24128)

Palacete Mon Rêve

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS DE TRATAMENTO

APARTAMENTOS E QUARTOS COM PENSÃO

Tel. 27-8029 — Gustavo Sampaio, 208 (Q 25406)

PETROPOLIS

Vende-se optima casa em Petropolis. Informações com o tabellião Roquette á rua do Rosario n. 115. (Q 24379)

Apartamento nobre

RESIDENCIA TRANQUILLA E APRAZIVEL

CASA RECEM-CONSTRUIDA

Occupa andar inteiro, com extensa fachada que defronta um dos bonitos parques de São Clemente, no trecho mais fresco dessa rua.

3 salas, 4 quartos, vestiario, despensa, quarto para criado, 2 banheiros, garage, etc.

Arrenda-se á rua Sorocaba 9, junto a S. Clemente. (24516)

MOTORES MARITIMOS *MARCAS*

"SACHS" á gazolina.

"PENTA" á gazolina.

"H. G." á oleo.

Os dois primeiros para popa e o ultimo para centro. Vendem-se na Cirb S|A., Avenida Rio Branco, 180 — Telephone, 22-3937. (Q 25365)

BILHAR

Vende-se um bilhar typo francez, todo em madeira de carvalho com esculpturas e pedra, com 15 tacos, relogio, 45 bolas de marfim e marcador. A' rua Senador Vergueiro n.° 266. (Q 25272)

CASA — COMPRA-SE

Uma até 150 contos, de um só pavimento, e com porão habitavel, quatro ou cinco quartos e demais dependencias. Laranjeiras, Botafogo, Flamengo. Não longe de conducção. Offerta por escripto para R. Rocha. Rua Esteves Junior n° 22 (Q 24470)

Canôa para pesca

Vende-se uma canôa de pesca, recentemente pintada, com motor H. M. G. de 6|7 H. P. em perfeito estado de conservação, prompta para funccionar, a tratar com Rodrigues, telephone 26-3297. (Q 25364)

GUARDA-LIVROS

Diplomado, com muitos annos de pratica, acceita escriptas avulsas. Cartas por favor a Caixa 41, neste jornal. (Q 22717)

Raios X dos Dentes

A domicilio. Norx. Tel. 22-0228. Presteza e perfeição. (Q 22706)

PILOT

Curta e longa 5 v. 400$, Westinghouse 8 v. 600$, garantidos, rua Visconde de Inhauma, 99, tel. 43-2070, proximo [illegible] (Q 22724)

CASA — COMPRA-SE

Precisa-se alugar ou comprar, de um só pavimento, com porão habitavel, tendo 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, bom terreno, garage. Botafogo, Laranjeiras, Tijuca, Copacabana e Santa Thereza, muito proximo de conducção. Cartas á Caixa Postal 881, E. R. (Q 25358)

NAVIO DE PESCA

Vende-se um, com 19 metros de comprimento, 60 H. P., motor a oleo, [illegible] (Q 22708)

COPACABANA

Vende-se uma casa para familia de alto tratamento, com todas as commodidades, com ampla dependencia, garage [illegible] telephone [illegible] (Q 24456)

SOFFRE

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphato? [illegible] (Q 24300)

DINHEIRO

Empresta-se a commerciantes e particulares sobre duplicatas ou promissorias. Juros, 1 % ao mez. Casa Bancaria do Globo, Ltda. Rua do Rosario, 24, 1.°, sala 8. (Q 22793)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se optimo e confortavel apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sala de banho, quarto de empregada e telephone. Telephone 27-7881. (Q 23476)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se, a partir de 1 de setembro proximo futuro, [illegible] (Q 23476)

Grande armazem

Aluga-se; serve para fabrica ou deposito; 270 metros quadrados. Rua Monteiro de Barros n.° 30-A. (Q 23489)

FALAR INGLEZ

Depende mais do methodo do que do alumno. [illegible] Professora brasileira, telephone 28-3219. (Q 23537)

Motor de pôpa

Vende-se um, Johnson, de 12 H. P., com 2 cylindros, em optimo estado com garantia. Preço baratissimo, facilitando-se o pagamento. Tratar na rua dos Ourives n.° 3-6, das 3 ás 5 horas. (Q 25429)

Aluga-se

Aluga-se para casal [illegible] Mem de Sá n.° 108, 2° andar. (Q 22797)

Concertos de radio

A. S. A. Casa Dale, rua São José n.° 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho [illegible]

PETROPOLIS

Vendo, nesta cidade, boa casa, por preço de occasião; tratar á rua São José n.° 78, sobrado, das 15 ás 18 horas com o sr. Alvaro. (Q 24530)

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda, em meus armazens:
1 machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita SIGL, Munich, formato BB;
1 dita EXPORT, Torino, formato A;
1 dita Bremner, Londres, formato ½ A;
1 dita de platina PHOENIX;
1 dita KOBOLD;
Prélos MINERVA, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
Guilhotinas, picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.
Arame para encadernação e para caixas de papelão.
Typos e utensilios graphicos.

JACOB KOSINSKI

Casa fundada em 1908

Rua Pedro I n.° 45, 2.ª loja. (Q 22763)

APARTAMENTO

Passa-se o contrato de um apartamento no "Edificio Plaza", á rua do Passeio n.° 78, apartamento, 78. (Q 22770)

OCEANO E MATTA

Apartamentos Saint Roman

Inteiramente independentes, acabados de construir, ampla vista sobre o oceano e floresta proxima; ver e tratar no local, á rua Saint Roman n.° 89 (Copacabana). (Q 22754)

RUA SA' PEREIRA (Copacabana)

Aluga-se por contrato, optima e ampla residencia com jardim, propria para familia de tratamento; ver e tratar á rua Sá Ferreira n.° 160. (Q 22753)

S. Francisco de Paula

Agradece uma graça concedida. H. F. (Q 22764)

Barata Chevrolet

Cabriolet conversivel — Master de luxo — estado novo. Rua Amaral n.° 31, Andarahy. (Q 22775)

APARTMENT

Apartment to let with every modern confort at Avenida Atlantica, n.° 802, apartment 13. Payment 1:250$000 monthly. Can be visited at any time. Informations with Graça Couto & Cia., á rua 1.° de Março n.° 51, 3.° floor, — Tel. 23-2951. (Q 22779)

APARTAMENTO Largo do Machado

Aluga-se no Edificio Tamoyo, á rua Marqueza de Santos n.° 5, esquina de Gago Coutinho, um optimo apartamento com todo conforto moderno. Ver e tratar a qualquer hora com o porteiro. (Q 22781)

Machina de escrever

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-8662. Franco. (Q 24518)

AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos do valor de réis 10:000$ a 1:500$000.

Com o corretor Moniz, á rua General Camara n.° 41, loja. (Q 24520)

JOCKEY CLUB

Compram-se e vendem-se titulos pelo melhor preço do mercado.

Com o corretor Moniz, á rua General Camara n.° 41, loja. (Q 24520)

FLUMINENSE YACHT CLUB

Compram-se titulos, pagando-se o melhor preço do mercado.

Com o corretor Moniz, á rua General Camara n.° 41, loja. (Q 24520)

LARANJAL

Vendo, novo, estrada Rio-São Paulo, Campo Grande, com 10 alqueires, terreno proprio, 2.000 laranjeiras, produzindo, plantadas de 6 x 6, por 150:000$000, pagamento em 5 annos; outro, na mesma estrada, com 8.000 pés de 7 x 6, em 12½ alqueires de terra, parte ainda em matta, colhendo 6.000 caixas de laranjas em 1938; outro em Nova Iguassu', Tres Corações, com 1.000 pés de 5 x 5, casas, agua canalizada, chiqueiro cimentado e coberto de telha; tem omnibus. Tratar na rua Paulo de Frontin n.° 63. (Q 25425)

LARANJAL

Vende-se novo, queimados, com 10.000 pés plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, boas nascentes casa, etc. Outro em Campo Grande, 15 minutos a pé da estação, com 2.500 laranjeiras de 6 x 6, produzindo 100.000 m2 de terra propria, frente para duas estradas, com bondes e omnibus. Outro, na Estrada Rio-S. Paulo, com 2.000 pés de 5 x 5, em 142.000 m2, terra propria; tratar na rua Paulo de Frontin n.° 63. (Q 25426)

QUINTINO — CINEMA

Vendo grande predio, podendo fazer mais 25 casas, área de 1.832 metros quadrados, de esquina. Já foi cinema. Fronteiro á estação de Quintino; tratar na rua Paulo de Frontin n.° 63. (Q 25426)

S. Fabiano de Christo

De joelhos agradece a graça concedida. — Antonieta Alves. (Q 25266)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça obtida. — Dagmar Menezes. (Q 24534)

BILHAR

Vende-se um, com bolas de marfim e tacos, por 800$000; á rua Senador Vergueiro n.° 197. (Q 24535)

Piano Bluthner

Vende-se um, quasi novo, por 3:200$. Urgente. Motivo de viagem — Ladeira do Russel n.° 45. (Q 24536)

Casa em Copacabana

Vende-se optima. Preço 240 contos. Negocio directo com o proprietario. — Telephone 27-6507. (Q 25424)

TERRENOS

VILLA ISABEL — Vendem-se optimos, para avenidas; frente para duas ruas, com 3.000 metros quadrados, proximo da Avenida 28 de Setembro. Preço barato.

COPACABANA — Vendem-se, á rua Santa Clara, 22 x 120, por 160 contos, e no posto 2, 12 x 20, por 45 contos.

Trata-se á Avenida Rio Branco n.° 103, 3.° andar, sala 8. (Q 25421)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento. Agua corrente em todos os quartos. Informações á rua da Quitanda n.° 33, Loja dos Filtros, telephones 23-3403 ou 29-0445, com H. Santos. (Q 25405)

VICTROLA

Vende-se com 100 discos lyricos e classicos e um armario. Tratar até 10.30. Rua Sen. Vergueiro, 118 — Corrêa. (Q 25401)

RADIO PHILCO Mala armario

Vende-se um, com 6 valvulas e duas americanas, sendo uma de mão (occasião). Rua Menna Barreto n.° 166. (Q 25403)

Objectos de arte

Compram-se pinturas, porcellanas, pratarias, tapetes, cortinas, cristaes, lustres, gravuras, bronzes, estatuas, livros, etc. Ribeiro; tel. 22-9195; paga-se bem. (Q 25415)

"CARTEIRAS DE IDENTIDADE"

urgentes; prepara-se o processo para o mesmo dia. Gonçalves. Rua dos Invalidos n.° 100. Posto de estampilhas. — Em frente á Policia Central. (Q 25455)

30.000 VIDROS A' VENDA

Superiores, elegantes, de 100 grs., com tampa de rosca, bakelite, para aguas de toilette, loções ou medicamentos. Entrega immediata. Cartas a A. S., nes-

Joven allemã

ensina o seu idioma por methodo facil, tambem faz traducção. Offertas sobre A. B.-1, neste jornal. (Q 25336)

FAZENDA

Vende-se, acceitando-se metade em dinheiro a vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda; só a lenha e madeira dão para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro n.° 58, 1.° andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (Q 25376)

QUALQUER PESSOA

que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envellope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n.° 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 25374)

JACARÉPAGUÁ

Em terreno de 40x50 em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições: dois quartos, duas salas de tacos parquet paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens chromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de cor, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes, até o forro; varanda nos fundos, com 40 m2 e na frente, com 18 m3, toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua, com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia que só vista, se poderá ter a certeza. — Freguezia — A' rua Anna Silva, 47. (Q 25384)

A cor de seu terno!...

Já se vae perdendo!... mande-o *virar do avesso* e ficará outra vez completamente *novo*; unico em perfeição, reformas em geral e modificações de jaquetão para paletot; á rua General Camara n.° 123, sobrado. (Q 25383)

DE GRAÇA

Para senhorita ou senhora

Escreva uma pequena carta a uma amiga ou parente, dizendo que a essencia *Jasmin do Brasil* é um maravilhoso perfume e tem a fragancia da juventude, etc. Traga-nos a carta sellada e receberá immediatamente, 10 grammas dessa deliciosa essencia, de graça. Concorre ainda ao premio da carta mais interessante. Só até 15 de setembro proximo. Rua dos Ourives n.° 50 — Casa Pompéia

Este annuncio é patenteado. (Q 22712)

ORCHIDÉAS

"Purpurata", de Santa Catharina, prestes a florir. Pé 12$ e 15$000. — Laranjeiras, 589 — Telephone 25-2513. (Q 24469)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma optima casa com quatro amplos quartos e duas amplas salas, varanda e quintal e demais dependencias, á rua Pernambuco n.° 163, proximo á rua Dr. Gustavo Reader, Engenho de Dentro. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se com o sr. Humero, á rua de São Pedro n.° 199 — Loja. (Q 24473)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1035, Rio. (Q 23475)

CAXAMBU'

Familia, aluga quartos mobilados a pessoas distinctas. Tratar á rua Miguel Couto n.° 137 — Rio. (Q 25407)

Terrenos — Icarahy

Vendem-se optimos lotes; informações e tratar com Messeder. Rua Nilo Peçanha, 86, tel. 2102, Nictheroy. (Q 25394)

PRAIA JURUJUBA (Sacco São Francisco)

Vende-se grande chacara, lindamente situada, medindo 80 x 800 mts. Tratar á rua Nilo Peçanha, 86, tel. 2102. (Q 25393)

FLAMENGO

Vende-se, na rua Barque de Macedo n.° 53, 1 predio em terreno de 5,50 x 28,40, perto da praia, optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com o sr. Nuno. Avenida Rio Branco n.° 135, sala 618. (Q 25396)

ADVOGADO

Dr. J. A. Ribeiro Mariano

Advocacia civil, commercial e criminal. Escriptorio, rua S. José, 14, 1.° andar. Tel. 42-3026. Das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Grajahu', 161, telephone 48-2528. (Q 25387)

Casa - Petropolis

Vende-se uma das boas casas nessa cidade, 4 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho, cozinha, grande varanda e bello jardim. Rua W. Luis n.° 1.216. (Q 23484)

PREDIOS

BOTAFOGO — Vendem-se, á rua General Dionisio, predios com 2 pavimentos, por 70, 100 e 170 contos.

SAUDE — Vendem-se, á praça da Harmonia, com grandes lojas e sobrados, predios, por 45, 80 e 180 contos.

COPACABANA — Vende-se apartamento proximo á praia, por 48 contos, sendo 18 a vista e o restante, em prestações mensaes de 500$000.

Trata-se á Avenida Rio Branco n.° 103, 3.° andar, sala 8. (Q 25431)

FLAMENGO

Aluga-se lindo e confortavel apartamento no Edificio Seabra, á praia do Flamengo n.° 88; telephone 25-0329. (Q 25446)

Apolices Estaduaes:

Compro, de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como *Certificados* comprados a prestações: — O. Cabral, rua Buenos Aires n.° 46-1.°. (Q 25444)

Senhora dona de casa

Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0254. Casa Moreira, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio; orçamento gratis. (Q 25436)

Compro apolices

São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, como tambem *cadernetas* ou Certificados, comprados a prestações: O. Cabral. Rua Buenos Aires, 46-1.°. (Q 25445)

SITIO x CASA

Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio, um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 pés de laranjeiras, 40.000 pés de abacaxis, tres pequenas casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy; omnibus á porta. Trata-se na Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento n.° 10; telephone 23-4744. (Q 22814)

SENHORA DISTINCTA

De certa edade e com pratica de dona de casa, offerece-se para tomar conta em casa de um senhor, aqui ou fóra. Tel. 27-7363. (Q 22817)

Grajahu' — 16:000$

Vende-se bungalow proximo á rua Barão de Mesquita, ainda não habitado, para pequena familia, de fino gosto, sendo 16:000$ á vista e os restantes 20:000$ a se combinar. Chaves á rua Botucatu' n.° 27, casa V. (Q 22810)

Grajahu' — 25:000$

Vende-se predio ainda não habitado, com sala, 3 quartos, banheiro, boas varandas, quarto de creada, jardim, quintal e optimo terraço. Preço 55:000$000, sendo 25:000$ de entrada e 30:000$ a se combinar. Tel. 48-9115. (Q 22810)

"CHAUFFEUR"

Precisa-se de um que tenha boas referencias. Tratar á rua General Cama-

Grajahu' — Predio

Vendo optimo predio, de dois pavimentos, acabado de construir, com duas salas, quatro quartos, ampla banheira, etc. Preço 67:000$000, sendo 27:000$ á vista e 40:000$ a se combinar. 48-9115. (Q 22810)

Botafogo — 60:000$

Terreno de 12,50 x 27,50, á rua Sorocaba, defronte ao predio n.° 204, perfeitamente plano. Magnifico para apartamento. E' baratissimo. Tratar com o dono. Rua dos Ourives n.° 36-sob. (Q 22807)

Pensão Lido

Aluga-se quarto em casa de familia estrangeira — Avenida Atlantica n.° 268 Tel. 27-4855. (Q 22801)

Colcha de vicunha

Vende-se, superior colcha de vicunha, vinda de La Paz (Bolivia), por preço de occasião. Ver e tratar á rua Gonçalves dias, 33 com o sr. Alvaro. (Q 24560)

Consultorio medico

Aluga-se no Edificio Ouvidor — Uruguayana, 86, sala 801. Tratar das 2 ás 4. (Q 24559)

CASA — URCA

Vende-se ou aluga-se uma casa, moderna, construida em centro de terreno (18 x 25), com espaçosa sala, larga varanda, de onde se descortina toda a bahia; 5 bons quartos; garage, etc. Póde ser vista diariamente, das 9 ás 17 horas. Av. São Sebastião, 105; perto do Casino. (Q 24546)

Apartamento — Leme

Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, etc. Rua Suzano, 1 — 480$000. (Q 24343)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua, escrevendo para a caixa postal 1408-Rio; envie nome, edade, estado civil, residencia e 1 envelloppe sellado para a resposta. (Q 25467)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, á rua Candido Gaffré n.° 54, na Urca, com 4 peças e quarto de empregado, desde 525$000. Ver no local. Tratar á Avenida Rio Branco n.° 91, sala 12, 8.° andar; telephone 43-4191. (Q 22829)

Terrenos — Ipanema

Vendem-se, na rua Saddock de Sá e Avenida E. Pessoa, de 5 a 7 contos o metro. Tratar á rua da Quitanda n.° 17-1.° B. (Q 22830)

SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da rua Aurea n.° 105; chaves á rua Almirante Alexandrino n.° 314; trata-se á rua Gonçalves Dias, 56. (Q 22832)

ENGENHO NOVO

Aluga-se, na rua Araujo Leitão n.° 25, casa com 4 quartos e uma sala, a tratar pelo telephone 27-4352. (Q 22833)

LINHO BELGA

Enxovaes, partidas, cores varias, primeira qualidade, preços minimos, a prestações, brindes a todos os exmos. freguezes. Telephone 48-6783, ou caixa postal 2.496, Rio, com Manoel Passos. (Q 25461)

TERRENO — TIJUCA

13 x 50

Vende-se magnifico lote. Rua Cabo Frio, 42, (junto á Andrade Neves e Conde de Bomfim). Tratar, 27-7461 ou Largo da Carioca, n.° 5, 1.°, sala 105. (Q 25463)

APARTAMENTOS

Vendem-se, á av. Atlantica, em construcção. Entrada inicial 10 contos, o restante a combinar. Informações: largo da Carioca, 5, 1.°, s. 105, depois das 14 hs. (Q 25463)

Rua Jardim Botanico

Vendem-se magnificos lotes, nesta rua, no ponto mais valorizado, para residencia ou commercio. Tratar com o dr. Pestana de Aguiar, á rua S. José n.° 19, 1.° andar, das 16 ás 18, diariamente. (Q 25460)

Vendedora - Vestidos

com pratica, bem relacionada, precisa-se em casa de modas de primeira ordem, importadora de modelos de Paris, e com optima officina para copias. Automovel á disposição. Paga-se ordenado e commissão. Cartas com referencias nesse jornal sob o n.° 15. (Q 25466)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal n.° 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 25468)

OPTIMO TERRENO

A cinco minutos da rua Barão de Mesquita, com local já com edificações; informações pelo telephone 28-0838. (Q 25453)

BRILHANTES, JOIAS ESMERALDAS, RUBIS

SAPHIRAS

Antiguidades, prata, coral, perolas. O melhor comprador do Rio. Verifica-se na Joalheria UNICA — Rua 7 de Setembro n.° 54. (Q 22812)

Praia do Flamengo, 278

Luxuosos apartamentos com vista para a bahia e Corcovado, dispondo de 2 enormes terraços para cura de sol. Apartamentos Paulo de Frontin. (Q 25537)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova, sem cupim e estrados para cama, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca, n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 22885)

MUDANÇAS

de 20$000, 25$000 e 30$000 a viagem. Tel. para 42-3679 e chame o Miguel do ponto Esplanada do Castello. Rua Vieira Fazenda 82. Tel. 42-3679. (Q 22874)

(VILLA ISABEL)

Aluga-se casa moderna, 2 pavimentos, á rua Justiniano da Rocha 139, com sala, gabinete, 5 quartos, garage, quartos para empregadas, despensa, copa, roupari, demais serventias, jardim e quintal. Aluguel: 800$000. Vêr das 10 ás 11 e das 13 ás 14 horas. Tratar pelo tel. 22-5649. (Q 22876)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a casa!! Prof. N. Nascimento, Rua 7 de Setembro 93 — 1° — 22-1510 (Q 22878)

SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e rapidez. Attende aos domingos. Rua Buenos Aires 39 — 1°. Tel. 43-5071. (Q 22873)

Calista pedicuro

Hora marcada Rs. 15$000, sem hora marcada, Rs. 10$000, Annibal P. Rodrigues, Salão Naval, tel. 22-9637. Ouvidor, 148, sob. (Q 22882)

Casa em Petropolis

Vende-se uma com 4 q., 2 salas e mais dependencias. Quintal e grande jardim. Rua do Riachuelo, 125, muito proximo ao Palace Hotel. Preço 40:000$000. Tratar — 27-1720. (Q 22881)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando reparos. Phone 48-0341. (Q Q 22857)

Um fino movel por um radio

Troca-se um movel de fino acabamento todo em jacarandá de custo de 2:400$ por um radio novo e moderno de egual preço, tratar á rua Gonçalves Dias, 67 — 2° andar falar com Celso. (Q 25533)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, com Rebouças. (Q 25532)

ALTA COSTURA

Mme. Anita. Confecção com gosto e perfeição. Attende a domicilio. Pinheiro Machado 81 — 25-0964

TRASPASSA-SE

uma loja, á rua de Copacabana, com installações proprias a qualquer negocio, prompta a funccionar, com bom contracto. Trata-se á rua de Copacabana n.° 891. (Q 22867)

MACHINA SINGER — GABINETE

Vende-se uma de coser e bordar, está nova, e um motor Singer; motivo de viagem. Rua Pereira Nunes n.° 247, proximo da Avenida 28 de Setembro. (Q 25523)

Pintos — Leghorns — Brancos

Vendem-se á rua Grajahu' n.° 36, legitimos a 2$000 e ovos para incubação. Tel. 48-2508, com D. Haydée. (Q 22865)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se diversas machinas de impressão, de grampear e de picotar, á rua do Nuncio n.° 46-A. (Q 25519)

TYPOGRAPHIA

Vende-se, por preço de occasião, machina de cylindro "A". Rua Senador Pompêo n.° 19. (Q 25519)

Compra-se 1 machina Singer e 1 piano

Telephone 48-0893. — D. Gelsa. (Q 25521)

TERRENO x AUTO

Compra-se fechado, ultimo ou penultimo typo, em troca de terreno no Leblon, de 14 x 25, dando-se prazo para a volta. Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente. (Q 25514)

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se 1 em optimo estado; preço de occasião. Rua Pereira Nunes n.° 247, proximo á Avenida 28 Setembro. (Q 25520)

CASTELLO — LOJAS

Vendem-se a prazo longo ou alugam-se, desde já, as do imponente edificio a ser construido á rua Mexico, junto ao "Nilomex", a menos de 100 metros da Avenida Rio Branco, pela Avenida Nilo Peçanha, cujo ligação está por poucos mezes. Areas uteis: 164 m2 e 127m2, com sobre-lojas eguaes. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n.° 51-1.°. (Q 25513)

140 CONTOS

Empresto por conta de clientes sobre um ou dois predios bem localizados, juros modicos, negocio directo e com sigillo. João Ferreira; rua da Carioca n.° 10, 1.° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30 horas. (Q 25507)

CHEVROLET - 1936

Pessoa que se retira desta capital, vende um, de 4 portas, cor preta, bem calçado, com cerca de 4.000 kms. Ver e tratar á rua Sant'Anna ns. 31-31, com o sr. Freitas. (Q 25510)

Terrenos - Optimos

Vendem-se: no melhor local da rua Haddock Lobo, com 16 x 60, alargando para 32 metros, serve para construcção de elegante villa, por preço modico, e outro á rua Benjamim Constante, proximo ao largo da Gloria, medindo 14x40, serve para sumptuoso arranha-céo, este por 125 contos. Trata-se com João Ferreira, rua da Carioca, 10, 1.°, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30 horas. (Q 25508)

Terrenos — Pechincha

Vendem-se: dois magnificos, um á rua Frei Henrique, junto e depois do n.° 93, tendo 46 x 50 e outro á rua Moreira, junto e depois do n.° 171, tendo 20 x 40, ambos proximos á Avenida Suburbana, tudo por 25 contos, preço unico e de occasião. Trata-se á rua da Carioca n.° 10, 1.° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6.30, com João Ferreira. (Q 25509)

SITIO NA RAIZ DA SERRA (Petropolis)

Vende-se optima casa, com agua encanada e luz. Cachoeira regular e optimas terras. Informes: rua do Rosario n.° 154 (café), das 12 á 1 hora ou das 6 ás 7 horas. Phone 22-4105, na mesma hora. (25500)

VASOS XAXIM

Para folhagens e orchidéas, não ha melhor; seu representante, 7 de Setembro n.° 107-1.°, Escola. Rio. (Q 25502)

Machina costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 5 gavetas, com estojo, por viagem, á rua Leandro Martins, 70, prox. á rua Marechal Floriano. (Q 25522)

SALAS - MEDICO

Aluga-se, para consultorio, sala de frente, com direito á sala de espera — Alcindo Guanabara n.° 15-A, 6.°, tel. 22-8868. (Q 22869)

Calafate e lustrador

José Gomes encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera, serviços feitos a machina ou a mão, assim como tambem pinturas de predios e assentamento de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para a rua Evaristo da Veiga n.° 125; tel. 22-5578. (Q 22868)

SELLOS

Compram-se, nacionaes e estrangeiros, collecções e stocks. Av. Rio Branco n.° 12-A, loja. (Q 25478)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. — Carmen. (Q 25477)

2.000:000$000

Preciso desta importancia, a juros de 8 %, prazo 5 annos; garantia de predios no centro, no valor de 6.000:000$, ou vende-se. Tratar só directamente. Não faço negocio, não sendo o proprio capitalista ou comprador. Frement, á rua Felix da Cunha n.° 63. (Q 25474)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc., tratamento especial de unhas encravadas. Rua Gonçalves Dias n.° 16, 1.° andar. Tel. 22-4184. (Q 25473)

PREDIO NA URCA

Vende-se magnifico predio de dois pavimentos, de solida e moderna construcção, com entrada pela Avenida S. Sebastião n.° 167 e rua Manoel Niobey n.° 14, vista deslumbrante, tendo 3 salas, 4 quartos, varanda, terraços, bomba electrica, 3 caixas dagua, excellente quarto de banho, optimas installações sanitarias, sotão habitavel, apartamento completo para empregados, garage e todos os requisitos necessarios a familia de tratamento. Acha-se aberto das 10 ás 16 horas. Trata-se no Edificio da "A Noite", praça Mauá, 7, 15.° andar, sala 1507, das 16 ás 18 horas. Telephone 23-0875. (Q 25472)

MACHINAS DE LAVAR VIDROS, ETC.

Lava todos os typos, desde 5 grammas, até garrafas de agua mineral e dita para leite, etc. Informa á rua Pereira de Siqueira n.° 25; tel. 28-4269. (Q 22855)

E. RIO

Escriptas, contratos, distratos sociaes, registro de firma na Junta Commercial, Motta, contador registrado, faz com rapidez, por correspondencia ou pessoalmente. Rua General Camara n.° 275. Tel. 43-6298. Das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (Q 22857)

Lindo "bungalow" em prestações mensaes de 264$000

Novo, moderno, em centro de magnifico terreno, na melhor praia da Ilha do Governador, vende-se em prestações mensaes de 264$000, o ultimo "bungalow" de uma série de 15, acabados de construir, com varanda, sala, dois quartos, banheiro e cozinha, agua encanada, luz e rêde telephonica. E' uma bonita propriedade de valorização rapida, que se obtem, pagando com o proprio aluguel. Tratar com o sr. Gregorio, na "A Capital", Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1.° andar. (Q 22850)

CONTAX E LEICA

Por preço baratissimo, só na *Casa Stop*. Tambem compra ou troca. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335

TESOURAS DE FERRO

Com vão desde 11 metros até 28 metros vende-se a preço de ferro velho, Vigas e cantoneiras, na Feira das Machinas, av. Salvador de Sá, 6 (Q 22852)

TERRENO Cáes do Porto

Aluga ou traspassa-se um com cerca de 40 metros de frente na Avenida Lima com 70 metros de fundos acceita-se offerta. Tratar rua General Camara, 56, 1° and. (Q 22851)

RADIOS - 1937

Recebidos directamente das fabricas. Preços excepcionaes. Ondas longas (não misturam estações) de 1:300$000 por 380$000. Radio-electrola, com ondas curtas e longas, "Olho Magico", 12 valvulas, de 9:000$000, por 4:500$000. — Rua Republica do Peru', 31-1° andar, (em frente ao Camiseiro). (Q 22853)

Casa no Meyer

Aluga-se a bôa casa da rua dr. Silva Rabello n. 88 a dois minutos da estação; tratar Rubens Vasconcellos, á rua do Carmo 65 — 2° de 10 ás 11 e 5 ás 6. (Q 24579)

Machinas photographicas

Grande stock de machinas de grande occasião. Contax II, Leicas chromadas, Contaflex, Exacta, Super Ikonta, Super Bessa, etc. Ampliadores Leica. Vende compra e troca. Casa Gedey, rua Buenos 145. (Q 24572)

TERRENO — APARTAMENTOS 25:000$000

A cinco minutos do largo da Gloria, vendem-se dois magnificos lotes, tratar no Ed. "Nilomex", sala 219, Esp. do Castello. (Q 24588)

Horoscopos - gratis

Envie data de nascimento acompanhada de 1$000 em sellos para o porte que receberá um horoscopo do Professor Hermetista. Rua Conselheiro Paranaguá, 33 — Villa Isabel — Rio. (Q 24593)

Rs. 25:000$000

Vende-se um contrato bem collocado da Auxiliadora Predial S. A. (plano Financiadora Economica). Tratar com Vicente, rua Senhor dos Passos n. 10 — 1° andar. (Q 24590)

Atelier de costura

Moça brasileira, bôa modista com pequeno capital, quer comprar ou associar-se. Prefere Gonçalves Dias, Ouvidor, Assembléa ou immediações. Cartas para M. Silva, nesta redacção. (Q 24568)

Restaurante de 1.ª ordem

Proximo á Galeria Cruzeiro, optimamente installado, dotado de bom material de salão, cozinha e copa, com cozinha confortavel, etc., SOCIO QUE NECESSITA RETIRAR-SE PARA A EUROPA vende sua parte a pessoa do ramo (ou - vende-se o proprio estabelecimento), que tenha tido responsabilidades na direcção de casa no centro da cidade, e que dê referencias. Occasião de um bom negocio. Informar para o telephone 23-4202, com o sr. Humberto, das 13 ás 14 horas. (Q 24589)

Copacabana — Posto 5

Aluga-se para familia de tratamento, o confortavel predio da rua Miguel Lemos n. 37, que acaba de ser pintado. Está aberto. Trata-se á rua Buenos Aires n. 50, 1° andar. (Q 22846)

PHONE 43-6605

Compra, vende e hypotheca, predios e terrenos bem localizados, nesta capital. Informes pessoaes á rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Nettos. (Q 22841)

Copacabana — Lido

Alugam-se salas, luxuosamente mobiliadas, para rapazes ou casaes de alto tratamento com ou sem pensão. Tratar pelo tel. 27-1501. (Q 22840)

Largo dos Pilares

Aluga-se, acabados de construir, 2 optimos armazens, á Avenida Suburbana nos. 2.097 e 2.101 — Ponto final dos bondes Eng. de Dentro. Optimo local. Informações no mesmo. (Q 22839)

Viveiros para jardins

Desde 100$, encontra-se á rua do Lavradio n. 22. (Q 25499)

GAIOLAS

A' preços de reclame, encontra-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (Q 25495)

PASSAROS

Grandes exposições — rua Lavradio n. 22. (Q 25498)

VIVEIROS DE CEDRO

Encontra-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (Q 25498)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommendas de qualquer typo de estylo sobre desenhos, á preços modicos — 22-7248. — P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (Q 25489)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248.

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 25489)

Refrigeradores em liquidação

De todos os tamanhos á preços baratissimos á vista ou a prazo todos com garantia, vêr e tratar, rua do Mattoso, 30 (praça da Bandeira). (Q 25483)

VENDEDORES

Firma atacadista de vinhos nacionaes, procura vendedor activo e com largo conhecimento no commercio atacadista e outro para a zona sul da cidade (Lapa e Leblon).

Escusado apresentar-se sem os requesitos acima. Tratar á rua dos Invalidos n. 171 B. (Q 25486)

ATACADO DE VINHOS

Firma desta praça atacadista em vinhos nacionaes, procura depositarios em Minas e Rio, concedendo exclusividade de praça ou zonas. Escusado apresentar-se não sendo firma commercial que possa offerecer amplas garantias.

Cartas a Guilherme de Sousa & Cia., rua dos Invalidos 171 B. (Q25487)

Machinas de occasião

Vendem-se: Transformadores até 400 KVA. Motores Elect. até 200 HP. Mach. de Corr. Cont. até 150 HP. Motores á Oleo até 60 HP. E mais uma infinidade de machinas de todo genero, principalmente tudo que se relaciona com electricidade. Rua Pedro Alves — 217. (Q 24587)

Casa de machinas e ferro velho

Por motivo de força maior passa-se, a melhor casa do genero, já antiga e conceituada, com todo ou parte do stock, facilitando-se o pagamento em parte. Tratar, rua Pedro Alves — 215. (Q 24527)

LOJAS

Alugam-se lojas em predio novo, preço de 300$ a 350$, á rua do Livramento 203, tratar com o sr. Silva. (Q 24130)

COPACABANA

Vende-se magnifica residencia por 250:000$000 recentemente construida em terreno de 14,50 x 26,00 fino acabamento, tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, 6° andar salas 603-604 — avenida Nilo Peçanha 155. (Q 25325)

Machinas Photographicas

Por preços baratissimos em estado novas, dos melhores fabricantes e formatos; Lentes Binoculos, Pathé Baby e films ampliadores Kinamos, Lanternas, etc., etc. Tambem troca, compra e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e copias. *Casa Stop.* Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335.

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se á rua Prof. Valladares, terreno elevado com 12x44, proximo do Jardim. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

GRAJAHU' — Terrenos á venda: [illegible] GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

HYPOTHECAS — [illegible] GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se terreno de 12x37, á rua H. Lobo. Ourives, 51-1º. (Q 25503) 91

HYPOTHECAS COM TABELLA PRICE — Emprestimos de 20 a 1.000 contos [illegible] EDIFICIO SULACAP. (Q 24560) 91

IPANEMA — Vendemos [illegible] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio [illegible] terreno com 16 x 27. Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

GAVEA — Terreno, vende-se, Avenida Mello Franco 12x34 ms. a 40 ms. da praia, tel. 28-3365. (Q 22843) 91

LEBLON — [illegible] (Q 24542) 91

LEBLON — Vende-se á rua [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, esquina de Dom Pedrito, [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno 10,70x30, a 63 metros da beira-mar. Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, 2 lotes de 10x30, juntos ou separados. Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — Esquinas. Vendem-se 2 em posição de grande significação; [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores [illegible] (Q 25512) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

LEBLON — Vende-se á rua Delphim Moreira (esquina) [illegible] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada [illegible] (Q 25512) 91

MEYER — Vendem-se rua Gustavo Riedel [illegible] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

MEYER — Vende-se á rua Bueno de Paiva, esquina de Sousa Aguiar [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 25512) 91

PREDIO — Avenida Paula Sousa, 133. Vende-se, com 4 quartos e grande terreno. Vêr e tratar no mesmo. (Q 22837) 91

PALACETE NO LEME

[illegible]

PREDIO EM BOTAFOGO — [illegible]

PERDEU-SE — [illegible] (Q 22890) 91

OLARIA — [illegible]

QUINTINO BOCAYUVA — [illegible] (Q 25101) 91

SÃO JANUARIO — [illegible] (Q 25403) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

[illegible]

TIJUCA — Lotes á venda: [illegible] GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

TIJUCA — [illegible] (Q 25512) 91

TIJUCA — [illegible] (Q 25512) 91

TERRENO — [illegible]

TIJUCA — [illegible] (Q 20808) 91

TIJUCA NA AGOA — [illegible] (Q 22481) 91

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

COPACABANA — terrenos á rua Francisco Octaviano, medindo 12x46, junto á Avenida Vieira Souto.

COPACABANA — Predio moderno, á Avenida Rainha Elizabeth, proprio para renda.

COPACABANA — Predio de optima construcção, á rua Xavier Leal; proprio para renda.

LEBLON — terrenos de 12x30, á Avenida Bartholomeu Mitre, á rua Dias Ferreira e á rua Aristides Spinola.

GAVEA — Optimos lotes de terreno á Estrada da Gavea e á Avenida Niemeyer, a partir de 15 contos de réis.

BOTAFOGO — Vende-se predio moderno á rua São Manoel, com dois pavimentos e garage.

BOTAFOGO — Terreno com 20 metros de testada pela praia de Botafogo e com frente para outra rua.

LARANJEIRAS — Predio antigo, mas em boas condições e em centro de terreno, que mede 14x40.

SANTA THEREZA — Terrenos com linda vista panoramica para a bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá.

GLORIA — Predio antigo á rua Taylor, por 95 contos de réis.

GRAJAHU' — terrenos por preço de occasião, ás ruas Cannavieiras, Araxá e Grajahú.

TIJUCA — Optimos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda e desde 30 contos de réis.

ITAYPAVA — terrenos á Estrada União e Industria, entre Itaypava e Pedro do Rio. Facilita-se o pagamento.

Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar (Edificio Carioca) (Q 24539) 91

APARTAMENTOS NO LIDO

Vendem-se os luxuosos apartamentos do "Edificio Aimbiré", a ser construido, á rua Copacabana n. 263, no Lido, junto ao Atalaya Hotel, [illegible]

Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar (Edificio Carioca) (Q 24539) 91

PREDIOS — TERRENOS — AVENIDAS Compram-se

[illegible] (Q 25475) 91

APARTAMENTOS — GLORIA — VENDA

[illegible] (Q 25475) 91

PALACETE — L. MACHADO E predio — Laranjeiras

[illegible] (Q 25475) 91

PREDIO — RUA VISCONDE RIO BRANCO Custo 1.473:000$ — Renda liquida 279:000$

[illegible] (Q 25475) 91

TERRENO VILLA ISABEL

Vende-se bom lote á rua Justiniano da Rocha, esquina 8 de Dezembro. Trata-se R. 7 Setembro, 84. (Q 22883) 91

"Loteação em Caxias"

Vende-se 300 lotes, com planta approvada pela Prefeitura. Informações, Tel. 26-2811, até 14 horas. (Q 22880) 91

TERRENOS

Proximo á Escola Normal [illegible] (Q 25403) 91

Terrenos Haddock-Lobo

[illegible] (Q 25403) 91

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE

Vendo dois lotes de 12x30 e 12 x 36, sendo um de esquina. **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vendo lote com 2 frentes de 14 x 49, por 370 contos. **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

BOTAFOGO

Vendo Real Grandeza, entre Voluntarios e Pinheiro Guimarães, lotes de 12x20, por preço a começar de 45 contos em rua nova e aberta. **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

CONDE BOMFIM

[illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

COPACABANA

Vendo Sta. Clara, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

COPACABANA

Vendo Fernando Mendes, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

CENTRO

Vendo na Rua da Gamboa, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

IPANEMA

Vendo Saddock Sá, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

LAGOA

Vendo área plana com varias edificações [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA OUVIDOR, 23 (44025) 91

MEYER

Vendo na Rua Tenente França, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

PRUDENTE DE MORAES

Vendo, 80 contos, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

RENDA BOTAFOGO

[illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

S. FRANCISCO XAVIER

[illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

TIJUCA

Vendo, Rua Babylonia, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

TIJUCA

Vendo Rua Guaxupé, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

URCA

Vendo Candido Gaffrée [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

URCA

Vendo Octavio Correia, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

URCA

Vendo Almirante Gomes Pereira [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

URCA

Vendo Manoel Niobey, [illegible] **TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (44025) 91

COPACABANA

[illegible] GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva, 34, 3º. (Q 25482) 91

GAVEA

[illegible] GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva, 34, 3º. (Q 25482) 91

TIJUCA

[illegible] GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva, 34, 3º. (Q 25482) 91

BOTAFOGO

[illegible] GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva, 34, sala 305. (Q 25482) 91

TERRENOS

[illegible] (Q 25408) 91

TERRENOS. Vendo diversos bem localizados nos seguintes bairros e ruas: ZONAS: Tijuca e Andarahy:

[illegible]	[illegible]	18:000$
[illegible]	[illegible]	28:000$
[illegible]	[illegible]	33:000$
[illegible]	[illegible]	20:000$
[illegible]	[illegible]	17:000$
[illegible]	[illegible]	50:000$
[illegible]	[illegible]	40:000$
[illegible]	[illegible]	47:000$
[illegible]	[illegible]	18:000$
[illegible]	[illegible]	30:000$
[illegible]	[illegible]	30:000$
[illegible]	[illegible]	52:000$
[illegible]	[illegible]	52:000$
[illegible]	[illegible]	20:000$
[illegible]	[illegible]	32:300$
[illegible]	[illegible]	32:000$
[illegible]	[illegible]	17:000$
[illegible]	[illegible]	54:000$
[illegible]	[illegible]	8:000$
[illegible]	[illegible]	45:000$
[illegible]	[illegible]	56:000$
[illegible]	[illegible]	48:000$
[illegible]	[illegible]	56:000$
[illegible]	[illegible]	48:000$
[illegible]	[illegible]	42:000$
[illegible]	[illegible]	52:000$
[illegible]	[illegible]	48:000$

[illegible] Tratar [illegible] (Q 25493) 91

[illegible] (Q 24528) 91

[illegible] (Q 22844) 91

[illegible] (Q 25544) 91

[illegible] (Q 22838) 91

[illegible] (Q 22844) 91

[illegible] (Q 22574) 91

[illegible] (Q 25512) 91

URCA. Terrenos á venda:

[illegible]	21x21
[illegible]	21x33
[illegible]	16x47
[illegible]	20x25
[illegible]	28x44
[illegible]	10x20
[illegible]	8x25
[illegible]	14x20
[illegible]	11x23
[illegible]	12x25
[illegible]	10x30
[illegible]	11x40
[illegible]	12x25
[illegible]	11,60x23
[illegible]	10x25
[illegible]	20x25
[illegible]	9,44x18
[illegible]	14x20
[illegible]	39x20
[illegible]	10x28
[illegible]	10x40
[illegible]	25x17
[illegible]	40x40

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44017) 91

[illegible] (44017) 91

[illegible] (44017) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (25531) 91

[illegible] (22842) 91

[illegible] (24548) 91

[illegible] (22844) 91

[illegible] (23481) 91

[illegible] (20985) 91

[illegible] (24510) 91

[illegible] (23580) 91

[illegible] (24514) 91

[illegible] (23488) 91

[illegible] (25462) 91

[illegible] (24517) 91

[illegible] (24519) 91

[illegible] (22792) 91

[illegible] (25427) 91

VENDE-SE predio com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, garage e mais dependencias. Construcção recente em centro de terreno, á rua Cezario Alvim proximo á rua Humaytá. Tratar com Fernando Daniel na Perfumaria Carneiro, rua 7 de Setembro, 92, das 4 ás 6. (Q 25280) 91

Terrenos - Botafogo — Vendem-se 2 16x26 e 14x26, grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 25428) 91

Terreno - S. Clemente — Vende-se 2 lotes 15x16 optima situação. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25428) 91

Leblon - Terreno — Vende-se lote 10 x 30 na Av. Ataulpho de Paiva. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 25428) 91

Terrenos Vendem-se optimos e bem localizados, em Botafogo, Ipanema e Leblon. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 25428) 91

Ipanema — Vende-se lote com 3 frentes. Optimo local, para aptº. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 25428) 91

Predios — Vendem-se optimos predios, em Botafogo, Leblon, Ipanema, Tijuca, etc. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 25428) 91

RUA BULHÕES DE CARVALHO

— VENDEMOS predio de solida construcção, amplo e confortavel. 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar. (44026) 91

RUA URUGUAY

— VENDEMOS predio amplo de solida construcção, porão habitavel, garage, terreno de 15,50 x 54,00 mais ou menos. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

URCA

— VENDEMOS predio moderno acabado de construir, magnifica vista. Preço um pouco abaixo do custo. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

COMPRAMOS PREDIOS POR CONTA DE CLIENTES —

CATTETE — PRAÇA ONZE — CENTRO. Offertas para LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81A, 4º andar. (44026) 91

PREDIOS RESIDENCIAES —

COMPRAMOS — por conta de clientes de preferencia zona sul. Base de 60 á 120 contos. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

COMPRAMOS URGENTE POR POR CONTA DE CLIENTES —

Terreno situado na Tijuca, de preferencia na rua Sattamini ou immediações, onde não passe bonde. Medição minima, 13 x 30. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

COMPRAMOS URGENTE POR POR CONTA DE CLIENTES —

Armazem ou terreno com área de 3.000 metros quadrados approximadamente. Offertas para LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES

— Terrenos em S. Christovão o mais proximo do centro para industrias. Offertas para LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

PROXIMO AO HOTEL LEBLON

— VENDEMOS magnifica área de 3100 metros quadrados com frente approximada de 54 metros, frente para o mar, situação unica. Preço de occasião, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

CENTRO BANCARIO

— COMPRAMOS por conta de clientes, predios de solida construcção mesmo antigos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

VENDEMOS LEBLON

Pequeno bungalow de 1 pavimento com 2 quartos e 2 salas, garage, etc., terreno de 10 x 30 mais ou menos. Preço, 75 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

IPANEMA

— VENDEMOS predio dividido em 4 apartamentos modernos amplos e confortaveis, garage e todo o conforto. Terreno de esquina. Preço, 220 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

IPANEMA

— Pequeno e mimoso predio de 2 apartamentos, abrigo para auto. Preço, 110 contos, com facilidade de grande de pagamento. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

JARDIM BOTANICO

— VENDEMOS em rua transversal, predio moderno e de estylo, por 145 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (44026) 91

Criados

PRECISA-SE de uma boa empregada, branca, para todo o serviço, menos lavar roupa, de um casal estrangeiro. Av. Ruy Barbosa, 188, apt.º 12. Morro da Viuva, Flamengo. (Q 24532) 53

MENINA — Procura-se uma esperta para casa de casal que saiba servir e mais serviços leves. Phone 26-0288. Botafogo. (Q 24561) 53

Empregos diversos

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi", praça Floriano n. 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta Rs. 2$000. (43888) 55

MOÇA ou senhora até 40 annos procura-se de boa familia, instruida, educada para fazer companhia a senhora de alto tratamento. Exigem-se referencias. Quem nã estiver em condições, não se apresente. Avenida Paulo Frontin, 330, apart. 18. (Q 25402) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 63.008 da Agencia de Penhores Sete de Setembro da Caixa Economica. (Q 25825) 61

DOCUMENTOS de Manoel Ferreira de Castro Filho perdidos á rua Senador Vergueiro, fundos da Embaixada Argentina. Pede-se a quem os achar devolver á rua da Carioca n. 64, 2º andar ou telephonar para 48-6571; que será bem gratificado. (Q 25532) 61

Advogados

PATENTES E MARCAS

Pedro Pitta Filho, advogado, brasileiro, com escriptorio nesta capital á rua do Carmo n. 65, 4º andar, acha-se habilitado a contratar a venda e a promover o emprego de "TABOLEIROS PORTA-VASOS PARA EXHIBIÇÃO E VENDA DE MERCADORIAS" privilegiados pela patente n. 22.208 expedida, em 12 de outubro de 1934, de propriedade de MANUEL ZAPICO ANTUNA, estabelecido em Buenos Aires, Republica Argentina. (Q 24578) 62

Cosinheiras

PRECISA-SE cosinheira branca, que saiba suas obrigações, para familia estrangeira. Rua Otto Simon, 180, Copacabana. (Q 25349) 52

ADVOGADO — Moço, recem-formado, inscripto na Ordem, procura escriptorio para dar nome. Cartas a "Advogado", neste jornal, caixa 40. (Q 24355) 62

Animaes

CHOW-CHOW — Vende-se um casal, filhos de paes premiados. Telephone 28-0341. (Q 22758) 63

ANIMAES — Basset — Lindos filhotes, puros — Vende-se, de 2 mezes. Paula Freitas n. 90. Copacabana. (Q 25407) 63

CÃO PEQUENEZ — Vende-se bellissimo exemplar, filho de paes premiados. Telephonar para 22-3710, até ás 8 horas da noite. (Q 24512) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um sedan Opel de 4 cylindros, em estado de novo. Ver á Garage S. Pedro. Rua do Cattete, 257. (Q 25321) 64

AUTOMOVEIS novos e usados, caminhões, vendas a longo prazo. Praça Cruz Vermelha n. 40. (Antiga Vieira Souto). (Q 25404) 64

CHEVROLET — Limousine, vende-se, por preço de occasião. Vêr e tratar na Garage Eugenia, á rua dos Arcos 14, com o sr. Cyro. (Q 22767) 64

DODGE — Sedan — 4 portas, 6 rodas, com mala, optimo radio, pneus novos. Vende-se facilitando pagamento. Motivo, viagem. Telephonar para 43-2640. (Q 25287) 64

Aves e ovos

VENDE-SE um corropião manso cantando, uma sabiá coleira, uma una, um cardeal coleiro, curijó, canario de assobio, mansos de gaiola, cantando muito; falta espaço, rua São José, 25, 1º and. Entrada Vieira Fazenda. (Q 25454) 65

CANARIOS FRISADOS — Vendem-se lindos, preço de occasião; Paula Freitas, 90. Copacabana. (Q 25496) 65

PINTOS e ovos leghorne branca legitimos, vendem-se á rua Grajahú, 36. Teleph. 48-2508 com D. Haydée. (Q 22600) 65

PERÚS HOLLANDEZES brancos, cinzas, promptos para reproducção, gallinhas e ovos de todas as raças, gansos africanos e frizados, cachorros fox-terrier, gatos persa, gaiolas, viveiros, alhos, misturas e outros alimentos, salitre do Chile, benzocreol, medicamentos para aves e animaes, larvas vivas para allimentação de passaros. Pombos de raças diversas. Accelta-se encommenda para mandar vir da Europa com 50 %. RUA URUGUAYANA, 127 — ARLINDO & Cia. Ltda. (Q 22862) 65

PAVÕES com a cauda completa e pavoas promptas para reproducção, pombas apunhaladas (raras), perdiz da California, cardeal da Virginia, pintasilgo, pinta roxo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, cacatua branca, rosa-cinza australianas, periquitos japonezes cabeça rosa, periquitos australianos de varias cores, gendarme, tecelão, amarantes, orange, bico de cêra, cambucú', bem casados, bigodinhos, bengalinhas, tecelões dourados, cardeal japonez, dominó, nonette, diamante mandarim e tricolor, faizões prateados e dourados, canarios hamburguezes, belgas e inglezes, doret francez, mestiços, pintasilgo russo e nacional, marrecos mandarim e de outras raças. O mais completo e variado sortimento de aves se encontra á venda no

FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, ARLINDO & CIA., LTDA. (Q 22861)

VENDE-SE para liquidar, lindos canarios belgas e 3 gallinhas Orpington amarella, á rua dos Andradas n. 82. Informações: phone 48-6882. (Q 24551) 65

COMBATENTES — Shamo, inglez e calcutá, frangos, pintos e ovos para incubação de reproductores importados, premiados na 6.ª exposição em São Paulo; rua Cadete Polonia n. 91, Sampaio. (Q 24520) 65

Chiromantes

ESPIRITA VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á caixa postal n. 3.087. Rio — C. M. (Q 25401) 69

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Telephone 22-7905. (Q 24411) 69

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil (Q 25177) 69

MME MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber da vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem do quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n.º 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 25004) 69

DIFFICULDADES na vida, máos negocios, amores não correspondidos, desharmonia no lar, falta de saude, etc., escreva ao professor Riski Phrajnojyoti, ladeira do Faria N. 158 — 2º andar, Rio de Janeiro, mandando enveloppe prompto para resposta. (Q 25526) 69

THERE DESLYS

Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2283 (Q 22148) 69

PROF. FLORIAL

O destino revelado pela chirosophia. Através deste estudo conhece-se a alma, saude, negocios, affectos, viagens, etc. Interessa a todos. Diariamente e aos domingos. R. da Gloria, 40, 1º and. Tel. 22-0810. (Q 24416) 69

Diversos

LIVROS

USADOS — COMPRAM-SE Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio

LIVRARIA S. JOSE'

RUA S. JOSE', 38 Tel. 42-0485 (xxx) 74

POR POUCO DINHEIRO — Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679 que o Miguel do Expresso Castello lhe mandará um empregado afim de tratar a sua mudança sem compromisso de sua parte. Carros apropriados e pessoal competente, educados e responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679. (Q 22873) 74

LOUÇAS e tudo, preços 80 % menos, liquidação, rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã. (Q 22704) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, casaca e tudo para festas; á rua Senador Dantas n. 75, Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

TERNOS finos de casemira fina e linho, palha de seda, de 450$, desde 25$ e sobretudo, e capas desde 25$; rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. — Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

Diversos

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para verão de 350$ liquidam-se desde 15$000; rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

TAPETES — Vendem-se de 3x3 a 4x4, 5x5, 6x6, 7x7 e 8x8, por preço desde 50$, liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

MOTOCYCLETAS — Vendem-se desde 500$ e bicycletas desde 50$ e tudo com 80 % de desconto. R. Senador Dantas n. 75. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e de armario, desde 20$. liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. (Q 22704) 74

RADIOS e instrumentos de musica e discos, e tudo, compra-se. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 73 — Casa Rollas. Teleph. 22-3344. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

MACHINAS, motores e tudo compra-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Teleph. 22-3344. Casa Rollas — Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$; colchas, desde 5$; lenções de linho, desde 5$; toalhas de banho, desde 1$; cobertores de lã, desde 5$; pannos de mesa 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, fina, desde 5$000; guardanapos, duzia 3$; tudo fino; liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 22704) 74

CASA ROLLAS — Tem tudo e vende com 80 % menos que outras casas. Rua Senador Dantas n. 75. Liquidação. (Q 22704) 74

TALHERES de prata, cristofle, desde 5$, a peça. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã. (Q 22704) 74

FERRAMENTAS para carpinteiros, pedreiros e todas as profissões, desde 1$ a peça; rua Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã. (Q 22704) 74

55 MIL LIVROS de todas as sciencias, e romances, direito, medicina, engenharia. Liquidam-se desde 1$, cada; rua Senador Dantas n. 75. (Q 22704) 74

MASSAGENS para bem estar, applica-se em casa e a domicilio, diariamente até 21 horas; inf. tel. 25-3063. — Ricardo. (Q 25536) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-0084. Sen. Pompeu n. 246. (Q 25385) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0930. (Q 24550) 74

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-6080. Radiographia 10$ Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

Dr. SILVINO MATTOS Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (Q 23423) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel. 22-1555. (Q 24471) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 24471) 72

Correspondencia

MOROCHITA

Que houve? Esperei telephonema, espero noticias. Não sei seu telephone, escreva. T. (Q 25488) 70

Dinheiro

DINHEIRO duplicatas e papeis — sob promissoria da credito, Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro, nº 233-1, 1º andar — das 10 ás 17 horas. (Q 20997) 73

Instrumento de musica

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo praso? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (24454) 75

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, pagamento á vista. Attende-se chamados pelo telephone — 22-4178. Santa Cruz Hotel, quarto 24. (Q 24584) 75

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo, 7 Setembro, 88, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 20805) 75

PIANOS

A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 24372) 75

VICTROLA electrica e outras de armario e um bonito armario com discos. Vende-se á rua Lobo Junior n. 335. Circular da Penha. Phone 48-6882. (Q 24552) 75

PHILIPS 1:090$

Ultra sensacional, A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938, Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 24372) 75

Piano Steinway novo

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento; ver e tratar á Avenida Rio Branco, 25, proximo á Praça Mauá. (Q 24372) 75

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um novo, de conceituado fabricante, pela metade do valor. Rua 7 de Setembro, 38, 1º andar. (Q 20806) 75

RADIOS REFRIGERADORES

Das melhores marcas. Preços modicos á vista e longo prazo. Rua dos Ourives nº 5, 1º andar, sala 2 — Tel. 42-1721. Altos da Casa Beirão. (xxx) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA Nº 37. (Q 24451) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994. (Q 18640) 76

OURO Em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 3:000$ o quilate, platina até 23$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 163, com Mercado das Flores. (Q 22630) 76

BRILHANTES

Ouro, compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis Largo de S. Francisco nº 19 ao lado da Egreja. Tel. 22-9771. (Q 22860) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 23373) 76

OURO — E — BRILHANTES

Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx 76

"OURO VELHO" BRILHANTES PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS SINGER em qualquer estado

B. MOREIRA & CIA.

COMPRAS, VENDAS, TROCAS E REFORMAS E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 43 — Mandam a domicilio. Telephone 22-9839.

Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (xxx) 78

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser, quasi novas, de 1 3 e 5 gavetas, por 150$, 280$ e 420$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (Q 22877) 78

Modas e bordados

ACADEMIA Parisiense lecciona corte, alta costura, Mme. Soares, á rua Uruguayana n. 14, 1º. (Q 22732) 81

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina a 5$ por aula, habilitando a alumna em poucas aulas. Côrta e alinhava vestidos desde 10$000. Av. Almirante Barroso, 24, 1º, sala 1. (Q 25381) 81

ALTA COSTURA - Vista-se com elegancia e por preço modico, no Atelier Vick. Entregas rapidas. — Ouvidor 160, 2º, — Elevador, Telephone, 42-0634. (Q 25418) 81

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina chapéos, e corte; corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina São José. (Q 25481) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio: Avenida Rio Branco n. 157; — Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 22256) 81

ESCOLA DE CORTE — Mme. Herminia, ensina costura e chapéos, methodo Lyceu Imperio. Vae a domicilio e acceita costura. Cada lição de chapéo 5$000. Rua Carioca, 12, 1.º andar, entrada pela escada. Phone 42-3580. (Q 22870) 81

CHAPÉOS — Mlle. Isaura, ensina o curso completo em 15 dias, 130$ a domicilio 200$, confere diplomas; faz chapéos modelo, acceita encommendas. — Trav. S. Luiz Gonzaga, 26, São Christovão, tel. 28-1172. (Q 24375) 81

Motos e bycicletas

Bicyclettas novas e usadas a preços de occasião, vendem-se. Evaristo da Veiga, nº 105. (Q 23494) 82

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR moderna com dez peças vende-se em perfeito estado com tampos de cristal e puchadores chromados, a preço de occasião, 650$; rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25518) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya vende-se em perfeito estado com nove peças, sendo duas camas de solteiro, preço de occasião. 950$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25518) 83

SALA DE JANTAR moderna folheada a imbuya, tampos de cristal e puchadores chromados, vende-se nova, com 12 peças. Preço de occasião, 1:100$; rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25518) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação:

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar. .	500$000
Idem, folheadas . .	750$000
Grupos estofados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30 Entre Ruas 7 e Assembléa

Moveis novos e usados

DORMITORIO moderno folheado a imbuya com dez peças, vende-se novo, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25518) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 25437) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (Q 25437) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (23426) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 25335) 83

Moveis ?

comprem por menos 20, 30, 40 e 50°|° das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia .	850$
até	3:500$

Acceitamos troca Rua Frei Caneca, 9 (Q 22504) 83

MODERNIZADOR DE MOVEIS

Sendo velho, fica novo; sendo grande, fica pequeno; sendo claro, fica escuro; moderniza-se qualquer movel, chamar o senhor Adhemar, Tel. 43-0321. (Q 22847) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 21891) 84

Professores

PROFESSORA particular lecciona creanças a domicilio. Cartas para rua S. Clara, 60, quarto 5. Madame Alnés. (Q 24580) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo efficiente e rapido. Telephone 25-0436. (Q 24394) 87

INGLEZ — Gratuitamente dos livros (150$000), como propaganda a quem alistar-se logo, para o curso do ensino concursal, extremamente rapido, rigido e radical, pelo methodo "Bright's System". Av. Mem de Sá, 45. T. 22-0494. (Q 22879) 87

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — O professor Eduardo lecciona nas residencias dos alumnos. Tel. 25-4748. Methodo rapido e efficiente. (Q 25417) 87

PROF. diplomada Inst. Nac. de Musica lecciona piano, solfejo e theoria, em casa e a domicilio. Preços modicos, rua Bambina, 164. Tel. 26-1248. (xxx) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1003. (Q 23498) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins antigo professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna 42-0383. (Q 25400) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 25534) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Teleph. 27-3238. Copacabana. 895. (Q 34363) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez pratico e theorico a moças e creanças. Informações 27-3201. (Q 25412) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido por Prevost, levado para a Camara dos Deputados pelo tachyg. Armando O. Carvalho, em 1913, e hoje amplamente divulgado, está publicado em seu livro, á venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166. — 8$000. (Q 21913) 87

Para Ganhar Dinheiro — e — Prestigio Social — ler — PERSONALIDADE

Em todas as livrarias 2$000. (24491)

GYMNASTICA p.ª creanças e adultos pel. prof. dipl. na Allemanha. Telephone 27-5989. (Q 25435) 87

PROF. allemã, especialista p.ª creanças, ensina seu idioma praticamente e theoricamente. Tel. 27-5989. (Q 25435) 87

PROFESSORA registr. ensina pint. e desenho do natural. Acceita encommendas de almofadas e colchas para noiva. Modelos ineditos e artisticos em applicação ou pintura. Aulas a 5$000 por hora e 8$000 por 2. Tel. 28-7642. (Q 25456) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento, dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61. Urca. Telephone 26-4299. (Q 24502) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és l. Praia do Russell n. 154, apt. 9, 4º. Tel. 25-3126. (Q 24465) 87

RESERVA NAVAL AEREA — Escola de Aviação Militar. Curso para maiores de 18 annos. Art. 100. Mathematica e Portuguez, em curso ou aulas individuaes, Ed. Rex, sala 602. Tel. 22-8851. (Q 24495) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo. Acceitam-se trabalhos dictados. 7 Setbº., 107, Escola Urania. (Q 23472) 87

Violão Ensino methodico, seguro e rapido. Preços especiaes ás moças. Professor Fonseca, á rua da Carioca, n. 10, 1º andar, sala 7. (Q 24504) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727, das 8 ás 12 horas. (Q 21944) 87

CURSO de mathematica. Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar n. 21. Teleph. 28-7421. (Q 23092) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão, trabalhos arts. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (Q 25169) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo moderno, rapido bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658. (Q 25276) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano do Ensino, á rua do Ouvidor, 189, 3º andar. Tel. 42-1360. (Q [illegible]) 87

INGLEZ, francez e tachygraphia, 3 vezes por semana, mensaes, 25$. 7 de Set: 107, ESCOLA URANIA — classes novas.

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ESTOMAGO - FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias, diabetes e obesidade. Radiothermia, ondas ultra-curtas. Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (23013) 30

METABOLISMO BASAL
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ (Reacção de Aschheim Zondek)
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. MALTA DA COSTA
Ourives, 5 — (5.º andar) — Fone 22-3047 (22493) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade. Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-2.º. Das 16 ás 17 hs. Phone 22-9756 (Q 23415) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSÉ, 83 — Edificio Candelaria — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

Não me diga nada mais
Fala o medico: "Dôres de cabeça, nas costas, linguas saburrosas, tonteiras, rheumatismo, urinas escassas e vermelhas... Os seus rins estão mal. O remedio é o "ELIXIR DE ABACATE", 3 colheres ao dia, e vae com Deus, usal-o, já." (Q 23373) 80

(Q 25319) 80

GONOFIM
O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
(Q 25373) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 22, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (Q 19992) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas. Tratamento quebra rapido sem operação e sem dôr. Rua do Perú, 110. Tel. 22-5582, de 1 ás 5 horas. (Q 20783) 80

SRS. MEDICOS
Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que já conta os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itaúna, 257-A. Telephone 22-7065. (Q 15977) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (20911) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 13-A, 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (Q 24591) 80

Prof. Francisco Eiras
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Amygdalas
Sinusites — Otites
Tratamento moderno pela Alta Frequencia - Diathermia - Lampadas solares (Clinica de Physiotherapia, Especialisada) — Edificio Odeon, 4º andar, S. 417-418. Tel. 22-0923
CINELANDIA (Q 235454) 80

Prof. dr. José de Castro —
ADULTOS e creanças. TRATAMENTO homeopathico. Ourives, 3 (1.º), 2as, 4as, e sabb. 2 ás 5. Tel. 22-9760. (Q 25453) 80

CONSULTORIO medico — Alugo-se. Tratar: Edificio Rex, 10º and., sala 1005, 2as, 4as, 6as, de 5 ás 6 1/2. (Q 25783) 80

IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA E DE GRANDE PROJEÇÃO
Deseja para seu quadro, rapazes capazes de ganhar mais de 2:000$ mensaes. Producto já conhecido e reputado, e com a maior e melhor garantia dado pelo fabricante. Para collocal-o é apenas necessario trabalho organizado. Commissões, Bonificações, Ajuda de Custo e Auxilio Technico.
Cartas á portaria deste jornal, dirigida á C. R. B. dando referencias e informações do artigo em que é especialisou, nome completo e residencia. Guarda-se absoluto sigillo. (Q 25182)

AOS TRES BRAÇOS
Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas.
R. 7 de Setembro, 161
Casa fundada em 1893 (40239)

TOLDOS EM LONA
Tel. 27-4964
DAVID ROSENFELD (Q 23490)

ATTENÇÃO
SRS. CAPITALISTAS
Vende-se a patente de um novo typo de aquecedor para fogareiro a carvão ou de gazolina, e pode ser adaptado no fogão de gaz: tratar á rua Bernardo n. 33, Engenho de Dentro, fundos do Hospital com S. João. (Q 25465)

OURIVES, 61 — DE PUNHO — IRLAND — VEN-
CAMBRAIAS
DE-SE A' METRO (Q 23440)

BRONCHIGIA
TOSSES E BRONCHITES
Nas pharmacias e Drogarias
Fabricante:
Adolpho Vasconcellos
QUITANDA, 27 (xxx)

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa
Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro: vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jámais o fracasso. Fixareis conscientemente que sereis feliz, ...
Ao cabo ... Para encommendas um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e logar de nascimento, e o dinheiro ... em importancia ...
Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2304 —
Rio de Janeiro (Q 22601)

Quando falta paladar, "MILEX" deveis empregar.
á venda nas boas casas
Fabr. 48-5515-C.P. 847 ((Q 23323)

GERDAU
A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n.º 333
— Rio. — Tel.: 24-1743 (xxx)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 5º — Tel.: 22-0228 em frente ao Cinema Gloria (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS
Diagnostico inicial de gravidez e seu tratamento. Hemorrhagias uterinas, suspensões, atrazos, etc. Consultas de 2as, 4as e sabbados, de 1 ás 3 hs. Edificio Carioca, 3º and. s. 909 e 910. Dr. A. Silveira. (Q 25556) 80

CONSULTORIO MEDICO bem montado; agua, luz, gaz, telephone, elevador. Ouvidor 14 ás 16, 1293; 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (Q 22683) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, herniat, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7 ás 18 ás 16 horas. (Q 21663) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 — 22-2398. (Q 20874) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

RAIOS X Dr. Villalonga (director) MEYER — sobrado Pharm. Redemptora, em Rua Paraguay com 24 Maio. Attende a domicilio e de urgencia. Serviço especial p. dentistas (3 dentes por 10$000). (Q 25616 80

Consultorio — Optimo
Para clinico, Cinelandia, E. Pontes, diariamente das 14 ás 16 horas — cedo-se. Tel. 22-8289. (Q 25490) 80

FRAQUEZA SEXUAL?
EROSTONICO
Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$ pelo correio, 7$000. Prepado de Pharm. & Comp. Rua de São José 74 — Phone: 22-2347. Archias Cordeiro nº 249 — Rio. (xxx)

O SOL
NASCE PARA TODOS!
Quer se libertar de suas cabanças, saber de seu futuro. Mande carta explicando com clareza, com hora, logar e dia do nascimento, a grande astrologa Mme SIDNEY, remettendo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774. Rio de Janeiro. (Q 23777)

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Mme. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Itapirú nº 216 — Tel. 28-6309. (Q 22777)

Casa Mozart
O melhor sortimento de musicas e cordas
AV. RIO BRANCO, 118

HERNIA
Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes
DR. N. MACHADO
Rua São José, 50. Das 2 ás 6 2as, 3as e sabbados (Q 23298)

PATENTE N. 10541
(xxx)

OURIVES, 61 — EM TODAS AS CORES — **LINHO** — EM TODAS AS LARGURAS
VENDE EM LOTES E A METRO (Q 25430)

MISTURE E MANDE
Bofé privilegiado para exame medico alegado com extra em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior faltam... Preço 14$000. Exclusivo da casa de novela de A. COSTA — Rua dos Andradas, 27 — RIO. (xxx)

Surpresa 14560
RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.720 — 9.998 — 4.905 5.119 — 2.990 — 032 — 072.

SALA RUSTICA
Mobilia para sala de jantar em rigoroso estylo rustico vende-se a réis 1:500$000. Rua da Quitanda n.º 30. (23534)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio 23-6219 (xxx)

CONSTANTINO
3028
5005
1273
0206
9512

OURIVES, 61 — PARA HOMENS E SENHORAS — **BRINS** — DE LINHO, VENDE-SE A METRO (23439)

CURSO DE CULINARIA DA S. A. DU GAZ
AGENCIA DA PRAÇA JOSE' DE ALENCAR
Rua Marquez de Abrantes, 3 — 1.º
Telephone: 25-2685.

CURSO DE DOCES E SOBREMESAS (Para Donas de Casa)

Constando de 6 aulas, uma por semana ás terças-feiras, começando no dia 31 de Agosto de 1937.
INSCRIPÇÃO PARA O CURSO COMPLETO: 20$000

PROGRAMMA:
(AULAS)

1.ª Crême soufflé c/biscoitos	Bôlo democrata (enfeitado)	
	Pinha de ameixas	
2.ª Torta de geléa c/creme chantilly	Gelatina de chocolate	
3.ª Bôlo de laranja (enfeitado)	Bôlo saboroso	
4.ª Torta de laranja.	Bôlo delicioso	
5.ª Bôlo de nozes.	Bôlo branco c/recheio de nozes e figos	
6.ª Tortinhas de fructas		

E outros cursos interessantes a serem inaugurados.
Informações no endereço acima.

(44223)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios
Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-8130
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes!
— Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 21 DE AGOSTO DE 1937.
Resultado da Loteria Federal:

1.º	23.720.
2.º	20.998.
3.º	4.905.
4.º	5.419.
5.º	2.990.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A.....	20.720	1.º premio
Premio da Letra B.....	20.998	2.º "
Premio da Letra C.....	20.905	3.º "
Premio da Letra D.....	20.419	4.º "
Premio da Letra E.....	3.720	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F.....	720	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G.....	20	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE
Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (44231)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por esta molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 3209. — RIO. (xxx)

PARA FERIDAS
ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A
CALENDULA CONCRETA
E' A MELHOR POMADA
O DR. MELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não pode haver "PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo de Calendula, cultivada especialmente para tal fim, com que foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram esta magnifica formula considerada como insuperavel no seu genero para que é indicada.
Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 80 ——— PHONE 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.237 — Meyer.
Rua Mariel de Gouvêa, 448—Cascadura. RIO DE JANEIRO (xxx)

DANSAS MODERNAS
Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por exima professora. Av. Beira Mar 236, (apt. 11). Ponte de Calabouço. Tel. 22-5040, Sra. Ruth. (Q 22997)

APARTAMENTO
Aluga-se pequeno com ou sem mobilia. Ed. Pinheiro. Rua Copacabana, 426. (Q 25744)

APARTAMENTOS
Alugam-se frente para a praça General Osorio, desde 380$, 450$ 600$. R. Visconde Pirajá, 102. (Q 25393)

ACIDO URICO

AS PILULAS De WITT TERMINARÃO OS SEUS SOFFRIMENTOS RESTITUINDO-LHE VIGÔR E VITALIDADE

A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico accumulado no organismo, produzindo fraqueza, dôres constantes, articulações inchadas e musculos doloridos. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue estão falhando no seu funccionamento. Eis a razão pela qual V. S. se acha soffrendo de dôres chronicas nas costas, dôres rheumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.

Desagradaveis erupções da pelle

Estes tambem, são symptomas certos do excesso de acido urico no organismo, o apparecimento de bolhas entre os dedos das mãos e dos pés que tanto irritam, e se romperem-se produzem um liquido branco de odôr desagradavel. Quando estas bolhas seccam deixam feridas de natureza nociva.

Pode-se facilmente imaginar que estas feridas produzidas pelo acido urico são repellentes, não sómente para as pessoas que as têm como tambem para aquelles que venham a ter contacto com ellas, pois, naturalmente, são muito contagiosas.

Não ha unguento, por melhor que seja a sua qualidade, que friccionado externamente, possa extinguir seus soffrimentos. Terá que chegar a causa do mal — os rins.

Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recommendadas pelos medicos.

Adquira de sua pharmacia um fornecimento de Pilulas De Witt. Tome as pilulas com regularidade e certamente desapparecerão os symptomas de sua doença.

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA (xxx)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:
1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ABIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-8362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

digiro com prazer
V. S. tambem poderá comer do que lhe apetecer. Pode-se aliviar em muito pouco tempo o excesso de acidez estomacal, causa de todas estas sensações penivels depois das refeições; os arrotos, as enjoadas, os repletos do ventre, o desassocego, a azia, a insomnia e a somnolencia. Uma pequena dóse de pó ou 2 ou 3 tabletas de Magnesia Bisurada em um copo d'agua, é o mal do estomago desapparecerá mui rapidamente. Não se descuide dos signaes precursores que conduzem a males muito peiores, taes como a gastrite ou a dyspepsia. Si V. S. sofre disto tome a Magnesia Bisurada, que acha-se á venda em todas as pharmacias por um preço accessivel. A Magnesia Bisurada neutraliza mui rapidamente o excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estomago, faz parar a fermentação e assegura uma boa digestão.
MAGNESIA BISURADA
A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. (xxx)

S. PEDRO DISSE!...
Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazemos em 5 minutos. Outras typos 30 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrimos cofres. RUA DA CARIOCA 1, CAFÉ DA CHINE? Attendemos a domicilio. Telephone 23-2300. Officina CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 150 (xxx)

Radios - Apparelhos de illuminação - Bicycletas. A' vista e a prazo - Concertos em Radios. Rua do Rosario, 141 — CASA HOLLANDA — Tel. 23-0832. (Q 25199)

IMPERMEABILISAÇÕES
de terraços, sub-sólos, caixas d'agua, tunnels, paredes de arrimo, etc., executam pelos processos mais modernos, dando todas as garantias.
HILPERT, MUEHLEISEN LTDA.
AV. MEM DE SA', 22, — Phone: 43-1373.
Fornecemos especificações e orçamentos sem compromisso. (xxx)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Casa bancaria precisa agentes em todas as cidades do interior para venda de apolices estaduaes a prazo. Cartas para: CORRETAGENS REUNIDAS LTDA., rua Rep. do Peru 15, Rio de Janeiro. (xxx)

Apolices a Prestações
Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA, R. 7 DE SETEMBRO N. 232, sobrado. (Elevador). (xxx)

RELOJOARIA LENGACHER
Extincta Gondolo
Rua da Quitanda, 31 — Tel. 23-5539
Direcção technica H. Lengacher. Dispõe de excellentes technicos, para concertos de quaesquer relogios. Trabalhos perfeitos e preços modicos. Vendas de Relogios e Artigos Electricos. (Q 25429)

A FRIEZA INTIMA
É a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados escreva ao Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido que sera discretamente e somente para o vosso esclarecimento a opinião da eminente chimica... brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" ... e do conteudo instrucções ... (xxx)

AUTOMOVEIS
Capitalista que se retira para a Europa, vende em perfeito estado, dois carros de grande marca, sendo uma limousine e outro uma barata. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 113-1º andar. (Q 24555)

Confortavel residencia LEBLON
Vende-se, mobilada ou não. Oo. construcção nova. Estylo moderno. Salão grande, sete quartos, quatro banheiros, tendo dois completos. Local privilegiado. Rua de LEBLON.
Trata-se directamente com o proprietario a rua Demetrio Ribeiro numero 168-170 (fundos) das 8 ás 11 e das 17 ás 19 horas. (Q 25898)

CASA — COPACABANA
Aluga-se a optima residencia da ladeira dos Tabajaras 13, com 2 salas, 5 quartos (4 com agua corrente), cozinha, banheiro, garage com dois quartos e dependencia destacada com 3 quartos. Situação privilegiada ao centro de grande terreno arborizado, tendo agua abundante. Chaves com o encarregado sr. Fulgencio. (22786)

Detective — ALBANO
Vigilancias, investigações em sigillo Pa terminadas. AV. ROSA 34, 2º. 22-7937 (Q 25524)

NOVIDADES!
Em tricot feito a mão para o verão, blusas, vestidos, costumes, fatos de banho. Mme. Selma, Copacabana, Rua Djalma Ulrich 57, ap. 12. Tel. 27-0714. (25375)

AUTOMOVEL
(Coupé Oldsmobile 37)
Chegado de New York vendo um opera club coupé de cinco assentos internos, unico no Brasil Teleph. 22-4688, para Octavio. (Q 24574)

Professores

DACTYLOGRAPHIA Arith. e Port. 3 vezes por semana, 35$ mensaes; 7 de Set. 107, ESCOLA URANIA. (Q 25601) 97

Copias á Machina e ao mimeographo. Aceitam-se trabalhos dictados; 7 de Set., 107 - ESCOLA URANIA. (Q 25591) 97

Hypothecas

HYPOTHECAS — Temos dinheiro directamente dos srs. proprietarios sobre predios nos melhores locaes... Para regularizar os papeis. M. Bayer, Jornal do Commercio, sala 322. (Q 25077) 92

Manicure

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 26-0617. (Q 25771) 98

Venda e compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE por motivo de viagem urgente uma casa de bicycletas e ... Perdinicha. Rua Dr. Garnier, 282, Rocha. (Q 22815) 90

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A UFA ART FILMS — apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

PREMIERE

— COM —

ZARAH LEANDER

DIRECÇÃO DE GEZA VON BOLVARY

PARAMOUNT NEWS E CINEDIA JORNAL

SEGUNDA-FEIRA — MARLENE DIETRICH — ROBERT DONAT em "O AMOR NASCEU DO ODIO" — UNITED ARTISTS (Improprio para menores até 14 annos)

REX

Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DOLOROSA RENUNCIA

COM

JOHN BEAL
JOAN FONTAINE

MOLLY MOO E ROBSON CRUSOE
DESENHO — FOX MOVIETONE NEWS e Nacional da D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — "UMA NOITE NO DANUBIO" da Alliança com DORIT KREISLER

SÃO JOSÉ

Telephone: 42-0592

HORARIO DE HOJE
2 — 4 6 — 8 e 10 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA

A nova UNIVERSAL apresenta a super comedia musical

Pintando o sete

com DORIS NOLAN — GEORGE MURPHY e HENRY ARMETA

Complementos: GRAÇAS FELINAS, desenho — FOX MOVIETONE NEWS, actualidades mundiaes e o ENCERRAMENTO DO 10º CAMPEONATO SUL AMERICANO DE ATHLETISMO — NACIONAL D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —

SHIRLEY TEMPLE

ALICE FAYE e ROBERT YOUNG,

— EM —

"PEQUENA CLANDESTINA"

20th Century Fox

HORARIO:
2 - 3,40 - 5,20 7 - 8,40 e 10,20

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LEYLA HYAMS
GEORGE PRYOR

— EM —

Mil dollares por minuto

MUSICA DA MODA — Short
PARAMOUNT NEWS — E MIAU FILM — NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA — WARREN WILIAM em "VENCIDA A CALUMNIA" — com KAREN MORLEY — (Improprio para menores até 10 annos)

ODEON

Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ANN HARDING
BASIL RATHBONE

— EM —

Amor de um extranho

(Improprio para menores até 14 annos)

VALENTES CAÇADORES, desenho colorido de MICKEY
UFA JORNAL e CANÇÃO DE NINAR — NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA — "TERRA EM CHAMMAS" — da UFA — com BRIGITTE HONEY (Improprio para menores até 14 annos)

IMPERIO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2 — 4 6 — 8 e 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SETIMO CEU

— COM —

SIMONE SIMON

JAMES STEWART
GREGORY RATOFF
DIRECÇÃO DE HENRY KING
BRASIL EM FÓCO Nº 45 NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA — GARY COOPER — JEAN ARTHUR — em "JORNADAS HEROICAS" — da PARAMOUNT — direcção de CECIL B. DE MILLE

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

HOJE — A 20th CENTURY FOX — apresenta:
HOJE — ULTIMO DIA

SHIRLEY TEMPLE

ROBERT YOUNG — ALICE FAYE

— EM —

Pequena clandestina

KIKO ENGANA A RAPOSA — Desenho
CAMPEÕES E CAMPEONATOS — Camareman
BRASIL HISTORICO — Nacional
DOMINGO — Só na matinée — "O THESOURO OCCULTO"

AMANHÃ — "CUPIDO O VOLANTE", e a NOTICIA DE NERO WOLF

PIRAJÁ

Telephone: 27-0958

HORARIO DE HOJE:
2 - 4,30 - 6,20 - 8 e 10 hs

A NOVA UNIVERSAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Pintando o sete

com DORIS NOLAN — GEORGE MURPHY — ELLA LOGAN — HENRY ARMETTA

A MÃE DA NINHADA — Desenho colorido
CINEDIA JORNAL — Nacional

SÓ na matinée — "O AZ DRUMOND"
AMANHÃ — "MISSA DE DE MEDICO" da Paramount

RIO

Telephone 42-0083

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM

— COM —

MIRAN HOPKINS
JOEL MC CREA

NO JARDIM SOCCOLOGICO, Desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL

IMP. PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS

GARY COOPER e JEAN ARTHUR

"Jornadas HEROICAS"

um espectacular super-film de
Cecil B. DeMille

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.

2ª Feira IMPERIO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Novo PROGRAMMA SERRADOR a formidavel producção de Abel Gance

Lucrecia Borgia

(Improprio para menores até 18 annos)

com EDWIGE FEUILLE'RE e GABRIEL CABRIO
Complementos: Fox Movietone News e Concentração Escoteira —(Nacional D. F. B.)

A seguir: O film da Universal
ASAS SOBRE HONOLULU'

OPERA

Sessões a partir das 11 horas

PALCO — VARIEDADES ELLA A WAGNER

apresenta
PAT O'BRIEN
e
SYBIL JASON
— em —

O GRANDE O'MALLEY

SHORT — NACIONAL

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas

COLUMBIA apresenta

BING CROSBY

DINHEIRO DO CÉO

MULHER SEM RUMO
— NACIONAL —

AMANHÃ: O REI E A CORISTA — EVASÃO DE BULLDOG DRUMOND

Hoje - MASCOTTE - Hoje

NA TELA: DINHEIRO DO CÉO "PIRATAS A' VISTA" — NACIONAL —
NO PALCO: TATUZINHO E SUA TROUPE REGIONAL
REMO O MALABARISTA
AMANHÃ — "MULHER SEM RUMO".

HOJE — PARIS — HOJE

NO PALCO: — COMPANHIA TATUZINHO
NA TELA: PRINCEZA DA SELVA — MALA DA CALIFORNIA — NACIONAL —
AMANHÃ — "DONZELLA DE SALEM" — "PIRATAS A' VISTA".

HADDOCK-LOBO — Hoje

NO PALCO — *Variedades*. TELA: — "PRELUDIOS DE AMOR" — "Mala da California" — "Nacional"
AMANHÃ — AMOR DE OPERETA SHERIFF FUGITIVO

VARIETE' — HOJE

"PRELUDIO DE AMOR"
Só em matinée — "Sheriff Fugitivo"
NACIONAL
AMANHÃ — "FUGA DE TARZAN" "DINHEIRO DO CÉO"

POPULAR — HOJE

"CARAVANA DOS GAROTOS"
"MALANDRO VELHO"
"NUNCA E' TARDE DE MAIS"
"O SHERIFF FUGITIVO"
NACIONAL

PLAZA

HOJE
Sessão ás 13 — 15,20 — 17,40
20 e 22,20 horas

O Principe e o Mendigo

ERROL FLYNN

GEMEOS MAUCH, BILLY e BOBBY — CLAUDE RAINS
HENRY STEPHESON — BARTON MAC LANE

Amanhã - 2.ª-feira : DOLORES DEL RIO — RICHARD DIX — CHESTER MORRIS, em

DIABO A' SOLTA

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HORARIO:
2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20

Em caminho da 2ª semana

Hoje, amanhã e toda a proxima semana!

O marido ciumento fizera-o condemnar como inimigo da patria!

HUMANO !

DRAMATICO !

REAL !

OS BARQUEIROS do VOLGA

NÃO E' REPRISE — E' UM NOVO FILM-DIFFERENTE DO OUTRO!

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS
Continuação da carreira victoriosa da Revista de Criticas Politicas e Social

RUMO AO CATTETE

Original de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA E LAGO.
Brilhante actuação de ARACY CORTES — OSCARITO e de toda a Grande Companhia!!
TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISSIMAS CHARGES!!

Exito absoluto dos quadros: Cinema Brasil" — "Via Cattete" — "O Candidato que Interessa" — "Abaixo ás Armas" — "Colombo e Getulio" — "Cavadoras de Ouro" — "Romeu e Julietta" — "O Fantasma da Guerra" "Hespanha" — etc.
A REVISTA DAS MIL E UMA NOVIDADES!! — TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE!!
CASAS ESGOTADAS TODAS AS NOITES!! — UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — "RUMO AO CATTETE", A'S 20 E 22 HORAS

SEXTA-FEIRA — GRANDIOSO FESTIVAL NO CENTENARIO de representações de "RUMO AO CATTETE" com UM NOVO QUADRO POLITICO, intitulado O DESASTRE DO BONDE" e um formidavel ACTO VARIADO.

PENHA

Phone — 48-6066

HOJE — ULTIMO DIA
PARISIENSE
R. K. O.
Aventuras de Rex-Rinty (5º|6º)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
"Minha Esposa Americana"
— E —
DOIS ENTRE MIL

ORIENTE

(OLARIA) - 48-6010

HOJE — ULTIMO DIA
RAINHA DO PATIM
(Fox)
"Aventuras de Rex-Rinty" 7|8º
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
POR CULPA ALHEIA
— E —
MYSTERIO DO BANCO

Santa CECILIA

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

HOJE — ULTIMO DIA
ANJO DE PIEDADE
(First)
"Aventuras de Rex-Rinty" 9|10º
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
"PIMENTINHA"
— E —
DA DERROTA A VICTORIA

PARAISO

(BOMSUCCESSO) 48-6060
HOJE — ULTIMO DIA
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
(Paramount)
"Aventuras de Rex-Rinty" (5º|6º)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
CUIDADO PEQUENAS
— E —
VALLE DA MORTE

RAMOS

Phone — 48-6004

HOJE — ULTIMO DIA
RAMONA
(Fox)
"Aventuras de Rex-Rinty" 7|8º
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
PIMENTINHA
— E —
LADRÃO DE GADO

GRILL ROOM
DO
CASINO ATLANTICO

HOJE — CHÁ DANSANTE, com

JUANITA MONTENEGRO

Á noite — JUANITA MONTENEGRO

e todo o grandioso programma

RIVAL THEATRO

Temporada Nacional de 1937 - Organizada pela Commissão de Theatro Nacional do Ministerio de Educação.

POLTRONA 4$000

JAYME COSTA

e sua companhia

HOJE — ás 15 e 21 horas

ULTIMO DOMINGO

da hilariante comedia em 3 actos de Armando Gonzaga:

O Hospede DO Quarto n. 2

Amanhã e depois — Ultimas do "HOSPEDE DO QUARTO Nº 2"

QUARTA-FEIRA, 25

O Gosto da Vida

Uma comedia de sensação em 3 actos e 6 quadros modernissimos, de MARIA JACINTHA.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Ph. 22-7581

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

ITALO BERTINI - FRANCA BONI

"Soubrette" — ALBA REGINA
(Empreza N. Viggiani)

HOJE — "matinée" ás 15 horas — HOJE

"SONHO DE AMOR DE LISZT"

A' noite, ás 8 3|4 "CASTA SUZANA"

AMANHÃ ! — Em 7ª recita accumulativa:

"PRINCEZA DAS CZARDAS"

Deliciosa opereta em 3 actos, de Stein, musica de Emerick Kolman. "Feri de Kereskes" — Italo Bertini; "Sylvia Vareskú", Franca Boni.

1º acto: no Orpheu de Budapest. 2º acto: no Palacio do Principe de Lippert. 3º acto: No Grande Hotel.

POLTRONAS — 8$000

NACIONAL

R. V. Patria — 26-6072

HOJE — Em matinée e soirée
A METRO apresenta:

"CASADO COM MINHA NOIVA"

Por JEAN HARLOW — WILLIAM POWELL — MYRNA LOY
A mais deliciosa comedia do anno!

CUMPRA-SE A LEI

Estupenda producção da Paramount, cheia de emoções com WALTER C. KELLY e MARSHA HUNT!

AMANHÃ

O CLUB DOS SUICIDAS

O mais sensacional film sobre espionagem, electrizante! Fantastico! com ROBERT MONTGOMERY e Rosalind Russell

ESCANDALO NA ACADEMIA

Um bello film da Paramount
Uma novella que tem de tudo, romance, amizade — amor e traição, com os astros KEN TAYLOR e WENDY BARRIE.

THEATRO REPUBLICA

HOJE: VESPERAL: 15 HORAS

HOJE — "Soirées" ás 20 e 22 HORAS
COMPE'RE: ALVARO PEREIRA

Empresa F. Rodrigues de Araujo & Cia., em combinação com a Empresa José Loureiro. — Grande Companhia Portugueza de Revistas com:

BEATRIZ COSTA

Amanhã e todas as noites: 20 e 22 horas

Brilhante actuação de toda a Companhia

na sensacional e deslumbrante revista que a critica elogiou com enthusiasmo e o publico está consagrando

ARRE BURRO!

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

ASSUMPTOS MUSICAES

NOS BASTIDORES DE UM GRANDE THEATRO DE OPERA

por SALVATORE RUBERTI

NO PALCO, ANSIA TERRIVEL; NA PLATEA, EXPECTATIVA SEVERA PARA UM JUIZ IMPLACAVEL

SILENCIO *no palco. O maestro já desceu!* São estas as palavras do director de scena que fazem o repentino effeito de abafar o borborinho que reina no palco. Todos silenciam e se dirigem para os logares que lhes foram distribuidos, afim de tomar parte na representação. Espalham-se improvisamente com passos apressados os machinistas e os electricistas e abafando qualquer rumor. Os maestros substitutos trepam por escadas propositadamente dispostas em logares estrategicos para não perder um movimento siquer do director de orchestra; ha uma immediata mudança de luzes que se produz para dar vida á scena já preparada.

E começa o espectaculo.

Se o publico conhecesse toda a importancia que tem a somma de esforços, de cautelas, de conhecimentos technicos, de emoções e de sacrificios que uma representação de opera lyrica requer, olharia, talvez, com maior benevolencia, com menor acrimonia o trabalho de tantos elementos conjugados e animados de um só desejo: o de fazer o melhor possivel.

Vou tentar traçar um quadro summario do que é uma primeira representação de opera. Por exemplo, da *Aida*. Mas, antes de tudo, darei uma impressão do grande trabalho de preparação do espectaculo, afim de que se tenha idéa, embora mui pallida, das enormes difficuldades de que está eriçado o terreno da organisação de uma companhia lyrica.

Tudo isto, está claro, para um grande theatro, que é frequentado por um publico exigente e uma imprensa mais exigente ainda. Por exemplo, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

E comecemos logo pela formação da companhia, com a representação da *Aida* de Verdi.

Primeiro empeço: o tenor!

Radamés, dignos de tal nome, hoje em dia, principalmente, ha poucos, pouquissimos mesmo. Contam-se por ahi *quatro* ou *cinco* em toda a constellação lyrica mundial.

Mas — o theatro lyrico está cheio, denso, saturado de *mas!* "como estarão de voz?" pergunta-se a si mesmo o emprezario. Aquella famosa aria de saida *Celeste Aida*, quantas vezes não tem sido infernalmente compromettedora para o exito de uma temporada inteira! Com effeito, sem querer ser irreverente para com o grande Verdi, é innegavel que não ha trecho mais perigoso para a apresentação de um tenor do que a referida aria cantada *a frio* como se diz em linguagem theatral, isto é, cantada logo no principio da opera, sem que o artista tenha ainda travado conhecimento com o publico e devendo cantar somente com a boa sorte e com a muito problematica ausencia do medo, ou para falar mais elegantemente, tendo que confiar no seu sangue frio.

Sangue frio para cantar *a frio*, deante de uma platéa fria (na accepção tomada ao pé da letra: a da temperatura) e com um publico frio, porque não sabe de que é capaz o cantor, são, todos esses, factores que fazem estremecer, não só o tenor, como o emprezario, o director de orchestra, sempre em guarda para o exito da Aria, e, sobretudo do emprezario, para o qual aquelle espectaculo inicial é o signal indubitavel do futuro comportamento do publico para com a temporada.

E isto porque é um facto verificado em todos os theatros: o publico, durante a primeira scena da *Aida amarra a* cara ao tenor, e só se reconcilia com o mesmo quando o famoso *si* da phrase final, *un trono vicino al sol*, eleva-se como um clangor e sae afinadissimo deante da platéa attenta e prompta para uma reacção cheia de assentimentos ou para uma manifestação de ampla reprovação.

O mesmo phenomeno se dá durante a *romanza*: "*Di aquella pira*" do Trovador. Logoque a orchestra inicia os accordes typicos da *cabaletta*, um estremecimento atravessa toda a platéa; parece que todos esperam que o tenor desafine; concentrados na sua pessoa, anciosos de vel-o sair vencido da prova audaz, parece que se encarapitam junto com elle até o cume supremo da gamma vocal, naquelle:

o teco almeno

sapró morir

que representa o pico do Himalaya dos sons, para o tenor dramatico.

Entretanto, quanta satisfação; que jubilo invade o animo dos ouvintes, se o *agudo* é bello, amplo e seguro, e que tempestade

"Aida" — Acto 4º, scena 2ª

"Aida" — Acto 4º, scena 1ª

de applausos, como recompensa do prodigioso som e da espasmodica expectativa de um insucesso.

Volvamos á pergunta que se dirigiu a si mesmo o emprezario: "como estarão de voz os tenores que podem cantar a Aida?" Porque não se deve crer cegamente nas criticas que chegam ás empresas para se ter certeza das verdadeiras e actuaes possibilidades dos artistas. E o emprezario desencadeia uma série de telegrammas (no caso do Municipal do Rio, trata-se de cabogrammas carissimos) para pedir informações conscienciosas a amigos competentes.

Nem sempre as respostas são concordes; em materia de theatro a concordancia é uma excepção, ao passo que a dissonancia é a regra. E' preciso, então, recorrer a uma selecção minuciosa das opiniões; em tal caso é prudente dispor de muitas; por fim decidir-se em focalizar o artista preferido.

Seria demasiado longo seguir todas as phases successivas á escolha do artista, até ficar firmado o contracto. E' uma sequencia de pretensões, de contra-propostas, de imposições, de vacillações, quer a respeito dos honorarios contratuaes, quer sobre o numero de recitas, quer sobre a obrigação de ensaios, indumentaria, etc., emfim, uma troca de telegrammas e cartas aéreas para resolver detalhes, para retomar combinações, para evitar malentendidos perigosos. Finalmente o contrato fica concluido e marca-se a data do embarque.

O artista viaja. Mas não viaja só, pois o acompanha a esposa, se a tem, o secretario, o creado e ás vezes outra pessoa *mais ou menos* da familia. Viajam em classe de luxo com bilhete de ida e volta, ás expensas — está claro — da empreza.

E' preciso lembrar que o systema exposto é o adoptado para qualquer Companhia Lyrica da grande temporada sul-americana. Ora, se pensarmos que, em média, os tenores são pelo menos tres; as *prime donne* (entre sopranos e meio-sopranos) seis; os barytonos, tres; os baixos, tres; os directores de orchestra, tres; os substitutos, dois; além do maestro de coros, o *regisseur*, o director scenotechnico e não menos de uma dezena de comprimarios de primeira plana (entre homens e mulheres), sem contar os eventuaes professores de orchestra, que não se encontram na praça em que devem ser uteis, o choreographo, o ponto e outros elementos, tambem elles indispensaveis, podemos ter uma idéa approximativa do que representa, não só a despeza para toda essa gente, como ainda o trabalho estenuante que se deve ter para conseguir accordo entre espiritos tão differentes e cada qual, uns mais, outros menos, com os seus caprichos pessoaes.

No fim de tanta canseira, com a ajuda de Deus, chega a companhia. Chegam as scenas novas, o material musical, outros instrumentos, todo o indispensavel.

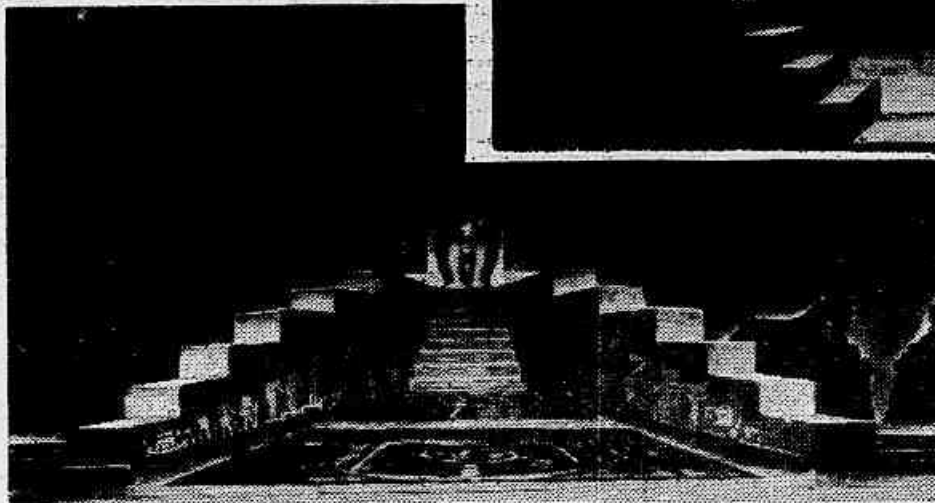
Iniciam-se os ensaios da orchestra e dos côros.

E aqui vem a proposito notar uma coisa que, commercialmente falando, é paradoxal.

Quanto mais imperfeita é a orchestra, maior é o numero de ensaios necessarios para conseguir uma execução artistica e, portanto, augmenta o custo do espectaculo. O professor de orchestra e o corista são pagos por hora; quanto menos sabem, mais são obrigados a repetir os ensaios para aprender e, emquanto aprendem, ganham. Como se vê, paga-se a quem não sabe para que aprenda.

Sem duvida, ha em todas as orchestras um coefficiente padrão para a fixação do numero de ensaios; ha musicas difficeis que é preciso estudal-as *ou ralenti* e que absorvem largo tempo.

Mas o que é notavel é que em nenhum

(Continúa na 4ª pag.)

"Aida" — Acto 1º, scena 2ª

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

"O Paiz" nos primeiros annos do seculo. — Quintino Bocayuva, seu mentor. — Morte de Manoel Cotta e entrada de João Lage para a folha. — Quem era João Lage. — Processos jornalisticos de uma época. — O caso da prata. — O grande amor de Lage pelo Brasil. — Historia de um homem de cartola. — Os charutos de João Barbosa. — Arthur Azevedo e sua popularidade.

Jovino Ayres

JUNTO ao pardieiro onde se installa o "Jornal do Commercio" fica o pardieiro do "O" que é como se chama, então, o "O Paiz", casarão velho, sombrio, a pedir, como o seu companheiro de lado, a esmola de uma boa picareta, a graça de um desabamento, ou então, um incendio providencial. Em cima está a redacção. Em baixo, a loja da gerencia, com o seu longo balcão, as mezas da contabilidade e umas quatro ou cinco portas abrindo para a rua.

Aquelle sujeito que, por uma dellas, vem saindo, agora, hirto, solenne e secco, de cabelleira branca a tufar de um chapéo molle e amplo, trajando sobrecasaca apertadissima, nas mãos um par de luvas pretas, é o sr. dr. Quintino Bocayuva, figura de prôa do jornalismo brasileiro, e mentor do jornal. Vae rumo ao Caes Pharoux, tomar a sua barca. Mora em Nictheroy. Que do Estado do Rio é elle, ha algum tempo, governador eleito, reconhecido e empossado. Vem, á redacção, muito pouco, o que não impede, entanto, de com ella viver no mais intimo contacto, um estafeta de Palacio servindo de agente de ligação entre a curul presidencial da Praia Grande e a empreza da rua do Ouvidor que vive a receber, diariamente, *sueltos*, commentarios, suggestões, escriptos pela mão do Mestre ou pela de seus secretarios, carniça viva e suculenta para o editorial, sempre muito bem informado em cousas do governo.

Quando morre Manoel Cotta, João de Souza Lage penetra no jornal pela mão de Sebastião de Pinho, grande capitalista, grande homem de negocios, isso, por uma época em que a folha estremece sob a lufada de uma terrivel crise financeira. E entra, Lage, por onde pretendia entrar — pela gerencia, a hombradas, derrubando chefes de serviço, sacrificando companheiros, despedindo empregados...

De gerente passa, dentro em pouco, a director. Mais algum tempo corre e vamos encontral-o dono integral da grande empreza.

No seu gabinete de trabalho, afundado num *maple* magnifico, á bôca larga e funda o melhor dos charutos, é um principe indiano, um maradjah, mas, sem turbante... A mostra a careca ovoide, enorme e lisa, atirando lampejos holophoticos á luz dos bicos Auers.

— Careca obcena! grita-lhe, alguem, de um jornal, com muito espirito e ainda maior proposito. Fica a cidade inteira, ante a phrase subtil, curiosa e interessada, a indagar: — Obcena, porque?

Baixo, menos magro que gordo, com um ventresinho já começando a tufar, sempre forrado de colletes brancos, é feio, porém, veste com certo apuro, os alfaiates de fama procurando supprir-lhe em ternos de bom corte e da melhor fazenda a elegancia natural que sempre lhe faltou.

Na orientação da folha, Lage, amigo incondicional de todos os governos, serve-os com diligencia e com agrado. Dá, de uma banda, e de outra banda, tira... E' o *dá cá, toma lá*. Usa porém de processos ineditos para melhor vasar a teta do Thesouro. Sabe-se, por exemplo, que em casa de certo politico, forte jogador de poker, de quando em quando, perde sommas enormes: cem, cento e cincoenta, duzentos contos de réis... Porque a má sorte desajuda? Nada disso. Perde, porque quer. Perde para, depois, ganhar... Estrategia de homem esperto. Velhacaria refinada... Que, após uns dias ao gesto voluntario, procurado, e consciente, vae, elle, ao que ganhou no joga, ao parceiro feliz, e, sem lhe recordar o desastre, com labia, pede-lhe, então, choramingando, a ajudasinha de um negocio de polpa...

Está-se a ver que o homem não perde o tempo.

Os cofres publicos arreganham-se, ahi, para servir ao pedinchão. Perdeu, dando, ao parceiro, duzentos contos? Pois vae levar seiscentos, oitocentos ou mil. E se lhe parece pouco, Lage recomeça. E tome mais pokersinho, e outro negociosinho...

Por isso, vivem politicos afflictos, solicitando-o para *pokers*, em familia. E elle a vender-se caro...

Um dia, Edmundo Bittencourt, descobrindo-lhe o ardil e as maroteiras, segura-o pelo gola do casaco:

— Então, que modos são esses, seu mariola? Que sem cerimonia é essa?

Lage debate-se, estrebucha, põe-se a berrar que é victima da maior das injustiças, que tudo quanto sobre elle se diz é escarrada mentira. Mostra-se como um santo varão, como um homem, de bem, pingando honestidade e amor ao Brasil.

— Pódem os cães ladrar ás minhas pernas — chega a escrever no "O Paiz", pois tenho canellas de aço!

Resposta do *Correio*:

— E' isso mesmo! Está certo! Canella de aço é *pé-de-cabra*...

Emilio de Menezes, que o trás atravessado na garganta, escreve, ahi, esta quadrinha que fica:

Quando elle se achar sosinho
Da treva na escuridão,
surrupiará, de mansinho
Os doirados do caixão...

Ha uma negociata gorda, gordissima, em meio a muitas outras, em que entram uns sessenta mil contos, em prata, prata essa que, em vez de ser cunhada, aqui, em nossa Casa da Moeda, vae ser cunhada fóra, na Allemanha, só para favorecer ao marotinho...

O poviléo, nesse dia, levanta-se. Vae a "O Paiz", e apredeja-o, gritando: — Viva Edmundo Bittencourt! Morra o João Gazua!! Não fica, porém, ahi, o desafogo e a revendicta da patuléa desabrida. Pelas praças e ruas da cidade cruza um feretro symbolico. E' o *enterro* escandaloso do tratante. Lage, impressionado com o movimento popular assusta-se, estremece, e, meditando põe-se a aparar as unhas. Como as unhas porém, lembrem, bastante, as arvores, que quanto mais podadas, mais crescidas, vive Edmundo, da saccada do "Correio da Manhã", de binoculo em punho, posto em direcção do "O Paiz", attentamente, a ver quando ellas crescem. Parece, dahi, datar o veso astuto que o homem mostra, tal o de sempre andar com as mãos no bolso. Parece. Exactamente não se sabe.

Comtudo, João de Souza Lage (e agora é o lado bom do malandrim, que se vae constactar) vive provando, a cada passo, sinceramente, o seu amor pelo Brasil. E provas sobejas dá, dessa sinceridade, não se naturalisando brasileiro. E explicando, aos politicos, porque:

Quintino Bocayuva

— Tenho medo que vocês me façam, um dia, Senador pela Republica...

Na secretaria da folha está o Jovino Ayres, typo alegre, brilhante, creatura de muito bom humor e melhor *verve*. O espirito esfusiante, e subtil desse Jovino Ayres!

Está, elle, sentado, um dia, á mesa do trabalho, fazendo o seu plantão de secretario, entre a vasta e profusa papelada, quando vê, deante de si, a figura arrogante

Arthur Azevedo

e balofa de um desses gordurosos mandarins do commercio do tempo, grosso medalhão de brilhantes a lhe pender da aurea cadeia do relogio, sobrancelhas ramudas, ar de captão-mór, olho duro e voz grossa. Trás enterrada na cabeça, o typo, uma solenne e felpudissima cartola.

— Deseja, o meu amigo, alguma coisa? indaga, brandicioso, o Ayres, reparando no desplante do grosseirão que, dentro de uma sala, guarda o chapéo mettido até a linha roxa das orelhas, quasi a tocar-lhe as dobras do cachaço.

— Desejo, claro, que me estampem, na folha, isto!

E atira-lhe um papel onde se lê, escripta em máos garranchos, uma noticia assim: *Anniversario. Faz annos, amanhã, a senhora D. Maria de tal, esposa virtuosissima do muito honrado negociante desta praça, commendador Beltrano de tal...*

— Muito bem, murmura o secretario, com bonhomia, desculpando, do sujeito entonado, a arrogancia macissa, o olho de capitão-mór e até a solennissima cartola como que encastoada na cabeça. E vae metter, no papelucho, de accordo com as exigencias do serviço, a retranca e a rubrica, quando o individuo, que engrossou a voz, pergunta-lhe, do chefe:

— E quanto irei, eu pagar por essa brincadeira?

Jovino, que vê, nesse momento, o gesto que o homem faz, tal o de arrancar do bolso uma carteira, muito calmo, após ter enrolado um cigarro de palha, accende-o e diz-lhe, mas, a serio e muito amavelmente:

— Assim, com esse seu ar de mata mouros, e sobretudo, com esse chapéo que o sr. trás, todo enterrado na cabeça, a noticia custa-lhe-á, caro amigo, trinta contos de réis. Não posso fazer por menos.

Na redacção escrevem, ainda: Zeferino Costa, Gastão Bosquet, homem de letras, autor dramatico, bello e vibrante jornalista, João Andréa, muito enfronhado em questões economicas, Oscar Guanabarino, critico musical, Felix Bocayuva, poeta, bohemio de marca e nome, Lindolpho Azevedo, Theophilo Barbosa, Eduardo Salamonde, Urbano Duarte e Bellarmino Carneiro. Entre reporters estão: Jarbas de Carvalho, já com o seu perfil nazareno, a sua grande distincção pessoal, Carvalho Gomes da Silva, Gustavo de Lacerda, Senna (Senninha), irmão de Ernesto Senna, do Jornal do Commercio, Virgilio de Sá Pereira, Mario Cardoso e Arthur Guaraná.

Figura de bella projecção é o do João Barbosa, que algum tempo depois iremos encontrar secretariando a folha, pé-de-boi no no serviço, uma alma encantadora que tem em cada companheiro um amigo sincero, enternecido e dedicado.

E' quem substitue Jovino quando este [illegible]. Como secretario excede-se tanto no cumprimento de sua obrigação que, a bem dizer, móra no jornal. Ahi almoça, janta e, muitas vezes, dorme. Alto, a pelle tisnada, vesgo, affectuoso, alegre, é um soldado allemão na disciplina. Methodico. Pautado. Tudo que faz é feito com escrupulosa ordem e em programma immutavel. Manda buscar o seu almoço ao meio dia, em ponto. A's 7, sem passar um minuto, janta. Não muda nunca de *menu*, nem de pensão. Tem horror a mudar. O Dyonisio, continuo, recebe para essas refeições, duas vezes por dia, tres mil réis.

Já sabe — dois mil e quinhentos para a marmita da comida, quinhentos reis, para comprar um *bom charuto*. Um bom charuto!

Come, João, em sua propria mesa de trabalho, attendendo ao telephone, ouvindo reclamantes que chegam, distribuindo serviço aos reporters. Está mastigando e está de olho no relogio. Come em dez minutos. Depois, levanta-se, accende o seu *bom* charuto e vae trancar-se, ao fundo, num salãosinho onde um sofá existe, ficando até á ultima fumaça. E' a sua hora de paz e de beatitude. Vinte minutos de recolhimento, no maximo. E não ha quem não respeite, do secretario, esses instantes innocentes de descanço, de enlevo e distracção.

— Que marca de charutos fu-

Jarbas de Carvalho

mas, oh, João, alguem lhe pergunta, um dia.

— Não sei, responde, o Dyonisio é quem sabe. Não são maos...

Ora, o continuo matreiro, certa vez, falando a Jarbas de Carvalho, que lhe descobre, dentro do bolso do casaco, um enorme pacotão com mais de dez charutos, é que revela a marca dos que fuma o nosso João Barbosa.

Comica e sigular revelação.

Falla o Dyonisio.

— Quando eu deixo *O Paiz* para buscar o almoço ou o jantar do sr. Barbosa, dá-me elle, sempre, com o dinheiro da comida, para comprara *um bom charuto*, cinco tostões. Não entendo de marcas. Em qualquer charuteiro que entre,entanto, com esse dinheiro, compro, invariavelmente, não um, mas tres charutos — dois de duzentos réis e mais um de cem réis.

— Tres?

— Exactamente...

E, rindo, a pedir a discreção do Jarbas:

—Guardo, porém, os dois, de duzentos reis, para mim e dou-lhe o de cem réis, que é o que elle fuma...

Quando o Jarbas de Carvalho, tempos depois, revela a João Barbosa a intrujice do continuo, João, displicente, não toma a serio, a historia que ouve.

— *Blagues* do Dyonisio, sr. Jarbas, *blagues*, o Dyonisio é um honradissimo sujeito...

O lindo coração do João Barbosa!

Grande collaborador do *O Paiz* é Arthur Azevedo. Não se conhece, pelo tempo, chronista mais lido, mais popular. Pode ser que, pela imprensa, outros de maior brilho e mais talento existam. E existem, com certeza. Essa popularidade, porém, que decide do successo da venda avulsa de um jornal, só Arthur a possue, como ninguem. Dois factores explicam o seu grande prestigio sobre as camadas populares: a indifferença que sempre revelou pela politica, em primeiro logar, depois, um verdadeiro culto á simplicidade. Não procura fazer litteratura, no que traça, mas, simplesmente, jornalismo. Escreve com clareza. E como tenha muito talento e muita graça, o que elle compõe avulta, sempre, impressiona e garante successo.

Não é já muito moço. Sua reputação litteraria vem dos tempos da anquinha, do puff, das calças bôca-de-sino e do collarinho de cancella. Alto, gordo, o ventre largo e saliente, em carrinho de mão, crespa cabelleira premida sob um chapéo muito largo e desabado, usa um enorme pince-nez de tartaruga que se lhe dependura do nariz, um nariz pequenino e um tanto arrebitado. Silhouete que fica entre a de um *rapin* de Montmartre e a do nosso amanuense de secretaria.

Escreve diariamente as suas secções immensamente lidas — uma, *Palestra*, palmo de prosa leve e sempre interessante e um commentario, em verso, dos acontecimentos da vespera e assignado — *Gavroche*. Com a inauguração da Avenida muda *O Paiz* de casa, porém, não muda de feito, e até desapparecer, mais tarde, pela revolução de 30, num pavoroso incendio, conserva-se no que é.

O Rival do Imperador

VIAJANDO pelo Meio dia, detive-se em Pontergeac para visitar meu velho amigo Lespalier que se encontrava ali na qualidade de empregado do registro de hipothecas.

Estavamos sentados no terraço de um discreto café cercado de altos platanos, quando Lespalier cumprimentou com um sorriso amavel e familiar, um grupo de tres pessoas que por ali passaram. O grupo era formado por um senhor encanecido, pallido, que me pareceu quinquagenario e cujos olhos tinham algo de inquieto, de vago. Este não respondeu ao cumprimento, senão depois de ver que seu visinho da direita erguia o chapéo; então tocou por sua vez um feltro quasi ridiculo, lançando a Lespalier um olhar indifferente.

Completamente diverso do ancião era o joven que saudára amavel; não era muito alto, mas apparentava fortaleza e respirava alegria e saudade. Estavam acompanhados por uma mulher moça, loura e linda. — Quem são? — indaguei. — Um é o senhor Roulette, empregado tambem no registro de hipothecas. Trabalha tambem no Museu e na Bibliotheca Municipal. — E a moça? E' a sra. Roulette? — Não — respondeu meu amigo. — A moça é sobrinha delle, sra. Luciana de Paray: o marido é o rapaz que vae com elles. Luciana e Maximo estão casados desde abril; faz muito tempo que se amavam, mas o sr. Roulette não queria ouvir falar no amor dos dois jovens porque tinha outros projectos. Foi necessario que uma grande mudança nelle se operasse para consentir no casamento. E' uma historia extraordinaria. Se tivesse visto no anno passado, o velho que hoje vês! Tinha o cabello inteiramente negro, o olhar, o passo seguro: era convencido da sua superioridade. Escrevia então uma obra historica sobre a imperatriz Josephina. Sabes que os archivos de Pontergeac são ricos em documentos relativos ao primeiro imperio e que o nosso museu encerra uma magnifica collecção de objectos, armas e vestidos que pertenceram aos personagens da côrte napoleonica. Foi isto que decidiu ao sr. Roulette occupar-se de Josephina e a consagrar-lhe varios annos de sua vida erudita e laboriosa... — Mas porque te ris? — indaguei — Espera, vaes saber. Como sempre succede nestas circumstancias, nosso historiador dedicou-se por inteiro ao seu personagem. Ficou inteiramente absorvido, embriagado pela visão da imperatriz e daquella época. Vivia com o pensamento no reinado do corso em Malmaison e nas Tullerias, e, seja dito de passagem, teria tratado Luciana e o seu amor com menos dureza se não se houvesse subtraido á vida de seu proprio tempo. Era um homem que pertencia ao passado, um cidadão da França imperial. O presente era um sonho importuno. Só Josephina existia. Quando fores ao Museu ficarás maravilhado: as roupagens são deslumbrantes: as mais bellas estão em manequins que representam os personagens mortos. Num salão, temos a visão perfeita da côrte: princesas, marechaes, um Napoleão com calça de setim branco e uma Josephina em toilette decotada, resplandecente de joias, a fronte coroada. Todo mundo aqui estava ao par dos trabalhos de Roulette. Mas o que ninguem sabia era que, ás vezes, durante a noite, o historiador ficava longas horas na sala dos manequins. Tudo dormia. As figuras de côra não estavam áquella hora mais silenciosas do que a maioria dos homens. A sombra que banhava todas aquellas figuras tirava-lhes a rigidez.

Roulette collocava a um canto uma lanterna e ali permanecia horas e horas a contemplar Josephina. O artista que fizera a boneca de cêra conseguira emprestar ao modelo o encanto languido e o sorriso um pouco enigmatico da companheira de Napoleão. E Roulette enamorava-se qual um pagem, não do manequim mas da creatura que Napoleão ternamente amara...

— Mas porque insistes em rir? — perguntei de novo.

— Uma noite — continuou meu amigo — Roulette estremeceu ao erguer a lanterna. E' que julgou perceber ao seu lado, entre as sombras, um leve movimento; sim, justo do lado onde se encontrava Napoleão. E de subito, Roulette foi assaltado de um estranho terror que jamais havia experimentado: o terror de todos aquelles homens e de todas aquellas mulheres de cera, em meio da noite e da solidão. Teve medo como uma creança. Mas mesmo assim dirigiu a luz da lanterna para o manequim de Napoleão, o "marido"...

Horror! Horror! O manequim que representava o Imperador, cruzou os braços, franziu com ar ameaçador as suas sobrancelhas. E Roulette desmaiou. Acordou nos braços de Luciana, e de uma velha creada que tinham acudido... — Ao ruido? — interrompi. — Não, ao cair não fez ruido.

Mas Maximo de Paray as tinha avisado: Napoleão era elle. Naquelle dia tivera a idéa genial de encerrar-se no Museu para poder encontrar-se com Luciana a quem o tio vigiava de perto: e temendo a ronda do perspicaz Roulette, vestira a roupa do Imperador para passar por um manequim. O rapaz não previu que o velho passasse tão longo tempo, deante de Josephina: ficou sem mover-se o mais que poude, mas por fim não aguentou mais... Adivinhas o resto. Mas Roulette, não conseguiu mais refazer-se. Enlouquecido pelo olhar do "Aguia", não teve mais vontade para coisa alguma. E foi assim que Maximo desposou emfim Luciana.

M. R.

HISTORICO DOS AMULETOS E TALISMANS

A origem dos talismans e amuletos é anterior á historia e remonta á infancia da humanidade, quando os primeiros homens divinizaram as forças naturaes representando nellas os effeitos beneficos ou maleficos, sem antes penetrar o sentido. O uso se perpetuou através os seculos, sem exceptuar povo nem época.

As figuras de animaes que nossos antepassados gravaram ou pintaram nas paredes das grutas, assim como as que esculpiram com ossos, não são unicamente mostras de uma arte subtil e simples; são tambem, em opinião de notaveis paleontologistas, representações magicas destinadas a conjurar o animal preso ou o que se deseja caçar e, sobretudo attrair a sua protecção. Até os utensilios daquelles remotos tempos, como collares, braceletes de pedra, etc., significavam, além dos motivos de adorno, as virtudes [illegible] preservativas ou [illegible], [illegible] se lhes attribuia.

Mais tarde, os povos do Oriente classico desenvolveram o uso e variaram a fórma dos amuletos. Os assyrios afastavam os máos espiritos da enfermidade e da morte, usando pequenas taboas de argilla e cylindros de madeira, cobertos de formulas magicas. Os persas rodeavam os corpos com tiras de panno, crivadas com sentenças ou *thavids*. Os egypcios tinham joias em fórma de nós e de anneis de terra envernisadas ou de pasta de vidro em fórma de cruzes em aspa, de columnatas, etc. Encontram-se egualmente em seus tumulos figuras de animaes como bezouros, considerados talismans. O judeus conservam até hoje o uso dos *tefilis*, contra as enfermidades. Os romanos attribuiam particular virtude a cada pedra preciosa; a amethysta segundo elles, preserva de graniso e dos gafanhotos: o jaspe attrahia a chuva e favorecia a eloquencia; a agatha, era poderosa contra as picadas venenosas.

Na primeira edade do christianismo, um povo aggravou as superstições antigas com outras novas, chegando a corromper com sua incomprehensão, symbolos admiraveis. A invenção dos sinos que julgavam destinados a afastar os demonios e as tempestades poz em moda o sino magico que era usado ao pescoço. Multiplicaram-se os preservativos contra o "máo olhado". Subtraiam-se objectos bemdictos, para pregal-os em pequenas bolsas, como amuletos. Recolhiam as gottas que escorriam dos cirios, a agua da neve caida no Natal, o ovo posto no dia da Paschoa, etc.

No Islam, faz-se grande consumo de talismans, que são os versiculos de Corão envolvidos em seda. A "mão da fortuna" deriva toda sua virtude do numero cinco, essencialmente magico e bemfeitor, illustrado pelos cinco dedos. Quando um musulmano encontra um deitador de sortes, previne-se contra o maleficio dizendo: "Meus cinco dedos em teus olhos".

Não ha paiz que não ignore o que é um talisman. Os fieis thibetanos fabricam-os com os fiapos do vestuario do Grande Lama. Os negros e selvagens africanos usam o "gris-gris" e outros amuletos feitos com pellos, pennas, madeira ou conchas ou com caracteres desconhecidos, traçados sobre o papel ou a roupa. A ferida mortal não diminue a fé do soldado africano em seus "gris-gris". "Se me feriram. — diz elle — é porque o "gris-gris" do inimigo é mais poderoso do que o meu". E ha muitos regimentos de homens brancos que levam em suas marchas "animaes mascottes".

Um fetichismo mais ou menos consciente reina ainda em torno de nós: As superstições deste genero são compativeis com todos os grãos da civilização e as maiores intelligencias têm curiosas fraquezas. O celebre Roberto Bogle, physico e chimico inglez, tinha o costume de levar comsigo, pó de craneo humano para preservar das hemorrhagias nasaes. Pascal costurou, elle proprio, em sua roupa um pergaminho com inscripções mysticas, porque com isso julgava livrar-se do desespero e da duvida.

Em nossos dias, usamos amuletos dos quaes herdamos a tradição e outros que inventamos. Evidentemente, já pouco se acredita na virtude dos talismans, mas tambem não nos atrevemos a negal-a. Admittimos a "boa ventura e a má sorte" e utilizamos os amuletos para attrair melhor a primeira e livrar-nos da segunda.

No campo, as superstições estão mais espalhadas. Julga-se que os pedaços de cortiça postos no pescoço das femeas dos animaes, fal-as ter mais leite e que uma chave de chumbo preserva da dentada dos cães hydrophobos; que um annel de cobre preserva da enxaqueca; que se fizer um annel com um prego de ferradura, do pé esquerdo de um cavallo, não se terá dôr de dentes, nem rheumatismo, nem outras dores nevralgicas. O mesmo prego, convertido em brinco, preserva das hernias. Seria fastidioso enumerar estes exemplos, tanto mais quanto cada localidade tem seus crédos peculiares. Sem duvida, a crença na virtude da ferradura, achada ao acaso, parece muito espalhada pelo mundo, sem que seja possivel conhecer sua origem, certamente muito remota.

Os aldeões prendem á sua porta, com as pontas para cima, esta ferradura que trás tanto mais sorte á casa, quanto mais pregos conservar.

Os residentes nas grandes cidades tambem não ignoram os amuletos e o commercio vende numeros treze, trevos e ferraduras de metaes preciosos, como se desenham ferraduras nos cartões postaes de felicitações do Anno Novo.

A's vezes um objecto goza fama de trazer sorte, seja quando é raro por sua natureza e sua pósse seja difficil — o que denota certa sorte. Tal é o caso do trevo de quatro folhas.

Córtes e Recórtes

O REICHSBANK

SERA' o maior edificio de Berlim. Até agora, o mais vasto e imponente é o do Ministerio do Ar, mandado construir pelo general Goering. Como se sabe, Goering tem o sentimento do colossal. Tudo nelle é exagerado. Sem favor nenhum, muito da grandeza actual da aviação germanica lhe é devida.

Pois o general acaba de ser vencido pelo banqueiro Schacht, que superintende na Republica nazista, os negocios das Finanças e procede á reconstrucção do palacio do Reichsbank.

O predio occupará um espaço de 680.000 metros cubicos. O do Ministerio acima referido não excede de 420.000. A superficie utilisavel abrangerá 120.000 metros quadrados. Como o immovel se ergue á margem do rio Spree, trabalhos formidaveis tiveram de ser executados afim de impedir a infiltração no sub-solo, numa descida de treze metros. Para as fundações, utilisaram-se quatro mil toneladas de aço e para os alicerces, cerca de vinte mil.

Schacht é um financista experimentado. Hitler não o estima, mas é obrigado a toleral-o, porque precisa delle. Disse que o Reichsbank era como a espinha dorsal da Allemanha e carecia de ter as enormes proporções que apresenta. Mais de dez mil funccionarios trabalharão lá dentro, a maioria absorvida nessa tarefa complicadissima que é a de controlar não só a saida do dinheiro, como tambem a gymnastica dos seis ou sete cambios do ex-Imperio.

A proposito, conta-se que um estadista norte-americano, em conversa com Schacht, explicara a este que a technica bancaria dos Estados Unidos era muito perfeita, tanto que seu paiz retinha a maior somma do ouro do mundo.

— Não ha que admirar, respondeu-lhe o allemão. Muito mais perfeita é a nossa, pois não dispomos de ouro.

O *yankee* mudou de assumpto.

HOLLYWOOD

NO mais recente livro de Kessel — *Hollywood, Ville mirage* — a cidade do sonho e da realidade, apparece tal e qual ella é, nas suas fantasias e asperezas, fadada a crear para o mundo, que a ignora porque só a conhece de imaginação, o delirio permanente das grandezas, quando nella quasi tudo é miseria e soffrimento.

As origens desse logar famoso são assombrosas. Ellas são encontradas no coração de uma natureza selvagem, mas immensamente rica. Primeiro o ouro, a caça infernal ao sub-solo mysterioso, enchendo a região de aventureiros e bandidos da peor especie. Depois, o petroleo attraiu para lá especuladores capazes de tudo, individuos de todas as nações que á terra se precipitavam em busca da fortuna, embora esta fosse alcançada a qualquer preço e a troco de todos os abusos e violencias.

Por ultimo, o *film*. Deste microcosmo artificial, poderoso, avassalador, nasceu um novo esplendor com uma novissima civilisação. São homens, mulheres e creanças fascinando a humanidade. Essa gente dá ao resto do Universo a illusão de que em Hollywood a vida é encantadora, porque ali os dollares correm de mão em mão aos milhões, quando, em verdade, entre os que se acham a serviço da téla, a pobreza é a mesma que caracterisava aquelles que outrora andavam á cata do ouro e em busca do petroleo.

Kessel prevê dias sombrios para a metropole da pellicula e do *maquillage*. Em sua opinião de testemunha que lá se demorou dois mezes, tudo observando e annotando, Hollywood não subsistirá, porque cada vez mais seus usos e costumes escapam ao crivo da Justiça e da Policia de uma grande e brilhante democracia.

O Colyseu, grande amphytheatro de Roma, mandado erigir pelo imperador Vespasiano, e inaugurado por seu filho, o imperador Tito, no anno 80 da éra actual, comportava 87.000 espectadores.
Podem ainda ser vistas as suas alterosas ruinas.

TIO MARTINHO

UMA figura singular, talvez a mais singular da historia politica do Imperio Brasileiro, foi Martinho Campos. Era alto, magro, esguio mesmo, sem barbas nem bigodes. Sua indumentaria era a mais pittoresca possivel, pois era irreconciliavel com as exigencias da moda. Deputado e *leader* liberal na Camara, só usava a roupa trazida dos sertões mineiros. A unica coisa que acrescia, uma vez no Rio, era a sobrecasaca á ingleza e esta mesma rebarbativa e comprada a um alfaiate da aldeia.

Martinho era medico. Não se distinguia como orador eloquente, capaz de arrebatar os auditorios. O que o tornava perigoso e temido era o sarcasmo, a veia satyrica com que fazia emmudecer os adversarios na tribuna ou obrigava os gabinetes a explicarse antes de se exonerarem, coagidos pela sua critica impiedosa.

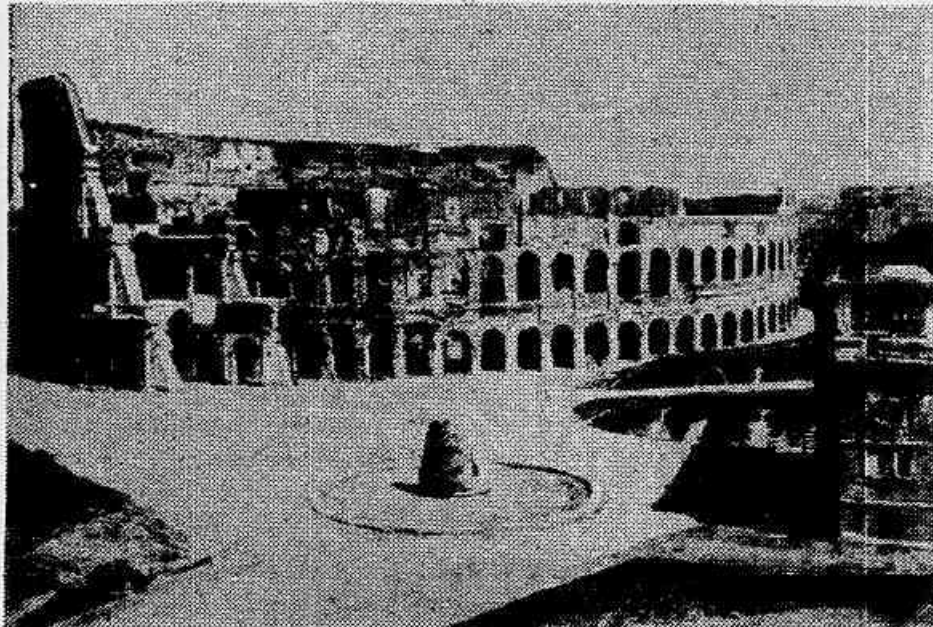
Era um fiscal attento, energico e intransigente de todos os governos. Para se avaliar de sua força e de seu prestigio, basta assignalar que elle, em 1872, chefiava uma opposição da qual faziam parte Silveira Martins, Cesario Alvim, Porto Alegre e Mauá.

Escravocrata ostensivo, tratava os negros, em sua fazenda em Minas, como se fossem seus filhos de criação. Isso era publico e notorio e lhe deu uma incomparavel autoridade moral nos debates em que se empenhou discutindo a causa do elemento servil.

Cansado de derrubar ministerios alheios, foi um dia incumbido de organizar o seu. Presidiu-o de tal maneira, que acabou se insurgindo contra si mesmo, contra o programma dos seus companheiros. Chamou a esse gabinete de *Canôa do Tio Martinho*.

— Vivo no Paço como o peixe fóra dagua, dizia elle.

E, na primeira opportunidade, demittiu-se, correndo alegre e feliz para o seu posto do fiscal do governo.

Homem de illustração e probidade, sua popularidade foi immensa. Mas não deixou um biographo que lhe reconstituisse a vida cheia de episodios curiosos e divertidos.

O AMIGO DOS GANSOS

ROLAND DORGELÉS

TEMOS sómente tres gansos no nosso gallinheiro: um macho, cinzento, gritador e voraz, e duas femeas, brancas, que, desde que se deixe aberta a porta do quintal, escapam-se de azas distendidas e batem o ar com grandes pancadas para tentar deixar o chão. Mas como fazer de passaro quando se carrega sob si uma pesada bolsa de gordura?

E' preciso escolher, poeta: voar ou comer...

Os nossos gansos de nada se privam, ignorando que cada onça que lucrava as approxima um pouco mais da morte, e aos sete mezes, na flor da edade, já estão condemnadas.

— Elles pesarão suas onze libras — prometteu o jardineiro que só aprecia as aves já depennadas.

Sem duvidar do que as espera, ellas me seguem bamboleando-se, constam suas pequenas historias — coa, coa, coa, coa... —, tocam com o bico em tudo com que deparam para ver se serve para ser comido, e dão juntos o mesmo passo, soltam o mesmo grito, como se saissem da mesma loja, com a corda dada uma vez por todas pelo mesmo vendedor.

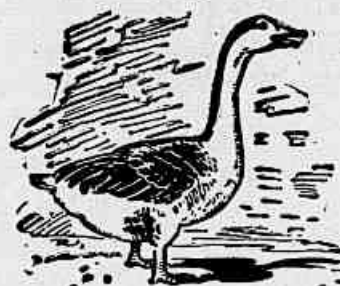
Eu não tenho essa sensibilidade exagerada das senhoritas que se enternecem com a degolla dos cordeiros e a morte prematura dos porquinhos; podem matar, para que m'os sirvam, todas as gallinhas do gallinheiro, todos os patos, todos os coelhos e mesmo esse perú imbecil, cuja carne desenxabida ainda lembra a estupidez; mas o ganso isso me causa pezar. O ganso é o meu preferido. Eu estimo os gansos...

Os poetas, que são uns presumidos e de tudo falam sem nada saber, marcando o rythmo com ar inspirado, fizeram dos animaes uma classificação absurda e coroaram o gallo rei do gallinheiro.

Que tolice!

Que diabo de rei, afinal, é esse tenor orgulhoso com os seus ouropeis, egoista, glutão, brigador, e que toca clarim após a postura, como se fosse elle quem fizesse os ovos! Com que direito esse usurpador tomou o logar da calhandra grandeza?

O unico rei do gallinheiro — um rei justo, corajoso, subil debaixo de um ar atoleimado, e ta-

lhado para se fazer obedecido — é o ganso macho. E este, ao menos, traria o seu titulo sem cerimona, como um soberano constitucional que não crê ter a corôa de Deus.

Para admittir que o ganso seja estupido é preciso que nunca tenha visto gallinhas. Ah! eis bem a esposa que convinha a esse creador de embaraços. Uma verdadeira bobalhona da provincia, de busto teso, de olhar máo, que não cessa nunca de invictivar as suas vizinhas. Vejam o aspecto que ella toma no ninho. O nariz cheio de preoccupações, o papo inchado. Dir-se-ia, palavra, que ella choca ovos de ouro!

Algumas se vestem extravagantemente e de modo impossivel com calças de plumas que lhes cáem até os esporões. São as conchinchinezas, aves de carnaval. Os seus ademanes nem põem fóra de mim. Emquanto vão chamando os seus pintinhos, ellas pisam nos grãos que lhes atiraram, dispersam-nos com as patas, misturam-nos com terra para que nada se ache: é o que ellas chamam: "dar de comer aos seus pequenos!"

Não só ellas são estupidas como são pretenciosas; e não se corrigem nunca. Assim ha trinta annos que, de mãe a filha, ellas ouvem passar os autos e ainda não comprehenderam. Ao primeiro fon-fon ellas se atarantam, correm em todas as direcções, piam, voam, e acabam se atirando sob as rodas. Francamente ellas só têm o que merecem. O ganso, pelo contrario, sabiamente se alinham no lado baixo e nem sequer se digna ver passar os parisienses. Isso julga as duas especies.

No entanto se eu debito as gallinhas é menos por causa da sua estupidez do que pela sua crueldade. Se o Creador as tivesse feito tão grandes quanto são ferozes ellas de ha muito teriam chacinado o ultimo homem e a terra não mais passaria de ser um vasto gallinheiro. Basta vel-as caçar os orphãozinhos escapados da chocadeira. Mais elles supplicam mais batem ellas, até que elles rolam, arripiados, com as patas para o ar. Ainda hontem apanhamos um que não mais se mexia. Elle tinha na cabeça uma ferida vermelha, semelhante á crista nascente. Tinha elle um corpinho em bola, pouco mais

(Continúa na 5.ª pag.)

(Continuação da 1ª pag.)

ramo da industria ou do commercio e até, nas proprias artes, se verifica semelhante facto. No qual paga-se mais a quem dá maior rendimento de trabalho em menor tempo; no caso da orchestra e dos côros acontece exacta e *terrivelmente* o contrario!...

"Assim é se vos convém!" diria Pirandello e a phrase vem a calhar.

Imaginemos, agora, uma opera como Falstaff, como Francesca da Rimini, ou Boris Godunoff, todo Wagner, Debussy, Strauss. Vae-se um inteiro patrimonio na montagem, para apresentar um ou, no maximo, dois espectaculos.

Mas prosigamos.

Assumptos Musicaes

A orchestra ensaia. Primeiro os arcos, depois os instrumentos de sopro, em seguida o conjuncto; com paciencia benedictina o maestro corrige os erros, volta ao principio, explica, depois, agita-se, irrita-se, acalma-se volta a imprecar... canta a parte do soprano, do tenor, do barytono, do baixo, dos comprimarios, do côro, canta emfim, toda a opera.

Um parenthesis.

Esta questão da voz do director da orchestra é, tambem, uma qualidade classica; no theatro se diz: voz de director de orchestra, para dizer, *voz impossivel*. E' verdade que se diz, tambem: voz de compositor, para significar: *voz infanticida*, pois que um compositor que canta a sua opera, mata ao nascer, a sua propria creatura. Ha, todavia, excepções; por exemplo: Rossini e Carlos Gomes tinham vozes sympathicas e afinadas; mas Puccini, Mascagni, Zandonai, Strauss, Berlioz... que horror! E Toscanini, Marinuzzi (na verdade Marinuzzi assovia), Panizza, Serafin, Busch, Vitale? São vozes capazes de por em fuga os amigos mais intimos.

Não quero falar de Ferrari, porque elle faz muita questão de ser possuidor de um orgão vocal resistente; mas, aqui para nós, creio, isso é prosa, para engabellar o proximo.

O côro, em sala adequada, ensaia e ensaia sempre; o maestro não está satisfeito; bate, soca o piano, canta tambem elle, sabe Deus com que voz horripilante, e pensa com pavor no momento em que deverá abandonar o piano e arrastar os coristas para o palco afim de serem examinados pelo director de orchestra.

Mas este trabalho chega, afinal a um resultado satisfatorio e a amalgama entre orchestra e côro é obtida. Isto não basta, porém. O côro deve mover-se, deve agir, deve viver a opera.

Entra, então, em scena um outro homem que grita e se altera: o *régisseur*. São explicações sobre o caracter dos personagens, evoluções em grupo, movimentos, attitudes. O *régisseur* deve pensar em tudo, indicar tudo, e quer cada coisa repetida como deve ser. Nunca foi, com tanta opportunidade, applicado o lemma da Academia del Cimento, como no theatro lyrico: *provando e riprovando*.

E os artistas? Esses passam dias e dias, continuamente, em salas separadas, cada um com um maestro substituto, ensaiando as proprias partes acompanhados do piano. Depois são reunidos, sempre com a guia do piano, pelo director, para um ensaio de conjuncto; este ensaio, em homenagem ao *provando e riprovando* pode attingir o coefficiente dez, vinte, trinta, conforme a difficuldade da opera.

Alguem se cansa vocalmente, ou desanima, porque erra, e em certos pontos caracteristicos é arguido repetidamente pelo director; então desapparece, por alguns dias do ensaio.

Nesta altura a coisa é dolorosa; uma parada nos ensaios significa a transferencia da "première" da opera, o que traz comsigo uma alteração do programma de espectaculos, perda de tempo e, o que mais conta, um desperdicio de dinheiro, porquanto os côros, a orchestra, os machinistas, os electricistas, são pagos por dia, e os artistas fixaram um periodo improrogavel para permanecer no logar. Devem embarcar numa data já fixada. Atrazar a montagem de uma opera é um tremendo perigo e é quasi sempre prejuizo não pequeno.

Não obstante todos esses contratempos, consegue-se aprompiar a companhia para o espectaculo.

Falta, agora, experimentar as scenas e as luzes.

Aqui entra em funcção o director scenotechnico.

Um exercito de machinistas e de electricistas, durante quatro ou cinco horas, occupam o palco, montando e desmontando scenas.

O sceno-technico na platéa ao escuro, agarrado a um telephone em communicação com a cabine de commando electrico indica quaes as gambiarras, quaes os reflectores que devem funccionar, qual a parte da ribalta que deve ser illuminada, as côres, tudo emfim. A machina das nuvens entra em movimento, rapida ou lentamente, conforme se deseje um temporal ou o approximar-se de uma procella.

E tudo deve estar preparado para ser executado em tempo.

O pôr do sol, por exemplo, deve durar cinco minutos, o temporal deve acabar depois de tres minutos (no theatro os temporaes são reduzidos a uma duração irrisoria, quem sabe porque!) a alvorada deve iniciar-se e desabrochar num triumpho de sol, em um quarto de hora.

A's vezes, para se ter certeza dos tempos que devem ser indicados aos electricistas, um maestro executa, ao piano, toda a opera, e os effeitos de luz são determinados chronometricamente.

Além disso, um maestro substituto fica na cabine electrica, ao lado do electricista-chefe, e com uma partitura sob os olhos, vae modulando aquella outra orchestra, silenciosa, que é a das luzes.

Entretanto, no vestiario, é um rebuliço para adaptar vestidos aos corpos de coristas e bailarinas, de comparsas e de artistas. Cose-se, corta-se, applicam-se fitas, galões dourados, plumas. Passa-se tudo a ferro, engomam-se collarinhos e punhos. Alongam-se ou encurtam-se saias e mantos. E' uma azafama por toda parte. Os sapateiros aprompiam centenas de sapatinhos de seda, borzeguins de couro lustroso, botas de soldados, de caça; engraxam-se e pintam-se calçados de todas as épocas e de todos os tamanhos.

E o stock enorme existente nunca é bastante; ha sempre necessidade de fazer de novo, e tudo isto com uma urgencia que não admitte perda de um minuto.

No deposito ha um inteiro museu de armas, antigas e modernas; espadas romanas, escudos etruscos, lanças ethiopes, arcabuzes, arcos e flexas, mosquetões, sabres, cimitarras e pistolas; idolos de todas as religiões, insignias romanas, bandeiras hespanholas, francezas, russas, de todos os povos, orientaes e occidentaes, bancos, pendulos, lareiras, moveis de todos os estylos e de todas as épocas, tapetes, almofadas, reposteiros, candelabros, tudo emfim, que é necessario para a *mise-en-scène* de operas differentissimas pela época e pelo ambiente.

E cada coisa é limpa reformada, pintada de novo, concertada; as poltronas são recobertas de tecido novo, as couraças são polidas, os idolos dourados, as alabardas desempenadas. E' como se a cada objecto fosse dado um banho de juventude.

Na sala de bailados, de ha dois mezes, ao som de um piano de afinação indefinivel (outro mysterio dos theatros, é o do piano que está sempre desafinado) prepara-se a choreographia dos bailados das operas. E' uma hecatombe de sapatos de ponta para dansa, um desperdicio de talco que se gasta aos kilos; um bater enervante da bengala sobre o tablado com que a mestra marca o tempo, sem tregóa, e que é uma obsessão interminavel.

De vez em quando uma entorse, uma queda, uma tonteira — cavacos do officio — que recebem os cuidados da propria mestra ou do medico do theatro.

Posto o motor em movimento, alinham-se todos para a competição de arte.

Chega-se, assim, á primeira representação — a grande prova para todos!

Promettemos um esboço sobre a batalha final para o proximo numero.

"MEUS FILHOS"

Os sonetos ineditos que offerecemos ao leitor, pertencem ao proximo livro de Renato Travassos — **Meus Filhos**. O poeta, falando de Oscar Cesar e Regina Maria, seus dois filhinhos, produziu um poema de ternura e pensamento, o qual, por isso mesmo, se destina ao apreço de todos os paes.

Oscar Cesar

I

Não queiras ter de sóbra trigo na arca,
Emquanto morre á fome o teu vizinho:
Sê, como um santo, facil de carinho
E, generoso e bom. como um monarcha.

Não sejas nunca um coração mesquinho,
Nem tenhas a alma de renuncias parca:
O que, faminto de olhos, tudo abarca,
Tropêços amontôa em seu caminho.

Feliz. não penses, pois, em ti sómente;
Que mais alguem comtigo se contente;
Commove-te. afinal. da sorte alheia...

Nem sempre ter riqueza é ter ventura:
— Thesouros, que possue a creatura,
Não valem, muita vez, um grão de areia.

II

Não queiras ser egual a toda gente,
Nem méças pelos outros teu tamanho:
Embora faças parte do rebanho,
Sê das demais ovelhas differente.

Sê differente, mas jamais estranho;
E só por ti, honrado e independente,
Constróe o teu futuro no presente,
E o mais. que fôr preciso seja ganho.

Sempre, no emtanto, foge a ser sózinho:
Estima, como a ti, o teu vizinho,
E com elle devaneia. ou com elle soffre...

Sem seres de ti proprio, emfim, diverso,
— Guarda no coração, como num cofre,
As dores e as alegrias do Universo!

Regina Maria

Pensando que melhor a estrella brilha
Sozinha e bem distante deste mundo, —
O rei Galaor, de zelo e amor profundo,
Numa torre prendera a propria filha!

Cuidava, de estremoso, toda trilha
Terrena o mesmo abysmo em cujo fundo,
Numa fermentação de lôdo immundo,
Sómente a côrte dos vibiões fervilha!

Levára ao desatino o amor paterno,
Tornando a vida humana num inferno,
Ou, pelo menos, num perverso drama...

Julgo, por isso, absurdo tal desvelo:
— Um lyrio póde florescer na lama
E ser, a um tempo, immaculado e bello!

II

De héra florida o tronco se reveste;
Não me comparo mais ao verme immundo:
Como em fulgor a estrella em céo profundo,
Surgiste, pondo termo á noite agreste...

Agora, emquanto em tua luz me inundo,
Meu jubilo transborda: "Pae celeste,
Que filha amada e meiga tu me déste,
Para consolo meu, aqui no mundo!"

Ah! não me negues nunca o teu carinho,
E, como pela mão eu te conduzo,
Tu me conduzas, quando eu fôr velhinho...

Possa eu, comtigo andando a mesma trilha,
Dizer-me, embora tremulo e confuso:
Louvado seja Deus na minha filha!

— DE —

RENATO TRAVASSOS

O Amigo dos Gansos

(Continuação da 4.ª pag.)

grosso do que o ovo de onde saira.

Entre amigas do polleiro ellas não são melhores. Assim que uma vira traste velho ellas se precipitam para acabal-a, como megeras em dia de motim. O gallo, senhor indifferente de harem, é que se livra de intervir.

— São assumptos de gallinhas — deve elle pensar.

E elle deixará perecer a sua favorita de um dia sob os seus máos bicos encarnecidos.

A menos que...

A menos que o ganso não intervenha, ahi está! Pois o ganso é bom, e corajoso. Logo que vê a mais fraca em perigo atira-se soltando o seu grito de guerra e as poltrãs dão o fóra.

Os assassinos postos em fuga, é em casa de Joãosinho — coelho que elle tem que restabelecer a ordem, pois esses comedores de couve não menos sanguinarios, apezar do seu pello de côr innocente e do seu narizinho meditativo. Que um, cevado de herva humida, se refugie, doente, em um canto, e logo os seus camaradas se lhe deitam em cima para suffocal-o. Que uma mãe tenha filhos em demasia e então ella devora a vontade para produzir leite. E durante esse tempo os machos, peores do que os cães-lobos, travam batalhas atrozes entre si e se dilaceram uns aos outros o ventre a dentadas.

Que horrivel carnificina, se o ganso lá não estivesse!

Mais reflicto mas acho que os romanos eram bem ingenuos por levarem a sério os auspicios dos gallos. Elles deviam enfiar no espeto todos os seus gallos sagrados e só se aconselhar com os gansos, com isso os negocios do Imperio só teriam melhor andado. Os queridos animaes, com o decorrer dos tempos, demonstraramlhes aliás, que não tinham rancor!

Sim, eu penso que muitas vezes ha mais reflexão na cabecinha dos meus amigos gansos do que na cabeçorra dos que os engordam.

A prova...

Ha, em todas as aldeias, uma moça um pouco boba que os seus paes não deixam sair só, com receio de que se perca ou vá, por estupidez, se atirar no riacho do moinho. Pois bem! Para que fique tranquilla elles a confiam a um bando de aves encarregadas de afastal-a dos caminhos frequentados e de trazel-a á tarde para casa.

E' o que se chama uma guardadora de gansos.

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

NADA mais prestigioso, em Montecarlo, do que parecer-se um personagem de sangue real. Leopoldo II da Belgica, por exemplo, tinha um sosia, que costumava visitar Montecarlo na mesma occasião que o rei, e attrair dessa fórma não poucas homenagens e a attenção geral.

Ha alguns annos, chegou ao hotel de Paris um casal: elle, alto e distincto, ella, joven, bella e elegante.

E com grande surpresa do marido, os creados do casino dirigiram-se a elle com demonstrações de respeito inesperadas, chamando-lhe, primeiro "Meu Senhor", depois "My Lord", e, finalmente, "Sua Alteza".

Quando quiz protestar, disseram-lhe:

— Respeitamos naturalmente o seu incognito, mas não ignoramos quem é o senhor.

O marido deu de hombros e esqueceu-se do assumpto convencido de que tratava com loucos. Mas ao chegar á sala de concertos os creados fizeram um signal á orchestra, que atacou immediatamente o hymno austriaco.

Quando aventurou uma moeda na mesa de jogo, os empregados se entreolharam e murmuraram:

— Como elle mantem bem o incognito!

Deram-lhe no hotel o melhor apartamneto, que foi ornamentado com as flores mais bellas e mais frescas, e no fim da semana a administração não lhe tirou a conta.

Esse estado de coisas proseguiu por tempo consideravel, quando de repento chegou ao hotel um dos membros da casa real austriaca.

— Quanto me alegra a sua chegada! — disse-lhe o gerente.

— Temos como hospede um irmão do imperador. Está ali, naquelle canto.

— Um archiduque? Aquelle? — perguntou o recem-chegado Aquelle senhor é tão membro da familia real, como o senhor!

Muito decepcionado, o gerente abordou o hospede mysterioso.

— O senhor não é archiduque?

— Estou farto de ouvir isso! — respondeu.

— Não é, ao menos, principe?

— Já lhe disse o que sou.

— Quem é então o senhor?

— Henri Albert. Fui alcaide de Fecamp e conselheiro geral do Sena Inferior.

O gerente do hotel resolveu que, se o sr. Henri Albert concordasse em deixar o hotel immediatamente, não se lhe apresentaria conta alguma. Mas que, por amor de Deus, aquella historia não se tornasse publica!

BURIS E SPARTIS

RETROCEDAMOS com a imaginação para o passado longinquo. Cheguemos ás ruinas gloriosas da famosa cidade fundada pelos dorios, á beira do Eurotas — a grande Esparta ou Lacedemonia, cujos filhos tantas e tão brilhantes victorias conseguiram.

O episodio vem-nos á lembrança. O rei dos persas enviou aos espartanos os seus emissarios. Mas os espartanos, ao envez de hospedal-os dignamente, mandam matal-os.

— Por que o fizeste? — interrogaram os oraculos! E apregoavam.

— Grandes desgraças nos succederão, se esse crime não for immediatamente expiado.

Mas como expial-o?

A idéa surgiu no coração de dois espartanos, Buris e Spartis, que resolveram sacrificar-se pelo bem commum. E os dois foram entregar-se a Xerxes, o rei dos persas, para que se vingasse, nelles, do crime de morte de seus embaixadores.

Esplendidamente emocionado ante esse gesto de abnegação e de coragem, Xerxes, longe de lhes fazer o menor mal, estendeu-lhes a mão e pediu-lhes que ficassem com elle, em sua côrte. Os dois espartanos responderam-lhe:

— Acha, majestade, que poderiamos viver fóra de nossa patria, nós que queriamos morrer por ella?

DESAPPARECERA' O FERRO?

SEGUNDO calculos do dr. Forwein, conhecido estatistico allemão, dentro de sessenta e quatro annos não haverá mais ferro no mundo, se continuarmos usando-o na actual proporção. A Europa experimentará a escassez do precioso metal dentro de muito menos tempo — cincoenta e oito annos talvez. As minas allemãs, segundo o mesmo dr. Forwein, serão as primeiras a esgotar-se. E as da Silesia sómente por mais quinze ou vinte annos produzirão ferro.

O "NORMANDIE" SURPREHENDENTE!

EM um anno, o famoso paquete francez "Normandie" consome mais electricidade do que toda a provincia da Normandia, no mesmo espaço de tempo.

Para a sua propulsão o dito vapor utiliza 4 motores electricos de 40.000 cavallos cada um, alimentados por uma usina central a vapor, que funcciona a razão de 5.000 volts. Esse poder é quasi egual ao da celebre estação central de Saint-Denis, pertencente á Electricidade de Paris, e bastaria para alimentar seis milhões de lampadas electricas de intensidade media.

Quer dizer, para illuminar com largueza todas as casas da capital da França. Dessa maneira, o "Normandie" fica classificado como a quarta grande usina geradora thermica da Europa, e a setima, incluidas as usinas hidro-electricas.

A quantidade de energia que produz annualmente esse vapor é egualmente impressionante. São mais de 500 milhões de kilowats por hora, que representam a vigesima quinta parte do consumo total da França, comprehendendo, no calculo, as estradas de ferro e as fabricas.

Ao preço medio de 50 centimos o kilowat hora, calcula-se que, em um anno, o "Normandie" crea e consome, ao cruzar o oceano, 250 milhões de francos!

Vitalidade das tartarugas

UM celebre bacteriologista communicou ao Instituto Pasteur de Paris, que segundo suas observações e experiencias, as tartarugas são dotadas de vitalidade e resistencia extraordinarias contra os microbios e substancias toxicas.

O bacillo do Kock morre após tres dias dentro do organismo de uma tartaruga.

Por isso, esse sabio acredita que se chegará a utilisar, dentro em pouco, com grande exito, sôro de tartaruga contra as molestias infecciosas.

O PRIMEIRO MINISTRO JAPONEZ

SE, por si mesma não é nada "sopa" a tarefa do primeiro ministro japonez, muito mais grave ainda é o risco que elle corre. E' bom não esquecer que o presidente do Conselho, sr. Okado, escapou á morte, ha pouco tempo. occultando-se detrás de um armario. O general, Senjuro Hayashi, seu successor, não desejando ser forçado a appellar para meios tão extremos, resolveu mudar o seu gabinete para outro edificio, afim de se pôr a salvo de todo attentado.

O predio onde se installou conta com tantos corredores e portas, que, uma vez dentro delle, nem Conan Doyle nem Wallace encontrariam a saida. Se se toca um botão, cáe a metade de um soalho e as pessoas que nelle se encontram vão parar num sotão. As paredes, em sua maioria, são falsas. O mesmo occorre com muitas portas. Muitos corredores terminam em paredes. Todo o edificio foi construido a prova de balas e de bombas.

Mas não terminam ahi as medidas de precaução. A maior parte das paredes tem furos para se espiar. E o ministro só manda entrar quem o procura, depois de, cuidadosamente, examinar o visitante que deseja falar-lhe.

Como se vê, é muito agradavel ser primeiro ministro no Japão...

MODOS DE DIZER

Se a nova tortographia
Estraga o modo honesto de escrever,
Ha muita fala exotica, hoje em dia,
Difficil de entender.

Quando se está conversando
E alguem vae se retirar,
Reparem que elle diz, a se afastar:
— "Vou-me chegando"...

Toda a topographia fica em póstas
Numa expressão corrente:
— Porque se diz: "as mãos atrás das costas"
Se atrás das costas é a frente?

De exotismos a série não tem fim...
Não sei por que razão,
A duvidar sempre se diz: — "Pois sim!"
Para affirmar sempre se diz: — "Pois não!"

Em taboleta, pelo Rio inteiro,
De pequenino espaço em apertão,
Corredor de barbeiro
E' salão...

Fica-se estupefacto
Quando um representante da
Exclama, de repente,
Para negar um facto

Em vez da simples negativa: não:
"Absolutamente!...

Será longa a série das engrolas,
De concertal-as perde-se a esperança,
Todo o mundo troca as bólas
Na mudagem de linguança...

APRECIAÇÕES SOBRE

"POLITICA HOSPITALAR MODERNA"

(E. S. MAGALHÃES)

A campanha a que se está dedicando o professor Clark, e que elle tem objectivado em dois livros recentes, é daquellas que, pela sua grande simplicidade e grande alcance social, interessam a todos; e todos a comprehendem. Partindo do particular para o geral e ferindo o ponto basico do problema, elle, em "O seculo da creança", focaliza com vigor a situação da nossa creança e indica os meios de combater os males que a dizimam. Não fosse, na verdade, a creança a base de uma nacionalidade, como contingente exclusivo de gerações futuras.

Nesse livro já se nota a orientação marcada pela *politica hospitalar* moderna, com a creação da "Escola-Hospital", que é como que a salvação da população infantil pobre... e rica. Agora, dando incremento á campanha, aquelle medico acaba de lançar "Politica Hospitalar Moderna", verdadeiramente um livro de mestre.

*

A sciencia da *politica hospitalar* é recente e o seu advento tem causa na necessidade humanitaria de transformar a instituição hospitalar antiga — casa da morte — em hospitaes de finalidade benefica — casas da saude. Baseado nessa politica hospitalar, esse hospital moderno será, em synthese, "a casa de tratamento de doentes curaveis ou susceptiveis de melhora".

A comprehensão desta nova doutrina — nova para nós — já cuidada em paizes de além-mar e pela primeira vez ventilada aqui com o livro de que nos occupamos, funda-se no valor dos hospitaes na sociedade moderna.

Elles se tornam, assim um indice de civilização.

*

Com a sua maneira simples de escrever, num estylo que convida á leitura até os indifferentes que folheiem o livro levados pelo seu titulo attrahente ou pelo nome consagrado do autor; com um notavel espirito de synthese, o professor Clark expõe as grandes funcções do hospital moderno: a escola de aperfeiçoamento para medicos ou quasi-medicos, como funcção estrictamente especializada, ao par da funcção de tratar dos doentes curaveis; e a funcção notadamente social dos exames de saude: medicina preventiva.

Resalta neste capitulo a sua crença optimista na therapeutica scientifica de hoje, classificando de "simplesmente assombrosos" os seus resultados, não obstante a onda de scepticos que se juntam á classe dos apaixonados da cirurgia, que affirmam a inexistencia de especificos para a maioria das doenças infecciosas.

*

Sobre isso, aliás, o autor tem um capitulo, uma conferencia.

Antigo cirurgião e actualmente clinico, elle põe as coisas nos seus logares como conhecedor de ambas as correntes. O autor mostra-se, porém, clinico a valer e ha, parece-nos, uma tal ou qual melancolia no adjectivo grypbado no final do capitulo, embora "todos sejam vinhos da mesma pipa"...

*

O que mais admiramos nos livros do professor Clark é o seu senso de realidade.

Por vezes o seu espirito se eleva em affirmações eloquentes e idealistas a respeito de organizações estrangeiras. As suas leituras e as suas viagens fazem-no conhecer maravilhas nesse particular. Mas nesses vôos magnificos elle não perde a noção da nossa triste realidade. Sabe descer ao nivel da nossa pobreza, e o faz sem desencanto e sem desanimo, procurando com o de que dispomos minorar o quanto possivel a nossa desgraça, com resoluções parciaes do nosso grande problema.

*

Elle comprehende o valor extraordinario das estatisticas. E cita-as quando póde — e quando as encontra — sem receio de cansar o leitor, por lhe conhecer a importancia.

Vale a pena meditar nos resultados registrados no final do livro sobre pesquisas de "clinica escolar no interior de hospital". Levando para a enfermaria de que é chefe na Santa Casa as creanças de escolas publicas, elle montou economica e altruisticamente uma "clinica escolar" auxiliado efficientemente pelos seus assistentes drs. Coelho Gomes, Sylvio de Moraes Carvalho e Murillo Belchior. Nesse trabalho digno de todo elogio está definido o perigo em que vive exposta a creança e a lição e directrizes que as estatisticas nos dão. E' visivel a importancia do exame medico preventivo, principal ponto da campanha.

*

O luxo dos hospitaes estrangeiros! Não são já, como dantes, adaptações de qualquer grande edificio, mas construcções cuidadosamente projectadas.

Mas o autor sabe que aqui não póde ser assim e diz que, para começar, "devemos installar modestissimos centros de educação sanitaria, de diagnostico e tratamento". "O dinheiro poupado na construcção de grandes hospitaes seria empregado na acquisição de alimento e medicamentos", pois as nossas doenças são mais de ambulatorios que de enfermarias... E, objectivo, como sempre, para que não o chamem de visionario, cita o exemplo de Ashford, em Porto Rico, que saneou a ilha com 5.000 dollares!...

*

Sobre os caracteristicos dos hospitaes modernos, o livro tem passagens interessantissimas: a pequenez das enfermarias, que é a *divisão menor* do hospital moderno, e a importancia enorme dos ambulatorios sobrepondo-se ás enfermarias. E' contrario ás enfermarias de mais de 20 leitos, e mostra-nos como se antepõe a *qualidade* do serviço ora prestado á *quantidade* dos soccorros pouco efficazes do hospital do outro seculo.

*

A politica hospitalar moderna cuida tambem do destino a dar aos doentes chronicos, impossibilitada como fica a unidade hospitalar de conserval-os indefinidamente pela sua manutenção dispendiosa. A taes doentes serão reservados estabelecimentos mais baratos, fóra da cidade.

Mas a caracteristica primordial da politica hospitalar, para nós a mais admiravel e humanitaria, é a dos "Centros de Medicina Preventiva", verdadeira fonte de felicidade paar o povo. A idéa, conta-nos o professor Clark, é de 1861, com H. Dobell, inglez. Mas a mentalidade dessa época não estava ainda preparada, e a semente não germinou. Resurgiu no seculo XX em toda a sua força, depois da convulsão européa de 1914-1918, e espalha grandes beneficios.

Vieram então os serviços de Hygiene Escolar, os exames periodicos de saude em clinicas escolares. Sempre a creança a merecer a attenção, a ser amparada, em tudo o cuidado com a infancia.

Neste ponto o professor Clark tem no Brasil a primazia, creando taes centros e cuidando carinhosamente das creanças. Não só das creanças. Fala tambem das pessoas apparentemente sadias victimas de morte prematura, possivelmente evitada com um exame preventivo. Assumpto importante, que faz jús a estudo cuidadoso.

*

Merece registro especial o prefacio do livro, onde o autor o offerece aos estudantes de medicina.

Em poucas linhas e com a citação de um só facto, elle resume a realidade brasileira, não só no terreno da medicina: muitos discursos, poucas, pouquissimas realizações.

E. S. M.

Vacillações da imprensa ingleza

OS jornaes de Paris sujeitos á censura, annunciavam em 1815, nos seguintes termos e dia a dia, a saida de Bonaparte da ilha de Elba, a sua marcha triumphal através da França e a sua final e retumbante entrada na capital franceza;

"9 de março. — O cannibal fugiu do seu covil."

"10 de março. — O ogre corso acaba de desembarcar no Cabo Juan."

"11 de março. — O tigre chegou a Cap."

"12 de março. — O monstro passou a noite em Grenoble."

"13 de março. — O tyranno passou a noite em Lyon."

"14 de março. — O usurpador está dirigindo os passos para Dijon. Mas os bravos e leaes borgonhezes levantaram um corpo de forças e estão cercando-o por todos os lados."

"18 de março. — Bonaparte está a sessenta leguas da nossa capital. Teve a boa fortuna de poder escapar das mãos dos seus perseguidores."

"19 de março. — Bonaparte avança rapidamente, mas ha absoluta certeza de que jamais entrará em Paris."

"20 de março. — Amanhã Napoleão deverá estar em frente das nossas muralhas."

"21 de março. — O imperador está em Fontainebleau."

"22 de março. — Sua [illegible] de Imperial e Real effectuou a noite passada a sua entrada no Palacio das Tulherias entre as festivas acclamações de um povo enthusiasta e fiel."

A LENDA DE "O VENTO DE DEUS"

APESAR da imprensa mundial haver relatado, com todos os seus detalhes, o recente "raid" entre Tokio e Londres, effectuado por pilotos japonezes no avião "O vento de Deus", ninguem se lembrou de explicar a origem do nome dessa machina voadora. Trata-se, entretanto, de uma pittoresca lenda japoneza que merece ser contada.

No seculo XIII um poderoso principe, chamado Kublai Khan, resolveu invadir o Japão, e, com esse proposito, armou uma esquadra de trezentos navios de guerra, sobre os quaes embarcou um temivel exercito de 100.000 homens.

Desesperado ante a deseguualdade das forças, sentindo-se impossibilitado de resistir ao ataque inimigo, o Mikado implorou aos manes de seus antepassados, pedindo o auxilio do céo!

Pouco depois, a frota de Kublai Khan surgiu á vista das ilhas japonezas. Foi quando um arrepio gelado percorreu, rapidamente, a espinha dos japonezes. Seria a derrocada? A derrota? Não! As preces do Mikado haviam sido escutadas.

Quando as trezentas embarcações de Kublai Khan se preparavam para o ataque, um tufão devastador, desses que tudo arrazam, desencadeou-se sobre o mar e anniquillou-as por completo, pondo-as todas a pique!

Era o tufão abençoado, que salvava os japonezes da invasão e da conquista.

Nas paginas da historia do Japão, esse tufão bemdito figura como "o vento de Deus", nome muito bem escolhido para a façanha aviatoria Tokio-Londres.

Longevidade dos intellectuaes

ENTRE os homens celebres, que chegaram a uma edade avançada, dedicados ao trabalho, na França, pode-se citar Crébillon, pae, que compoz sua ultima tragedia com a edade de oitenta e um annos; Voltaire, que aos oitenta e tres, tinha ainda o espirito mais activo e poderoso da Europa; Victor Hugo, que morreu em pleno labor literario e, finalmente, Chevreuil, que, com cento e um annos, ainda fazia notaveis discursos na Academia de Sciencias.

O EREMITA DO LAGO LADOGA

O lago Ladoga, o maior da Europa, acha-se situado na fronteira da Russia com a Finlandia, de tal maneira, que a metade pertence a este ultimo paiz e a outra metade, ao primeiro.

O mosteiro de Valamo ergue as suas pequenas torres em um archipelago situado na parte finlandeza do lago.

Nesse mosteiro, vivem mais de duzentos monges, velhos de longas barbas quasi todos, que fazem todo o trabalho da communidade e praticam os ritos tradicionaes da egreja ortodoxa. Mas a vida nesse mosteiro approxima-se do fim, pela simples razão de que ninguem nelle quer ingressar.

Os turistas que vão ao archipelago, hospedam-se em um pequeno hotel construido na principal ilha, e que é administrado pelos monges, que tambem dirigem a embarcação que transporta os visitantes.

Algumas figuras interessantes animam a existencia do mosteiro. Uma dellas é um certo eremita que tem mais de cem annos de edade, mas cujos braços fortes remam ainda de uma ilha á outra, por amor ao exercicio physico. O mais curioso na vida desse religioso é que, como sabe que a morte se lhe approxima, fez o seu proprio ataude, e é nelle que se deita para repousar ou dormir. Quando isso acontece, cobre-se com areia. Se succeder adoecer e morrer, os seus companheiros só terão o trabalho de fechar a tampa do ataude e collocal-o na sepultura, que tambem já foi por elle mesmo aberta.

Esse homem será um vivo morto ou um morto vivo?

Imperadores romanos

DOS sessenta e dois imperadores romanos, que reinaram desde Cesar até Constantino, quarenta e dois foram assassinados. Tres suicidaram-se; abdicaram voluntariamente ou foram a isso obrigados, dois; foi morto um numa revolta e outro foi afogado. Morreu um em campanha, outro de morte desconnecida e só onze falleceram de morte natural.

Tendo sido de 319 annos o periodo decorrido desde a morte de Cesar até a elevação de Constantino ao throno, foi de cinco annos e dois mezes a duração de cada reinado. Se a compararmos com a dos reinados modernos, acha-se grande differença a favor dos ultimos

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

NÃO será mais possivel occultar a acceitação e o desenvolvimento que vem adquirindo a therapeutica hahnemanniana

Desappareceram da imprensa leiga e profissional as polemicas pejadas de aggressões pessiaes e privadas de bom senso, onde se degladiavam allopathas e homoeopathas como leões esfomeados lançam-se contra um pequeno animal que lhes sirva de repasto. Isto que era habitual em anterior epoca, tornou-se muito raro no periodo actual.

As sociedades medicas não acolhiam em seu seio os homoeopathas, considerados charlatães, espurios da medicina.

Em presença, porém, da evolução dos conhecimentos humanos tudo isto mudou de aspecto. Verificou-se que Hahnemann não fôra um charlatão. Fôra, ao contrario, gentil leitor, um genio de assombrosa previsão, antecipando de mais de um seculo os conhecimentos medicos, alguns dos quaes ainda não alcançaram sua maravilhosa previsão.

Actualmente os sabios da medicina tradicional proclamam a *individualidade normal e pathologica*, principio homoeopathico integrante da lei de semelhança, fundamento da selecção do remedio na Homoeopathia.

A dose infinitesimal, propria da doutrina hahnemanniana, já foi reunida á therapeutica da escola detentora do officialismo medico, na esperança de crear uma therapeutica infinitesimal. Sem o experimento medicamentoso no homem são, entretanto, a escola classica ou allopathica não conseguirá colher vantagem alguma com sua therapeutica infinitesimal. Sendo este experimento como não ignoram os intelligentes leitores, a origem da doutrina hahnemanniana, se os allopathas o fizeram para constituir sua therapeutica infinitesimal outra coisa não realizarão differente da propria Homoeopathia. Sem o experimento das substancias medicamentosas no homem são, não poderão organizar sua therapeutica infinitesimal e com este experimento recairão no proprio dominio hahnemanniano. Já procuram conhecer os symptomas mentaes, comquanto delles ainda não possam colher proveito algum, devido ao processo de que se utilisa a escola detentora do officialismo medico para conhecimento da acção dos medicamentos, servindo-se de animaes irracionaes que symptomas mentaes não lhes pódem offerecer. Revelam, apenas, perturbações visceraes, symptomas exclusivamente objectivos.

Estes e outros factos semelhantes têm concorrido para que sociedades medicas como a Real Academia de Medicina de Londres, onde era vedada a entrada aos homoeopathas, solicitasse a presença, em reunião de seus associados, do grande homoeopatha londrino Sir John Weir, medico de S. M. o Rei George VI e de varios membros da Familia Real Ingleza, afim de realizar conferencias sobre Homoeopathia.

Ainda os mesmos factos permittiram que da organização do Primeiro Congresso Internacional de Medicina Neo-Hippocratica, reunido em Paris, de 1 a 5 de julho findo, sob a presidencia do professor Lainel Lavastine, membro titular da Academia de Medicina e professor da Faculdade de Medicina de Paris, participassem varios homoeopathas como os drs. Le Tallier, Fortier-Bernoville, Tetau, Chiron, Renard, Allendy Mondain, Martiny, Kollitsch, Noailles, da França; Duprat, de Genebra; Sir John Weir, de Londres; Bastanier, de Berlim; e Roy Uphan, de New York.

Estes notaveis homoeopathas apresentaram theses e discutiram ao lado dos mais eminentes allopathas europeus, como os professores Nicola Pende, da Italia; Gregorio Maranon, da Hespanha; Daniel Opolu, de Bucarest; Lord Dawsonof Pen, de Londres; Meger, de Bruxellas; Carnot, Cornil, Cuneo, Fiole, Guiart, Leeper, Pasteur-Vallery-Radot, Ch. Richet (filho) da França.

Ha cinco annos passados, caros leitores, admittir a possibilidade de semelhante congresso, constituido por allopathas e homoeopathas, seria phantasia de uma fertil imaginação, nunca, porém, de um espirito equilibrado.

Em nosso paiz, o Brasil, o mesmo acontecimento é observado. A Homoeopathia já interessa a elevado numero de allopathas, estudiosos e intelligentes profissionaes que procuram conhecer a doutrina hahnemanniana. Continuamente recebo cartas de collegas allopathistas solicitando-se informações sobre livros, revistas e orientação que devem seguir para estudar Homoeopathia. Estas solicitações vêm de quasi todos os Estados do Brasil, sobretudo de Minas, São Paulo, Bahia e Estado do Rio.

Colloco-me sempre, gentis leitores, á disposição do collega que procura ouvir-se e submetter-se a orientação homoeopathica que me parece ser mais conveniente. Por este meio já tenho servido de guia no estudo da Homoeopathia a muitos intelligentes e cultos allopathas, presentemente optimos homoeopathas.

Os livros sobre Homoeopathias rapidamente se esgotam nas livrarias.

O numero de doentes que procuram tratar-se com os medicos homoeopathistas cresce em proporção geometrica, offerecendo assim abundante clientela aos medicos hahnemannianos que se tornam deficientes para attender á clientela.

Ha pouco mais de um mez recebi solicitação de um distincto collega da Bahia para conseguir um medico homoeopathista que quizesse clinicar em Itabuna, importante cidade bahiana, com a mez, casa e consultorio installados.

Não me foi possivel obter o pedido do homoeopatha bahiano. Todos aqui estão occupados, com clientela formada, onde percebem o sufficiente para manter-se. Negam-se, por isso, a despresar o certo pelo incerto, apezar da optima garantia que lhes é offerecida. Sabem, além disso, que as probabilidades de accrescimo de renda, como clinicos homoeopathistas nesta capital, são maiores do que as offerecidas por uma cidade do interior, por mais populosa e rica que seja a zona, como acontece com Itabuna.

São factos, caros leitores, que constituem uma segura prova da acceitação e do desenvolvimento que vem conquistando a Homoeopathia, á custa das curas que realiza.

UM HOMEM TURBULENTO

(EPAMINONDAS MARTINS)

A EGREJA matriz de São João da Barra, naquelle remoto anno de 1750, foi theatro de uma scena que, repetida hoje, escandalizaria toda a opinião nacional e motivaria um sensacional noticiario na imprensa: o vigario foi espancado em plena egreja depois de um baptizado. Mas espaldeirado, espancado theatralmente, da maneira mais humilhante possivel ante numerosos espectadores.

No meio das coisas absurdas dentro da absurdidade do arbitrio dos capitães-móres, havia em São João da Barra o padre Pedro Marques Durão.

Era uma criatura nervosa e irrequieta, que, usando batina segundo a vida lhe designou, viveu mais de trinta annos em constantes rixas com numerosos adversarios.

A pezar da sua invariavel attitude de gallo de briga, era uma cretura profundamente honesta e generosa. Mas tinha esquisitices que o tornavam um individuo de singularidade chocante. A sua severidade, a intransigencia a respeito de etiqueta, deveres, disciplina dentro da egreja, em luta, com a ignorancia dos fracos e o orgulho dos poderosos, tornavam-no um individuo antipathico. Um dia, para livrar-se da tentação da carne, afastava grosseiramente as mulheres da sua proximidade com a ponta da bengala. — Mão... mão... Afasta-se, mulher... Outro entrava em disputa com o proprio almotacé porque não bateu nos peitos no acto do *agnus dei*. Essas esquisitices já seriam bastantes para malquistal-o com muita gente. Mas não era só.

Se, por exemplo, um devoto trazia-lhe de presente uma gallinha, o padre Marques Durão mandava soltal-a na rua e não se importava que o vizinho a saboreasse. Em compensação, quando queria comer gallinha, mandava um escravo apanhar a primeira que encontrasse na rua, fosse lá de quem fosse.

— As minhas andam por ahi soltas, faça o mesmo — respondia summariamente a quem protestasse.

Na sua intransigente rivalidade com o padre Braz Lopes Prado, da freguezia de São Salvador, instigou varios moradores dessa localidade, hoje Campos, a levarem denuncias ao bispo, alegando que o vigario Prado levava quatro vintens de desobriga de cada pessoa.

Foi o começo de uma luta terrivel. O padre Prado além de se defender bem, consegue nomeação de visitador na Parahyba do Sul.

De passagem em São João da Barra, não perdôa o adversario: multa o Padre Durão em oito mil réis "por não estar o povo reunido á sua chegada, por não estarem as velas accesas, por não estarem os santos oleos na egreja, por estar o edital roto em uma ponta", embora sem faltar letra alguma e outros nefandos crimes da mesma categoria.

Era a primeira desforra do adversario victorioso.

— Como? — bufa o padre Durão — oito mil réis!

Onde ia arranjar tanto dinheiro para tão mal destino. Oito mil réis naquelle tempo era dinheiro que não acabava mais e o Padre Durão não era homem que se desse por vencido sem luta. Desse no que desse não obedeceria ao delegado da mitra. Oito mil réis! Tocar para a frente a questão!... Arranjou testemunhas, documentos. Ia provar ao bispo que aquella multa era exorbitante para os rendimentos da matriz.

E essa questão não tinha fim, emendou-se noutra, mais outra, mais outra... Os dois rivaes não se davam tregua.

Um documento interessante: "Illmo. Sr. — Diz o doutor Pedro Marques Durão, sacerdote do habito de São Pedro, vigario collado por sua Majestade que Deus guarde na parochial egreja de São João dos Campos dos Goytacazes que o reverendo vigario de São Salvador Braz Lopes Prado, lhe offereceu as alleluias de sua freguezia para elle supplicante lhe pagar os sermões das dominga da cresma passada, dizendo que as ditas alleluias rendiam cincoenta e até sessenta mil réis e acceitando elle os sermões nestas condições, e indo pregar quarta-feira de cinza, como pregou, o dito reverendo vigario lhe faltou ao ajuste, dizendo que elle não tinha dito que as alleluias rendiam a quantia acima nomeada; por cuja causa pede a vossa illustrissima seja servido mandar que o dito vigario de São Salvador lhe passe a elle supplicante uma certidão jurada *in verbis sacerdotis*, em a qual declare se fez com elle supplicante o tal contracto nas condições acima declaradas, e receberá mercê. — Haja vista ao reverendo supplicado e com a sua resposta requererá o reverendo supplicante o que lhe parecer — Rio — Em mesa, 12 de maio de 1727. Araujo, dr. Vigario geral — Valladares — dr Mascaranhas".

De outra feita morreu em são Salvador um Antonio da Silva Esteves, da freguezia do Padre Durão, deixando trezentos e tantos mil réis "para bem da sua alma". O reverendo Braz Lopes ficou com o dinheiro e começou a rezar pela alma do defunto. Durão appellou novamente para o vigario geral. Este decide que os dois vigarios devem repartir a esmola deixada para os suffragios na "forma da constituição".

O padre Braz guerreava o adversario por todos os modos, mais o mais funesto era intrigal-o com os proprios freguezes e forçal-o a ir frequentemente ao Rio defender-se. Numa dessas era signatario o tabellião André Franco da Motta.

Entre as muitas accusações das quaes o padre Durão teve de defender-se perante o bispo:

—"Item. Vigario Pedro Marques diz missa de chinellas".

— Se V. Senhoria lá estivesse — responde energico o vigario ao bispo — havia de dizel-o de pé no chão, pois os bichos são tantos que trago os pés inchados.

— "Item. Negoceia com as facturas de embarcações."

Ha muita gente preguiçosa e inutil na villa, vivendo a maioria de furtos. Eu promovo a factura de lanchas e pequenos barcos para tiral-as da mandrilice.

— "Item Não sabe dizer missa".

— Posso celebrar diante de V. Senhoria.

Absolvido, Marques Durão volta victorioso a São João da Barra. Na primeira missa, ao avistar o accusador, interrompe-se para atirar-lhe uma ironia:

— Senhor André Franco, veja se vae a seu gosto.

E como seu antagonista é escrivão, passa a repetir mordaz no acto do lavatorio:

— Amados ouvintes, quem não furta não tem, mas tambem no céu, com o alheio ninguem entra.

Mas se o Padre Durão era um homem richento, Luiz Alves de Barcellos, um dos seus rivaes, era um turbulento. Esse individuo tinha entre outros respeitaveis predicados o de ser filho e ajudante do capitão-mór Felix Alves Barcellos, a segunda pessoa depois de Deus Padre, na região, contra cuja vontade não chovia nem fazia sol.

Naquella memoravel manhã de 19 de junho de 1750, o ajudante Barcellos apresentou-se diante da matriz para fazer um baptisado. A presença do filho do capitão-mór por si só já era motivo de grande movimento de curiosidade em qualquer parte. Aquelle rapagão rijo, chepéo *timão*, á hollandeza, aba desegual revirada á frente, espada pendente do boldriê de seda, calções justos atados aos joelhos, meias de seda branca, sapato de cordovão preto, gravata "garrote" de renda branca, saindo do colete, sadio como um novilho e branco como o filho de um filho de um capitão-mór, voluntarioso impulsivo como um selvagem, desceu do seu cavallo ricamente ajaezado deante da egreja, em meio de mais de vinte homens armados que eram seus seguazes.

— Senhor reverendo, o filho do capitão-mór... veio baptisar uma menina!

O villarejo praiano ficou cheio de apprehensões... O filho do capitão-mór era o mais perigoso adversario do Padre Durão. O reverendo não ouviu a noticia com bom augurio. Mas era homem, era essa! Para deixar bem patente aos olhos do povo que não tinha medo da temivel creatura, vestiu-se ás pressas, com a maxima simplicidade e metteu-se ostensivamente, sosinho, desassombrado em meio dos inimigos. Talvez tudo corresse sem novidades se o temperamento brigão do Padre Durão não o impellisse a proceder desastrosamente.

O baptisado foi feito na maior tranquillidade...

Nessa altura, o autor da "Historia da Capitania da Parahyba do Sul", F. J. Martins, remota fonte historica em que me abebero, escreve testualmente:

"Ao dar a esportula é que foram ellas".

Mal recebeu o dinheiro da mão do ajudante de Barcellos, o padre Durão, num gesto accintoso, atirou-o desaforadamente ao chão!.

Santo Deus! Para que foi fazer tal disparate? A egreja encheu-se de pasmo, parece que os proprios santos nos altares tremiam de medo.

O filho do capitão-mór lançou chispas de cholera pelos olhos congestionados.

Tirou da cinta a espada, e avançou furioso:

— Apanhae a esportula, senhor reverendo.

— Saiba Vossa Senhoria que não apanharei.

O filho do capitão-mór entrou a dar de rijo com a espada...

—Apanhae a esportula...?

—Não apanharei...

A espada zuniu, assobiou, vibrou, cantou, contundiu, feriu, a torto e a direito, manejada por um braço rijo. O vigario, que não era medroso, tentou lutar, mas como? Estava só e desarmado. O adversario cada vez mais enfurecido, tanto bateu que acabou atirando-o ao chão ensanguentado, ferido, contundido...

—Apanhae a esportula, senhor reverendo.

—Saiba Vossa Senhoria, que não apanharei...

A espada continuou, implacavel, seguida agora de ponta-pés, cada vez mais furiosos.

Nesse meio tempo o alarma tinha posto a villa em alvoroço. O almotacé, o juiz ordinario, o escrivão e o povo cercam a egreja. Mas ninguem se anima a entrar. A gente armada do ajudante Barcellos toma as portas com ordem de matar quem ousasse vir em soccorro do vigario.

— Apanhae a esportula... senhor reverendo...

— Soccorro... Soccorro... Mattem, esse mouro.

— Apanhae a esportula, senhor reverendo.

E a espada continuou zunindo, assobiando, ferindo, contundindo até que o Padre Marques Durão se convenceu de que o bruto o mataria implacavelmente se não fosse obedecido...

Obedeceu, finalmente...

O ajudante deu-lhe um ultimo pontapé de descaso e dirigiu-se arrogante para a porta principal.

— Esteja preso, senhor ajudante.

Era a voz do juiz ordinario ousando cumprir o dever.

O ajudante Barcellos ainda estava com a espada a mão e não hesitou um instante. Metteu-se a cortar a torto e a direito por entre a chusma. O escrivão da camara cae morto, o porteiro tem um braço decepado, a vara do juiz ordinario é partida ao meio.

Terror... O povo desapparece espantado... As autoridades fogem espavoridas diante do homem terrivel. O ajudante Barcellos olha então em torno e verifica que já não ha pessoa alguma disposta a brigar. Guarda calmamente a espada. Ha lá dentro da egreja um padre que geme, aqui fóra ao sol esplendido de São João da Barra, o corpo inerte de um escrivão, o braço decepado de um porteiro e um pedaço da vara de um juiz. Tudo isso é obra sua. Que bella manhã! A sua carranca de tigre desmancha-se num sorriso vaidoso. Que bella manhã!

O JURAMENTO SOBRE A BIBLIA

CONHECIDO advogado britannico refere que, em certo tribunal muito concorrido, de seu paiz, occorreu um facto interessantissimo, que ficou memoravel nos annaes forenses da região.

E' uma velha tradição a das testemunhas, que comparecem ao alludido tribunal, prestar o juramento, dando um beijo sobre a Biblia que lhes é apresentada.

Esse processo repetiu-se milhares de vezes durante dezenas de annos, sem que nada de anormal occorresse.

Acontece, porém, que uma testemunha, mais medrosa do que as outras, temendo os microbios que, naturalmente, haveria de conter a capa do livro sagrado, pediu permissão para abrir o volume e beijar-lhe uma das paginas.

Verificando que, no fim de contas, a testemunha podia ter razão, e que o seu pedido em nada prejudicava a cerimonia do juramento, o juiz resolveu attendel-o.

E foi só então que se descobriu com espanto geral, que a Biblia sobre a qual milhares de pessoas haviam prestado o solemne juramento de dizer a verdade, nunca tinha sido a Biblia, mas sim um exemplar, encadernado de preto, do "Guia do Turf", editado por F. Ruff!...

A GALLINHA E O DIAMANTE

EM Seattle, estado de Washington, o sr. William Morgan perdeu um diamante do valor de cem dollares, que adornava um de seus anneis. A pedra caiu exactamente quando dava milho ás suas gallinhas. E por mais que procurasse, não conseguiu encontral-o. Como, pois, salvar o diamante ?

Muito simplesmente: o sr. William Morgan convenceu-se de que uma das gallinhas lhe havia comido a pedra preciosa e que, portanto, o unico meio que havia para recuperal-a seria elle, por sua vez, comer as gallinhas, até encontrar a que lhe guardara no "papo" o diamante precioso.

E assim o fez. Diariamente, durante dezoito dias, matou-se uma gallinha na casa do sr. Morgan, até que o encontro da pedra, no estomago da ultima sacrificada, provou que elle era que tinha razão.

DISCURSOS A RELOGIO

POVO pratico por excellencia, o britannico acha que não vale a pena supportar discursos que durem mais de dez minutos.

Discursos de sobremesa, bem entendido. Porque são, precisamente, os mais perigosos.

Depois de um bom menú, uma sobremesa de asneiras póde ser fatal! O inglez come bem e bebe melhor. Não é justo que, por causa de discursos longos, muitas vezes de inglezes já "tocados", a sua digestão ou o seu "pileque" sejam perturbados. Até dez minutos de asneiras, isto é, de palavras ditas entre goles de alcool, vá! Mais do que isso é desaforo.

E' imprudencia. E é perigoso! Eis por que, em Kent construiram e puzeram em pratica um apparelho que limita a discurseira de fins de banquetes a dez minutos. O apparelho possue uma peça parecida com uma lingua, que, quando o orador inicia o seu discurso, começa a mover-se. Ao fim de oito minutos, ouve-se no apparelho um guincho significativo que chama attenção para o tempo, que está acabando. Ao chegar aos dez minutos, o orador tem de se calar. Se o não fizer, immediatamente, a sala cae em trevas — o que permitte que os ouvintes se retirem calmamente de seus logares, deixando o orador sózinho, falando para o escuro... se insistir em falar...

NO MUNDO DA TELA

Films Annunciados para Amanhã

Uma scena de "O Amor nasceu do Odio", o programma do Palacio a partir de amanhã.

Os interpretes de "Terra em Chammas", o cartaz do Odeon para esta semana.

Dorit Kreissler, em "Uma Noite no Danubio", a partir de amanhã no Rex.

Os interpretes de "Vencida a Calumnia", a estréa de amanhã no Gloria.

A trinca de astros de "Ultima Conquista", que o Metro está exhibindo desde sexta-feira ultima.

A linda estrella de "Lucrecia Borgia", que continúa no Alhambra.

Os interpretes de "Viagem do Barulho", o cartaz do Pathé-Palacio a partir de amanhã.

A interprete de "As Minas de Salomão", o cartaz de amanhã, no Broadway.

Gary Cooper e Jean Arthur, em "Jornadas Heroicas", que voltará amanhã para o Imperio.

Uma scena de "O Principe e o Mendigo", que por mais esta semana será o carta do Plaza.

Os principaes interpretes de "O Grande O'Malley", que está desde 5ª-feira no Cine Theatro Opera.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1937

"INDUSTRIAS AGRICOLAS"

A herva-mate do Paraná e de Santa Catharina

(Ilex mate, Saint'Hilaire).

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

Lendas antigas sobre o mate. — "A exploração do mate": — monographia elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do Ministerio da Agricultura. — Victor do Amaral e Arruda Camara. — Celso Vieira e o "milagre vegetal". — Glossario.

Como o chá, o mate tem suas lendas vagas, envolvidas na nevoa dos tempos. Pelo menos é o que se deduz do que adeante transcrevemos, extrahido da monographia "A Exploração do Mate", organizada pelo agronomo Antonio de Arruda Camara que, valendo-se das contribuições de seus collegas. Alberto Moraes, Kurt Repsold, Ariosto Rodrigues e Henrique Moreira, das Inspectorias Agricolas do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, assim nos conta em 1929: — "A herva mate é conhecida desde a mais remota antiguidade e, como a maioria das plantas ao serviço da civilização, tem a sua origem explicada nas lendas vagas e encantadoras, envolvidas da nevoa dos tempos.

Uma das suas lendas mais antigas entre os indios paraguayos dá noticias de que Deus, após penosa jornada em companhia de São José e São Pedro, repousou em casa de um casal de velhinhos, paes extremosos de uma linda joven. Tendo sido muito bem tratado pelos hospedeiros, Deus quiz recompensal-os, e, chamando o velhinho, assim lhe disse: — A ti, que és pobre e bom, e foste generoso, eu quero premiar. A tua filha, é innocente e pura, e tu a queres muito: tornal-a-ei immortal.

E assim foi a joven transformada na planta de herva mate, que, desde então, existe, e, por mais que a cortem, sempre torna a brotar.

Outros, entretanto, acreditam que a formosa virgem selvagem, a que chamam "Caá-Yari", foi por Deus feita dona dos hervaes, em cujas sombra vive, fazendo-os reverdecer e enriquecendo aquelles que os exploram.

A mais interessante e extraordinaria das tradições corrente entre os povos hervateiros é a que lembra a apparição, ensinamentos e predicções de São Thomé aos indios dos sertões paranaenses. São Thomé, ou "Pae Zumé" como ficou na memoria dos indigenas, viera das bandas dos mares do sul, e, tomando o "caminho dos indios", alcançou Tibagy, cujos campos, muito povoados, atravessou em demanda do Ivahy e do Pequery onde, affirmam, deixou indeleveis signaes de sua passagem.

As folhas do muito apreciado e indispensavel caá eram, até a apparição do Apostolo, mascadas, mastigadas ou cosidas. O santo ensinou e os indios aprenderam um melhor uso do "caá", que secco ao fogo e deitado em infusão nagua, lhes seria bebida generosa e saudavel. E, assim, com a "passagem" do "Pae Zumé", tido na conta de "varão maravilhoso, cuja memoria o tempo não póde fazer esquecer", teve origem a seccagem do mate pelo fogo, — processo até hoje em pratica, — o "tererê" e o "chimarrão", infusões, respectivamente nagua fria e quente, ainda apreciadas entre os povos hervateiros.

O facto é que a descoberta do mate ao lado dos objectos destinodas ao seu uso nos tumulos precolombianos de Ancon desvanece quaesquer duvidas quanto á integridade do seu uso e revela a importancia da preciosa bebida entre as tribus quichuás nos tempos da civilização presidida pela dynastia dos Incas".

Precedeu á monographia de Arruda Camara o opusculo de propaganda, intitulado "Herva-Mate ou Chá do Paraná", divulgado por ordem do governo do Estado do Paraná, em 1903, e devido a Victor do Amaral, então vice-governador daquelle Estado e actualmente director da Faculdade de Medicina do mesmo Estado do Paraná.

Celso Vieira tambem escreveu sobre o mate, cognominando-o "milagre vegetal"...

Em 1928 Arruda Camara escreveu sua esplendida "Nomenclatura vulgar da Herva-Mate e "Affines", sob a fórma de admiravel glossario.

Outros ainda têm abordado o mate sob varios pontos de vista como veremos adeante.

Estudo botanico e estudo agricola do mate. — Analyses do "Ilex" por Theodor Peckolt. — Subsidios para a pharmaco-historia do mate pelo professor Carlos Stellfeld. — "Que é que devem beber os nossos soldados em paizes tropicaes?"...

Na esplendida monographia intitulada "A Exploração do Mate" organizada pelo illustre agronomo Arruda Camara com contribuições fornecidas pelos agronomos Moraes Aguiar, Kurt Repsold, Rodrigues Peixoto e Carlos Moreira, encontramos o estudo botanico e o estudo agricola do mate, convenientemente divulgado ao alcance dos que procuram estudar esse precioso vegetal.

Na citada monographia, além de numerosas analyses effectuadas em varias especies de "Ilex" effectuadas pelo dr. Theodor Peckolt, encontramos uma tabella comparativa entre as composições chimicas dos chás da India, café e mate, organizada pelo citado chimico e que adeante transcrevemos, afim de nos certificarmos da riqueza do mate em certos principios comparativamente ao chá e ao café.

E' a seguinte a citada tabella:

TABELLA COMPARATIVA ENTRE AS COMPOSIÇÕES CHIMICAS DOS CHA'S DA INDIA, CAFE' E MATE, ORGANIZADA PELO CHIMICO, DR. THEODOR PECKOLT

CONSTITUINTES	Chá verde grms.	Chá preto grms.	Café grms.	Mate grms.
Oleo essencial . . .	7,900	6,000	0,410	0,100
Chlorophyla	22,200	18,490	13,650	62,000
Resinas	22,200	36,400	13,660	20,690
Substancias tonicas .	178,000	135,500	16,390	12,280
Cafeina	4,300	4,600	2,660	2,510
Cinzas	85,600	54,400	25,610	38,110
Cellulose, etc.	175,800	282,200	174,830	180,000

Sobre os subsidios para a pharmaco-historia da Ilex Mate encontramos nas paginas da "Tribuna Pharmaceutica" do Paraná (vol. IV., Curityba, novembro, 936, n. 14) um substancioso estudo do prezado collega, professor Carlos Stellfeld, que, fazendo uma busca no Archivo Municipal de Curityba, cita referencias que datam de 1722, além de numerosa bibliographia sobre a historia do mate.

Victor do Amaral, descrevendo a "Utilidade do Mate" (Bol. do M. da Agricultura, Anno XXI, n. 2 — 932) diz entre outras cousas o seguinte: — "Li ha pouco tempo em Harpers Weedkly um artigo sobre a epigrapho — "Que é que devem beber os nossos soldados em paizes tropicaes?"...

Respondo sem hesitação que o que devem beber é mate, pouco importando que o tomem frio ou quente, com ou sem assucar, contanto que tomem mate".

Aliás já ha tempos foi noticiado entre nós e "alacremente o consumo do mate brasileiro no exercito francez"...

III

Beneficiamento industrial da herva mate. — Codigo — Formação de typos commerciaes. — A ultima contribuição ao estudo do mate brasileiro.

Ainda sobre o beneficiamento industrial do mate, Arruda Camara, em sua supracitada monographia, fornece valiosos ensinamentos a quem desejar conhecer esta variedade de industria agricola. Arruda Camara faz um historico do desenvolvimento desta industria entre nós, datada de 1828 em que o paraguayo D. Francisco de Algarygay fundou a primeira "fabrica de soque" no litoral paranaense, secundado em 1821 pelo cidadão hespanhol D. Manoel Miró, que fundou outra fabrica em Paranaguá, hoje sob a direcção do seu illustre neto, Antonio Miró.

Arruda Camara desenvolve ainda todas as phases do beneficiamento do mate, illustrando com um schema dos respectivos trabalhos e cita que já em 1925, o deputado ao Congresso Legislativo do Estado do Paraná, dr. Romario Martins, no projecto com que estabelece o Codigo de Herva Mate, refere-se a uma classificação deste producto de real importancia para o Brasil.

Com effeito, a classificação commercial de qualquer producto agricola é de real importancia para sua acceitação geral.

Mas a ultima "contribuição ao estudo do mate brasileiro" é de autoria do dr. Archimedes Cruz, conforme se lê na "Revista Medica do Paraná", de dezembro de 1936...

IV

Institutos e Congressos Hervateiros. — A herva mate e as exigencias do governo gaúcho. — Classificações. — Taxa bromatologica.

Nós já dispomos nada menos de dois Institutos do Mate; — um no Estado do Paraná e outro no Estado de Santa Catharina. Taes orgãos têm trabalhado. Tanto assim que em 1930 fizeram imprimir um opusculo de propaganda intitulado "Mate — Brasiliens Grunes Gold" que vale uma optimo annuncio e attesta o valor desta planta cognominada por Celso Vieira "milagre vegetal".

Em 1931 realizou-se o Congresso Hervateiro de Curityba, que approvou as bases para a creação definitiva do Instituto do Mate, estudou as formulas de exportação para a Argentina, Chile e Uruguay, á repressão da exportação clandestina de herva-mate pelas fronteiras e ouviu o discurso do então ministro, dr. Lindolfo Collor.

Em 1931, tambem o jornalista Cypriano Lage, conversando sobre "as grandes perspectivas que nos offerece a America do Norte", falou sobre o "romantismo do mate"... e disse que certa Companhia que negocia com a nossa "Ilex", adoptou um rotulo para suas latas que mostra todo o encanto, toda poesia que se prende a colheita e cultura da herva. E, todo o resultado até hoje obtido, podemos dizel-o, foi causado por esse rotulo, que, entre outras frases de effeito, contem o seguinte: "the most mysterious and, romantic drink in the world today"...

A proposito da herva-mate e das exigencias do governo gaúcho sobre o commercio interno deste producto agricola, a "Tribuna pharmaceutica" (Anno II, 2º vol., n. 1, Out. 1923) que se publica em Curityba, sob a direcção do professor pharmaceutico Carlos Stellfeld, diz o seguinte: — "O interventor federal do Estado do Rio Grande do Sul, considerando urgente a necessidade de prover sobre o commercio interno da herva mate, levando em conta as vantagens de ser estabelecida uma racional e uniforme classificação para esse producto e tendo em vista a necessidade de proteger o consumidor contra possiveis fraudes na industrialização da herva, sob o decreto n. 5.426 de 14 de setembro deste anno 1933), approvou o regulamento sobre o commercio, classificação e fiscalização da "ilex mate".

Interessando aos bromatologistas, transcrevemos os artigos e paragraphos mais importantes: — § unico do art. 1º — Sob a denominação de herva-mate, sem qualquer outra designação, só será permittida a venda do producto formado exclusivamente pelas folhas, peciolos, pendunculos floraes, fragmentos de ramos novos da "ilex paraguayensis", dessecados ou ligeiramente tostados e em uma das duas fórmas 1) cancheada ou bruta, 2) moida ou industrializada.

Art. 6º — As hervas commerciadas no Rio Grande do Sul serão divididas em cinco classes, assim designadas: — 1ª, concheada; 2ª, barbacuá; 3ª, Extra (Argentina); 4ª, Missioneira; 5ª, Chá.

Paragrapho 1º — Cada classe será dividida em typos, em ordem numerica, conforme adeante se estabelece: I classe. Concheada: Typo 1. — Folha contendo até 10°|° de páos de 2 1|2 mm. de diametro no maximo. Typo 2 — Folhas contendo até 25°|°, de páos de 4 1|2 mm. de diametro, no maximo, II Classe. Barbacuá: — Typo 1, moida, contendo até 10°|° de páos de 2 1|2 mm. de diametro, no maximo. Typo 2. — Moida, contendo até 25°|° de páos de 4 1|2 mm. de diametro no maximo. III classe. Extra (Argentina): — Typo 1. Folha cortada com 10 a 20 °|° de gomma; typo 2. Folha cortada com 20 a 30 °|° de gomma; typo 3. Formada da mistura dos typos 1 e 2 e contendo até 15°|° de peciolos. IV. Missionaria. Typo 1. Moida, contendo até 25°|° de páos de 4 1|2 mm. de diametro no maximo. Typo 2. (Mate doce, typo que será mantido em caracter transitorio). Moagem grossa com maior percentagem de páos. V. classe. Chá. Typo 1. Folhas cortadas, isentas de pó e madeira. Typo 2. Folhas e peciolos isentos de pó.

Paragrapho 2º — Entende-se por gomma o pó de folhas de herva, isento de impurezas, passando em uma peneira de 256 malhas por centimetro quadrado.

Art. 7º — As hervas commerciaes no Rio Grande do Sul, deverão satisfazer aos seguintes caracteristicos: — "Humidade maxima" para a herva nova 11°|°; idem para a herva estacionada (safra anterior), 13°|°. — "Extracto aquoso no minimo" para as classes I, II, III e IV e typos I e V: 34°|°; idem, idem, para o typo II da classe IV: 28°|°; "Cinzas totaes": — maximo 8°|°. — "Cinzas insoluveis no acido chlorydrico a 10°|°" — 1,5°|° no maximo.

Art. 8º — Toda herva que apresentar máos caracteres organolepticos, mesmo sendo normaes, será inutilizada e bem assim a que se afastar do estabelecido no art. 7º, será tida como imprestavel, podendo ser inutilizada a

(Continúa na 4.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

ENTOMOLOGIA

L. CRUZ — Lages — Sta. Catharina — Escreve-nos:

Possuindo um pomar com grande variedade de frutas, taes como: pecegos, ameixas, figos, uvas, marmellos, maçãs, cakis, etc., pois o clima aqui da nossa zona, se presta optimamente para taes plantações, desejaria no emtanto melhorar o cultivo de duas dellas, e para isso recorro ao seu auxilio, que tão bem e tão nobremente attende aos seus leitores.

A questão a tratar é a seguinte: Possuindo macieiras de qualidade que aqui dão o nome de "Cajurú", é a fruta de sabor agradavel, macio sem ser esfarinhenta, e de um rosa vivo quando madura, sendo seu tamanho normal de 32 a 35 centimetros de diametro. Superior em belleza e tamanho as da California, porém eis o problema: carregam as macieiras abundantemente, sem entretanto a maioria da fruta amadurecer na arvore, caindo quando já bem desenvolvidas. Estão plantadas na mesma terra onde dão perfeitamente normaes as outras frutas citadas acima, excepto com os cakis que acontece a mesma cousa e da mesma maneira. Tanto as macieiras como os cakiseiros são arvores limpas por fóra, sem apresentar anormalidades que se possa concluir ser doença, porém já os novos pés de macieiras, têm apresentado muitos pulgões, que, depois de ter usado varias receitas chimicas sem resultado, estão melhorando com banhos de infusão de fumo.

Sendo v. s. um technico no assumpto, talvez isso é, certamente poderá dar com a causa, que será de grande valor para todos os cultivadores daqui, pois é geral este facto, nesta qualidade de macieiras.

RESPOSTA — O illustre assistente entomologista do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, dr. Aristides de Araujo Silva teve a gentileza de responder a consulta acima nos seguintes termos:

"Sem examinar o material de raizes, galhos e frutos caidos de macieira, nada se póde informar, porquanto diversas são as causas que podem influir na quéda dos frutos, quer das maçãs, quer dos kakis.

Ao enviar o referido material, peço informar a edade das fruteiras, espaçamento, se foram podadas ou não, se são de pé franco ou enxertadas e neste caso qual o cavallo usado. Desejo, tambem, informações sobre chuvas que tenham caido dias antes da quéda dos frutos, bem como si esta quéda é geral ou restricta a uma ou outra arvore.

Devo notar que estranhei o tamanho normal dos frutos 32 a 35 centimetros de diametro (?)".

—

MUTCHEL JORGE MUCI (?) — Itaperuna — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de juntar a esta estes ramos de gergilim para v. ex. dizer o que devo fazer afim de combater este mal, porque faz pena vêr morrer os arbustos da fórma que vão morrendo: começa a murchar a arvore, e vão amarellando as folhas até seccar por completo (como vê nos ramos juntos). Fiz o plantio espaçado no meio do algodoal, chegou a alcançar 1,60 mtr. cada arbusto e está muito carregado. Algodão — Plantei por meio de dados technicos, pulverisei duas vezes com acetato de chumbo e agora, em plena colheita, está dando uns pulgões e deixando umas lendeas que vêm pretejando todo o arbusto e bem assim com as maçãs, que chegam a ser tantos, a ponto de anniquillar a abertura destas maçãs, e as que chegam a abrir, ficam pretas, conforme a amostra.

Estou certo de merecer de sua eenceituada attenção o seu conselho e dando-me pelas columnas do Correio Agricola, por carta, a sua valiosa instrucção e dizendo o meio de combater.

RESPOSTA — São ainda do illustre dr. Aristoteles d'Araujo Silva, do Serviço de Defesa Vegetal, do Ministerio da Agricultura, os seguintes esclarecimentos com referencia á consulta acima:

"Deante do material de gergelim enviado, nada se póde dizer. O sr. Consulente deve enviar material fresco com as diversas partes vegetaes: galhos, raizes, folhas.

Quanto ao material de algodoeiro, devo informar que ataque principal é da celebre "lagarta rosea", cuja mariposa é conhecida scientificamente pelo nome de "Platyedra gossipiella" (Saunders 1844), da familia "Gelechiidae". Os outros insectos, chamados pelo sr. consulente de pulgões, são insectos hemipteros, da familia "Ligaeidae", cuja especie é conhecida pelo nome de "Oxycarenus hyalinipennis" (Costa, 1838).

Quanto aos meios de combate é lagarta rosada, dispenso-me de dar aqui as indicações necessarias, porquanto junto a nossa publicação sobre o assumpto, bem como duas outras, uma sobre o curuquerê e outra sobre a bróca do algodoeiro".

"Lagarta rosada — Platyedra gossypiella" (Saunders — Meios de combate.

O algodão deve ser periodicamente examinado, e assim que forem notadas as primeiras maçãs furadas, deve-se proceder, immediatamente, á sua apanha e destruição pelo fogo.

Na occasião da colheita os apanhadores devem ser munidos com 2 saccos, um para a apanha dos capulhos perfeitos e outro para a recepção dos capulhos verdes ou maduros que apresentarem furos, ou mesmo dos que se apresentarem imperfeitamente abertos em consequencia do ataque da lagarta rosada. Todos os capulhos deste segundo sacco devem ser queimados no mesmo dia da colheita. Este serviço deve ser feito, tanto quanto possivel, por operarios cuidadosos.

O augmento de despesa é largamente compensado, tanto pela obtenção de um typo melhor de algodão, como pelo sensivel decrescimo da praga.

Combate biologico — Outro processo que, embora mais dispendioso, seria mais aconselhavel pela technica, consiste em depositar todas as maçãs e capulhos atacados, num quarto com tecto e sem frestas, com janellas providas de têla metallica de 2 mm. de malha, afim de impedir a saida das mariposas e permittir a fuga das pequeninas vespas (microhymenopteros) cujas larvas parasitam a lagarta rosada e sua chrysallida.

"Coruquerê" — "Alabama argillacea", Hubner — Meios de combate: — Combater a praga logo no inicio, pulverisando os algodoeiros com verde Paris ou arseniato de chumbo ou de calcio.

BROCA DO ALGODOEIRO — "Gasterocacodes" Grissypii — Pierce — Meios de combate:

1) — Arrancar e queimar todos os algodoeiros atacados, na cultura. Deixar que a broca continue a infestar um algodoeiro, porque este permanece viçoso, será o mesmo que criar e alastrar tão perigosa praga.

2) — Depois da colheita, arrancar e queimar todos os algodoeiros. Esta medida tem a vantagem de auxiliar o combate das outras pragas e principalmente o da lagarta rosada.

3) — Sempre que fôr possivel, fazer rotação de culturas, ou em outras palavras, cultivar qualquer outra planta de familia differente, como feijão, milho, mandioca, etc., fazendo a nova plantação de algodão o mais distante possivel da anterior, voltando sómente a repetir esta cultura, no mesmo terreno, no fim de tres annos.

AGRICULTURA

ANTONIO BRASIL — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, pedir-lhe que se digne a responder por intermedio da dita secção, as consultas abaixo:

1ª — Qual o adubo chimico mais apropriado para o cultivo da batata ingleza. Como deverei empregal-o e, onde o encontrarei á venda?

2ª — Qual a especie mais precoce da dita e qual seu cyclo vegetativo?

3ª — Qual o especie mais precoce da mamoneira? Qual a especie que possue maior percentagem de oleo?

4ª — Ha, no Rio, alguma firma que compre a soja? A quanto?

5ª — O municipio de Vassouras a que zona do Brasil pertence? Centro?

RESPOSTA — Por diversas vezes temos dito que não ha uma formula geral da adubação. Esta depende das condições do sólo em que se pretende cultivar.

Damos, todavia, uma composição com a qual têm sido obtidos magnificos resultados: Salitre do Chile, 30 kilos, superphosphato, 550 kilos; sulfato de potassio, 150 kilos. Emprega-se na dóse de 1.000 kilos por hectare.

Encontra-se á venda na Casa Arthur Vianna & C. Ltda. — rua da Alfandega n. 59, nesta capital ou em S. Paulo, rua S. Bento, 100. 2º — A escolha da variedade deve ser feita, tendo-se em vista, principalmente as exigencias do consumidor, o clima e o sólo. Uma variedade muito precoce é a denominada rosa precoce — (early rose).

O tempo entre a plantação e a colheita é de cerca de 3 a 4 mezes. 3ª — Em geral, as variedades meudas, de mais de 1.500 sementes por litro, são as mais ricas em oleo. O terreno e o clima têm influencia capital na producção, devendo-se fazer ensaios de differentes typos para se escolher o que melhor se adaptar á região onde vae ser cultivada. A mamona miuda fornece de 36 a 40 °|° de oleo de boa qualidade, sendo que as variedades de côr esbranquiçada (brancas) cultivadas em Pernambuco, na Parahyba, etc., produzem de 45 a 50°|°. 4º — Não conhecemos. 5ª — Sim.

—

EGYDIO VIVALDI — Rio — Escreve-nos:

Lendo sua apreciada secção do dia 25 deste, encontrei referencias ao milho doce que muito me interessaram. Peço-lhe o favor de me informar onde posso adquirir grãos deste milho para plantação.

RESPOSTA — Queira escrever á Sociedade Commercial e Agricola Ltda., rua S. Pedro 172, ou Arthur Vianna & C. Ltda., rua da Alfandega, 59, nesta capital.

AVICULTURA

J. BARCELLOS — Rio — Escreve-nos solicitando informes sobre o preparo e uso do sangue fresco na alimentação das aves.

RESPOSTA — Para recolher e transportar o sangue do matadouro á casa, em quantidades de dez a doze litros mais ou menos, basta despejal-o em uma lata depois de sangrado o animal. Emquanto estiver quente, não ha perigo que este sangue se altere. Para coagular e seccar rapidamente o sangue e fazer esta operação economicamente, usam-se varios processos. Aquelle, porém, que parece mais pratico, consiste em ferver o liquido, agitando-o; o coagulo resultante é então desseccado, seja ao sol, seja em um forno ou em uma estufa.

Depois da dessecação completa, pode-se obter o sangue granulado grosso, como transformar os grãos em pó, passando no primeiro caso em um gral e por um moinho se se preferir um producto pulverulento. A conservação póde ser feita em saccos ou em qualquer outro recipiente; mas o essencial consiste em collocar o sangue ao abrigo da humidade e do calor, que determinam a descomposição e a putrefacção.

O sangue póde ser misturado cozido. O sangue coagulado, embora muito util, convem sempre ser distribuido fresco. Quanto aos accidentes a prevêr e prevenir no seu emprego na alimentação das aves, não existe senão o do excesso, que póde tornar-se nocivo, determinando a engorda do animal, porque é um alimento rico em azoto. O sangue secco é soluvel e é por isso que aconselhamos juntal-o a outra substancia alimenticia, por exemplo, ás batatas cozidas que se misturam depois com farello de trigo.

—

J. A. C. — Rio — Escreve-nos:

Desejava que v. s. fizesse o favor de informar como devo fazer a incubação de ovos de marrecos, pois, necessito saber o seguinte:

1º) Depois de quantos dias de incubação devo virar os ovos?

2º — Depois de quantos dias devo começar a refrescar?

3º — Qual o tempo que devo deixar refrescar, do primeiro ao ultimo dia?

Antecipadamente apresento-vos os meus agradecimentos.

RESPOSTA — 1º — Com 4 ou 5 dias devem ser virados e examinados para retirar os infertéis. 2º — Durante os cinco ou seis primeiros dias uma ventilação exaggerada é muito perigosa, sendo contraindicada. Para a ventilação deve-se tomar em consideração, tanto o arejamento continuo, que se produz dentro da incubadora, por intermedio dos orificios nella existentes, como a retirada diaria dos ovos no momento em que se aproveita para viral-os. O tempo em que os ovos permanecem fóra do apparelho, deve ser de 5 minutos pela manhã e o tempo necessario para viral-os á noite. 3º — Já na segunda semana se abrirão os orificios de ventilação e se manterão os ovos fóra do apparelho, cerca de dez a 15 minutos pela manhã, conforme seja a temperatura exterior e 5 minutos á noite.

Os ovos devem ser virados até que appareçam picados.

—

PAQUEQUER. — Theresopolis — Escreve-nos:

Peço informar-se o seguinte:

1º — Com quantos mezes a franga Red Rhode Island começa a postura?

2º — Se a bouba (bexiga) inutiliza as gallinhas como poedeiras?

3º — Qual o systema de alimentação para gallinhas? (quantidade e qualidade) qualquer raça).

4º — Tenho algumas frangas da dita raça com 11 mezes e que tiveram a referida doença e ainda não começaram a postura. Qual a vossa opinião?

RESPOSTA — 1º — Entre 7 a 8 mezes. 2º — Póde não inutilizar, mas retardar. 3º — Leia a resposta dada no supplemento de domingo ultimo a P. Monteiro. 4º — Prejudicada, pela resposta dada no item 2º.

Vantagens das florestas

—:—

As florestas e as chuvas

NESTA nota sobre vantagem e utilidade das mattas, estão alguns conceitos a respeito dessa interessante questão, como tem sido a norma adoptada nesta serie consagrada a citação de trechos de illustres silvicultores.

Alinhados com simplicidade, vão elles, com sua autoridade reenforçando a propaganda em pról da conservação das mattas, secundando, assim, a campanha elevada e meritoria que o Conselho Florestal vem desenvolvendo.

Aqui vae, pois, a continuação desta collectanea de exemplos (porque nada mais é que isso esta enfiada de citações sem commentarios nem argumentação), feita com o proposito de attender a pedidos, apresentando illustração de assumptos de ha muito estudados em todo mundo.

"A floresta é tambem um regulador pluviometrico", concluiu Vessiot, "Inspecteur des eaux et forêts", no seu estudo "LE REBOISEMENTE DANS LE DEPARTEMENT DE LA LOIRE (Revue des Eaux et Forêts, Mars 1906).

"As reacções chimicas que se produzem na chlorophylla para decompôr o acido carbonico da athmosphera baixam a temperatura. O carbono accumulado nos tecidos lenhosos é, em summa calor solar armazenado, que a combustão fará renascer" — opina Lafosse no seu interessante trabalho "RÔLE DES FORÊTS AU POINT DE VUE DES SERVICES INDIRECTS. Nancy, Berger — Levraut — 1904." "A columna de ar, humida e fria, que estaciona em cima dos massiços florestaes, age para com as nuvens como um condensador. Sua influencia se faz sentir até 1.500 metros de altura e conduz á resolução em chuva, das correntes aereas carregadas de vapor dagua que com ella entram em contacto."

D. G. de Almeida

DIVERSOS ASSUMPTOS

PETRELLA BENVENUTO. — Campo Grande - Matto Grosso.— Escreve-nos:

Baseado na bondade de v. s., ao auxiliar varios leitores, o eu como assiduo leitor tambem do "Correio da Manhã", venho com a presente carta pedir-lhe um favor: Mandei uma carta ao sr. Renato Cervi — Rio, que encontrei no "Correio da Manhã" do dia 27 de junho ultimo e até agora não tenho recebido resposta. Imagino que não recebeu. Mando outra a v. s., para quem expedi com endereço certo.

Mando outra carta tambem para que v. s. a mande para Bahia, ao sr. Godol, pondo o endereço certo e que eu encontrei no Correio Agricola de hoje, 25 de julho corrente.

RESPOSTA — Desconhecemos egualmente o endereço dos consulentes que menciona na sua carta. Em todo o caso, como sairá na nossa edição de hoje, scientificamos aos mesmos do seu endereço, afim de proporcionar melhores entendimentos.

RENATO CERVI — Rio. — Recebemos do sr. Petrella Benvenuto, Caixa postal 47 — Campo Grande, Matto Grosso, a proposito da consulta enviada a esta secção, uma carta em que o referido sr. pede o seu endereço exacto.

GODOL — Bahia — A proposito da sua consulta, publicada no nosso numero de 25 de julho ultimo, recebemos do sr. Petrella Benvenuto uma carta em que nos pede o seu endereço.

AUGUSTO BRITTO SANT'ANNA. — Rio. — Escreve-nos:

Como assiduo leitor do Correio Agricola, venho, por intermedio do mesmo, pedir-lhe o seguinte favor:

Possuo um pequeno terreno a pouca distancia do mar, e desejando installar um pequeno aviario para fim commercial, valho-me de v. s. se digne orientar-me se é aconselhavel ou não, aviario perto do mar.

Desejava mais que v. s. digne-se informar-me se está isento de imposto ou quanto terei que pagar.

RESPOSTA — São bons tambem os terrenos proximos das praias porque, sendo em parte arenosos, evitam os miasmas criados pelos excrementos das aves e tambem pela abundancia das cascas das ostras, mariscos, etc., que são magnificos auxiliares na postura dos ovos.

Se se tratar de uma exploração commercial, está sujeita a impostos municipaes e federaes e demais registros exigidos pela legislação fiscal.

UM CHIMICO — Espirito Santo das Catanduvas — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, solicitar-lhes a gentileza de communicar-me como poderei desodorar o alcool, isto é, fazer com que elle fique sem cheiro.

Sendo por motivo urgente, espero que vv. ss. não deixem de communicar-me no proximo domingo.

RESPOSTA — Para purificar e desodorisar o alcool, empregam-se diversos processos chimicos, os quaes são excessivamente complicados e exigem o emprego de varios ingredientes. Um methodo simples e efficaz consiste em pôr o alcool successivamente em contacto com carvão e filtral-o depois.

Ou então: — Alcool de 95°|°, 5000 cm cubicos; cal caustica em pó, 20 grs., alumen em pó, 10 grs.; esprito de ether nitroso, 45 cm sub. Tritura-se juntamente a cal e o alumen, junta-se o alcool e agita-se, logo se addiciona o esprito de ether nitroso. Abandona-se em contacto durante 7 dias, filtra-se através o carvão.

B. MARQUES — Juiz de Fóra — O assumpto de sua carta não é o da finalidade do Correio Agricola. Se o amigo, entretanto, escrever para Henry Ford — Detroit — E. E. U. U. a carta, sem falta chegará ao destino, tão conhecido é o popular industrial da grande republica norte-americana.

No mundo dos insectos

NA publicação do trabalho "No mundo dos insectos" de domingo ultimo, por lamentavel omissão, não foi publicado o nome do seu autor, que é o dr. Luiz A. de Azevedo Marques, conhecido e provecto entomologista, e nosso presado collaborador.

O Preparo do Sólo

ARADURAS OU LAVRAS

Sobre a necessidade das lavras para as considerações que em seguida publicamos, extraidas de um interessante artigo publicado sobre o assumpto pela revista "O Campo".

Aradura ou lavra — A aradura é um trabalho extremamente importante para o solo; por isso, o agricultor não deve menosprezal-a, se quizer obter uma bôa producção. Um solo mal lavrado exige trabalhos em excesso nos subsequentes preparos e cultivos; a terra dura opõe resistencia á penetração das raizes; as transformações dos elementos fertilizantes não se darão de modo perfeito e a capacidade de armazenamento de agua fica diminuida. As lavras superficiaes e sem cuidado pódem causar a ruina do agricultor, porque uma terra mal trabalhada, ainda que seja bem adubada e as sementes sejam bôas, não produzirá o maximo da sua capacidade; e o pouco que produzir será encarecido.

Ao contrario, a lavra bem executada, quando os outros factores de producção são tomados em consideração, contribue consideravelmente para as colheitas abundantes. Ha perfeita mistura das particulas que formam as diversas camadas do solo; exposição das camadas inferiores do solo ao ar; abafamento das hervas damninhas; armazenamento de agua; facil circulação desta e do ar; melhor distribuição e augmento de actividade dos fermentos do solo. A facil penetração do ar favorece a vida dos microbios aerobios do solo, que nutrificam a materia organica e transformam outros elementos uteis ás plantas. Pela renovação do ar, a temperatura fica regularizada; as mudanças rapidas, que são prejudiciaes, não mais se darão. Além de plantas ficarem melhor fixadas, pódem explorar um maior cubo de terra; as sementes ficam á mesma profundidade e germinam ao mesmo tempo; e a necessaria quantidade de agua fica assegurada. E' sabido que sem agua não ha fertilidade possivel para o solo, porque ella é que dissolve e vehicula as substancias nutritivas, entrando ainda na constituição da planta. Lavra bem executada não é synonimo de lavra profunda. A condição primordial é que a terra forme um leito macio, de cortes vivos e lisos.

A lavra do solo póde ser executada por meio de apparelhos manuaes, de tração animal, ou a vapor, gazolina, etc. Para as pequenas culturas emprega-se apparelhos manuaes; para as medias e grandes, os de tracção animal ou a vapor, gazolina etc.

Com relação á profundidade, distinguem-se as lavras em superficiaes, medias e profundas.

Para se executar uma boa lavra, é necessario que se levem em consideração a natureza do terreno e a época da operação. O terreno não deve estar nem muito secco nem muito humido. Se o estiver, a terra lavrada torna-se "coalhada", ou "torrada", permanecendo assim por muito tempo. Quando a penetração do arado é difficil, é porque a terra está muito dura; quando a terra cola ao instrumento, é porque a humidade é excessiva. Verificados estes pontos, pratica-se a lavra adequada, com relação á profundidade e á forma.

Uma lavra é satisfactoria quando todas as plantas que cobrem o solo enterradas e a terra é revolvida a uma profundidade sempre egual. Para se chegar a este resultado, gradua-se o arado afim de que as leivas sejam, o mais possivel, completamente reviradas. As leivas devem ser parallelas e ter a largura uniforme, bem como a profundidade. A relação entre estas dimensões não deve variar, nas lavras communs, de 1,4. Quer isto dizer que o côrte horizontal da relha deve ter 1,4 vezes mais do que o vertical. Ao arador compete corrigir as irregularidades da aradura; torna-se evidente, portanto,, que, para haver economia de tempo é para que o arador consagre a sua attenção á perfeição do serviço que vae executando, é necessario que a machina tenha bôa estabilidade e funcconamento regulado. Desta fórma, a lavra paresentará bôas caracteristicas, isto é — bôa inclinação e bom relevo.

O preparo da terra, nos solos que vão ficar em alqueive ou pousio, deve começar antes do inverno, após a colheita e logo que as condições climatericas o permitam. Dá-se a primeira lavra complea; depois de um mez, a segunda, cruzada com a primeira; e, em agosto, termina-se o preparo com uma lavra superficial.

Lavras superficiaes — Estas attingem a uma espessura de 8 a 10 cms. São destinadas á extirpação das hervas adventicias; a quebrar a crosta que se fórma nos terrenos, o que contribue para diminuir a evaporação; a enterrar e misturar adubos mineraes; a cobrir as mementeiras feitas a laço; e a mobilizar superficialmente o solo dias antes da semeadura ,nos terrenos lavrados, com antecedencia, á profundidade media.

Lavras medias — Attingem de 10 a 25 centimetros, e, conforme a natureza do solo, podem ir até 30 centimetros. São as lavras mais communs. Servem para beneficiar o solo cansado — principalmente se são feitas logo depois das colheitas, porque assim a terra recebe a acção benefica do ar e do sol durante o descanso. São utilizadas para o preparo da terra, na maioria das culturas, variando a sua profundidade com estas, com a natureza do solo e com a época da execução. São aproveitadas para o enterramento do esterco.

..*Lavras profundas* — Estas lavras, para serem executadas sem damno, requerem habilidade. Os seus effeitos são multiplos e vantajosos; mas, quando effectuadas sem discernimento, pódem trazer graves consequencias. Só devem ser praticadas quando forem muito necessarias, porque constituem operação cara. Attingem á profundidade de 30 a 50 centimetros. O agricultor que deseja por em pratica tal lavra deve ir aprofundando gradativamente o arado para dar tempo a que se oxidem os mineraes trazidos para as camadas superficiaes. Estas lavras permittem ás raizes um desenvolvimento favoravel; augmentam o armazenamento de agua e facilitam a circulação desta e do ar; trazem á superficie a terra mal aerificada; augmentam o alimento das plantas; os cereaes de systema radicular desenvolvimento; as plantas cultivadas pelas raizes, pelos tuberculos, dão maior quantidade de productos.

e os frutos empregam-se como purgativo.

ALBANESA — Especie de anemona branca.

ALBARA' — **Canna angustifolia** L. da familia das cannaceas. O rhisoma que é, ás vezes, comido pelas classes pobres, passa por ser maturativo dos tumores e util como diuretico e diaphoretico, sendo tambem odontalgico quando secco e reduzido a pó; encerra particulas ethero-oleosas e resinosas. As folhas frescas e contusas são vulnerarias e antirheumaticas, usadas na cura das ulceras; o succo é recommendado contra o mercurialismo e o succo das sementes contra as dores dos ouvidos (Martius).

ALBARELLO — Cogumelo do genero boleto que se cria nos castanheiros e choupos brancos, talvez o **boletus bovinus**; delles faz-se grande consumo na Italia.

ALBERTA — Genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das gardenias, comprehendendo especies originarias de Madagascar e Porto Natal.

ALBERTEAS — Tribu de plantas que tem por typo a alberta.

ALBERTINA — Especie de anemona; especie de tulipa raiada.

ALBERTINEAS — Divisão da familia das compostas vernoniaceas, cujo typo é a **albertinia.**

ALBERTINIA — Genero de plantas da familia das compostas vernoniaceas, comprehendendo uns arbustos do Brasil.

ALBICANTE — Variedade de Anemona de grandes folhas.

ALBINA — **Turnera ulmifolia L. (T. angustifolia, T. cuneiformis** Bello, **T. scabra** Millsp., **T. ulmifolia** Bello) da familia das turneraceas. E' expectorante, adstringente e tonica de alto valor, efficaz contra a dyspesia, albuminuria, diabetes e leucorrhéa; suas folhas encerram 14,45°|° de oleo essencial e resinas diversas; 3,45°|° de tanino e 7,0°|° de principios amargos. E' tambem um vegetal escolhido como ornamental. Tem muitas variedades, sendo que não só estas como a especie typo são encontradas em todo Brasil.

ALBIZZIA — Genero de leguminosas, cujo fruto é uma vagem chata e direita. Entre as cincoenta especies que povoa as regiões quentes do globo, é mistér asignalar: a **albizzia lebbeck,** ou **páo de fogo,** da Martinica; **negra branca, negra vermelha** ou **negra preta,** da Reunião; o **sirés** ou **sirza,** dos hindús. E' uma bella arvore, utilizada por vezes como planta de sombra; a madeira, pouco resistente, só é empregada na confecção de objectos miúdos, e a casca, medicinal, serve tambem para curtir pelles. A **albizzia elevada** e sobretudo, a **albizzia lophanta,** encerram uma notavel proporção de saponina que as fazem utilizar por certas manufacturas de seda. Algumas especies têm fibras texteis.

ALBRICOQUE — Damasco, fruto carnoso (drupa).

ALBRICOQUEIRO — Arvore que dá os albricoques, damasqueiro, da familia das rosaceas. (**Albricoque-alperce** ou **marracotão, albricoque da Siberia.** Arbusto que attinge quasi dois metros de altura, de lindas flores vermelhas, cultivado nos jardins. **Albricoque de Briançon.** Arvore que cresce nos Alpes do Delphinado e no Piemonte, e da qual se extrae o oleo de **marmota. Albricoque de S. Domingos.** Arvore que, por meio de distillação das flores, produz o afamado licor creoulo.

ALBRIQUOQUEIRO — O mesmo que albricoqueiro.

ALBUCA — Genero de liliaceas bulbosas, estabelecido por Lineu, proveniente da Africa meridional. O succo mucilaginoso da **abuca major,** serve de bebida aos hottentotes, sendo certas especies cultivadas pela bellesa de suas flores.

ALBUDICEA — Especie de melão.

ALBUMEN — Denominação dada pelos botanicos aos materiaes nutritivos espalhados em torno do embryão na semente.

Provém das modificações que soffrem, depois da formação do ovo, o nucleo e o protoplasma do sacco embryonario. O albumen falta em algumas plantas. Neste caso são os proprios cotyledones do embryão que o substituem nas suas funcções de reservatorio nutritivo. O albumen diz-se farinaceo ou oleoso, quando encerra fecula ou oleo no seu tecido. Chama-se corneo quando tem a duresa do corno; contém então cellulose. Nalgumas rubiaceas, o albumen apresenta-se sob a fórma de grumos soltos uns dos outros e diz-se grumeloso. Nalgumas plantas, como na hera, apresenta sulcos tapetados pelos tegumentos, designa-se então pelo nome de **albumen ruminado.**

ALBUMINA — Materia viscosa esbranquiçada, de sabor levemente salgado, que é um dos principios immediatos dos corpos organizados. Os tecidos e liquidos vegetaes contem quantidades variaveis de albumina; é sobretudo abundante nos feijões, nas favas, nos espargos e nas sementes de muitas plantas oleaginosas. As substancias proteicas que se encontram nos succos vegetaes são conhecidas pelo nome de albumina vegetal. A albumina de origem vegetal ainda não poude ser obtida no estado de puresa.

ALBUMINADO — Diz-se de uma semente que contem albumen.

ALBUMINO CASEOSO — Nome que serve para designar uma substancia particular encontrada nas amendoas e que participa da natureza da albumina e da materia caseosa; chama-se tambem amygdalina.

ALBUMINOIDE — Da natureza da albumina. O grupo de materias albuminoides de origem vegetal, comprehende: 1 — albuminas vegetaes; 2° materias albuminoides do gluten; 3° caseinas vegetaes; 4° globulinas vegetaes.

ALBURNO — Camada mais externa do lenho das arvores e arbustos da familia das dicotyledoneas.

ALCACHOFRA — **Cynara Scolymus** L. da familia das compostas. Esta planta, segundo affirma Pio Corrêa, é simplesmente a variedade Scolymus da **C. Cardunculus** L., variedade na qual a cultura faz desapparecer totalmente ou tornar quasi inermes os espinhos tão abundantes na especie typo, ao mesmo tempo que augmentou a espessura das bracteas ou folhas floraes e o tamanho dos capitulos, consequentemente o do receptaculo ou "fundo" ("fond", dos franceses). Este receptaculo constitue um dos mais finos e mais apreciados legumes, de uso nas mesas mais exigentes, seja conservado em vinagre ou azeite, seja cosido ou preparado de innumeros modos e até mesmo crú. (Variedade **Violeta de Constantinopla**). São poucas as variedades horticolas existentes. As principaes são as seguintes: Green Globe, Gros Camus de Bretagne, Purple Globe, Verde de Laon, V. de Napoles, V. de Provence, e Violeta de Italia, sendo esta ultima e a Verde de Laon as mais cultivadas entre nós. São discutiveis as propriedades nutritivas da alcachofra, entretanto tal não acontece com relação á sua riquesa em materias mineraes; cal, oxydo de ferro, chlorureto de sodio, magnesia e, sobretudo, acido phosphorico. Antigamente o succo era reputado anti-rheumatico, a raiz usada como diuretico e as folhas como febrifugas e uteis, contém a hydropsia. Fornece materia corante amarella, usada para tingir lã e algodão. A cultura desta planta no Brasil só ultimamente tem tomado algum desenvolvimento, principalmente nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo.

ALCACHOFRA BRAVA — **Cynara Cardunculus** L. (**C. sylvestris Lam.**) da mesma familia. O peciolo e a nervura central das folhas são carnosos, graças á cultura, e constituem "Legume" bastante apreciado em toda par-

COCHONILHAS

Dr. Carlos Moura

DENTRE os varios coccideos, ou cochonilhas que atacam as laranjeiras e outras plantas da mesma familia, sobresae a cochonilha marisco, *Lepidoraphes beckii* Neuw pelos prejuizos que causa, propagando-se com grande rapidez e em enorme quantidade infestando troncos, galhos, folhas e frutas. Os machos dos coccideos são minusculos insectos, alados, providos de um só par de azas bem desenvolvidas quando adultos não têm tromba, sua funcção é a reproducção da especie.

As femeas são sedentarias, muitas vezes asymetricas e permanecem immoveis com a tromba enterrada na planta sugando continuadamente, põem os ovos debaixo da casquinha formada com as pelles das diversas mudas, que as protege.

Os ovos de multas especies se desenvolvem mesmo sem o concurso dos sexos, por parthenogenese. Os machos ao contrario das femeas e fazendo excepção nesta ordem de insectos soffrem metamorphose completa.

O *Lefidosaphes beckii* (estampa V) apresenta-se como minuscula casquinha com a fórma de um marisco, ora recta ora curva que se encontra adherente aos troncos, galhos e folhas sob a qual esta a femea aptera adherente a casca causando-lhes grande damno e dando á arvore um aspecto doentio e aos frutos que são de má qualidades, feia apparencia.

As casquinhas têm uns 2 millimetros de comprimento e um de largura na extremidade mais larga, são castanhas mais ou menos escuras.

Ha outras especies de cochonilhas que infestam a laranjeiras, como *Pineraspés arpidistrae* (Ligu) cujas femeas têm as casquinhas alongadas amarelladas e as dos machos alongadas de um a um e meio millimetros de comprimento, brancas de margens parallelas com tres carenas no dorso, a olho nú apresentam-se como milhares de risquinhos brancos sobre as folhas, galhos e troncos, *Aspidiotus cydoniai Comst.*, apresenta-se como pequena casquinha circular de um pardo claro que se encontra nas folhas, fructos, galhos e tronco.

A *Icerya purchasi Mark* encontra-se em alguns Estados é muito nociva, a femea adherente a laranjeira é amarello-alaranjada e o succo (ovisacco) que têm na parte posterior quando bem desenvolvido é branco com caveluras longitudinaes. Este nocivo insecto é originario da Australia de onde se espalhou pela Africa do Sul, Egypto, Syria, Portugal, Italia, California na America do Norte e Brasil.

Para combater esta cochonilha os paizes em que ella foi introduzida importaram seu maior inimigo natural, que é a joanninha, tambem australiana, *Novius cardinalis Muls*; este coccionellideo é vermelho, com a cabeça negra, o bordo posterior do prothorax tambem negro em cada elytro tem duas manchas oblongas negras, a commissura dos elytros e parte do bordo posterior deste, são negros. Tanto este insecto como suas larvas devoram a *Icerya purchasi* e suas larvas, sendo um bom meio de combate contra esta nociva cochonilha. Este insecto já foi introduzido em S. Paulo pelo governo deste Estado.

Ha tambem coccinellideos nossos que prestam os mesmo serviços como depredadores de coccideos e apludeos: são a *Neda sanguinea* (L), joanninha, côr de tijôlo avermelhado, *Azya luteipes* Muls, azul metallico, com os elytros revestidos de pelles curtos, deixando ao centro de cada elytro uma área circular lisa e tem as pernas amarellas, e *Peutilia egena* Mulo, verde negra, com reflexo metallico, menor do que as duas especies anteriores, a femea é pouco maior do que o macho, tem a cabeça e os angulos de prothorax amarellos escuros.

Além dos coccideos a que acima me referi, ha ainda umas oito especies que atacam a laranjeira, limoeiro, limeira, cidreira e tangerineira.

As laranjeiras são tambem atacadas no Brasil pelos aleyrodideos *Aleurothrixus floccosus* (Mask), *Aleurothrixus porteri* Quaint. e Baher, *Dialeurodes struthante* Hemp, *Hexaleurodiens jacial* Bond e*Paraleyrodess singularis* Bond e *Paraleyrodess singularis* Bond que formam sobre as folhas um revestimento, como feltro branco, estes insectos quando completamente desenvolvidos têm o corpo e as azas brancas, ou branco-fuliginosas. Tambem se encontra, embora em pequeno numero, nas laranjeiras o pulgão preto *Toxoptera aurantial* (Boyer).

Os coccideos e os aphideos excretam uma substancia adocicada e as formigas, que procuram evidamente este nectar, provocando mesmo a excreção por meio de titilações do insecto, espalhando esta substancia assucarada pelas folhas e ramos das laranjeiras, formam um excellente meio de cultura para o fungo negro (Fumagina), que se desenvolve, revestindo as folhas e galhos, dando-lhe feio aspecto.

A fumagina e as formigas desapparecem, entretanto, desde que sejam eliminados pelo tratamento conveniente contra os coccideos e aphideos.

Contra as cochonilhas (coccideos) e pulgão (aphideos) e aleyrodideos as emulsões de kerozene ou alcatrão e sabão e o bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé são efficazes, preparadas do modo abaixo indicado:

Emulsão de alcatrão e Sabão:

Alcatrão	4 kilos
Sabão duro commum . .	½ kilo
Agua	½ kilo

Dissolve-se o sabão em agua fervendo e junta-se pouco a pouco o alcatrão; dilue-se a parte obtida em 60 litros d'agua e applica-se com pulverisador.

Emulsão de Sabão e kerozeno

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas do sabão ordinario commum, cortado em pequeno pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e ao liquido ainda quente juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e, si o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; *dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente;* deixa-se esfriar e conservam-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada. Pode-se addicionar extracto de tabaco ou nicotina.

Bisulfureto de Calcio, Caldo Sulfo-Calcica.

Em qualquer vasilha que não seja de cobre ou latão deitam-se vinte e cinco litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora, retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha; applica-se esta solução com pulverisador ou seringa estanhada, porque o bisulfureto de calcio se decompõe em contacto com o latão ou cobre.

Quando as arvores estão muito atacadas é necessario cortar todos os galhos finos, tendo o cuidado de queimal-os todos, limpam-se com uma escova de raiz o tronco e os galhos, sem ferir a casca e applica-se-lhes com uma brocha o residuo insoluvel que fica no fundo da vasilha em que se preparou o bisulfureto de calcio.

Logo que começarem a nascer novos grelos dá-se principio á applicação, com pulverisador, da emulsão de kerozene ou bisulfureto de calcio uma vez por semana, até que as arvores fiquem viçosas e livres de parasitas.

INDUSTRIAS AGRICOLAS

(Continuação da 1ª pag.)

criterio da autoridade fiscalizadora.

Paragrapho unico — Quando as analyses demonstrarem que as hervas não preenchem as condições regulamentares, já em relação ás caracteristicas physico-chimicas, já quanto aos caracteres organolepticos, a partida será dividida em lotes para novos exames executados nos laboratorios da região ou pelo Laboratorio Central da Directoria de Agricultura, se assim requererem os interessados.

Serão inutilizados os volumes das partidas, cujas condições não satisfizerem as exigencias do presente regulamento".

Diz mais, a supracitada "Tribuna Pharmaceutica": — "a medida ora adoptada pelo governo gaúcho seria excellente, se não fosse a elevadissima taxa bromatologica creada para esse fim: — "300 réis por kilo de herva mate, exposta á venda"...

V

Conclusões

Como conclusões para as notas acima divulgadas, podemos apresentar aquellas affirmativas do dr. Victor do Amaral: — "o mate usado á guisa de chá, é que ha de fazer carreira no velho mundo, desde que se torne conhecido, por uma propaganda bem dirigida, pondo-se em realce o seu modico preço"...

Ou, o que em resumo elegante Celso Vieira nos aconselha: — "valorisemos patrioticamente o nosso milagre vegetal"...

ARLINDO VIANNA

te. A raiz, que é grossa, tenra e de sabor agradavel, é igualmente comestivel. Das diversas variedades horticolas, as principaes são: a **inermis** (cardo de Touro) e a **spinosus** (C. de Hespanha). O succo foi outrora empregado como coagulante do leite; as flores, mesmo seccas, conservam igual propriedade. Introduzida no Brasil, é cultivada frequentemente e tambem subspontanea no Rio Grande do Sul.

ALCACHOFRA DOS TELHADOS — **Sempervivum tectorum)** L. (**Sedum tectorum** Scop.) da familia das Crassulaceas. As folhas desta planta, que alguns consideram comestiveis, são adstringentes e ricas em albumina vegetal, e já foram muito empregadas como emollientes, febrifugas, anti-scorbuticas e anti-hemorrhoidarias. Na industria da perfumaria tambem era aproveitada na fabricação de cosmeticos. Toda a planta contém acido malico combinado com cal. E' planta originaria do Oriente ou da Europa, mas que se acha espalhada em todo o Brasil.

ALCACHOFRAL — Logar onde crescem ou se cultivam alcachofras.

ALCACHOFREIRA — O mesmo que alcachofra.

ALCAÇUZ — **Glycyrrhiza glabra** L. da familia das papilionaceas, tribu das galegeas. E' emolliente e diuretico, empregado nas molestias inflammatorias.

ALCAÇUZ DA TERRA — **Periandra dulcis** M. (**Glycyrrhiza mediterranea** Voll, **P. angulata**, Bth., **P. racemosa** Bth.) da familia das leguminosas-papilionaceas. Fornece raiz sublenhosa, de epiderme preta, interiormente amarella, agri-doce, resolutiva, bechica, expectorante e util nas affecções bronchicas e pulmonares e nas doenças das vias urinarias, tambem empregada para combater as inflammações do ventre, principalmente das creanças. Reconhecida succedanea da raiz do verdadeiro alcaçuz (**Glycyrrhiza glabra** L.), posto que menos activa. Contém amido, dextrina, saes diversos, resinas e uma substancia particular, a "glycyrrhisina" (Peckolt). A madeira tem alguns empregos, de conformidade com suas limitadas dimensões. E' uma especie muito procurada como ornamental, vegetando, de preferencia em lugares pedregosos.

ALCANFOR ou ALCANFORA — O mesmo que camphora.

ALCAFOREIRA. — Camphoreira.

ALCAPARREIRA — **Capparis spinosa** L. da familia das capparidaceas. Esta planta é apreciada principalmente por causa dos botões floraes, que são colhidos em meio de seu desenvolvimento e preparados e conservados em vinagre, constituem um fino e delicado condimento muito apreciado nas boas cosinhas por ser considerado de apreciaveis qualidades digestivas, aperientes, refrigerantes e antiscorbuticas. A infusão dos ramos novos foi outrora largamente empregada nos laboratorios chimicos como reactivo seguro para a pesquisa de acidos e alcalis; a casca da raiz (uma das cinco raizes aperientes menores") é amargo-acre, tonica, diuretica e apperitiva, tendo já sido empregada na cura das cachexias e na chlorose. A planta encerra essencia de Mostarda — isosulfocyanato de allyla), o que não impede que seja forrageira para camellos e cabras.

ALCAPARREIRA CHEIROSA — **Capparis odoratissima** Jacq. (**C. ferruginea** Willd.) da mesma familia. E' planta ornamental por suas bellissimas flores, que são aromaticas, de petalas e estames primeiramente brancos e depois purpureos.

ALCAR — **Cistus tuberaria** L. Nome vulgar de um arbusto da familia das cistineas. Tambem se chama herva das sete sangrias. Usado em veterinaria como detersivo.

ALCARAVIA — **Carum carvi** L. da familia das umbelliferas. As sementes, que contem um

as portulaceas, e contendo approximadamente oito especies, muitas das quaes vegetam no Mediterraneo. Queimadas, a cinza da potassa.

AJARE' — **Tephrosia nitens** — Bth. da familia das leguminosas papilionaceas. Planta tida como venenosa e provavelmente ichtyocida, sendo tambem ornamental pelo colorido de suas flores e brilho prateado de sua folhas. Encontra-se na Amazonia e Matto Grosso.

AJEURARANA — **Hirtella ciliata** M e Zucc. da familia das rosaceas. Dá um fruto drupa pyriforme, contendo uma semente. Encontra-se da Guyana até á Bahia.

AJUBA — **Aiouea guyanensis** Aubl., da familia das lauraceas. Fornece madeira branca, propria para obras internas e carpintaria, a casca é aromatica.

AJURU — Nome dado ás seguintes especies da familia das rosaceas, todas arvores pequenas: 1 — **Hirtella americana** Aubl. Fornece madeira para ripas e pequenos trabalhos. Tem as seguintes variedades: (**H. filiformis** Presl., **H. racemosa** Lam.), **hexandra** (**H. coriacea** M. e Zucc., **H. hexandra**, Willd., **H. nemerosa**, Willd., **H. nitida**, Willd., **H. Scandens**, Willd., Lingua de Tiu, em Minas Geraes), **oblongifolia** (**H. oblongifolia** DC.) e gracilipes, 2 — **H. triandra** Sw. (**H. americana** Jacq., **H. punctulata** Miq.). Tambem fornece madeira para ripas e pequenas obras, rachando facilmente. 3 — **Licania apetala** Fritsch. (**Moquilea floribunda** Hk.) 4 — **L. parviflora** Bth. 5 — **L. pendula** Bth. (Moquilea pendula Btd).

AKEBIA — Genero de plantas da familia das lardizabaleas, comprehendendo trepadeiras chinesas e japonesas, de folhas palmadas e cachos de bonitas flores côr de rosa e lilaz. A especie **akebia quinata** cultiva-se muito na Europa.

AKPA ou ACPA — Arvore da Groelandia.

ALAGADIÇO — Diz-se de um terreno pantanoso, encharcado.

ALAMANIA — Genero de orchideas originarias do Mexico.

ALAMBRAR — Cercar com arame; vedar com arame (terrenos).

ALAMEDA — Avenida ou rua plantada de alamos. Por ext. avenida ou rua plantada de qualquer arvore.

ALAMO — Genero de plantas da familia das salicineas, que comprehende muitas especies que vivem na Europa e na America do Norte. São arvores em geral, altas, de tronco direito e de folhas alternas, mais largas que compridas, arredondadas, ovaes, lanceoladas ou cordiformes e que se agitam á mais branda aragem. **Alamo alvar**, alamo branco, alamo ordinario, choupo branco, faia branca. Planta da familia das salicineas, cujo nome scientifico é **Populus alba L.**

ALAMOTU ou ALAMUTO — Arvore de Madagascar,; o seu fruto assemelha-se, no sabor, aos figos.

ALANGIACEO — Tribu de plantas da familia das combretaceas ou das cornaceas. Esta tribu comprehende grandes arvores e arbustos, alguns espinhosas, de folhas alternas, pecioladas, simples; as flores são hermaphroditas, dispostas em fasciculos axilares, e tem um calix adherente, campanulado, de cinco ou seis dentes; o ovario é infero. Esta familia tem alguma affinidade com as myrtaceas.

ALANGIÃO ou ALANGIO — Genero de plantas que servem de typo ás palangiaceas. Duas especies, o **Alangium decapetalum** e o **A. hexapetalum** de Lam, têm raizes aromaticas e amargas.

ALASTRADEIRA — Diz-se da planta que se estende ou alastra pelo chão.

ALATERNO — Arbusto da familia das rhamneas, tambem chamado aderno, que exhala um aroma de mel muito agradavel; encontra-se na Europa meridional; a sua madeira é muito dura.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1937

PALESTRA

SYMBOLO

VENTO mysterioso e verde, como és mão e como és todo poderoso em tua crueldade, oh! vento verde e mysterioso!

Assim como a fatalidade, assim como o Destino, tu vens não se sabe de onde, e vaes, para onde ninguem sabe... Vaes assim como nós vamos, e, se ás vezes acaricias, quando em brisa leve, de perfumes carregada, o mais das vezes, tufão enfurecido, féres, abates, roubas, destroes...

Vento que vens do desconhecido, Vento mysterioso e verde, nao te cansas então de agitar as arvores que se torcem e gemem pedindo piedade? Não te fatigas nunca de matar as flores, de arrancar as folhas, de destruir os ninhos?

Não tens pena de destelhar as casas roubando aos homens o abrigo que tanto custa a ganhar, e não tens remorso de arrasar cidades inteiras, matando mulheres, velhos e creanças, como fazem os homens quando em guerra?

A tua furia exageras, do teu poder abusas porque bem sabes, incognito Viajor, que não é possivel lutar comtigo; as creaturas e as coisas são mais fracas do que tu... Não só és cruel, como tornas tambem cruel o mar que devia ser manso e bom, por ser verde e azul e fataes tornas as brancas areias do deserto onde as creaturas se perdem em busca das lindas miragens que as tornam doiradas...

No emtanto, por vezes, fatigado da tua propria violencia, consentes em repousar um pouco. E então, fica tudo parado e quieto; por toda a natureza se espalha de subito um doce bem estar.

Volta a serenidade e com ella torna a confiança. Volta a paz que é a melhor de todas as felicidades, pois que sem ella as outras não podem existir.

Gorgeiando, as aves que por ti soffreram, recontroem os seus ninhos; de novo, as arvores esquecidas de teus açoites cobrem-se de folhas novas e de flores e de fructos. E os homens tambem esquecidos de tua furia — bem sabes que os homens esquecem depressa — reedificam, para abrigar novos sonhos e novas ambições, as casas, as cidades que destruiste. E mais uma vez, depois de vezes tantas, as pacientes caravanas retomam o caminho do deserto tendo olvidado os horrores do simum. E as embarcações retornam confiantes ao mar...

Dura pouco porem a bonança e em breve tornas, oh! Vento mysterioso e verde... Em breve tornas com o teu cortejo de desgraças, de mortes e de ruinas.

E no emtanto, porque vens do Além, porque muitas coisas sabes, conheces o Bem e o Mal.

Podendo ser brisa leve, carinhosa e perfumada, és por tua vontade violento e malefico tufão.

E por isto um dia, assim como as creaturas, has de pagar, oh! Vento, pelo mal que fizeste sabendo que era o Mal e pelo bem que não quizeste sempre fazer, sabendo que era o Bem...

SYLVIA PATRICIA

Chapéo de velludo preto enfeitado com fita de gros-grain chandron. Assignado : Agnès.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A SILHUETA DE 1900)

NUNCA a mulher vestiu-se com tanta liberdade como actualmente.

Não ha uniformidade nos trajes nem nos chapéos. A escolha é ampla nesse campo magnifico de multiplas seducções. Mas, por uma gentileza que sensibiliza, uma homenagem delicada dos costureiros de Paris prestada á grande exposição de 1937, á silhueta de 1900 foi ressuscitada.

O busto é fino, bem marcado, as ancas salientes e as saias compridas para as ultimas horas do dia.

Para as horas de sol os vestidos soffrem modificações, sendo a saia mais curta, o que dá á figura um "ar" novo, interessante, "exquis".

Uma outra linha mostra-se tambem interessante: é direita e fina, o corpo um pouco "blousé" junta á cintura e a saia cáe direita, abrindo em baixo e enfeitada por grupos de pregas, babadinhos ou ruches.

O comprimento vae até ás canellas, deixando ver os pés completamente.

Temos ainda uma terceira linha a saia bem ampla trabalhada, e de onde o corpinho surge fino, delgado, bem justo, bem moldulado pela fazenda. A cintura fina, as cadeiras salientes.

Alguns vestidos de "Alix" e "Jenny", mostram as saias em "godets" abrindo graciosamente em leques.

Para a noite, os vestidos são de cauda ou compridos, até o chão, postos sobre um forro mais curto, e, como são geralmente de fazendas transparentes, esse contraste é original e seductor, permittindo um conjuncto suggestivo.

As "mousselines", os "organdis", os "crêpes Georgettes", as "rendas", nos offerecem motivos para verdadeiras obras de arte.

E como agora viajamos muito, sendo que as distancias não existem mais e vivemos em busca de horizontes desconhecidos, deante dos quaes não demoramos muito porque queremos outra novidade, a moda tem que seguir tambem os nossos passos, esse rythmo, constante que nos traz a febre de mudar!

Os sports, as viagens são os grandes mestres da arte de vestir. O traje para isso tem que ser commodo e bello, e, os mestres da costura não esquecem tambem o scenario onde o traje vae viver e empresta-lhe a "cor local" esse segredo admiravel que é a base do successo de uma toilette.

Os pequenos trajes de viagem tem um "ar" um pouco masculino, um pouco marcial, uma petulancia que encanta e seduz.

As "jupes-culottes" fazem parte desses modelos classicos, são faceis de vestir e permittem maior segurança aos movimentos.

Os tecidos empregados nesses vestidos de viagem são perfeitos, não amarrotam não guardam a poeira dos caminhos, conservam-se limpos, com o mesmo colorido e a mesma distincção.

MARY LOU

Capeline de palha marron tr abalhada em tranças largas guarnecida com rosas de velludo chá. Creação de Marc elle Roze.

AS FLORES

As flores fazem parte integral das toilettes modernas. Sobre as lapelas dos tailleurs, sobre as luvas, na cintura, no peito, nos chapéos, nas cabeças preparadas para os bailes e theatros e agora, como ultima moda, para as toilettes da noite, toda a elegante deve trazer na mão um ramo de flores artificiaes.

A MULHER MODERNA PODE, COMO O DR. FAUSTO, REJUVENESCER A' VONTADE...

MAIS feliz que o dr. Fausto porém, a mulher póde rejuvenescer sem precisar dar a sua alma ao diabo...

O rosto de uma mulher é sem duvida o melhor embaixador para resolver os negocios mais difficeis, os "casos" mais delicados.

Qual maior credencial que dois bellos olhos ou um sorriso intencional certo da victoria?

A mulher que se cuida tem a certeza de vencer sobre a vida e sobre o amor. A mulher moderna não tem o direito de ficar feia e velha, porque a sciencia, a arte offerecem-lhe meios infalliveis de rejuvenescimento.

O cuidado constante e progressivo sobre um rosto feio e mal tratado acaba tornando-o bello, joven, fresco e encantador.

Não é literatura o que se escreve sobre isso, os institutos de belleza provam e garantem essas transformações surprehendentes sobre os rostos mutilados pelos annos e pelo soffrimento.

Quando a mulher não possua recursos para esse tratamento, póde ella mesma conseguir milagres empregando na sua toilette os os meios para obter essa radiosa belleza.

Toda a mulher hoje em dia, não ignora o poder que tem sobre a epiderme os hormonios. Certos cremes que possuem os super-hormonios são efficacissimos no tratamento da pelle, elles dão a pelle o que ella reclama.

A nossa pelle exposta á luz, ao ar, a poeira, vae ficando suja e ressequida, e um creme que contenha super-hormonios, serve de alimento, é uma especie de combustivel para o bom funccionamento da machina.

E a mulher pode fazer como o cameleão, mudar de pelle para dissimular...

Ter uma "pelle nova"... Mudar, remoçar, é o ideal de todas nós.

Nos dias de tristeza e desanimo, quando chegamos deante de um espelho e que vemos que a expressão do nosso olhar e a vida da nossa pelle não péde mais um chapéo claro ou uma toilette ligeira, é que acordamos para a realidade procurando então no excesso do "maquillage" esconder as desgraças que o tempo marcou em nosso rosto, impiedosamente.

Mas, se a mulher empregar durante o inverno um creme bastante oleoso e escolher para o verão um outro creme mais leve, um "rouge" liquido para as faces, um "baton" rosado para os labios, tudo dentro do "natural", ella não terá nunca a tristeza de se achar feia nem velha.

Não devemos carregar muito na pintura dos olhos porque á distancia, dá a impressão de dois buracos, parecendo caveira.

Um ligeiro sombreado humido sobre as palpebras faz outro effeito, dá relevo aos olhos, anima a physionomia.

Não devemos esquecer tambem que a luz do verão exige maior sobriedade e distincção no "maquillage".

No entanto, toda essa transformação e cuidadoso emprego das tintas sobre o rosto, não dará resultado se não tivermos uma "pelle nova".

A sciencia nos ajudará e, podemos tirar a "nossa casca", essa pelle grossa que o ar frio do inverno faz crear e assim, livres das cellulas mortas, das rugas e das manchas, teremos um rosto joven e um novo aspecto de saude e de alegria.

LEVANTAMENTO DAS SOBRANCELHAS

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As sobrancelhas podem ser levantadas rapidamente por meio de uma intervenção plastica.

AS sobrancelhas ou melhor os supercilios têm um grande valor sob o ponto de vista esthetico. Constituem um dos principaes ornamento de belleza, quer como orgão de belleza ou de expressão.

O aspecto physionomico muda por completo desde uma vez que as sobrancelhas não tenham direcção ou comprimento normaes. Com os progressos maravilhosos da cirurgia esthetica, é bem facil corrigir os defeitos que ellas apresentam. Tanto a deficiencia ou ausencia completa dos supercilios, como, tambem, as sobrancelhas caidas, são desgraciosidades perfeitamente reparaveis por meio de uma pequena intervenção plastica. E' muito commum as senhoras de edade avançada ou mesmo as moças, apresentarem os supercilios caidos, dando ao rosto um aspecto bem desagradavel.

Hoje em dia, na America do Norte e na Europa, as mais bellas representantes do sexo fragil usam os supercilios bem levantados e essa pequena innovação das exigencias da moda é facilmente conseguida por meio de uma ligeira intervenção esthetica, de poucos minutos, apenas, e completamente sem dôr.

A incisão é feita nos lados direito e esquerdo da cabeça, um pouco acima da testa, e ao nivel dos supercilios. A cicatriz é completamente invisivel e o resultado esthetico o melhor possivel: as sobrancelhas, por mais caidas que sejam, tomam o aspecto normal ou um pouco levantadas, conforme o gosto do operador. Essa pequena operação, como nos casos de rugas do rosto, não necessita casa de saude ou hospital, e as pessoas operadas saem immediatamente do consultorio, logo após a intervenção.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, dr. Pires, á praça Floriano, 55 - 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

TRANSFORMAÇÕES

ERA minha vizinha. Todas as manhãs via-a correr pelos jardins.. Cabellos soltos, alta, fina, agil e flexivel como um lyrio balançando-se na haste...

Seu corpo todo era uma harmonia de rythmos desencontrados...

Eu contemplava-a sempre, acompanhei seu sêr inquieto e attento, vi-a nascer de madido botão... Nas longas noites de meu desalento, vêl-a, somente; era consolação...

O tempo foi passando e nunca mais a vi.

Certo dia porém, chegando á minha janella lá estava novamente a minha vizinha no jardim, mas, agora era tão differente... Tão gorda, ventre volumoso, labios grossos, sem fórmas, sem feitio, roupas largas, caminhar difficil...

Indaguei então e soube que se tinha casado...

Eu disse de mim para mim: — como a natureza é brutal!

Passaram-se dois annos. Em um atarde radiosa de setembro eis que encontro novamente a minha vizinha que passa por mim numa rua da cidade, levando pela mão uma creança linda, loira como um anjo e que saltando, procurava acompanhar o andar ligeiro da sua mãe.

Ella reconheceu-me logo, e com um sorriso de alegria cumprimentou feliz!

Fiquei parado vendo-a caminhar.

Seu corpo havia adquirido fórmas mais bellas, estava mais solida, mais mulher, e, de seu andar, de sua expressão, de toda ella, novas cadencias procuravam-se em repetidas harmonias que se desfaziam em ondas que ficavam pelo ar...

Eu sorri e disse de mim para mim, repetindo o pensamento de Elizabeth Brown:

— "Como a natureza é sobrenatural!..."

N. M.

ONDE SE INVERTE A VIDA SOCIAL

E' na tribu de Zaros, possessão da India ingleza, onde as actividades sociaes de cada sexo estão trocadas. Nella a mulher é que pede o homem em casamento, a que governa os negocios publicos e a que attende ás necessidades do lar e o homem cuida da casa, dos filhos e faz as refeições.

UMA MISSA

TEM-SE dito e repetido muitas vezes que a realidade *do dever* é muitas vezes superior, em engenho e emoções, ás voluptuosidades imaginadas dos mais fecundos novellistas. Effectivamente, a affirmação é exacta em todo o seu rigor. E é exacta porque a imaginação creadora trabalha sempre como os architectos: levantando edificios mas empregando pedras e ferros extraidos das pedreiras materiaes. Em compensação, algumas das obras da realidade costumam ser productos espontaneos e completos, incapazes de maior aperfeiçoamento; assim, não é possivel encontrar um artista que produza tão bellas flores como as que espontaneamente brotam e florescem nos campos.

Perante as obras perfeitas do sentimento, perante as açucenas e as pedras preciosas da alma, a ficção literaria emmudece deslumbrada e descerra sómente os labios para louvar e juntar as mãos e applaudir.

Apresenta-se aqui um facto que reveste todos os caracteres de um delicadissimo conto, e que é absolutamente verdadeiro. No berço dos Cesares, na Cidade Eterna, vivia, não ha muito ainda, um celebre patricio, rico de pergaminhos e mais rico ainda de fortuna. Caracter energico, vontade decidida, uma dessas figuras estylo antigo, que a sorte fez contemporaneos das nossas branduras accommodaticias dos tempos modernos. Por um desses caprichos injustificados aos olhos do mundo, o nobre senhor, desde algum tempo, manifestava certa sympathia pelo mais velho de seus dois filhos, a ponto de lhe descobrir a resolução de o constituir herdeiro universal de todos os seus bens. O primogenito, respeitosamente, mas com firmeza, respondeu que agradecia tão elevada prova de amor e que, sem discutir a vontade paterna, estava resolvido a não lhe obedecer, mas a repartir por egual a herança com seu irmão. O pae ficou sabendo: modificou a sua disposição testamentaria sem o minimo segredo. Estudando habilmente todas as escapatorias legaes, consultando as disposições do Codigo e fazendo dispendio de subtilezas, o caprichoso magnata testou, desherdando os seus dois filhos e dando os bens ao sacerdote que primeiramente celebrasse o santo sacrificio da missa pelo eterno decanso da sua alma. Em Roma, por algumas semanas, commentava-se picarescamente a rara mania do inexoravel aristocrata. Nem amigaveis exhortações nem prudentes conselhos, nem advertencias officiosas, nem o resignado porte de seus filhos abrandaram a dura vontade do testador.

Alguem disse que as idéas são como pregos: quanto mais se lhes bate, mais fundamente penetram. Tempos depois, quando nas egrejas e templos outros de Roma os sinos tocavam pedindo uma prece pelas almas, o cavalheiro exalou o ultimo suspiro, assistido pela religião e chorado por seus filhos. E, quando nos relogios da cidade se ouvia a primeira badalada das doze, um sacerdote dobrou o joelho diante do altar, e, em presença do notario, guarda do estranho testamento, celebrou o santo sacrificio da missa pelo descanso eterno da alma do magnata que tres horas antes passara deste mundo.

Com as formalidades do estylo, o celebrante recebeu acto continuo, das mãos do notario, os documentos e valores representativos da fortuna do defunto: o estipendio pactuado em virtude do testamento perfeitamente valido.

Depois, os orphãos receberam a visita de um prelado, que lhes fez entrega, por partes eguaes, dos bens paternos.

Cumprira-se a ultima vontade do testador: mas a caridade christã emendou generosamente, na ultima pagina do livro duma vida, um erro de capricho ahi enxarado.

E aquelle magnanimo ministro de Deus, que tão dignamente procedia; aquelle homem que tão nobremente se levantava por sobre as avarezas e interesses humanos; aquelle bom pastor que para bem do seu rebanho podia celebrar o sacrificio da missa a hora tão excepcional; aquelle sacerdote era simplesmente o: Vigario de Christo na terra: o Papa Pio X.

A MULHER E O SPORT

JOSEPHINA BAKER está na ordem do dia, mas não como dansarina excentrica ou cantora harmoniosa, agora, ella apparece como "sportwoman".

A estrella do music-hall, quer conquistar o firmamento...

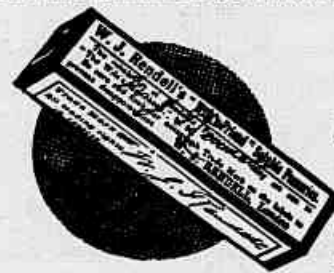
Josephina quer pilotar ella mesma, o seu avião e para isso, inscreveu-se na escola "Caudron de Guyancourt". Seu mestre mostra-se encantado com os rapidos progressos de sua discipula e, com poucas lições já a corajosa estrella se mantém sozinha no espaço.

A nova "pilota" possue bastante sangue frio e diz a noticia ser interessante ver-se seus longos e flexiveis dedos manejar a alavanca ao mesmo tempo que seus grandes olhos brilham através dos vidros dos oculos de aviador.

Muito em breve, Josephina espera tirar o seu "brevet" de aviadora.

Em Varsovia, madame Wanda Miodlokowska bateu o record na aviação feminina de um vôo que durou 24 horas e 15 minutos.

Só agora é que na Russia sovietica a mulher mostra as suas aptidões sportivas até então reservadas somente ao homem.

Anna Chtchétinina é capitã de longo curso, a unica mulher no mundo que já conquistou esse titulo e Ludmila Eichenwald é pilota de dirigivel...

PSYCHOLOGIA DOS TATUADOS

UM desesperado, muito joven ainda, havia-se feito tatuar no peito a seguinte inscripção: "Filho da desgraça".

Desde então, uma estranha maldição parece pesar-lhe sobre a vida. Por ser de indole profundamente máo, foi varias vezes preso e condemnado a pequenas penas, que teve de cumprir. Entretanto, nos batalhões francezes da Africa, portou-se tão bem, que foi promovido e já estava convertido em bôa pessoa, á época de seu licenciamento.

Pediu ,então, ao medico do exercito, que lhe fizesse desapparecer a tatuagem fatal. Ao sair do hospital, porém, embriagou-se e feriu gravemente a dois de seus camaradas em um salão de danças. Foi condemnado a trabalhos forçados. O maleficio não havia desapparecido com a inscripção.

Os criminosos italianos da mesma quadrilha adoptam signaes de reconhecimento, feitos com tatuagem. Os camorristas têm o seu "grão" gravado: uma linha pequena e tres pontos significam "camorrista"; uma linha breve e dois pontos, "piccinoto"; uma pequena linha eum ponto, "giovinetto onorato"; um ponto, "aspirante". Tudo isso, entre o indice e o pollegar da mão.

Durante a guerra, nas horas de ocio das trincheiras, os soldados aproveitavam para se tatuar. Eram tatuagens todas patrioticas. Verificou-se, posteriormente, que, em sua maioria, os soldados que se tatuavam com emblemas ou phrases patrioticas eram desertores e indisciplinados...

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menu de hoje

ALMOÇO

Salada Miscelanea
Frango á caçador
Arroz com linguiça
Bom-boccado de côco

SALADA MISCELANEA

Cozinhe cenouras, batatas, xuxús e abobora, tudo inteiro.

Vá tirando da panella os que forem ficando macios. Corte bolinhas com a colher propria. Prepare uma maponaise rala, pique bastante salsa, misture e vá temperando os legumes um de cada vez.

Arrume no prato da seguinte maneira: tome um prato travessa e ponha numa extremidade as batatinhas, ao lado arrume as cenouras. Faça um cordão com alface bem picadinha, tambem temperada. ao lado deste salchichas cortadas em rodelas e sobrepostas, em seguida, outra carreira de ovos cozidos e tambem cortados e sobrepostos e dahi por deante faça o mesmo que fez até ahi. salchichas, alface, abobora e xuxús.

Arrumado com arte fica muito interessante.

FRANGO A CAÇADOR

Tome um frango, parta em pedaços, ponha sal e pimenta.

Leve uma panella ao fogo com uma colher de banha e doure uma cebola.

Junte um frango, addicione um galhinho de mangerona, ou salvia, junte um pouco d'agua depois de bem refogado.

Quando estiver macio, junte uns tomates sem pelle deixe cosinhar um pouco. Addicione um calice de vinho branco ou de Porto.

ARROZ COM LINGUIÇA

Faça um arroz torrado, isto é, ponha bastante banha numa panella, deixe esquentar bem e junte arroz. Refogue bem até ficar marron.

Escorra então toda banha, junte cebola ralada e sal.

Junte agua fervendo, deixe cosinhar uns dez minutos em seguida misture um pouco de linguiça bem picadinha. Mexa bem, diminúa a chamma do gaz e deixe cosinhar lentamente.

Ao retirar da panella, arrume numa fôrma molhada.

Acalque bem e vire em um prato. Enfeite a gosto.

BOM-BOCCADO DE COCO

Faça uma calda com 400 grammas de assucar em ponto de fio. Junte em seguida uma colher de manteiga (rasa). Deixe esfriar um pouco e junte cinco ovos inteiros e batidos.

Misture com cautela quatre colheres de maizena e por fim meio coco ralado e a outra metad ocspremido.

Forminhas untadas. Banho-Maria. (Forno)))

LUNCH

Coxinhas de gallinha
Pãozinhos ligeiros
Sandwiches de sardinhas

COXINHAS DE GALLINHA

Corte uma gallinha pelas juntas.

Puxe a carne toda para a ponta do osso, tempere com sal e pimenta e leve ao fogo numa caçarola com gordura e cebola picadinha. Junte um dente de olho bem esmagado e deixe fritar bem. Junte então agua quente, deite um galhinho de cheiro e deixe cosinhar.

Quando estiver macia, passe o caldo por peneira. Leve no fogo uma colher de manteiga, bem cheia, com duas de farinha. Doure bem e vá juntando aos poucos o caldo da gallinha até formar um creme de consistencia regular, isto é, que não escorra facilmente; junte duas ou tres gemmas, uma colher de queijo ralado, deixe engrossar um pouco e passe então ahi a gallinha. envolva-a bem, passe em farinha de rosca, ovos batidos, novamente em farinha, dê o geito perfeito de uma coxinha e frita.

PÃEZINHOS LIGEIROS

Misture bem duas chicaras de farinha, duas colheres de sopa de assucar, uma pitada de sal e quatro colheres de chá de fermento.

Abra uma cova na farinha, deite ahi dois ovos bem batidos e duas colheres de manteiga derretida.

Vá misturando com cuidado uma chicara de leite.

Nota — Se ficar secco junte mais manteiga. Asse em forno quente.

SANDWICHES DE SARDINHAS

Tome um pão de fôrma, cortado ao comprido e arrume entre as fatias a seguinte mistura:

Faça uma maponaise, junte duas gemmas cosidas e passadas na peneira e uma lata de sardinhas bem picadas. Addicione umas azeitonas picadas e alguns pickles e ponha entre as fatias de pão.

Corte em triangulos. amarre umas fitas de papel celophane para prender e sirva.

*

CORRESPONDENCIA

Sra. Magnolia de Almeida — Muito grata pela carinhosa cartinha e satisfeita pela acolhida de minhas receitas, porém peço aguardar opportunidade.

Seus desejos serão satisfeitos, brevemente dar-lhe-ei o modo de preparal-os.

Sra. Celia Ferreira (Rio) — Brevemente dar-lhe-ei as receitas que me pede aqui mesmo nesse jornal. Não me é possivel responder carta pessoal.

Sra. Palmyra Leal (S. Gonçalo) — Muito grata. pela sua cartinha.

Sr. Xisto Nery Ferraz (Rio) — Essas receitas que indica em sua carta não são de minh a autoPtiaergtaMuito rodo I de minha autoria. Poderei dar-lhe com o maximo prazer uma receita de pão que aliás tem approvado bastante, quanto á preparação de pães feitos em padarias não é de minha alçada. A's ordens. — *Cacilda T. Seabra.*

O menu de amanhã

ALMOÇO

Abobrinhas verdes a Imperio
Salchichas com arroz
Pudim mimoso

ABOBRINHAS VERDES A IMPERIO

Corte as aboboras (das pequenas) em fatias grossas (um dedo mais ou menos) e tempere com sal e pimenta.

Frite na manteiga. Cubra uma a uma com queijo Parmezon.

Arrume em uma fôrma que vá ao forno e á mesa, as fatias de aboboras regue tudo com molho branco e noz moscada, cubra com queijo e farinha de rosca e leve ao forno.

SALCHICHAS COM ARROZ

Faça um arroz solto. Cosinhe em fogo muito brando que é para ficar bem cozido e solto.

Frite em manteiga ou em toucinho derretido pedaços de salchichas.

Com a gordura que fritou as salchichas regue o arroz, junte ao mesmo ovos cozidos e bem picados, e um pouco de queijo ralado.

Ponha este arroz em uma fôrma molhada, acalque bem e vire em um prato. Ao redor arrume as salchichas e enfeite o arroz com rodelas de salchichas e ovos cozidos.

PUDIM MIMOSO

Desmanche em meio litro de leite, 50 grammas de araruta, junte 50 grammas de manteiga e leve ao fogo para cosinhar.

Bata á parte seis gemmas com 100 grammas de assucar.

Junte as claras de tres ovos, em neve e misture tudo ao mingáu.

Addicione uma colher de chá de licor e leve ao forno em banho-maria em fôrma com calda queimada.

JANTAR

Guando ao Bacon
Frango a Marinetti
Panqueca de bananas

GUANDO AO BACON

Prepare os guandos da seguinte maneira: escalde-os.

Ponha em uma caçarola, um pouco de gordura, tomates sem pelles, cebola bem ralada e algumas cenouras.

Refogue tudo muito bem, junte os guandos, sal e um pouquinho de summo de limão. Mexa bastante até tornar-se secco e caldo. Addicione então um pouco d'agua morna ou caldo da sopa (se tiver). Quando estiverem macios ponha na mesma panella fatias de Bacon, misture bem e arrume as fatias de Bacon sobre torradas e sobe os Bacon, ovos cosidos e cortados.

Os guandos e as cenouras que devem ser tirados bolinhos com a colher propria arrumam-se no centro do prato.

FRANGO A MARINETTI

Cosinhe um frango em agua, sal e cheiro.

Quando estiver macio, retire toda a carne dos ossos, deixando a carne pouco picada.

Faça um bom refogado com manteiga, cebolas e tomates sem pelles.

Junte palmito tambem em pedaços grandes; misture cheiro.

Prepare com o caldo de frango o seguinte creme: toste duas colheres de manteiga com duas de farinha.

Junte, aos poucos, leite até formar um creme de consistencia branda.

Addicione duas ou tres gemmas, sal, pimenta do reino e um pouquinho de noz moscada.

Arrume o frango em um prato e cubra com este creme.

PANQUECA DE BANANAS

Bata bastante quatro gemmas com quatro colheres rasas de assucar.

Addicione aos poucos dois corpos de leite misturados com duas colheres de farinha de trigo. Junte uma colherzinha de baunilha e bata muito bem.

Por fim misture as claras em neve vagarosamente.

Frite bananas cortadas ao meio e ao comprido. Passe assucar e canella.

Prepare então as panquecas que são feitas em frigideiras. Devem tomar todo o tamanho do fundo. Arrume então cada camada fatias de bananas.

Polvilhe a ultima camada com assucar e canella e enfeite com um ferro em braza, formando xadrez.

*

Não devemos empregar agua fria na panella ou chaleira, Uma.
comida quando estiver em ebulição. Uma panella ou chaleira deve estar sempre de sobresalente para nos casos de necessidade.

As rugas, como a desgraça, nunca vêm sós...

Os pontos de velhice apresentam-se em nosso rosto ou no nosso corpo a proporção que os annos vêm vindo, e mostram aquillo que tanto desejavamos occultar.

A maioria das mulheres occupa-se muito com as rugas, os cabellos brancos mas não cuida como deveria cuidar, do pescoço, terrivel revelador da velhice, que, a proporção que vae ficando flacido, altera por completo o oval do rosto.

Outro signal que marca um traço escuro fazendo cair a feição, são as guias que vêm da aba do nariz ao canto da bocca.

As espaduas quando começarem tambem a vergar para a frente, merecem particular attenção. Essa posição de fadiga, obriga o relaxamento dos musculos e as costas começam a ficar abauladas.

A mulher precisa estar alerta para tudo isso e não se deixar pilhar pela maldade do tempo. Della, da sua intelligencia depende o prolongamento da mocidade impedindo que o esqueleto se deforme.

Para corrigir os estragos do pescoço devemos friccional-o uma, duas vezes por dia com bastante gordura. Não esquecer que a pelle do pescoço por um excesso de seccura ou obrigação dos movimentos constantes da cabeça, marca muito depressa e engruvinha com facilidade.

Um crême passado antes de deitar muito concorrerá para conservar o pescoço esticado e branco.

Sobre as faces, tambem uma massagem em circulo para fazer trabalhar os musculos que se prendem ao maxilar. Com as duas mãos, procurar estender a pelle, vindo do queixo até as orelhas, em movimentos demorados e seguidos.

Essa massagem diaria impede a formação dessas duas bolsinhas que se formam junto da bocca dando ao rosto uma expressão feia de bêbê chorão.

As duas depressões escuras que se estendem do nariz á bocca devem ser combatidas com uma pequena escova de pellos, não ásperos e com agua quente e sabão.

Escovar, escovar até chamar o sangue, depois passar uma loção para acalentar a pelle.

Emfim, fazer todo o possivel para levantar o busto, estar sempre vigilante para não ficar corcunda e sempre que tiver uma opportunidade ficar encostada junto a uma parede de maneira que os saltos do sapato, os rins, as espaduas e a cabeça toquem rente a parede.

Devemos ficar em constante defesa contra as maldades do tempo, guardar o mais possivel a nossa mocidade e será uma victoria ganha cada dia.

PEQUENA NOTA

Maurice Rostand fez representar em Paris uma peça intitulada "Commerciantes de canhões", onde os principaes personagens, quer dizer, os que vendiam os canhões, eram os esposos Waresquiel.

Naturalmente, o autor procurou dar aos personagens o relevo bem marcante do interesse pecuniario, semeando a discordia entre os póvos, chegando a abominavel crueldade de assassinar um armenio pacifista de cumplicidade com a sua esposa infiel.

A peça é déveras interessante mas, por infelicidade existe uma familia honesta e pacata que accóde pelo mesmo nome de Waresquiel e que no momento em que a publicação e os reclames estavam todos feitos para a segunda representação a peça foi embargada a pedido d'esta.

Maurice Rostand allegou que não conhecia a familia que tinha este nome, tinha sido um nome inventado pela sua imaginação, e ainda, os donos do nome eram honestos e próbos, e os seus personagens ao contrario, por isso não podia haver nenhuma confusão.

Mas, o tribunal condemnou Maurice Rostand achando que o escriptor foi imprudente e negligente pois que deveria saber que o nome em questão era conhecido e não devia causar-lhes semelhante damno.

Isso faz lembrar o mesmo caso que aconteceu com Balsac mas, com o final differente:

Quando o grande escriptor terminou um de seus livros, appareceu um cavalheiro intimando-o a mudar o nome de um de seus personagens porque era o mesmo que o delle.

Balsac respondeu, dizendo que o homenzinho deveria ficar orgulhoso e vaidoso de ter sido lembrado por elle, o grande escriptor do momento que immortalizava os seus typos.

Disse ainda: "o meu typo existe, vive e viverá, o senhor ninguem sabe quem é.

Se não está satisfeito, que mude de nome."

Balsac ganhou a questão.

Hoje, os tempos estão mudados... a materia domina o espirito...

Mesa do marinheiro Popeye

Quem não conhece o marinheiro Popeye? O Popeye, aquelle marinheiro feio, forte, sempre com o cachimbo na bôca!... Elle apparece nas fitas de cinema, em revistas de modas e além de tudo como enfeite das mesas dos garotos.

Vamos explicar como se deve organizar a ornamentação da mesa.

Os marinheiros que servem para marcar os pratos são feitos com a altura de 36 centimetros.

Risca-se o marinheiro em cartolina branca, a mais grossa que existe no mercado.

Para se riscar a cartolina colloca-se o modelo que deve ser feito primeiro em papel fino, sobre a cartolina e com a ponta de um grampo ou do proprio lapis (ponta sem estar fina) passa-se todo o risco para a cartolina porque esta não póde ficar riscada com lapis nem carbono. Depois de riscada recorta-se e pinta-se com tinta Nankin e com um pincel n. 3, os olhos, sobrancelhas, cachimbo e a orelha; pinta-se a bôca com tinta aquarella vermelha, molhando-se antes o pincel em agua para que a tinta fique mais fina. Para se vestir o marinheiro deve-se cortar todo o molde, isto é, o que foi feito no papel fino. Os pedaços recortados serão os sapatos, as calças, blusa, mangas e bonnet. Estes pedaços soltos servirão para se recortar o papel crepon.

Para isto collocam-se os moldes respectivos sobre o papel crepon das seguintes côres: o modelo das calças e da copa do bonnet sobre papel crepon azul, n. 55; das mangas e da blusa branca, n. 00; dos sapatos e pala do bonnet, papel lustroso preto ,em folha. Depois de cortadas as partes todas nos pedaços de papel crepon das differentes côres, colloca-se, sobre a cartolina, passando-se antes sobre esta colla feita com farinha de trigo ou outra semelhante.

As duas pernas das calças são cortadas separadamente, collando-as tambem em separado, para apparecer bem o feitio dellas.

Na parte de baixo da calça deixa-se mais ou menos meio centimetro para se virar, imitando, assim, a bainha.

O sapato é collocado do mesmo modo, isto é, passando antes a gomma e collocando-se sobre ella o papel lustroso preto, fazendo-se o mesmo com a blusa, mangas, copa do bonnet e pala. Vestido o boneco corta-se a golla de papel crepon azul que já está recortada em papel fino. Colla-se a golla sobre o boneco e corta-se uma tirinha de papel branco de meio centimetro, estica-se e colla-se sobre a golla azul para imitar o cadarço. Os riscos da orelha são feitos com tinta Nankin preta, a menina dos olhos e as sobrancelhas são cheias com a mesma tinta.

A manga é feita com papel crepon branco levando na ponta uma bainha de papel crepon azul esticado, assim como as cintura do marinheiro.

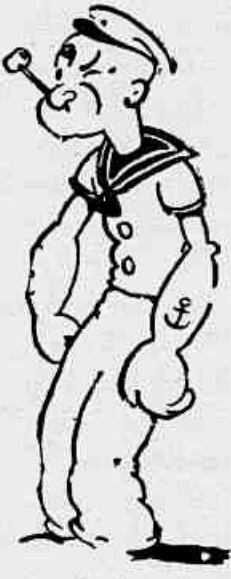
Os botões são de papel lustroso preto.

Pintam-se as ancoras com tinta Nankin preta sobre a cartolina; os riscos são feitos com penna de caneta de car-

A bocca é pintada com pincel molhado em agua e tinta aquarella vermelha.

O cachimbo como já foi dito, é pintado com tinta Nankin preta sendo que a parte de dentro fica em branco.

Para que o marinheiro fique em pé compra-se arame n. 15 por ser grosso e engrossa-se ainda mais com tiras de papel crepon azul, do mesmo que servir para a copa do bonnet, de meio centimetro, de modo que fique com a grossura de um cordão não muito grosso. O arame grosso, que se compra em pedaços e que vem forrado de verde tem mais ou menos meio metro cada um.

Mede-se em cada pedaço de arame 36 centimetros, isto é, a altura do boneco, e a parte restante enrola-se em espiral para formar a parte que fará com que

elle fique em pé sobre a mesa. A outra ponta que fica em pé será collada nas costas do boneco com pedacinhos de fita gommada.

A espiral terá como centro ou ponto de inicio o prolongamento do arame de 36 centimetros, ficando, assim, o boneco collocado bem no centro.

A parte da espiral que fica para a frente servirá para bonbonnière.

Compram-se forminhas azues de papel pregueado, para doces, que são encontradas promptas, passa-se gommapelikanol ou outra semelhante e colla-se sobre o arame que está na parte da frente do boneco. As caixinhas serão do formato que preferirem: redondas, ohaes, etc.

Prompto completamente o marinheiro passa-se rouge mandarim bem vivo, nas bochechas, nariz e braço com um pedaço de algodão.

Além deste modelo que é o menor e serve para marcar os logares ha ainda dois outros bonecos maiores.

O boneco de tamanho medio é o do centro da mesa e o maior serve para se collocar na parede.

Faz-se deste ultimo um ou mais, conforme se deseje.

A confecção dos bonecos dá parede é a mesma que os outros não sendo preciso porém, o arame que serve para fazer com que os bonecos fiquem em pé.

Além dos bonecos já explicados costuma-se fazer para as creanças bonnets eguaes ao do marinheiro "Popeye" assim como gollas de marinheiro.

Os meninos além dos bonnets usarão tambem cachimbos de chocolate forrados com papel estanho que são encontrados promptos.

Se a sala onde se realizar a festa for muito grande póde-se enfeital-a toda com um motivo marinheiro, collocando-se nas paredes além dos Popeyes grandes, salva-vidas, ancoras, etc.

A toalha será feita de accordo com o tamanho da mesa de papel crepon branco.

Para a eter o tamanho desejado emmendam-se varias peças de papel crepon branco. Faz-se para a toalha uma barra de papel crepon azul, enfeitando-se a parte branca da barra com cachimbos, salva-vidas, cabeças de marinheiro "Popey", em tamanho menor, ancoras, etc.

Faz-se os salva-vidas cortando-se uma rodella grande de cartolina branca. No centro corta-se uma rodellinha, ficando um buraco. Enrola-se algodão em volta da rodella toda, passando pelo centro, cobrindo-se depois com tiras de papel crepon branco. Escreve-se em cada salva-vidas o nome do navio, que será o da creança.

Na parte de cima do salva-vidas prende-se uma corda branca de papel crepon que já se compra prompta. Cose-se de um lado e do outro e prende-se no prego da parede.

A sala assim ornamentada, ficará linda e será muito apreciada pela garotada.

Os enfeites feitos com cartolina grossa e cobertos com papel crepon e lustroso conforme as côres explicadas, são na minha opinião, mais vistosos do que os pintados com tinta a oleo. Estes, para que fiquem bonitos devem ser muito bem pintados e com as côres tambem combinadas com muito gosto.

Ha ainda além desses dois modos pelos quaes expliquei a confecção dos "Popeys" um outro. Elles são confeccionados em cartolina grossa com o tamanho de vinte centimetros mais ou menos e pintados com tinta aquarella amarella, branca e azul, distribuidas de accôrdo pela vestimenta.

Confecciona-se para o centro da mesa um barco todo de cartolina dourada e dentro delle colloca-se um marinheiro "Popeye" pouca coisa maior que os feitos para os pratos. O marinheiro "Popeye" collocado dentro do barco tem os braços e as pernas movediças. Nos lados do barco collocam-se os remos que ficam presos e arruma-se o marinheiro como se elle estiveses remando.

O barco será então collocado sobre um espelho grande no centro da mesa.

Os marinheiros feitos para os pratos devem ser riscados em posições differentes.

—:—

CORRESPONDENCIA:

Zaira (Victoria — Espirito Santo) — Seu pedido foi publicado no supplemento anterior.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

PROMESSAS

— Não se zangue, mamãe. Elle diz que me ama acima de todas as coisas e mais do que a propria vida e que não póde viver sem mim.

— Lerias, minha filha. Todos os homens dizem a mesma coisa.

— Pois sim, mas não a mim.

ESQUECIDO...

— Boa noite, professor, muito prazer em vel-o... Mas por que não trouxe sua esposa?

— Oh! é verdade... Bem que eu vinha pelo caminho com a impressão de que tinha esquecido qualquer coisa.

PARA A DONA DE CASA

Os sapatos de verniz não devem ser tratados com graxa; usa-se para a limpeza uma escova macia, ou, ainda melhor, um pano de lã, tomando a escova somente para a limpeza das beiras.

Em primeiro logar removem-se o pó e a lama, passando-se depois um pouco de leite.

Quando ficarem seccos, esfregam-se os sapatos com uma cebola cortada, dando lustro com um pano de lã limpo e secco. Este tratamento dá aos sapatos melhor brilho do que untando-os com manteiga.

A manteiga torna o verniz fôsco. Só quando os sapatos não são usados por muito tempo, untam-se com um pouco de manteiga sem sal, azeite doce ou vaselina para impedir que rachem.

E' essencial que os sapatos fiquem sempre em formas e as pontas cheias de papel macio ou paninhos. Os sapatos de verniz nunca se devem tratar com creme que contenha terebenthina, o que tambem torna fôsco o couro. Esfregando o couro envernizado com clara de ovo, conserva-se o brilho. Os sapatos de verniz racham com facilidade quando se usam em tempo de frio muito forte.

EGOISMO

— Não era um ladrão, querida?

— Era. Mas podemos dormir socegados. Está arrombando a casa do vizinho.

FEMINIDADES

A moda actualmente permitte muita exquisitice tanto nos chapeos como nos vestidos.

A pessoa de bom gosto, saberá, no entanto, extrahir della, o que houver de mais pratico, embora, muitas vezes, excessivamente original. Deve-se usar o que se adapta ao nosso typo e á nossa edade.

Dos vestidos novos, o "ensemble" duas peças é o que mais adeptas tem encontrado.

Blusão, "redingote" de meio termo ou casaco cintado, "basque" ondulante — tudo isso se vê na silhueta moderna da estação presente. Para uma sala de "peau d'ange", de lã ou de "marrocain", o blusão é novo e gracioso. Confecciona-se em tecido liso, estampado, bordado, de preferencia de seda. Os blusões de seda fôsca — verde, "brique", amarello ou azul, lucram de aspecto quando completados por saia de setim ou outro tecido brilhante.

Quanto aos vestidos de baile, as fazendas estampadas estão muito em moda. Vestidos largos, muito e muito largos. Decotes somente nas costas.

Ramos de flores, pequeninas ou grandes, enfeitam a cintura ou o hombro.

O nome e a natureza das refeições em relação com o trabalho

Os physiologistas estudaram as condições que facilitam o trabalho humano e determinaram a quantidade de calorias necessarias, quer para manter a vida, quer para fornecer um trabalho sustentado e regular. Em seguida transformaram esses nomes em hydratos de carbono, em albiminoides, etc., de modo que se poude estabelecer o "rendimento" da "machina humana" em funcção dos alimentos que absorve. Mas ha um dado do problema que até aqui havia sido deixado de lado: é a maior ou menor frequencia das refeições. Em geral, o homem come pouco ao levantar-se, e vive das suas reservas até ao meio dia; come solidamente ao meio dia e á tarde. Reconheceu-se que são más condições, essas, para um bom rendimento. Effectivamente, ao fim da manhã e da tarde, ha uma diminuição sensivel da actividade physica, diminuição que se verifica por uma productividade inferior e que se explica pelo esgotamento das reservas de energia do corpo. Tentou-se fazer absorver a mesma quantidade de alimentos aos trabalhadores, a principio por tres vezes, depois por cinco vezes. Verificou-se, neste ultimo caso, um augmento do trabalho fornecido, approximadamente de 10 %. Nenhuma razão justifica o uso das tres refeições por dia. Póde convir aos ociosos; mas, para pessoas activas e fornecendo um trabalho regular, é preferivel adoptar o systema de cinco refeições menos copiosas e mais proximas uma da outra.

Consevação do leite pelo oxygenio sob pressão

Este processo só depois de um anno foi posto em pratica e suscitou o deposito de cerca de trinta patentes de invenção. Os institutos de pesquisas de Kiel e de Duisburg emprehenderam, a pedido do Ministerio da Saude Publica, uma serie de investigações sobre a efficacia deste methodo. Verificaram que o leite completo, o leite cremado e o creme conservam-se perfeitamente em reservatorios estabelecidos para esse fim especial, e que devem poder supportar uma pressão de 10 atmospheras.

No methodo actual começa-se por aquecer o leite a 5º graus centigrados, depois põe-se apenas num recipiente e submette-se ao oxygenio sob pressão. O leite póde supportar sem inconveniente longos transportes maritimos e conserva-se normalmente ao sair do recipiente de oxygenio comprimido.

NOTICIAS QUE VEM' DE LONGE

Botões

JA' repararam nos vestidos ultimos modelos? Bolsos por toda parte: fingidos, cercados de alamares, bordados de guirlandas, rodeando casas que parecem cravações para perolas ou pedras preciosas — no caso botões.

Os botões são feitos de materias as mais diversas: de madeira, de couro, de nacar, de chifre e, sobretudo, de galalite, o que lhes permitte uma enorme variedade de tons.

Para um "tailleur" sport são indicados botões redondos em madeira ou em couro, apenas guarnecidos com uma "piqure". Em uma toilette preta, sobresaem os botões de pelle de girafa, que lhe realçam a elegancia.

Para vestidos de passeio, não se conta a phantazia dos botões: floridos, decorados com passaros e ramagens, de casemira, de côres vivas ou não.

Tambem os botões de crystal dão uma distincção notavel ás toilettes pretas, assim como ás azues, seja qual fôr a tonalidade.

E' preciso accrescentar que, 99 vezes em 100, o botão é mero ornamento da toilette feminina. E' um detalhe, um pretexto para quebrar a monotonia de uma fazenda lisa, uma nota de côr numa toilette elegante. Na mulher, o botão serve para tudo, menos para abotoar...

Para lêr

Um dos livros muito procurados agora em Paris, é o "Eduardo VII e sua época", de André Maurois. Como o destino é caprichoso, daqui a trinta ou quarenta annos talvez o livro mais procurado seja este: "Eduardo VIII e o seu romance". E o autor, quem será?

Concurso de chic

Em Paris. Almoço no Ritz. Um grupo de rapazes que estavam na mesma mesa, resolvem fazer um concurso para saber qual a senhora mais chic, que se achava presente.

Eram seis os rapazes. Houve empate: tres a tres. Para desempatar, resolveram correr as demais mesas. Meia hora depois, saia victoriosa mlle. Gabrielle Chanel, que estava vestida com um chiquissimo tailleur de flanella azul marinho, um pequeno chapéo "plat", com fita de "faille" tambem azul marinho, ornado de um minusculo véo do mesmo tom. Nos punhos, dois grossos braceletes de marfim, incrustados de turmalinas brasileiras de varias cores. Nas orelhas, duas aguas-marinhas, pequenas, brasileiras tambem. E no côllo, um collar de perolas orientaes.

Ahi fica o modelo para quem tiver bom gosto.

As bolsas

Com toda certeza, você, leitora, possue, pelo menos tres bolsas: a do trabalho ou das compras, a das visitas, chás e passeios, e a da noite, para theatros, cinemas ou recepções.

Convém, por isso, que ellas estejam de accordo com as ultimas creações parisienses. Para as primeiras, a classica fórma rectangular tão pratica, é a preferida. Póde ser de crocodilo, que tem a vantagem de tomar varios tons. Todos os outros couros são usados com egual successo, e admittem os fechos os mais variados. O "doblis", parecido com o velludo, presta-se tambem para a confecção de bolsas, por causa do tecido forte e da multiplicidade de côres que apresenta.

As bolsas com alças predominam. Quanto mais simples, mais bonitas. As de pelle de porco são de uma distincção classica. As de marroquin tambem têm grande acceitação.

Emfim, uma variedade immensa, na côr, no formato, na materia em que é feita, attende ás necessidades da dama elegante na escolha das bolsas para visitas, chás e passeios.

Para a noite, tambem ha variedade de fórma e de tecido. Predominam as bolsas de lamé, com desenhos persas, as de seda e as de velludo, muitas vezes com fechos de ouro verdadeiro.

Como você viu, leitora, isso representa o que ha em Paris, em materia de bolsas. E, pensando bem, parece que nada ha de novidade sobre o Rio de Janeiro...

Brilhantes no cabello

Constituem o ultimo grito: os brilhantes no cabello. Quer se trate de cabellos pretos ou castanhos, louros, verdadeiros ou falsos, e até brancos, os brilhantes impõem-se como indispensaveis a uma cabeça bem penteada.

Véos

Estão cada dia mais em voga, os véos, que desappareceram desde o dia em que as mulheres optaram pelos cosmeticos de côres vivas.

Agora, porém, que a pintura diminue sensivelmente, preferindo as mulheres a propria côr natural, isto é, a pelle branca ligeiramente rosada, os véos foram por ellas eleitos para lhes encobrir o rosto, porque constituem qualquer coisa de discreto e de mysterioso — e portanto de feminino.

Os toques

Os tocados de Chanel são os que mais chamam a attenção no momento. Essa famosa modista já vem, ha mezes, collocando sobre a cabeça de suas clientes, discos de tule ou de véo semeados de lantejoulas, as quaes accrescentam, depois, algumas flores.

Chapéo para grande toilette em picot preto com os bordos
cação de Marcelle Roze.

A Exposição de Paris

A actual Exposição de Paris despertou nos parisienses recordações da Exposição de 1900, e, portanto, detalhes dos trajes femininis daquella época voltam a apparecer, como o demonstram os trajes de Schiaparelli, que estão imbuidos de um pouco de 1900, em pleno 1937.

Mas não apenas na silhueta. Tambem nas côres. Yvonne Printemps conquistou um novo triumpho em "Trois valses". No 2º acto, ella apparece com um vestido de côr malva rosado, em um pequeno quarto de vestir todo forrado de azul celeste, com moveis de laqué branco.

Chapéos

Os chapéos de abas largas inundam Paris; porém o interessante é que os collocam tão atraz, que deixam descoberto o topete.

Leve e graciosa, essa moda foi considerada, a principio, infantil. Hoje, porém, até as senhoras de meia edade a adoptam e ficam bem.

Tudo em moda, aliás, é mais uma questão de criterio e de bom gosto do que propriamente de exhibição.

As norueguezas casadas tambem são... mademoiselles

Depois de vencer todos os obstaculos do "obscurantismo" e obter, perante a lei, que as mulheres possam dora avante ser pastoras e até mesmo officiaes do exercito, as associações feministas da Nornega não se mostraram satisfeitas.

Agora, consideram perfeitamente humilhante que uma mulher casada passe a adoptar o nome do marido. E resolveram pleitear o direito, para as mulheres de conservar seu nome de solteira.

Por que não? Com o casamento, a mulher já perde o direito de se governar sosinha, perde a liberdade, perde tanta coisa, e, ainda por cima ha de perder tambem o nome? Não está direito!

Além disso, por que, uma vez casada, deixam de ser chamadas "mademoiselles?"

As norueguezas estão revoltadas tambem contra esse desaforo. Querem ser consideradas "mademoiselles", solteiras, casadas, viuvas e até avós.

E' o caso de se dizer:
"Sua alma, sua palma".

Sem chapéo nas egrejas

Parece que foi São Paulo quem pediu, ás mulheres, que só entrassem de chapéo nas egrejas. E desde então o pedido foi tornado em consideração pelas representantes do bello sexo.

Mas São Paulo não podia prever o que havia de succeder para o futuro, em materia de progresso. Hoje, não só está se tornando habito, em toda parte o "sans chapeau", para sport, automobilismo, bicycleta, etc. como já ninguem repara que as moças andam a compras, para as aulas, para visitas intimas, carregando o chapéo na mão.

Nós aqui vemos isso a cada passo, nos arrabaldes, no centro, por toda parte. Em Paris, em Nova York, em Roma, em Buenos Aires, a mesma coisa.

Não admira, portanto, que o bispo d'Ely, Inglaterra, em um sermão recente, haja atacado a questão, para terminar permittindo que, nas egrejas da cidade, as mulheres entrem sem ceremonia e sem constrangimento, isto é, sem chapéo.

Helena Rubinstein

Um jornal parisiense assim noticiou a nova installação da celebre dansarina Helena Rubinstein: "Uma cascata sobre um telhado parece um sonho. Uma cascata illuminada sobre um telhado, parece uma feitiçaria. Uma cascata illuminada sobre um telhado transformado em terraço á margem do Sena e de onde se vê Paris inteiro, isso parece um encantamento.

Madame Helena Rubinstein, pode realisar esse sonho na sua nova casa da Ilha de Silwis".

O jogo do retrato comparado

Ha pouco tempo, reuniram-se na mesma mesa do café Maxim's, de Paris, para jantar, cinco pessoas muito em voga. Apezar do ruido da conversa e da orchestra, os cinco começaram a se divertir com o "jogo do retrato comparado", que é um novo divertimento muito subtil, no qual se comparam as pessoas conhecidas com flores, frutos e objectos, animaes etc...

O retrato de todos os amigos ausentes, foi feito, com um espirito que não passou despercebido das mesas vizinhas. Dentro em pouco em todas ellas se fazia o mesmo. Os retratos começavam sempre pelos presentes. Passavam, depois, para os ausentes. E as gargalhadas succediam-se ruidosas dando um ar inedito ao Maxim's.

O "jogo do retrato comparado", como vêem, foi lançado em Paris.

Conservemos a mocidade

A Belleza do Rosto, do Busto, do Corpo Inteiro...

TRATEMOS SERIAMENTE! de todos os **defeitos da cutis, rugas, manchas, póros abertos, pontos pretos, papadas,** etc.

Mas... demos tempo aos productos para que produzam os seus effeitos. A Belleza é, como o Genio, **uma grande paciencia!...**

MADAME JACQUELINE

Correspondencia.

GEOVANDA MARIA: Lavras — Minas — Encontrará todos meus preparados na Casa Hermanny, á rua da Bahia, em Bello Horizonte. **Huile Romaine Antique** para nutrir a pelle custa 30$ o frasco; **Loção Azul**, 20$; o Antirugas Especial nº. 2 — 50$ o frasco.

TERRIL MAGALHAES — O **Vigor dos Seios**, para desenvolver os seios e enrijal-os ao mesmo tempo, 50$ o póte; no seu caso precisará de 3 a 4 pótes. Aconselho-lhe tambem fazer bastante exercicio, caminhar na ponta dos pés e rolar no chão para adelgaçar os quadris. Contra o suor demasiado será bom consultar o seu medico de confiança pois acho que é signal de fraqueza. Comer frutas cosidas ou não.

CLARITA: Com o uso do **Crême Adstringente Miraculoso** (o póte 50$), readquirirá a rigidez antiga do busto, mas... seja persistente e não páre o tratamento antes de obter o resultado desejado: podem ser precisos uns 4 pótes ou 5, mas o resultado **é garantido.** Tenho innumeras clientes **pacientes e persistentes** que tiveram resultados assombrosos. Contra as espinhas que cada mez enfeiam o seu rosto use a **Loção Azul**: é optima.

BETTY: Para conservar a belleza da cutis, o **Tratamento Radin é todo indicado. O Crême** para a noite e a **Loção** de dia, (50$) os 2. Sim a **Mascara da Juventude** lhe dará optimos resultados, porém, convém empregal-a sómente 2 vezes por semana e depois algumas compressas com **Tonico Adstringente das 4 Fructas.** (Aquella, 50$ o póte e este 30$ o frasco).

MARGARIDA S-V. Rio: Meus preparados encontram-se á venda na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50, e Casa Cirio, Ouvidor, 181. Póde sem receio usar as **Applicações de Parafina, Côr Verde,** para diminuir as partes desejadas. (60$ a lata para todo o tratamento). Para os seios é melhor empregar as **Applicações de Parafina, Côr de Rosa** (lata 40$) e o **Crême Emmagrecente Miraculoso.** (50$ o póte). O seu medico acho que foi muito acertado em aconselhar-lhe o uso do Regulador Aklina porque todas essas espinhas **no queixo** são os "effeitos da causa", qual a deficiencia ovariana.

RITA — MINAS: Lê a resposta a Geovanda Maria. Para os pontos pretos e póros abertos, **Loção Especial contra os cravos** (20$). Sim, o **Crême Adstringente Miraculoso** lhe dará plena satisfação. Para a sua edade, 2 pótes serão sufficientes para obter a "rigidez do marmore". A belleza do busto é o maior ornamento da mulher: infelizmente não são muitas aquellas que têm a paciencia e perseverança para tratal-o conveniente e cuidadosamente. Todas querem os resultados, porém, sem empregar os meios... Milagres, assim não se fazem mais...

Madame Jacqueline.

N. B. — Attendo todos os dias uteis no meu consultorio, Av. Rio Branco, 245 - 2º and. (Cinélandia), das 14 ás 18 horas. — Tel. 22-9667.

(42834)

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. FRIDEL. chefe da Clinica DR. WITTROCK.

Por que adoecem as creanças

(Continuação)

HA porém, ainda um problema mais difficil e que consiste em acabar com o temor que as mães têm do ar, do sol e do banho frio.

Ainda a maioria das senhoras considera absurdo que se aconselhe o banho frio, a permanencia ao ar livre, o banho de sol, a creanças de mezes apenas. Perguntam todas "... mas o banho de sol sem roupa? e o vento!"

Sabe-se perfeitamente que a nossa pelle respira, que precisa de ar, que absorve certos raios de luz solar (os ultra-violeta) e que portanto, a exposição da mesma ao ar e sol, são condições basicas de saude.

As roupas excessivas, o banho quente, o quarto fechado é a "Bastilha" que deve ser derrubada. Ellas só servem para roubar a resistencia ao petiz, tornal-o sensivel a resfriados, fazer delle, uma porta aberta para doenças.

Um destes dias fomos ver um lactante de poucos mezes, em um sobrado de uma rua central.

Como acontece ainda na maioria dos casos, quartos fechados, roupas de lã, (toucas, meias, casaco, manto, cobertor) apesar do calor. A infeliz creatura coberta de brotoejas e consequentemente de furunculos, apresentava uma temperatura de 40°, achava-se apathica, completamente desanimada, parecendo gravemente doente, trazendo profunda aprehensão aos paes. O nosso tratamento foi: abrir janellas, tirar roupas, dar banhos frescos e sobretudo administrar agua fervida, de 15 em 15 minutos, na mammadeira.

Horas após, já o petiz sorria e achava-se sem fébre. Casos como esse poderiamos contar ás centenas.

Ao lado de perturbações semelhantes que põem em jogo a vida da creança, ha outras menos perigosas, porém ainda mais frequentes, podendo-se citar entre ellas, as brotoejas e consequentemente a furunculose e as feridas (em forma de bolhas), que acomettem grande parte das creanças de pelle clara, submettidas a agasalho excessivo em casas pouco arejadas. Attribue-se geralmente estas affecções da pelle a alimentação (manga, abacaxi) ou diz-se que são do intestino ou, ainda outras acham que são derivadas de impureza do sangue.

Affirmamos entretanto, que a unica e exclusiva causa é o calor e as roupas excessivas.

Em outras palestras daremos as exmas. leitoras algumas noções sobre a maneira de evitar ou curar essas affecções.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 8.500 grammas para um menino de 3 mezes de edade, é optimo. As assaduras por traz das orelhas, a irritação da pelle da maçã do rosto, constituem o "Eczema", produzido pela reacção anormal, do organismo do petiz, em relação á gordura do leite; tratando-se de uma creança alimentada ao selo, aconselhamos passar cedo para a alimentação mixta sem gorduras e rica em vitaminas; assim ao completar o quinto mez, a mamada ao meio dia será substituida por uma sopinha de vegetaes; havendo boa tolerancia, já quinze dias depois poderá dar uma segunda sopinha ás 5 horas da tarde, em substituição á mamada d'esta hora. Como tratamento local aconselhamos banhos de sol, lavar bem as partes attingidas e passar uma pomada seccativa com oxido de zinco. As feridinhas na cabeça, provém de uma infecção secundaria produzida por germens pyogenicos e como tal exigem a vaccina especifica. A evacuação esverdeada, com um pouco de catarrho, é de origem grippal e desapparece com o tratamento d'esta. Não dê o selo durante a noite.

— O peso de 13 kilos para uma menina de 13 mezes, está optimo. O regimen alimentar d'esta creança está bom; só é preciso dar-lhe um pouco de carne moida (uma colher das de sopa) no almoço e no jantar. As irritações, a inquietação, o somno agitado e a fébre, são signaes de resfriado e talvez tambem de pielite, complicação tão commum nas meninas; assim aconselhamos o exame microscopico da urina para pesquiza de pyocitos.

As amygdalas crescidas e sensiveis, são os principaes responsaveis pelos resfriados; augmente a resistencia das mesmas em relação ás infecções, dando banhos de sol na menina, trazendo-a ao ar livre fazendo-a dormir em quarto arejado, não agasalhando-a em demasia, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta durante a noite. Evite o contacto da mesma com pessôas resfriadas. Continúe com o calcio. A dentição está se processando normalmente.

— As manchas, que apparecem temporariamente no corpo da menina de 1 anno e 8 mezes, acompanhadas de coceira e que se assemelham a picadas de mosquitatos, são as que chamamos de urticaria. Para evital-as é necessario diminuir o leite na alimentação e abolir inteiramente ovos (mesmo das sôpas, massas, biscoitos, dôces, etc.), a manteiga, as gorduras e chocolate. Para uso local indicamos um talco mentholado, que diminue sensivelmente a comichão e internamente indicamos um preparado de calcio, sendo que no periodo agudo está indicada a injecção de calcio.

— A menina de 2 annos e 9 mezes, que tem as amygdalas crescidas e se resfria com facilidade, deve augmentar-lhes a resistencia, seguindo os conselhos dados á garota de 13 mezes com 13 kilos. O regimen alimentar deve soffrer uma modificação radical e obedecer á seguinte orientação: ás 7 horas — leite com café e assucar, pão com manteiga ou geléa; ás 10 horas — frutas; ás 12 horas — almoço na mesa com os paes; ás 15 horas — novamente frutas de preferencia bananas; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — um copo de leite.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr Wittrock. — Rua dos Ourives 5 — Rio.

CASAMENTO MORGANATICO

ESTA designação teve origem nos costumes estabelecidos por muitos principes allemães e significa a união conjugal em que se estipula que, sendo a mulher de berço inferior ao do marido, nem ella nem seus filhos podem gozar os privilegios na jerarchia delle, nem herdar suas possessões. No entanto, o casamento é perfeito e estrictamente religioso e legal e os filhos havidos delle são, portanto, legitimos.

Alguns derivam a palavra *morganatico* do verbo gothico *maurgjan*, encurtar ou limitar; provindo a applicação naturalmente das restricções impostas á mulher e aos filhos em taes casamentos. Outros referem o termo a *morgentabe*, uma doação livre, feita pelo marido depois da primeira noite nupcial. Julga-se, porem, geralmente, significar da *mão esquerda*, por ser dado a mão esquerda na cerimonia, em vez da direita.

ACHEGAS A' HISTORIA DO FEMINISMO

A Persia foi talvez o primeiro paiz em que desabrochou o sentimento feminista. No principio do seculo 19° considerava-se em toda a parte a mulher inferior ao homem. Em muitos paizes não lhe era permittida nem mesmo a educação. Em consequencia da mais completa ignorancia, a mulher submettia-se cegamente ao homem. No Oriente era muito peor que no Occidente, mas foi ali que viveu a primeira mulher da qual se póde dizer que foi a primeira "feministas".

Nascida em 1817, na Persia, de uma familia de letrados, Quarratu'l Ayn ("Consolo dos Olhos") cresceu e expandiu sua juventude. Sua patria achava-se corrompida. As mulheres viviam occultas, cobertas de véos.

Quarrathu'l Ayn, a pioneira do movimento de revolta, meditava com amargura nos usos e costumes, mas a principio nada poude fazer. Tirando, porém, partido da fortuna que a fez nascer numa familia versada em litteratura e nas escripturas de sua terra, absorveu quanto lhe foi possivel a cultura de seu pae e de seus tios. Pela superior intelligencia e desenvolvido talento, logo adquiriu celebridade como poetisa. Era versada no conhecimento do Koran e frequentemente desconcertava os maiores sabios com as suas explicações.

Em meados do seculo 19° surgiu na Persia o movimento Bahái, promovido por Bah'au'llah, que exortava os homens de seu tempo a abandonarem preconceitos. Declarava ser necessario estabelecer uma religião universal, uma lingua universal, uma paz universal, uma côrte internacional de Justiça e egualdade absoluta dos dois sexos. Dizia que o homem e a mulher se assemelham ás duas asas de um passaro, as quaes, movidas pelo mesmo impulso, são capazes de elevar o passaro da humanidade em direcção á mansão celeste, ao pinaculo da civilização. Essas theorias espalharam-se como uma queimada por toda a Persia, e Quaratu'l Ayn, que havia muito tinha dellas um presentimento, foi uma das primeiras adeptas, destacando-se logo em seguida entre os que trabalhavam pela causa.

Era ainda creança quando contraiu matrimonio com seu primo Mulla Muhammed, filho de um sacerdote muhammedano, e foi mãe de dois filhos e uma filha. Sua vida conjugal foi feliz.

Embebida em novas idéas, convencida da egualdade dos sexos, resolveu remover o véo. Para aquella época foi uma demonstração ousadissima. Viajou de terra em terra, pelo Oriente afóra, pregando a sua convicção.

Todos que a encontravam ficavam captivados com a sua eloquencia insinuante, ninguem podia resistir aos seus encantos, e poucos escapavam ao contagio da sua fé. Milhares de mulheres despertaram, convencidas da capacidade para a egualdade, e milhares de homens estavam dispostos a abandonar suas antigas crenças á luz das novas theorias.

Na Turquia tiveram tal acceitação essas idéas que o governo central ficou apprehensivo, vendo nellas um perigo para as crenças ortodoxas.

Quarratu'l Ayn foi expulsa mas contam que, ao retirar-se daquelle territorio, mil e duzentas pessoas voluntariamente se exilaram.

Regressando á Persia tambem ali despertou a inquietação das autoridades, as quaes prevendo a quéda dos costumes enraizados, mandaram prendel-a. Depois de dois annos de carcere, acharam melhor supprimil-a radicalmente. Em agosto de 1852 foi estrangulada e atirada, ainda com vida, a um poço secco, aonde jogaram em seguida volumosas pedras.

Morria Quarratu'l Ayn acordavam as mulheres persas, emergiam de sua secular solidão e ignorancia, e faziam-se valentes. Não se intimidaram com a cruel morte soffrida por Quarratu'l Ayn, e, dando provas de firmeza e convicção, continuaram no movimento. Milhares foram presas, torturadas e mortas. A chronica dos processos empregados para o martyrio dessas mulheres é commovedora.

Foram essas as corajosas pioneiras de um movimento que repercutiu por toda a Persia e além de suas fronteiras. No mundo inteiro, a humanidade, consciente ou inconscientemente, vae pouco a pouco succumbindo ao contagio e acordando ao despontar de uma nova era.

82) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

prehendeu, sentiu bem o que Bernadette é na sua vida, quanto amor tem á sua pupila. Martigue não podia duvidar desse affecto: a luz desse amor illuminava vivamente toda a sua alma.

E ao reconhecer toda a grandeza e intensidade desta affeição, Martigue sente um gozo pungido de amargura. Poderia, porventura, supportar a idéa de ver morrer aquella creança? Não afagava o sonho de gozar sempre a sua companhia, e não tinha presa a esse sonho toda a sua alma?

Não era natural, perfeitamente justo que dedicasse toda a sua vida a Bernadette, essa vida que lhe devia inteiramente, pois quando ella viera para o castello, elle, abysmado nas trevas do odio e desespero, estava perdido, como se fosse um naufrago prestes a perecer na voragem das aguas? Não fôra ella que lhe insuflara alento, o prendera de novo ao mundo e lhe fizera entrever a luz de uma esperança?

Os seus cabellos brancos... Mas, Santo Deus! haverá, porventura, affecto juvenil que possa egualar-se aquelle culto de infinito reconhecimento e de amor que no santuario do seu coração elle sente por aquella que fez reviver a sua alma?

Que prendam quanto antes o bandido que feriu Bernadette!... que prendam o mais depressa possivel, esse monstro para lhe fazerem soffrer o castigo do seu crime... e para que Martigue o não encontre, mais dia menos dia, no seu caminho... De contrario, não responderá pelo que então possa acontecer!

Mata-se um animal feroz, esmaga-se uma serpente... Para perdoar ao cobarde aggressor de Bernadette, era preciso que Xavier tivesse o heroismo da virtude christã, e elle está muito longe de attingir uma virtude tão perfeita...

Os calculos repugnantes feitos pelo miseravel; os sentimentos perversos, mascarados com falsas demonstrações de amizade; a confiança despejadamente atraiçoada durante oito annos; os apertos de mão proprios de um judas — tudo isto era indigno e revoltante, sem duvida: mas tudo desapparecia ante a visão da innocente creança prostrada com um tiro e de uma outra visão de que Martigue se afasta e deante da qual recua acabrunhado...

O que talvez elle menos perdoe ao infame é o facto de não poder perdoar a si proprio!

Se não póde ainda reconstituir todo o plano infernal urdido por Brégay, distingue os fios principaes do trama, e adivinha que todas as suas desgraças lhe foram preparadas pela mão daquelle homem criminoso.

Estava desvendado o mysterio! Surge-lhe finalmente no seu espirito a luz que tanto desejava: luz de um brilho sinistro como de uma magica infernal, mas de um intenso poder irradiante.

E emquanto a ignobil figura de Brégay mergulha no lodaçal das suas torpezas, dos seus crimes, ergue-se deante dos olhos de Martigue outra figura, em toda a plenitude da sua pureza e dignidade, aureolada pela luz da sua imaculada innocencia e do seu martyrio, supportado com tão heroica resignação!

Quem tinha interesse em supprimir a mulher do castelão, em lançar a discordia na familia e em estabelecer a cizania para dominar?... A resposta é flagrante.

E' claro que Xavier ainda não descobriu os meios pelos quaes esse miseravel conseguiu um tal resultado; mas da parte de um velhaco de semelhante força, de um genio tão satanico não era de admirar o maior golpe audacioso ou o mais requintado acto de malvadez.

Quando um homem mercadeja descaradamente com os thesouros confiados á sua guarda por um amigo, e se serve da fortuna assim adquirida para se elevar na consideração publica, esse homem é capaz de engendrar um telegramma falso e colher um innocente na cilada mais atroz.

Como poderia elle ter a mais pequena duvida acerca dos abusos de confiança, da hedionda traição? A tentativa de assassinio, a evasão precipitada não provavam de uma maneira esmagadora a culpabilidade de Brégay?

— E eu que tinha em minha casa um individuo capaz de tudo. Não suspeitava delle, e accusei meu irmão!

Assim discorre Martigue: o seu erro surge-lhe de tal maneira odioso que se sente tentado a vibrar a si proprio as mais acerbas maldições.

Uma ardente ancia de reparação palpita no intimo da sua alma; mas, não conseguirá nunca reparar a tremenda injustiça

(Continúa)

SEGREDOS DE EVA

A cutis necessita ser tratada sempre de accordo com suas caracteristicas basicas. Assim a cutis gordurosa requer lavagens com agua quente e um sabão ou creme espumoso, suave, assim como o mel e as bolsinhas de farinha de aveia postas nagua para lavar. A agua fria com algumas gotas de tintura de benjoim dá excellente resultado em vaporisações sobre o rosto. O limão, o borax, o ovo crú, constituem efficazes tratamentos adequados para as pelles gordurosas.

Tudo quanto contribúa para manter em estado de conservação a epiderme não deve ser despresado, pois a base da belleza é uma pelle fresca, viçosa.

Não se deve nunca dormir com o rosto sem estar inteiramente limpo, livre de rouges, pomadas e pós.

E' nestas horas de descanso, dizem os dentistas, que os maiores estragos se fazem. O mesmo acontece á pelle.

Os poros devem estar inteiramente livres, para que a respiração da pelle seja absoluta.

Muito cuidado com os rouges, baton e pó de arroz. Quando são inferiores trazem sempre doenças de pelle.

O ERMITÃO

UM homem, animado pela mais ardente crença religiosa, deliberou retirar-se para uma gruta solitaria afim de dedicar-se inteiramente á salvação da sua alma. Jejuando sempre, orando, fazendo toda a especie de penitencias, os seus pensamentos não se desviavam nunca da idéa de Deus. Depois de viver assim durante muitos annos, lembrou-se uma noite de que já tinha merecido um logar glorioso no paraiso, podendo ser contado entre os santos mais notaveis.

Ora, na noite seguinte appareceu-lhe o anjo Gabriel, e assim lhe falou:

— Ha no mundo um pobre musico, que anda de porta em porta, tocando viola e cantando, e que

mais do que tu mereceu as recompensas eternas.

Attonito ao ouvir tão inesperadas palavras, levantou-se o ermitão e, tomando o seu cajado, foi em busca do musico e ao encontral-o numa estrada com a sua viola, disse-lhe: — Conta-me, irmão, as boas obras que fizeste e quaes foram as penitencias e orações que tão agradavel te tornaram aos olhos de Deus.

Não zombes de mim, santo Pae — respondeu o pobre musico, curvando a cabeça. — Nunca fiz boas obras em toda a minha vida; quanto a orações, nem as sei e não passo de um peccador. O que faço é andar de casa em casa com a minha viola e as minhas cantigas, a alegrar os outros.

Mas o austero e virtuoso ermitão insistiu:

— Estou certo que, em meio de tua existencia vagabunda, praticaste algum acto de santidade.

— Nem uma só eu poderia citar.

—Mas como chegaste então a este estado de pobreza? Tens vivido loucamente, sem pensar no dia de amanhã, assim como os teus collegas, assim como as cigarras? Não aprendeste a guardar o teu dinheiro?

— Eis o que fiz: um dia, encontrei uma pobre mulher abandonada, cujo marido e filhos tinham sido condemnados á escravidão para resgate de uma divida. Essa mulher era moça e bella, e queriam maltratal-a.

Então recolhi-a em minha casa, protegi-a contra todos os perigos, dei-lhe tudo o que tinha para o pagamento da divida, e levei-a para a cidade onde ella foi encontrar-se com o marido e os filhos. Mas qualquer pessoa teria feito o que eu fiz.

Taes palavras ouvindo, o ermitão poz-se a chorar e exclamou:

— Nos meus setenta annos de solidão nunca pratiquei uma obra tão meritoria, e no emtanto chamo-me homem de Deus, emquanto tu não passas de um pobre musico ambulante e te julgas um peccador...

A BALEIA

A existencia da baleia está correndo serio perigo. Se os governos não tomarem providencias, o maior mammifero da fauna maritima ameaça extinguir-se. Nos tempos antigos, os caçadores perseguiam a baleia em pequenos botes com o harpão na mão, numa caça cheia de perigos e peripecias. O industrial dos nossos dias aproveitou as invenções da technica moderna. Construiram-se grandes navios installados com todo o machinismo para distillar o azeite e aproveitar todas as partes da baleia. Chegados aos mares polares, lançam-se as ancoras e jogam-se barcas canhoneiras, que no meio dos bancos de gelo procuram a sua preza.

O harpão, atirado por um canhão, raras vezes falha. Um tiro basta para abater um animal, cujo peso excede muitas vezes de cincoenta mil kilos. Bombas possantes enchem o corpo morto com ar, e o colosso é rebocado para o navio-capitanea. Abrem-se as portas da proa, e correntes pesadas arrastam o gigante para cima. Logo a carne é esquartejada e fervida em grandes caldeirões, para extracção do azeite.

A Noruega e a Inglaterra, que mandavam todos os annos doze frotas para os mares polares, viram seu monopolio ameaçado pela actividade recente da Allemanha e do Japão, que, aproveitando a liberdade dos mares, se estão apparelhando para uma caça intensa. A carnificina começou No anno de 1930, mataram 40.000 baleias e produziu-se tanto azeite que o mercado ficou congestionado. Foi convocada uma conferencia para se chegar a uma unidade de acção, e propuzeram limitar a caça no anno seguinte a tres mezes. Onze paizes mandaram seus delegados, esperando que tambem as nações não representadas observassem as normas propostas. Se as grandes firmas concorrentes não chegarem a um accordo, em breve a sorte da baleia estará decidida... O exterminio completo será a consequencia desta discordia com prejuizo do mundo inteiro.

A quem caberá a victoria? A' ganancia ou ao bem commum?

Quem conhece a força das paixões humanas saberá dar a resposta.

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco

MILONGUITA — (S. Paulo) — Na sua letra impertigada, nota-se um temperamento audacioso, resoluto, decidido e um tanto indisciplinado. Liberta-se corajosamente das hypocrisias da época, obedecendo as idéas avançadas do seu espirito creador. Não se contentando com as modestas alegrias que o destino lhe reservou, vale-se das proprias forças que poderão talvez leval-a a grandes realizações.

CAPICHABA — (E. Santo) — A franqueza e a lealdade unem-se aos dotes de intelligencia que possue, patenteados em sua graphia. Sua acção mesmo que nella não confie, é cheia de logica e discernimento. Genio brando, alegre e communicativo.

GEORGE XX — (Palmeiras)— Aguardarei com grande interesse, a remessa de um exemplar de seu livro de poesias que, antecipadamente, agradeço. Sua letra é reveladora de um temperamento artistico e de uma natureza engrandecida para a gloria e para os elogios da vida. Possue uma intelligencia superior com accentuada predominancia de tudo quanto se refere ao progresso, vibrando de enthusiasmo ao encontro de sorridentes ideaes.

GRINGA — E' uma lutadora facil de vencer, quando atacada pelo lado sentimental, uma vez que o coração é o ponto fragil de seu temperamento. Quanto ao desejo que manifesta, de obter um estudo completo, promptifico-me a attendel-a, desde que envie a importancia de dez mil réis, que é o preço de cada consulta particular.

ARABE — Para fazer um bom trabalho graphologico, é necessario preencher outras formalidades: escrever a tinta, em papel sem pauta, no minimo, quatro linhas e a assignatura legal.

DALNIZ KADI — (Itabapoana) — Sua letra revela uma creatura de sensibilidade e de intelligencia lucida, devotada ás causas justas, dando exemplo de abnegação, bom senso e generosidade. Caracter independente, positivo e de convicções affirmadas.

WERTHER — (Porto Alegre) — Peço renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas e em papel sem pauta.

FELICIDADE — (Faria Lemos) — Sua graphia retrata o caracter de quem se acostumou a se sacrificar pelo bem estar daquelles que lhe vivem no pensamento. Espirito muito accessivel ás paixões amorosas, cheio de affectuosidade e ternura. Sabe que é bastante ciumenta? Devido a esse sentimento, tem ás vezes momentos de máo humor, soffrendo bastante ante ás decepções, tendentes a lhe modificar a maneira de ser.

LUZ — (Barão Homem de Mello) — Sua graphia indica uma personalidade franca, de vontade equilibrada e perseverante. Confia muito na sua intuição para discernir entre os caminhos que ha de seguir. Possue um bom caracter com predominancia de tudo que se refere á lealdade e á força de querer.

RIOGRANDINO MINUANO SOARES — (Nova Friburgo) — A franqueza e a benevolencia do seu caracter unem-se a vontade constante e perseverante. Intenta pela disciplina controlar os seus desejos e ambições. Presta um grande culto á honra e cumpre á risca os compromissos assumidos.

GUIDA — (Recife) — Apezar da pouca edade, o seu caracter está perfeitamente formado. Quando empolgada por um desejo, é com desassombro e clareza, que procura satisfazel-o, desafiando e desrespeitando as regras da sociedade. Vontade tenaz, realizando um typo surprehendente, que prescinde do applauso alheio.

JAMIL — Agradeço muito penhorada as honrosas referencias, embora não me tenha em conta de um dos melhores graphologos, conforme dizem e affirmam, es gencia desenvolvida, caracter zeloso e espirito lantejoulante, com capacidade para os mais alevantados ideaes.

DULCITA — Sua letra diz da vontade prudente, raciocinada, discreta e intelligente, com que conduz sua acção, que o equilibrio de todas as faculdades de espirito e de sentimento, tornam estavel. Franca, razoavel e decidida, ao tratar qualquer assumpto, vae directo ao fim principal, sem procurar subterfugios.

ESPERANÇA — (Pindamonhangaba) — Na sua letrinha impaciente e pretenciosa, ha uma creatura vaidosa e obstinada, que procura se tornar notavel, sentindo prazer em esmagar os pequeninos e os que estão sujeitos ou dependentes de sua vontade voluntariosa e dominadora. Não tem a visão clara do que, em verdade constitue a felicidade e a alegria da vida. Envenena a sua existencia e a daquelles que a rodeiam.

GINGER — Sua graphia é reveladora de um caracter positivo e recto. Nunca abandona o terreno firme da realidade e nos seus gestos simples e attitudes expontaneas, denuncia apurado bem senso. Bastante discreta, guarda avaramente o segredo de tudo que lhe vae no intimo, guiando-se pelo raciocinio de uma razão equilibrada.

M. G. B. F. — Il y a chez vous, une sensibilité delicate qui vous pousse á vou loir pour les outres antant de bien que pour vous-même, et ce n'est pas peu dire, car vous aimez ce qui est bon autant que pent l'amer un tomme de gout. Voltre écriture indique un systeme nerveux toujours prêt a repondre aux moindres incitations; un sensualisme modéré et un cerveau qui approfondes les choses. Intelligence superieure qui s'interesse a la vie dans ces diverses manifestations, intellectuelles e sociales.

A moda no theatro

DEANTE de um manequim vivo da casa Molyneux, em dia de apresentação de novos modelos, a deliciosa artista, Mlle. Gabriélle Dorziat dizia:

— Ah! se eu tivesse o narizinho arrebitado dessa joven!

— Que succederia?

— Dar-me-iam papeis leves e graciosos ao envés de me considerarem actriz tragica!

Parece que a phrase de Gabriélle Dorziat não caiu no chão. Alguem levou-a aos ouvidos de Luis Verneil e, na proxima peça do famoso escriptor, a actriz não menos famosa, interpretará um papel, que fará rir. Basta dizer que se trata de uma personagem que se presta a operações de cirurgia esthetica, que é, como se sabe, a ultima moda, ou melhor o ultimo recurso para as mulheres feias, que querem ser bellas.

"Une femme, d'un autre age", é a peça. Nella, Gabriélle Dorziat apparece, no 1º acto, falsamente gorda e envelhecida, e no 3º fina, elegante e tentadora.

Molyneux, o figurinista de cuja casa póde-se dizer que saiu a nova comedia, preparou para a protagonista toilettes maravilhosos.

Vestiu-a o maximo, no 1º acto. Em compensação, no 3º vestiu-a... o minimo.

Dessa maneira, póde-se, ás mil maravilhas apreciar perfeitamente o resultado da cura.

ESTRAVAGANCIAS DA MULHER MODERNA

O Prefeito da cidade de Melbourne, na Australia, recebeu uma carta que é sem duvida alguma a mais original que lhe tem caido nas mãos desde que exerce aquelle cargo.

A autora é uma moça residente em Watford Herts, e nella pede ao Prefeito nada mais nada menos que isto: que lhe arranje um marido.

A moça facilita alguns dados referentes á sua pessoa:

"Sou forte e gozo de boa saude; tenho vinte e um annos, lindo cabello, aspecto sympathico e bom caracter. Estou disposta a partilhar a vida com um homem de reconhecida honradez".

O Prefeito, sr. Luxon, ainda que bastante envaidecido com a confiança demonstrada pela moça, responde-lhe em attenciosa carta, declinando da alta honra de lhe procurar marido, e accrescenta que, com taes prendas, depressa encontrará quem deseja, sem necessidade de quem quer que seja intervenha em tão sensacional assumpto.

INGENUA

Elle: — Eu vou a America do Norte tentar fortuna para me casar com você. Posso contar que me esperará?

Ella: — Espero... mas só até o mez que vem...

AS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

ENTRE as estrellas de Hollywood, tres dellas, talvez as mais queridas, praticam o sport religiosamente. Uma dellas é Joan Crawford, outra, Katharina Hepburn e a terceira Carole Lombard.

Joan Crawford não só faz diariamente uma hora de cultura physica pela manhã, como vae ao stadium tres vezes por semana e nada todos os dias.

Quanto a Katharina Hepburn, é a marcha e o golf que ella adopta. Faz todo o dia e com facilidade, uns vinte kilometros.

Carole Lombard ama todos os sports: equitação, natação, e todos os outros, além de uma hora de cultura physica.

"HOJE: EXPOSIÇÃO DE QUADROS"

CONTO DE GEVEL

PEDE-ME que lhe conte tudo... Para que, senhor? Ninguem me acreditaria. Deseja salvar-me e pensa encontrar na minha narrativa alguns detalhes aproveitaveis para o processo. Mas não tenho illusões, senhor advogado. Sei que os outros não comprehenderão. Jamais duvidei do seu talento e sei que faria tudo pela minha defesa. Mas os homens estão habituados a suppôr, num crime como o meu, os peiores motivos, os mais baixos! Imaginarão que tudo foi por causa do ciume o que esta morte teve por origem uma vingança largamente meditada e friamente cumprida...

E se eu disser que supportei o abandono sem uma queixa, durante seis annos, veriam nisto outra prova contra mim.

Estou divagando e sei que têm o tempo occupado. Pareço que enlouqueço. Mas agora vou contar tudo, tudo.

Foi preciso que o acaso entrasse em minha vida, para arrastar-me. Porque fui eu naquella manhã á rua Boetie?

Sempre evito passar por aquelle sitio que me trás recordações do infiel.

Para esquecel-o fiz quanto podia. Cheguei ao sacrificio de não ler nos jornaes as noticias sobre pintura, nas quaes o seu nome sempre apparecia.

Assim fiz todo o possivel para me convencer que havia esquecido, e o mais triste é que, durante algum tempo, julguei realmente que assim fosse.

Naquella manhã, indo á rua Boetie e levando pesados embrulhos, fez o cansaço com que eu parasse um instante, em frente a uma casa de commercio. Foi então que como um relampago, feriu-me os olhos o nome de Pierre Lessur, escripto em grandes letras.

Tive de apoiar-me a uma columna para não cair. Depois de tanto tempo a fatalidade trazia-me outra vez á sua presença. Não fôra mesmo uma coisa mandada, que eu tivesse de ir levar roupa em determinado logar e passar por uma rua e sentir cansaço e ter de parar deante de certa vitrine, erguer a vista e ver um annuncio de exposição e nelle o nome daquelle que me abandonára seis annos atrás? E soube então que Pierre inaugurava naquelle mesmo local, uma exposição de seus quadros. Uma pequena paizagem apparecia na vitrine e contemplei-a com infinito assombro. No quadro não havia signal algum do estylo que eu conhecera em Piérre.

Machinalmente retomei meu caminho mas ia pensando naquella paizagem de linhas vacillantes, de tons enfumados. Seria possivel que aquelle trabalho fosse de Piérre?

Cheguei á exposição momentos antes de se abrirem as portas. Sentia-me tranquilla, lucida, agora que a primeira impressão havia passado. Não agia por impulso, nem cedendo a um resurgimento de meu amor por Piérre. Queria simplesmente assegurar-me que o quadro da vitrine era apenas uma brincadeira do artista e que os outros quadros da exposição seriam uma nova mostra de seu estylo tão vigoroso e pessoal que tanto me fascinava.

Era muito cedo ainda e as salas estavam desertas. Observei que o empregado me olhava com surpreza: sem duvida não estava habituado a ver uma mulher pobremente vestida ir contemplar obras de arte. Eu parada ante um quadro da primeira sala, permanecia gelada de dôr e de angustia. Onde estava a pintura rude e bravia de Piérre? os quadros que via eram semelhantes á pequena paizagem da vitrine, os retratos eram retratos mercenarios. Senti-me tomada de panico, e sem saber como encontrei-me na rua

Para que o senhor comprehenda o meu estado de espirito, devo narrar-lhe o que succedeu seis annos antes, quando Piérre e eu nos amavamos na mais terrivel das miserias... Era na época em que um pintor e uma costureira viviam a pão e agua, numa agua furtada, cheia de trastes velhos. Nossos passeios consistiam em ir aos bosques e nossas festas consistiam em ter-mos alimento sufficiente para um menu' acceitavel e um pouco de vinho. Mas Piérre nunca pintára com tanto talento, com tão selvagem alegria... Então... chegou Ella; uma mulher rica, caprichosa que se enamorou de Piérre em casa de um amigo commum. E nada mais fui para elle, desde aquelle dia, senhor!

Se alguma coisa contribuiu para alliviar um pouco da minha dôr de mulher abandonada, foi pensar que Piérre, unido a uma mulher de dinheiro, não mais encontraria obstaculos para impor-se ante a critica e obter a celebridade.

E agora, depois de seis annos, eu acabava de entrar num salão onde se expunham as télas delle... télas sem vida, falsas e horriveis!

Ao chegar á casa chorei como uma creança. Depois, já serena, quiz encarar o problema: disse que aquelle sacrificio de resignar-me á perda de Piérre em beneficio de seu futuro, tinha sido inutil, não o queria culpar pelo succedido porque o considerava enganado pela falsa vida do dinheiro! ganho sem esforço. E de subito occorreu-me que ainda me restava alguma coisa a fazer em seu favor...

Quando voltei á exposição esta já estava cheia. Meu projecto, meu unico projecto, juro, era com a minha presença por uma sombra no triumpho de Piérre. Se elle me visse, todo o passado reappareceria ante seus olhos, como uma bofetada e um despreso...

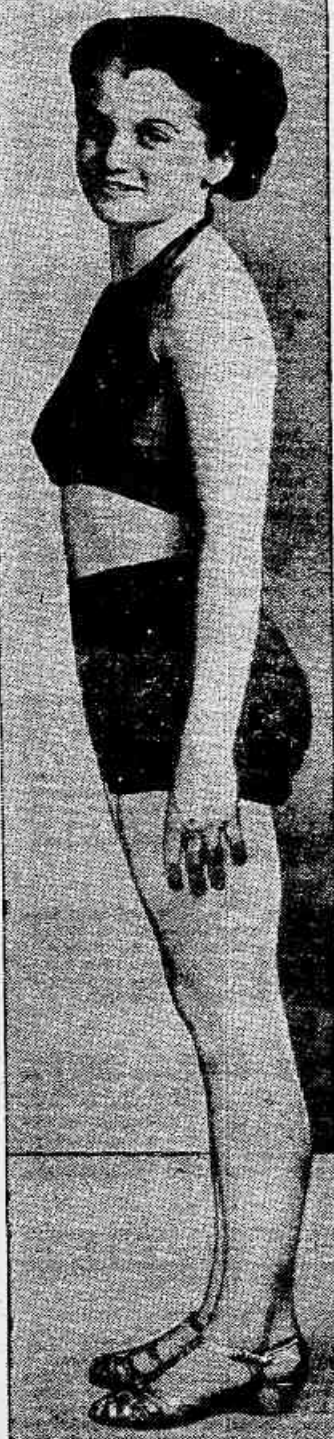
E quem sabe, não seria isto um resurgimento de sua antiga honestidade artistica, de sua ancia de ser sincero em cada pincellada? Tratei de ficar serena e entrei no primeiro salão, cheio de visitantes. Passei desapercebida, coisa que muito me alegrou, e puz-me a procurar a silhueta de Piérre. E vi-o a um canto, cercado de admiradores, sorridente, submisso. Como perdera a altivez dos outros tempos! Parecia esperar que alguma daquellas damas lhe dissesse: Mestre, quero um retrato pintado pelo senhor.

Ia approximar-me quando vi a mulher. A orgulhosa millionaria que m'o havia roubado. Pavoneava-se vaidosa, seguida de uma corte de homens e mulheres, mostrando os trabalhos do seu protegido. Cheguei-me para perto para escutar as suas palavras. Ella, cada vez mais satisfeita, dizia: — Vejam que progresso realizou! E' uma revelação. A marqueza de Faumont acaba de encommendar o retrato.

Eu estava atrás da mulher no momento em que tive á clara visão de que ella e ninguem mais tinha a culpa do succedido. Sobre uma mesinha havia uma espatula destinada a abrir os catalogos... Parecia um punhal... Largo, afiado... Um lindo punhal, senhor advogado... Sabe o resto, não é verdade?

Pois é tudo...

Por que envelhecer?

Por JOSEPHINE LOWMAN

Não deixe que seus braços se tornem flacidos ou gôrdos, faça com que elles permaneçam rigidos e jovens.

1 — Fique de pé, com os pés juntos, os braços ao longo do corpo. Segure os punhos, collocando as costas das mãos nas cadeiras e levando os cotovelos até as costelas. Alongue os braços para os lados; leve depois as palmas das mãos até ao chão. Repita o exercicio.

2 — Fique de pé com os pés juntos, os braços ao longo do corpo; depois curve os braços para que os dedos toquem o ante-braço, conservando os cotovelos junto ao corpo; depois estire os braços o mais que puder. Repita.

3 — De pé, os pés juntos e os braços ao longo do corpo; dobre os braços para a frente, erguendo os cotovelos e fazendo com que as mãos toquem o peito.

Depois estire os braços para os lados, á altura dos hombros. Repita o exercicio.

4 — Fique de pé, os pés juntos e os braços ao longo do corpo. Toque os hombros com as pontas dos dedos, erguendo os cotovelos o mais que possa. Depois atire os braços para atrás, estirando-os com forças e fazendo com que as costas das mãos fiquem bem perto do corpo. Repita o exercicio.

SOBRE OS VESTIDOS PRETOS

O grande chic para as toilettes depois do sol posto é o vestido preto. Nas novas collecções dos grandes costureiros, temos visto um variado numero delles, mas, seriam tristes se não fossem alegrados pelas echarpes de tons vivos.

E' uma fantazia encantadora. Os tons misturados entre tres e quatro coloridos, são superpostos n'essas fazendas finas, transparentes onde as côres se mesclam em harmonias deliciosas, prendendo nas espaduas do vestido negligentemente e dando uma laçada do lado, póstas na cintura como faixas ou vindo do alto do decote e acompanhando o comprimento da saia majestosamente.

CONCURSO DE MARIDOS

CERTA vez foi celebrado em Boston um concurso de maridos, saindo vencedor um senhor de trinta e cinco annos de edade e com oito annos de casado. As numerosas virtudes que lhe valeram a distincção, foram as seguintes:

Tem bom humor, pela manhã, antes do almoço. Autorisa sua esposa a regulamentar as despezas da casa. Declara que sua mulher tem mais habilidade do que a autora do seus dias. E' pontual nas horas de refeições. E' amavel em sociedade e na intimidade.

E' generoso e de caracter excellente. Gosta mais de tomar café em casa do que no club. Acha sua esposa uma companheira leal e manifesta-se satisfeitissimo com o lar por ella dirigido.

Almejamos para todas as nossas leitoras, em estado de matrimonio, um marido com as mesmas condições.

AMOR...

— Para te ver, amôr, sou capaz de atravessar o oceano a nado.

— E por que não vieste hontem á noite?

— Não foi possivel. Não te lembras como chovia tanto!

NO TREM

Um cidadão amavel offerece sua cigarreira a seu vizinho da direita.

— O senhor é servido?

— Obrigado, não fumo.

Voltando-se para o da esquerda:

— E o senhor? São especiaes.

— Obrigado, não fumo.

A esposa do cidadão amavel:

— Não offereces áquelle senhor ali no canto?

— Áquelle, não! Eu tenho certeza que elle fuma.

"BLAGUES"

TRISTAN Bernard passando certa vez em uma rua de Paris e pensando ter reconhecido um amigo que andava ligeiro com o chapéo de chuva aberto, quiz fazer uma blague e disse batendo-lhe no hombro:

— Então velho farçante, restitua-me já o meu chapéo de chuva.

O outro homem volta-se e não era conhecido de Tristan Bernard! Este vae desculpar-se quando o outro, vermelho e gago diz entre dentes:

— Perdão, cavalheiro; eu sabia que o chapéo era seu, esperava uma opportunidade para restitui-lo...

Eu queria, disse certa vez um escriptor sem talento, tratar de um assumpto que ainda ninguem tivesse ainda sonhado!

— Oh! muito simples, disse-lhe um critico: escreva um elogio sobre a sua obra...

"CORREIO" PHILATELICO

Se póde haver um paiz que está possuido de verdadeiro gosto artistico na confecção de suas vinhetas, não póde ser mais do que a Inglaterra.

A Italia com seus lindos com-

memorativos, a França, os Estados Unidos e a Liberia que têm produzido os mais perfeitos exemplares, occupam um logar de destaque, mas nenhum dos seus sellos pódem ser comparados aos da ultima emissão ingleza commemorativa da coroação de George VI.

Refractario a produzir coisa melhor para o seu proprio serviço interno de correios, este paiz pri-

mou na confecção de taes sellos, principalmente os de suas colonias e protectorados, destacando-se entre elles os do Canadá, da Australia e da Rhodesia do Sul.

As séries da Coroação que toda colonia britannica mandou emittir, representam verdadeiras obras-primas da philatelia. E' pena que o governo da metropole persista em fazer uso de sellos ordinarios que apenas soffreram pequena modificação, póde-se dizer, todos sem expressão e sem valor artistico.

Seguindo uma politica philatelica verdadeiramente no expoente maximo do bom gosto, a Inglaterra parece procurar seguir a regra geral das outras nações que estão produzindo sellos de bello aspecto, sem comtudo terem valor de collecção, eximindo-se de abandonar a tradição da effigie dos seus reis.

A mania dos commemorativos está, ao que parece, dominando aquelle paiz.

Séries e mais séries vão saindo já, para suas colonias, suplantando á prodiga Hespanha e á Russia Sovietica, onde cada dia sáe uma nova série.

São lindos, pois, os sellos da Coroação e tambem muito caros, mas entrarão elles, com certeza,

para a série enorme de commemorativos universaes que apenas servem para nos encher os albuns, sem que haja esperança de amanhã ou depois representarem qualquer valor.

* * *

O Halderabad commemorou com uma série de quatro sellos o jubileu de prata do emir Osman Ali Khan, que teve logar em fevereiro ultimo.

A data exacta da festa seria a 7 de dezembro de 1935, mas como se achava em pleno mez de Ramadan, que nos paizes mahometanos é o tempo dos jejuns, as festas do jubileu foram transferidas para fevereiro de 1937, já pelo facto de haver fallecido em janeiro o rei Jorge V da Inglaterra.

Os sellos foram postos á venda em todos os "guichets" do Halderabad, exactamente no dia 13 de fevereiro.

Os motivos que illustram cada um dos valores são os seguintes:

- 2 a. Hall do jubileu.
- 1 a. Hall da universidade "Osman".
- 8 p. Hospital Geral "Osman".
- 4 p. Hospital de Unani.

O Halderabad é um dos mais ricos Estados da India Ingleza e possue moeda propria de ouro, prata e bronze. Seus sellos fiscaes são em moeda local.

Os sellos do Jubileu foram impressos nos estabelecimentos graphicos do governo da India em Bombaim.

O "Echo de la Timbrologie" nos annuncia a novidade tchecoslovaca em philatelia. O sello vermelho de 50h. trás nos cantos a inicial D de "Doplatit" que significa sobretaxa. Ella indica que a correspondencia assim franqueada deve ser entregue em mãos proprias do destinatario.

O mesmo sello verde trás tambem a inicial V de "Vyplaceno" que significa franquia.

* * *

NOVIDADES PHILATELICAS

CAMERUM — Exposição Internacional, commeorativos, picotados 13:

- 20 c. violeta claro.
- 30 c. verde.
- 50 c. pardo.

- 90 c. vermelhão.
- 1f50 c. azul.

LIBERIA — Motivos diversos, centro e valor em negro, pic. 13½

- 1 c. verde amarellado.
- 2 c. carmin.
- 3 c. violeta
- 4 c. vermelho.
- 5 c. azul.
- 6 c. verde.

MANDCHURIA — Commemorativo do 5.º anniversario da fundação do Estado, picotados 12 x 12 ½:

- 1 ½ f. rosa.
- 3 f. verde.

POLONIA — Motivos diversos, picotados 12 ½:

- 5 g. violeta.
- 10 g. verde.
- 15 g. pardo.
- 20 g. pardo amarello.

* * *

BIBLIOGRAPHIA

"The Collectors Bulletin" — Los Angeles, U. S. A.

"Advertiser". — Sliema, Malta.

"The Stamp Collectors" — Seaforth — Canadá.

Recebido do dr. Mario de Sanctis da "Sociedade Philatelica Paulista" mais um cartão commemorativo da "Semana Paulista de Medicina Legal".

A correspondencia para esta secção deve ser endereçada á Avenida Commendador Leão 301. — Jaraguá, Alagôas.

XADREZ

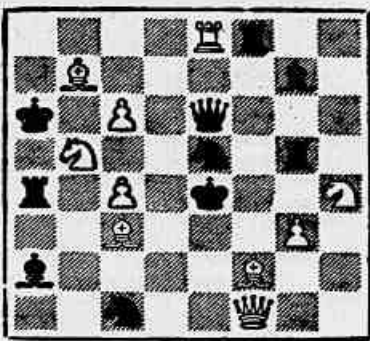
PROBLEMA N. 538

— de —

FRANZ BOEHM

Brancas: R6T, D1B, T4TD, 8R, B7CD, 3BD, C5CD, 4TR, P4BD, 6BD, 2BR, 3CR = 12 peças.

Pretas: R5R, D3R, T1BR, 4CR, B7TD, 2CR, C3BD, 4R = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 538
(abertura Zukertort — Reti)

Jogada no Torneio Internacional de Stockolm, 1937.

Brancas: OKELLY versus Pretas: BOLBOCHAN.

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4B, P3R; 3. — P3CR, P3CD; 4. — B2C, B2C; 5. — P4D, B2R; 6. — C3B, 0-0; 7. — D2B, P4D; 8. — C5R, P3B; 9. — 0-0, CD2D; 10. — P4R, PxPB; 11. — CxPBD, P4CD; 12. — C3R, T1B; 13. — T1D, D2B; 14. — B2D, TR1D; 15. — TD1B, D1C; 16. — D3C, P3TD; 17. — P5R, C1R; 18. — P4B, C3C; 19. — B1R, P4BD; 20. — PxP, BxP; 21. — C4R, B4D; 22. TxB, BxC; 23. — DxB, CxT; 24. — D2D, C6B; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 537

D 3B.

BRIDGE

RUBEN DE TOLEDO

DECLARAÇÃO

Pela Escala de Conversão dada no artigo precedente, o leitor perspicaz póde notar que o numero de Vazas-Honras necessario para a realização dum contrato em naipe é ligeiramente inferior ao exigido para um contrato sem-trunfo. A razão desta differença reside no facto dum contrato em naipe possuir o recurso de vazas de côrte. Supponhamos para exemplificar que no Morto haj um naipe de carta secca; o carteador poderá cortar uma ou duas cartas desse naipe no Morto, com os trunfos pequenos deste ultimo. Os jogos em contratos de trunfo, geralmente, produzem o ganho de vazas que seriam perdidas em contratos sem-trunfo. As duas mãos combinadas da parceria perfazendo o total de 5 ½ V-H, ha um contrato de game em naipe, realizavel até com certa facilidade, emquanto que em contratos sem-trunfo a realização dum game com essas mesmas 5 ½ Vazas-Honras, torna-se bem mais difficultosa. Os contratos de trunfo produzem vazas de côrte, modalidade essa que não existe em sem-trunfo.

A applicação pratica da Tabella de Vazas-Honras (valores defensivos), faz-se sentir em qualquer nivel do leilão. Resumindo temos:

a) permitte o jogador estimar o limite dos contratos da propria parceria e dos adversarios;
b) O valor exacto das mãos: média, acima ou abaixo da média;
c) O salod da força em vazas-honras na mão do parceiro ou opponentes;
d) A espectativa de contratos parciaes, games ou slams pormeio das proprias declarações da parceria.

O saldo da força em vazas-honras nas mãos dos adversarios póde ser obtido com bastante facilidade. Basta subtrair do total de vazas-honras existentes nas 4 mãos (8 ½) o numero de V-H mostrado ou inferido pelas declarações ou passes de sua propria parceria.

A applicação combinada da Tabella de Vazas-honras, Escala de Conversão e limite maximo de 8 ½ V-H permitte ao bridgista o pleno conhecimento do que se está passando na mesa, especialmente daquillo que se passa atrás dos bastidores. O jogador baseado nesses 3 alicerces do leilão controla perfeitamente suas declarações e especialmente as dos adversarios. Constata e controla as ecdlarações optimistas ou pessimistas.

CARTEADO

Darei no presente artigo um exemplo de carteado em contratos de naipe.

PLANO DE CARTEADO EM CONTRATOS DE TRUNFOS

	Norte	
	E — ----- C — D 10 8 4 2 O — D V 4 3 P — R D V 10	
E — A R 9 8 7 C — 9 7 6 5 O — ----- P — 9 7 5 3	N O E S	E — D 10 4 3 2 C — A 3 O — 10 9 6 5 P — A 6
	E — V 6 5 C — R V O — A R 8 7 2 P — 8 4 2	

O leilão processou-se Este - Oéste marcando espadas até o nivel de 4 e terminou a dupla Norte - Sul ganhando o leilão com a declaração de 5 ouros, dobrada por E'ste. Oéste saiu com o Rei de espadas. A' primeira vista parece que Sul, o carteador, sómente póde perder o Az de Cópas e o Az de Páus. Entretanto, estudando-se mais detalhadamente verifica-se que a dupla E'ste - Oéste jogando Espadas todas as vezes que tiver a mão, Sul necessitará cortar uma das espadas perdedoras com uma figura ed trunfo (ouros) no Morto e então, E'ste inevitavelmente vencerá uma vaz com o 10 de ouros, derrotando o contrato por uma vaza. O contrato, porém, é possivel de realização, desde que o carteado seja o seguinte: Vence a vaza de saida cortando o Az, Sul descarteando o Rei de sua mão. E'ste naturalmente volta em espadas, ganhando Norte de côrte. Norte joga a Dama de cópas e em seguida o 10 do mesmo naipe. E'ste deve cortar essa vaza com ouros, em caso contrario Sul baldará uma espada perdedora e o resto é facil. Então E'ste côrta com o 9 de ouros, Sul sobrecôrta, ganhando a vaza. Sul joga páus, ganhando E'ste com o respectivo Az. Volta espadas, obrigando Norte a cortar a perdedora nesse naipe com uma figura de trunfos: o Valete de ouros. Norte joga o Valete de páus e logo após uma pequena cópa. E'ste descarta uma espada e Sul côrta com o 3 de ouros. Joga pequeno trunfo para a Dama de Norte. Joga então, o 8 de cópas que agora é bom e colloca seu adversario E'ste numa posição difficil. Cortando ou não o contrato será feito.

Os cinco dedos da mão

Um pae tinha cinco filhos.

O mais velho fez-se rachador de lenha, o segundo almocreve, o terceiro lavrador, o quarto e o quinto moleiro.

Um dia o pae, vendo-se muito idoso e não podendo trabalhar, foi bater á porta do mais velho e disse-lhe:

— Filho, criei-te e fiz-te homem. Hoje, ganhas a tua vida e eu já não posso ganhar a minha. Dá-me agasalho em tua casa.

E o filho respondeu:

— Não posso, meu pae. A casa é pequena e os seus netos mal cabem aqui.

E o velho foi-se á procura do segundo filho, que lhe respondeu:

— Não posso, meu pae. Ainda não tenho casa e quando a tiver ha de ser para a familia que eu criar.

E o velho foi-se em busca do terceiro filho, a quem disse o mesmo que tinha dito aos primeiros.

E elle respondeu-lhe:

— Tenha paciencia, meu pae. A gente que trago a mourejar no campo enche-me a casa toda. Não ha logar para mais ninguem.

E o velho, á saida, encontrou-se com o quarto filho, que ia pela estrada vendendo. Aproveitou a occasião e disse-lhe aquillo mesmo.

E o filho respondeu-lhe:

— Meu pae não está bom da cabeça! Como quer que o admitta em casa se nunca lá estou? Ao cabo de alguns dias, começaria a brigar com sua nora, que tem muito mão genio.

E o velho, numa grande tristeza, saiu da estrada e subiu por um atalho, que ia dar ao moinho do quinto filho. O moleiro estava á janella, enquanto as velas iam andando á roda, mais ligeiras que os braços de uma dobadoura.

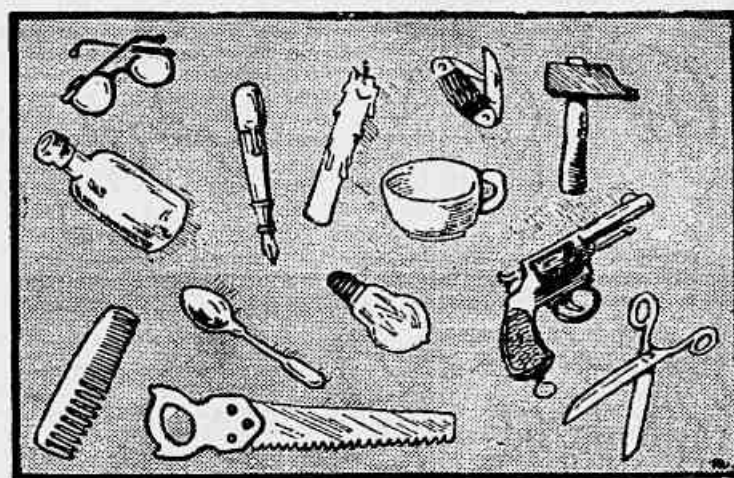
E o velho fez áquelle filho o pedido que já havia feito aos demais.

— Ainda bem, meu pae, que se lembrou de mim. Tenho muito gosto em recebel-o em casa. Deus nosso Senhor tem-me ajudado até hoje e certamente não deixará de me ajudar daqui em diante.

— Ainda mais te ajudará, filho.

Depois, mostrou-lhe a mão aberta e disse:

— Vê: são cinco dedos e nhum delles é egual ao outro. São cinco tambem os meus filhos, mas só tu saiste differente. A benção de Deus te cubra.

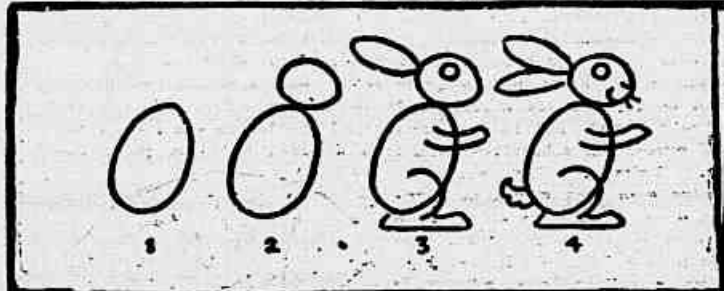
EXPERIMENTE A SUA MEMORIA

Olhe para os doze objectos acima reproduzidos e mande alguem contar até vinte. Depois, sem olhar mais de uma unica vez, procure enumeral-os, um por um. Faça o mesmo com os seus amigos, e verá quem tem a melhor memoria visual. E' curioso notar que objectos, a cujo aspecto não estamos muito acostumados, como, por exemplo, o revolver, no desenho acima, quasi nunca são esquecidos, ao passo que aquillo que vemos diariamente é mais difficil de se reter na memoria.

A COSINHA DA BONECA

Applique-se lapis vermelho nos espaços marcados com o Nº. 1, e lapis azul nos espaços marcados com o Nº. 2. Ter-se-á uma surpresa.

UMA OPERAÇÃO DE GUERRA

Este avião vae atacar a aldeia que parece deserta. Oito pessoas, entretanto, estão arriscadas a ser victimadas pelas bombas. Onde estão as oito pessoas?

APRENDA A DESENHAR

Um coelho em quatro tempos.

HISTORIA MUDA

O MANEQUIM

PEQUENA LIÇÃO DE HISTORIA

Applicando-se dezoito pequenos traços horizontaes neste desenho ter-se-á o nome de um dos maiores brasileiros que elevou o nome do Brasil no exterior.

Uma fabula de Esopo

O veado e o boi

UM veado que fugia de uns caçadores entrou num estabulo e pediu ao boi que ali estava que lhe desse acolhida. O boi não se negou, mas disse que o logar não era muito seguro, pois que dentro em pouco ali estariam o amo e os criados.

— Comtudo — insistiu o veado — se não me traires, não me hão de encontrar.

Pouco depois entraram os criados e ninguem reparou no veado. Mas em seguida entrou o amo e começou a inspeccionar todos os cantos do estabulo, acabando por descobrir sob as hastes do animal e chamando os empregados mandou matal-o.

— Ninguem zela melhor pelos seus interesses do que o verdadeiro interessado.

NÃO SABENDO E' DIFFICIL

(SOLUÇÃO)

O problema, em essencia, era uma pergunta. Perguntava-se se era possivel representar um boi bebendo ou um camello no deserto, pela simples mudança de tres páos de phosphoros, num grupo de tres quadrinhos.

Mudados os phosphoros, segundo o enunciado do problema, a resposta é esta: — Não.

O VIDRO

MUITO embora ainda ninguem saiba ao certo onde foi inventada a fabricação do vidro, ha quem acredite que o tenha sido no Egypto dos pharaós. As peças inteiriças mais antigas que se conhecem são varias contas de vidro anteriores á primeira dynastia (3.500 annos antes de Christo). Mais tarde appareceram alguns objectos de interesse, principalmente uma cabeça de leão, em vidro azul, que se encontra no Museu de Londres.

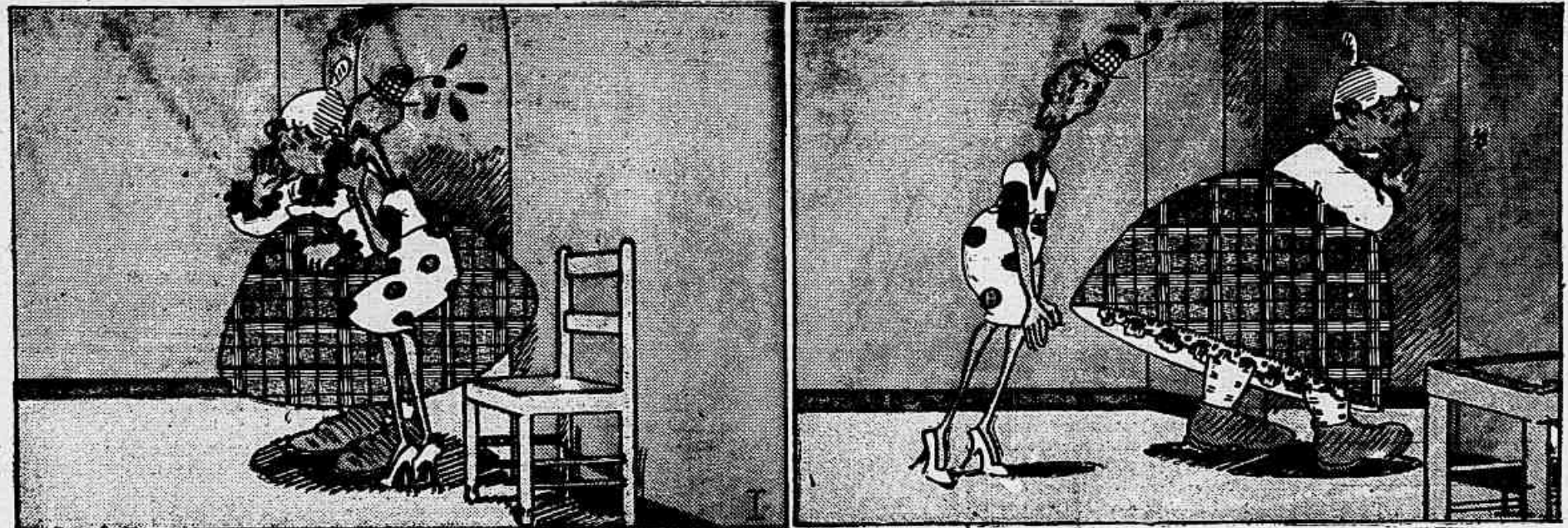
Essa peça tem gravado o nome do rei Antef Noubkheperra (XI dynastia ou cerca de 2.200 annos antes de Christo). Existe tambem no Museu de Berlim uma vara rectangular, que ostenta, em branco e preto, o sello de Amenemhat II (XIIª dynastia ou 2.00 0annos A. C.)

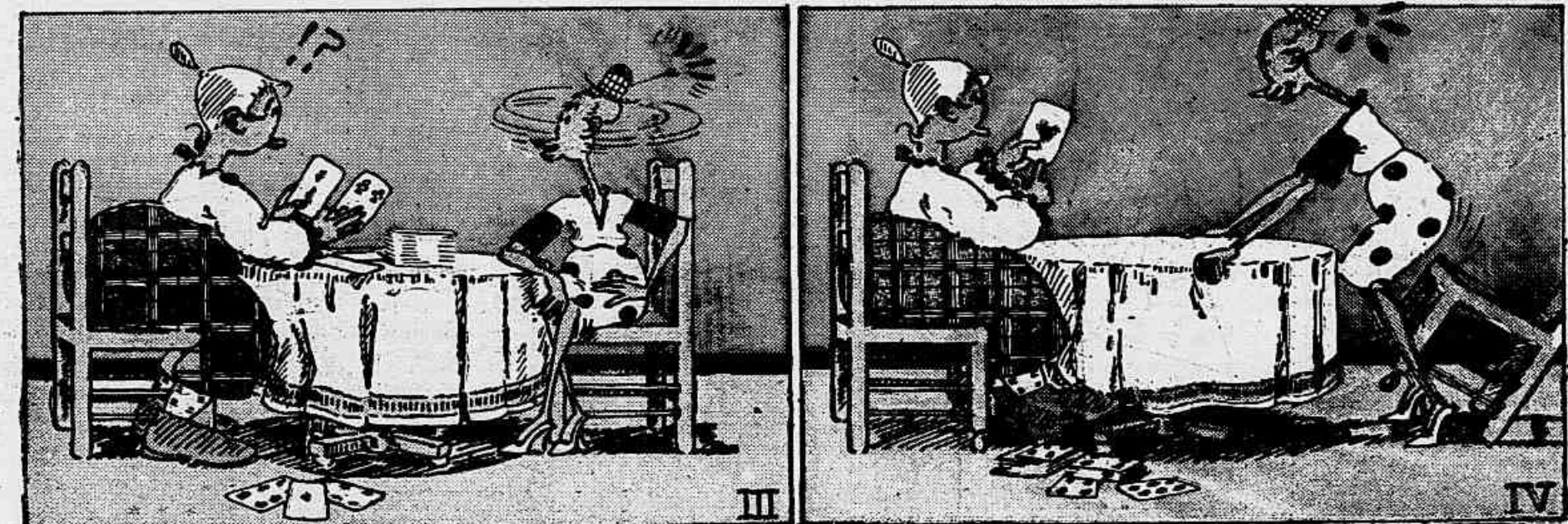
O apogeu da vidraria data da 18ª dynastia e caracteriza-se de vasos de varias fórmas e côres, que demonstram a perfeição da technica. De todos, o mais original é um vaso em fórma de peixe, achado em Tell-el-Amarna, fabricado em vidro azul, cujas escamas estão figuradas por meio de traços azues, brancos e amarellos. Seu estylo tem curiosas caracteristicas modernas, podendo-se dizer o mesmo do jarrão em fórma de cacho, que se acha no Museu do Louvre.

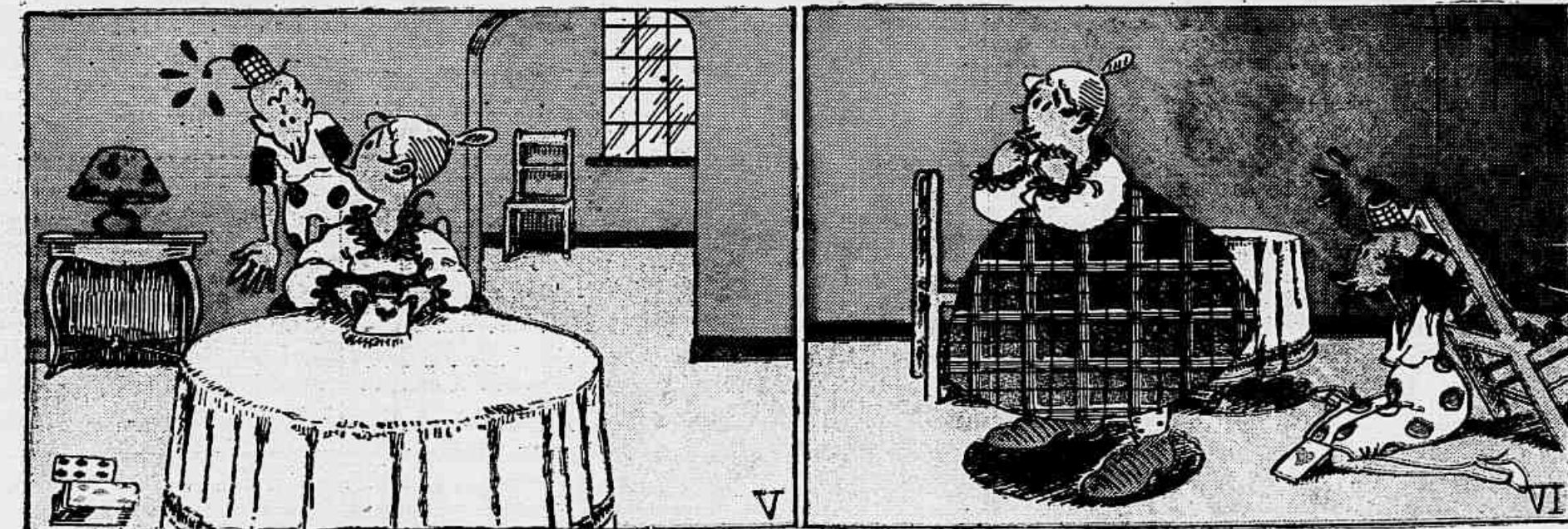
Todos esses objectos são opacos. O vidro transparente veiu muitos seculos depois.

PASSAROS

EM Vienna, na cidade de Neufchatel, na Suissa, e na localidade britannica de East Molesey, existem "escolas" onde os passaros que ficaram muito tempo presos, podem aprender ou reaprender a voar. Assim, os proprietarios que resolvem restituir á liberdade os seus passaros, envés de abrir as gaiolas ou viveiros, expondo-os, indefesos, ao ataque dos outros passaros selvagens, enviam-nos ás alludidas "escolas", que nada mais são do que gaiolas de muitos metros de comprimento, altura e largura, dentro da matta, com arvore, corregos, pedras, tudo, emfim, que lhes permitta exercitar o vôo em grande distancia.

Logo que chegam, alguns passaros são incapazes de um vôo de dois ou tres metros, de tal fórma perderam a sua prerogativa natural de voar. Necessitam, então, varias semanas para fortalecer as azas, trenar a respiração e recuperar a agilidade. E só depois que se tornam completamente senhores de si mesmos, voando longa e seguramente, vencendo grandes distancias sem fadigas, já com o seu ninho tecido e habitados a procurar alimento, é que os passaros são definitivamente soltos, recuperando inteiramente a liberdade.

— E' um grande favor, dona Zabelinha. De mais, aqui para nós, eu ando muito nervosa...

— Pois sim, dona Bicuda. Vamos ás cartas, a vêr o que dizem sobre o seu futuro.

— Não, não! Passe adeante, dona Zabelinha. Não me interessam esses duzentos milhões de contos.

— Esta aqui é a ultima, dona Bicuda. Uma carta famosa! Representa um joven estrangeiro que lhe pede em casamento pelo radio.

— Depressa, dona Zabelinha! Qualquer demora me definha! Diga depressa quando é que vem esse estrangeiro alado!

— Nunca!! "Jamé", dona Bicuda! Pois a senhora commette a burrice de lhe mandar antes um retrato seu!

Resultado das Palavras Cruzadas

O ULTIMO PROBLEMA

Realizado o sorteio das soluções recebidas, foram contemplados os seguintes: — Attilo Gonçalves, residente á rua Frei Pinto, 51, casa 12, na estação do Rocha (D. F.), e Maria Conceição Carpes, residente á rua Cabeceira do Apa, em Ponta Porã (Matto Grosso).

Os premios serão entregues na fórma do costume.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Deposito — Syn.
II — Soldado — Marreco
III — Ado — De — Pé.
IV — Remoto
V — Amarrado.

Verticaes

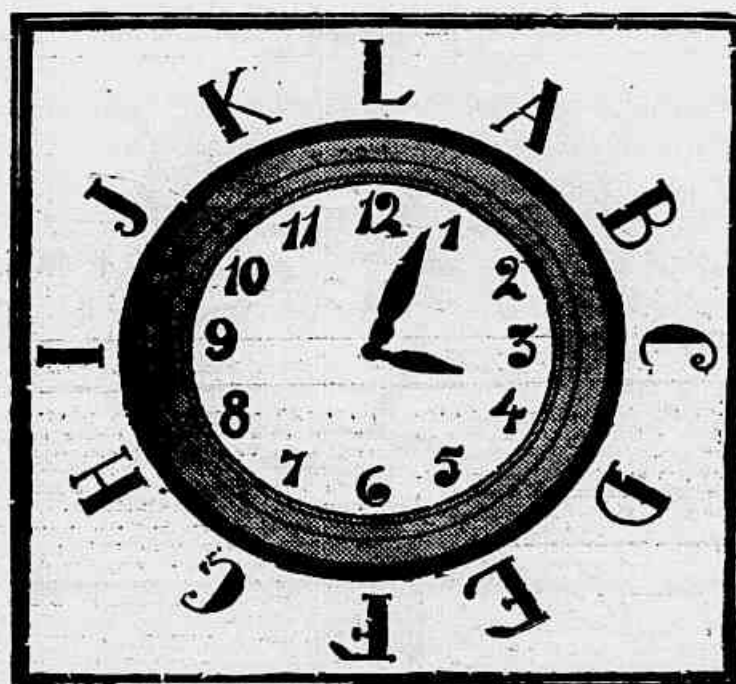
1 — Desolado — A.
2 — Podado — Remar
3 — Si — Demora
4 — Tomar — Todo
5 — Ré
6 — Syncope.

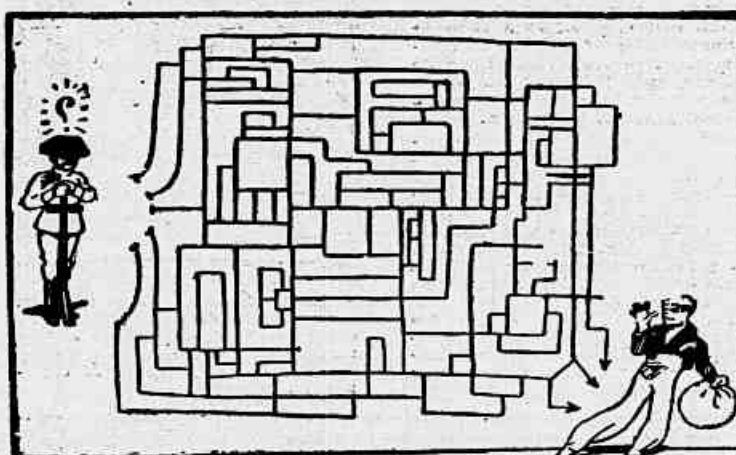
LISTA INCOMPLETA DOS DECIFRADORES

Maria Magdalena Santos, Rio Comprido (Capital) — Helena Schueler de Oliveira, estação do Werneck — Adriano A. Pinheiro da Silva, Capital — Claudio Maria L. Soares, Campos (E. Rio) — Arnaldo G., Copacabana — Aluyzio G., Copacabana — Celio Muniz Borba (Capital) — Romero Pinheiro, Magé (E. Rio) — Margot, Petropolis — Alvimar Moura, Aquidauana (Matto Grosso) — Neyde Rodrigues Chinellato, Areias (São Paulo) — Thereza Vieira Macedo, Ramos (D. F.) — Iavanowna Rodrigues, Nictheroy — Horacio Castello; Porto Alegre (R. G. Sul) — Maria José Monteiro, Goiania (Goyaz) Manoel Baptista de Azevedo Silva, Meyer (D. F.) — Nilza Ferreira Costa (Rio Comprido) — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira (Ilha do Governador) — Mario M. Nascimento, (Uberaba) — Paulo Martins (S. Christovão) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Maria José Marinho (Tijuca) — Helio José Gastaldo (Meia da Serra) — Jair Rocha (Porto das Caixas — E. Rio) — Yolanda Fernandes (Juiz de Fóra) — Walter de Souza (Villa Izabel) — Betty Gregory (São Francisco Xavier) — Dilson Carlos M. Barthen (Rocha) — João Porto da Silva (Madureira) — Julia Cesar de Almeida Dutra (estação de Olaria) — Léa Vianna de Vasconcellos (Encantado) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Newton Goulart de Godoy, (Bello Horizonte) — Eduardo Santos, Itaipava — Walter de Almeida (Rio) — Ubiratan Corrêa, (Nictheroy) — Eny Nogueira Antunes (Morro Alto, Minas) — Valer Carvalho, Maria Helena Tavares Pereira (Botafogo) — Maria Amalia Tavares Pereira (Botafogo) — Ivano Wenceslau (Petropolis) — Josepha Maynart Oliveira (Villa Izabel) — José Sant'Anna Filho (Curvello) — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (Espirito Santo) — Renato Portes Horta (Santa Thereza) — Edenir Costa (São Christovão) — Luisa Cruz (Tijuca) — Olga Monteiro (Poços de Caldas) — Sylvia Lacerda (D. F.) — Bento Gonçalves (Irajá) — Evy Marques Ferreira, Sta. Rita Rio Negro (E. Rio) — Maria Conceição Carpes (Ponta Porã — Matto Grosso) — Denisé Lima (Nictheroy) — Lucy Fernandes de Amorim (Cascadura) — Therezinha de Jesus Fernandes (Cascadura) — Yedda Lucia de Queiroz Pinto (largo dos Leões) — Djanira Motta (Eng. Novo) — Roberto Pinheiro da Silveira (Rio) — Odeméa Braga de Oliveira, Itapemerim (E. Santo) — Elcy Frões, Engenheiro Leal (Rio) — Serginho Soares (Flamengo) — Lucia Soares de Camargo, S. Paulo — Dinorah Ferreira (largo do Pedregulho) — Léa Ferreira, (largo do Pedregulho) — Leilah Pinto de Lima (Botafogo) — Lidia Ribeiro dos Santos (Leme) — Ely Santelli, Muriahé (Minas) — Maria Alice de Lossio, Valença (E. Rio) — Jorge Lossio, Valença (E. Rio) — Dulcinéa Marquez (Vicente de Carvalho) — Nilda Silva (estação Demetrio Ribeiro) — Dulce Munhoz (Bemfica) — Léa Xavier de Souza (Engenheiro Leal) — Edith Groba (Cattete) — Zinayth Luzia dos Santos (Meyer) Nadyr Julve Pereira (Rocha Miranda) — Ivethe Ferreira da Cruz (Campinho) — José Oscar Pio (Nova Iguassu') — Ivan Ferreira da Cruz (Campinho) — Edson Ayer, Alfenas (Minas) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Zuleika Ferreira Vianna (Madureira) — Petronio da Rocha Baptista, Parada Magalhães Bastos, Jonas Correia Netto (Maracanã) — Maria de Lourdes Lima Bezerra (Ramos) — Carlos Armando Lowande Coelho, (Curato Santa Cruz) — Victoria Amelia S. Costa Silva (Meyer) — Gilson Braga Fonseca (Botafogo) — Edison Miranda (Gloria) — Aloysio Chagas Cortes (Irajá) — Attila Gonçalves (Rocha) — Wilson Spinola (D. F.) — Marilza Xavier Franca (Nictheroy) — Paulo Dharte Monteiro (Engenho Novo) — João da Silva Reis (Professor Miguel Pereira) — Lucilla Monteiro (Rio) — João Luiz Werneck (Rio).

SOLUCIONISTAS DE PROBLEMAS ANTERIORES

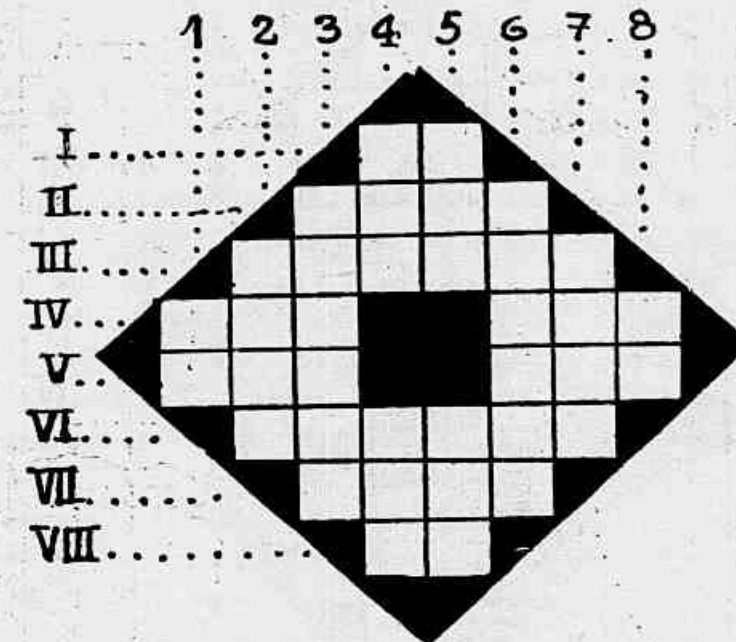
José Oscar Pio (Nova Iguassu') — Zuleika Ferreira Vianna (Madureira) — Israelita Meirelles (Piedade) — Marly S. Pinto da Silva (S. Christovão) — Maria Magdalena Santos (Rio Comprido) — Nelly Pamplona Costa — (Além Parahyba) — Magda Nolding (Rio Comprido) — Zelia Povoa (Goyaz) — Attila Gonçalves (Rocha) — Myriam G. de Freitas, Ilhéos, (Bahia) — Déa Campos Novaes (Andarahy) —

UM RELOGIO LETRADO

As horas deste relogio correspondem ás doze primeiras letras do alphabeto. Com estas letras devemos formar o nome de um paiz da Europa, o de uma cidade do R. G. do Sul, o de uma fruta, o nome que se dá a um synonimo de prisão, e a um outro que quer dizer queridinha de mamãe. Para o paiz da Europa o total é trinta e nove (39). Para a cidade do R. G. do Sul o total é quinze (15). Para a fruta o total é quinze(15). Para a querida da mamãe o total é trinta e seis (36).

O GATUNO E O GUARDA

O guarda estuda o caminho mais curto para agarrar o gatuno, sem passar duas vezes pela mesma linha ou retroceder. O gatuno querendo, voltar ao ponto de partida por outro caminho quasi tão curto como o do seu perseguidor, sem encontrar-se com elle.

Que linha deve seguir o guarda, para segurar o gatuno, e que linha deve seguir este, para escapar?

PALAVRAS CRUZADAS

Problema II

HORIZONTAES

I — Pedra para moer
II — Batrachio
III — Mistura gostosa de frutas cortadas
IV — Substancia doce. Um peccado mortal
V — Medida de superficies agrarias. Faço como o gato (invertido)
VI — Retarda
VII — Planta que tem applicação na cosinha
VIII — Ruim

VERTICAES

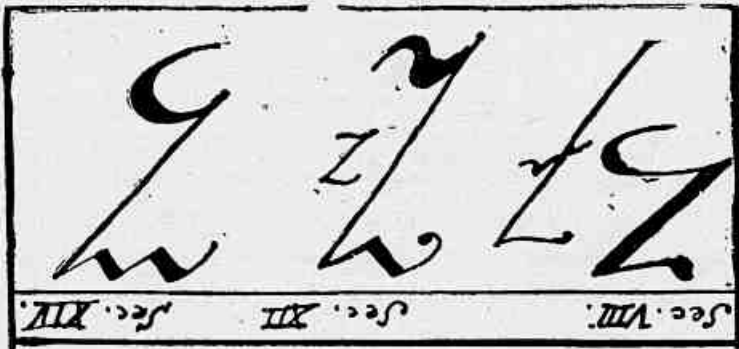
1 — Ruim
2 — Ha de ser (verbo)
3 — Pequena sala
4 — Doença. Orgão de corpo, que distilla
5 — Vestimenta religiosa. Um rio da fronteira do Paraguay com o Brasil
6 — Excita o odio
7 — Cantiga de opera
8 — Creada (sem a ultima)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA I

HORIZONTAES — 1 — Pio. Eva — II — Ver. III — Uva. Ama. IV — Rua. Ira. V — Bom. VI — Mia. Oco.

VERTICAES — 1 — Pau. Rim. 2 — Vou. 3 — Ova. Aba. 4 — Era. Imo. 6 — Aia. Avô.

A Historia das Letras do Alphabeto

A LETRA "Z"

FICA terminada com a letra de hoje a Historia das Letras do Alphabeto.

Ficaram os leitores bem instruidos sobre a origem de cada uma dellas e da sua evolução, através

dos seculos. Os phenicios e os gregos tiveram o merito de arrancal-as das suas origens remotas e apresental-as á civilização occidental. Não queremos falar do Oriente, pois lá têm os asiaticos a sua escripta especial, como o chinez, japonez, turco, etc.

Antigamente, os textos escriptos eram feitos por meio de letras maiusculas, agrupadas em nomes ou abreviaturas. Aos poucos, porém, as necessidades impuzeram o uso do cursivo, que é escripta rapida. Póde-se dizer que no primeiro systema as palavras eram desenhadas. No ultimo, ellas são escriptas.

Na Edade Média, a arte dos calligraphos teve uma phase brilhante, como attestam os manuscriptos em pergaminho, guardados em museus.

O "Z" corresponde ao "dzéta" grego, cuja minuscula tem a semelhança de um "C" maiusculo do nosso cursivo. Corresponde esta letra final do nosso alphabeto, ao "zain" dos hebreus.

Os latinos foram um pouco ingratos com a letra "Z", pois, depois de havel-a recebido dos gregos, a abandonaram por largos annos, para só retomal-a no tempo de Cicero.

Nos seculos VIII, XII e XIV, o "Z" tomou aspectos bizarros, como se nota num dos desenhos.

Aspectos curiosos tomou tambem no anglo-saxão e no allemão de imprensa.

Ver-se-á, porém, que a letra, salvo rarissimas excepções, caracteriza-se por uma obliqua e duas terminações, lançadas a capricho de cada época, processo de escripta, ou calligrapho.

A DIVISÃO DA PALESTINA
UMA PATRIA PARA OS JUDEUS

Mappa mostrando a divisão da Palestina

EM 1907, quando a Terra Santa estava sob o jugo do sultão da Turquia, e quando o Imperio Ottomano ainda era um formidavel factor na politica internacional, o historiador inglez G. A. Smith disse o seguinte: — "A Palestina nunca pertenceu a nação alguma e provavelmente nunca pertencerá".

Isso foi uma prophecia. A Inglaterra acaba de recommendar a divisão da Palestina, em tres partes, como o mais acertado expediente de satisfazer as ambições dos arabes e judeus, na suprema da disputado territorio.

Por esse plano, approvado pelo governo inglez, já apresentado á Liga das Nações, serão constituidos dois Estados, arabe, e judeu, nos quaes exercerão as duas partes a sua soberania, acabando com as sangrentas disputas.

O Estado judeu abrangerá cerca de um terço da Palestina, e se estenderá ao longo da costa do Mediterraneo, comprehendendo particularmente as terras colonisadas pelos judeus, desde a Grande Guerra. O estado arabe fica consistindo da zona montanhosa, ao Nascente e Sul da parte dos judeus, e será incorporado á Transjordania.

A terceira secção, que sómente incluirá as cidades santas de Jerusalém e Bethlem, formando um "corredor" até ao porto maritimo de Jaffa, será considerado permanentemente um mandato inglez. A Grã-Bretanha, ao mesmo tempo, se propõe a manter temporariamente o controle naval da base de Haifa, e das cidades de Tiberias e Acre.

A promptidão e agrado com que a opinião ingleza recebeu o plano, mostra o desejo de sair do dilema creado pelas promessas feitas intempestivamente a arabes e judeus, durante a Grande Guerra, para captar-lhes as sympathias, contra as potencias centraes, e Turquia. Aos dois povos foi promettida independencia, depois da victoria. Mas, como os celebres Quatorze Pontos do presidente Wilson, as promessas não foram cumpridas. A solução recommendada pela respectiva Commissão — a divisão da terra disputada e o estabelecimento de um "corredor", como o de Dantzig — seguiu um principio Wilsoniano.

Antes da divulgação do parecer da Commissão britannica, o governo inglez concentrou tropas na Palestina, prevendo grandes protestos, tanto da parte dos arabes como dos judeus. A noticia foi recebida com sentidas lamentações dos anciãos judeus, na Parede das Lamentações, em Jerusalém, apezar do plano instituir, pela primeira vez, um Estado judeu, desde o primeiro seculo depois de Christo.

Uma das objecções, sob o ponto de vista dos judeus, é a limitação da immigração, numa época em que milhares e milhares de refugiados, da Allemanha e da Polonia, buscam a nova patria.

A opposição dos arabes baseia-se na presença de 225.000 musulmanos no Estado judeu, que teriam que ser transferidos para novos postos, no Estado arabe. Segundo as estipulações do plano, isso seria feito com a ajuda do financiamento inglez. Haveria assim mais terras para os judeus que estão anciosos para estabelecer-se na terra sonhada.

Como notas á margem do caso, é bom lembrar-se que foi o celebre coronel Lawrence quem organizou os arabes contra a Turquia, promettendo que a constituição de um Estado arabe seria o premio. Mas, depois da Guerra, a França obteve da Liga das Nações um mandato sobre a Syria, e a Inglaterra um outro sobre a Palestina. Houve fundo descontentamento arabe. O mandato britannico estava de accordo com as declarações de lord Balfour. A expansão dos judeus na Palestina, sempre foi vista com resentimento pelos arabes, que consideram como terra sua. Temem, que com o constante accrescimo dos judeus, ficarão em minoria, e a elles politicamente sujeitos.

Executado o plano, o Estado judeu e o reino arabe serão admittidos á Liga das Nações, sob os auspicios da Inglaterra. Em effeito, os novos Estados serão protectorados da Inglaterra, assim como é o Irak. A mudança das condições politicas da Palestina, não affectarão a importancia estrategica da Terra Santa e a do Imperio Britannico.

A VIDA ERRANTE

A julgar pelo numero crescente de "vagões-habitação" e "carros-residencia", que se acham em circulação em algumas regiões da Europa e dos Estados Unidos, em futuro muito proximo, parte da humanidade terá adoptado a vida dos homens primitivos, a qual consistia em viajar constantemente.

Na União Americana, onde existem mais de 300.000 casas ambulantes, que servem de habitação permanente aos seus proprietarios, a nova moda começa a inquietar.

As estradas, dentro de pouco tempo, estarão obstruidas por moradias sobre rodas, algumas das quaes já parecem arranhas-céos em miniatura, com varios commodos, cozinha, quarto de banho, radio, e todo o conforto moderno.

Cita-se o caso de um dentista que cansado de receber a sua clientela sempre no mesmo logar, resolveu construir um consultorio dental ambulante, que se detem defronte das casas dos clientes. Cita-se tambem a deliberação de monsenhor Henri Vise Hobson, bispo de Ohio, que montou uma confortavel capella a bordo de um "trailler" de vinte e dois pés de comprimento e que vae, em pessoa, visitar os fiéis, ao envez de esperar que estes o visitem.

Pensando bem, é a moradia ideal.

Ostras ornamentaes

NA costa occidental da India cria-se uma especie de ostra dupla cuja valvula se compõe de duas placas circulares de uns quinze centimetros de diametro. Essas placas são tão finas e transparentes que podem ser empregadas — e o são — como vidros para janellas.

Através das mesmas a luz passa livremente e ellas são, além do mais, muito ornamentaes.

PALAVRAS CRUZADAS
Problemas n.° 2

HORIZONTAES: 1 — Aguas vivas das marés; 7 — Concordar (desavindos); 8 — Navio portuguez; 9 — Topar; 10 — Esculptor italiano; 11 — Dar de arrendamento; 16 — Caixa; 17 — Supprir; 18 — Arvore do Brasil; 19 — Folhas do pinheiro; 20 — Eceder; 24 — Individuo affectado; 5 — Cespede; 26 — Antes.

VERTICAES: 1 — Posto que; 2 — Mulher de Latino; 3 — Coisas boas e excellentes; 4 — Terra encharcada; 5 — Timbale; 6 — Rio do Brasil; 11 — Cremalheira; 12 — Carrega de dividas; 13 — Habitação de termites; 14 — Ave aquatica do Brasil; 15 — Caricatas; 20 — Rio da Russia; 21 — Fuzil; 22 — Encontro; 23 — Embora!

João Formiga (Rio).

QUEM É?

QUEM foi o filho de um casal de africanos, antigos escravos, nascido em Santa Catharina, a quem ninguem ligava importancia, mas que aos poucos revelou uma tal intelligencia ao ponto de se celebrizar em todo o Brasil?

Já era um escriptor quando, para ganhar a vida, teve que fazer parte de uma companhia dramatica que percorreu o Brasil,

servindo de "ponto", que é a funcção de quem lê, em voz baixa para os actores no palco, o texto da peça theatral.

Por onde passava ia se fazendo admirado e dentro em breve assignalou-se nas letras nacionaes como o poeta de natureza mais rica e poderosa da época.

Soffreu humilhações, pela sua origem e côr. Mas acabou vencendo, fulgurante e acclamado.

Nasceu em 1862 e falleceu em 1898.

Foi o Poeta Negro.

Os fragmentos deste desenho, devidamente reunidos, formarão a sua effigie e nome.